Relatório Único Integrado de Gestão

2023

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808



ÍNDICE

RUIG 2023

Mensagem do Conselho de Administração - Comissão Executiva 3

1. Grupo Fidelidade 9
1.1. Números-Chave 2023 10
1.2. Destaques do Ano 12
1.3. História do Grupo Fidelidade 14
1.4. Missão e Valores 21

2. Construir o Futuro 22
2.1. Pilares de Negócio 25
2.2. Pilares de Sustentabilidade 30
2.2.1. Compromissos e Metas 40
2.2.2. Envolvimento com Iniciativas e Entidades 44
2.3. Expansão Internacional 46

3. Criar Valor 48
3.1. Modelo de Criação de Valor 49
3.2. Contexto 51
3.2.1. Contexto geopolítico 51
3.2.2. Enquadramento macroeconómico 52
3.2.3. Enquadramento do setor segurador 54
3.2.4. Inovação e desenvolvimento tecnológico 58
3.2.5. Envelhecimento, saúde e literacia financeira 59
3.2.6. Alterações climáticas 60
3.2.7. Gestão de talento 61
3.3. Recursos e Resultados Financeiros 62
3.3.1. Contas consolidadas 62
3.3.2. Contas individuais 67
3.3.3. Taxonomia Europeia 68
3.4. Recursos e Resultados Não-Financeiros 75
3.4.1. Clientes 75
3.4.2. Colaboradores 91
3.4.3. Comunidade 107
3.4.4. Ambiente 120
3.4.5. Fornecedores e parceiros 137
3.4.6. Investidores 139
3.5. Inovação e Digitalização 142
3.5.1. Modelo de inovação 143
3.5.2. Inovação em recursos 145
3.5.3. Novas *ventures* e capital de risco 147
3.6. Reconhecimentos e Prémios 153
3.7. Perspetivas para 2024 158

4. Governance 159
4.1. Estrutura Acionista e de *Governance* 160
4.1.1. Ética e *Compliance* 168
4.1.2. *Governance* de Sustentabilidade 171
4.1.3. *Governance* de Investimentos 173
4.2. Gestão do Risco 175

5. Proposta de Aplicação de Resultados 181

6. Eventos Subsequentes 183

7. Sobre o Relatório 185

8. Anexos Relativos a Informação Não Financeira 191
8.1. Grupo Fidelidade | Indicadores 2023 192
8.1.1. Conteúdos Gerais 192
8.1.2. Indicadores Económicos 194
8.1.3. Indicadores Ambientais 209
8.1.4. Indicadores Sociais 217
8.1.5. Indicadores Específicos 250
8.1.6. Suplemento 264
8.2. Tabela GRI 279
8.3. Demonstração Não Financeira 301
8.4. Tabela DL 89/2017 302
8.5. Tabela IIRC 306
8.6. Critérios para o Cálculos dos Indicadores 308

9. Glossário 336

Mensagem do Conselho de Administração - Comissão Executiva



Mensagem do Conselho de Administração

Este é o segundo Relatório Único Integrado de Gestão do Grupo Fidelidade no qual se enumeraram os principais desafios que enfrentámos ao longo do ano findo, bem como as principais conquistas e metas atingidas. O tema que escolhemos - "Longevidade para todas as idades" - reflete a importância central que o tema da Longevidade ocupa na nossa estratégia global, enquanto princípio unificador da nossa estratégia de sustentabilidade.

Solidez e resiliência

O ano de 2023 foi caracterizado por desafios que impactaram o mundo e também o nosso negócio. O recrudescimento do extremismo político e os conflitos persistentes agravaram os riscos geopolíticos e geraram uma dinâmica de acrescida incerteza. Por outro lado, a manutenção do cenário inflacionista impactou negativamente a nossa estrutura de custos, ao mesmo tempo que o incremento das taxas de juro dificultou significativamente a gestão dos nossos ativos financeiros.

Segundo o Fundo Monetário internacional, estima-se que a atividade económica mundial tenha abrandado em 2023 por um crescimento estimado de 3,0%, inferior em 0,5 pontos percentuais face a 2022. Na América Latina, mercado onde temos presença relevante, o crescimento económico baixou de 4,1% em 2022, para 2,3% em 2023. Em Portugal, a economia cresceu 2,1% em 2023, o que compara com um crescimento de 6,8% em 2022.

Apesar do contexto referido, foi possível manter níveis de crescimento e rentabilidade em níveis adequados, embora inferiores aos inicialmente estimados. Em 2023 o resultado líquido atingiu 180,3 milhões de euros, valor robusto tendo em conta a conjuntura difícil e incerta que vivemos. Os prémios cresceram 1,7% e atingiram, a nível global, 5,2 mil milhões de euros, mostrando diferentes dinâmicas entre os segmentos Não-Vida e Vida. Os prémios Não-Vida subiram cerca de 10,5%, enquanto os prémios Vida, tiveram um decréscimo de cerca de 7,5%. Em Portugal, esta dinâmica desigual deveu-se, fundamentalmente, à subida das taxas de juro e à concorrência de produtos como os Certificados de Aforro e depósitos bancários. No entanto, foi possível manter a nossa quota de mercado, em Portugal, em torno dos 30% em termos de prémios totais (29% Não Vida e 30% na área Vida). O bom desempenho das operações internacionais mostrou-se cada vez mais relevante no nosso resultado, tendo crescido para 1.703 milhões de euros de receita, representando mais de um terço dos prémios globais e do resultado líquido.



Jorge Magalhães Correia,
Presidente do Conselho de Administração

A nossa solidez e solvência voltaram a ser reconhecidas em 2023. Repetimos, pelo segundo ano consecutivo, o rating A- atribuído pela Agência Fitch. É uma notação de topo no contexto do mercado português, tendo a Fitch sublinhado como fatores fundamentais para a manutenção da notação o forte perfil de negócio da Fidelidade, a elevada capitalização e solvência, a solidez do portefólio de investimentos, bem como a liderança destacada no mercado português e a diversificação internacional.

2023 foi também o ano em que vimos reconhecida a solidez financeira em outras geografias onde o Grupo Fidelidade está presente. Em Macau vimos o nosso rating melhorar de A- para A com um *outlook* estável e no Perú, a agência Moody's, atribuiu um sólido A com *outlook* estável à nossa operação La Positiva.

Pioneirismo e inovação

Em 2023 continuámos a percorrer o caminho da inovação e a promover a adoção, pelos nossos clientes, de produtos que promovem e incentivam os estilos de vida saudáveis - como o Multicare Vitality -, desenvolvendo soluções tecnológicas destinadas a reforçar comportamentos seguros e responsáveis na mobilidade automóvel - como o Fidelidade Drive -, ou novos produtos que acompanham as tendências da mobilidade leve. Expandimos a acessibilidade e as funcionalidades das diversas plataformas digitais, já com mais de 1,6 milhões de utilizadores em Portugal.

Trabalhámos no aprofundamento de soluções de gestão financeira pessoal, através da plataforma Fidelidade MySavings, que tem registado uma trajetória de crescimento considerável. Continuámos a apostar em produtos e serviços inovadores de suporte para segmentos específicos da população, como seja o segmento sénior, com o novo seguro AP65+, enquanto, no setor empresarial, expandimos a oferta destinada a PME, com soluções adaptadas às necessidades emergentes neste segmento, incluindo a cibersegurança.

"A nossa solidez e solvência voltaram a ser reconhecidas em 2023. Repetimos, pelo segundo ano consecutivo, o rating A- atribuído pela Agência Fitch. É uma notação de topo no contexto do mercado português."

Nos mercados especializados, como o cuidado de animais de estimação, avançámos com estratégias de integração vertical e expansão internacional para o mercado espanhol. A inovação interna foi também uma prioridade, com programas destinados a fomentar o espírito empreendedor e a adaptabilidade das equipas, contribuindo para o reconhecimento da liderança e excelência no setor. Este compromisso com a inovação e melhoria contínua reforçou o nosso posicionamento e a nossa liderança no mercado, e traduziu-se, também, em prémios e reconhecimentos que sublinham a satisfação e a confiança dos clientes.

Sustentabilidade como parte do nosso ADN

No último ano demos passos importantes com vista a sermos uma empresa cada vez mais sustentável e definimos como compromisso a redução de carbono em toda a cadeia de valor – operações, seguros e investimentos -, com o objetivo de sermos *Net-Zero* em Operações no ano 2040 e em Seguros e Investimentos no ano 2050. Quisemos ir ainda mais longe e estabelecemos metas intermédias de redução de emissões para 2025 nas Operações e para 2030 nas restantes áreas de atuação.

Este esforço adicional está a ser reconhecido. Com orgulho, podemos afirmar que, de acordo com o *rating* da *Morningstar Sustainalytics*, no momento da sua revisão no ano 2023, somos a quarta seguradora mais sustentável ao nível global e a segunda a nível europeu, o que nos obriga a reforçar o compromisso para com o nosso futuro coletivo.

Pela primeira vez marcámos presença na COP28, o que nos permitiu melhorar a perceção coletiva acerca da nossa capacidade em contribuir proativamente para a transição ecológica, em linha com o desígnio vertido na nossa estratégia.

Alicerçados na convicção de que o futuro é moldado pela adoção e promoção de práticas sustentáveis, continuaremos a integrar estratégias e iniciativas que não apenas preservem, mas também fortaleçam o equilíbrio ambiental e social. Temos ainda um longo e

árduo caminho a percorrer, mas o compromisso com a sustentabilidade permanecerá um ponto fundamental para a Fidelidade em 2024.

Envolvimento com a comunidade

Na Fidelidade temos uma noção clara do nosso papel na comunidade enquanto seguradora e entidade empresarial com uma forte consciência social.

Para além do trabalho que desenvolvemos diariamente em múltiplas frentes, na área de Responsabilidade Social, lançámos em 2023 a 5.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade, que se tem afirmado como um dos mais relevantes em Portugal. Fomos a seguradora oficial da Jornada Mundial da Juventude, aprofundámos a nossa ligação às universidades, desenvolvendo e implementando os protocolos de cooperação científica e académica que temos com o Instituto Superior Técnico (IST), com a Nova School of Business and Economics, e com a Católica Medical School. No IST, inaugurámos o Técnico Innovation Center powered by Fidelidade, um equipamento que vai transformar a relação da maior escola de engenharia portuguesa com os seus alunos e com a comunidade.

Aposta nas nossas pessoas

Em 2023, o esforço de criação de um ambiente de trabalho de elevada qualidade foi novamente reconhecido, consolidando a nossa posição enquanto um *Great Place to Work*. Em Portugal alcançámos a certificação em 8 das nossas 10 empresas e, internacionalmente, em 14 empresas espalhadas por 9 países onde estamos presentes. Este resultado reflete não apenas a qualidade e a coerência dos nossos esforços para promover um ambiente de trabalho positivo, mas também a confiança demonstrada pelos nossos colaboradores. Prova disso é a significativa taxa de resposta aos inquéritos de satisfação, que rondou os 90%, evidenciando o compromisso e o envolvimento profundo dos trabalhadores com os valores e a cultura da empresa.

"Queremos continuar a crescer internacionalmente, quer através do reforço das operações atuais, promovendo maiores sinergias e a melhoria da rentabilidade, quer mediante o acompanhamento de novas oportunidades de crescimento que possam surgir."

Perspetivas para 2024

O ano de 2024 será, mais uma vez, um ano desafiante. Continuaremos a viver num ambiente de incerteza, marcado, provavelmente, por alguma desaceleração económica. Teremos, por isso, de saber encontrar formas de melhorar a nossa rentabilidade, de sermos mais eficientes e criteriosos, otimizando os recursos que temos disponíveis.

Independentemente dos desafios que possam surgir, continuaremos a abraçar a nossa vocação na área da saúde, apoiando a longevidade, e trabalharemos para ser um apoio mais presente na vida das empresas. Procuraremos melhorar a nossa oferta na área da poupança e dos investimentos em Portugal, ajudando os portugueses a poupar melhor e a preparar o seu futuro. Iremos manter a nossa aposta na promoção da qualidade de vida e na longevidade dos nossos clientes e da sociedade em geral, fomentando a saúde e os estilos de vida saudáveis, a autonomia e a resiliência financeira, através de soluções inovadoras e sustentáveis que materializam o nosso compromisso com a sociedade.

Queremos continuar a crescer internacionalmente, quer através do reforço das operações atuais, promovendo maiores sinergias e a melhoria da rentabilidade, quer mediante o acompanhamento de novas oportunidades de crescimento que possam surgir.

Procuraremos reforçar o nosso compromisso com a sustentabilidade, que continuará a ser um pilar central da nossa ação, a nível social, ambiental e nas nossas práticas de negócio, internas e externas.

Durante 2024, estaremos a trabalhar para colocar uma percentagem minoritária do capital da Luz Saúde em Bolsa, apenas e quando estiverem reunidas as condições de mercado adequadas. Será um passo

importante para continuarmos a preparar o futuro, aumentando a capacidade de continuar a crescer quer em Portugal quer noutros mercados onde temos presença. Indo ao encontro das expectativas reiteradamente enunciadas pelos nossos acionistas, iniciaremos também os trabalhos necessários para colocar o capital da Fidelidade em Bolsa em 2025. Será um processo exigente, que irá mobilizar a nossa energia e pôr à prova a capacidade de execução da organização.

2024 será também o ano em que avançaremos bastante na construção da nossa nova sede, uma velha aspiração, ditada tanto pela necessidade de podermos finalmente estar juntos sob o mesmo teto, em condições de maior bem-estar e produtividade, como também pela necessidade de possibilitar à comunidade uma experiência de contacto físico, tangível, com a marca Fidelidade, através de um edifício diferenciador e aberto à sociedade.

Prosseguindo os passos que demos em 2023, queremos ser uma empresa que investe cada vez mais nas pessoas. Sem elas, não teria sido possível alcançar os resultados que partilhamos neste documento. Temos o objetivo de, em 2024, darmos passos mais ambiciosos e de nos aproximarmos mais da "Fidelidade que queremos ser". Acreditamos que é no dia-a-dia do nosso negócio e com as nossas pessoas que podemos fazer a diferença, através de práticas justas e consistentes, que materializam os nossos valores.

Encaramos 2024 com otimismo, prontos para continuar a nossa trajetória de inovação, responsabilidade social e excelência operacional.

"Acreditamos que é no dia-a-dia do nosso negócio e com as nossas pessoas que podemos fazer a diferença, através de práticas justas e consistentes, que materializam os nossos valores."

Agradecemos sinceramente a toda a família Fidelidade, trabalhadores, clientes, parceiros e acionistas, o apoio e a confiança depositada em nós. Continuamos comprometidos em fazer a diferença na vida das pessoas e na sociedade, fortalecendo a nossa liderança no setor e contribuindo para um futuro mais sustentável e próspero. Que o próximo ano nos traga novas oportunidades para crescer, inovar e reforçar o nosso legado de promover "Longevidade a todas as idades".



Rogério Campos Henriques,
Presidente da Comissão Executiva



Jorge Magalhães Correia
Chairman

Jurídico, *Compliance*, Auditoria e Relações Institucionais

Comissão Executiva da Fidelidade



Rogério Campos Henriques
Chief Executive Officer

Pessoas e Organização, Sustentabilidade, *Marketing*, Tecnologia e Suporte ao Negócio, *Business Agility* e Negócio Saúde



William Mak
Investimentos Financeiros e Imobiliário



Thomas Chen
Gestão de Risco, Contabilidade e *Capital Planning*



António Noronha
Comercial e Negócio Vida



Juan Arsuaga Serrats
Negócio Particulares e Empresas, Acidentes de Trabalho, Resseguro, Operações e *Procurement* e Risco e Prevenção



André Cardoso
Operações Internacionais, *Investor Relations Office*, Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio

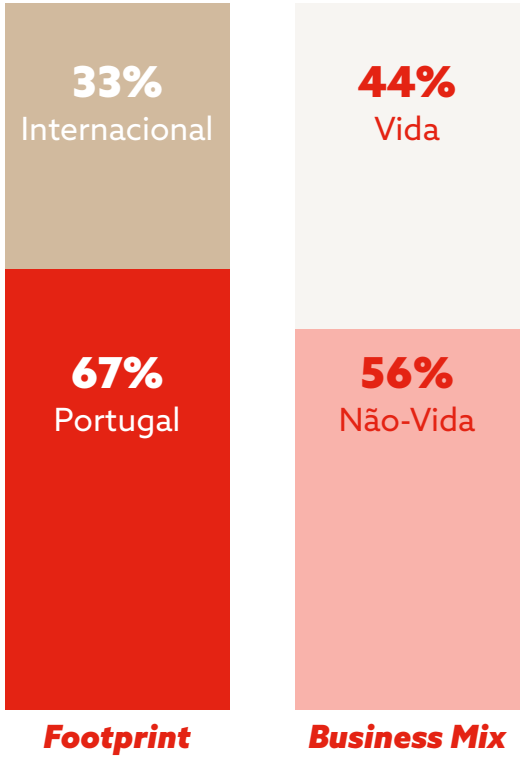


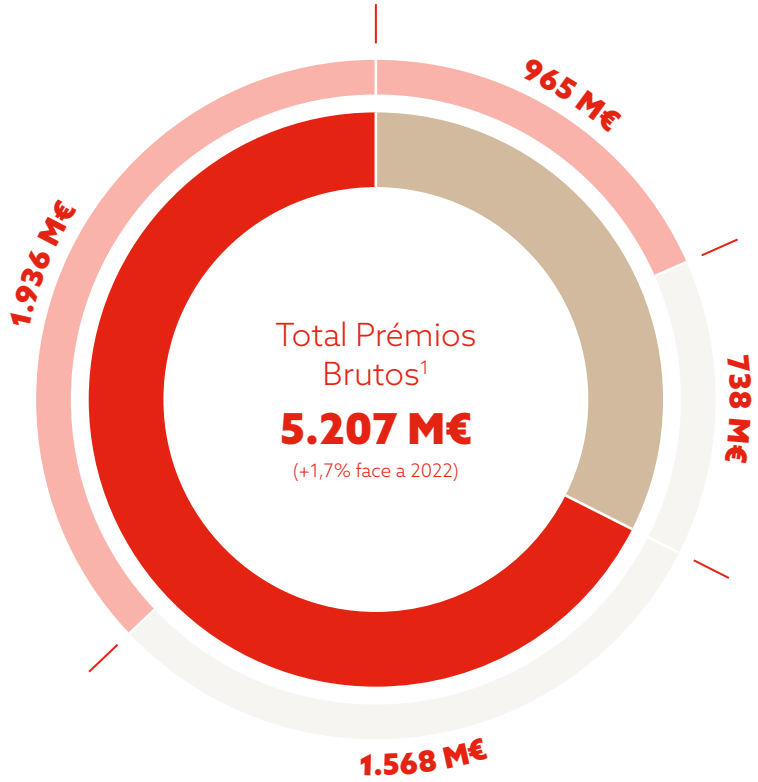
Miguel Abecasis
Negócio Automóvel, Inovação, Atuariado e Assistência

Grupo Fidelidade



1.1. Números-Chave 2023





Resultado Líquido
180,3 M€
(+2,6% face a 2022)

Rácio Combinado
93,8%
(-5,0p.p. face a 2022)

Ativos sob Gestão
17.365 M€
(+1,7% face a 2022)

Retorno do Investimento
2,7%
(+0,7% face a 2022)

Quota de Mercado

Portugal	29,6%
Não-Vida	29,0%
Vida	30,4%

15,1%	Moçambique
12,4%	Angola
18,5%	Bolívia
13,2%	Peru

[1] Prémios brutos emitidos. Inclui montantes relativos a contratos de investimento.

1.1. Números-Chave 2023

FITCH Rating LTD

Insurer Financial Strength (IFS)

A

Long-Term Issuer Default Rating (IDR)

A-

Sustainalytics ESG Rating

Low Risk

11,7

Mediadores em Portugal	**2.999**
Custos com fornecedores locais em Portugal[2]	**275,8 M€**
Devolução à Sociedade	**5.447 M€**

8.713 Colaboradores[5]

58,6% Internacional

41,4% Portugal

9,1 M Clientes

74% Internacional

26% Portugal

Consumo de Energia[3]	**72.005 GJ** (Gigajoules)
Consumo de Água[4]	**46,97 ML** (Megalitros)

[2] Empresas portuguesas incluídas no reporte de informação não financeira, *vide* subcapítulo 8.1. Grupo Fidelidade | Indicadores.
[3] Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, com *vide* subcapítulo 8.1. Grupo Fidelidade | Indicadores. Alianza Bolívia e Alianza Paraguai não reporta.
[4] Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, com *vide* subcapítulo 8.1. Grupo Fidelidade | Indicadores. FID I&D, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam.
[5] Grupo Fidelidade, excluindo os colaboradores da Luz Saúde, não considerados para efeitos do presente Relatório.

1.2. Destaques do Ano

A Longevidade ocupa um lugar central na estratégia global da Fidelidade. Em 2023, e fruto desse posicionamento, o Grupo apostou em soluções inovadoras que ajudam a fomentar a saúde e estilos de vida saudáveis, a autonomia e resiliência financeira e reforçam o compromisso com a sociedade e o planeta. Essa aposta foi reconhecida de diversas formas aumentando ainda mais compromisso com a "Longevidade para todas as idades".

Alguns marcos relevantes:

ESG Rating
Obtenção de um rating de 11,7 pela Morningstar Sustainalytics, colocando a Fidelidade como a quarta seguradora mais sustentável do mundo. É a empresa melhor posicionada no setor de banca e seguros em Portugal e a segunda empresa portuguesa mais sustentável.

FITCH
Reafirmação do Rating A em Insurer Financial Strength (IFS) e A- em Long-Term Issuer Default Rating (IDR) da Fidelidade, por parte da agência de notação financeira Fitch.

Fidelidade considerada a "Melhor Seguradora em Portugal"
Eleita, pelo segundo ano consecutivo, pela DECO PROTeste, como a melhor seguradora a operar em Portugal. Apresenta os maiores níveis de satisfação dos clientes nos produtos avaliados: seguro automóvel, de saúde e multirriscos-habitação.

Great Place to Work
A Fidelidade é reconhecida pelo segundo ano consecutivo como "Best Workplace", pelo Great Place to Work Portugal, estando no Top 10 das empresas com mais de 500 trabalhadores.

Literacia financeira
Realização de várias iniciativas de literacia financeira, dirigidas a colaboradores, mediadores, clientes e parceiros, através de canais físicos e digitais.

Impact Center for Climate Change
Desenvolvimento deste centro de competências e conhecimento para o Grupo Fidelidade, aberto à sociedade. Será o elemento integrador de iniciativas ligadas às alterações climáticas e metas *Net-Zero*, assente em parcerias com centros de competência externos.

Sustainability Week
Organização em Portugal do primeiro evento internacional de sustentabilidade do Grupo Fidelidade, com os objetivos de formar uma comunidade de focal points de sustentabilidade, de potenciar formação e realizar um *bootcamp* de alinhamento de estratégia de sustentabilidade.

***App* Fidelidade DRIVE**
Ultrapassada a marca dos 100 mil utilizadores da *app* Fidelidade Drive, focada na prevenção e promoção de uma condução segura e responsável.

COP28
Participação na COP28, permitindo alavancar a capacidade do Grupo de contribuir, proativamente, para a transição ecológica em linha com aquela que é a estratégia ambiental, social e de negócio.

Jornada Mundial da Juventude
Apoio à JMJ Lisboa 2023, disponibilizando os seguros necessários à realização do evento e a participação de colaboradores do Grupo enquanto voluntários.

Ecossistema Fidelidade Pets
O projeto Ecossistema Fidelidade Pets ganha o prémio Best Insurance Project nos Portugal Digital Awards, tendo sido também distinguido com o prémio de ouro na categoria de "Connected Ecosystems & Marketplaces" dos Qorus Insurance Innovation Awards.

Técnico Innovation Center Powered by Fidelidade
Inauguração do Técnico Innovation Center, um espaço polivalente com uma sala de estudo aberta 24 horas por dia, que será um ponto de ligação do Instituto Superior Técnico à comunidade, disseminando conhecimento e inovação.

Prémio Fidelidade Comunidade
Promoção da 5.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade, que visa fortalecer o setor social reforçando o compromisso da Fidelidade com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

XLAB
Lançamento da primeira edição do programa de inovação interna do Grupo Fidelidade, que procura estimular a mudança e o espírito empreendedor entre as equipas.

Ecossistema de prevenção
Reforço e ampliação da proposta de valor de prevenção com aposta na realização de *check-ups*, no programa Multicare Vitality e nos serviços de medicina *online*.

***App* MySavings**
Crescimento acentuado dos utilizadores da *app* MySavings, que ao disponibilizar aos clientes da Fidelidade produtos financeiros, com diferentes perfis de risco, se tornou num mecanismo de sensibilização, autonomização financeira e poupança/ investimento.

SOFIA
Lançamento, em modo piloto, da plataforma digital SOFIA, vocacionada para o segmento sénior, família e cuidadores, que disponibiliza o acesso a serviços de apoio ao domicílio.

Acidentes Pessoais 65+
Lançamento do Seguro de Acidentes Pessoais destinado a pessoas com 65 anos ou mais, reforçando o compromisso contínuo da Fidelidade em proteger os clientes em todas as fases da vida.

Vitality Run
Realização da 3.ª Multicare Vitality Run, que decorreu sob o lema "Corrida para todas as idades", para promover a adoção de hábitos saudáveis desde cedo, com vista a uma vida sustentável, mais longa e sã. Contou com 2.500 participantes.

1.3. História do Grupo Fidelidade

A terceira seguradora mais antiga do mundo

As origens remontam a 1808, data da fundação da Seguradora Bonança. O Grupo foi crescendo ao longo de 215 anos, através de um longo processo orgânico de fusões – mais de 50 seguradoras e envolvendo quatro marcas nucleares, Bonança, Fidelidade, Mundial e Império – que culminaram com a escolha da Fidelidade como marca única em 2013. O crescimento foi ainda marcado pelo lançamento de marcas pioneiras como a Multicare (seguradora de saúde), e a ok! seguros (seguradora direta) e, mais recentemente, por uma estratégia de aquisições e lançamento de operações *greenfield*, quer em Portugal quer a nível internacional. A história recente do Grupo é definida pelo processo de privatização ocorrido em 2014, quando o Estado português, através da Caixa Geral de Depósitos, alienou cerca de 85% do capital, ao Grupo Fosun, iniciando-se uma nova etapa marcada pela consolidação da liderança em Portugal e pela expansão internacional.

1800

- **1808** Fundação da Bonança
- **1835** Fundação da Fidelidade

1900

- **1913** Fundação da Mundial – Companhia de Seguros
- **1942** Fundação da Império
- **1975** Nacionalização do setor de seguros em Portugal
- **1990** Reprivatização da Bonança
- **1992** Reprivatização da Império e da Mundial
- **1995** CGD passa a deter todo o capital social da Fidelidade
- **1997** Lançamento da marca Multicare

2000

- **2001** Fusão da Império e da Bonança dando origem à Império Bonança
- **2002** Fusão da Fidelidade com a Mundial Confiança dando origem à Fidelidade Mundial
- **2007** Aquisição da Companhia Portuguesa de Resseguros (CPR)
- **2011** Início de atividade em Angola com a Universal Seguros (atual Fidelidade Angola)
- **2012** Fusão da Império Bonança e Fidelidade Mundial e constituição da Fidelidade – Companhia de Seguros, SA
- **2013** Lançamento da marca única Fidelidade
- **2014** Privatização e entrada da Fosun no capital
- **2014** Início de atividade da Fidelidade em Moçambique
- **2014** Aquisição da Espírito Santo Saúde, atual Luz Saúde
- **2014** Aquisição da Garantia (Cabo Verde)
- **2019** Aquisição de participação maioritária no grupo latino-americano La Positiva
- **2020** Início da operação da FID Chile e aquisição da Tenax, empresa de gestão de ativos no Reino Unido
- **2021** Aquisição de 70% da Ímpar de Moçambique
- **2022** Aquisição de 70% da *holding* The Prosperity Company
- **2022** Reforço da posição maioritária no Grupo Luz Saúde
- **2022** Reforço na participação maioritária na La Positiva
- **2023** Aquisição da Veterinários sobre Rodas

Hoje, o Grupo está presente em quatro continentes, 13 países e serve 9,1 milhões de clientes. É a diversidade geográfica e a robustez das marcas que tornam o seu negócio mais sólido, conferindo-lhe maior resiliência a contextos adversos e garantindo novas oportunidades de crescimento.

Fruto da ambição de ir mais além e de fortalecer a presença no mercado internacional, a Fidelidade tem vindo a implementar um modelo de elevada proximidade entre as equipas locais e os serviços centrais, tirando partido das melhores práticas a nível global e valorizando as características locais das várias operações.

De seguida, são apresentadas as empresas do Grupo Fidelidade, as suas principais áreas de atuação e a percentagem detida pelo Grupo nas mesmas.

EUROPA

FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808	**Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, sediado em Lisboa, líder do setor segurador português, disponibilizando produtos nos segmentos Não-Vida e Vida, com operações em diversas geografias.**	
via directa COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	Via Directa – Companhia de Seguros S.A. é a seguradora vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e *internet*), operando através de várias marcas, entre elas a ok! seguros. É pioneira na venda de seguros *online* em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.	100%
MULTICARE FIDELIDADE	Multicare – Seguros de Saúde, S.A. é a seguradora vocacionada para os seguros de saúde, gerindo a marca líder dessa linha de negócio em Portugal, com mais de um milhão de clientes. Diferencia-se pelo pioneirismo, pela aposta na prevenção, pelos capitais robustos e por dispor de uma rede com cerca de cinco mil prestadores privados de saúde, incluindo as principais unidades de referência. É a única seguradora de saúde com a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001, desde 2011.	100%
FIDELIDADE ASSISTANCE	Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. é uma seguradora especializada em seguros de assistência e de proteção jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal.	100%
COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS SA	A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. atua no resseguro dos ramos Não-Vida, subscrevendo essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados Não Proporcionais com a Fidelidade.	100%

the prosperity company	The Prosperity Company é a cabeça do Grupo TPC. Tem sede no Liechtenstein e disponibiliza soluções de poupança, ancoradas em produtos de pensões *unit-linked*, para particulares da Liechtenstein Life Assurance AG (seguradora Vida), tendo o grupo outras empresas para a exploração de outras dimensões da sua proposta de valor, tanto para clientes como para intermediários. A sua atividade é desenvolvida, sobretudo, na Suíça e na Alemanha.	70%
FIDELIDADE PROPERTY	Fidelidade – Property Europe, S.A. e Fidelidade – Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade.	100%
TENAXCAPITAL Asset Management	Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, sediada em Londres, especialista na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos, centrada na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras.	80%
FIDELIDADE REAL ESTATE INVESTMENT MANAGEMENT	Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo (SGOIC), S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários nos mercados do sul da Europa.	100%
LUZ SAÚDE	Luz Saúde, S.A. é a cabeça do Grupo Luz Saúde, um dos maiores grupos do mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo 30 hospitais e clínicas privadas e uma residência sénior. Em 2023, contou com 1.126 camas, 2,3 milhões de consultas, 421 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos.	99,9%
SAFEMODE	Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, incluindo, entre outros, medicina do trabalho.	100%

GEP – Gestão de Peritagens, S.A.	GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade, com presença em Portugal, Angola, Moçambique e Cabo Verde.	100%
CARES – Assistência e Reparações	Cares – Assistência e Reparações, S.A. é uma empresa especializada em reparações, manutenções e assistência em imóveis, trabalhando para o mercado segurador, retalho e *corporate* e certificada pela ISO 9001 de Qualidade desde 2013.	100%
CAR SERVICE	CETRA – Centro Técnico e Reparação Automóvel, S.A. é uma empresa que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.	100%
ANTAS CLÍNICA FISIÁTRICA	Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda. é uma unidade de medicina física e de reabilitação, localizada no Porto, com um corpo clínico e terapêutico especializado. Tem como missão a reabilitação funcional integral dos utentes, promovendo a funcionalidade, a diminuição das sequelas, a melhoria da qualidade de vida e independência nas atividades da vida diária, social e laboral.	100%
FID I&D	FID I&D, S.A. presta serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de Inteligência Artificial e *Machine Learning*.	100%
VETERINÁRIOS SOBRE RODAS	Veterinários Sobre Rodas, Lda. presta serviços de cuidados médico-veterinários ao domicílio, contando também com uma clínica em Sintra, uma carrinha de banhos e tosquias, uma loja *online* e ainda um espaço canino com serviços de creche e treino.	88%

ÁSIA-PACÍFICO

FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808 忠誠保險	A Fidelidade está presente em Macau desde 1999, com uma oferta diversificada de soluções de proteção para clientes particulares e empresas. Inicialmente através de sucursais e posteriormente através das empresas de direito local: a Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. e a Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A., que comercializam seguros Não Vida e Vida através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (BNU), entidade com quem existe um acordo de *bancassurance*.	100%

ÁFRICA

FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808 ANGOLA	A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A., (anterior Universal Seguros, S.A.), foi constituída em 2011, ocupa atualmente a terceira posição no *ranking* do mercado angolano, atuando nos segmentos Não-Vida e Vida, no âmbito dos quais disponibiliza uma gama diversificada de produtos, em particular uma oferta abrangente no segmento de empresas.	70%
GARANTIA SEGUROS	A Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., destaca-se como a principal seguradora no mercado cabo-verdiano, operando nos segmentos de seguros de Vida e Não Vida com uma ampla gama de produtos, incluindo seguros de saúde, nos quais é pioneira no respetivo mercado. A distribuição desses produtos é realizada por meio das suas agências, da mediação e de parcerias estratégicas para o canal bancário, nomeadamente com o Banco Comercial do Atlântico, também seu acionista.	55,9%
FIDELIDADE ímpar	A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. (anteriormente Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.), destaca-se como uma das maiores e mais experientes empresas de seguros a atuar no país, oferecendo uma ampla gama de produtos nos segmentos Vida e Não-Vida. Ocupando a terceira posição no mercado segurador moçambicano, a sua presença abrangente em todo o território nacional é garantida por uma rede própria de balcões nas capitais provinciais, sob a marca Fidelidade Ímpar, e pelo acesso exclusivo à rede do Millennium BIM, um dos maiores bancos em Moçambique.	70%

AMÉRICA LATINA

A La Positiva Seguros y Reaseguros S.A., fundada em 1937, lidera o Grupo La Positiva, consolidando-se há mais de 80 anos como um dos principais *players* no mercado de seguros peruano. Atualmente, ocupa a terceira posição, sustentada por uma base de mais de três milhões de clientes em todo o país. A missão da La Positiva passa pela melhora contínua, pela *expertise* na gestão de riscos e pelo aumento da presença no mercado segurador, focando-se no desenvolvimento e lançamento de produtos inovadores. Esta estratégia é reforçada pela colaboração com parceiros estratégicos e pelo uso eficaz dos canais de distribuição, que visam não apenas fortalecer o posicionamento da empresa no mercado, mas também elevar os padrões de excelência e rapidez no atendimento ao cliente.

93,9%[6]

Além da forte presença no Peru, o Grupo La Positiva expandiu as suas operações para:

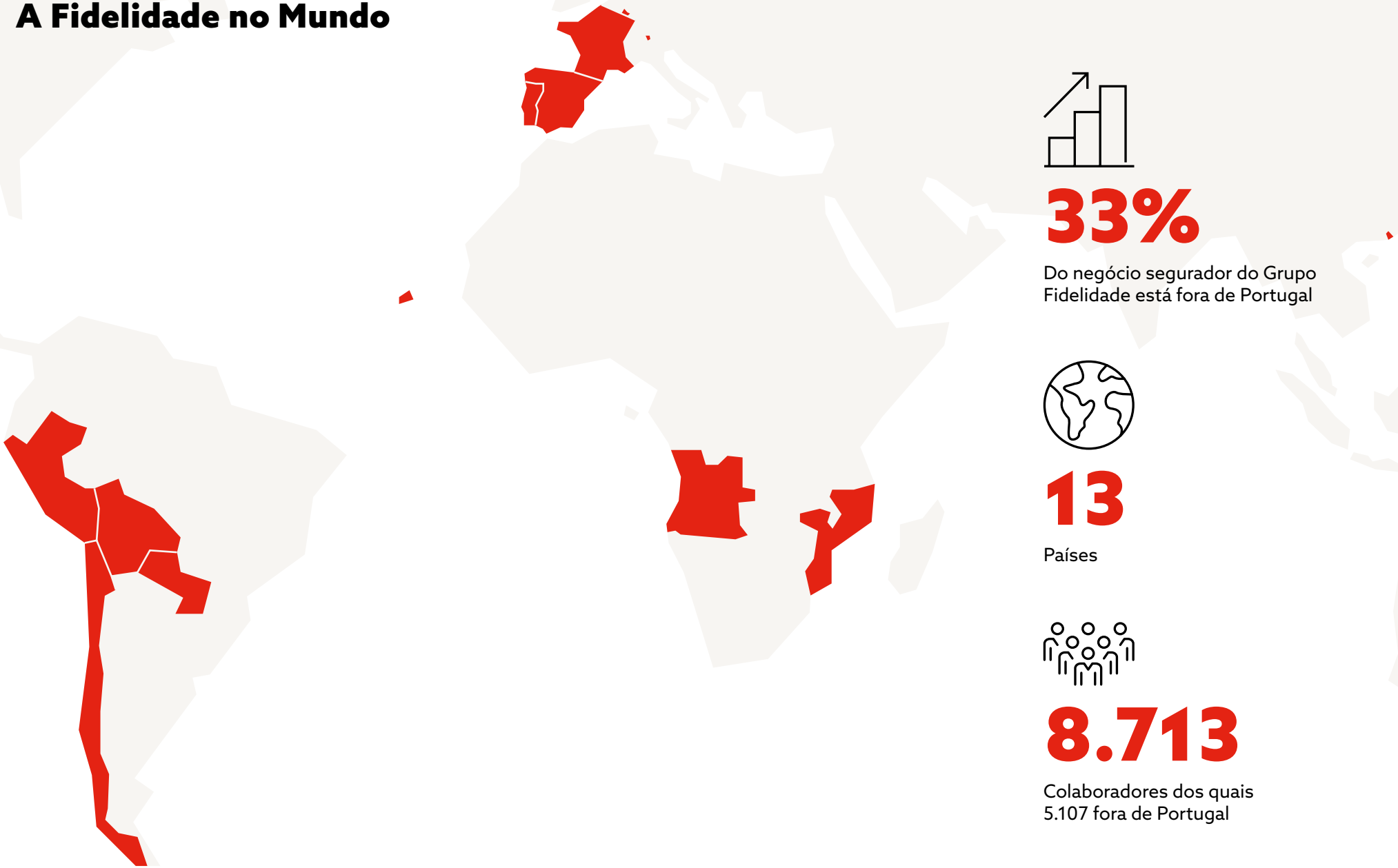
- Bolívia através da participação nas empresas Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A.
- Paraguai através da participação na empresa Alianza Garantia Seguros y Reaseguros S.A.

FID Chile Seguros Generales S.A. é empresa de seguros dos ramos Não-Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não-Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de *brokers* e de outros canais não-tradicionais.

100%

[6] Participação detida na La Positiva Seguros y Reaseguros S.A

A Fidelidade no Mundo



33%

Do negócio segurador do Grupo Fidelidade está fora de Portugal

13

Países

8.713

Colaboradores dos quais 5.107 fora de Portugal

1.4. Missão e Valores

O Grupo Fidelidade assume o objetivo de proteger o futuro das famílias e das empresas fomentando relações transparentes, de proximidade e confiança com todos os que o rodeiam. Mas quer ir mais além. Ambiciona ser um agente de mudança e fazer a diferença na sociedade, em prol de um futuro mais sustentável e seguro para todos. Por isso, compromete-se a ultrapassar fronteiras, criar soluções inovadoras e acompanhar os seus clientes nas diferentes fases das suas vidas.

MISSÃO

Para que a vida não pare.

O Grupo Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que, efetivamente, protegem as pessoas. Ser um exemplo para os outros, nunca deixando ninguém sem uma resposta e apoio, mesmo que para isso tenha de ir para além das suas obrigações.

VALORES

A missão do Grupo Fidelidade é norteada por valores que fazem parte do seu ADN desde a origem. E porque a Fidelidade acredita na vida e apoia quem sonha, a estes princípios junta a essência de uma marca humana que define o Grupo enquanto entidade seguradora.

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!

BE PROUD OF OUR PAST, INSPIRE OUR FUTURE

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

BE OUTSTANDING, OVERCOME YOUR LIMITS

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos fazer sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

BE INNOVATIVE, CHASE THE PROGRESS

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida e o património dos nossos clientes. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

BE PEOPLE DRIVEN, BE THERE

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa história.

Construir o Futuro



O Grupo Fidelidade sustenta o crescimento e a consolidação do seu negócio nas várias geografias onde opera, numa visão a longo prazo em que o contributo para a sociedade é um objetivo central e o futuro é preparado no presente, criando valor para todos os *stakeholders*. A este compromisso, a Fidelidade incorpora, na sua estratégia, imperativos de sustentabilidade, rumo à construção de uma sociedade mais sustentável e resiliente.

"A nossa estratégia promove o crescimento e diversificação do negócio da Fidelidade, garantindo uma companhia mais preparada para os desafios que o futuro nos reserva."

André Simões Cardoso
Membro da Comissão Executiva da Fidelidade



Toda a estratégia do Grupo está assente em quatro pilares de negócio principais e é complementada pela expansão internacional e por pilares estratégicos ESG (*Environmental, Social and Governance*), em alinhamento com a Agenda 2030 da ONU, estabelecendo compromissos e metas tendo o ano 2030 como horizonte.

Estratégia do Grupo Fidelidade



2.1. Pilares de Negócio

A estratégia do Grupo Fidelidade é fundamentada nos quatro pilares descritos em detalhe nas próximas páginas: Impulsionar o Crescimento; Otimizar a Rentabilidade; Centrar no Cliente; Mobilizar a Organização. O Grupo Fidelidade integra estes quatro pilares, respeitando permanentemente o compromisso com a sociedade, sempre numa perspetiva de criação de valor para todos os *stakeholders*.

IMPULSIONAR O CRESCIMENTO

Assegurar **proatividade comercial** através da abordagem omnicanal

Capturar o potencial do **segmento PME**

Impulsionar a **fidelização** dos **clientes**

OTIMIZAR A RENTABILIDADE

Aumentar a **eficiência operacional**

Transformar o negócio **Vida Financeiro**

Proteger a **margem do negócio** otimizando **capital**

CENTRAR NO CLIENTE

Assegurar uma **oferta adequada e diferenciadora**

Melhorar a **experiência do cliente** através da **digitalização**

Escalar **ecossistemas** explorando negócios além dos seguros

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Desenvolver e reter o **talento**

Promover uma **organização *agile***

Melhorar ***analytics*** com uma **estratégia de dados** clara



IMPULSIONAR O CRESCIMENTO

Assegurar proatividade comercial através da abordagem omnicanal

O Grupo Fidelidade aposta na robustez das suas marcas, na presença em vários canais de distribuição, nas suas reconhecidas capacidades técnicas e na cultura de inovação para reforçar a presença nos mercados em que atua e chegar a cada vez mais clientes. O trabalho contínuo de melhoria da dinâmica comercial e o reforço da interação entre os diversos canais de venda potenciam, também, a oferta de uma experiência omnicanal e a adaptação dos produtos às expectativas dos clientes. Este plano de ação suporta o aumento da quota de mercado e uma maior capacidade de resiliência face a adversidades externas. Paralelamente, o potencial identificado no segmento Vida nos mercados europeus, fortalecido pelo posicionamento da Fidelidade no ecossistema da poupança em Portugal, tem sido um dos impulsionadores de crescimento.

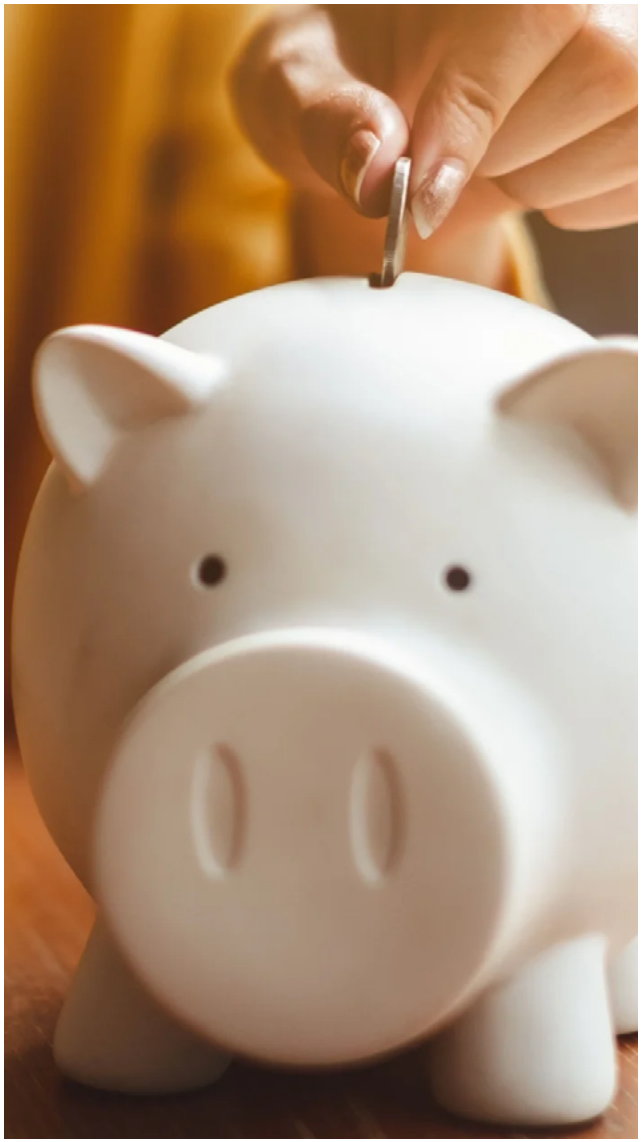
Capturar o potencial do segmento PME

O Grupo Fidelidade ambiciona crescer no segmento das PME, aumentando a percentagem de carteira de clientes, através de uma oferta modular, de novas ferramentas e da aposta na agilização nos pontos de venda. Tem ainda como objetivo atrair novos clientes em segmentos prioritários por via de uma abordagem setorial mais direcionada.

Neste sentido, o Grupo tem vindo a trabalhar na renovação da sua proposta de valor integrada para PME em toda a segmentação, oferta, ferramentas, abordagem ao mercado e modelo operativo.

Impulsionar a fidelização dos clientes

De forma a promover a fidelização dos seus clientes, a Fidelidade tem vindo a desenvolver propostas de valor centradas no lançamento de programas como o Fidelidade Drive e o Multicare Vitality, que promovem, respetivamente, uma condução segura e responsável e hábitos saudáveis. Ao aderir aos programas o cliente é desafiado a cumprir um conjunto de objetivos de condução segura e hábitos saudáveis, que, uma vez alcançados, lhe permitem acumular pontos que poderá trocar depois numa grande variedade de lojas e serviços.



OTIMIZAR A RENTABILIDADE

Aumentar a eficiência operacional

A automação e as tecnologias permitem a melhoria contínua da eficiência do negócio, impulsionando a digitalização na relação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Em resultado, o Grupo Fidelidade redireciona as suas pessoas para atividades de maior valor acrescentado, devido à automação e melhoria de processos internos que não necessitam de intervenção humana, e a um aumento da eficiência em várias vertentes do negócio, nomeadamente a subscrição ou gestão de sinistros.

Transformar o negócio Vida Financeiro

De forma a consolidar a sua posição de relevo na área da poupança em Portugal e tendo consciência da sua importância como agente económico, a Fidelidade tem vindo ao longo dos últimos anos a transformar o seu negócio de Vida Financeiro.

Assim, no sentido de promover a poupança e incentivar comportamentos financeiros responsáveis, o Grupo tem realizado um conjunto de iniciativas de literacia financeira com ações de formação e disponibilização de conteúdos formativos, em formato presencial e digital, com vista a robustecer a aquisição de produtos financeiros ajustados às necessidades individuais e o planeamento financeiro e sustentável de toda a população.

Toda a oferta de produtos da Fidelidade está estruturada na simplicidade e acessibilidade, permitindo desta forma ajustar ao ciclo de vida e aos objetivos de cada etapa da vida das pessoas, com um equilíbrio entre risco/retorno de médio/longo prazo.

Em paralelo, a Fidelidade está a fazer um caminho no sentido de incorporar critérios ESG na sua oferta e nos seus processos de investimento, *procurement*, subscrição e operação, procurando fazer a diferença através da avaliação de impactos e tomada de decisões que impactam os fatores ambientais e sociais de forma alinhada com o propósito, os valores e a estratégia corporativa do Grupo.

Proteger a margem do negócio otimizando capital

A adaptação ao contexto de mercado e regulatório em que o Grupo se insere, juntamente com a integração dos temas ESG nas decisões de investimento, potencia a otimização da gestão da carteira de investimentos, assumindo um posicionamento de investidor responsável. O Grupo Fidelidade procura potenciar o binómio retorno/risco assegurando a prudência, algo que caracteriza desde sempre a sua atuação. Esta otimização centra-se também na diversificação dos investimentos, seja em termos geográficos ou de classes de ativos, de forma a mitigar riscos e a garantir a proteção contra contextos de mercado adversos.



CENTRAR NO CLIENTE

Assegurar uma oferta adequada e diferenciadora

A ambição do Grupo Fidelidade passa por não só assegurar a disponibilização de um seguro e mutualizar o risco, como por apoiar os clientes ativamente na gestão dos seus riscos. Isto implica o desenvolvimento de novas gamas de produtos integradas nos ecossistemas em que atua, oferecendo produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados, cada vez mais, na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente. O Grupo tem concretizado este caminho em áreas como Mobilidade, Património, Saúde e Assistência através da internalização de vários serviços relevantes para a atividade e pela realização de parcerias estratégicas.

Devido à complexidade crescente do mercado e à maior exigência dos consumidores, existe uma procura contínua pela alavancagem da sua presença ao longo da cadeia de valor, com o objetivo de oferecer uma proposta de valor diferenciadora, procurando continuar a introduzir critérios de sustentabilidade que fomentem a transição ecológica e o bem-estar social.

Melhorar a experiência do cliente através da digitalização

As melhores soluções resultam de processos que interligam a melhoria da experiência do cliente com a eficiência operacional de processos. Nesse sentido, o Grupo Fidelidade aposta em soluções que passam pela digitalização e automatização de processos, através do desenvolvimento de diversas iniciativas do negócio que têm como objetivo implementar e desenvolver produto e modelos de serviço inovadores.

Escalar ecossistemas explorando negócios além dos seguros

Tendo como estratégia criar propostas de valor diferenciadas, o Grupo Fidelidade construiu cinco ecossistemas alavancando o digital, onde oferece produtos para além de seguros: Ecossistema Saúde, Ecossistema Casa/Família, Ecossistema Mobilidade, Ecossistema Poupança e Ecossistema Pets.



MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Desenvolver e reter o talento

Para atingir os objetivos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo está atento à transformação e às tendências do setor para garantir hoje o talento necessário aos desafios do futuro, em conformidade com a ambição de se tornar um empregador de referência. Desenvolveu para isso um plano de ação que lhe permite, de forma estruturada, responder aos desafios e preencher as potenciais lacunas identificadas através do talento disponível no mercado.

O Grupo Fidelidade continua a apostar no desenvolvimento de ações que promovem os seus valores, propósito e identidade junto dos colaboradores e que estabelecem um espírito de comunidade, nomeadamente através de iniciativas de responsabilidade social, como o programa WeCare.

Promover uma organização *agile*

O Grupo Fidelidade reconhece a urgência de se adaptar a uma nova forma de trabalhar mais centrada no *engagement* e bem-estar dos colaboradores com foco na maximização do impacto junto do cliente. Neste sentido, deu seguimento à sua aposta na formação dos colaboradores e na mobilidade interna, fomentando a partilha de experiências e a geração de conhecimento. Simultaneamente, continua a apostar na reformulação dos métodos de trabalho e dos processos organizacionais com base em metodologias *agile*.

Melhorar *analytics* com uma estratégia de dados clara

A Fidelidade considera que *Analytics* e Inteligência Artificial são cruciais para oferecer uma melhor experiência e aumentar a eficiência. Para tal, aposta em medidas como:

- A implementação de ferramentas para gerar recomendações e *leads* para melhoria/venda cruzada e ativação de propriedades digitais, com base na informação do cliente;
- O desenvolvimento de modelos de retenção e propensão, modelos preditivos baseados em funcionalidades de *Machine Learning*, tornando possível antecipar o comportamento do cliente e adotar a melhor posição face a este;
- A automatização utilizando a Inteligência Artificial como base para novas funcionalidades e redesenho de processos, facilitando a gestão de sinistros e a interação com os clientes;
- A implementação de sistemas de localização inteligente que permitam monitorizar incêndios florestais e potenciais danos nas unidades seguradas.

O Grupo vê a estratégia de dados como um facilitador-chave para alcançar o objetivo estabelecido, desde a sua recolha, passando pela segurança e qualidade dos mesmos até à sua disponibilização.

2.2. Pilares de Sustentabilidade

O *core* da atividade do Grupo Fidelidade é preparar o futuro – e o futuro não existe sem sustentabilidade.

A estratégia foi delineada integrando os três pilares ESG, no âmbito dos quais são estabelecidos compromissos e metas, olhando para 2030 como o próximo grande marco.

Através da sua abordagem de sustentabilidade de longo prazo, o Grupo Fidelidade pretende ser um agente ativo na transformação sustentável da sociedade, assumindo um papel de relevo na dimensão social, na transição ecológica e enquanto agente económico responsável e exemplar. Para isso, trabalha continuamente sobre temas que considera fundamentais, nomeadamente a redução da pegada de carbono, o apoio à sociedade no caminho da sustentabilidade, a aposta na atração e no desenvolvimento do talento, no desenvolvimento e na oferta de produtos que respondem às necessidades dos clientes, na garantia do acesso facilitado ao capital, na gestão de riscos e no retorno sustentável dos investimentos e das operações.

O Grupo Fidelidade alinha as suas prioridades estratégicas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa perspetiva de criação de impacto positivo no planeta e na sociedade. Para isso, identifica sete objetivos prioritários para os quais contribui de forma mais significativa, sem esquecer o compromisso, global e inalienável, que mantém com toda a Agenda 2030 da ONU.

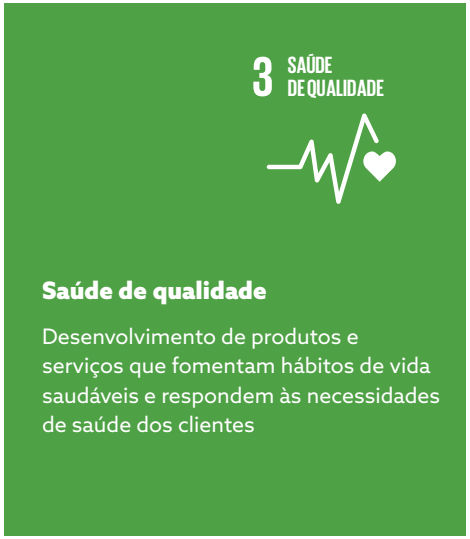
"Ser um agente económico responsável, promotor de impacto positivo é, desde sempre, uma prioridade na Fidelidade. Acreditamos que continuar a ter a sustentabilidade embebida na estratégia de negócio é a única forma de o sermos."

João Mestre
Direção de Sustentabilidade



Agenda 2030 da ONU | Sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários para o Grupo Fidelidade

Em 2023 procedeu-se à revalidação dos sete temas materiais definidos no ano anterior e a partir dos quais o Grupo Fidelidade definiu a sua visão de sustentabilidade – a Visão 2030 – assente em três eixos de atuação (cariz social, ambiental e económico/*governance*) e cinco desafios prioritários. O Grupo acredita que o eixo social é aquele onde tem maior responsabilidade e onde o seu negócio core pode ter maior impacto, pelo que priorizou as suas ações no mesmo, nunca descurando as dimensões ambiental e económica/*governance*.



Saúde de qualidade

Desenvolvimento de produtos e serviços que fomentam hábitos de vida saudáveis e respondem às necessidades de saúde dos clientes



Trabalho digno e crescimento económico

Conduta de empregador responsável, que fomenta as melhores práticas junto de parceiros e fornecedores, garantindo uma atividade economicamente viável que respeita todos os *stakeholders*



Indústria, inovação e infraestruturas

Abordagem inovadora que dá resposta às necessidades dos clientes e fomenta um desenvolvimento sustentável, envolvendo a sociedade



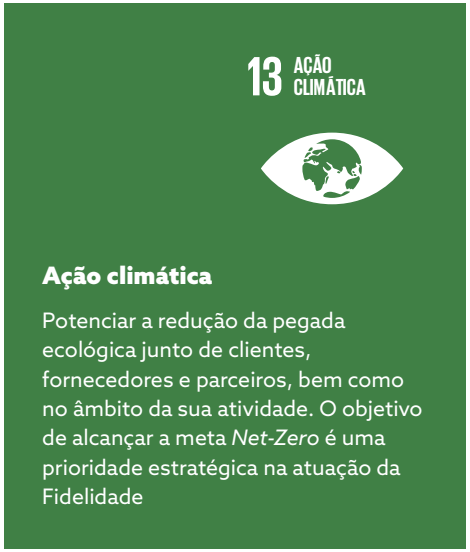
Reduzir as desigualdades

Disponibilização de produtos e serviços que respondem às necessidades dos segmentos de população mais desfavorecidos. Atuação responsável junto dos colaboradores e restantes *stakeholders*, fomentando a diversidade, a equidade e a inclusão



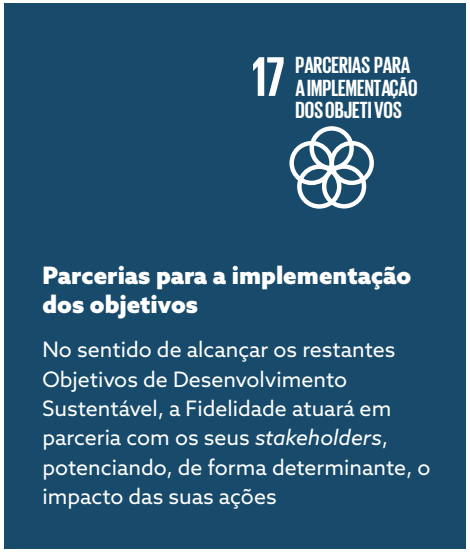
Produção e consumo sustentáveis

Influenciar, ao longo de toda a cadeia de valor, comportamentos que promovem a economia circular e a utilização responsável dos recursos



Ação climática

Potenciar a redução da pegada ecológica junto de clientes, fornecedores e parceiros, bem como no âmbito da sua atividade. O objetivo de alcançar a meta *Net-Zero* é uma prioridade estratégica na atuação da Fidelidade



Parcerias para a implementação dos objetivos

No sentido de alcançar os restantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Fidelidade atuará em parceria com os seus *stakeholders*, potenciando, de forma determinante, o impacto das suas ações

O propósito final do Grupo é influenciar a mudança, promovendo a adoção de comportamentos mais sustentáveis, nomeadamente através de produtos e serviços, e apoiar os clientes e parceiros que assegurem o alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade, não descurando os que estão ainda no início da sua jornada.

DESAFIOS PRIORITÁRIOS

LONGEVIDADE E ENVELHECIMENTO

SAÚDE

INCLUSÃO SOCIAL E COMUNIDADES SUBSERVIDAS

POUPANÇAS E LITERACIA FINANCEIRA

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E EVENTOS EXTREMOS

TEMAS MATERIAIS

DIMENSÃO SOCIAL

- Emprego diverso, justo e inclusivo
- Sensibilização ESG para clientes e parceiros

DIMENSÃO AMBIENTAL

- Eficiência dos recursos

DIMENSÃO ECONÓMICA / DE *GOVERNANCE*

- Produtos e Serviços Sustentáveis
- Modelos de inovação e digitalização do serviço
- Investimento Sustentável
- *Procurement* Sustentável

VISÃO 2030

Preparar o futuro, contribuir para a resiliência da sociedade, impactando positivamente todos os nossos *stakeholders*

PAPEL RELEVANTE NA DIMENSÃO SOCIAL IMPACTANDO A SOCIEDADE

- AGENTE ATIVO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
- COMPROMISSO WECARE

PAPEL PROATIVO NA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

- COMPROMISSO *NET-ZERO*
- PROMOTOR DE UM FUNDO FLORESTAL

AGENTE ECONÓMICO RESPONSÁVEL E EXEMPLAR

- INVESTIDOR RESPONSÁVEL E EMISSOR DE *GREEN BONDS*
- *PROCUREMENT* E PARCERIAS RESPONSÁVEIS
- UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

PROMOTOR E ORQUESTRADOR ATIVO DE SUSTENTABILIDADE NA ECONOMIA PORTUGUESA

SUBSCRITOR DE COMPROMISSOS GLOBAIS DE SUSTENTABILIDADE



PAPEL RELEVANTE NA DIMENSÃO SOCIAL IMPACTANDO A SOCIEDADE

Agente ativo de responsabilidade social
Investir na sociedade, promovendo a sua coesão e resiliência, através de um trabalho conjunto com instituições que contribuem para os desafios sociais, por meio de programas de voluntariado, donativos e pelo Prémio Fidelidade Comunidade.

Compromisso WeCare
Manter o espírito WeCare no compromisso com os clientes, indo além do legalmente obrigatório no apoio aos sinistrados mais graves e garantindo auxílio à população nos mercados em que opera.

PAPEL RELEVANTE NA DIMENSÃO SOCIAL IMPACTANDO A SOCIEDADE

PAPEL PROATIVO NA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Oferta de produtos e serviços sustentáveis
Criar soluções de negócio ambientalmente responsáveis, como produtos financeiros que associam a poupança a boas práticas ambientais ou soluções de seguro automóvel que promova comportamentos de condução mais sustentáveis, entre outras.

Disponibilizar produtos e serviços adequados aos segmentos da população mais desfavorecidos, promovendo uma proteção inclusiva.
No âmbito da Longevidade, promover soluções que fomentem hábitos de poupança na preparação para a reforma e disponibilização de serviços dedicados à população sénior e aos séniores de amanhã.

No âmbito da saúde, promover a melhoria da saúde da população, através de produtos, serviços e programas que fomentam hábitos de vida saudáveis, fomentem a prevenção e facilitem o acesso a cuidados de saúde.

PAPEL PROATIVO NA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Compromisso *Net-Zero*
Definir o *Net-Zero Transition Plan* do Grupo, estabelecendo objetivos de redução de emissões das carteiras e de seguros, sempre garantindo o alinhamento com a NZAOA (UN-convened *Net-Zero* Asset Owner Alliance) e estabelecendo um conjunto de ações e compromissos que permitam atingir as metas definidas.

Promotor de um fundo florestal
Constituir um fundo florestal, com um compromisso de investimento por parte da Fidelidade de 12 milhões de euros, que visa a promoção de uma política mais sustentável de gestão de floresta em Portugal.

AGENTE ECONÓMICO RESPONSÁVEL E EXEMPLAR

Investidor responsável e emissor de *green bonds*
Enquanto investidor responsável, aumentar os seus investimentos em ativos sustentáveis, nas dimensões ambiental, social e de *governance*.

***Procurement* e parcerias responsáveis**
Na relação com os seus parceiros, influenciando a adoção de comportamentos mais sustentáveis e privilegiando os parceiros que asseguram as melhores práticas, apoiando-os na jornada da sustentabilidade sempre que necessário.

Uma das melhores empresas para trabalhar
Prestar apoio aos colaboradores a nível económico, de saúde e preparação da vida ativa na reforma, auxiliando em momentos de maior necessidade pessoal ou familiar.

Assegurar um tratamento equitativo, com remuneração justa, fomentando a diversidade e a inclusão.

Capacitar os colaboradores, promovendo o *reskilling* e o *upskilling*, para garantir competências adequadas ao longo da carreira.

PAPEL RELEVANTE NA DIMENSÃO SOCIAL IMPACTANDO A SOCIEDADE

PAPEL PROATIVO NA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

AGENTE ECONÓMICO RESPONSÁVEL E EXEMPLAR

Promotor e orquestrador ativo de sustentabilidade na economia portuguesa

Alinhar as suas práticas com os objetivos do Acordo de Paris, através da redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e do apoio a projetos de sequestro de carbono

Subscritor de compromissos globais de sustentabilidade

Em 2023, a Fidelidade tornou-se signatária do UNPRI, iniciativa das Nações Unidas que agrega uma rede de investidores que se apoiam na compreensão das implicações geradas a propósito da incorporação de fatores ESG nas suas decisões de investimento.

Mecanismos facilitadores da implementação da Visão 2030

De forma a assegurar a concretização da estratégia definida, o Grupo define um conjunto de mecanismos facilitadores para uma execução coerente, transversal e integrada, garantindo o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU.

Revisão das políticas existentes, incluindo um ângulo de sustentabilidade, e a criação de novas políticas

Criação e revisão de processos que continuem a assegurar a transparência, a ética no negócio e o respeito por todos os *stakeholders*

Criação de órgãos de *governance* que envolvam as várias áreas do Grupo, tal como o Comité de Sustentabilidade, entre outros

Divulgação regular, transparente e clara dos temas de sustentabilidade

Os *stakeholders* do Grupo Fidelidade são fundamentais para a definição da estratégia e envolvidos ativamente por meio de diversos canais e atividades. A auscultação dos *stakeholders* internos e externos permitiu identificar áreas prioritárias, riscos a mitigar e oportunidades de negócio a explorar com o objetivo final de selecionar os temas materiais para o Grupo Fidelidade. É através deste relacionamento próximo com os seus *stakeholders* que o Grupo fomenta e garante a transparência e a confiança no seu negócio, aspeto fundamental para a criação de valor a longo prazo.

Envolvimento com os *stakeholders*

	MEIOS DE ENVOLVIMENTO	*STAKEHOLDERS*	Parceiros de negócio	Clientes	Administração e colaboradores	Especialistas de sustentabilidade	Sociedade e comunidades	Fornecedores	Entidades pares	Entidades setoriais
Reportar	Reuniões do CA				●					
	Reuniões da CE				●					
	Comités				●					
	Informação de gestão				●					
	Relatório Integrado		●	●	●	●	●	●	●	●
Comunicar	*Website*		●	●	●	●	●	●	●	●
	Brochuras informativas		●	●						
	Imprensa		●	●	●	●	●	●	●	●
	Newsletters		●	●	●		●			
	Intranet / Extranet		●		●					
	SMS promocionais			●						
	Redes sociais		●	●	●	●	●	●	●	●
	Aplicações			●						

	MEIOS DE ENVOLVIMENTO	STAKEHOLDERS: Parceiros de negócio	Clientes	Administração e colaboradores	Especialistas de sustentabilidade	Sociedade e comunidades	Fornecedores	Entidades pares	Entidades setoriais
Inovar	Protocolos e parcerias com universidades / outras entidades setoriais					●			●
	Grupos de trabalho	●			●			●	●
Promover	Ações de educação e sensibilização	●				●	●		
	Apoio a iniciativas e projetos					●			●
	Encontros, certames e conferências	●	●	●	●	●	●	●	●
	Eventos culturais	●	●	●	●	●	●	●	●
Envolver	Reuniões de quadros			●					
	Encontros com representantes de trabalhadores			●					
	Iniciativas de envolvimento com a comunidade local	●	●			●			
	Canais de comunicação com clientes para atendimento de reclamações e sugestões		●						
	Diálogo com associações de consumidores		●						
Avaliar	Inquéritos de satisfação dos clientes		●						
	Inquéritos de satisfação	●							
	Pesquisas de mercado		●						
	Consultas públicas para definição de novas medidas legais e regulamentares								●

2.2.1. Compromissos e metas

O Grupo Fidelidade empenhou-se ao longo do ano na execução dos compromissos e metas que se propôs a cumprir e divulgou ainda novos desafios para os anos vindouros, em linha com a sua visão estratégica, como é o exemplo do *Net-Zero Transition Plan*[7] divulgado em 2023.

COMPROMISSOS | DIMENSÃO SOCIAL

Realizados em 2023

Continuar a auscultar o clima organizacional do Grupo Fidelidade em Portugal, através de um survey anual que será realizado pela Great Place to Work e divulgar os principais resultados aos colaboradores.

Reforçar a aposta nas pessoas, introduzindo o objetivo a todos os Executives e Managers de atingir, nas suas direções, um Engagement Index de 80%.

Realizar mobilidades internas a 10% dos colaboradores do Grupo em Portugal, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento de competências.

› Foram realizadas em 2023 mobilidades internas a 12,7% dos colaboradores do Grupo em Portugal.

Realizar uma nova avaliação dos Riscos Psicossociais a que estão expostos os colaboradores do Grupo em Portugal e divulgar os principais resultados junto dos colaboradores.

Realizar sessões de sensibilização sobre Diversidade, Equidade e Inclusão junto de Executives e Managers, formando 130 pessoas.

Curto prazo 2025

Desenvolver uma Escola de Liderança, focada no desenvolvimento e formação das lideranças da Fidelidade que irá formar 80% dos atuais líderes até ao final de 2025:

- 21 líderes | Processos de coaching individual.
- 239 líderes | Formação "Jornada de Liderança", "Workshops Fyouture", "*Corporate Governance*", "Liderança Inclusiva", "Programa de Desenvolvimento de Líderes".
- 27 líderes | Executive Education "Liderança" e "Gestão".
- 241 líderes | Conferências "We see beyond", "World Business Forum", "Leadership Summit", "Global Peter Drucker Forum", "A importância da formação executiva no feminino" e "A grande Conferência Liderança Femenina".

› **Progressos:** Em 2023 formalizou-se a Escola de Liderança e forma alcançados 68% dos líderes.

Valor de Gender Pay Gap abaixo de 5% para o Grupo Fidelidade no Mundo.

60% de colaboradores do Grupo Fidelidade Portugal com Plano de Desenvolvimento Pessoal (Compromisso FIDME).

[7] Para mais informações sobre o *Net-Zero Transition Plan*, consultar o subcapítulo 3.4.4 Ambiente.

COMPROMISSOS | DIMENSÃO SOCIAL

Realizados em 2023

Realizar iniciativas de consciencialização abertas a todos os colaboradores sobre a temáticas de Diversidade e Equidade, Bem-Estar e Riscos Psicossociais, nomeadamente com a realização de:

- 7 Webinars; Formar 50 pessoas em recutramento inclusivo, 100 pessoas em riscos psicossociais e 50 responsáveis de equipa em Primeiros Socorros Psicológicos.

15 estagiários na 1.ª Edição de Estágios de Verão.

Dar continuidade à realização da formação dos líderes do futuro, através do programa de formação "Jornada da Liderança", formando 48 pessoas.

Disponibilizar sessões de formação a todos os colaboradores da Fidelidade em Portugal sobre a temática da sustentabilidade.

- A formação teve uma abrangência significativa, envolvendo 82% de colaboradores do Grupo Fidelidade.

Continuar a realização de iniciativas de consciencialização abertas à Sociedade sobre a temática da sustentabilidade, nomeadamente conferências, talks e sessões de formação.

Desenvolver uma Escola Tecnológica focada no reskilling dos colaboradores e na capacitação transversal de reforço de competências de proficiência digital.

Curto prazo 2025

90% dos colaboradores do Grupo Fidelidade em Portugal abrangidos por formação em temas ESG.

99% dos colaboradores enquadrados no Job Family Model, nas empresas elegíveis (Fidelidade, VD e Multicare).

30 Admissões via Be a Scout em 2025.

100% dos colaboradores elegíveis cobertos pelo Programa de Onboarding.

145 mil horas de formação a ministrar aos colaboradores do Grupo Fidelidade Portugal.

COMPROMISSOS | DIMENSÃO AMBIENTAL

Realizados 2023

Concluir a medição da pegada de carbono nas operações, investimentos e subscrição.

Criar o *Net-Zero Transition Plan*.

Aprovar um fundo florestal, como art. 9º SFDR, com um compromisso de investimento por parte da Fidelidade de 12 milhões de euros.

Lançar o Impact Center for Climate Change, preparando a articulação com universidades e outras instituições nacionais.

Curto prazo 2024

Ter 100% da electricidade utilizada em Portugal com origem em fontes renováveis.

Publicar o Nature Positive Plan, garantindo assim o reforço das questões ambientais para além da pegada de carbono.

Curto prazo 2025

Reduzir 50% da intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 e das viagens de negócios (âmbito 3) por FTE em Portugal.

Médio prazo 2030

Reduzir 40% da intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 sobre a carteira de ações cotadas e obrigações de empresas.

Reduzir 25% da intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 sobre a carteira de investimentos imobiliários diretos.

Reduzir 50% da intensidade de emissões no âmbito da subscrição do ramo Comercial.

Reduzir 26% da intensidade de emissões no âmbito da subscrição do ramo Automóvel Particulares em Portugal.

Longo prazo 2040

Net-Zero nas operações.

Longo prazo 2050

Net-Zero nos investimentos e subscrições.

COMPROMISSOS | DIMENSÃO ECONÓMICA / DE *GOVERNANCE*

Realizados em 2023

Início da revisão do processo de avaliação e seleção de fornecedores com vista à inclusão de critérios ESG, através da revisão da Política de *Procurement* e da elaboração de um Código de Conduta de Fornecedores, a concluir e implementar em 2024.

Incluir indicadores de *performance* de sustentabilidade na avaliação anual de colaboradores, incluindo ao nível da Comissão Executiva.

Curto prazo 2025

Rever 100% do portefólio de ativos segundo critérios ESG.

Disponibilizar em Portugal pelo menos 10 produtos de seguro ou serviçoes alinhados com critérios ESG, considerando as *guidelines* que possam ser divulgadas nas tipologias de produtos ainda não regulamentados – e.g. Seguros Não-Vida.

O Grupo Fidelidade compromete-se a desenvolver produtos e serviços sustentáveis, promovendo a adoção de comportamentos alinhados com esse objetivo e considerando os interesses dos clientes em matéria de sustentabilidade.

2.2.2. Envolvimento com iniciativas e entidades

O Grupo Fidelidade mantém um envolvimento próximo com um diverso número de iniciativas e entidades, nacionais e internacionais, assumindo um papel proativo na criação de impacto positivo na sociedade.

Business Roundtable Portugal
Cocoordenador do grupo de trabalho de sustentabilidade com a EDP e membro de diversos outros grupos de trabalho

Grace
Membro da direção e da *task-force* da direção, assim como de diversos grupos de trabalho, como é o caso do grupo de finanças sustentáveis

BCSD Portugal
Subscritor da Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade, no âmbito da Jornada 2030. Membro de diversos grupos de trabalho do BCSD

Associação Portuguesa de Seguradores
Membro do grupo de trabalho de risco sísmico

Diversity & Inclusion Journey
Membro da *Beyond Diversity Roundtable*

Casa do Impacto
Parceiro oficial do Programa Target e membro do Conselho Consultivo do Fundo +PLUS

CSR Europe
Subscritor da CEOs Call to Action – A New Deal for Europ

negócios
Membro do Conselho Estratégico do Prémio Nacional de Sustentabilidade

Lisboa – Capital Verde Europeia
Subscritor do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030

PRI – Principles for Responsible Investment
Membro e subscritor dos *Principles for Responsible Investment*

PSI – Principles for Sustainable Insurance

Membro e subscritor dos *Principles for Sustainable Insurance*

Mental Health in the Workplace Pact

Subscritor do Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho (PMHW)

Nova SBE – Inclusive Community Forum

Subscritor do compromisso com o ICF – Inclusive Community Forum

United Nations Global Compact

Subscritor dos 10 Princípios do UN Global Compact

Associação Smart Waste Portugal (ASWP)

Associado da Associação Smart Waste Portugal

Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

Subscritor da Carta Portuguesa para a Diversidade

Fundação José Neves

Subscritor do Pacto para Mais e Melhores Empregos para os Jovens

Mind Forward Alliance

Membro da *Mind Forward Alliance*, rede global de empresas líder dos seus setores, empenhadas em colocar a saúde mental no topo das prioridades das suas organizações

2.3. Expansão Internacional

A expansão internacional assume um papel de extrema importância na estratégia de crescimento do Grupo Fidelidade, proporcionando a diversificação geográfica no negócio e uma maior resiliência face a eventos adversos. Inicialmente, a partir de 1995, esta estratégia visou os mercados com os quais Portugal tinha maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, seguindo o seu parceiro natural da distribuição via canal bancário (CGD) e concentrando-se em mercados onde o banco já se encontrava presente (Espanha, França e Macau). Em 2011 ocorreu a expansão para o mercado angolano e, três anos depois, para os mercados de Cabo Verde e Moçambique.

Posteriormente, em 2019, com a aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva no Peru e com o início da operação no Chile em 2020, o Grupo iniciou uma nova fase de expansão internacional, que prosseguiu para as aquisições de uma participação maioritária na Seguradora Internacional de Moçambique (atual Fidelidade Moçambique) e de uma participação maioritária no The Prosperity Group AG, com a sua operação focada nos mercados da Alemanha e Suíça.

O Grupo Fidelidade tem como objetivo equilibrar a consolidação das várias operações internacionais com a exploração seletiva de oportunidades de expansão em mercados complementares onde possa apresentar vantagens competitivas, garantindo, sempre, o cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

A estratégia do Grupo Fidelidade para a expansão internacional está assente na inovação, na proximidade e no estabelecimento de sinergias, de forma a criar uma organização coesa e eficiente em todas as geografias. A sua visão para o futuro foca-se em quatro objetivos principais:

Crescimento contínuo e aumento do negócio internacional, contribuindo para a rentabilidade do Grupo Fidelidade

Otimização das operações do Grupo, impulsionando a eficiência, o crescimento, a rentabilidade e a criação de valor

Atingir um novo patamar de desempenho através da consolidação do modelo de *governance*

Procurar estabelecer mais sinergias entre a Sede e as operações internacionais, nomeadamente através da mobilidade internacional, desenvolvimento de projetos comerciais em equipas bilaterais e partilha contínua de boas práticas e *know-how*

O Grupo Fidelidade tem seguido um modelo estratégico que visa otimizar a assimilação do *know-how* e a implementação das melhores práticas a nível local. Os resultados deste esforço, que tem gerado sinergias significativas para o desenvolvimento e implementação de projetos abrangentes, foram impulsionados pela criação de fóruns de acompanhamento. Estes fóruns procuram abranger áreas e necessidades com âmbitos distintos, mas complementares entre si, e têm como princípios fundamentais fortalecer a colaboração interna, promover uma dinâmica disruptiva e inovadora nos modelos de trabalho e nos projetos, e impulsionar de forma proativa o desenvolvimento das operações internacionais, tendo como compromisso o apoio constante e a monitorização das ações.

Para consolidar o apoio às diversas geografias e garantir o aproveitamento do *know-how* interno, o Grupo lançou centros de excelência especializados em áreas como *Advanced Analytics*, Inteligência Artificial, *pricing* e inovação. Estas plataformas de intercâmbio tornaram possível a partilha das melhores práticas entre as empresas, constituindo uma peça-chave para se tornarem mais sólidas e competitivas nos seus mercados e, por consequência, fortalecer o Grupo Fidelidade no cenário global.

Com o objetivo de alcançar uma base mais robusta de participação, transparência, responsabilização e consenso, enquanto Grupo, têm sido implementados órgãos e mecanismos de controlo, tanto a nível local, como a nível de Grupo através de Comités Internacionais. Simultaneamente, é assumido o compromisso de criar práticas operacionais eficientes e uma experiência ao cliente consistente em toda a organização, pelo que o Grupo está a redefinir os seus processos internos nas várias geografias, de modo a conseguir uma visão mais sólida e abrangente que contribua para a implementação de estratégias eficazes e para a consistência nas práticas internas das operações internacionais.

O Grupo Fidelidade definiu, ainda, como estratégia reforçar a sua oferta a famílias e a outros clientes que procurem investir em produtos de longo prazo, através de seguros *unit-linked*. A aquisição da TPC, especializada na comercialização de soluções de poupança sem capital garantido, que ocorreu em 2022 no âmbito desta estratégia, tem vindo a acelerar o processo de introdução de seguros de poupança nas diversas geografias em que o Grupo está presente, reforçando as competências, melhorando a oferta e disponibilizando soluções mais flexíveis aos seus parceiros de negócio na distribuição.

Este ano, a Fidelidade reiterou o seu compromisso de ser a seguradora parceira de referência para empresas chinesas com atividade internacional nas geografias onde o Grupo está presente. Para isso, estabeleceu colaborações estratégicas com algumas das 100 maiores empresas da China e alocou esforços significativos com equipas especializadas, trabalhando entre geografias para desenvolver uma abordagem comercial voltada para as comunidades e empresas do país.

No final de 2023 celebrou-se este marco através de um evento que destacou a abrangência do compromisso e da ambição do Grupo, o Chinese Business Society. Paralelamente, ocorreu o segundo Roadshow Fidelidade na China, uma iniciativa estratégica que visou fortalecer laços comerciais e identificar oportunidades de negócio, com o objetivo de construir uma rede global de parcerias sólidas e duradouras entre o Grupo Fidelidade, parceiros e clientes chineses.

Criar Valor



3.1. Modelo de Criação de Valor

O **Modelo de Negócio** do Grupo Fidelidade emerge da sua missão e dos seus valores, assentes numa **estratégia de longo prazo e num modelo de *governance* robusto e transparente**. Tem como objetivo primordial a criação de valor para os seus clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, contribuindo para a construção de uma sociedade sustentável. A atividade do Grupo Fidelidade, consubstanciada pelo compromisso WeCare, o qual se estende ao longo de toda a dimensão social do Grupo, procura superar o que é esperado por clientes e parceiros, colocando o foco no cliente, garantindo a sua proteção e satisfação.

O modelo seguinte explica o impacto que o Grupo tem na sociedade, como obtém os seus resultados, financeiros e não-financeiros, os recursos alocados para os conseguir, como o contexto influencia todo o modelo de criação de valor e como o espírito WeCare é nuclear em tudo o que faz. Nas próximas páginas serão detalhados cada um destes pontos.



Modelo de Criação de Valor

CONTEXTO

- Capacidade de resposta do Estado
- Contexto Macroeconómico e Geopolítico
- Alterações Climáticas e Eventos Extremos
- Estilos de Vida e Bem-Estar
- Literacia Financeira
- Longevidade

RECURSOS

FINANCEIRO
Capitais Próprios **2.673 M€**
Dívida **503 M€**

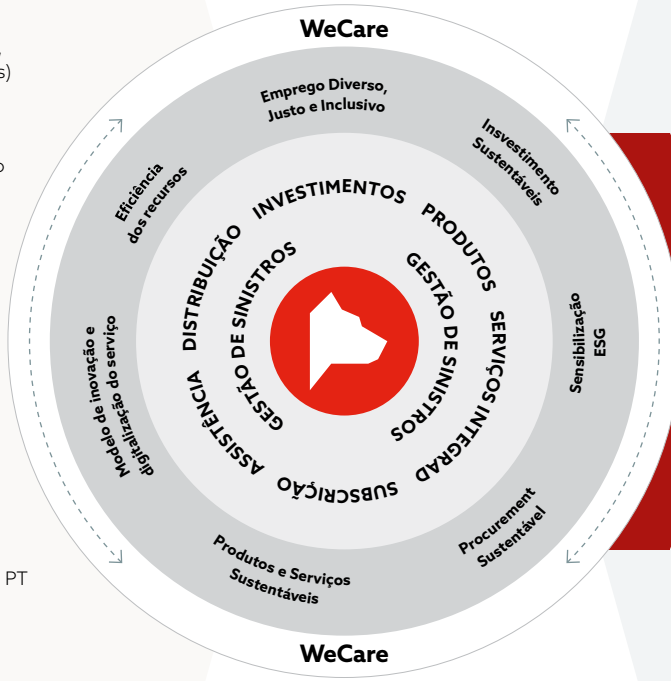
INFRAESTRUTURAL
Imóveis de utilização própria
Tecnologia (softwares, servidores, computadores e outros hardwares)

INTELECTUAL
Know-how e expertise técnicos no Grupo (interno e externo)
Relação com empresas, start-ups e organizações sociais
Bases de dados (financeiros e não financeiros)

HUMANO
8.713 Colaboradores em 13 países e 4 continentes
296 mil horas de formação
Diversidade em linha com a política Diversidade, Equidade, Inclusão e Sentido de Pertença

SOCIAL E RELACIONAL
2.999 Agentes e 71 corretores em PT
9 milhões Clientes
Parceiros e fornecedores
9.710 Horas de voluntariado

NATURAL
Recursos naturais necessários às atividades económicas que o Grupo assegura, investe ou presta algum tipo de serviço



RESULTADOS

FINANCEIRO
Retorno aos acionistas **219 M€**
FITCH Rating **A**
Alocação dos AuMs crescentemente alinhada com critérios ESG

INFRAESTRUTURAL
Agilização de processos e maior eficiência operacional e de recursos

INTELECTUAL
Geração de conhecimento em articulação com academia (e.g. no desenvolvimento de teses de mestrado)
53 Projetos submetidos para SIFIDE

HUMANO
Benefícios para os colaboradores **"Best Workplace"** pelo Great Place To Work
Wellbeing index **73%**
Colaboradores valorizados, apoiados e capacitados

SOCIAL E RELACIONAL
Indemnizações de sinistros e provisões pagas a clientes **1.835 M€**
Índice de satisfação dos clientes **8,6/10**
Comissões pagas a parceiros por intermediação na venda de seguros **588 M€**
Donativos **1,4 M€**

NATURAL
Mutualização dos riscos provenientes das alterações climáticas
Redução da pegada de carbono e consumos
Plano *Net-Zero* em linha com melhores práticas

IMPACTO NA SOCIEDADE

- Criação de oportunidades de emprego
- Promoção de uma sociedade mais saudável e com melhor qualidade de vida
- Capacitação da sociedade visando o bem-estar financeiro

- Avanços tecnológicos com impacto noutros setores para além do segurador
- Apoio e geração de conhecimento na academia
- Sensabilização ESG a clientes e parceiros, promovendo e incentivando práticas e um comportamento sustentáveis.

- Estabilidade financeira através da mitigação de risco
- **44M€** Impostos e taxas pagos que contribuem positivamente para a sociedade
- Valor para a economia e a sociedade em geral, através de serviços prestados, gestão de sinistros e gestão de fornecedores e parceiros

3.2. Contexto

3.2.1. Contexto geopolítico

O panorama global está em profunda mudança. Segundo o "Global Risks Report 2023", do World Economic Forum, os principais riscos da sociedade atual estão relacionados com desafios económicos e ambientais, dinâmicas geopolíticas, tecnologia e cibersegurança, saúde pública, tendências sociodemográficas e temas ESG.

Se 2022 foi um ano marcado pela guerra na Ucrânia, em 2023 as tensões entre grandes potências como os EUA, a China e a Rússia e o conflito em Gaza, a par da Ucrânia, vieram acentuar ainda mais a fragmentação mundial, bem como os perigos e desafios que dela advêm. Ao invés do esperado período de recuperação pós-covid-19, vive-se um clima de incerteza geopolítica com impactos económicos, financeiros e sociais para as nações, as empresas e os cidadãos.

Neste contexto, e perante os graves impactos das alterações climáticas, cada vez mais evidentes em diversos pontos do globo, o crescimento das desigualdades sociais, nomeadamente decorrentes dos fluxos de migrantes e refugiados, constitui um desafio a que é premente dar resposta.

Urge transitar para uma economia mais sustentável, focada na transição energética e na redução das emissões de gases com efeito de estufa, a par da valorização dos direitos humanos. Esta necessidade traz novos riscos, mas também oportunidades na gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos.



3.2.2. Enquadramento macroeconómico[8]

"A subida acentuada das taxas de juro para redução da inflação ainda elevada, marcaram o ano de 2023, com impactos materiais na indústria seguradora e na Fidelidade. No ramo Não-Vida, destaco o esforço para mitigar o efeito do aumento do custo médio dos sinistros na rentabilidade. Quanto ao ramo Vida, destaco o ajuste muito rápido das taxas de retorno na oferta de poupança, permitindo competitividade comercial, mas, no curto-prazo, pressionando a margem financeira deste ramo."

Filipe Santos Martins
Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio



Mercado mundial

O ano de 2023 ficou marcado por um abrandamento da atividade económica mundial, tendo-se, simultaneamente, verificado uma diminuição gradual da inflação, devido a políticas monetárias mais restritivas e à normalização dos preços das matérias-primas. Os efeitos a longo-prazo da pandemia de covid-19, o persistente conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o aumento das taxas de juro e a crescente fragmentação geoeconómica potenciaram este abrandamento.

Neste sentido, o crescimento global em 2023 terá sido de 3%, traduzindo-se num decréscimo de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao registado em 2022 e posicionando-se abaixo da média histórica.

[8] Fonte: IMF Economic Outlook (Out-2023), Boletim Económico BdP (Dez-2023)

Após o forte aumento da inflação em 2022, verificou-se um abrandamento em 2023 e é expectável que a mesma possa vir a reduzir nos próximos anos, refletindo políticas monetárias orientadas para a reposição da estabilidade dos preços. Contudo, choques climáticos e geopolíticos podem afetar os preços dos alimentos e da energia, potenciando a já referida fragmentação geoeconómica que poderá restringir o fluxo de matérias-primas nos mercados.

Portugal

Em Portugal, o crescimento económico foi perdendo dinamismo ao longo de 2023, à medida que se fizeram sentir os efeitos cumulativos da inflação, o abrandamento na atividade dos principais parceiros comerciais e a maior restritividade das políticas monetárias, que implicaram um agravamento das condições financeiras na área do euro e em Portugal.

Neste contexto, o PIB português registou um crescimento de apenas 2,1% em 2023, abaixo do ritmo de 6,8% verificado em 2022. Por sua vez, a inflação apresentou uma redução, passando de 8,1% em 2022 para 5,3% em 2023, em resultado da moderação da procura decorrente da subida das taxas de juro. Por sua vez, a taxa de desemprego registou um aumento de 0,5 p.p. face a 2022, fixando-se nos 6,5% em 2023.

América Latina

A região da América Latina registou em 2023 um crescimento de 2,3%, abaixo dos 4,1% registados no ano anterior, refletindo o impacto de políticas mais restritivas, um ambiente externo mais fraco e preços de matérias-primas mias baixos. Em consequência, a inflação situou-se, em média, nos 13,8%, abaixo dos 14,0% registados em 2022.

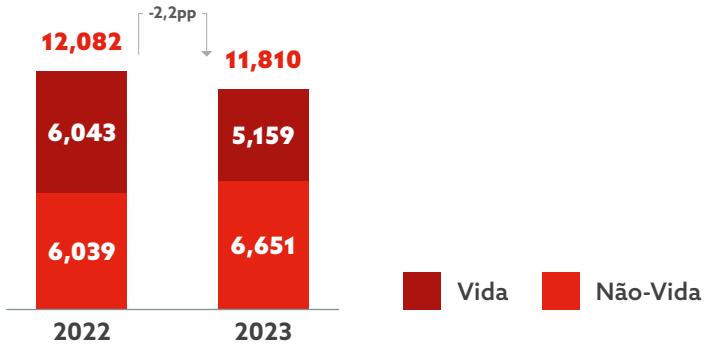
África Subsariana

A região da África Subsariana registou um crescimento de 3,3%, abaixo dos 4,0% registados em 2022, por via de um agravamento dos choques climáticos, do abrandamento da economia global e de problemas de abastecimento interno, nomeadamente no setor da eletricidade. Adicionalmente, a intensificação da fragmentação geoeconómica limitou o fluxo de bens e de energia entre regiões o que levou a uma subida dos preços, impactando de forma mais significativa os países de baixos rendimentos. Neste caso, a região da África Subsariana foi especialmente afetada, uma vez que os alimentos representam, em média, cerca de 40% do cabaz de consumo desta região, pelo que a inflação se situou em 15,8%, acima dos 14,5% registados em 2022.

3.2.3. Enquadramento do setor segurador

Evolução do mercado segurador português

Em 2023, o mercado segurador português registou um valor total de prémios brutos de 11,8 mil milhões de euros, um decréscimo de 2,2% face a 2022, refletindo a evolução do segmento Vida (-14,6% para 5,2 mil milhões de euros) decorrente do contexto económico antes referido. Por outro lado, o segmento Não-Vida continuou a sua trajetória de crescimento tendo registado um montante de prémios de 6,7 mil milhões de euros, mais 10,1% do que em 2022.



Unidade: milhões de euros; **Fonte:** ASF

A diminuição da produção no segmento Vida deveu-se, sobretudo, à componente de Vida Financeiro, em particular ao nível dos produtos *unit-linked*. Com efeito, apesar do aumento de taxas de juro, a perda de rendimento provocada pela inflação e a instabilidade nos mercados financeiros impactou negativamente esta tipologia de produtos financeiros, tal como já verificado em 2022.

Por sua vez, a produção do segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento, voltando a ganhar maior tração quando comparada com o ano anterior, maioritariamente fruto do crescimento económico real e do contexto inflacionista.

Neste segmento importa destacar a evolução positiva registada no ramo Saúde (+16,7%), numa altura que a população está cada vez mais sensibilizada para a necessidade de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento permitiu que o ramo Saúde consolidasse o seu posicionamento como segundo maior ramo do segmento Não-Vida, com a produção de seguro direto a ascender a 1.349 milhões de euros.

Não-Vida: Prémios brutos

	Prémios brutos		
	2022	2023	Var.
Não-Vida	**6.039**	**6.651**	**10,1%**
Automóvel	1.966	2.098	6,7%
Saúde	1.156	1.349	16,7%
Incêndio e Outros Danos	1.074	1.181	9,9%
Acidentes de Trabalho	1.027	1.140	11,0%
Outros	816	882	8,1%

Unidade: milhões de euros; **Fonte:** ASF

EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR INTERNACIONAL

América Latina

Nos mercados da América Latina onde o Grupo Fidelidade está presente – em especial Peru, Bolívia e Chile –, o segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento da produção, verificando-se uma aceleração no crescimento em 2023 no mercado peruano.

Não-Vida: Prémios brutos

	Prémios brutos	
	2022	2023
País		
Peru	0,4%	7,6%
Chile	22,0%	4,4%
Bolívia	11,7%	5,6%

Unidade: % taxa de variação
Fonte: Entidades reguladoras locais com informação atualizada a novembro e dezembro de 2023 (Peru e Bolívia); Chile com valores projetados pela AACH (Asociación de Aseguradores de Chile A.G.)

Também a produção do segmento Vida manteve, em 2023, um nível de crescimento muito elevado, refletindo a forte dinâmica comercial dos produtos de anuidades (sobrevivência e velhice).

Vida: Prémios brutos

	Prémios brutos	
	2022	2023
País		
Peru	5,7%	7,4%
Chile	35,3%	21,9%
Bolívia	17,6%	5,4%

Unidade: % taxa de variação
Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a Novembro e Dezembro de 2023 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH

África

No que diz respeito ao mercado africano, Angola manteve a tendência de crescimento da produção, verificando-se, um aumento de cerca de 17%[9] em 2023 face a 2022, justificado sobretudo pelo crescimento do segmento Vida, que registou um aumento de 101%. Adicionalmente, o segmento Não-Vida registou um aumento de 9% face a 2022.

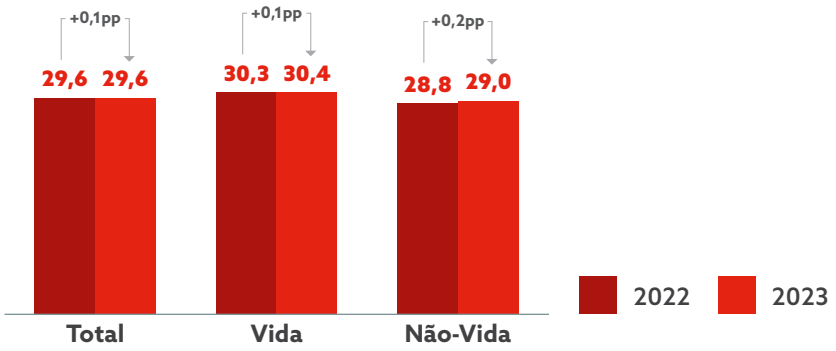
Por outro lado, Moçambique registou uma diminuição da produção em 2023 (-2%[10] face a 2022) explicada por uma diminuição na produção do negócio Não-Vida, em cerca de -2%. O segmento Vida, por sua vez, registou um aumento de cerca de 1% face a 2022.

[9] Fonte: ASAN (Associação de Seguradoras de Angola), Novembro 2023
[10] Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (II Trimestre 2023) e Relatório Principais Indicadores Trimestrais (IV Trimestre 2022) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique)

POSICIONAMENTO DO GRUPO FIDELIDADE NO MERCADO PORTUGUÊS

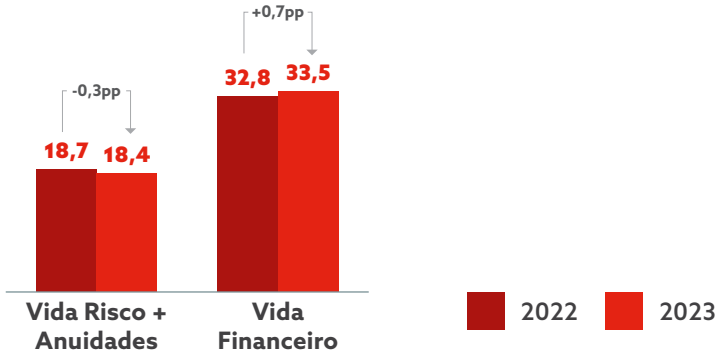
Em 2023, o Grupo Fidelidade manteve a sua posição de líder no mercado português, registando uma quota de mercado global de 29,6%, que correspondeu a um aumento de +0,1 p.p. face ao ano anterior, refletindo, sobretudo, o contributo do segmento Não-Vida.

Quota de mercado total, Vida e Não-Vida



Unidade: %; Fonte: ASF

No segmento Vida, apesar do decréscimo no montante de prémios, o Grupo Fidelidade reforçou a sua quota de mercado em 0,1 p.p. face a 2022, refletindo a *performance* comercial ao nível dos produtos financeiros, em especial por via do crescimento dos produtos de capital garantido, que cresceram 88,8% face a 2022, beneficiando do novo contexto de taxas de juro.



Unidade: %; Fonte: ASF

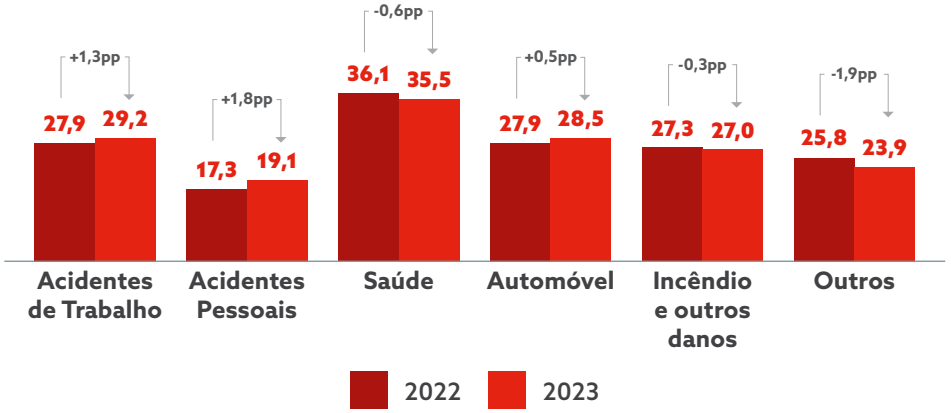
Também no segmento Não-Vida a Fidelidade aumentou a sua quota de mercado em 0,2 p.p. face a 2022, refletindo o reforço do posicionamento nas linhas Acidentes de Trabalho, Automóvel e Acidentes Pessoais:

- Nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel registou-se um aumento de quota de mercado em 1,3 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, refletindo uma forte dinâmica comercial

- Também no ramo Acidentes Pessoais verificou-se um aumento da quota de mercado em 1,8 p.p., refletindo um forte aumento de prémios face ao ano anterior e acima da média de mercado

- Os ramos Saúde e Incêndio e Outros Danos apresentam um decréscimo de quota de mercado face a 2022, refletindo, essencialmente, o reforço da política criteriosa de subscrição de riscos com maior enfoque na rentabilidade destas linhas de negócio

Quota de mercado segmentos ramo Não-Vida



Unidade: %; Fonte: ASF

POSICIONAMENTO DO GRUPO FIDELIDADE NO MERCADO INTERNACIONAL

América Latina

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, o Grupo Fidelidade consolidou a sua posição em 2023[11]:

- **Peru:** 4.ª posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado uma quota de mercado de 13,2%[12], quota esta superior à do ano anterior. Ao nível dos ramos Não-Vida, a La Positiva Seguros detém também a 4.ª posição, com uma quota de mercado de 14,5%. No mercado Vida, a La Positiva Vida alcançou a 3.ª posição, com uma quota de mercado de 12,1%;

- **Bolívia:** 1.ª posição, com uma quota de mercado de 19,2% no negócio Não-Vida, e 2.ª posição no negócio Vida, com 18,7% de quota de mercado;

- **Chile:** 13.ª posição com uma quota de mercado de 2,4%;

- **Paraguai:** 8.ª posição com uma quota de mercado de 4,1%.

África

O Grupo Fidelidade consolidou também a sua posição em **África**. Em Moçambique, a Fidelidade alcançou a 3.ª posição no ranking do mercado segurador, com uma quota de mercado de 15,1%[13]. Em Angola atingiu uma quota de mercado de 12,4%, alcançando a 3.ª posição no *ranking*[14].

[11] Fonte: Peru: SBS novembro 2023; Bolívia: APS dezembro 2023; Chile: CMF, setembro 2023; Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai, setembro 2023
[12] Inclui La Positiva Seguros e La Positiva Vida.
[13] Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (II Trimestre 2023) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique)
[14] Fonte: Associação de Seguradoras de Angola, novembro 2023.

3.2.4. Inovação e desenvolvimento tecnológico

A tecnologia e a inovação, enquanto potenciadoras da eficiência operacional e do mapeamento de riscos, podem contribuir de forma significativa para a mitigação dos impactos negativos.

2023 foi um ano marcado pelo desenvolvimento de diversas ferramentas de Inteligência Artificial. Novas possibilidades que trazem importantes benefícios, mas também grandes preocupações que exigem uma abordagem estruturada e concertada entre legisladores, empresas e sociedade em geral. Estas ferramentas permitem impulsionar a eficiência e a produtividade através de novos modelos de defesa e segurança, a inovação na saúde e o combate às alterações climáticas e através da otimização de recursos. No entanto, são-lhe também intrínsecas questões relacionadas com a ética, a proteção de dados e a cibersegurança, existindo um risco significativo de contribuírem para a ampliação das disparidades sociais e económicas, especialmente em contextos em que o acesso à tecnologia seja desigual.

A Inteligência Artificial nas entidades seguradoras é utilizada em processos de gestão da segurança da informação, tratamento de dados em tempo real e criação de avatares digitais no atendimento, entre outros. Sendo as plataformas digitais canais diretos de contacto com os clientes, a digitalização das operações facilita uma maior transparência dos diferentes produtos e serviços, a sua adaptação às necessidades dos clientes e um incentivo a estilos de vida mais saudáveis com menores custos.

Surgem, portanto, novas formas de trabalho e colaboração que permitem melhorar a eficiência dos processos de gestão interna e da relação com o cliente, bem como a forma como as organizações enfrentam os riscos e potenciam as oportunidades a que se encontram sujeitas.



3.2.5. Envelhecimento, saúde e literacia financeira

O envelhecimento das populações é uma realidade nas sociedades desenvolvidas caracterizadas por um aumento da esperança média de vida e uma baixa taxa de natalidade, o que acarreta grandes desafios ao nível de sistemas de saúde, pensões, habitação e planeamento urbano. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que em 2024 o número de pessoas com mais de 65 anos na Europa seja superior ao de menores de 15 anos. Um cenário que exige abordagens assentes no combate à discriminação por idade, no desenvolvimento de políticas públicas adaptadas, na inovação aplicada à saúde, na criação de ecossistemas robustos de suporte à integração social dos idosos e à promoção de uma experiência positiva de envelhecimento, com qualidade de vida.

Neste contexto, as empresas seguradoras têm um papel a desempenhar com a promoção de estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis junto dos clientes, numa ótica de mitigação dos riscos associados a uma população envelhecida, através da prevenção da doença e da promoção da saúde, adequando a sua oferta às expectativas de uma população sénior. Para efeitos de definição de proteção e cobertura devem ser consideradas as necessidades específicas desta fase da vida, disponibilizando, também, capitais ajustados a um valor acessível.

Neste enquadramento é ainda pertinente a promoção da literacia financeira e de uma cultura de poupança, para que a tomada de decisão nestas matérias decorra de forma informada e responsável. Deste modo, será possível promover a criação de condições de proteção na saúde e na reforma, sob o princípio da sustentabilidade pessoal a longo prazo.



3.2.6. Alterações climáticas

O aumento da frequência e intensidade de eventos extremos como ondas de calor, incêndios florestais, furacões, inundações e secas, que evidenciam as nefastas consequências das alterações climáticas, são uma tendência que gera enormes preocupações a nível mundial. Apesar de uma consciência generalizada para o carácter de urgência da mitigação climática – coadjuvada por um acordo histórico na COP-28, que prevê, pela primeira vez, um compromisso de transição para o fim dos combustíveis fósseis –, a verdade é que o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Acordo de Paris ainda está muito aquém do necessário, o que conduz a graves perdas e danos para a sociedade, de forma transversal.

Por ser particularmente suscetível a perdas decorrentes de eventos relacionados com as alterações climáticas – riscos físicos –, o setor dos seguros tem demonstrado uma enorme preocupação na prevenção e mitigação dos impactos negativos a curto, médio e longo prazo, nomeadamente através do desenvolvimento de novas soluções de seguros e coberturas, na avaliação de risco dos mesmos e nos processos de gestão de sinistros com recurso a diferentes cenários.

Deste modo, o setor segurador consegue responder de forma proativa aos riscos associados à transição da economia – riscos de transição –, que estão relacionados com as exigências do mercado (clientes, investidores e analistas), do enquadramento legal e regulatório (como é o caso, na Europa, da Lei do Clima e da Taxonomia) bem como com a premente prioridade de resiliência da própria atividade seguradora em face dos impactos existentes e expectáveis no futuro. Existe, por isso, uma maior predisposição e competitividade no mercado no que concerne a produtos e serviços que têm em consideração preocupações ambientais, sociais e económicas/de *governance*, o que irá implicar alterações significativas nos modelos de negócio das seguradoras, sob pena de incorrerem em impactos reputacionais, de mercado, legais e financeiros potencialmente negativos.

Devidamente concretizada, a gestão das alterações climáticas poderá, também, potenciar um conjunto de oportunidades relevantes para as empresas do setor. O desenvolvimento de produtos e serviços – incluindo investimentos, alinhados com os princípios ESG, adaptados a cada realidade e com abrangentes graus de proteção face aos riscos apresentados – pode ser determinante para a própria prosperidade das seguradoras.



3.2.7. Gestão de talento

Num contexto de acelerada transição económica, ambiental e tecnológica, a gestão do talento nas empresas seguradoras encontra-se perante diversos desafios. Para atrair e reter profissionais qualificados, sobretudo com conhecimentos e experiência em tecnologia e análise de dados, é fundamental oferecer um ambiente de trabalho atrativo e inclusivo, no qual sejam potenciadas oportunidades de mobilidade e crescimento efetivo a todas as pessoas, de forma justa e igualitária e em que seja privilegiada a flexibilidade e o bem-estar, incluindo em matéria de conciliação da vida pessoal e profissional.

Os desafios demográficos no interior das organizações são também uma realidade cada vez mais comum, pelo que a contratação de jovens talentos terá de ser complementada com uma estratégia de transmissão de conhecimentos por parte dos mais seniores, com vista ao desenvolvimento dos futuros líderes e à sustentabilidade do negócio a longo prazo.



3.3. Recursos e Resultados Financeiros

3.3.1. Contas consolidadas

Ganhos e Perdas – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	5.206,9	5.118,1	1,7%
Vida	2.305,4	2.492,0	-7,5%
Não-Vida	2.901,5	2.626,1	10,5%
Rácio combinado Não-Vida	93,8%	98,8%	-5,0 p.p.
Yield de investimento[1]	2,7%	2,0%	0,7 p.p.
Resultado dos contratos de seguro	261,6	181,3	44,3%
Comissões provenientes de contratos de investimento	143,7	114,4	25,6%
Resultado de investimento[2]	217,7	218,0	-0,1%
Resultado não operacional	-344,8	-235,8	46,2%
Resultado antes de impostos e Interesses minoritários	**278,2**	**277,9**	**0,1%**
Impostos e Interesses minoritários	-97,9	-102,1	-4,2%
Resultado Líquido	**180,3**	**175,8**	**2,6%**

Unidades: milhões de euros

1. Exclui produtos *Unit-Linked* e imóveis de uso próprio;
2. Inclui o resultado da componente financeira dos contratos de seguro

Apesar de um contexto desafiante, o Grupo Fidelidade alcançou em 2023 um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 5.206,9 milhões de euros, tendo registado um aumento de 1,7% face ao ano anterior.

O rácio combinado em 2023 foi de 93,8%, uma diminuição de -5,0 p.p. face ao ano anterior, refletindo a redução de sinistralidade em algumas linhas de negócio Não Vida, nomeadamente em Acidentes de Trabalho e Incêndio e Outros Danos, e o aumento dos níveis de eficiência com reflexo nos custos alocados aos ramos.

Por sua vez, o resultado dos contratos de seguro evoluiu favoravelmente para 261,6 milhões de euros, um aumento de 44% face a 2022 motivado pelo aumento dos réditos de contratos de seguro e pela redução do rácio combinado.

As comissões provenientes da gestão de contratos de investimento atingiram 143,7 milhões de euros, um aumento de 26% face a 2022 em linha com a estratégia definida para os produtos de Vida Financeiro.

Por sua vez, o resultado de investimentos registou um valor de 217,7 milhões de euros, semelhante ao ano anterior dado que o efeito do aumento das taxas garantidas a clientes dos produtos Vida, em linha com a evolução das taxas de juro, foi compensada por um aumento dos proveitos de investimentos.

O resultado não operacional e gastos não atribuíveis evidenciou um agravamento para -344,8 milhões de euros, refletindo o facto de este resultado em 2022 ter beneficiado por eventos não recorrentes.

Em consequência das evoluções acima indicadas, e em particular do resultado dos contratos de seguro, o resultado líquido registou um aumento de 2,6% face a 2022, para 180,3 milhões de euros.

Prémios consolidados

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Prémios emitidos					
Vida[1]	**2.305,4**	**44,3%**	**2.492,0**	**48,7%**	**-7,5%**
Risco e Anuidades	527,6	22,9%	522,8	21,0%	0,9%
Vida Financeiro	1.777,8	77,1%	1.969,1	79,0%	-9,7%
Não-Vida	**2.901,5**	**55,7%**	**2.626,1**	**51,3%**	**10,5%**
Automóvel	812,9	28,0%	747,7	28,5%	8,7%
Saúde	609,2	21,0%	541,7	20,6%	12,5%
Incêndio e Outros Danos	632,5	21,8%	560,2	21,3%	12,9%
Acidentes de Trabalho	441,9	15,2%	375,5	14,3%	17,7%
Outros Não-Vida	405,1	14,0%	401,0	15,3%	1,0%
TOTAL	**5.206,9**	**100,0%**	**5.118,1**	**100,0%**	**1,7%**

Unidades: milhões de euros

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
***Breakdown* geográfico**					
Vida[1]	**2.305,4**	**100,0%**	**2.492,0**	**100,0%**	**-7,5%**
Portugal	1.567,8	68,0%	1.831,5	73,5%	-14,4%
Internacional	737,6	32,0%	660,5	26,5%	11,7%
Não-Vida	**2.901,5**	**100,0%**	**2.626,1**	**100,0%**	**10,5%**
Portugal	1.936,4	66,7%	1.746,4	66,5%	10,9%
Internacional	965,2	33,3%	879,7	33,5%	9,7%
TOTAL	**5.206,9**	**100,0%**	**5.118,1**	**100,0%**	**1,7%**
Portugal	3.504,2	67,3%	3.577,9	69,9%	-2,1%
Internacional	1.702,8	32,7%	1.540,2	30,1%	10,6%

Unidades: milhões de euros

1. Inclui entregas relativas a contratos de investimento

O negócio Vida registou uma diminuição de 7,5% face ao ano anterior, para 2.305,4 milhões de euros, refletindo o comportamento dos prémios Vida Financeiro em Portugal, negativamente impactados pelo novo contexto de taxas de juro, que tornou os produtos com menor risco (como, por exemplo, depósitos bancários ou certificados de aforro) mais apelativos enquanto alternativa aos produtos financeiros do negócio segurador.

Por outro lado, o negócio Vida a nível internacional registou um crescimento de 11,7% face ao ano anterior, beneficiando da *performance* das operações internacionais, em especial do grupo The Prosperity Company, que desenvolve a sua atividade em diversos mercados europeus.

No segmento Não-Vida, o Grupo Fidelidade cresceu 10,5% em 2023, para 2.901,5 milhões de euros, com desempenho positivo em todas as linhas de negócio e na maioria das geografias. De salientar, ainda, que em 2023 o negócio internacional representou cerca de um terço (33,3%) do volume total de prémios emitidos Não-Vida.

Prémios em Portugal

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Vida	**1.567,8**	**44,7%**	**1.831,5**	**51,2%**	**-14,4%**
Risco e Anuidades	195,6	12,5%	197,6	10,8%	-1,0%
Vida Financeiro	1.372,2	87,5%	1.633,9	89,2%	-16,0%
Não-Vida	**1.936,4**	**55,3%**	**1.746,4**	**48,8%**	**10,9%**
Automóvel	597,6	30,9%	549,1	31,4%	8,8%
Saúde	479,1	24,7%	417,9	23,9%	14,6%
Incêndio e Outros Danos	324,1	16,7%	298,1	17,1%	8,7%
Acidentes de Trabalho	333,2	17,2%	286,6	16,4%	16,3%
Outros Não-Vida	202,2	10,4%	194,6	11,1%	3,9%
TOTAL	**3.504,2**	**100,0%**	**3.577,9**	**100,0%**	**-2,1%**

Unidades: milhões de euros

Em Portugal, o Grupo Fidelidade registou um desempenho favorável na produção do segmento Não-Vida, crescendo 10,9% face ao ano anterior e acima da média do mercado (10,1%), crescimento para o qual contribuíram a generalidade das linhas de negócio. Esta evolução possibilitou o aumento da quota de mercado Não-Vida em 0,2 p.p. para 29,0%.

Ao nível da atividade Não-Vida, os ramos Acidentes de Trabalho e Saúde foram os que registaram o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 333,2 e 479,1 milhões de euros, respetivamente. É também de salientar que a quota de mercado da Fidelidade em Portugal para o ramo Acidentes de Trabalho aumentou 1,3 p.p. para 29,2%.

No negócio Vida em Portugal, a Fidelidade registou uma diminuição de prémios em 14,4% face ao ano anterior, influenciada pela evolução desfavorável dos produtos Vida Financeiro.

Prémios do negócio internacional

	2023	% Mix	2022	% Mix	Var. 23/22
Prémios Vida	**737,6**	**43,3%**	**660,5**	**42,9%**	**11,7%**
Risco e Anuidades	332,0	45,0%	325,2	49,2%	2,1%
Vida Financeiro	405,6	55,0%	335,3	50,8%	21,0%
Não-Vida	**965,2**	**56,7%**	**879,7**	**57,1%**	**9,7%**
Automóvel	215,2	22,3%	198,6	22,6%	8,4%
Saúde	130,1	13,5%	123,8	14,1%	5,1%
Incêndio e Outros Danos	308,4	31,9%	262,1	29,8%	17,6%
Acidentes de Trabalho	108,6	11,3%	88,8	10,1%	22,3%
Outros	202,9	21,0%	206,4	23,5%	-1,7%
TOTAL	**1.702,8**	**100,0%**	**1.540,2**	**100,0%**	**10,6%**

Unidades: milhões de euros

O montante de prémios com origem no negócio internacional atingiu 1.702,8 milhões de euros em 2023, tendo registado um crescimento de 10,6% face ao ano anterior, que reflete o contributo dos segmentos Vida e Não-Vida.

A atividade Não-Vida cresceu 9,7%, tendo o Peru, o Chile e Espanha, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 85,4 milhões de euros dos prémios internacionais Não-Vida.

O ramo de Acidentes de Trabalho teve um crescimento muito positivo (22,3%), impulsionado pelo negócio do Grupo Fidelidade no Peru, em Cabo Verde e em Macau. Por seu lado, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um crescimento de 17,6%, influenciado pelo negócio do Grupo no Perú e no Chile.

O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina, registou um crescimento de 2,1%, refletindo essencialmente um aumento verificado nas operações da Bolívia e do Peru.

Por seu lado, o ramo Vida Financeiro registou um crescimento de 21,0%, muito impulsionado pela atividade do grupo The Prosperity Company.

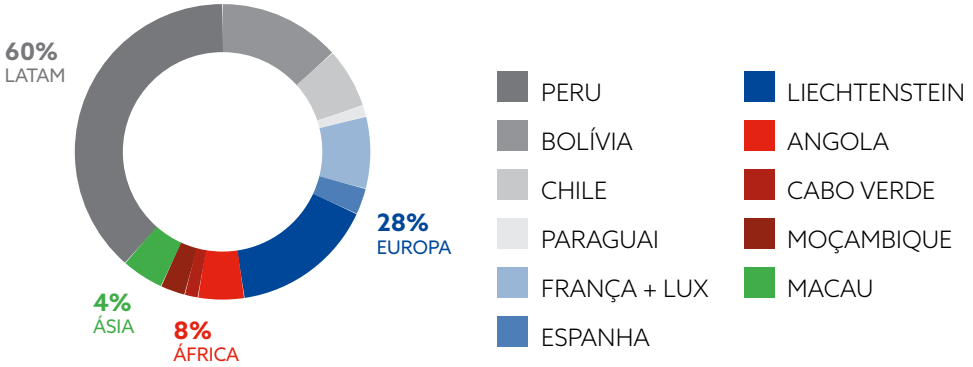
Prémios negócio internacional

	2023			2022			Var. 23/22
	%Vida	%NV	Total	%Vida	%NV	Total	%
Peru	35%	65%	691,8	34%	66%	597,6	15,8%
Liechtenstein	100%	0%	319,6	100%	0%	237,6	34,5%
Bolívia	46%	54%	181,7	49%	51%	214,1	-15,1%
Chile	0%	100%	130,4	0%	100%	101,6	28,4%
França + Luxemburgo	25%	75%	102,8	39%	61%	121,0	-15,1%
Macau	71%	29%	76,5	73%	27%	66,1	15,7%
Angola	5%	95%	61,4	6%	94%	77,2	-20,5%
Espanha	6%	94%	49,4	7%	93%	45,5	8,6%
Moçambique	10%	90%	47,9	12%	88%	44,3	8,1%
Cabo Verde	16%	84%	22,0	15%	85%	19,8	11,4%
Paraguai	3%	97%	19,2	4%	96%	15,5	23,7%
TOTAL	**43%**	**57%**	**1.702,8**	**43%**	**57%**	**1.540,2**	**10,6%**

Unidades: milhões de euros

Em 2023 a América Latina representou 60% do negócio internacional do Grupo Fidelidade, com o restante a ser distribuído entre Europa (28%), África (8%) e Ásia (4%).

Negócio Internacional: Distribuição Geográfica



Balanço – Principais Indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo Balanço			
Total do ativo	20.282,2	19.992,3	1,5%
Ativos sob gestão	17.364,6	17.081,0	1,7%
Passivos de contratos de seguro e contratos de investimento[2]	14.247,5	14.262,9	-0,1%
Margem de serviços contratuais	428,6	442,1	-3,1%
Capital próprio[3]	2.672,8	2.543,6	5,1%
ROE	6,9%	6,7%	0,2 p.p.

Unidades: milhões de euros

1. Inclui imóveis de uso próprio; 2. Inclui o valor dos Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento; 3. Não inclui interesses minoritários

No final de 2023 a Fidelidade detinha ativos sob gestão no montante de 17,4 mil milhões de euros, um aumento de 1,7% face a 2022, sendo 22% desse montante relativo a contratos *unit-linked*. A carteira de investimentos não ligada a produtos *unit-linked* ascendeu a 13,6 mil milhões de euros, tendo atingido uma rentabilidade média anual de 2,7%.

Ainda neste contexto, em 2023 deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de subida de taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.

Por sua vez, os passivos de contratos de seguro e de contratos de investimento ascenderam, em 2023, a 14,2 mil milhões de euros, tendo evidenciado uma redução de 0,1% face a 2022, refletindo a evolução do ramo Vida.

Adicionalmente, a margem de serviços contratuais atingiu 428,6 milhões de euros em 2023, uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior.

O capital próprio, excluindo interesses minoritários, situou-se em 2,7 mil milhões de euros, um valor superior ao ano anterior refletindo maioritariamente o efeito da valorização de ativos financeiros com reflexo na reserva de reavaliação e o resultado líquido do exercício, que mais que compensaram o efeito da distribuição de dividendos no valor de 219,2 milhões de euros. O retorno médio sobre o capital acionista (ROE) foi de 6,9%.

De referir ainda que, em 2021, a Fidelidade emitiu, pela primeira vez, dívida subordinada nos mercados financeiros, permitindo a otimização da sua estrutura de capital. No final de 2023 a dívida subordinada totalizava 503,3 milhões de euros e o rácio de dívida sobre o total de ativos foi de 2,5%.

3.3.2. Contas individuais

As contas individuais da Fidelidade incluem o negócio segurador da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em Portugal e das suas sucursais em França, Luxemburgo e Espanha.

Ganhos e Perdas – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo RESULTADOS			
Prémios emitidos	3.619,6	3.682,1	-1,7%
Vida	1.604,7	1.882,1	-14,7%
Não-Vida	2.014,9	1.800,0	11,9%
Resultado Líquido	83,6	68,1	22,7%

Unidades: milhões de euros

Em termos individuais, a Fidelidade atingiu uma produção total de 3.619,6 milhões de euros em 2023, registando uma diminuição de 1,7% face ao ano anterior, com origem no segmento Vida.

Com efeito, o negócio Vida registou uma produção de 1.604,7 milhões de euros, tendo diminuído 14,7% face a 2022, um comportamento alinhado com a tendência do mercado nacional.

No segmento Não-Vida, a Fidelidade individual cresceu 11,9% em 2023, refletindo o desempenho positivo de todas as linhas de negócio.

Em 2023, a Fidelidade registou um resultado líquido individual de 83,6 milhões de euros, um aumento de 22,7% face ao ano anterior, beneficiando da melhoria do resultado de contratos de seguro e do resultado de investimentos.

Balanço – Principais indicadores

	2023	2022	Var. 23/22
Resumo BALANÇO			
Ativo total	15.202,6	15.424,6	-1,4%
Passivos de contratos de seguros			
e de contratos de investimento[1]	11.405,2	11.773,6	-3,1%
Capital próprio	2.197,1	2.214,5	-0,8%

Unidades: milhões de euros

1. Inclui o valor dos Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

No final de 2023 a Fidelidade individual contava com um ativo total no valor de 15,2 mil milhões de euros e Passivos de contratos de seguros e de contratos de investimento de 11,4 mil milhões de euros, tendo estas últimas diminuído 3,1% em linha com a evolução verificada nos produtos Vida Financeiro.

O capital próprio ascendeu a 2,2 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,8% face ao ano anterior, refletindo, sobretudo, a distribuição de dividendos no exercício de 2023.

3.3.3. Taxonomia Europeia

A Comissão Europeia adotou o Regulamento EU 2020/852, de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável ("Regulamento Taxonomia"), que estabelece requisitos de transparência e comparabilidade sobre as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. O Regulamento Delegado 2021/2139, de 6 de julho de 2021, que complementa o Regulamento Taxonomia determina os critérios a cumprir pelas empresas de seguros para considerarem atividades económicas alinhadas com a Taxonomia. Entende-se como atividade económica alinhada com a Taxonomia aquela em que se confirma a contribuição da mesma para, pelo menos, um dos objetivos ambientais, com base em critérios técnicos especificados através dos atos delegados.

O Grupo Fidelidade, no âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, está a desenvolver várias ações para a implementar de forma mais abrangente e integrada em diferentes áreas de atuação. Essa estratégia engloba de forma significativa os seus investimentos e os seus produtos, tendo como referência a regulamentação europeia sobre esta matéria, designadamente, o Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR) e o Regulamento (UE) 2020/852 (Taxonomia), bem como outras disposições normativas deste âmbito que têm vindo a ser aprovadas.

Neste sentido, e para além dos resultados obtidos durante o último ano, o Grupo pretende continuar a trabalhar na evolução do seu posicionamento estratégico através da definição de um plano de trabalho que incorpore as conclusões da análise de alinhamento para a Taxonomia, processo que exige a integração estrutural de informação relativa à sustentabilidade da sua carteira de ativos e de produtos e serviços. Após esta fase, e sem prejuízo de já terem sido desenvolvido produtos de investimento que atendem aos critérios ESG[15], o Grupo pretende reforçar sua estratégia em matéria de conceção e desenho de novos produtos e consolidar as linhas estratégicas já definidas em matéria de investimento sustentável, materializadas na sua Política de Investimento Sustentável, que permitam a prossecução de uma contribuição positiva para a sustentabilidade e onde se incluem os aspetos associados à Taxonomia.

No caso das empresas de seguros, os requisitos de reporte da Taxonomia assentam na divulgação da proporção dos ativos elegíveis e alinhados, assim como a proporção das atividades económicas de seguro não-vida (seguro direto e resseguro aceite) alinhadas com a Taxonomia.

Alinhamento da carteira de ativos

O alinhamento da carteira de investimentos do Grupo Fidelidade reflete-se através do *Green Investment Ratio* ("GIR") que corresponde à proporção de investimentos do Grupo destinada a financiamento ou associado a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. O GIR é medido em função do volume de negócios (*turnover*) ou das despesas de capital (*capex*) das contrapartes em que o Grupo Fidelidade investe.

Para a realização deste exercício, foi considerada a proporção de alinhamento à Taxonomia publicada pelas empresas financeiras e não financeiras presentes na carteira de ativos, tendo os dados sido obtidos através da plataforma *Sustainalytics*[16], sendo complementados com informação pública.

[15] De acordo com Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR).
[16] Sustaynalitics is a MorningStar company.

A carteira de ativos considera o ativo consolidado do Grupo Fidelidade, com referência a dezembro de 2023. Assim, nos ativos abrangidos pelo GIR incluem-se todos os ativos sob gestão que consolidam no Grupo, com exceção dos ativos que são excluídos do cálculo do indicador, sendo estes as posições em risco sobre bancos centrais, emitentes supranacionais e governos centrais. Na tabela abaixo, é possível verificar que aproximadamente 73% dos ativos do Grupo estão abrangidos pelo GIR.

Ativos	Valor contabilístico (milhares €)	Proporção sobre total de ativos
Total de ativos	**20.282.221**	**100,00%**
Total de ativos sob gestão	**17.364.574**	**85,60%**
- Total de ativos sob gestão dos quais cobertos		
(i.e. Excluindo os investimentos em entidades soberanas)	14.806.780	73,00%
- Total de ativos sob gestão não cobertos		
(investimentos em entidades soberanas)	2.557.794	12,61%

Tabela 1 - Proporção do total de ativos cobertos e ativos não cobertos (i.e., ativos com posições em risco sobre bancos centrais, emitentes supranacionais e governos centrais) do Grupo Fidelidade, em unidade monetária e valor percentual.

Os ativos cobertos – i.e. que compõem o GIR – apresentam a seguinte estratificação:

Ativos	Valor contabilístico (milhares €)	Proporção	Dos quais, elegíveis para a Taxonomia (milhares €)[17]	Proporção de ativos elegíveis
Ativos abrangidos tanto no denominador				
como no numerador	**6.862.392**	**46,35%**	**5.105.993**	**34,48%**
Exposição a empresas sujeitas a NFRD	3.048.163	20,59%	2.116.692	14,30%
Das quais financeiras	2.891.725	19,53%	2.891.725	19,53%
Das quais não financeiras	158.407	1,07%	97.289	0,66%
Exposição a ativos imobiliários	764.096	5,16%	287	0,00%
Ativos das empresas não financeiras do Grupo	6.862.392	46,35%	5.105.993	34,48%
Ativos excluídos do numerador para efeitos				
do cálculo do indicador chave de desempenho	**7.944.388**	**53,65%**		
Derivados	328.383	2,22%		
Exposição a empresas europeias				
não obrigadas a reportar NFRD	966.092	6,52%		
Exposição a empresas estrangeiras				
não obrigadas a reportar NFRD	6.087.830	41,12%		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	403.915	2,73%		
Outros ativos	158.167	1,07%		
Total de ativos cobertos pelo indicador	**14.806.780**	**100,0%**		

Tabela 2 - Proporção total em unidades monetárias e valor percentual da carteira de ativos cobertos

[17] O valor reportado tem em consideração a elegibilidade com base no volume de negócio.

De acordo com os requisitos, e esclarecimentos posteriores da Comissão Europeia[18], algumas exposições são excluídas do numerador, como derivados e contrapartes não sujeitas ao reporte não financeiro (NFRD), assim como posições de 'Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem' e 'Outros ativos' devido à dificuldade em avaliar a sua elegibilidade.

Para identificar as posições elegíveis para a Taxonomia, foram considerados ativos imobiliários e contrapartes sujeitas à NFRD, como empresas cotadas em mercados regulamentados europeus, instituições de crédito e seguradoras com uma média de pelo menos 500 trabalhadores, e ativos das empresas não financeiras do Grupo cujo setor de atividade é elegível para Taxonomia[19]. Complementarmente, foram consideradas as exposições sobre outras contrapartes e ativos que reportaram elegibilidade.

Com base na informação de alinhamento reportada pelas contrapartes, o resultado dos ativos alinhados com a Taxonomia (Green Investment Ratio - GIR) é apresentado da seguinte forma:

GIR	Proporção relativa ao total de ativos abrangidos pelo GIR	Valor contabilístico (milhares €)
Baseado no volume de negócios (*turnover*)	1,02%	150.985
Baseado nas despesas de capital (*CapEx*)	1,92%	284.366
Baseado no valor de ativos imobiliários	0,00%	-

Tabela 3 - Valor médio ponderado de todos os investimentos alinhados pela Taxonomia, com base no volume de negócios e despesas de capital - GIR

O Grupo apresenta uma proporção de alinhamento à Taxonomia de 1,02% com base no volume de negócio e de 1,92% com base nas despesas de capital das contrapartes. Tal deve-se, em parte: i) à reduzida proporção de exposições potencialmente elegíveis (~34%); ii) à exposição significativa a instituições financeiras, para as quais ainda não existe informação quanto ao seu grau de alinhamento com a Taxonomia, dado que a obrigatoriedade de reporte para estas empresas irá ocorrer, pela primeira vez, durante o ano de 2024 e iii) à inexistência do relatório de avaliação dos riscos naturais da carteira de ativos imobiliários resultando, num valor de alinhamento de 0%.

As divulgações das discriminações de denominador e numerador, conforme exigido pelo Regulamento Delegado (EU) 2021/2178, e respetivas retificações apresentadas no Regulamento Delegado (EU) 2023/2486, estão apresentadas abaixo:

Divulgações adicionais e complementares: Discriminação do denominador do GIR, dos quais:	Proporção relativa ao total de ativos abrangidos pelo GIR	Valor contabilístico (milhares €)
Instrumentos de derivados	**2,22%**	**328.383**
A proporção das posições em risco sobre empresas financeiras		
e não financeiras não sujeitas ao disposto		
nos artigos 19.o-A e 29.o-A da Diretiva 2013/34/UE:	**53,87%**	**7.976.426**
Relativamente às empresas não financeiras:	26,90%	3.983.132
Relativamente às empresas financeiras:	26,97%	3.993.294
A proporção das posições em risco sobre empresas financeiras		
e não financeiras de países terceiros não sujeitas ao disposto		
nos artigos 19.o-A e 29.o-A da Diretiva 2013/34/EU	**45,84%**	**6.786.943**
Relativamente às empresas não financeiras:	24,39%	3.611.514

[18] Comunicação da Comissão, de 6 Outubro de 2022 (2022/C 385/01), sobre a interpretação de certas disposições legais do Regulamento Delegado Divulgação de Informações nos termos do artigo 8º do Regulamento da Taxonomia da UE sobre a comunicação de atividades económicas de ativos elegíveis.
[19] Comunicação da Comissão, de 6 Outubro de 2022 (2022/C 385/01), sobre a interpretação de certas disposições legais do Regulamento Delegado Divulgação de Informações nos termos do artigo 8º do Regulamento da Taxonomia da UE sobre a comunicação de atividades económicas de ativos elegíveis.

(continuação)

Divulgações adicionais e complementares: Discriminação do denominador do GIR, dos quais:	Proporção relativa ao total de ativos abrangidos pelo GIR	Valor contabilístico (milhares €)
Relativamente às empresas financeiras:	21,45%	3.175.429
A proporção das posições em risco sobre empresas		
financeiras e não financeiras sujeitas ao disposto		
nos artigos 19.o-A e 29.o-A da Diretiva 2013/34/EU	**20,59%**	**3.048.163**
Relativamente às empresas não financeiras:	6,15%	911.239
Relativamente às empresas financeiras:	14,43%	2.136.925
A proporção das posições em risco sobre outras contrapartes e ativos	**23,33%**	**3.453.807**
A proporção dos investimentos da empresa de seguros		
ou de resseguros que não sejam investimentos detidos		
relativamente a contratos de seguro de vida em que o risco		
de investimento é suportado pelos tomadores de seguros,		
que se destinam a financiar ou estão associados a atividades		
económicas alinhadas pela taxonomia[20]	**0,61%**	**90.338**
O valor de todos os investimentos que financiam atividades		
económicas que não são elegíveis para taxonomia[21]	**65,52%**	**9.700.787**
O valor de todos os investimentos que financiam atividades		
económicas elegíveis para taxonomia mas		
não alinhadas pela taxonomia[22]		
Baseado no volume de negócios	14,95%	2.213.904
Baseado nas despesas de capital	14,63%	2.166.372
Baseado no valor contabilístico (quando ativos imobiliários)	19,53%	2.891.725

Tabela 4 - Discriminação do denominador do GIR

Apesar do Regulamento Delegado 2021/2178 indicar discriminação do denominador do ICD, as divulgações solicitadas não são mutuamente exclusivas, pelo que não se pode assumir que somadas coincidem com o valor total do denominador.

Divulgações adicionais e complementares: Discriminação do numerador do GIR, dos quais:	Proporção relativa ao total de ativos abrangidos pelo GIR	Valor contabilístico (milhares €)
A proporção das posições em risco alinhadas pela taxonomia		
sobre empresas financeiras e não financeiras sujeitas ao disposto		
nos artigos 19º-A e 29º-A da Diretiva 2013/34/EU		
Relativamente às empresas não financeiras:		
Baseado no volume de negócios	0,74%	109.390
Baseado nas despesas de capital	1,32%	195.198
Relativamente às empresas financeiras[23]:		
Baseado no volume de negócios	0,21%	31.758
Baseado nas despesas de capital	0,41%	60.327
A proporção dos investimentos da empresa de seguros ou de resseguros		
que não sejam investimentos detidos relativamente a contratos de seguro		
de vida em que o risco de investimento é suportado pelos tomadores		
de seguros, que se destinam a financiar ou estão associados a atividades		
alinhadas pela taxonomia		
Baseado no volume de negócios	0,61%	90.338
Baseado nas despesas de capital	1,02%	150.766

[20] O valor reportado tem em consideração o alinhamento com base no volume de negócio.
[21] O valor reportado tem em consideração a elegibilidade com base no volume de negócio.
[22] Estes valores tiveram em consideração os indicadores de elegibilidade reportados.
[23] Empresas financeiras pertencentes a grupos económicos cuja empresa-mãe é não financeira, tendo o Grupo já reportado o alinhamento à Taxonomia.

(continuação)

Divulgações adicionais e complementares: Discriminação do numerador do GIR, dos quais:	Proporção relativa ao total de ativos abrangidos pelo GIR	Valor contabilístico (milhares €)
A proporção das posições em risco alinhadas pela		
Taxonomia sobre outras contrapartes e ativos		
Baseado no volume de negócios	0,07%	9.837
Baseado nas despesas de capital	0,19%	28.842
A proporção das posições em risco a ativos imobiliários		
alinhados pela Taxonomia[24]		
Baseado no valor contabilístico	0,00%	-

Tabela 5 - Discriminação do numerador do GIR

É apresentado abaixo a divulgação da discriminação da proporção de alinhamento com a Taxonomia, por objetivo ambiental, ao abrigo do modelo de reporte definido no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 e respetivas retificações apresentadas no Regulamento Delegado (EU) 2023/2486.

Apenas foi possível recolher dados relativos ao objetivo da mitigação das alterações climáticas através da plataforma Sustainalytics. Como tal, é importante destacar que o total das sublinhadas não corresponde ao valor total de alinhamento com todos os objetivos da taxonomia, dado que considera a informação recolhida de forma manual. Complementarmente, salienta-se que para os restantes objetivos não existe informação dado que só serão reportados a partir do ano fiscal de 2024, pelo que não são apresentados na tabela abaixo.

Objetivos ambientais da Taxonomia	Proporção
Mitigação às alterações climáticas	
Baseado no volume de negócios	**1,02%**
Atividades capacitantes:	0,49%
Baseado nas despesas de capital	**1,92%**
Atividades capacitantes:	0,68%

Tabela 6 - Discriminação do numerador do GIR por objetivo ambiental

[24] Salienta-se que esta linha não existe o template do Regulamento Delegado (EU) 2021/2178 e respetivas retificações, tendo sido adicionada pela Companhia para clarificar a informação sobre os ativos imobiliários alinhados pela Taxonomia, uma vez que fazem parte do numerador do GIR.

Alinhamento da carteira do negócio Não-Vida

A aferição da proporção do negócio de seguros não-vida considerado sustentável do ponto de vista ambiental ("ICD") foi baseada na lista de coberturas elegíveis para a Taxonomia de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2021/2139[25] e que cobrem eventos climáticos, tais como a cobertura de eventos decorrentes da ocorrência de vagas de calor/vento, fogo, tempestades, inundações, forte precipitação (chuva, granizo, neve/gelo) e deslizamentos de terra.

Para cada uma das linhas de negócio mencionadas, procedeu-se à identificação das que cobriam os eventos climáticos referidos, para aferir a proporção de prémios de seguro direto e resseguro aceite elegíveis para a Taxonomia. Do negócio considerado elegível (~42%), o Grupo Fidelidade entende que não existem atividades ou linhas de negócio que cumpram na totalidade os critérios técnicos exigidos pelo Regulamento, pelo que o grau de alinhamento com a Taxonomia é de 0%.

De modo a poder alterar este resultado, o Grupo está a desenvolver as seguintes iniciativas:

- Robustecimento da sua base de dados, com impacto direto na recolha de dados necessários a dar resposta a matérias de oferta de produtos alinhados e que permitam implementar medidas para aumentar o seu grau de alinhamento;

- Reforço da comunicação e transparência da informação sobre como os riscos climáticos são considerados na atividade das companhias que operam em Portugal, nomeadamente na fase de subscrição e na abordagem a catástrofes naturais decorrentes desses eventos.

Face ao exposto, é apresentada abaixo a divulgação da proporção de prémios brutos emitidos alinhados com a Taxonomia ao abrigo do modelo definido para o indicador chave desempenho (ICD) das empresas de seguros e de resseguros, de acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 e respetivas retificações apresentadas no Regulamento Delegado (EU) 2023/2486:

[25] As linhas de negócio de solvência II elegíveis para a Taxonomia são i) seguro de despesas médicas; ii) seguro de proteção de rendimentos, iii) seguro de acidentes de trabalho; iv) seguro de automóvel – responsabilidade civil; v) seguro de automóvel – outros ramos; vi) seguro marítimo, aéreo e de transporte; vii) seguro de incêndio e outros danos patrimoniais e viii) assistência.

Modelo do anexo X para o Indicador-Chave de Desempenho das empresas de seguros e de resseguros

Atividades económicas	Contributo substancial para a adaptação às alterações climáticas			Não prejudicar significativamente[26]					
	Prémios absolutos, 2023	Proporção dos prémios 2023	Proporção dos prémios 2022[27]	Mitigação das alterações climáticas[28]	Recursos hídricos e marinhos	Economia circular	Poluição	Biodiversidade e ecossistemas	Salvaguardas mínimas
	(euros)	%	%	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N
A.1. Atividades de subscrição de seguros e resseguros não vida alinhadas pela Taxonomia (sustentáveis do ponto de vista ambiental)	-	0%	-	S	S	S	S	S	N
A.1.1 Das quais, resseguradas	-	0%	-	S	S	S	S	S	N
A.1.2 Das quais, resultantes de atividades de resseguro	-	0%	-	S	S	S	S	S	N
A.1.2.1 Das quais, resseguradas (retrocessão)	-	0%	-	S	S	S	S	S	N
A.2. Atividades de subscrição de seguros e resseguros não vida elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)	1.228.904	42%	-						
B. Atividades de subscrição de seguros e resseguros não vida não elegíveis para taxonomia	1.672.619	58%	-						
Total (A.1 + A.2 + B)	**2.901.523**	**100%**	**-**						

[26] De acordo com os esclarecimentos prestados pela Comissão Europeia no *draft COMMISSION NOTICE* de 21 de dezembro de 2023, é mencionado que as Companhias devem reportar "S" nas colunas para o qual a análise do "Não prejudicar significativamente" não é aplicada. Dado que atualmente, só existem requisitos para o objetivo da mitigação das alterações climáticas, todas os outros quatros objetivos são não aplicáveis, tendo sido preenchidos com "S".
[27] Salienta-se que as informações desta coluna apenas serão publicadas nas divulgações referentes ao ano de 2024 e seguintes, conforme previsto no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178.
[28] De acordo com os requisitos existentes, a Companhia só realiza análise do "Não prejudicar significativamente" para o objetivo da mitigação, sendo aplicável exclusivamente aos clientes do segmento empresa, uma vez que é necessário perceber via código de atividade quais é que estão ligados à extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis. Apesar de todo o negócio de Não Vida ser não alinhado, a Companhia analisa este critério para a mitigação e, por isso, a coluna foi preenchida com um "S".

3.4. Recursos e Resultados Não-Financeiros

3.4.1. Clientes

O Grupo Fidelidade trabalha diariamente para atender as necessidades e expectativas dos seus clientes, através de fortes e duradouras relações de confiança.

Presente em todos os momentos da vida dos seus clientes, materializa a sua ambição continuando a apostar na inovação da oferta de produtos e serviços, que se exigem cada vez mais responsáveis e sustentáveis. Assume, deste modo, um importante papel enquanto promotor ativo de estilos de vida mais saudáveis, impulsionadores de uma longevidade digna e de qualidade.

"O nosso propósito como organização é proteger pessoas e património. Essa é a nossa maior criação de valor e contribuição para uma sociedade equilibrada."

António de Sousa Noronha
Membro da Comissão Executiva da Fidelidade



NÚMEROS-CHAVE

NÚMERO CLIENTES
9,1 M

PORTUGAL	INTERNACIONAL
26%	74%

AGÊNCIAS EM PORTUGAL
48

AGENTES EM PORTUGAL
2.999

"Desde que comecei a ser acompanhado pela equipa da WeCare, após o meu acidente, senti sempre apoio e preocupação acerca do meu bem-estar assim como procuraram saber que ajudas eu precisaria no meu dia-a-dia para que fosse mais fácil enfrentar as dificuldades na minha reabilitação. Aquilo que precisei e solicitei foi sempre atendido por parte da WeCare e da Fidelidade.

Neste momento estou integrado numa equipa de basket adaptado graças ao convite da WeCare para participar no dia de desporto adaptado organizado pela associação Salvador, onde, após experimentar a modalidade, fui convidado a integrar a equipa. O facto de a WeCare estar neste momento a tentar ajudar-me a adquirir uma cadeira adaptada a mim para a prática da modalidade, demonstra que vão além do estritamente necessário e que se preocupam que os utentes tenham todas as condições para viverem a vida ao máximo."

Filipe Nogueira
Cliente da Fidelidade acompanhado pela equipa WeCare

Satisfação do cliente

Para alcançar o compromisso de bem proteger cada pessoa, com produtos adequados às reais necessidades e expectativas das famílias e das empresas, importa compreender a realidade contextual. Deste modo, a Fidelidade proporciona uma resposta cada vez mais adequada e consistente perante as diversas exigências do mercado.

Para o efeito, dispõe de um conjunto de políticas que definem as orientações-base, quer do processo de conceção e avaliação dos produtos, quer da própria interação com os clientes.

POLÍTICA DE CONCEÇÃO E APROVAÇÃO DE PRODUTOS

POLÍTICA E REGULAMENTO DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

POLÍTICA DE TRATAMENTO

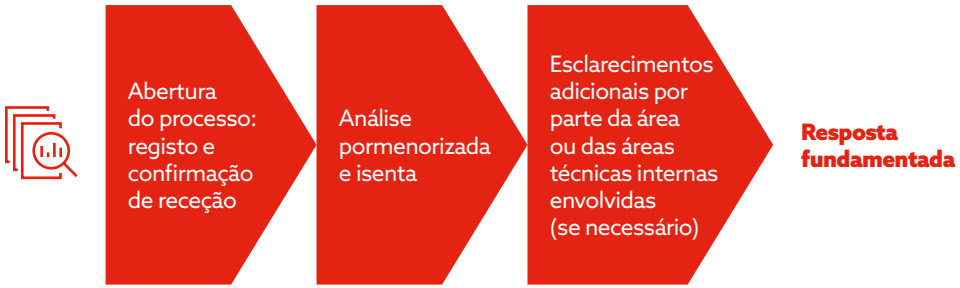
A análise contínua ao grau de satisfação dos clientes é particularmente relevante para o desenvolvimento de uma melhor experiência. A Fidelidade acompanha, de forma permanente, o seu portefólio e as tarifas associadas, nomeadamente com recurso a estudos de mercado e canais digitais que, pela maior facilidade e rapidez na obtenção de respostas, têm sido bastante utilizados para testar soluções-piloto antes de avançar para o lançamento comercial de produtos ou serviços.

Os dados recolhidos têm sido de extrema relevância para a construção de uma visão a 360° do cliente, permitindo uma evolução substancial em toda a experiência de utilização de serviços e produtos, incluindo o alinhamento entre a realidade, o nível de risco dos clientes a quem se destinam e os preços praticados. O empenho na satisfação dos clientes não se restringe à fase de conceção dos produtos e serviços. Mais do que nunca, o Grupo Fidelidade trabalha hoje para melhorar a agilidade e proximidade do seu serviço, proporcionando sempre, a cada um dos clientes, uma experiência personalizada e positiva, independentemente do contexto ou canal de interação utilizado. Para isso, toda a experiência vivenciada nas diversas etapas da jornada com a Fidelidade é monitorizada em tempo real, através de questionários que podem ser realizados via SMS ou e-mail.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES 2023:

8,6/10

O Grupo disponibiliza aos seus clientes mecanismos de reclamação, através dos quais os tomadores de seguros, segurados, beneficiários ou terceiros lesados podem apresentar reclamações[29] relativas à atuação da Fidelidade. Em Portugal, as empresas de seguros do Grupo Fidelidade gerem os processos relativos às reclamações de forma célere e eficiente, através de uma unidade orgânica específica para o efeito – Centro de Gestão de Reclamações (CGR) –, que atua como ponto centralizado de receção e resposta, devidamente identificado a nível interno e externo, seguindo um processo de gestão concreto:



As reclamações podem ser apresentadas diretamente às empresas de seguros do Grupo Fidelidade ou através de outras entidades, nomeadamente através da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), por escrito ou com recurso a qualquer outro meio que origine um registo escrito ou gravado, para os pontos de receção publicamente disponíveis nos *websites* de cada uma das empresas de seguros do Grupo. As reclamações podem ser ainda encaminhadas para qualquer estabelecimento da Fidelidade, agência ou mediador, apresentadas no Livro de Reclamações físico ou eletrónico ou dirigidas ao Provedor do Cliente.



[29] Nos termos legais e regulamentares em vigor, por "reclamação" entende-se qualquer manifestação de discordância em relação à posição assumida pela empresa de seguros ou de insatisfação em relação aos serviços prestados por esta, bem como qualquer alegação de eventual incumprimento, apresentada pelos tomadores de seguro, segurados, beneficiários ou terceiros lesados.

Soluções de negócio que criam valor para os clientes

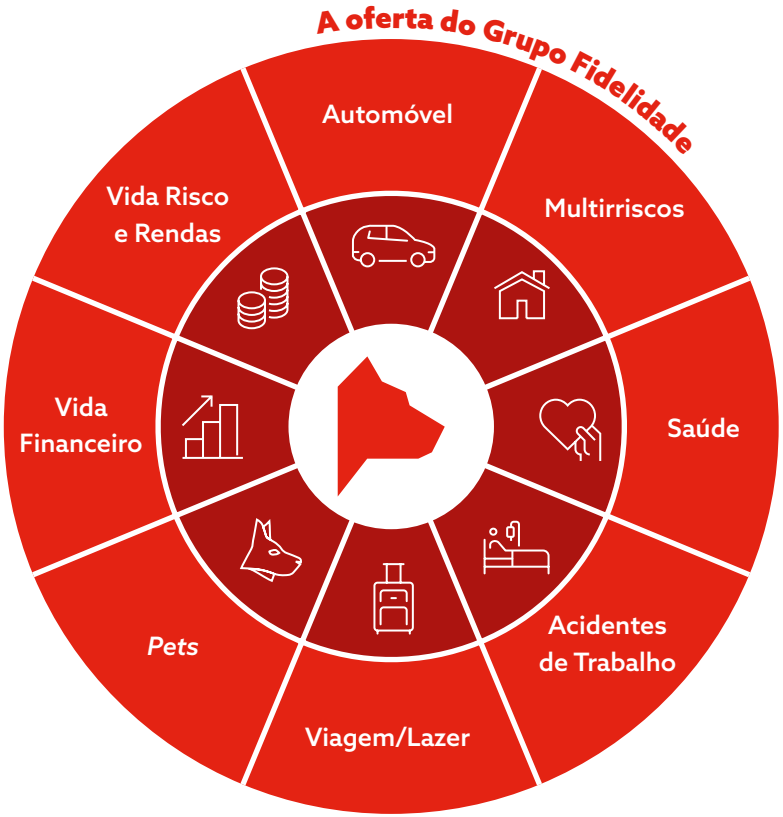
Os produtos e serviços do Grupo Fidelidade são concebidos com o propósito de criar valor para os clientes, garantindo o seu bem-estar e proteção, bem como a proteção do seu património. Para o efeito, a Fidelidade tem procurado contribuir de forma ativa e próxima para a redução dos riscos e criação de soluções inovadoras e sustentáveis, assentes na potenciação de impactos positivos, em todas as fases da vida do cliente.

A Política de Conceção e Aprovação de Produtos tem como objetivo assegurar responsabilidade, qualidade e transparência na conceção, comunicação e venda de produtos. Além de reforçar a necessidade de transmitir informação precisa, detalhada e completa sobre os produtos, esta política passou também a contemplar a integração da abordagem sustentável no desenho e reformulação da oferta, promovendo de forma consistente a competitividade do Grupo Fidelidade num segmento de mercado em franco desenvolvimento.

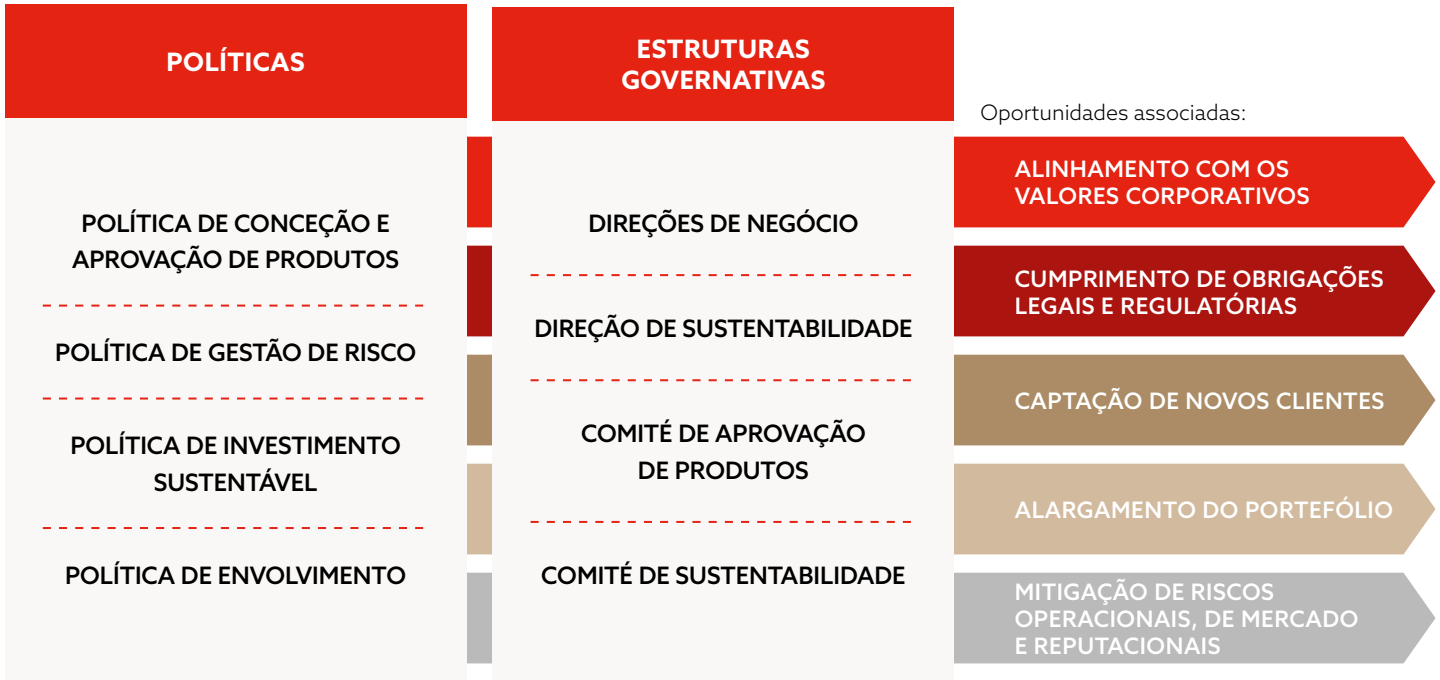
As tendências globais, assim como os processos de gestão da satisfação, das necessidades e das expectativas dos clientes, têm vindo a evidenciar a importância exponencial que os temas ESG assumem no mercado, configurando novas oportunidades de negócio que devem ser exploradas, sob pena de o Grupo ser afetado por danos financeiros, regulatórios e reputacionais com graves repercussões na sua competitividade.

Para fazer face a esta tendência, a Fidelidade implementou um conjunto de estratégias, políticas e processos com base em estruturas governativas específicas visando assegurar a inclusão de critérios ESG na conceção e aprovação de produtos, de forma estruturada e transparente, tirando o máximo proveito das oportunidades associadas e mitigando potenciais danos.

Adicionalmente, a Fidelidade conta com o envolvimento da Direção de Sustentabilidade nas diferentes fases do ciclo de vida dos produtos e tem vindo a iniciar a medição de impacto na fase de desenvolvimento. Existe ainda um plano de formação, que inclui matérias como oferta e marketing responsáveis, dirigido a atores-chave do ciclo de vida dos produtos, dos quais se destacam os gestores de produto.



Diretrizes para a conceção de produtos



A integração da abordagem sustentável no desenho e reformulação da oferta tem resultado num conjunto de produtos e/ou coberturas em diferentes segmentos.

O envelhecimento crescente e acelerado da população é uma realidade. Atento às tendências globais e, em particular, aos desafios enfrentados pela sociedade atual, o Grupo Fidelidade tem aplicado um grande foco na questão da Longevidade. Neste âmbito, a Fidelidade aposta em produtos que assumem um papel de relevo na valorização de cada cliente, na dignificação da vida e na qualidade dos projetos e ambições atuais e futuros.

Ainda na oferta de Acidentes Pessoais, o Grupo Fidelidade apostou na ativação e acompanhamento da oferta de Acidentes Pessoais AP1 Mobility para clientes que utilizam meios de mobilidade suave.



ACIDENTES PESSOAIS 65+
No final de 2023, o Grupo Fidelidade lançou um produto de Acidentes Pessoais destinado a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos. Em caso de acidente que provoque lesão corporal (fraturas, queimaduras, luxações ou outras lesões), este produto garante o pagamento de um capital previamente estabelecido (de acordo com uma tabela de lesões e indemnizações). Disponibiliza também um conjunto de serviços de assistência médica e doméstica para apoiar a pessoa sénior segurada no período de recuperação.



MULTICARE VITALITY
Em 2023, a dinamização do programa Multicare Vitality foi reforçada com o lançamento da sua versão 2.0 – Weekly Lifestyle Goals –, que compreendeu uma campanha de meios com oferta de *FidCoins* a novos clientes Multicare, melhorias na comunicação com o cliente e a realização da 3.ª Corrida Multicare Vitality, entre outras iniciativas.

A Multicare, por exemplo, dispõe de um conjunto de opções de saúde para todas as idades e procura contribuir de forma ativa para uma mudança de comportamentos da sociedade. A sua aposta recai na prevenção de doenças físicas e mentais, nomeadamente através de programas que promovem e recompensam hábitos de vida saudável, como o Multicare Vitality, a par de eventos, ações de sensibilização e *check-ups* regulares, que permitem fazer diagnósticos de forma precoce. Focado em ser um parceiro que acompanha os clientes nas suas diferentes fases da vida.

A saúde mental é uma prioridade para a Multicare. Pioneira no lançamento de uma cobertura de saúde mental compreensiva, que inclui internamento psiquiátrico, cuidados em ambulatório e serviços na medicina *online*, estes últimos sem custos adicionais para os clientes, em 2023 a Multicare deu continuidade à valorização da intervenção do psicólogo especialista e da comparticipação de soluções digitais que desempenham um importante papel na gestão do stress e da ansiedade e no desenvolvimento cognitivo. Ao longo deste percurso a Multicare tem mantido uma estreita colaboração com a Ordem do Psicólogos Portugueses (OPP) para a promoção da literacia de todos os portugueses nestas matérias.

PROTEÇÃO GARANTIA
Em Cabo Verde, a Garantia Seguros reposiciona o seguro de vida "Proteção Garantida" como um microseguro inclusivo, subscrito maioritariamente por mulheres chefes de família.

Auto

No âmbito da gestão dos sinistros automóvel, seguindo o espírito WeCare, enquanto elemento diferenciador da oferta, o Grupo Fidelidade dispõe de um modelo diversificado de pagamentos de indemnizações, permitindo que sejam realizados sob a forma de renda ou num misto de capital e renda. Deste modo, as vítimas e respetivas famílias dispõem de um maior controlo sobre os montantes a receber, garantindo que o capital não se dissipa e que a vítima não fica desprovida do rendimento que lhe permitirá continuar o plano de tratamentos e assistência acordado com a seguradora.

Adicionalmente, a oferta Auto inclui um conjunto de coberturas específicas para veículos elétricos e híbridos. Sendo esta uma oferta com procura crescente, o Grupo pretende em 2024 robustecer os produtos e as coberturas disponibilizados.

75.000
veículos híbridos e elétricos seguros

+ de 40M€
de prémios anualizados

Na oferta AutoEstima, que prevê a escolha da oficina reparadora por parte da seguradora, o veículo é, predominantemente, reparado com peças verdes ou *aftermarket*, de qualidade equivalente às peças originais.

~ 60.000
veículos seguros



Multirriscos

De igual modo, na vertente Multirriscos Habitação, a Fidelidade quer estar mais próxima das famílias. Para isso, tem vindo a percorrer um longo caminho de adaptação e inovação dos seus produtos, que em 2023 culminou no lançamento de produtos alinhados com necessidades de proteção específicas de cada cliente.

O segmento Multirriscos (empresas e habitação) permite, atualmente, segurar sistemas de microgeração de energia.

3.983
Clientes com a cobertura/objeto de sistemas de microgeração de energia

O seguro Multirriscos Habitação assenta num leque diversificado de novas coberturas, que abrangem tanto senhorios como inquilinos.

Coberturas afetas aos senhorios:

- Proteção jurídica (referente ao contrato de arrendamento)
- Danos ao imóvel causados pelo inquilino
- Incumprimentos de pagamento de renda por quebra involuntária de rendimentos

Coberturas afetas aos inquilinos:

- Incumprimentos de pagamento de renda por quebra involuntária de rendimentos

NOVO SEGURO OK! CASA
A Via Directa lançou o novo seguro Ok! Casa, que segue os valores de simplicidade, proximidade e liberdade de escolha. Este é um seguro Multirriscos Habitação simples, modular e personalizável, para que cada cliente possa contratar somente as coberturas de que efetivamente precisa.

FIDELIDADE MYPETS
É uma *app* desenvolvida por veterinários com o propósito de ajudar os clientes da Fidelidade a cuidar dos seus animais de companhia.

Entre as suas funcionalidades destacam-se o registo do histórico de saúde dos animais, a gestão da alimentação e evolução do seu peso e o acesso facilitado a clínicas veterinárias. A *app* incorpora ainda um programa de recompensas – o Pet-a-Pontos.

O reconhecimento dos animais de estimação como parte das famílias é uma tendência nas sociedades evoluídas. As preocupações com a saúde, a alimentação e o bem-estar dos mesmos são cada vez significativas, o que se reflete numa maior predisposição para investir em produtos e serviços a eles dirigidos. É neste contexto que há quatro anos foi lançado o Fidelidade Pets – um seguro de saúde animal inovador e digital. Posiciona-se como um ecossistema que oferece um sólido plano de acidentes e doenças, adaptado à realidade de cada animal, que se distingue pela aposta na prevenção nos cuidados de saúde, livre escolha de veterinário e digitalização, e que incorpora um conjunto de serviços em múltiplas áreas complementares à proteção.

A Fidelidade disponibiliza ainda a corbertura Telepet, que inclui o aconselhamento telefónico por parte de um enfermeiro veterinário sobre questões relacionadas com o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos animais (comportamentais, de alimentação, entre outras) e consultas de telemedicina veterinária.

FIDELIDADE PETS EM ESPANHA
Em 2023 foi lançada em Espanha a Fidelidade Pets, que consiste numa solução digital de seguros para animais de estimação com planos que cobrem acidentes e doença.

PROTEÇÃO VITAL EMPRESAS

Em 2023, a Fidelidade lançou um novo produto da família Proteção Vital – o Proteção Vital Empresas (PVE) – dirigido a PME. Desprovido de análise de risco e com um processo de aceitação automático, o PVE proporciona uma maior proteção dos colaboradores, em âmbito profissional e extraprofissional, e ajusta-se às necessidades específicas de cada empresa.

No segmento de clientes empresariais, o portefólio de produtos do Grupo Fidelidade apresenta uma enorme polivalência de coberturas, que abrangem os mais variados atores e estruturas empresariais – empresários, colaboradores, equipamento e danos a terceiros – independentemente da dimensão da empresa em questão. A versatilidade da oferta reflete-se também na multiplicidade de produtos dedicados a setores estratégicos específicos (por exemplo: restauração e comércio alimentar, escritórios especializados, beleza, transporte de mercadorias, comércio e distribuição não alimentar, *stands* e oficinas auto, educação e turismo).

Os produtos de poupança e investimento do Grupo Fidelidade têm como principal propósito fornecer retornos positivos, atender às necessidades de liquidez e fortalecer a posição de capital dos seus clientes. Disponibiliza, assim, uma gama diversificada de produtos adaptável a diversos perfis de investidores, que permitem poupar a diferentes horizontes temporais – curto, médio e longo prazo – para dar cumprimentos a objetivos concretos ou simplesmente para assegurar uma maior qualidade e bem-estar num período mais avançado da vida.

Neste âmbito, no Grupo Fidelidade em Portugal, destacam-se produtos como o Investimento Objetivo Seguro 2028, o Fidelidade Poupança Segura 5 anos 2ª Série, o PPR Garantido 52+, o Investimento Global 5 anos Julho 2023 e o Fidelidade Poupança Garantida 5 Anos.



A oferta de produtos do Grupo é gerida em cada geografia, considerando as particularidades da respetiva realidade socioeconómica, demográfica e climática. Deste modo, a Fidelidade assegura a adequabilidade dos seus produtos face aos riscos e oportunidades reais que dela decorrem.

SEGURO AGRÍCOLA NO PERU

A La Positiva é líder na oferta de seguros agrícolas, cobrindo 1.493.062 hectares, o que representa cerca de 80% da área total assegurada no Peru.

O seguro agrícola catastrófico é um programa do governo peruano que oferece cobertura aos pequenos agricultores contra danos causados por eventos climáticos e naturais, como geadas, secas, inundações e pragas.

TYPHOON PROTECTION

Em Macau, pelo terceiro ano consecutivo, foi realizada uma campanha dedicada ao período de tufões – Typhoon Protection. Nesta campanha são disponibilizados capitais mais atrativos no seguro de Proteção Casa-Recheio e no seguro de Proteção para Acidentes Pessoais.

Macau é, desde sempre, uma região assolada por tufões. No entanto, este fenómeno, bem como a sua intensidade, têm vindo a agravar-se. Nos últimos 10 anos ocorreram dois dos maiores tufões em termos de sinistralidade e perda de vidas humanas desde que há registos.

"Estamos muito satisfeitos com o serviço da La Positiva Seguros. Foi o nosso fornecedor de confiança para quase todas as coberturas no projeto COSCO Shipping Ports Chancay Peru, incluindo as apólices CAR para a construção do Túnel e da zona Operativa Portuária. Durante o último ano, como evidência da sua excelência, renovámos com êxito as apólices de Riscos Humanos e estendemos a cobertura CAR. A atenção personalizada e profissionalismo da La Positiva foram excelentes."

A nombre de COSCO Shipping Port Chancay Perú S.A.

ACADEMIA DE PREVENÇÃO

A Academia de Prevenção, enquanto parte integrante do ecossistema de prevenção do Grupo Fidelidade, foi concebida com a missão de contribuir para uma sociedade mais sustentável, através da promoção de uma cultura de prevenção de risco junto de colaboradores, parceiros e clientes.

Neste contexto, são realizadas diversas ações de formação sobre conhecimento do risco e respetiva mitigação, no âmbito dos seguros de acidentes de trabalho, patrimoniais e ambientais.

Ao nível dos produtos do ramo Vida Financeiro, a responsabilidade da Fidelidade vai além da seleção do seu portefólio de ativos, estendendo-se a uma crescente transparência e cuidado no aconselhamento dos clientes, de forma a assegurar uma melhor adequação do investimento e/ou poupança, em conformidade com o perfil de risco do cliente, bem como uma maior consciência deste face à tomada de decisão.



Literacia financeira junto dos clientes

Reconhecendo que o potencial de criação de valor sustentável da Fidelidade transcende a oferta de produtos e serviços, o Grupo tem procurado, através de ações e iniciativas diversificadas, sensibilizar os seus clientes para a minimização de comportamentos sociais, ambientais e económico-financeiros de risco e para a adoção de práticas com um potencial de impacto positivo.

No que diz respeito aos riscos económico-financeiros, e na sequência da elaboração de um diagnóstico profundo sobre as razões da baixa taxa de poupança da população portuguesa, concluiu-se que a reduzida literacia financeira é um dos aspetos que a justifica.

Com a consciência de que a correção desta fragilidade da sociedade é um desígnio mais amplo, a Fidelidade tem estabelecido parcerias que lhe permitem alargar os seus esforços na integração da educação financeira nos currículos escolares, no desenvolvimento de programas de formação e *workshops*, na realização de mentoria e acompanhamento financeiro e no desenvolvimento de recursos *online* e aplicativos móveis.

Estas iniciativas integram um plano comum, com mensagens adequadas a cada público-alvo. No presente capítulo são abordadas as iniciativas dirigidas aos clientes e ao público em geral.

CAMPANHA "HÁ UMA POUPANÇA FIDELIDADE PARA TODAS AS IDADES"

Reforçando a sua estratégia de posicionamento na área da poupança e Longevidade, a Fidelidade lançou em 2023 a campanha "Há uma poupança Fidelidade para todas as idades". Com a mesma, a Fidelidade procurou promover a literacia financeira, por forma a estimular hábitos de poupança e investimento conscientes, que permitam a todas as pessoas desfrutar da sua Longevidade com maior autonomia e qualidade.

APP MYSAVINGS

A *app* MySavings é uma ferramenta 100% *mobile* que oferece soluções de poupança e investimento do seguro de vida individual Fidelidade Savings. Incorpora uma academia, que traduz os principais conceitos económicos e financeiros de uma forma simples. Deste modo, o cliente fica mais capacitado para, de forma autónoma, definir objetivos de poupança adequados às diferentes fases da sua vida, realizar investimentos e efetuar a sua monitorização e gestão em tempo real.

O forte crescimento da plataforma, em número de utilizadores e em volume de ativos sob gestão, é um indicador da pertinência da solução face ao interesse e realidade dos clientes.

MY SAVINGS

***APP* MYSAVINGS**

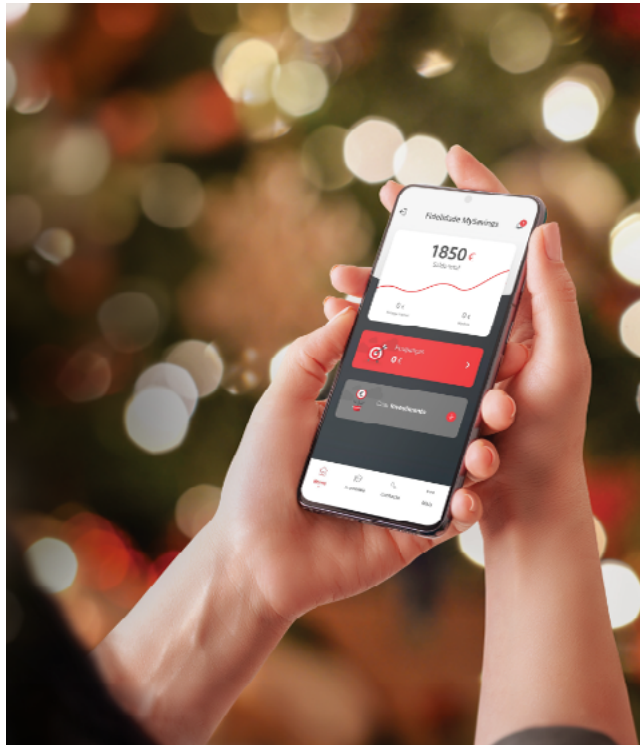
Oferta digital de poupança/ investimento, gestão e apelo à literacia financeira, que tem vindo a ser reconhecido como um importante impulsionador da pequena poupança, tendo registado um crescimento de 70% no seu número de utilizadores.

345€
é a mediana dos valores investidos por apólice

+ de 78 mil
clientes

MICROSITE E BLOG POUPAR E INVESTIR

No último ano foi lançado o *microsite* e blogue Poupar e Investir, dirigido a clientes e ao público em geral, com o objetivo de desenvolver a sua literacia financeira e de aumentar a transparência e facilitar o acesso a informação sobre os produtos do Grupo.

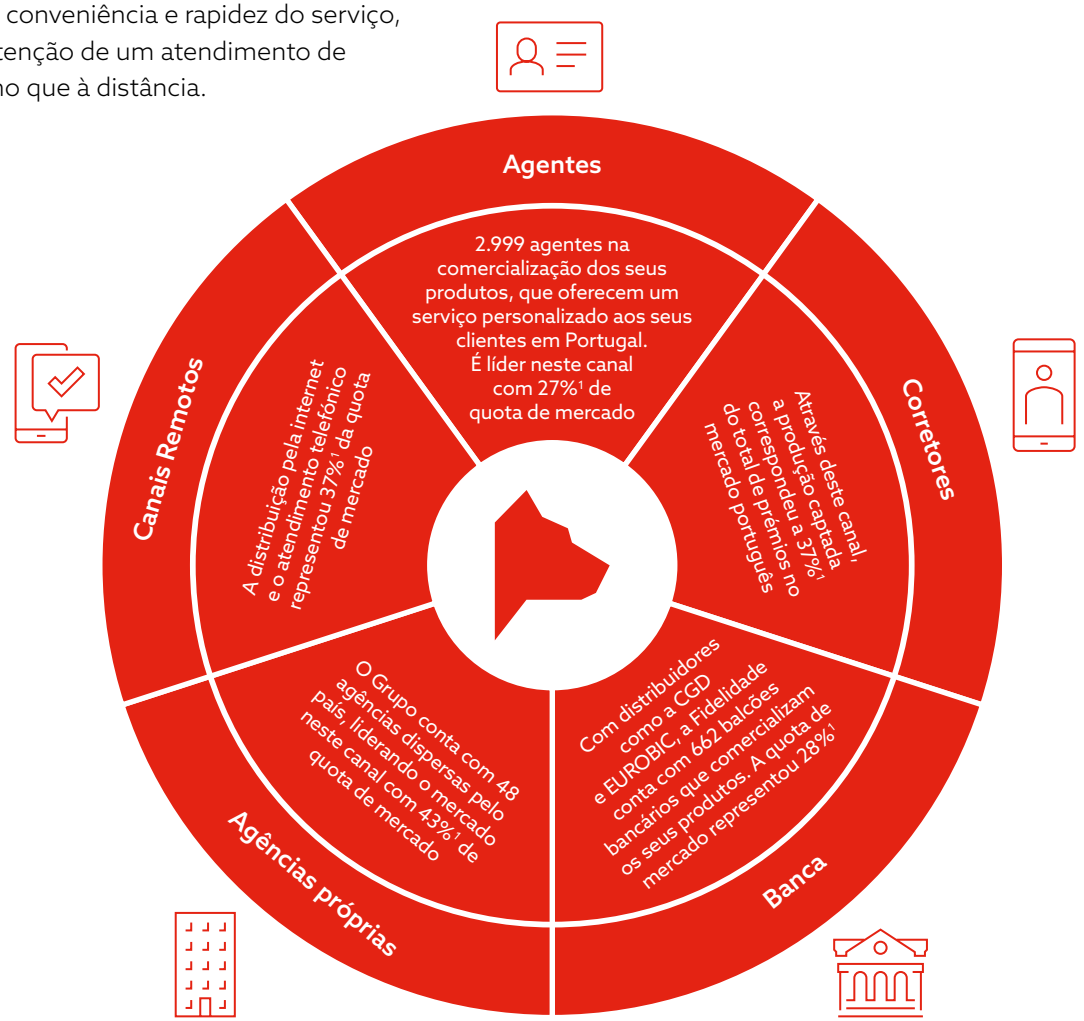


ABORDAGEM OMNICANAL

O Grupo Fidelidade está atento e promove soluções inovadoras que o diferenciem no mercado e otimizem os seus processos, criando valor para o Grupo e para o cliente. A transformação digital levada a cabo, através de múltiplos investimentos, viabiliza o aprimoramento e o desenvolvimento de novas aplicações ao serviço dos clientes, bem como a evolução dos recursos e ferramentas disponibilizados aos seus agentes. Com a digitalização e automação dos processos internos ao longo de toda a cadeia de valor, muitas tarefas administrativas são agilizadas, concedendo aos agentes uma maior capacidade de investimento temporal na sua maior mais-valia: a relação com cada cliente.

A distribuição dos produtos e serviços do Grupo segue uma abordagem omnicanal, que se distingue pela coordenação e colaboração entre todos os canais. Deste modo, a Fidelidade procura melhorar significativamente a experiência dos seus clientes através do estabelecimento de relações mais próximas e eficientes.

Os canais presenciais têm um maior foco na venda aconselhada de produtos complexos, no acompanhamento dos clientes ao longo de toda a sua vida e nos contactos proativos para ativar referências e/ou pontos de interesse de acordo com os modelos de propensão para potenciar a venda cruzada (*cross-selling*). Os canais digitais e o *Contact Center*, por sua vez, são focados na conveniência e rapidez do serviço, permitindo a manutenção de um atendimento de proximidade, mesmo que à distância.



Para chegar a cada pessoa, antecipando as suas necessidades e respondendo de forma imediata, a Fidelidade recorre aos amplos recursos que a evolução tecnológica e o crescimento da Inteligência Artificial colocam ao seu dispor.

"PERTO DE MIM"

Espaços versáteis e multifacetados criados pela Fidelidade Angola com o propósito de estreitar a relação com os segurados de saúde. Nestes espaços, que têm a particularidade de serem facilmente realocados geograficamente, é proporcionado atendimento médico híbrido (presencial ou por teleconsulta) e facilitada a gestão de processos administrativos para clientes que assinam *online*. Também as equipas de vendas localizadas nas proximidades são apoiadas nestes locais.

O primeiro "Perto de Mim" foi inaugurado no final de 2023, na zona de Miramar (Rua de Timor), em Luanda. Atualmente encontram-se mais dois em fase de implementação, com abertura prevista para o primeiro semestre de 2024.

SIMPLIFIED AUTOMATED RISK ASSESSMENT: QUESTIONÁRIO SARA

Para os produtos individuais, quer na Multicare, quer no ramo Vida Risco, o questionário clínico dinâmico SARA, realizado no âmbito do processo de subscrição, passou a ser preenchido e submetido na área de cliente MyFidelidade. Este questionário recorre a Inteligência Artificial e avalia, autonomamente, o risco do cliente para os perfis e produtos definidos pelo segurador. Deste modo, clientes com baixo risco clínico obtêm uma aceitação automática.

Adicionalmente, na Multicare foram implementados automatismos de comunicação internos e com os prestadores médicos para agendamento de exames, o que gera eficiência e melhorias dos SLA (Service-Level Agreement).

TELEMEDICINA

Continua o investimento na plataforma de telemedicina. Em 2023 o foco centrou-se no desenvolvimento do novo *website* e na criação de um portefólio de serviços para a saúde da mulher (ambos a lançar no início de 2024). A Multicare disponibilizou, ainda, a especialidade de medicina física e reabilitação e reforçou a comunicação sobre o Médico de Família *Online*, a consulta de psicologia e o programa "Põe-te em Forma".

180.000
consultas médicas realizadas
(+5% face a 2022)

SPEECHBOT

Em 2023 foram desenvolvidos importantes esforços na automação do processo de assistência automóvel, em particular na melhoria da eficácia do *speechbot* e na atualização das configurações da *app* Fidelidade Assistance para que esteja disponível para todas as versões de telemóveis.

Deste modo, o Grupo Fidelidade pretende automatizar totalmente os processos de assistência automóvel, de faturação e o pagamento a prestadores, otimizando tempo e recursos.

58,9%
de eficácia do *speechbot*

55,6%
do total de processos abertos via telefone (exclui *app*) foram executadas através do *speechbot*

40%
das aberturas de processos de assistência automóvel foram realizadas através da *app* e do *speechbot*

***APP* AUTODIGITAL**

A *app* AutoDigital da Ok! Seguros é amplamente reconhecida pela inovação tecnológica e pelo valor acrescentado que traz aos clientes enquanto serviço prestado.

Entre as funcionalidades mais relevantes, destacam-se a vistoria digital em detrimento da vistoria realizada numa oficina recomendada, no âmbito da contratação de um seguro auto com coberturas de danos próprios.

Consciente deste sucesso, a empresa tem apostado no desenvolvimento contínuo da *app* AutoDigital e no seu alargamento a novas geografias como Moçambique e Cabo Verde.

74%
dos clientes da ok! seguros optam pela vistoria digital

ok! seguros

REBRANDING DA OK! SEGUROS

A marca Ok! passou, em 2023, por um processo de *rebranding*, que teve como objetivo principal o reforço da liderança da marca no segmento das seguradoras diretas. Assumiu-se um posicionamento mais simples, mais digital e de maior proximidade para com os seus clientes, através da apresentação de um novo *naming* e de uma nova identidade visual, que honra o seu passado cromático e evoluiu para uma proposta mais eclética, moderna e digital.

Como resultado deste processo, também as suas plataformas digitais foram renovadas. O novo *website* aposta na conveniência do melhor e mais próximo serviço *self-service*, de forma mais simples, transparente e imediata, dando resposta imediata às dúvidas e necessidades do cliente. Também a imagem e a *user experience* da área de cliente, da *app* Ok! Seguros e dos simuladores *online* foram renovados.



3.4.2. Colaboradores

Na Fidelidade, observa-se o mundo pela lente humanista e criativa das pessoas. São quem põe em prática os valores junto de colegas, clientes e parceiros. É nelas que reside a empatia, a vontade de agir e de fazer bem o Bem. Acima de tudo, é nas pessoas que se encontra o máximo potencial de inovação e o talento ágil que permite continuar a trabalhar em colaboração.

No Grupo Fidelidade, as pessoas encontram espaço para fazer, para errar, para experimentar e para tomar decisões. Têm a oportunidade de assistir e participar no processo contínuo de adaptação à mudança. Na verdade, a mudança começa em cada um. São as pessoas que, sem hesitações, implementam no dia a dia novas formas de trabalhar, tomam a iniciativa de redefinir objetivos de carreira, de alterar o ponto de chegada, de realizar mobilidades internas. São as pessoas que fazem da Fidelidade um excelente lugar para trabalhar, dando força ao Grupo para continuar a melhorar em cada aspeto da sua atuação. São, no fundo, a "força motriz".

Por tudo isto, a Fidelidade quer continuar a promover a aprendizagem das pessoas ao longo da vida, apostando em mais horas de formação, de aquisição de conhecimento, de reforço de competências e na

No Grupo Fidelidade, as pessoas encontram espaço para fazer, para errar, para experimentar e para tomar decisões. Têm a oportunidade de assistir e participar no processo contínuo de adaptação à mudança. Na verdade, a mudança começa em cada um.

colaboração entre todos. Para tal, podem contar com mecanismos como um centro de conhecimento, feito de pessoas e para pessoas. No âmbito do seu bem-estar, encontram no Grupo programas desenhados à sua medida, para que se sintam bem, valorizadas e continuem a distinguir-se e a fascinar a Fidelidade com o seu trabalho e empenho.

A Fidelidade está ao lado das pessoas, para que a sua vida e dos clientes não pare, e integra a essência WeCare nas interações e nos comportamentos diários.



O Grupo aposta em acompanhar de perto o crescimento das pessoas, construindo em conjunto um caminho de desenvolvimento profissional e pessoal, do *onboarding* até ao *offboarding*. Para a Fidelidade, a gestão do talento começa, desde logo, nas fases de atração e seleção. Serão as pessoas que farão o negócio avançar, que cumprirão objetivos inovadores e que poderão espelhar o que significa *ser Fidelidade*.

Ao longo desta jornada, há a oportunidade de vê-las crescer, atingir metas e partilhar conhecimento. O Grupo apoia as suas decisões de carreira e está lá para que possam, com coragem, dar mais um passo em frente.

"Numa empresa em que Todos trabalhamos "para que a vida não pare" ...é crucial a atenção que damos às nossas Pessoas.

Queremos que se juntem a nós Boas Pessoas capazes de se superarem para fazer bem o Bem. Ao longo da jornada na Fidelidade é nossa responsabilidade olhar pelo futuro das nossas Pessoas apostando no seu crescimento e desenvolvimento, com uma aposta clara nas mobilidades internas e na aprendizagem e numa cultura de feedback que contribua continuamente para garantir que não deixamos ninguém para trás e que preparamos sucessores contribuindo para a sustentabilidade da nossa Fidelidade"

Joana Queiroz Ribeiro
Direção Pessoas e Organização



NÚMEROS-CHAVE[30]

8.713
COLABORADORES
(+9% face a 2022)[31]

HOMENS	MULHERES
44%	56%

8.357
COLABORADORES EM REGIME *FULL-TIME*[32]
(+9% face a 2022)

16,4%
TAXA DE ROTATIVIDADE
(+17% face a 2022)[33]

296.200
HORAS DE FORMAÇÃO MINISTRADAS
(+34% face a 2022)[34]

93%
COLABORADORES COM ANÁLISES DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA
(+5% face a 2022)[35]

6.821
COLABORADORES COM CONTRATO PERMANENTE
(+5% face a 2022)[36]

Administrações das empresas do Grupo Fidelidade

HOMENS NA GESTÃO DE TOPO	MULHERES NA GESTÃO DE TOPO
92%	8%

Conselho de Administração do Grupo Fidelidade

HOMENS	MULHERES
88%	12%

Atração, recrutamento e *onboarding*

É aqui que se inicia o processo de acompanhamento das pessoas. A gestão do talento é uma prioridade para a Fidelidade, que desde cedo reconhece cada uma das suas competências, sejam novos candidatos ou talento interno. Neste âmbito, surgem dois processos possíveis: o desenvolvimento e/ou realocação do talento interno e o recrutamento de talento externo.

Atração de novos talentos

No que respeita ao talento externo, em Portugal, a Fidelidade conta com múltiplos programas que visam a atração e inclusão de **talento jovem**, como parcerias com universidades, o programa Boomerang e o Fidelidade Summer Internship. Existe ainda a possibilidade de integrar o Grupo através da referenciação por parte de colaboradores atuais, que sugerem candidatos que considerem compatíveis com os valores e funções da organização. Em 2023, o Grupo- Fidelidade deu as boas-vindas a mais de 1.260 colaboradores.[37]

[30] Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, *vide* subcapítulo 8.1. Grupo Fidelidade | Os Nossos Indicadores. As taxas de variação com 2022 contemplam as empresas que reportaram o respetivo indicador no reporte de informação não financeira de 2022, com exceção do total de colaboradores. *Vide* capítulo 7. Sobre o Relatório.
[31] Comparação com 2022 integra todas as empresas incluídas no reporte de 2023, com exceção do Grupo Luz Saúde.
[32] Não inclui Alianza Paraguai.
[33] Não inclui Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França.
[34] Não inclui VET, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax, TPC e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França.
[35] Não inclui Cares, CCR, CFA, FID I&D, Fidelidade Assistance, FSA, SGOIC, VET, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim.
[36] Não inclui Alianza Paraguai.
[37] As novas contratações não incluem as empresas Garantia, Fidelidade Angola, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim

Parcerias com universidades

Programa que visa criar parcerias ativas e fomentar a participação em iniciativas de proximidade com a comunidade académica, como feiras de emprego, *business breakfasts*, palestras, *workshops*, *speed interviews*, *hackathons* e *business cases*.

65
INICIATIVAS EM **15** FACULDADES PORTUGUESAS
(Dados desde ago. 2022 a dez. 2023)

Boomerang

Programa de *trainees*, com a duração de 10 meses, direcionado a jovens talentos, recém-licenciados ou com experiência profissional até dois anos.

Através deste programa, os *boomerangs* têm a oportunidade de conhecer outras áreas do seu interesse.

É também potenciado o desenvolvimento de *soft skills* dos *boomerangs*, que são convidados a participar em projetos de inovação e/ou transformação da empresa.

92
BOOMERANGS

41
BOOMERANGS INTEGRARAM O GRUPO APÓS O PROGRAMA
(Dados desde out. 2019 a dez. 2023)

Fidelidade *Summer internship*

Programa de atração de talento jovem, com a duração de dois meses, que visa apoiar os estudantes no seu desenvolvimento de carreira e aprendizagem, permitindo-lhes ficar no radar da empresa, para futuras oportunidades no Grupo.

15
ESTAGIÁRIOS EM 2023 (1.ª EDIÇÃO)

Be a scout

Programa através do qual os colaboradores têm a possibilidade de referenciar pessoas para trabalharem no Grupo Fidelidade. Os colaboradores que tenham referenciado candidatos contratados são recompensados financeiramente no final do respetivo período experimental.

111
CANDIDATOS REFERENCIADOS

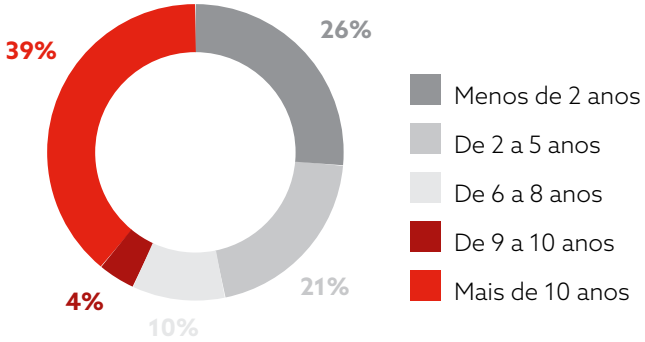
Aprendizagem, desenvolvimento e *performance*

Gestão do talento interno

O modelo de gestão de talento integra a aplicação de um conjunto de mecanismos que permitem identificar, reter, diferenciar e desenvolver as pessoas dentro da Organização. A Fidelidade quer continuar a apostar no talento que há dentro de casa e a promover uma aprendizagem contínua e novas experiências ao longo da vida.

Para alcançar uma maior capacidade de atração e desenvolvimento de talento, o Grupo adotou uma abordagem holística assente num ciclo de iniciativas que integram o Programa de Identificação, Gestão e Desenvolvimento de Talento. A sua execução requer a intervenção de colaboradores, lideranças e da Direção de Pessoas e Organização, e tem como princípio a garantia de igualdade de oportunidades de crescimento e de não-discriminação. Os colaboradores desempenham um papel ativo nos diversos processos e mecanismos de gestão de pessoas, através de momentos de autorreflexão e autoavaliação, bem como de construção de planos de desenvolvimento de carreira. Em 2023, foram proporcionadas 296.200 horas de formação aos colaboradores do Grupo, numa média de 36,9 horas de formação por colaborador.[38]

Antiguidade



Modelo FYOUTURE

Para garantir uma convergência transversal de esforços e o alinhamento com o ciclo de negócio, com os objetivos e com valores do Grupo Fidelidade, o modelo integrado de gestão de talento **FYOUTURE** promove o envolvimento ativo de cada pessoa na definição da sua própria ambição e trajeto de desenvolvimento, seguindo uma cultura de responsabilização individual. O FYOUTURE é um modelo composto por três pilares – desenvolvimento, *performance* e potencial.

Na Fidelidade em Portugal, o desenvolvimento individual decorre num ciclo bianual de análise e acompanhamento das competências comportamentais transversais a todas as pessoas, baseadas na cultura e nos valores do Grupo, bem como da identificação de necessidades de desenvolvimento individual. Os principais objetivos desta etapa do Programa de Identificação, Gestão e Desenvolvimento de Talento são:

- Encorajar uma cultura de **responsabilização individual**, tornando os colaboradores *owners* do seu próprio desenvolvimento;
- Fomentar uma cultura de ***feedback*** e *feedforward* para o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Apostar no **desenvolvimento individual** dos colaboradores em alinhamento com o modelo de negócio e os objetivos da organização.

No Grupo são todos convidados a construir o seu próprio plano de desenvolvimento individual – Compromisso *FIDME* (pilar desenvolvimento) –, que deve ser alinhado e validado com o responsável de equipa, de acordo com as prioridades de desenvolvimento, bem como com os respetivos objetivos de carreira. Não obstante, as pessoas são incentivadas a tomar a iniciativa para conversas regulares sobre expectativas e ambições de percurso e carreira com as suas lideranças.

Quanto ao pilar *performance*, alicerçado no processo de *performance review*, o objetivo passa por fomentar e reconhecer a *performance* global, através da melhoria da *performance* individual e dos resultados. No fundo, define o sucesso das pessoas na sua atual função.

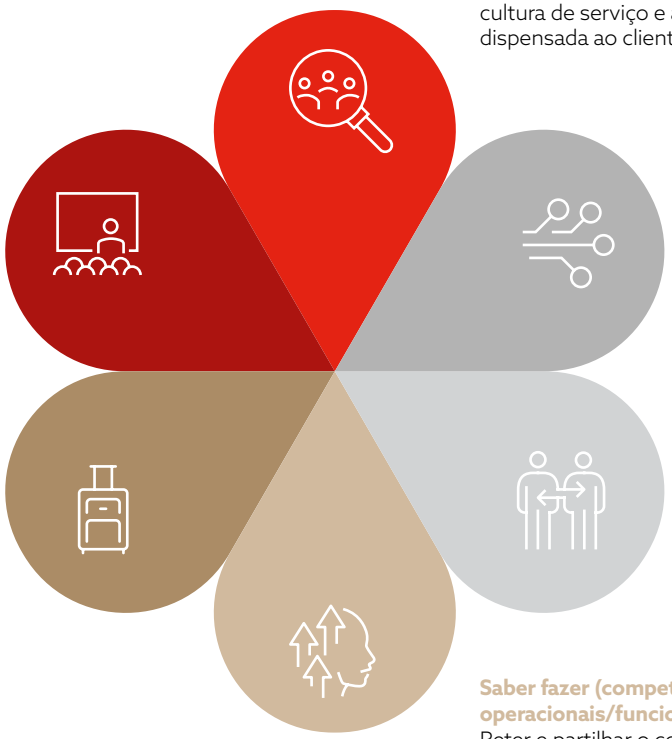
[38] Antiguidade | Não inclui VET, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax, TPC e a sucursal da Fidelidade em Pequim.
Horas de formação | Não inclui VET, Garantia, Fidelidade Moçambique, Alianza Paraguai, Tenax, TPC e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim

No que respeita ao pilar potencial, compromete-se a analisar e identificar o potencial e as pessoas chave no Grupo e a garantir uma maior proximidade e conhecimento entre equipas. Este pilar encontra-se alicerçado no processo de *talent review* e define o sucesso das pessoas em funções futuras, prestando apoio na gestão de carreiras (promoção, progressão e mobilidade).

Academia WEVOLUTION

No Grupo Fidelidade em Portugal, as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional são trabalhadas por mecanismos de **capacitação e desenvolvimento**, inseridos no âmbito da **Academia WEVOLUTION**. Esta disponibiliza um ecossistema de plataformas com múltiplas modalidades de aprendizagem por via do qual se pretende promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores para responder aos desafios e necessidades emergentes para o exercício de cada função. É, portanto, um veículo de exposição dos colaboradores a uma oferta de aprendizagem em permanente atualização que segue novas abordagens e tendências, capacitando-os com base nas metodologias mais atuais.

Com esta perspetiva, a academia oferece programas e ações de formação nas seguintes áreas e competências:



Foco no cliente (competências comerciais)
Melhorar a implementação da cultura de serviço e a atenção dispensada ao cliente

Liderança (competências de gestão e liderança)
Apoiar os líderes no exercício da sua missão e proporcionar-lhes as ferramentas para apoiarem e desenvolverem as suas pessoas

Inovação (competências de inovação, digitais e mudança)
Capacitar para implementar a transformação na organização através de modelos de trabalho mais ágeis e digitais

Inicial / *Onboarding*
Melhorar a adequação à função e à Organização. Conhecer o Grupo, a sua organização e cultura, o negócio e ferramentas indispensáveis ao dia-a-dia de trabalho

Cultura e desenvolvimento pessoal (competências comportamentais)
Apoiar o desenvolvimento de características pessoais e da capacidade de enfrentar os desafios

Saber fazer (competências operacionais/funcionais)
Reter e partilhar o conhecimento técnico na organização e desenvolver as competências necessárias para o exercício de cada função

Além de enriquecer os conhecimentos e as competências das pessoas, o plano de formação potencia o processo de **inovação e desenvolvimento profissional** e contribui para um maior alinhamento entre os colaboradores e os valores do Grupo, incluindo conteúdos sobre conduta ética, diversidade e inclusão e outros temas ESG pertinentes. Atende, portanto, de forma transversal, às necessidades e ambições estratégicas do Grupo Fidelidade e das pessoas.

ACADEMIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE GESTOR DE PRODUTO

Em 2023 concretizou-se a primeira academia de desenvolvimento de competências de gestor de produto do Grupo Fidelidade em Portugal. O programa incorporou cerca de 20 módulos de formação, assegurados por recursos internos da Fidelidade, que incluíram módulos teóricos, conteúdo prático, *coaching* individual e mentoria.

50
gestores de produto envolvidos

+ de 10
áreas participaram na academia de desenvolvimento de competências de gestor de produto

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGILIDADE E DINAMIZAÇÃO

Com o propósito de desenvolver competências comportamentais e técnicas nos colaboradores e de facilitar a implementação de novas formas de trabalho com impacto na comunicação, na visibilidade interna do trabalho e na produtividade das equipas, realizou-se o programa de formação multidisciplinar sobre ferramentas e *frameworks*.

250
Dinamizadores até 2023

30
Direções envolvidas



"A expansão do *mindset* de agilidade na Fidelidade tem contribuído para a promoção de uma cultura de colaboração, autonomia e aprendizagem contínua, fortalecendo não só as ligações entre colaboradores, mas também aumentando a motivação e produtividade no caminho contínuo de desenvolvimento da Companhia."

João Pedro Machado
Office for Business Agility

Escolas da Academia WEVOLUTION

Num contexto cada vez mais caracterizado pela disrupção, torna-se imperativa e urgente uma maior capacidade de adaptação. Para enfrentar os desafios que o mundo apresenta, é essencial assumir um maior compromisso com a aprendizagem, o desenvolvimento e a evolução. Como resultado, o Grupo Fidelidade repensou a sua abordagem no desenho e oferta de oportunidades de desenvolvimento, procurando impulsionar a adaptação e transformação necessárias, lançando as primeiras escolas da Academia WEVOLUTION – a Escola de Liderança e a Escola Digital. Ambas trazem uma abordagem mais disruptiva, maior visibilidade e acesso a aprendizagem a todos os colaboradores, maior envolvimento dos *stakeholders* no desenho das soluções e desenvolvimento de programas de *upskilling* e *reskilling*.

FID SCHOLARSHIPS

Lançamento das "FID Scholarships", bolsas de estudo destinadas a estudantes de pós-graduação relacionadas com estudos no âmbito empresarial

Envolvimento e apoio

Para além da aposta na formação, o Grupo realiza múltiplas iniciativas no âmbito do **bem-estar pessoal e profissional**, com um objetivo em vista: contribuir para o desenvolvimento, bem-estar e integração das pessoas. Baseia-se sempre em dados que ajudam a apoiar cada decisão, recorrendo a **estudos e programas** que permitem aferir as perceções das pessoas em relação à Fidelidade.



Clima organizacional

Desde 2021, a Fidelidade em Portugal tem apostado em medir o seu clima organizacional através da metodologia **Great Place to Work (GPTW)**. O objetivo é distinguir-se como uma escolha de topo para o talento, um exemplo na criação de um sentido de pertença, em que as pessoas se sintam comprometidas e realizadas, e melhorar os níveis de bem-estar de todo o Grupo.

Esta análise é estratégica e vital para se compreender as perceções das pessoas sobre diversos temas, tratando-se de uma ferramenta de análise muito poderosa para a tomada de decisões fundamentadas em dados, que correspondam tanto às expectativas de quem colabora com a Fidelidade, como aos desafios da Organização. Assim, em 2023, o âmbito do estudo foi alargado a **todas as geografias** onde o Grupo está presente.

Da auscultação aos colaboradores em temáticas como confiança, orgulho, comunicação, liderança, compensação e benefícios, diversidade e inclusão, colaboração e imparcialidade, resultou o desenho de planos de ação personalizados para cada área, com os quais as equipas de diversos departamentos se comprometeram. Estes planos têm como grande objetivo melhorar as perceções sobre o clima organizacional e potenciar o bem-estar.

De acordo com o estudo, os principais indicadores têm vindo a melhorar e os desafios da Organização prendem-se com questões relacionadas com compensação e reconhecimento dos colaboradores, liderança, transparência e coordenação na atribuição de tarefas. É de destacar o orgulho sentido pelas pessoas em trabalhar no Grupo Fidelidade, que se vê espelhado nos resultados dos vários estudos de clima realizados.

Todos estes esforços têm-se refletido na satisfação e no sentimento de pertença dos colaboradores. Em Portugal, a- Fidelidade afere anualmente o nível de satisfação com o bem-estar físico, mental, emocional e financeiro das pessoas – ***wellbeing index*** (índice de bem-estar) –, com recurso também à metodologia Great Place to Work. Desde 2021, o Grupo tem vindo a registar um crescimento neste âmbito.

88%
de participação dos colaboradores, em todo mundo

+ de 5.700
comentários

73%
no *wellbeing index* (+4p.p. face a 2022)

Wellbeing

O bem-estar das pessoas figura como uma grande prioridade. É fundamental que se sintam bem na sua vida e que encontrem no Grupo um espaço seguro no qual se possam expressar, serem elas próprias e atingir altos níveis de desempenho e realização. A Fidelidade procura continuar a promover bons hábitos, nomeadamente no que respeita ao **balanço entre as esferas pessoal e profissional**, nunca se sobrepondo à responsabilidade individual nesta matéria. Assim, a melhoria e manutenção do bem-estar de cada pessoa assenta em quatro pilares:

- *Corporate*: Para que se sintam bem durante toda a sua experiência profissional, tendo por base uma cultura organizacional de confiança
- *Lifestyle*: Para que se sintam bem e apoiadas sempre que necessário, incentivadas a aproveitar o seu tempo livre e inspiradas para fazer a diferença
- *Financial*: Para que alcancem estabilidade financeira, entendendo os conceitos de retribuição, e possam gerir de forma mais eficiente o seu orçamento e alcançar os seus objetivos
- *Health*: Para que se sintam bem física e mentalmente, promovendo a adoção de hábitos de vida saudáveis no seu dia a dia, e sendo acompanhadas em qualquer situação, sempre que o solicitem

Estes pilares encontram-se materializados em múltiplas iniciativas de bem-estar.

Plano de Mitigação de Riscos Psicossociais

Entre 2022 e 2023, a Fidelidade realizou em Portugal um estudo com o objetivo principal de identificar fatores de natureza psicossocial prioritários e consequente desenvolvimento de planos de ação ao nível da **intervenção, mitigação e prevenção**. Gerir os riscos psicossociais ocupa um lugar central na estratégia do Grupo, pois o bem-estar global das pessoas é fundamental para a sustentabilidade de qualquer organização.

A organização do trabalho e as exigências cognitivas foram identificadas como os principais desafios. Todas as outras dimensões identificadas – exigências emocionais, o conflito trabalho-família, a saúde geral, o stress, o *burnout* e a qualidade do sono – têm vindo a ser trabalhadas ao nível da prevenção e de forma transversal na Fidelidade, em parceria com diversos *stakeholders* internos e externos.

O Grupo está a formar todos/as os/as líderes em primeiros socorros psicológicos, para que possam identificar situações de risco e apoiar as pessoas dentro das equipas. Para além disto, disponibiliza workshops e conteúdos sobre diversos temas: stress e burnout, segurança psicológica no trabalho e, conciliação trabalho-família, entre outros.

907
colaboradores envolvidos no estudo de riscos psicossociais

Fidelidade Comunidade

O Programa interno Fidelidade Comunidade impulsiona a proximidade dos colaboradores entre si e para com a Organização, compreendendo um conjunto de boas práticas, iniciativas e ações para melhorar a qualidade de vida no **âmbito pessoal**. O programa pretende dar voz às preocupações e interesses das pessoas, promover iniciativas de envolvimento e apoio à comunidade (nomeadamente, ações de solidariedade e voluntariado) e adoção de estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis.

Com uma forte componente didática, o programa disponibiliza adicionalmente um leque alargado de conhecimento atualizado dos melhores especialistas em cada área, por via da publicação de colunas mensais sobre nutrição, educação parental, literacia financeira e felicidade.

O Fidelidade Comunidade integra também o Programa *Healthy Mindset* e *Health Coaching*, que consiste no acompanhamento de grupo com um especialista na área do bem-estar, para impulsionar hábitos de vida saudáveis e escolhas mais conscientes.

Feitas as Contas

O programa de literacia financeira "Feitas as Contas", dirigido aos colaboradores, teve início em 2023 sob o formato de *webinar*, e visa a melhoria do **bem-estar financeiro** das pessoas. Com sinergias internas e externas, são abordados temas relacionados com a gestão de finanças pessoais, como impostos, juros, gestão de orçamento, subsídios e preparação para a reforma, entre outros.



Programa NOS

O Programa NOS destina-se a todas as pessoas do Grupo Fidelidade em Portugal e respetivas famílias, prestando apoio personalizado na resolução de situações reportadas. Criado com o objetivo de fomentar a política social do Grupo Segurador, e a sua rede abrange múltiplos tipos de apoio: **financeiro, jurídico, psicológico, social e familiar e apoio ao colaborador cuidador**.

Trata-se de um programa anónimo que respeita a confidencialidade e reserva da vida pessoal e é isento de julgamentos.

+ de 300
colaboradores acompanhados pelo programa NOS

+ de 90%
dos planos de ação foram cumpridos pelos colaboradores

Programa "A Vida pede Equilíbrio"

A Fidelidade Angola implementou um serviço interno de aconselhamento psicológico, com um gabinete de psicologia interno, que proporciona um espaço seguro a todos os colaboradores. Acompanha atualmente cerca de 50 colaboradores em consultas psicológicas regulares, ajudando a equilibrar as dificuldades da vida pessoal com as exigências do trabalho na empresa. Ainda no âmbito deste programa, e sabendo que um número muito considerável dos colaboradores sai de casa às 05h00 para trabalhar, é disponibilizado o pequeno-almoço a todos os que chegam ao escritório antes das 07h45, garantindo uma alimentação equilibrada a quem mais precisa.

O espírito WeCare

Mais do que uma atitude, WeCare é a **essência**, a maneira de estar no mundo e parte integrante do ADN do Grupo Fidelidade. Este espírito deve estar presente no dia a dia de todos os colaboradores, que devem procurar fazer sempre bem o Bem, apoiando colegas e clientes, indo sempre **além daquilo que é esperado** e propondo soluções que fazem a diferença na vida das pessoas.

Esta essência estende-se a todas as geografias do Grupo e traduz os valores e sustenta as competências da Fidelidade em comportamentos diários, tendo sempre em consideração o conceito holístico de bem-estar. Com enquadramento neste espírito, a Fidelidade compromete-se a acompanhar, apoiar, cuidar, educar e, sobretudo, proteger as pessoas.

Diversidade, equidade, inclusão e sentido de pertença ("DEIP")

A atuação do Grupo junto das pessoas é pautada por princípios de igualdade de tratamento, promoção e respeito pela diversidade. A diversidade, a equidade, a inclusão e o sentido de pertença são entendidos como importantes impulsionadores da transformação e do sucesso da estratégia de negócio da Fidelidade.

Num contexto cada vez mais global e diverso, os temas de diversidade e inclusão fazem parte das preocupações diárias. A Fidelidade acompanha de forma equitativa cada uma das pessoas, para que tenham todas as mesmas oportunidades dentro do Grupo.

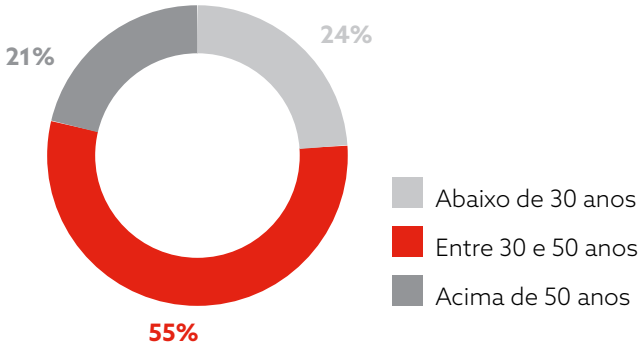
A Fidelidade continuará a construir o caminho em direção a uma organização mais inclusiva, mais diversa e equitativa, à qual todas as pessoas sintam que pertencem. Para isso, compromete-se a:

- Desenvolver os processos existentes para promover um ambiente acolhedor e que respeite todas as pessoas;

- Construir um ambiente seguro e de referência;

- Atuar ativamente para não tolerar o preconceito, a discriminação e o assédio;
- Promover uma liderança cada vez mais inspiradora e principal promotora da diversidade, equidade, inclusão e sentido de pertença;
- Proporcionar processos de **recrutamento inclusivos**;
- Possibilitar a **igualdade de oportunidades de crescimento** e desenvolvimento dentro do Grupo;
- Promover a **equidade salarial**;
- Impulsionar comportamentos que, juntamente com o sentido de pertença à organização, potenciem o sentido de bem-estar físico e mental;
- Fomentar a **diversidade, equidade e inclusão**.

Colaboradores por Faixa Etária[39]



EM 2023, 56% DOS COLABORADORES DO GRUPO FIDELIDADE SÃO MULHERES.

Reconhecimento

Política de remuneração

Em Portugal encontram-se definidos mecanismos transversais de reconhecimento e remuneração de forma a garantir o enquadramento de cada pessoa nas estruturas retributivas internas, com base em princípios e procedimentos de **promoção da equidade salarial**.

A **Política de Remuneração dos Colaboradores** estabelece as métricas e orientações relativas a compensação e benefícios, incluindo as bandas salariais aplicáveis, os princípios e procedimentos referentes à construção e constituição do pacote retributivo total, bem como os critérios que permitem garantir o equilíbrio das suas componentes.

Reconhecimento: dar voz às pessoas

A visão das pessoas, alinhada com o negócio, é valiosa para o Grupo Fidelidade. Através de iniciativas de **comunicação interna**, continua a dar voz para que inspirem quem está à sua volta e transmitam o seu conhecimento e experiências. Para tal, as pessoas são convidadas com frequência a participar em rubricas internas, partilhando com a Organização os seus pontos de vista que, mais do que válidos, representam e evidenciam as suas múltiplas competências.

[39] Não inclui Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal de Fidelidade em Pequim

Mobilidade e crescimento

Programa de Mobilidade Interna

A mudança começa no interior do Grupo, com as pessoas. Todos têm a oportunidade de transformar as suas carreiras, procurando **novos desafios profissionais** e reforçando as suas competências. O **Programa de Mobilidade Interna** promove o crescimento e a capacitação das pessoas através de novas oportunidades.

As próprias pessoas, sentindo-se preparadas e com ambição para dar o próximo passo na sua carreira, são incentivadas a partilhar com as lideranças o interesse, devidamente fundamentado, em vagas de mobilidade interna, registando essas intenções no seu plano de desenvolvimento individual.

A Fidelidade quer continuar a potenciar o crescimento profissional das pessoas, alargando os seus horizontes e a sua versatilidade. Desta maneira, poderão ainda ampliar a sua rede de contactos, assumir mais responsabilidades dentro do Grupo e ter a oportunidade de aplicar o princípio da agilidade em novas conjunturas.

As próprias pessoas, sentindo-se preparadas e com ambição para dar o próximo passo na sua carreira, são incentivadas a partilhar com as lideranças o interesse, devidamente fundamentado, em vagas de mobilidade interna, registando essas intenções no seu plano de desenvolvimento individual.

Em 2023, mais de 10% das pessoas viveram o desafio de mudar e crescer ao efetuar uma mobilidade interna, assumindo novos desafios e experiências que promovem o seu desenvolvimento.

Offboarding

A saída de colaboradores é um tema-chave da gestão de pessoas no Grupo. É aqui que termina o processo de acompanhamento de carreira e, mais uma vez, se olha para trás e se observa o caminho que foi sendo construído passo a passo, em conjunto.

Fidleavers

Neste âmbito, para realizar um diagnóstico cuidado e optar pela abordagem mais correta para a gestão da rotatividade, a Fidelidade monitoriza periodicamente o *employee turnover rate* através do *Fidleavers*. Este programa é caracterizado por uma abordagem assente em *people analytics*, que contempla a recolha de informação relevante sobre as saídas de colaboradores do Grupo. Em 2023, o Grupo registou uma taxa de saídas de 15,5% global, com 7,5% para Portugal e 23,7% a nível internacional.[40]

[40] Não inclui Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim

Gestão de pessoas nas geografias do Grupo

O desafiante cenário de internacionalização do Grupo Fidelidade, a par de uma maior diversificação dos negócios, tem justificado a harmonização de alguns processos relativos à gestão de pessoas, adaptados às necessidades das operações internacionais.

À semelhança das práticas em Portugal, os colaboradores participam num processo anual de avaliação de desempenho, com um foco no *feedback*. Este processo resulta na atribuição de compensações correspondentes ao desempenho individual de cada colaborador.

Para além disso, estamos a proceder à implementação do FYOUTURE, nas vertentes de *performance* e desenvolvimento, em países como França, Espanha, Angola, Moçambique e Cabo Verde. Também em Espanha, Angola e Moçambique se processa a implementação de novas práticas de capacitação apoiadas pelo WEVOLUTION.

De modo geral, pretende-se uma uniformização do Grupo, pelo que se tem procurado alinhar temas como a política de comunicação interna (com exceção da América Latina), o tratamento analítico de dados nas diferentes operações e as melhores práticas de gestão de pessoas.

Um dos desafios atuais envolve a redefinição e implementação de um modelo global de desenvolvimento de liderança para as operações internacionais. Para enfrentar esse desafio, em 2023 iniciou-se um programa com o objetivo de consolidar um modelo global de desenvolvimento das suas lideranças e otimizar a identificação e o mapeamento do talento interno, a criação de programas de desenvolvimento alinhados com o perfil individual – motivações e competências – e com as necessidades do negócio a curto, médio e longo prazo.

No que respeita ainda à formação das pessoas, o plano de formação da sucursal da Fidelidade em Espanha divide-se em três partes: programa de boas-vindas; programa de eficiência de pessoas (que inclui ações relacionadas com capacitação profissional, mobilidade interna e mudanças na estrutura organizacional); e programa de cultura empresarial (com o qual se pretende desenvolver competências e técnicas comerciais).

Por sua vez, o programa de formação da La Positiva "Despega tu Talento" é constituído pelos segmentos conhecimentos, atributos e regulatórios – que abarcam ações e programas em diversas áreas de aprendizagem. Com o segmento de conhecimentos pretende-se desenvolver competências relacionadas com as áreas de negócio da empresa, procedimentos e processos de agilização das operações internas. O segmento de atributos é dedicado ao desenvolvimento de *soft skills* fundamentais no relacionamento com todas as partes interessadas, sejam internas ou externas. O segmento regulatório é constituído por 16 cursos, de formação anual obrigatória, sobre as normas e os regulamentos aplicáveis a cada área da La Positiva.

Em França, o plano anual de formação é estruturado com o apoio de cada gestor e aprovado pelo gestor geral, sendo posteriormente apresentado ao comité de colaboradores. A sua aplicação e monitorização é da responsabilidade da área de recursos humanos.

A Garantia, a Fidelidade Moçambique e a Fidelidade Angola, no âmbito da sua política de formação, desenvolvem anualmente o Plano de Desenvolvimento de Competências, alinhado com os objetivos estratégicos da empresa e as necessidades de desenvolvimento de competências das pessoas.

No domínio de DEIP, a sucursal da Fidelidade em Espanha, a La Positiva e a Fidelidade Chile dispõem de um conjunto de políticas e compromissos formais para a implementação das melhores práticas de promoção da diversidade e da inclusão. Estes mecanismos, alinhados com as principais normas e regulamentos

legais aplicáveis, refletem o compromisso assumido pela mais alta gestão de cada empresa. As referidas empresas têm medidas concretas que asseguram o envolvimento, a valorização e o respeito pela individualidade de cada pessoa, de forma igualitária, penalizando qualquer ato discriminatório ou de assédio. Neste cenário, apostam cada vez mais em lideranças inspiradoras e na formação e sensibilização dos colaboradores, enquanto motores de mobilização para os compromissos assumidos.

Grupo Fidelidade: um grupo de pessoas para pessoas

O Grupo Fidelidade compromete-se com as pessoas ao longo de todo o seu percurso profissional. Para as continuar a apoiar, tal como sempre fez, vai dedicar-se ainda mais ao seu bem-estar e inclusão, para que possa conservar este caminho conjunto de aprendizagem e crescimento contínuo, de forma cada vez mais ambiciosa. O Grupo quer seguir em frente, com o compromisso de ser cada vez mais centrado nas pessoas, para que elas procurem o melhor para os clientes.

"Já com 20 anos de empresa posso confirmar que nesta jornada vi a Fidelidade crescer, evoluir e aproximar-se cada vez mais dos seus colaboradores. Com um sentido de proteção, compromisso e apoio constante a Fidelidade é uma empresa que cuida das suas pessoas e da qual tenho orgulho em pertencer. Este sentido de pertença e bem-estar é fundamental para o equilíbrio da nossa vida profissional e pessoal e, que na minha função atual na direção de agências tem um impacto muito significativo pois somos o rosto da empresa e temos um papel essencial na criação de valor juntos dos nossos clientes "para que a vida não pare"

Catarina Santos Marques
Colaboradora da Fidelidade



3.4.3. Comunidade

A responsabilidade social é, cada vez mais, uma prioridade para as empresas e o investimento numa relação próxima com a comunidade é, para o Grupo Fidelidade, a oportunidade de contribuir para o tecido social e económico e fortalecer a resiliência individual das várias comunidades onde se insere. Este apoio constitui, por isso, um importante contributo para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, que permite conhecer as necessidades locais e definir estratégias de intervenção sucessivamente mais focadas e eficazes.

O Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade fundamenta-se no envolvimento com a comunidade e assume o compromisso do fortalecimento do setor social ao investir e apoiar a capacitação das organizações na economia social. Os eixos prioritários de ação da Fidelidade estão alinhados com as questões do envelhecimento e da Longevidade das gerações, mas também da promoção da saúde, através de uma aposta no bem-estar e na prevenção da doença e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, através de parcerias e de projetos especiais com várias entidades.

IMPACTO POSITIVO NA COMUNIDADE EM NÚMEROS[41]

475.000€
Valor de donativos à comunidade

463.000€
Valor em seguros oferecidos à comunidade

635.500€
Valor de donativos às universidades

9.710
Horas de voluntariado

214.518€
Valor em bens doados

10.258
Número de visitantes da Galeria Fidelidade Arte (acessos gratuitos)

9.608
Itens de bens doados

[41] Indicadores referentes apenas à Fidelidade em Portugal.

Programa Fidelidade Comunidade

O Programa de Responsabilidade Social Fidelidade Comunidade marca a identidade da responsabilidade social do Grupo.

Em integração com a estratégia de negócio e sustentabilidade, alicerça-se no envolvimento com a comunidade e assume-se como compromisso de fortalecimento do setor social, investindo, apoiando e capacitando as organizações da economia social. Assume, também, a aposta no bem-estar, na Prevenção em Saúde e na Longevidade através de parcerias que valorizam projetos especiais e entidades como as universidades, ajudando na criação e disseminação de conhecimento para uma vida mais longa e com mais qualidade.

Os eixos prioritários de atuação do Programa de Responsabilidade Social Fidelidade Comunidade, em proximidade com a comunidade, centram-se na Longevidade, incluindo literacia e envelhecimento, na Prevenção em Saúde e na inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade e na promoção da cultura como pilar fundamental ao bem-estar e criatividade das pessoas.

ASSOCIAÇÃO SEMEAR

Em 2023, a Via Directa continuou a apoiar o trabalho da Semear, através da aquisição de cabazes, que ofereceu aos colaboradores, no seu aniversário e no Natal. A Semear é uma ONG que capacita, forma e inclui socio-profissionalmente a pessoa com dificuldade intelectual, combatendo o isolamento social e a elevada taxa de desemprego, seis vezes superior à taxa nacional.

"Na Fidelidade acreditamos que a responsabilidade social faz parte do nosso ADN, e temos uma noção clara do nosso papel na comunidade, enquanto seguradora e entidade empresarial com uma forte consciência social."

Teresa Ramalho
Direção de Relações Institucionais e Responsabilidade Social



Prémio Fidelidade Comunidade

O Prémio Fidelidade Comunidade, peça fundamental do Programa de Responsabilidade Social Fidelidade, tem como propósito auxiliar e fortalecer organizações sociais que se dedicam à promoção da Inclusão Social de pessoas com deficiência ou incapacidade, ao envelhecimento e à Prevenção em Saúde. O prémio, lançado em 2017, já apoiou mais de 70 instituições de solidariedade social sem fins lucrativos com quase 2,25 milhões de euros.

Mais do que a atribuição do prémio em valor monetário, o que distingue a Fidelidade é a relação contínua de parceria que estabelece com as instituições, acompanhando-as no dia a dia e apoiando nas mais diversas vertentes. Através do prémio, que marca apenas o início de uma importante relação, tem sido possível ampliar, diversificar e aprimorar as suas iniciativas, alcançando um número cada vez mais significativo de beneficiários.

A 5ª edição arrancou em 2023 com a fase de candidaturas, que decorreu entre 3 e 31 de outubro de 2023.

Como forma de divulgar mais intensamente e incentivar as candidaturas, nesta edição apostou-se num plano ambicioso de comunicação que teve como protagonistas três organizações vencedoras de edições anteriores do Prémio Fidelidade Comunidade: **a CAPITI, a KOKUA e o CENTRO SOCIAL DO SOUTELO**.

Desta forma, foram as próprias organizações que fazem parte da Comunidade da Fidelidade a incentivar os seus pares a apresentarem uma candidatura.

Esta campanha permitiu chegar a um grande número de organizações sociais. Foram rececionadas 304 candidaturas, dispersas por todos os distritos do país e regiões autónomas.

Na divulgação do prémio, o Grupo reforçou a sua presença junto dos *media*, estabelecendo uma parceria com o Grupo Medialivre (Cofina), que assegurou uma visibilidade contínua, designadamente no jornal *Correio da Manhã*, no programa das manhãs da CMTV, em rubricas C-Studio do *website* Correio da Manhã e no *website* agregador Prémio Fidelidade Comunidade/ Cofina. Durante a fase de candidaturas, que decorreu até 31 de outubro, destaca-se a realização de quatro participações televisivas, quatro presenças na imprensa com colocação digital subsequente, 111 anúncios televisivos e espaço publicitário nas publicações de imprensa escrita do Grupo Medialivre (Cofina).

	Envelhecimento	Inclusão Social de pessoas com deficiência ou incapacidade	Prevenção em Saúde
Nº candidaturas	121	102	81



"Os verdadeiros parceiros são os que para além de abraçarem os projetos, crescem com as parcerias. É dessa forma que a Fidelidade e a Medialivre têm construído a sua relação, numa agregação de valores sociais que ultrapassam o papel de seguradora e de grupo de media. Na iniciativa Heróis CM e no Prémio Fidelidade Comunidade, juntos distinguimos e enaltecemos quem na nossa sociedade faz a diferença. Olhamos para a sociedade e intervimos para que haja sempre lugar para fazer mais e melhor na nossa comunidade. É um privilégio contar com a Fidelidade nesta missão."

Joana Santana
Diretora Comercial Medialivre (Cofina)



"O Prémio Fidelidade Comunidade é uma iniciativa corporativa de amplo reconhecimento e impacto que reúne desde 2017 alguns dos principais ingredientes da moderna filantropia estratégica: alinhamento com os objetivos e as competências-chave do Grupo; processo seletivo de proximidade; fortalecimento de competências das organizações premiadas; promoção de redes colaborativas; acompanhamento dos projetos e avaliação do seu impacto. Percursor em Portugal, este Prémio inspirou um novo paradigma de investimento social e consolidou o Grupo Fidelidade como parceiro ativo da comunidade no desenvolvimento de soluções inovadoras e de continuidade para alguns dos seus maiores desafios."

Filipe Almeida
Presidente do Portugal Inovação Social

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE EM CABO VERDE

Em Cabo Verde, o Prémio Garantia Comunidade foi distinguido com o Prémio de Responsabilidade Social na 10ª Gala da Câmara de Comércio e Serviços de Sotavento (CSS), pelo posicionamento da Companhia como parceiro de desenvolvimento do país. Já na sua terceira edição, apoiou financeiramente 14 organizações da sociedade civil que atuam nas áreas de inclusão social de pessoas com deficiências e incapacidade, no valor total de 10.500.000 CVE. (95.225 EUR)

Doações, seguros oferecidos e apoios especiais

A Fidelidade tem presente a importância de dar apoio contínuo à comunidade, atendendo a necessidades urgentes ou projetos específicos que, pela sua natureza, se cruzam de forma relevante com os eixos de atuação do Grupo.

Em 2023, contribuiu com donativos para diversas iniciativas de entidades culturais e organizações sociais, num total de 475 mil euros.

Excluindo o apoio à Jornada Mundial da Juventude, que se destaca mais à frente pela particularidade de ser um evento único e especial, o Grupo apoiou 71 instituições através da oferta de seguros, entre eles o Banco Alimentar, que conta com 10 anos de apoio da Fidelidade, e também a Ajuda de Berço, a Entrajuda, o Café Joyeux, o Manicómio e a Escolinha de Rugby da Galiza (Estoril).

Também em 2023, o Grupo continuou a apoiar o Serviço Jesuíta aos Refugiados, na vertente de apoio aos deslocados de guerra da Ucrânia.

Destaca-se ainda o apoio à divulgação e melhoria da saúde mental nas comunidades com o apoio mecenático a três programas e conferências de saúde mental e apoio à comunidade, nomeadamente as jornadas Fundamental, organizadas pelo Centro Paroquial do Estoril, o Congresso Mais Social, coorganizado pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos e pela Casa São José, e o Recovery Summit, promovido pela IPSS Recovery em Barcelos.

2023 foi o ano do regresso da iniciativa Aldeia de Inovação Social, promovido pelo Portugal Inovação Social, do qual a Fidelidade foi apoiante e participante. Este evento mostra bons exemplos do setor social, bem como tendências e temas do interesse de toda a comunidade.

A Fidelidade investe bastante no fomento da economia circular, doando às organizações sociais bens que recupera junto dos clientes e sempre que estejam em condições adequadas, contribuindo, mais uma vez, para a sustentabilidade das organizações, da sociedade e do planeta.

DETALHE DE DOAÇÕES – TIPOLOGIA E NÚMEROS DE BENS DOADOS

Calçado, vestuário, acessórios
1.263
(valor estimado: 8.765€)

Material informático
Abate – 104 (valor estimado: 104€)
Doação – 1.194 (valor estimado: 178.310€)

Mobiliário hospitalar
5
(valor estimado: 500€)

Livros
621
(valor estimado: 1.863€)

Mobiliário de escritório
31
(valor estimado: 1.550€)

Eletrodomésticos
229
(valor estimado: 4.740€)

Mobiliário doméstico
94
(valor estimado: 4.700€)

Material hospitalar
480
(valor estimado: 2.400€)

Reciclagem
187

Diversos
5.400
(Valor estimado: 11.399€)

Destaca-se igualmente o apoio da Multicare à comunidade através de diversas instituições, incluindo a Liga Portuguesa contra o Cancro, a Alzheimer Portugal, a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia e a Global Health Forum, entre outras iniciativas.

O Grupo Fidelidade investiu ainda em ações de promoção da literacia em saúde com iniciativas como "Tenho cancro. E depois?" e contribui para a promoção de hábitos saudáveis no seio das empresas através dos Wellbeing Awards.

Estes apoios totalizaram um investimento de 100 mil euros.

DOAÇÃO PRODUTOS ALIMENTARES NO PERU

Em colaboração com a ONG Juguete Pendiente, foram doados produtos alimentares a mais de 300 famílias, vítimas do ciclone Yaku, na zona norte do país. Estes donativos foram recolhidos através de um evento de caridade em Trujillo e de contribuições dos colaboradores em Lima e Trujillo.

Adicionalmente, a La Positiva contribuiu para o fornecimento de água a mais de 1.000 famílias nas áreas afetadas de Punta Hermosa e Santa Rosa de Quives (Lima).



Voluntariado

O voluntariado é incentivado como forma de estimular o espírito solidário e promover mais um pilar de envolvimento com a comunidade. Desta forma, todos os colaboradores do Grupo são convidados a participar em vários programas sociais, criando sinergias.

Em 2023, o programa de voluntariado do Grupo contou com a participação de 493 colaboradores, que fizeram 9.710 horas de voluntariado, no total de 25 ações.

Parceria e Voluntariado com a Casa Ronald McDonald

A La Positiva aderiu ao programa "Adopt a Room" da Fundação Casa Ronald McDonald no Peru, com o objetivo de prestar apoio financeiro às famílias alojadas para cobrir os custos de alimentação e manutenção do quarto. Esta aliança assegura a disponibilidade de mais quartos para milhares de famílias de diferentes províncias que necessitam de alojamento em Lima para os complexos tratamentos médicos dos seus filhos. Além disso, os colaboradores visitam a casa para ajudar a melhorar as instalações, realizar tarefas diárias e interagir com as crianças.

Programa Bairro Positivo

Em Trujillo, juntamente com a Techo Peru, os voluntários da La Positiva levaram a cultura da prevenção à comunidade El Mirador II. Ofereceram *workshops* de formação a 23 líderes comunitários e instalaram 15 sinais de segurança que ajudarão a minimizar os riscos associados a fenómenos naturais, beneficiando mais de 1.200 residentes desta comunidade.



Academia e conhecimento

Não é possível contribuir para a construção de uma sociedade mais forte e resiliente, em linha com a política global de sustentabilidade, sem uma estratégia de suporte, constante e transformadora, da Academia e dos centros de produção de conhecimento. Na Fidelidade existe a convicção profunda de que sem conhecimento não haverá futuro. Por isso, o Grupo tem apoiado, ao longo dos anos, escolas e universidades que estão a contribuir para a transformação do país.



Principais iniciativas

Instituto Superior Técnico

Membro de parceria empresas IST; apoio mecenático ao TIC Powered by Fidelidade

Protocolo de colaboração, estabelecido por 10 anos, que envolve o apoio da Fidelidade ao laboratório LUMLIS, a bolsas de investigação científica para mestrandos e doutorandos e a prémios de mérito para os melhores alunos do IST.

Protocolado entre 2022-2032

Criação do Técnico Innovation Center Powered by Fidelidade, que proporcionará o maior equipamento para estudo do país, aberto 24 horas e com capacidade para 500 alunos, através da reabilitação da antiga estação do Arco do Cego, em Lisboa.

Protocolado entre 2023-2033

NOVA SBE

"Finanças para Todos – Programa de Literacia Financeira"

Formação e capacitação de alunos do mestrado de Finanças para a prestação de apoio gratuito aos residentes do concelho de Cascais sobre questões relacionadas com produtos financeiros, planos de reforma e resolução de questões de sobre-endividamento.

Anual, lançado em 2023 e já a correr nova edição 2023-2024

Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa

Protocolo de colaboração estabelecido por oito anos, através do qual são apoiados projetos de investigação na área da saúde, atualmente concentrados em três grandes temas: cancro, *long covid* e doenças neurodegenerativas.

Protocolado entre 2022-2030



"Ser parte de uma comunidade é perceber os seus problemas e ajudá-la a encontrar soluções. Na Fidelidade percebemos esse sentido de missão, como parceiro de confiança do nosso programa de literacia mediática para o ensino superior, o PSuperior, que procura enfrentar o grave problema da desinformação que mina a nossa sociedade. É uma questão de todos e é fundamental perceber que há empresas disponíveis para partilhar este esforço, especialmente junto de novas gerações."

David Pontes
Diretor do Jornal Público



"A parceria estratégica com a Fidelidade é um dos melhores exemplos de compromisso de longo prazo que a NOVA SBE tem testemunhado nos últimos anos, quer para com a educação, quer na produção de conhecimento. O envolvimento dos alunos em projetos estratégicos da Fidelidade, a disponibilização de espaços para o desenvolvimento de conteúdos em vídeo, a realização de programas formativos gratuitos para o mercado, apostando em temas tão críticos como a literacia financeira, são apenas alguns exemplos de muitas iniciativas que temos construído juntos, para que este impacto positivo não pare nunca."

Pedro Brito
Associate Dean & Executive Education, Corporate Engagement & Fundraising da NOVA SBE



"2023 foi um ano de afirmação da parceria Técnico-Fidelidade, que culminou com a inauguração do Técnico Innovation Center powered by Fidelidade no dia 18 de outubro. Um local de referência da inovação e que terá certamente um grande impacto tanto para a comunidade Técnico como para a sociedade em geral. Em 2024, contamos ir ainda mais longe na sinergia com a Fidelidade e envolver mais estudantes e professores, com mais iniciativas e muitos desafios pela frente, que, em conjunto e com a resiliência que nos carateriza, iremos com certeza ultrapassar com sucesso."

Rogério Colaço
Presidente do Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

Fidelidade Arte

O Fidelidade Arte é um espaço de exposições de arte contemporânea, enquadrado no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do Grupo. Situa-se no centro de Lisboa, no Largo do Chiado, e disponibiliza um espaço emblemático que permite o acesso gratuito a projetos artísticos nacionais e internacionais, reforçando o compromisso da Fidelidade com a educação, a literacia e a cultura.

O **Ciclo Território**, que decorre entre 2023 e 2025, marcou o início da quarta colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest. Trata-se de um ciclo de nove exposições que se apresentam primeiramente nos espaços da Fidelidade Arte, acontecendo depois na Culturgest (Porto). Este novo projeto traz aos públicos de Lisboa e Porto diversas exposições coletivas, cada uma concebida por um curador português convidado. Entre janeiro e dezembro de 2023 foi possível contar com os curadores Natxo Checa, Ana Anacleto, David Revés, Frederico Duarte e Vera Sacchetti.

Em 2023, o Ciclo Território incluiu quatro exposições na Galeria Fidelidade Arte, tendo contando com 10.258 visitantes.

Destacam-se ainda o apoio mecenático à Casa da Arquitetura, à Fundação de Serralves e ao MACE – Museu de Arte Contemporânea de Elvas.



VISITANTES FIDELIDADE ARTE

Território#1:
Mistifório
Curadoria: Natxo Checa
707 visitantes

Território#2:
#slow #stop... #think #move
Curadoria: Ana Anacleto
2.156 visitantes

Território#3:
Profanações
Curadoria: David Revés
3.891 visitantes

Território#4:
Fazer
Curadoria: Frederico Duarte e Vera Sacchetti
3.504 visitantes

Iniciativas a destacar

Em 2023, o Grupo Fidelidade promoveu iniciativas em diversas áreas, que reforçaram o seu compromisso com a promoção da saúde e da equidade social.

Programa Heróis CM

O programa Heróis CM é uma iniciativa editorial do Correio da Manhã, que pretende prestar homenagem a todos aqueles que colocam a própria vida em risco para salvar a dos outros. A Fidelidade, no âmbito da sua cultura WeCare, associou-se a esta iniciativa para potenciar a cultura empresarial que a distingue, nomeadamente no apoio à reintegração social, profissional e familiar de quem sofreu um acidente grave.

"Tenho Cancro. E depois?"

O projeto "Tenho Cancro. E depois?", desenvolvido pela Multicare, pela SIC Notícias e pela Novartis, tem como principal objetivo trazer para o espaço público todas as questões relacionadas com doenças oncológicas, dos fatores de risco ao diagnóstico, da prevenção aos ensaios clínicos e à descoberta de novos meios de tratamento.

Longevidade – Um novo desafio

O projeto Longevidade do jornal Expresso, desenvolvido em parceria com a Novartis, é um veículo de promoção da literacia para a Longevidade e o envelhecimento, sendo já uma referência pelas várias iniciativas de sensibilização desenvolvidas.

Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

A Fidelidade foi parceira fundadora da JMJ, um dos maiores eventos do ano, com 1,5 milhões de participantes, que decorreu na região de Lisboa na primeira semana de agosto. Do Grupo, participaram 97 voluntários, na certeza de que o voluntariado corporativo melhora o trabalho em equipa entre colaboradores e departamentos e permite a aprendizagem de novas competências.

PSuperior – Literacia Mediática

O PSuperior é um programa de literacia mediática, que resulta de uma parceria entre a Fidelidade e o jornal Público. Tem como objetivo permitir que estudantes do ensino superior das universidades portuguesas tenham uma assinatura gratuita que lhes proporciona, sem restrições, ler todas as notícias, textos de opinião e reportagens do jornal Público. Podem também ter acesso a conferências nas universidades, partilha de ofertas de emprego para os membros e newsletters.

**"A JMJ LISBOA 2023 escreveu-se com todas as letras da FIDELIDADE.
Duas das razões do sucesso que Portugal e os portugueses conseguiram alcançar com a JMJ foram os Voluntários e o apoio de algumas empresas e famílias.
O voluntariado gerado no universo da empresa FIDELIDADE, o trabalho abnegado que fizeram, a dedicação, entrega, empenho foram exemplares...
OBRIGADO a todos, todos, todos. Foram e são de uma fidelidade à "prova de bala".**

Quanto ao apoio de seguradora parceira da JMJ tenho que dizer também muito, muitíssimo OBRIGADO a quem teve a coragem de decidir e a todos os profissionais que nos acompanharam na preparação da JMJ e na vivência dela naqueles dias únicos, especiais de agosto. Dizer OBRIGADO com a emoção do que ouvi e testemunhei das famílias que tiveram necessidade de recorrer à FIDELIDADE e que tiveram uma experiência única... OBRIGADO."

D. Américo Aguiar
Presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude



Responsabilidade Social pelo Mundo

Fidelidade Angola

- Ações de sensibilização sobre Prevenção em Saúde, levando às populações um conhecimento importante para melhorar a sua qualidade de vida
- Campanha de doação de sangue em conjunto com o Instituto Nacional de Sangue
- Apadrinhamento de uma criança de orfanato e de dois professores e acompanhamento médico da mesma
- Recuperação de uma casa de família: Programa de apoio a trabalhadores com rendimento mínimo, garantindo condições mínimas de habitação

FID Chile

- Participação no Teletón, uma iniciativa de angariação de fundos para ajudar crianças com deficiência
- Iniciativas de reciclagem de material obsoleto e transformação em brindes
- Iniciativas de responsabilidade social de apoio a associações locais de promoção de desenvolvimento das mulheres, de apoio à educação e diversos problemas sociais
- Parceria com PRM para retoma de campanhas de segurança rodoviária

La Positiva

- Ações de sensibilização sobre prevenção em saúde, levando às populações um conhecimento importante para m elhorar a sua qualidade de vida
- Campanha de doação de sangue em conjunto com o Instituto Nacional de Sangue
- Patrocínio da Corrida "Corre Comigo 5k", organizada pela Associação Peruana de Síndrome de Down, que tem como objetivo promover a igualdade e um mundo cheio de oportunidades para as pessoas desta comunidade
- Campanha "Luta por Elas" – Mês da Consciencialização do Cancro da Mama. Pelo segundo ano consecutivo, a La Postiva participou como empresa parceira na campanha "Lutar por Elas" da Fundação Peruana do Cancro, que visa divulgar a mensagem de prevenção e a promoção e ensino dos passos para um auto-exame adequado da mama

Fidelidade Moçambique

- Iniciativas de reciclagem de material obsoleto e transformação em brindes
- Iniciativas de Responsabilidade Social de apoio a associações locais de promoção de desenvolvimento das mulheres, de apoio à educação e diversos problemas sociais
- Parceria com PRM para retoma de campanhas de segurança rodoviária

"Na Teletón, procuramos a reabilitação integral das pessoas com deficiência, para que possam ser efetivamente incluídas na sociedade chilena e melhorar a sua qualidade de vida. Neste contexto, o compromisso solidário da FID Seguros Generales Chile e de todos os seus colaboradores tem sido demonstrado pela sua participação ativa na nossa campanha anual, com um interesse permanente em colaborar de diferentes formas, tais como: O apoio e empoderamento dos nossos oradores -transmitindo palestras em todas as suas sedes-, na amplificação dos valores da nossa instituição, através dos seus colaboradores que os levam do seu local de trabalho para as suas casas e para a grande contribuição que entregam, que está a crescer ano após ano. Isto permite ao Teleton reabilitar mais de 32.000 crianças, jovens e suas famílias nos 14 institutos espalhados pelo Chile (em breve serão 16 centros de reabilitação integral). Estamos profundamente gratos pelo apoio da FID e dos seus colaboradores, e esperamos continuar a contar com o seu indispensável apoio."

Patricio Talep
Coordinador Nacional Canal Empresas, Fundación Teletón, Chile

3.4.4. Ambiente

PORTUGAL[42]

53.953 GJ
CONSUMO DE ENERGIA NO INTERIOR DA ORGANIZAÇÃO[43]

26,98 ML
DE ÁGUA CONSUMIDA

25.033 GJ
DE ELETRICIDADE

15.720 GJ
DE GASÓLEO

59.443 $tonCO_2eq$
EMISSÕES TOTAIS OPERAÇÕES[44] (exclui categoria 15 do scope 3 - investimentos e subscrição)

2.288 $tonCO_2eq$
EMISSÕES DE ÂMBITO 1

7.750 GJ
DE GASOLINA

5.450 GJ
DE GÁS NATURAL[45]

56.027 $tonCO_2eq$
EMISSÕES DE ÂMBITO 3 (exclui categoria 15 do scope 3 - investimentos e subscrição)

1.128 $tonCO_2eq$
(Location-based)
1.079 $tonCO_2eq$
(market-based)
EMISSÕES DE ÂMBITO 2

[42] O detalhe de cada indicador pode ser consultado nas tabelas GRI em anexo.
[43] Inclui os consumos de eletricidade, gasóleo, gasolina e gás natural das empresas localizadas em Portugal
[44] Não inclui VET.
[45] Inclui Car Service, Cares, CCR, CFA, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode.

INTERNACIONAL[42]

18.053 GJ

CONSUMO DE ENERGIA NO INTERIOR DA ORGANIZAÇÃO[46]

20,00 ML

DE ÁGUA CONSUMIDA[47]

11.501 GJ

DE ELETRICIDADE[48]

2.577 GJ

DE GASÓLEO[49]

27.139 tonCO$_2$eq

EMISSÕES TOTAIS OPERAÇÕES (exclui categoria 15 do scope 3 - investimentos e subscrição)

686 tonCO$_2$eq

EMISSÕES DE ÂMBITO 1

3.653 GJ

DE GASOLINA[50]

25.148 tonCO$_2$eq

EMISSÕES DE ÂMBITO 3 (exclui categoria 15 do scope 3 - investimentos e subscrição)

1.305 tonCO$_2$eq
(Location-based)

EMISSÕES DE ÂMBITO 2

[46] Inclui os consumos de eletricidade, gasóleo, gasolina e gás natural das empresas internacionais.
[47] Não inclui Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França.
[48] Não inclui Alianza Bolívia, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai e Fidelidade Angola.
[49] Não inclui Alianza Bolívia, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Tenax, TPC e sucursais da Fidelidade em França e Pequim.
[50] Não inclui Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Tenax, TPC e sucursal da Fidelidade em Pequim.

Mitigar impactos

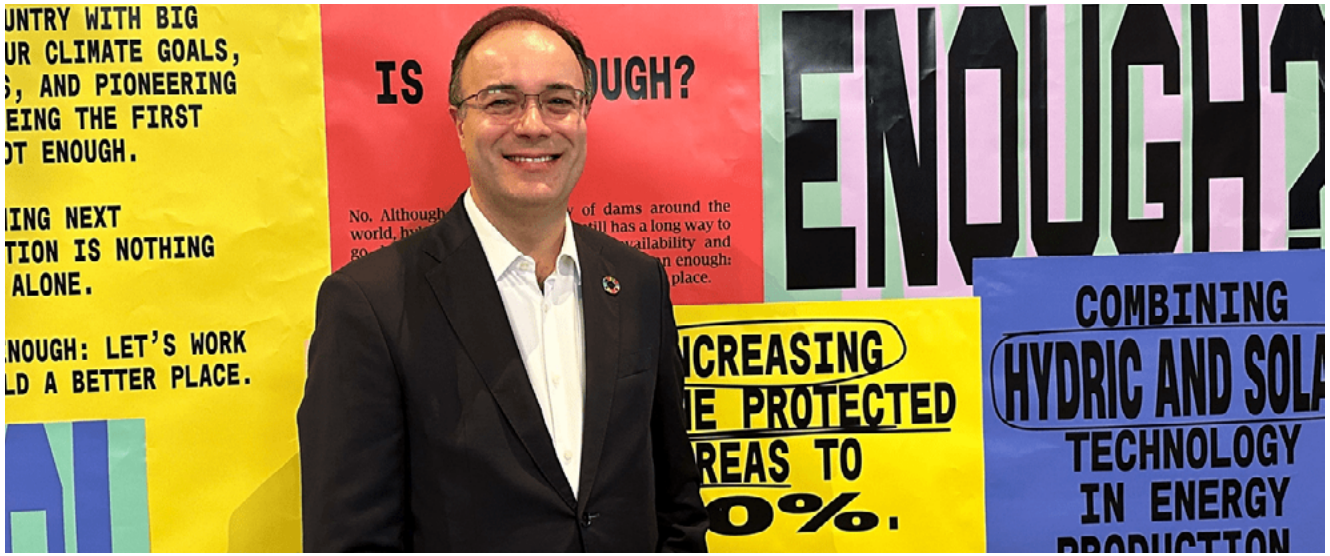
O agravamento das alterações climáticas constitui uma ameaça ao planeta, à saúde e ao futuro da população.

A indústria seguradora desempenha um papel fundamental na resposta às alterações climáticas, aumentando a resiliência da sociedade e da economia aos riscos relacionados com o clima. Ciente da sua responsabilidade e reconhecendo a importância global da sustentabilidade e o seu papel crucial na construção de um negócio robusto e duradouro, o Grupo Fidelidade iniciou, nos últimos anos, uma jornada transformadora rumo à sustentabilidade. Neste sentido, e conscientes da prioridade climática e dos desafios ambientais, atua não só como agente económico responsável, procurando reduzir as suas emissões carbónicas, mas também como agente de mudança exemplar, estando ao lado dos seus *stakeholders* neste caminho. Apoia, assim, de forma proativa, a transição ecológica para um mundo cada vez mais sustentável.

Nesta jornada, a Fidelidade marcou presença na **28.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28)**, onde líderes de todo o mundo se juntaram para discutir a necessária ação climática global. Integrada no programa dedicado à Saúde, Assistência, Recuperação e Paz, o Grupo deu a conhecer o caminho que tem feito em prol da descarbonização, abordando políticas e investimentos que contribuem para a resiliência, bem-estar e estabilidade das comunidades, e apresentando soluções de adaptação, prevenção e atuação perante situações de perdas e danos como efeitos de alterações climáticas ou situações de conflitos.

A participação da Fidelidade na COP28 ficou marcada pela apresentação do ***Net-Zero Transition Plan***, que vem estabelecer ações e metas de redução de emissões, baseadas na ciência e alinhados com o compromisso *Net-Zero*, ao nível das carteiras de investimento e de subscrição e das suas operações.

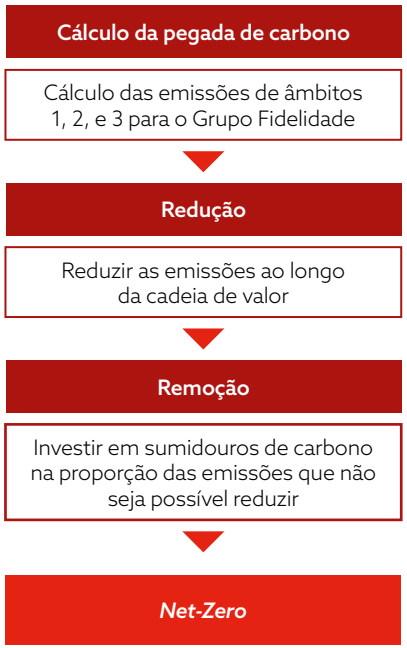
A abordagem do Grupo à sustentabilidade é, desta forma, abrangente e integrada na sua estratégia global, na estrutura de governação e nos processos de tomada de decisão com o objetivo final de impulsionar o Acordo de Paris.



Redução da pegada de carbono

Redução de emissões

Em linha com o Acordo de Paris, o Grupo Fidelidade está empenhado na monitorização e redução significativa das suas emissões de GEE ao longo de toda a cadeia de valor, indo além das suas operações, por estar consciente de que a parte mais significativa da sua pegada de carbono advém das carteiras de seguros e investimentos.



Como tal, o Grupo dá início à sua jornada *Net-Zero*, *Net-Zero Transition Plan*, assumindo compromissos claros para a redução da sua pegada, a médio e longo prazo.

Net-Zero Transition Plan

Em 2023, o Grupo Fidelidade divulgou o seu ***Net-Zero Transition Plan***, demonstrando o seu compromisso com a redução significativa das suas emissões de GEE, não só para minimizar o seu impacto climático, mas também para participar ativamente no esforço global de combate às alterações climáticas. O plano está estruturado em três grandes áreas: Investimentos, Subscrição e Operações, comportando toda a cadeia de valor do Grupo (âmbitos 1, 2 e 3).

Para cada uma das áreas, foram definidas metas baseadas na ciência, intermédias e de longo prazo, juntamente com um conjunto de métricas de monitorização e ações para a sua execução.

A elaboração do plano seguiu uma metodologia composta por três passos principais, orientada por standards e *guidelines* globais e iniciativas do mercado. No caso das áreas de seguros e de investimentos, foram consideradas as linhas de negócio e as classes de ativos para as quais já existem metodologias internacionalmente aceites, ficando o compromisso da Fidelidade de complementar o plano assim que surjam metodologias para o âmbito ainda não considerado.

› Definição da *baseline*

Análise e definição de uma *baseline* para a redução de emissões das nossas operações alinhado com IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) 1,5 - Degree Cenario do IPCC e do Greenhouse Gas Protocol (GHG), adicionalmente com a Partnership for Carbon Accouting Financials (PCAF) para a redução de emissões das carteiras de investimentos e de seguros.

› Definição das metas

Definição do nosso percurso rumo ao *Net-Zero*, estabelecendo objetivos de redução de emissões com alinhados com a ciência nas nossas carteiras de seguros e investimentos, bem como nas nossas operações. Especificamente, para as nossas carteiras de seguros e investimentos estabelecemos a ambição de sermos *Net-Zero* até 2050, com o estabelecimento de objetivos intermédios fixados para 2030, enquanto que, para as nossas operações, ambicionamos ser *Net-Zero* até 2040, com objetivos intermédios definidos para 2025.

› Definição das ações

Estabelecimento de ações corporativas que permitam atingir as metas definidas.

FOCO	PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES				POLÍTICAS E INICIATIVAS
		META INTERMÉDIA	META LONGO PRAZO	*BASELINE*	MÉTRICA	PLANEADAS OU A DECORRER
Investimentos	Ações cotadas e obrigações de empresa[51]	**-40% até 2030** na intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 sobre a carteira de ações cotadas e obrigações de empresas	***Net-Zero* até 2050**	0,13 ktCO2e/ Mn€ em 2022	Intensidade de emissões sobre AuM	Redução de investimentos em combustíveis fósseis e gás, de forma a não representarem mais de 5% do total da carteira de investimentos Redução de investimentos que contribuam para problemas ambientais, de forma a não representarem mais de 5% do total da carteira de investimentos Expansão da carteira de investimentos sustentáveis, incluindo fundos/estratégias sustentáveis e aumentando contratos de investimento sustentável Emissão de obrigações verdes Investimento em imobiliário sustentável
	Imobiliário[52]	**-45% até 2030** na intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 sobre a carteira de investimentos imobiliários diretos		35 kg CO2e/ m^2 em 2022	Intensidade de emissões sobre m^2	
Subscrição	Comercial[53]	**-30% até 2030** na intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 sobre prémios de seguros	***Net-Zero* até 2050**	0,34 ktCO2e/M€ em 2022	Intensidade de emissões sobre prémios de seguros	Envolvimento com clientes mais relevantes, promovendo uma maior transparência sobre os seus planos de descarbonização Mudança da carteira através de clientes com uma condução mais responsável, com menos emissões Transição da carteira Automóvel Particulares para veículos menos poluidores e promoção de hábitos de condução sustentáveis Introdução de uma solução telemática baseada em *app* para rastrear e recompensar comportamentos de condução mais ecológicos Lançamentos de novos produtos e serviços verdes
	Automóvel Particulares[54]	**-26% até 2030** na intensidade de emissões de âmbito 1 sobre n.º de veículos		0,19 ktCO2e/n.º de veículos em 2022	Intensidade de emissões sobre n.º de veículos	

[51] Empresas com dados de emissões reportados, cobrindo também as internacionais.
[52] As emissões de âmbito 1 no setor imobiliário são insignificantes, devido ao tipo e utilidade dos investimentos realizados pelo Grupo Fidelidade.
[53] Empresas com dados de emissões reportados e/ou volume de negócios >50M€. Inclui as linhas de negócio comerciais patrimoniais e de responsabilidades, englobando acidentes de trabalho e automóvel.
[54] Todas as linhas individuais em Portugal. Atualmente, o fator de atribuição corresponde a 18% (dentro do intervalo do PCAF, mas com potencial para reduzir).

FOCO	PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES				POLÍTICAS E INICIATIVAS
		META INTERMÉDIA	META LONGO PRAZO	*BASELINE*	MÉTRICA	PLANEADAS OU A DECORRER
Operações	Operações próprias controladas[55]	**-50% até 2025** na intensidade de emissões de âmbitos 1 e 2 e das viagens de negócios (âmbito 3) por FTE	***Net-Zero* até 2040**	2,10 tCO2e/ FTE em 2019	Intensidade de emissões por FTE	Consumo de eletricidade proveniente de fontes renováveis, com o objetivo de atingir os 100% a partir do início de 2024.[56] Alteração da frota para veículos híbridos e/ou elétricos. Adoção de um modelo de Smart Working,[57] com o objetivo de aplicar-se a 50% dos colaboradores o regime de trabalho híbrido. Otimização de rotas nas viagens de negócio. Transição para compras mais sustentáveis, integrando critérios ESG nos processos. Nova sede em Lisboa com certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) Gold permitindo uma forte otimização na utilização de recursos (e.g. energia) e respetiva pegada de carbono.

[55] Operações controladas em Portugal, excluindo o Grupo Luz Saúde.
[56] Excluindo a Clínica Fisiátrica das Antas e a Veterinários Sobre Rodas.
[57] Com a implementação do projeto Smart Working – Novos Modelos de Trabalho, o Grupo Fidelidade adotou diferentes tipologias de trabalho (presencial, híbrido e remoto).

Evolução das emissões em 2023

Investimentos Imobiliários

Em 2023, a intensidade das emissões do portefólio imobiliário diminuiu de 31,11 KgCO2e/m2 para 27,12 KgCO2e/m2 no âmbito 2 e de 35,40 kg CO2e/m2 para 30,13 kg CO2e/m2 no âmbito 1 e 2, representando assim uma redução de 13,9% face ao *baseline* de 2022, contribuindo assim para alcançar as metas definidas de médio e longo prazo

A redução das emissões deveu-se principalmente à venda de 165 ativos em Portugal e à diminuição do consumo de energia nos edifícios do projeto Pegasus. Sendo a principal razão para a redução na Pegasus a atualização dos sistemas BMS (*Building Management System*).

Investimentos em ações cotadas e obrigações de empresa

Durante o ano 2023 foram realizados esforços de redução da intensidade carbónica de investimentos em linha com as metas definidas para esta classe de ativos sendo apenas possível quantificar e divulgar os valores relativos ao ano 2023 após a sua divulgação pelas entidades emitentes. Assim sendo, divulgaremos as emissões relativas a esta classe de ativos no Relatório de Monitorização do *Net-Zero Transition Plan* que tornaremos público no ano 2024.

Subscrição

As emissões do grupo sobre o seu portefólio Comercial reduziram de 0,34 ktCO2e/M€ em 2022 para 0,30 ktCO2eq/M€ em 2023, o que representa uma redução de 11%.

Relativamente ao portefólio Automóvel Particulares, durante o ano 2023 foram realizados esforços de redução da intensidade de emissões de âmbito 1 sobre número de veículos, em linha com as metas definidas sobre a intensidade de emissões sobre prémios de seguros em 2023. Contudo, ainda não foi possível reportar os valores de 2023 neste relatório sendo previsível a sua divulgação no Relatório do *Net-Zero Transition Plan* que tornaremos público no ano 2024.

Pegada de carbono relativa às operações

Durante o ano de 2023, o Grupo Fidelidade efetuou uma revisão criteriosa da sua metodologia de cálculo das emissões de carbono. O primeiro foco, foi alargar o perímetro dos dados recolhidos incluindo novas empresas do grupo Fidelidade (em Portugal e nas Operações Internacionais) de modo a garantir uma visão mais abrangente, bem como garantir uma maior granularidade e precisão nos dados obtidos.

Em seguida, ajustámos os fatores de emissão, mais adequados aos mercados nacional e internacional onde operamos, em linha com o *GHG Protocol* e com vista à submissão das nossas metas de redução para validação pelo *SBTi*.

Optámos ainda por apresentar os dados relativos ao consumo de energia (âmbito 2) não só *Location-based* mas também *Market-based*[58]. O Grupo compromete-se assim a publicar em 2024 um relatório de monitorização, com valores revistos da sua pegada de carbono em linha com o *Net-Zero Transition Plan* publicado em Setembro de 2023, realizando os ajustes necessários aos valores de *baseline* para garantir total comparabilidade, conscientes que esta nova visão seja indispensável com vista a garantir que os compromissos assumidos contemplem toda a operação do Grupo, utilizando de forma crescente dados com maior fiabilidade, sem descorar a necessidade de limitar de forma regular o impacto das nossas atividades para as alterações Climáticas.

Assim, para além do elevado esforço de melhoria da metodologia de cálculo e reforço do perímetro de análise considerado, foram realizados esforços de redução das emissões, cujos efeitos, até à data, se refletiram nas emissões de âmbito 2, de onde se destaca a redução do consumo de eletricidade em 9% face ao ano 2022 por via da otimização do espaço de escritórios utilizado na operação do Grupo Fidelidade em Portugal. Durante o ano de 2024 o Grupo reforçará os seus esforços de redução das emissões em Portugal

[58] Método aplicado apenas para Portugal.

com vista ao alcance das metas de médio e longo prazo definidas.

Nas operações internacionais, e após o esforço realizado em 2023 para incorporação de mais operações internacionais do Grupo no cálculo da nossa pegada de carbono das operações, o ano 2024 será marcado pelo reforço do plano de redução de emissões tendo em consideração a realidade e especificidades dos vários países onde operamos.

De forma transversal, o Grupo compromete-se ainda a envolver os seus clientes, fornecedores e restantes *stakeholders* para aumentar a sensibilização para a necessidade de contribuição para um caminho de redução de emissões que tem de ser, naturalmente, um esforço de todos para um objetivo comum de resposto às alterações climáticas.

Estes objetivos espelham a dedicação do Grupo Fidelidade na execução do *Net-Zero Transition Plan* que se encontra disponível publicamente no *website* do Grupo a par de uma melhoraria contínua da sua estratégia de mitigação no combate às alterações climáticas.

Para mais informações sobre o *Net-Zero Transition Plan*, consulte **aqui**.

Redução da pegada de carbono em Espanha

A sucursal da Fidelidade em Espanha encontra-se comprometida com o desígnio de redução da pegada de carbono do Grupo. Em 2022, tinha já diminuído 89% das emissões face a 2016. Apoiando o seu compromisso, o Ministério da Transição Ecológica espanhol atribuiu à sucursal o selo *Calculo – Reduzco*, que certifica a sucursal para a realização do cálculo das suas emissões.

O compromisso do Grupo Fidelidade vai além da redução da sua pegada de carbono. Trata-se de liderar pelo exemplo, contribuindo ativamente para um planeta mais justo, sustentável e preparado para o futuro.

De forma a materializar esta ambição, em 2023, para além da apresentação do *Net-Zero Transition Plan*, o Grupo constituiu ainda o Fundo Florestal.

Constituição do Fundo Florestal

Refletindo o seu compromisso com o ambiente e com o objetivo estratégico de contribuir para a remoção de carbono, o Grupo criou o Fundo Florestas de Portugal, um **Fundo Florestal com um compromisso de investimento de 12 milhões de euros**, classificado como art. 9º SFDR por parte do regulador CMVM, que pretende valorizar o capital investido através da gestão dos recursos florestais e agrícolas. Este fundo é, por isso, um instrumento fundamental na promoção de uma política florestal mais sustentável em Portugal.

Numa primeira fase, ao nível dos créditos de carbono, o fundo irá promover e armazenar créditos naturais de qualidade e garantir a certificação de carbono, após a qual os participantes beneficiam dos créditos de carbono gerados pela carteira florestal do fundo.

Futuramente, quando os mercados voluntários de créditos de carbono se tornarem mais consolidados e menos voláteis, prevê-se a possibilidade de reconhecer as propriedades dos créditos de carbono no balanço do fundo e promover a sua negociação nos mercados voluntários.

Ao longo de 2023 foram desenvolvidas outras ações, tanto a nível nacional como internacional, que dão continuidade à estratégia ESG do Grupo e que são consubstanciadas por compromissos estabelecidos com iniciativas e entidades a nível global e a participação em diversos grupos de trabalho.[59] Destaca-se, ainda, o planeamento estratégico de um *roadmap* que descreve o envolvimento do Grupo com as principais organizações e iniciativas de sustentabilidade, incluindo a NZAOA (*UN-convened Net-Zero Asset Owner Alliance*), o CDP (*Carbon Disclosure Project*), a SBTi (*Science-Based Targets Initiative*), entre outras.

Estratégia de sustentabilidade na gestão de ativos e imobiliários

Em 2023, a Fidelidade – Property Europe iniciou um projeto para a definição da sua estratégia de sustentabilidade a três anos e o estabelecimento de diretrizes nas áreas ESG, no âmbito da gestão dos ativos imobiliários do Grupo Fidelidade. Ao longo do ano foi realizada a análise de riscos e oportunidades de intervenção em cada um dos projetos imobiliários da carteira, estando prevista, para 2024, a monitorização e o acompanhamento dos ativos imobiliários que sejam alvos de intervenção/implementação de ações para a concretização da estratégia.

Gestão eficiente dos recursos

Os eforços implementados com vista à redução continuada dos consumos de água, energia e de outros recursos, juntamente com a melhoria da eficiência energética, são medidas-chave para a mitigação dos impactos das operações do Grupo Fidelidade, motivo pelo qual são considerados temas materiais. Medidas como a instalação de iluminação LED, a adoção de um modelo de trabalho híbrido e a redução de documentos impressos foram realizadas de forma transversal entre as várias empresas nacionais e internacionais do Grupo.

Em 2023 destaca-se o projeto para a construção da nova sede em Lisboa, uma iniciativa inovadora e um marco a nível europeu, que permitirá cumprir as medidas assumidas pelo Grupo com o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia para a projeção da cidade de Lisboa neutra em carbono até 2050.

[59] Para mais informações, consultar o capítulo 2.3 Envolvimento com iniciativas e entidades

CONSTRUÇÃO NOVA SEDE DO GRUPO FIDELIDADE EM LISBOA

Este edifício ambientalmente sustentável foi concebido de acordo com certificações de sistemas de sustentabilidade reconhecidas mundialmente, nomeadamente LEED nível Gold, WELL Building Standard nível ouro e Edifício de Energia Quase Zero (NZEB), que garantem espaços interiores mais saudáveis e a redução do consumo de energia, água e outros recursos. Ainda assim, estão a ser desenvolvidos esforços para a obtenção do nível mais alto LEED (platina).

A nova sede irá integrar:

- Sistema inovador de sombreamento *exterior shading design* que reduzirá passivamente os ganhos solares anuais em aproximadamente 66% em cada piso;
- Priorização da luz natural e utilização de iluminação LED eficiente, reduzindo 40% na potência luminosa face aos valores de referência;
- Implementação de fontes de energia renováveis, nomeadamente painéis solares fotovoltaicos e sistema de energia geotérmica, sendo que este último permitirá poupanças de 936 MWh/ano e 192 toneladas de CO2/ano, comparativamente às soluções convencionais;
- Tecnologias de eficiência hídrica, como recuperação de águas residuais e captação de águas pluviais.



Sustentabilidade no Imobiliário Internacional

Ainda ao nível do investimento sustentável no setor imobiliário, os edifícios da sucursal da Fidelidade em Espanha obtiveram certificações energéticas – o edifício de Madrid detém a certificação LEED Gold EB O+M e o edifício de Barcelona detém a licença Triple AAA. O Projeto The Medelan (Itália) é também outro exemplo, sob o qual o edifício de Milão foi alvo de uma reabilitação integral em 2022, tendo obtido a pré-certificação LEED platina, a certificação WELL nível prata e Wired Score Certified.

Gestão de resíduos e economia circular

Aplicando os princípios de economia circular, o Grupo Fidelidade implementa boas práticas de gestão eficiente dos resíduos, focando-se na minimização do consumo de materiais e procurando integrar a priorização da sua reutilização e/ou valorização no fim de vida. Com vista à redução dos resíduos gerados, o Grupo aposta na compra de materiais e produtos sustentáveis e certificados, na sensibilização dos colaboradores e na eliminação do plástico de uso único, por exemplo através da substituição de todos os copos de plástico por copos de vidro e de colheres de plástico para café por palhetas de madeira.

Projeto Green Parts

O projeto prevê a utilização de peças verdes (peças usadas) nas reparações dos veículos dentro da rede de oficinas próprias do Grupo Fidelidade – Fidelidade Car Service. Ao utilizar peças usadas (que são peças originais e de fábrica) nas reparações automóveis, não só se otimiza os prazos de reparação, como se promove a economia circular e a redução da pegada ambiental.

Projeto Salvados Patrimoniais

Com a implementação deste projeto, o Grupo pretende assegurar o encaminhamento correto de salvados por forma a promover a sua reutilização (venda ou doação) ou destruição correta dos mesmos (reciclagem). Para isso, analisa o ciclo de vida dos salvados originados nos sinistros patrimoniais, promovendo a reutilização, quando possível, de equipamentos e peças. Caso não seja possível reutilizar algum material, o mesmo é doado a instituições de solidariedade social com as quais o Grupo tem vindo a desenvolver iniciativas no âmbito de outros projetos sociais e de apoio à comunidade.

FID Chile

A FID Chile procedeu à entrega, em formato digital, de todos os seus documentos relacionados com políticas e seguros, reduzindo a quantidade de papel consumido.

Fidelidade Ímpar

Fidelidade Ímpar elaborou e divulgou a politica de tratamento de salvados no sentido de promover a economia circular e reduzir resíduos, bem como a revisão da politica automóvel onde passam a suspender a aquisição de viaturas a diesel.

Gestão da água e efluentes

O Grupo Fidelidade pretende minimizar o impacto da sua atividade nos recursos hídricos. Como tal, algumas entidades, maioritariamente em Portugal, empenham-se na monitorização mensal dos consumos de água nos diferentes edifícios, no controlo dos processos operacionais internos, na implementação de medidas de consumo eficiente de água e na sensibilização dos colaboradores. Não obstante, as restantes entidades encontram-se a fazer o caminho para terem um controlo e monitorização mais robusta.

Ao nível do encaminhamento das águas residuais domésticas derivadas dos edifícios do Grupo, estas são direcionadas para a rede de saneamento público, sendo posteriormente sujeitas ao tratamento adequado e monitorizado pelas entidades responsáveis. Este ano, o Grupo registou um consumo de 46,97 ML de água.

Mobilidade mais sustentável

A aposta na mobilidade sustentável por parte do Grupo Fidelidade assume dois objetivos fundamentais:

Alteração para uma frota mais ecológica
O Grupo iniciou a sua jornada de transformação da frota automóvel interna, substituindo os veículos de motor de combustão por viaturas elétricas ou híbridas. A medida apresentada foi estendida a todas as empresas a nível nacional.

Diminuição da frota
Com o objetivo de reduzir as viagens de negócio, o Grupo procedeu à revisão das suas rotinas de deslocação na prestação de serviços ao cliente, definindo medidas para a sua minimização, como por exemplo substituindo as reuniões presenciais por digitais.

Conseguiu ainda aumentar a eficiência no consumo de combustível e reduzir o uso de recursos e a pegada de carbono, através da continua utilização do *software* de gestão de frotas **Novatronica** para a otimização de rotas e do alargamento da rede de prestadores externos ao longo do país para as empresas do Grupo com serviços de assistência.

Responsabilidade e sensibilização ambiental

Consciente de que o cumprimento dos seus compromissos e metas ambientais só é possível pelo esforço de todos os que compõem e interagem com o seu negócio, o Grupo Fidelidade inclui na sua estratégia a sensibilização e a capacitação ambiental dos colaboradores. As suas ações englobam o desenvolvimento de programas executivos de formação ESG, a promoção de programas de voluntariado corporativo e a sensibilização através da comunicação interna. O Grupo aposta, ainda, no envolvimento com outros *stakeholders*, promovendo e financiando iniciativas globais que estimulam a consciencialização dos diversos agentes económicos sobre sustentabilidade.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO EM MACAU
A FID Macau desenvolveu um programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo para a sensibilização ESG de todos os intermediários de seguros da Fidelidade Macau.

PRIMEIRO EVENTO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Na semana de 25 a 29 de setembro realizou-se em Portugal a Sustainability Week, que teve como objetivos principais:

- **Relação:** formar uma comunidade de focal points de sustentabilidade em todas as geografias onde o Grupo se encontra presente
- **Conhecimento:** potenciar uma formação formal em sustentabilidade (em contexto académico, na NOVA SBE) e realizar um *bootcamp* para garantir o reforço dos temas de sustentabilidade na estratégia de cada geografia (com o apoio da consultora Sair da Casca)
- **Sentido de grupo:** potenciar a interação com direções chaves na temática da sustentabilidade no negócio da Fidelidade e apoiar o desenho do paper de compromisso com o desenvolvimento sustentável na estratégia de cada geografia.

A Sustainability Week contou com a participação de 19 *focal points* de sustentabilidade e de Recursos Humanos das diferentes geografias onde o Grupo está presente, incluindo duas pessoas do Grupo Fosun. Durante a formação em contexto académico juntaram-se ainda 10 pessoas de direções chave da Fidelidade em Portugal.

No decorrer da semana realizaram-se diferentes momentos de *networking*, incluindo com membros da Comissão Executiva da Fidelidade, tal como momentos de partilha de testemunhos de pessoas que trabalham em empresas como foi o caso do Grupo CGD e organizações de impacto social e ambiental.



Avaliação do Risco Climático

O Grupo continua a robustecer o exercício de avaliação de exposição da sua carteira a a riscos climáticos. Este rigoroso processo de avaliação sustentou o estabelecimento de objetivos de redução de emissões alinhados com os compromissos globais como o Acordo de Paris.

O Grupo Fidelidade começou a desenvolver, em 2022, um projeto de análise de *gap* e *roadmap* sobre a redução da pegada de carbono e a avaliação do risco de dependência aos combustíveis fósseis, com o objetivo de tornar a gestão da atividade e dos recursos mais eficiente e circular, de modo a garantir o cumprimento das metas. Ainda nesse ano incorporou a análise de riscos climáticos na submissão regulamentar da *Own Risk Solvency Assessment* (ORSA). Esta análise envolveu uma avaliação qualitativa da importância dos riscos decorrentes das alterações climáticas que podem influenciar o negócio segurador, incluindo riscos físicos, resultantes do aumento da frequência e severidade de fenómenos extremos, e riscos de transição para o desenvolvimento de uma economia global de baixo carbono, em linha com as recomendações da Autoridade Europeia dos Seguros Complementares de Reforma (EIOPA), que incluem os ativos e a exposição a riscos de transição, riscos de subscrição e adaptação às alterações climáticas e riscos e objetivos sociais.

O Grupo Fidelidade começou a desenvolver, em 2022, um projeto de análise de gap e roadmap sobre a redução da pegada de carbono e a avaliação do risco de dependência aos combustíveis fósseis, com o objetivo de tornar a gestão da atividade e dos recursos mais eficiente e circular, de modo a garantir o cumprimento das metas.

A avaliação quantitativa da exposição do Grupo a riscos de transição foi realizada através do mapeamento da carteira de investimentos relativamente a setores relevantes a nível climático, como os setores relacionados com combustíveis fósseis e uso intensivo de energia, permitindo a identificação da parcela da carteira que se enquadra neste perímetro sensível. No futuro, o Grupo pretende aprofundar a sua análise de riscos climáticos, de forma a evoluir também para a avaliação das potenciais perdas resultantes dos impactos das alterações climáticas, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).



RISCOS FÍSICOS	RISCOS DE TRANSIÇÃO	
Riscos climáticos	**Políticos e legais**	**Tecnológicos**
Ondas de calor, incêndios rurais, secas, ventos fortes, cheias e inundações fluviais, inundações e galgamentos costeiros, nevões, ondas de frio	Aumento do preço das emissões de GEE, obrigação de reporte de emissões, regulamentação existente e futura	Substituição de produtos e serviços existentes por opções de baixo carbono

OPORTUNIDADES			
Operacionais	**Regulamentares**	**Investimento**	**Consumidores**
Poupança nos custos operacionais (eficiência energética); Aumento da capacidade de produção.	Acesso a incentivos governamentais; Maior transparência, resultando em maiores oportunidades de investimento.	Aumento de investidores responsáveis que procuram investir em empresas que consideram nas suas políticas os riscos das alterações climáticas; Gestão eficaz dos riscos climáticos pode ser vista como um *proxy* indicador de uma boa governação.	Acesso a mercados novos e emergentes; Aumento de receitas com produtos e serviços verdes; Vantagem competitiva de adaptar o modelo de negócios para refletir as mudanças nas preferências do consumidor.

Adaptar o negócio

O sexto relatório publicado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) em fevereiro de 2022, o "Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability", veio alertar para o agravamento das alterações climáticas, em resultado da ação humana, e para a interdependência entre clima, ecossistemas, biodiversidade e sociedade, sensibilizando para o desenvolvimento de esforços de avaliação dos impactos e riscos climáticos. A profunda compreensão dos riscos é uma ferramenta-chave para as empresas identificarem os impactos, muitas vezes irreversíveis, das alterações climáticas, aos quais estão vulneráveis e delinearem estratégias que lhes permitam adaptar e reduzir o seu risco de exposição aos mesmos.

A mitigação dos impactos das atividades e a adaptação do negócio são estratégias que têm de ser implementadas em conjunto – trata-se de reduzir drasticamente as emissões e o consequente impacto no ambiente para se impedir o desequilíbrio do clima e dos ecossistemas até um ponto de não retorno.

A estratégia do Grupo Fidelidade incorpora tanto a mitigação como a adaptação, adotando uma visão holística do negócio numa perspetiva de melhoria contínua. A incorporação dos riscos climáticos na análise de risco assume um papel fundamental, tendo sido um dos marcos do Grupo nos últimos anos. O processo de análise dos impactos climáticos, em linha com as recomendações do TCFD, e de criação de uma estratégia de adaptação às consequências climáticas está já a ser realizado com vista a garantir a identificação de medidas concretas que garantam a resiliência do Grupo em face das alterações climáticas.[60]

Como forma de robustecer esta mesma análise e definição estratégica, o Grupo criou o Impact Center for Climate Change.

O Grupo desenvolve ainda esforços no sentido de ajustar o seu negócio para cumprir os compromissos e as metas ambientais definidos, apostando sobretudo na inovação, na tecnologia e na sustentabilidade das suas operações, compras e investimentos, promovendo o envolvimento com todos os seus *stakeholders* de forma transversal.

[60] Consultar o capítulo 3.4.4 Proteger o planeta – Mitigação dos nossos impactos.

IMPACT CENTER FOR CLIMATE CHANGE

O Impact Center for Climate Change é um centro de estudos e investigação cujo objetivo consiste em coordenar e integrar ações e iniciativas relacionadas com as alterações climáticas e metas *Net-Zero* entre o Grupo Fidelidade e investigadores científicos e centros de competência externos. O seu plano de ação engloba cinco dimensões: riscos, exposição, vulnerabilidade, resistência e recuperação.

Concretamente, o centro propõe à Comissão Executiva prioridades, plano de atividades, marcos para as metas *Net-Zero* e um portefólio resiliente, monitorizando e coordenando também as atividades.

Desta forma, o Impact Center for Climate Change vem estimular a literacia interna e da sociedade sobre estes temas, a promoção do Grupo como líder ESG no setor e facilitar o cumprimento dos compromissos *Net-Zero*.

Em 2024 o centro estará maioritariamente focado no mapeamento dos *gaps* na proteção relacionados com as alterações climáticas, definindo uma estratégia para a sua redução nos países onde o Grupo ocupa uma posição relevante no mercado e patrocinando a investigação científica sobre o risco de incêndios e a adaptação em Portugal.



"Com o Impact Center for Climate Change pretendemos liderar também no conhecimento dos impactos das alterações climáticas incorporando-o na gestão da atividade e partilhando-o com os nossos clientes e com a sociedade em geral, para juntos mitigarmos consequências e garantirmos uma melhor proteção"

Rui Esteves
Direção de Estatística e Estudos Técnicos Não-Vida

3.4.5. Fornecedores e parceiros

Sendo a cadeia de abastecimento da Fidelidade composta por um vasto número de fornecedores, os impactos do Gru-po são também aferidos pelo modo como este gere a sua rede de fornecedores, tanto na fase de aquisição de produ-tos e serviços, como na fase de monitorização e avaliação contínuas. Estes processos são essenciais ao cumprimento dos objetivos definidos em matéria de transição para uma economia mais sustentável.

NÚMEROS-CHAVE[61]

313,2 M€
GASTOS COM FORNECEDORES

88,1%
GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

As atividades desenvolvidas por um grupo segurador como a Fidelidade requerem a complementaridade de um conjunto de produtos e serviços fornecidos por parceiros externos de outros setores de atividade, como a saúde, a reparação automóvel e o imobiliário. A maioria dos parceiros do Grupo são pequenas empresas prestadoras de serviços frequentes, que operam em diferentes setores e se encontram, em muitos casos, sediadas em países com níveis de bem-estar, desenvolvimento empresarial e contexto sociopolítico muito díspares.

A par dos esforços afetos à consolidação da resiliência e da qualidade da sua cadeia de abastecimento, e de modo a assegurar a minimização de potenciais impactos negativos, o Grupo Fidelidade está amplamente comprometido com uma abordagem de apoio e acompanhamento contínuo aos seus parceiros e com a incorporação de critérios de *procurement* congruentes com as melhores práticas ESG.

POLÍTICA DE SUBCONTRATAÇÃO

POLÍTICA DE *PROCUREMENT* SUSTENTÁVEL

Em Portugal, o Grupo gere as relações com os seus parceiros com base num conjunto de princípios de qualificação, seleção e contratação que se encontram materializados em diferentes políticas, de entre as quais se destaca a Política de *Procurement* Sustentável[62]. Esta política prevê a realização de um processo de *due diligence*, via questionário de qualificação de sustentabilidade, em função dos riscos específicos de cada país, setor e tipo de fornecimento, avaliando as competências e práticas dos parceiros.

[61] Não inclui Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim.
[62] Aplicável a todas as empresas do Grupo Fidelidade em Portugal, com exceção das que integram o Grupo Luz Saúde

Critérios para seleção de fornecedores

- Respeito e cumprimento da lei de proteção de dados pessoais
- Existência de regras de cibersegurança implementadas
- Adoção de conduta de integridade e princípios de moral e ética
- Atuação com transparência, garantindo um diálogo e respeito pelos compromissos
- Cumprimento da legislação nacional e internacional
- Obtenção e manutenção das licenças e certificações necessárias ao exercício das respetivas atividades
- Habilitações profissionais e organizacionais
- Respeito pelo bem-estar dos trabalhadores e pelas condições laborais
- Certificação ambiental e/ou em higiene, saúde e segurança no trabalho
- Verificação da origem e tipo de materiais e equipamentos utilizados
- Tratamento e gestão de resíduos
- Gestão eficiente de energia e recursos
- Emissões de CO_2
- Desempenho de boas práticas de sustentabilidade

É exigido aos parceiros o cumprimento de elevados padrões de qualidade, *compliance* legal e regulamentar, integridade, ética, respeito pelos direitos humanos e responsabilidade ambiental, em conformidade com o Código de Conduta de Fornecedores. Além disso, os contratos concretizados preveem da sua parte a mitigação de riscos e a implementação de boas práticas de sustentabilidade. Neste âmbito, inclui-se o estabelecimento de metas de desempenho ambiental e social, a obrigatoriedade de implementar medidas e/ou ações de melhoria contínua e de formação e desenvolvimento de competências, bem como a realização de auditorias e procedimentos de avaliação e monitorização de desempenho.

Para os parceiros que ainda não se encontram preparados para cumprir as metas da Fidelidade, estas exigências devem ser entendidas como uma oportunidade de aceleração da adoção de um modo de atuação mais sustentável.

A implementação da Política de *Procurement* Sustentável e a monitorização do desempenho referente às metas assumidas são da responsabilidade da Direção de Operações e *Procurement*.

Deste modo, o Grupo assegura a primazia por parceiros alinhados com as melhores práticas de sustentabilidade e apoia os fornecedores de menor dimensão que detenham formação específica nestas temáticas.

3.4.6. Investidores

A criação de valor ocupa um posicionamento primordial na gestão estratégica do Grupo Fidelidade. O Investor Relations Office (IRO) desempenha um papel central nos esforços de criação de valor para os investidores da Fidelidade.



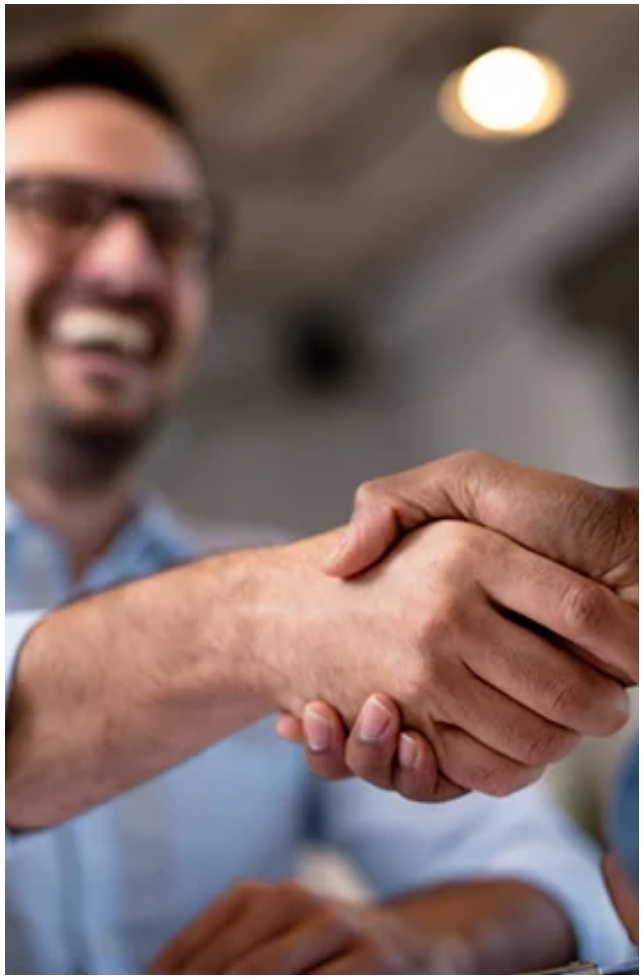
"Criamos valor gerando uma relação bidirecional de longo prazo com os investidores e disponibilizamos informação oportuna e fiável sobre o desempenho da Fidelidade. Paralelamente, recebemos importante feedback sobre as decisões estratégicas e desempenho da companhia, de um vasto conjunto de participantes no mercado."

Andrés Montoya
Investor Relations Office

Relação com Investidores

A Fidelidade criou o Investor Relations Office (IRO), principal ponto de contacto com os investidores e responsável por fornecer, neste âmbito, toda a informação relevante da atividade do Grupo. Adicionalmente, o IRO apoia os esforços de otimização da estrutura de capital do Grupo, promovendo a redução do custo de capital e apoiando o desenvolvimento de oportunidades estratégicas relacionadas com os mercados de capitais.

Procurando consolidar a relação com os investidores e garantir o envolvimento contínuo dos mesmos, a Fidelidade gere a comunicação com os investidores, interagindo ativamente com os participantes do mercado de capitais para lhes fornecer informações relevantes sobre as atividades do Grupo. Este processo depende, em larga escala, da geração de informações relevantes para o mercado, em colaboração com as áreas de negócios da Empresa e com a Comissão Executiva, e da implementação de mecanismos eficientes de divulgação de informação que permitem alcançar gestores de fundos, detentores de obrigações, analistas financeiros, agências de *rating* e outros participantes do mercado.



Desta forma, o Grupo aposta na supervisão de todo o processo de divulgação, garantindo que as informações se tornem públicas da forma mais eficiente (utilizando vários canais de comunicação), bem fundamentadas, relevantes e precisas. Centraliza ainda a comunicação relativa a solicitações de informações específicas dos investidores, obtendo respostas das áreas de negócios da Fidelidade, assegurando que as mesmas são precisas, consistentes e disponibilizadas prontamente. Este processo de comunicação permite que a Fidelidade incorpore as perspetivas e o *feedback* dos mercados financeiros em relação à Empresa, à indústria de seguros e aos mercados de capitais nas suas operações.

Adicionalmente, aposta na realização de *roadshows*, durante os quais é apresentada a estrutura e o perfil do Grupo Fidelidade, a par de resultados financeiros, estratégia e perspetivas de crescimento a investidores e potenciais investidores.

De modo a proporcionar um diálogo mais direto com os seus investidores, são igualmente promovidas a realização de videochamadas, em que são esclarecidas questões específicas que permitem aos investidores obter uma compreensão mais aprofundada das atividades e do desempenho do Grupo.

RATINGS

FITCH

FIDELIDADE
A agência de notação financeira Fitch reafirmou o *Rating* A em *Insurer Financial Strength* (IFS) e A- em *Long-Term Issuer Default Rating* (IDR) da Fidelidade, mantendo o *outlook* estável, o que confirma a capacidade da Companhia para honrar os seus compromissos financeiros.

FIDELIDADE MACAU
A Fidelidade Macau passou de um *Rating* A- para um *Rating* A em *Insurer Financial Strength* (IFS). Esta subida reflete a reavaliação da Fitch sobre a importância estratégica da Fidelidade Macau para a casa-mãe, mas também a sua forte adequação de capital, a rentabilidade favorável, o perfil "moderado" e o baixo risco de investimento e liquidez.

MOODY'S

LA POSITIVA
É atribuído pela Moody's Local o Rating A tanto à La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. como à La Positiva Vida Seguros y Reaseguros S.A., ambos com perspetiva estável, consolidando a sua posição no mercado segurador peruano.

FELLER RATE

FID CHILE
É atribuído pela Feller Rate o Rating A+ com perspetiva positiva, baseado na solidez competitiva do plano de negócios, na vasta experiência da sua administração e no sólido apoio brindado pelo grupo controlador.

SUSTAINALYTICS

FIDELIDADE
A Morningstar Sustainalytics atribuiu à Fidelidade um rating de 11,7 (low risk), colocando-a entre as melhores seguradoras ao nível mundial. É a melhor no setor de banca e seguros em Portugal e a segunda empresa portuguesa com melhor classificação.

3.5. Inovação e Digitalização

A inovação desempenha um papel fundamental na capacidade de crescimento e resiliência das organizações, permitindo dar resposta, de forma célere, transformacional e por vezes disruptiva, aos atuais desafios de mercado. É um importante fator de competitividade a que a Fidelidade tem conferido uma especial relevância, apostando cada vez mais na pesquisa e no desenvolvimento de novas propostas de valor, produtos e serviços, novas formas de trabalhar e abordar não só os desafios, como novos espaços de mercado. A inovação tem ainda desempenhado um papel fundamental na melhoria de processos internos, que permitem uma maior eficiência de recursos, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

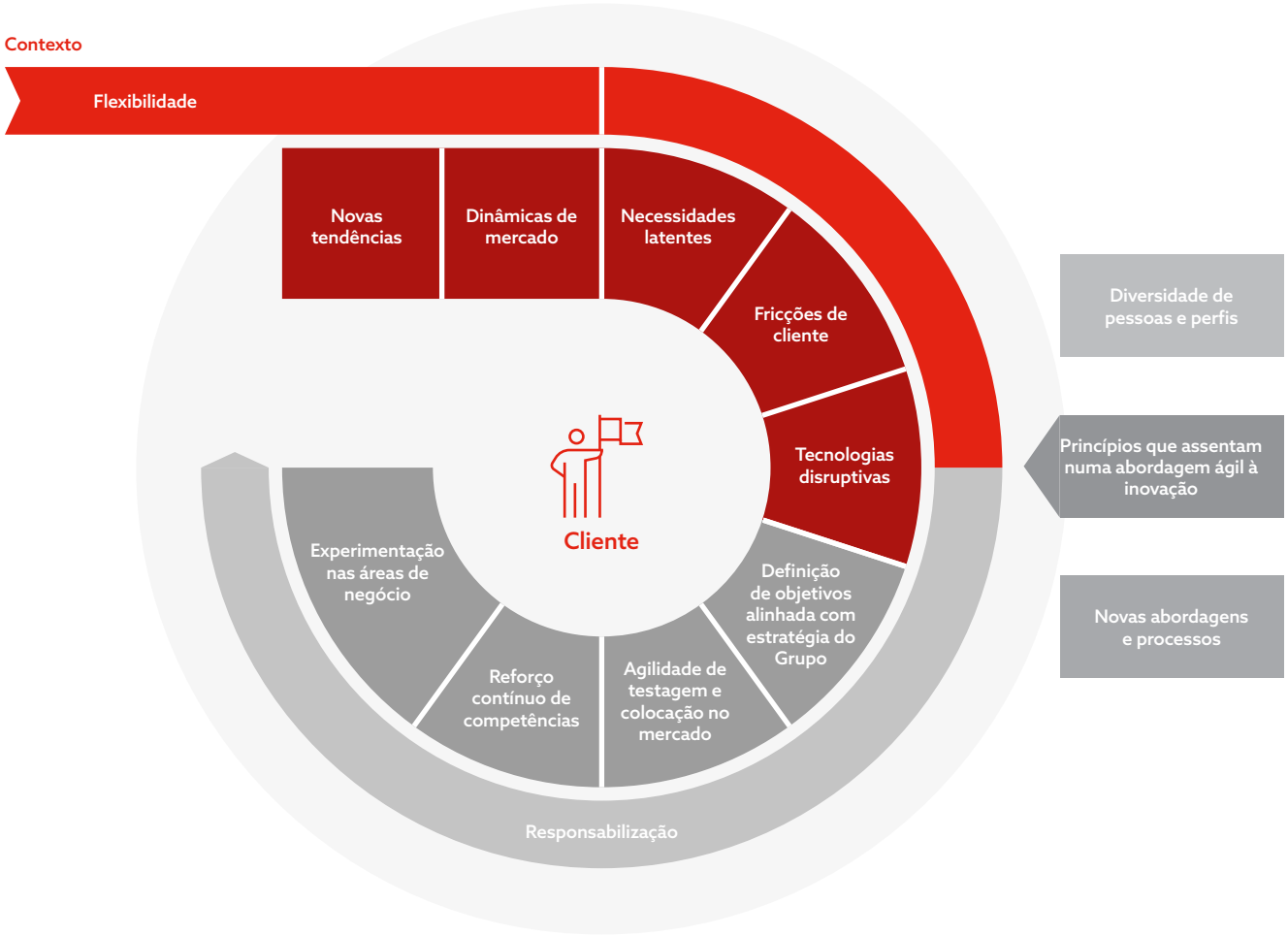
Para a Fidelidade, a inovação é sinónimo de criação de valor. Para o efeito, suporta o seu modelo operacional e de negócio numa estrutura digital composta por diversas plataformas e soluções empresariais, alinhada com as melhores práticas do mercado e assente em modelos de infraestrutura híbrida com ciclos contínuos de modernização tecnológica, de forma a garantir uma eficácia e uma relevância de mercado constantes. Os últimos anos têm sido de aposta crescente na combinação entre automação e modelos de inteligência, otimizando processos operacionais e de negócio, com melhorias ao nível da gestão interna e do atendimento ao cliente, nos diferentes canais, melhorando a sua experiência no acesso a produtos, serviços e solicitações.



"Nos últimos anos temos vindo a sofisticar a forma como inovamos e transformamos, tanto no negócio 'core' de seguros como no desenvolvimento de soluções que endereçam novos espaços de mercado, tipicamente adjacentes aos seguros e assentes em serviços."

Miguel Abecasis
Membro da Comissão Executiva da Fidelidade

3.5.1. Modelo de inovação



No decorrer de 2023 foram empreendidas e/ou reforçadas diversas ações para implementar e desenvolver modelos e novas propostas de valor, focados na melhoria da experiência de clientes e parceiros alavancando fortemente na digitalização de modo a garantir a integração digital dos diversos canais com os processos de *front*, *middle* e *backoffice*.

MyFidelidade – Em 2023, a Fidelidade apostou na extensão da área de cliente com acesso a seguros, documentação digital e outras funcionalidades

- **SUCURSAL DA FIDELIDADE EM FRANÇA**
  Deu-se início ao desenvolvimento da área cliente MyFidelidade que permitirá aos clientes ter visibilidade sobre as informações relativas aos seus contratos

- **FIDELIDADE ÍMPAR**
  Foi concluída a plataforma MyFidelidadeMoz para gestão dos seguros e a componente de participação de sinistros

- **GARANTIA**
  Foi desenvolvida a *app* MyGarantia para empresas no quadro da estratégia de transformação digital

RADAR – Modelo de identificação e análise de tendências inovadoras em seis espaços estratégicos (*Health & Well-being, Mobility, Home, Finance & Wealth, Longevity* e *Insurance*): 146 tendências identificadas e mais de 1.000 consultas

Protechting – Programa de inovação aberta e de aceleração de *start-ups* que visa incentivar os empreendedores a atuar no âmbito de *Insurtech* e *Healthtech*: 259 candidaturas (crescimento de 70% face a 2022)

XLab – Programa interno que promove uma cultura de inovação e estimula a mudança e o espírito empreendedor: mais de 100 candidaturas, participação de 25 áreas, ideias inovadoras das quais três estão em fase de implementação

3.5.2. Inovação em recursos

Para a Fidelidade, o investimento em pesquisa e desenvolvimento, a promoção de uma cultura interna de criatividade e a otimização de soluções já existentes constituem peças fundamentais para a obtenção de uma maior eficiência de recursos nas diversas áreas do Grupo.

Nesse sentido, e considerando a crescente complexidade dos recursos tecnológicos e o aumento dos custos no mercado, foi criada uma divisão dedicada à gestão de contratos e *FinOps*. Em sintonia com as áreas técnicas, esta divisão concentra-se na melhoria dos procedimentos existentes para solicitação, aprovação e controlo de recursos em três áreas principais: comunicações, *cloud* e contratos geridos por *baselines*.

Foram introduzidas soluções de virtualização de postos de trabalho, eliminando a necessidade de fornecer dispositivos adicionais a terceiros (*outsourcing*) e intermediários, permitindo o uso dos equipamentos que já estão à sua disposição (BYOD). No âmbito da gestão de *data centres*, a eficiência energética foi um dos principais critérios para a escolha do novo Centro de Recuperação de Desastres (DR), tendo sido selecionado o candidato com um Power Usage Effectiveness (PUE) de 1,25, o mais eficiente em Portugal.



"Transformação no negócio e transformação tecnológica não são duas coisas distintas. Tecnologia é negócio e o negócio vive de tecnologia, em cada operação, em cada serviço e em cada produto."

Teresa Rosas
Direção Geral Technology and Business Support

Estas medidas foram integradas num plano de ação mais alargado que conta com

- **Revisão de condições e tarifários relativos a comunicações fixas e SMS, assim como a descontinuação de números de valor acrescentado, em alinhamento com as respetivas áreas de negócio;**
- **Revisão de condições técnicas e financeiras nos contratos de comunicações de dados;**
- **Revisão de políticas de atribuição e gestão do ciclo de vida dos equipamentos e acessórios do posto de trabalho;**
- **Controlo do crescimento de consumos de *cloud*, alinhados com as reais necessidades do negócio, através de um processo de estimativa de custos, aprovação e monitorização de consumos.**

Se, por um lado, o alinhamento entre as oportunidades de melhoria identificadas e as necessidades do negócio e da gestão das pessoas acarreta alguns desafios, por outro permite trabalhar os processos de forma a garantir agilidade e produtividade, adicionando os controlos e a monitorização adequados.

Cloud

Em 2023 iniciou-se a elaboração de uma estratégia de adoção da tecnologia em *cloud* com impactos muito positivos, como a simplificação das arquiteturas tecnológicas, a disponibilidade de recursos computacionais, a automação e a aceleração de processos, e a capacidade de desenvolver e integrar novos modelos com base em componentes e serviços de *cloud*.

A reformulação das soluções durante a transição para a *cloud* apresenta oportunidades para a otimização, que envolve uma análise minuciosa de todos os recursos, avaliando a sua continuidade e âmbito de aplicação (catálogo aplicacional), bem como o aprimoramento das características computacionais.

Esta jornada conta com alguns riscos, como *lock-in* dos fornecedores de *cloud*, o que poderá significar um aumento dos custos e alguma perda de flexibilidade na adoção de serviços e na soberania dos dados, sendo necessário garantir a independência do fornecedor de *cloud* sobre a localização e o acesso aos dados. Para a Fidelidade, a definição e implementação de mecanismos e processos de mitigação destes riscos é, por isso, de grande relevância, exigindo uma gestão minuciosa do processo de adoção dos modelos *cloud*.

DevSecOps

A iniciativa *DevSecOps*, centrada em desenvolvimento, segurança e operações, foi ampliada e fortalecida ao longo de 2023 com o objetivo de agilizar todo o ciclo de desenvolvimento, garantindo processos automáticos para a promoção de código até à produção, o que implicou a realização de validações e testes automáticos para assegurar a qualidade e a resiliência do código desenvolvido. A extensão destes mecanismos à nova infraestrutura multicompanhia de desenvolvimento em tecnologia OutSystems foi disso um claro exemplo.

3.5.3. Novas *ventures* e capital de risco

Atenta à necessidade de antever as tendências do futuro e desenvolver soluções que respondam às expectativas atuais e futuras do consumidor, a Fidelidade criou o Center for Transformation (CfT) com o objetivo de identificar, desenvolver e implementar novas ideias, ainda mais disruptivas e com uma forte proposta de valor associada. O CfT tem seguido uma abordagem assente em três pilares fundamentais – inovação aberta; criação de *corporate* ventures (novos negócios) e apoio ao ecossistema empreendedor através de venture capital.

NOVAS VENTURES

Uma missão associada a uma cadeia de valor que se inicia na análise de tendências, identificação e seleção de oportunidades a serem exploradas pelo Grupo no espaço segurador (e.g. *embedded insurance*) e no espaço beyond insurance (e.g. modelo de relação, comunidade e consumo em Web 3), passando pela criação de propostas de valor, prototipagem, pilotos em condições reais de mercado até à criação, lançamento e escala de novas ventures em mercado. Todo o ciclo de desenvolvimento envolve os principais agentes, como as áreas de negócio e colaboradores (e.g. em programas de novação Interna), *start-ups* (e.g. no programa de Inovação aberta Protechting) e todo o ecossistema relevante (e.g. alavancando a iniciativa estratégica de venture capital com acesso a investidores, experts, empreendedores, novas soluções e abordagens de *go-to-market*).

CAPITAL VENTURES

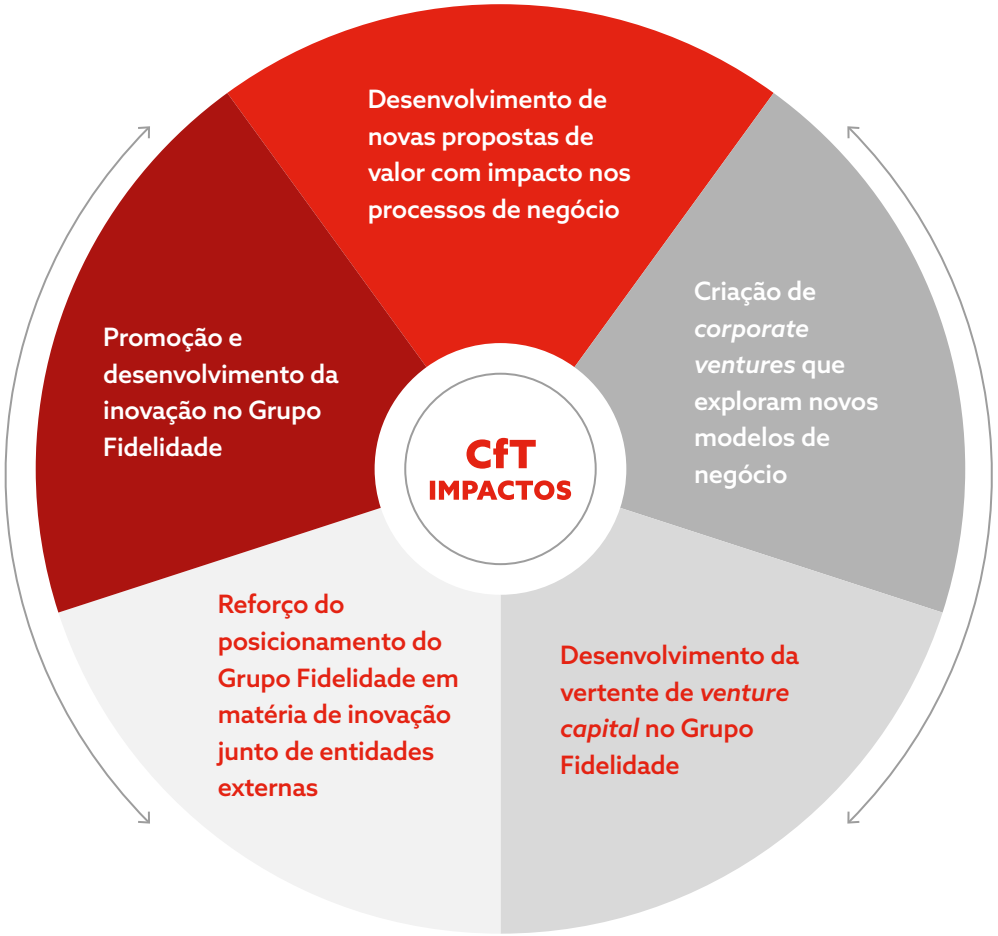
Desde 2022 que o Grupo decidiu fazer uma aposta estratégica em Venture Capital (VC), tendo adotado o modelo de *anchor* LP (investidor de relevância) em dois fundos de VC geridos pela Shilling e pelo Big Start Ventures. Ambos enfocam a sua tese de investimento primeiramente em *start-ups* B2B, em estágios de maturidade embrionária – em termos de ron-da de investimento de *pre-seed* a série A, com elevado potencial de escalabilidade, estando atentas tanto a *start-ups* com ADN português como internacional. Em termos setoriais, a Shilling é agnóstica e o Big Start Ventures enfocado sobretudo em *Insurtech*.

A aposta estratégica do Grupo tem sido bem-sucedida para ambas as partes desde o seu início: por um lado o Grupo tem conseguido acesso facilitado a novos modelos de negócio, soluções, abordagens a mercado, inovações, talento e *experts* obtendo um grande conhecimento nas diversas dimensões; por outro, para os fundos de VC e o seu portefólio têm conse-guido acesso a validações, oportunidades de negócio, acesso a *experts* setoriais, entre outros.

Esta atuação tem procurado sempre envolver as diversas áreas de negócio e suporte do Grupo, que têm sido chamadas e com grande adesão a participar desde o início. É uma aposta que continuará a evoluir e ganhar maior expressão no futuro.

"A Fidelidade é um dos parceiros de referência da Shilling no que diz respeito ao envolvimento com o ecossistema empreendedor em Portugal, tendo ativamente participado em todo o processo de investimento do Shilling Founders Fund, desde a partilha de *know how* sobre soluções inovadoras que são analisadas, passando pela realização de pilotos com *startups* até à criação das suas próprias *startups* internas. Esta estratégia com uma abordagem de 360º aos programas de inovação é sem dúvida um *benchmark* a seguir no que diz respeito às melhores práticas de mercado."

Hugo Gonçalves Pereira
Managing Partner Shilling



Este modelo de inovação apresenta importantes riscos e oportunidades em três áreas centrais:

- Recursos e estrutura organizacional: equilibrar as abordagens distintas por parte das várias unidades do Grupo para atender às especificidades das iniciativas de inovação (formação orientada à inovação e empreendedorismo, enquadramento legal das *ventures*, agilidade na adoção de soluções, flexibilidade na criação de marcas, processos operacionais dedicados, rapidez e flexibilidade no desenvolvimento de soluções)

- Gestão de projetos: acompanhar as iniciativas num modelo *corporate* mais orientado à atividade *core* do Grupo, o que exige um alinhamento e adaptabilidade para assegurar que, por um lado, se exploram oportunidades menos tradicionais, e, por outro, se assegura que não se perpetuam iniciativas sem tração no mercado

- Estatutário e fiscal: alinhar as especificidades do perímetro de um CAE segurador com as novas áreas que se pretendem explorar e desenvolver, bem como assegurar a capacidade de participação em consórcios nacionais e internacionais de inovação ao abrigo de programas nacionais e europeus dedicados a esta prática

No âmbito do CfT, destacam-se três *ventures* – **FIXO, Just in Case** e **SOFIA** – que permitem identificar e gerir impactos, riscos e oportunidades relacionadas com a eficiência de recursos, sobretudo numa ótica de otimização do tempo despendido pelos recursos humanos na prestação de serviços.

FIXO
FIDELIDADE

Plataforma digital com mais de 75 serviços domésticos que oferece estimativas de preço, agendamento de serviços, pagamento e avaliação. É suportada numa rede de profissionais qualificados e numa equipa operacional que garante a qualidade e suporte contínuo ao cliente.

Impactos

Excelência na gestão e no acompanhamento dos clientes, alcançada através da digitalização do processo de agendamento e da contratação de serviços *online* em menos de dois minutos

Melhoria na gestão e no acompanhamento dos prestadores, conseguida através da centralização e digitalização das interações com impacto ao longo de todo o processo

Eficiência nas atividades da equipa operacional, conseguida através da centralização e digitalização da informação e da alarmística relacionada com os serviços, permitindo um acompanhamento e assegurando a qualidade ao longo de todos os momentos

Riscos e oportunidade

Capacidade de desenvolvimento do produto ao ritmo das exigências do consumidor e mercado, bem como da ambição do Grupo Fidelidade, num setor altamente competitivo e em constante evolução.

Evolução da proposta de valor para prestadores, com maior foco no reforço da relação, eficiência e melhoria da prestação do serviço

Melhoria contínua de processos que asseguram a escalabilidade do negócio

Just in Case

INSURED BY FIDELIDADE

Plataforma de seguros *on-demand*, que assegura uma experiência integrada, através de um único canal totalmente digital, direcionada a oferta, segmentos e experiência emergentes

Impactos

Plataforma de testagem do conceito on-demand e posicionamento do Grupo em contextos de mercado disruptivos para o setor segurador

Abordagem a segmentos de clientes novos e emergentes e reforço de segmentos relevantes (e.g., jovens, nómadas digitais)

Capacidade de digitalização da oferta *end-to-end* e subscrição on-line

Agregação de valor à oferta tradicional de seguro, explorando *features* e experiências contextuais

Melhoria da capacidade de integração em jornadas de parceiros, aumentando a presença e minimizando custos de aquisição

Desenvolvimento e agilização das capacidades de modularização da oferta do Grupo

Riscos e oportunidade

Posicionamento em mercados sofisticados, e em constante e acelerada transformação / adaptação

Elevada competitividade na ocupação de novas posições de orquestração da oferta na cadeia de valor do setor segurador

Capacidade de adaptação e evolução do produto seguro de forma a maximizar o potencial na abordagem ao mercado através de presenças contextuais (e.g., segmentos internacionais, pluri-produto)

Capacidade de abordagem a parceiros com soluções verdadeiramente modulares e personalizáveis

Sofia.pt

Serviços para 60+ numa plataforma

Plataforma digital direcionada ao segmento sénior e sua rede, que disponibiliza um portefólio holístico de serviços assente numa relação de proximidade e acompanhamento constante, através dos *relationship managers*

Impactos

Curadoria e desenvolvimento de uma oferta holística para o ciclo de vida a partir da reforma

Conhecimento profundo sobre o segmento de mercado sénior bem como de toda a sua rede associada

Digitalização de todo o processo envolvido na prestação de serviços

Melhoria da eficiência operacional, através de um Target Operating Model ("TOM") adequado à proposta de valor e especificidades do segmento

Atendimento personalizado que combina ferramentas de gestão de cliente e operações com uma assistente dedicada a cada situação

Riscos e oportunidade

Posicionamento num mercado em que há uma crescente pressão da procura num contexto em que a oferta ainda é fragmentada, especializada e pouco sofisticada

Orquestração de parceiros para prestação de um portefólio alargado de serviços com uma abordagem e entrega de excelência

Complexidade advinda do quadro legal, considerando todos os setores de atividade do portefólio de serviços disponibilizados, num cenário em que se pretende uma uniformização da experiência do cliente e nos processos de suporte

Evolução da agilidade, autonomia, capacidade de decisão e alocação eficaz de recursos críticos para assegurar a venture

3.6. Reconhecimentos e Prémios

Em 2023, o Grupo Fidelidade continuou a obter o reconhecimento de consumidores, parceiros e entidades do setor, demonstrando a relevância do trabalho desenvolvido nas mais diversas áreas de atuação. Uma aposta na excelência, que é um fator distintivo num mercado global, em que os prémios e reconhecimentos alcançados evidenciam um importante alinhamento do Grupo com as necessidades e expectativas dos seus *stakeholders*, em cada uma das geografias.

REPUTAÇÃO



Marca de Confiança

Pelo 22.º ano consecutivo, a Fidelidade foi eleita Marca de Confiança nas categorias "Seguros Automóvel" e "Seguros de Vida e Patrimoniais". Este prémio demonstra a responsabilidade e o compromisso da Fidelidade para com o consumidor, através de uma evolução contínua nos serviços e produtos, que acompanham as principais tendências e respondem às necessidades do cliente. Este reconhecimento foi também atribuído, pelo sétimo ano consecutivo, à Multicare, na cate-goria "Seguros de Saúde".



Escolha do Consumidor

Entre as 11 marcas de seguros avaliadas, a Fidelidade obteve o prémio Escolha do Consumidor pelo nono ano consecutivo, na categoria "Seguros". Os serviços de resposta rápida em caso de acidente, o apoio ao cliente e a clareza de informação foram as características mais valorizadas pelos consumidores. A Multicare foi distinguida como Escolha do Consumidor, pelo quarto ano consecutivo na categoria "Sistemas de Saúde", sendo a clareza da informação prestada, a confiança na marca e a abrangência de coberturas as particularidades mais reconhecidas.

A Fidelidade recebeu ainda a distinção de Escolha do Consumidor Excellentia 2023 e foi reconhecida como a empresa que segue as melhores práticas organizacionais orientadas para o cliente (*customer centric*).



Prémio Cinco Estrelas

A Fidelidade foi distinguida com o prémio Cinco Estrelas 2023, um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação dos utilizadores relativo a produtos, serviços e marcas, segundo critérios como a satisfação pela experimentação, a relação preço-qualidade, a intenção de compra ou a recomendação, a confiança na marca e a inovação.

Superbrands

A Fidelidade e a Multicare voltaram a ser distinguidas como marcas "*Top of Mind*" de excelência, realçadas pela sua proximidade, confiança, afinidade, satisfação e notoriedade.

Prémios Eficácia

Os Prémios Eficácia distinguem o trabalho conjunto dos anunciantes e das suas agências, tendo como base a eficácia medida e comprovada das campanhas de comunicação.

Na nona edição, o projeto "Ecossistema Fidelidade Pets" foi premiado com o galardão de ouro nas categorias: "*Connected Ecosystems & Marketplaces*", "Serviços Financeiros e Seguros", "*Low Budget, Commerce & Shopper*" e "Ativação e Patrocínios".

A campanha de comunicação "Fidelidade a Todas as Idades" conquistou três distinções: ouro na categoria "Serviços Financeiros e Seguros", prata em "Comunicação Institucional" e bronze em "Utilização Criativa de Meio". Esta campanha reforçou o posicionamento do Grupo na priorização das pessoas e na intenção de estar presente nos diferentes desafios que surgem ao longo das suas vidas, com foco em temas como a poupança, a saúde, o património e a assistência, colaborando ativamente para uma Longevidade sustentável da comunidade.

APCC Best Awards

A Fidelidade e a Multicare foram distinguidas pelos APCC Best Awards, pelo sexto ano consecutivo, nas categorias "Seguros e Assistência" (prata) e "Saúde" (ouro). Trata-se de uma iniciativa que premeia as organizações que mais se desta-cam pela implementação e adoção de boas práticas organizacionais na atividade de ***contact centers*** em Portugal, quer ao nível da gestão estratégica, operacional e tecnológica, quer ao nível do capital humano, contribuindo para o reconhecimento e a valorização do setor em geral.

Prémio Marketeer

A Fidelidade conquistou o prémio *Marketeer* na categoria "Seguros", que distingue o trabalho desenvolvido pelo Grupo na criação de uma imagem coerente e de uma comunicação clara dos serviços e produtos disponibilizados e do apoio fornecido aos clientes.

Prémios *Human Resources*

Na 12.ª edição dos prémios *Human Resources*, Joana Queiroz Ribeiro, diretora de Pessoas e Organização da Fidelidade, voltou a ser considerada a "Melhor Diretora de Recursos Humanos". A Fidelidade foi vencedora nas categorias "Gestão de Seniores/Envelhecimento Ativo e Preparação para a Reforma" e "Melhor Equilíbrio Empresa-Vida Pessoal, Flexibilidade, Bem-Estar e Felicidade".

Randstad Employer Brand Research

Estudo representativo de *employer branding* baseado nas perceções do público em geral que resultam de um inquérito independente com quase 163 mil participantes e 6.022 empresas de todo o mundo. Os profissionais valorizam cinco fatores mais importantes na escolha de um empregador: salário e benefícios atrativos, equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal, ambiente de trabalho agradável, progressão de carreira e estabilidade profissional.

A Fidelidade foi reconhecida em 2023 como a empresa mais atrativa para trabalhar no setor dos seguros em Portugal.

Best Reputation in Industry

A Fidelidade e a Multicare foram distinguidas como marcas Best Reputation in Industry 2023. Este prémio é atribuído pela OnStrategy no âmbito de um estudo realizado junto de um grupo de mais de 50 mil pessoas. A Multicare foi desta-cada pelo segundo ano consecutivo, entre um conjunto de duas mil marcas, pelo seu posicionamento, valor emocional e reputação.

Best Workplaces

A Fidelidade foi distinguida como uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal, alcançando o quinto lugar no *ranking* da Great Place to Work para o ano de 2023, enquanto a Multicare alcançou a sexta posição.

É a primeira vez que as duas empresas são consideradas "*Best Workplace*". Segundo a Great Place to Work, esta é uma distinção de e para todas as pessoas de uma organização, que são a fonte de inspiração para criar e manter excelentes ambientes de trabalho.

Para além da Fidelidade e da Multicare, estão também certificadas pela Great Place to Work as empresas Via Directa, GEP, FPE, EAPS, CETRA e CARES.

Melhor Seguradora Não-Vida e Melhor Seguradora para Corretores

Em 2023, a Fidelidade foi reconhecida pela Aprose – Associação Nacional dos Corretores e Mediadores de Seguros como "Melhor Seguradora Não-Vida" e "Melhor Seguradora para Corretores", pela excelência na oferta de serviços e produ-tos.

EVENTOS

Eventex Awards

O evento "Pensar Maior" conquistou ouro e prata nas categorias de "B2B Event" e "Corporate Event", respetivamente. Os Eventex Awards são considerados símbolo de excelência e figuram entre os mais reconhecidos na indústria dos even-tos a nível mundial.

APPM *Marketing Awards*

São uma iniciativa da Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing (APPM), sendo atribuídos tendo em conta os critérios "Ideia Criativa e *Insights*" (30%), "Inovação e Originalidade" (20%), "Execução" (20%) e "Resultados" (30%). O evento "Pensar Maior" conquistou prata na categoria "Eventos".

INOVAÇÃO

Qorus-Accenture Innovation in Insurance

Nos serviços, a Fidelidade conquistou prémios Qorus-Accenture Innovation in Insurance 2023, que identificam e reconhecem os projetos mais inovadores na área dos serviços financeiros a nível internacional.

Portugal Digital Awards

O Ecossistema MyPets conquistou o prémio de Best Insurance Project. Mais do que um motivo de orgulho, esta distinção é o reflexo da dedicação de todas as equipas investidas em tornar o seguro Fidelidade Pets verdadeiramente inovador e diferenciador no mercado. Teresa Rosas, Head of IT da Fidelidade, foi distinguida como Best Digital Leader nos Portugal Digital Awards. Um prémio que reconhece o seu conceituado percurso profissional na vanguarda digital.

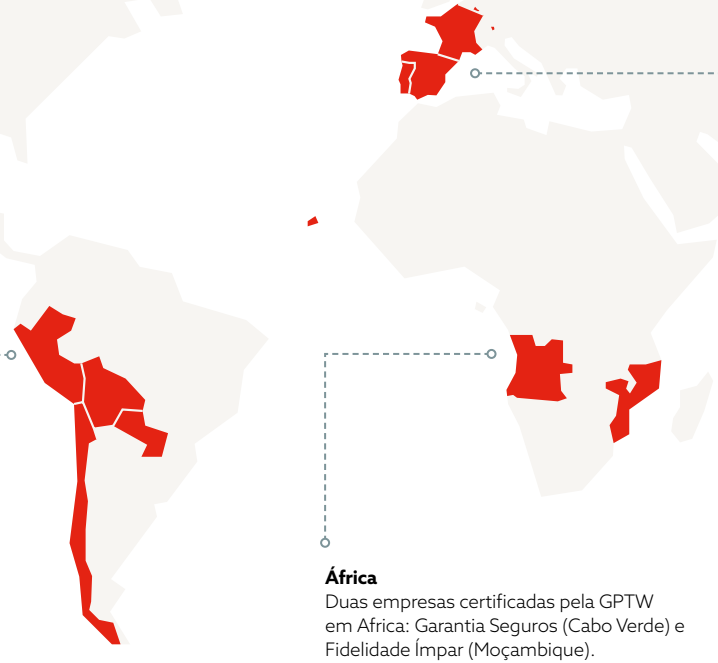
World Summit Awards

O programa Multicare *Vitality* foi premiado no *World Summit Awards*, iniciativa promovida em Portugal pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), que seleciona e promove os melhores projetos ao nível de conteúdos digitais e aplicações inovadoras em vários setores de atividade.

Prémios Lusófonos da Criatividade

Os Prémios Lusófonos da Criatividade são um festival internacional de criatividade sediado em Portugal e dedicado a premiar, homenagear e debater os mercados publicitários e de comunicação dos países de língua oficial portuguesa. A ok! seguros recebeu bronze na categoria de "Design Mobile/App".

Reconhecimento global



América Latina
Sete empresas certificadas pela GPTW na América Latina: Alianza Vida e Alianza Seguros (Bolívia), FID Seguros (Chile), La Positiva Entidad Prestadora de Salud, La Positiva Seguros Y Reaseguros e La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros (Peru) e Alianza Garantia (Paraguai)

A FID Seguros alcançou uma pontuação de 92% no inquérito GPTW do Grupo Fidelidade, tendo sido considerada a segunda melhor geografia do Grupo para trabalhar, segundo os critérios ponderados.

No *First Job's Survey*, a FID Seguros foi considerada a terceira melhor empresa para a realização de estágios.

A La Positiva foi reconhecida com a certificação ABE da Association of Best Employers, distinguindo-a como uma empresa com os melhores *standards* de trabalho.

Recebeu ainda o prémio Global Brand Magazine Award pela terceira vez consecutiva que destaca o excelente desempenho da empresa em termos de trajetória, inovação, estratégia e projeção.

África
Duas empresas certificadas pela GPTW em Africa: Garantia Seguros (Cabo Verde) e Fidelidade Ímpar (Moçambique).

A Fidelidade Angola foi reconhecida pela quarta vez pela iniciativa Superbrand, e é a segunda marca de seguros mais popular em Angola, de acordo com o MIRA 2023 e o KeyResearch 2023.

Europa
Cinco empresas certificadas na Europa: Prosperity Solutions GmbH (Alemanha), Fidelidade France (França), The Prosperity Company AG, Prosperity Solutions AG e Liechtenstein Life Assurance AG (Liechtenstein).

Foi atribuído à sucursal da Fidelidade em Espanha, pelo Ministério da Transição Ecológica, o Selo Calculo - Reduzco, que certifica o cálculo das emissões por parte da sucursal, assinalando a redução de 89% em 2022, face ao primeiro ano de cálculo (2016).

O escritório de representação em Pequim foi distinguido com o prémio *Top 10 Influential Projects in Servicing the Belt and Road Initiative* pela CPPIC – China Pacific Property Insurance Company.

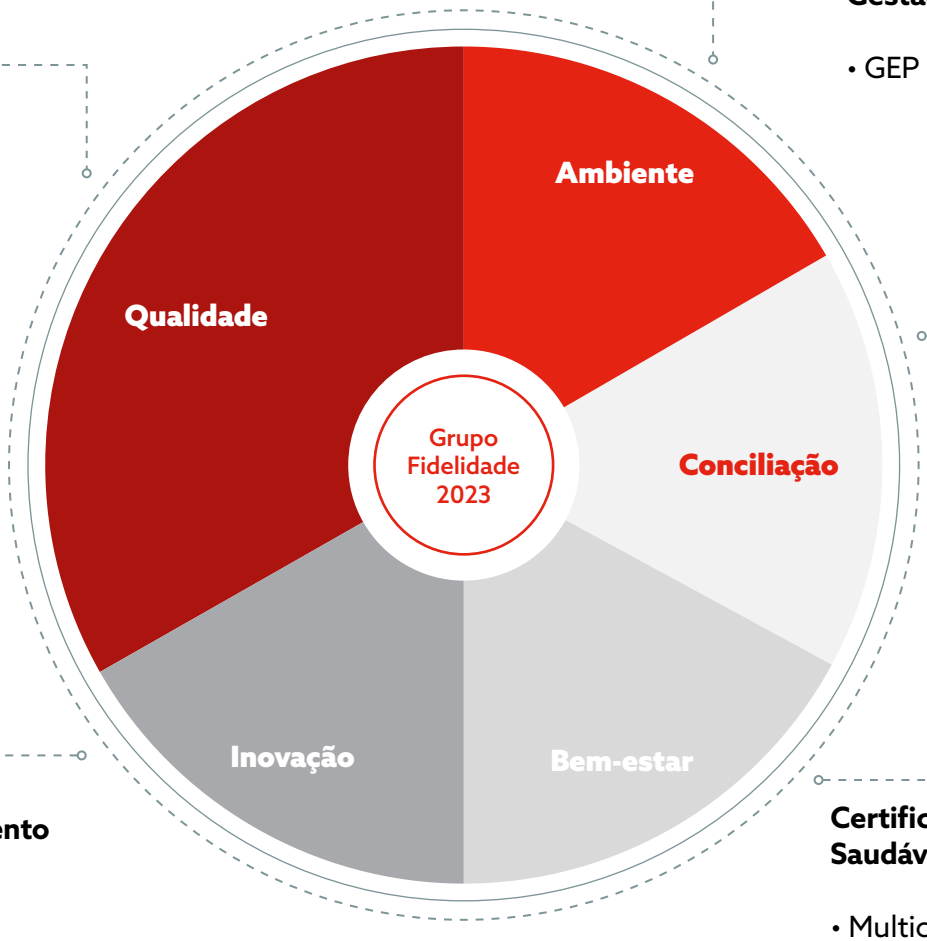
Certificações

ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade

- GEP – Renovação
- Multicare – Renovação

ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental

- GEP – Renovação



EFR – Entidade Familiarmente Responsável

- Fidelidade Assistance – Melhoria do *rating* de B para Proactive B+

NP 4457 – Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação

- GEP – Renovação

Certificação Organização Saudável

- Multicare

3.7. Perspetivas para 2024

Para o ano de 2024 perspetiva-se um período de desaceleração económica, ainda que se antecipe uma redução das taxas de juro – que aumentaram significativamente em 2023. Antecipa-se uma desaceleração da atividade económica nacional, proveniente de um conjunto de fatores, desde um menor dinamismo nos parceiros comerciais primários até aos impactos da inflação. Espera-se, ainda, que a economia portuguesa apresente um crescimento fundamentado, principalmente à base de investimentos e exportações.

As projeções económicas para 2024 apontam para uma desaceleração dos níveis de crescimento. No que diz respeito à economia mundial, é expectável que cresça a um ritmo de 2,8%[63]. Relativamente a Portugal e à América Latina, o crescimento deve cifrar-se em torno dos 1,2%[63] e 2,3%[64], respetivamente. Quanto à inflação, espera-se um abrandamento na tendência de aumento generalizado do nível de preços, com uma estimativa de 5,8%[64] para a economia mundial e de 2,9%[63] em Portugal.

Os prémios da atividade seguradora, em particular no segmento Não-Vida, deverão seguir uma tendência de crescimento moderado, em linha com os anos anteriores. Relativamente ao segmento Vida, o contexto atual das taxas de juro levantará um conjunto de oportunidades, mas também de desafios para a competitividade da oferta de produtos financeiros do Grupo.

O Grupo Fidelidade manterá o compromisso estratégico de acelerar a transformação digital como um pilar fundamental das suas operações. O foco incidirá na consolidação dos canais *online* e no fortalecimento dos diversos canais de distribuição por meio da sua capacitação com as ferramentas necessárias para vendas à distância.

O Grupo continuará a reforçar a aposta na Sustentabilidade, procurando desenvolver iniciativas que o posicionem cada vez mais como uma referência nesta área. O alinhamento da atividade e da missão com os valores ESG é algo em que tem investido muito e em que continuará a aprofundar o compromisso.

Apesar de a incerteza quanto ao futuro continuar a marcar a agenda, o Grupo Fidelidade deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, impulsionando a transformação em curso do negócio Vida e continuando a promover soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, a Fidelidade continuará a lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos clientes não só um binómio risco/retorno atrativo no atual contexto macroeconómico, como também opções de investimento diferenciadas e com enfoque na Sustentabilidade. Para tal, continuará a alavancar as competências internas de gestão de ativos, que se adquiriram ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

Por outro lado, o conjunto de soluções inovadoras disponíveis no ecossistema Fidelidade continuará, em 2024, a ser alvo de forte dinamização. Destacam-se, naturalmente, o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis, as aplicações Fidelidade Drive, de encorajamento a uma condução segura, e a plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas, que reforçaram a proximidade do Grupo aos clientes. Será também aprofundada a oferta de produtos inovadores, como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Por fim, o desenvolvimento da atividade internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um *player* de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho de crescimento fora do seu mercado doméstico. Mantendo esta ambição, o Grupo continuará em 2024 a consolidar e potenciar as operações existentes e também a analisar eventuais oportunidades de entrada em mercados complementares em que possa ter uma vantagem competitiva.

[63] Boletim Económico - Boletim Económico - dezembro 2023 (bportugal.pt)
[64] IMF – World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences (imf.org)

Governance



4.1. Estrutura Acionista e de *Governance*

Estrutura Acionista

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade, conta com dois acionistas de referência que, pela sua dimensão e complementaridade, são garante de estabilidade e dinamização das operações do Grupo.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Grupo Fosun (através da Longrun Portugal, SGPS, S.A.): 84,9892%
Um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado (Fosun International Limited) na Bolsa de Hong Kong. Detém participações em diversos setores, como seguros, banca, indústria farmacêutica e turismo.

Caixa Geral de Depósitos: 15%
Fundado em 1876, é um banco detido pelo Estado português e, atualmente, uma das maiores instituições financeiras em Portugal, com cerca de 4 milhões de clientes.

Restantes acionistas:
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade – Companha de Seguros, S.A.: **0,0026%**
Ações próprias: **0,0082%**

Estrutura de *governance*

A estrutura de *governance* desempenha um papel fundamental na gestão estratégica e operacional do Grupo Fidelidade, assegurando, por um lado, a necessária resiliência aos crescentes desafios do setor e, por outro, um desempenho sustentado assente em valores éticos e mecanismos internos de *compliance* e gestão do risco que promovem a transparência e a confiança junto das suas partes interessadas.
Para o efeito, a Fidelidade conta com a Assembleia Geral para eleger os membros do Conselho de Administração (CA) que, por sua vez, delega na Comissão Executiva (CE) a gestão corrente da Sociedade.

A Fidelidade conta, também, com:

- Órgão de Fiscalização, constituído por Conselho Fiscal e SROC;
- Comissão de Remunerações e Comissão de Investimentos;
- Comité de Produtos | Comité de Risco | Comité de Gestão de Ativos e Passivos | Comité de Sustentabilidade.

Em 2023 foram eleitos os novos órgãos sociais da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., com mandato para o triénio 2023-2025.

A nomeação dos administradores do Grupo Fidelidade rege-se pelas disposições do Código das Sociedades Comerciais, a par das normas legais e regulamentares em cada momento em vigor. Paralelamente, a Fidelidade procura que a composição dos seus órgãos sociais reflita uma diversidade de perspetivas e conhecimentos que contribuam para o progresso contínuo da Sociedade, através de diferentes nacionalidades e *backgrounds* académicos e profissionais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Vogais

André Simões Cardoso
Andrew John Zeissink
António José Alves Valente
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Carlos António Torroaes Albuquerque
Eduardo José Stock da Cunha
Hui CHEN
Jiefei WANG
Juan Ignacio Arsuaga Serrats
Lingjiang XU
Maria João Vellez Caroço Honório Paulino de Sales Luís
Miguel Barbosa Namorado Rosa
Miguel Barroso Abecasis
Tao LI
Wai Lam William MAK

CONSELHO FISCAL

Presidente

Jorge Manuel de Sousa Marrão

Vogais

Pedro Antunes de Almeida
Teófilo César Ferreira da Fonseca

Suplente

Carla Alexandra de Almeida Viana Gomes

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Nuno Azevedo Neves

Secretário

Paula Cristina Rodrigues Morais

SECRETÁRIA DA SOCIEDADE

Efetiva

Maria Isabel Toucedo Lage

Suplente

Carla Cristina Curto Coelho

* Para maior detalhe sobre as competências de cada um dos órgãos sociais consultar o Relatório sobre o Governo da Sociedade.

COMISSÃO EXECUTIVA (CE)



Presidente
Rogério Campos Henriques

Pelouros
Pessoas e Organização | Tecnologia e Suporte ao Negócio | Sustentabilidade | *Marketing* | *Business Agility* | Conduta de Mercado | Seguros de Saúde – Multicare

Com uma licenciatura em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e um MBA pelo INSEAD, trabalhou no Boston Consulting Group de 1994 a 2002 e, posteriormente, no Grupo Portugal Telecom de 2003 a 2008, onde desempenhou funções de diretor de Marketing na PT Investimentos Internacionais e na Africatel Holdings BV.

Integrou a Fidelidade em 2008, assumindo a responsabilidade pela área de Sistemas de Informação e ocupando o cargo de administrador da Multicare, tendo, em 2020, assumido o cardo de Chief Operating Officer.



Vogal
António de Sousa Noronha

Pelouros
Direções Comerciais | Negócio Vida | Distribuição

Com uma licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa e uma pós-graduação em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa, ocupou diversos cargos em entidades como Chase Manhattan Bank e PwC. Foi membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/ Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões Totta Pensões.

Integrou a Fidelidade em 1997 como responsável da área comercial. Em 2014 integra a CE e é vogal do CA.



Vogal
William MAK

Pelouros
Investimentos Financeiros e Imobiliário

Com um mestrado em Contabilidade pela Universidade Politécnica de Hong Kong, ocupou o cargo de administrador da área de TI na Sun Life Financial Ltd. em Hong Kong (2001 a 2003) e foi consultor na New York Life International LLC (2003 a 2005), responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014, atuou como administrador financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd.

Integrou a Fidelidade em 2014 como vogal do CA e da CE.



Vogal
André Simões Cardoso

Pelouros
Operações Internacionais | Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio | *Investor Relations Office*

Com um mestrado em Engenharia e Gestão Industrial pelo Instituto Superior Técnico e um MBA do INSEAD, desempenhou funções no Boston Consulting Group, gerindo projetos principalmente na área financeira em Portugal, Espanha, França, Itália, Reino Unido e Angola.

Integrou a Fidelidade em 2014 e, atualmente, ocupa cargos de administração em diversas geografias, incluindo África, Ásia e América Latina.



Vogal
Thomas CHEN

Pelouros
Gestão de Risco | Capital Planning and Financial Optimization | Contabilidade e Informação Financeira

Com um percurso profissional centrado, sobretudo, na área da banca e dos seguros, exerceu funções de CFO e administrador da seguradora belga Fidea até setembro de 2019.

Integrou a Fidelidade em 2019, ano em que foi nomeado assessor do CA da Fidelidade. Atualmente, para além de vogal da CE, integra o CA da Fidelidade.



Vogal
Juan Arsuaga Serrats

Pelouros
Negócios Particulares e Empresas | Resseguro | Operações e Procurement | Acidentes de Trabalho | Risco e Prevenção

Com uma licenciatura em Economia e Gestão de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid, exerceu diversos cargos em Espanha e Portugal na Lloyd's e, anteriormente, ocupou o cargo de Presidente e CEO da filial portuguesa da Willis.

Integrou a Fidelidade em 2020 como vogal do CA e da CE.



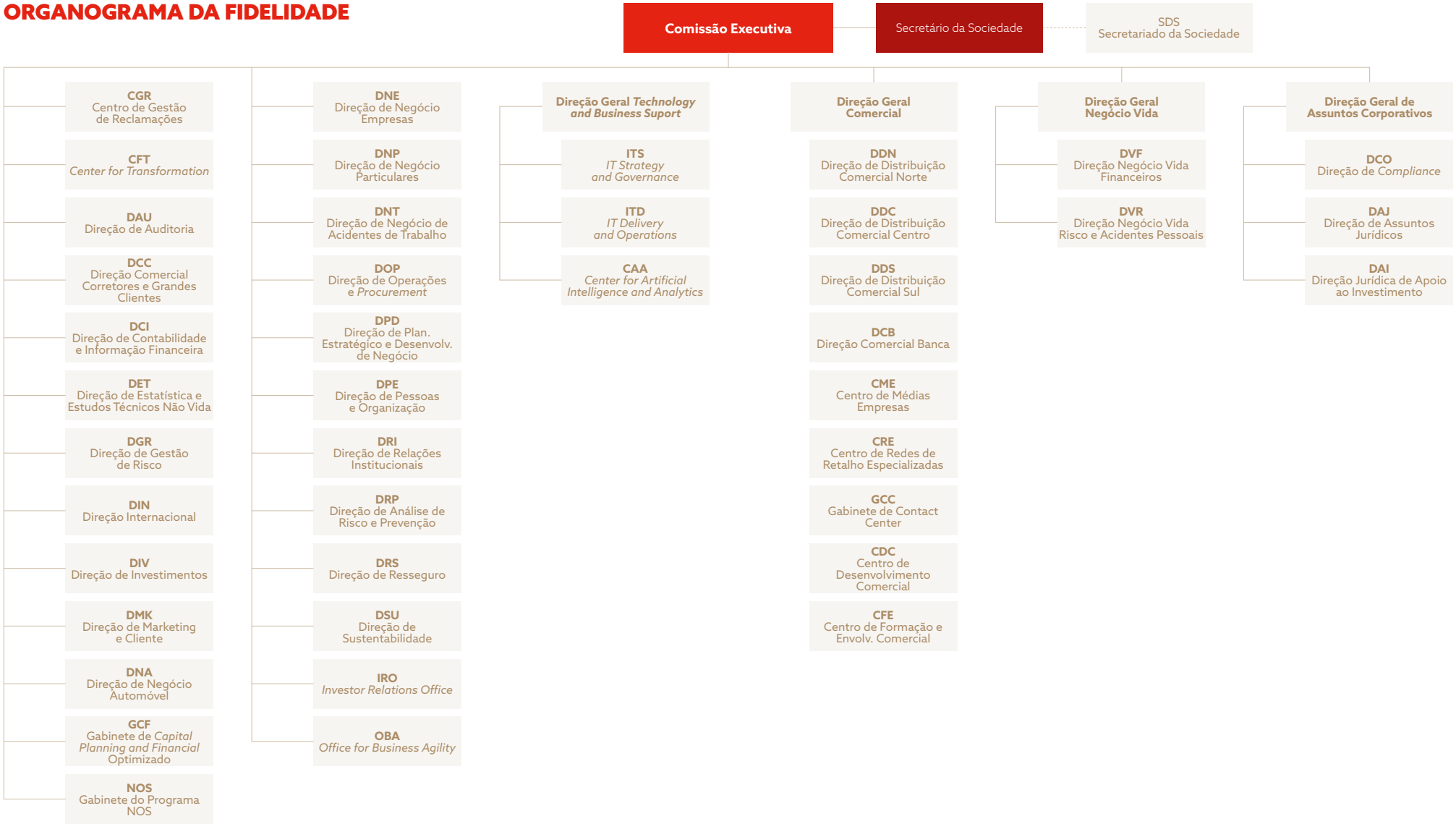
Vogal
Miguel Abecasis

Pelouros
Negócio automóvel | Inovação | Atuariado | Assistência

Com um MBA (Masters in Business Administration) graduado com honras pela Harvard Business School, é licenciado "magna cum laude" em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa. Exerceu até 2021 o cargo de Senior Partner and Managing Director da Boston Consulting Group (BCG), tendo, entre outras responsabilidades, a liderança da sucursal em Portugal e do setor de seguros na Ibéria.

Integrou a Fidelidade em 2022 como vogal do Conselho de Administração da Fidelidade, sendo responsável pelo ecossistema automóvel (seguros, assistência, car service, etc.), área técnica Não Vida, inovação e transformação, negócio de seguro direto (Via Directa) e TPC (the prosperity company), subsidiária da Fidelidade que opera na Alemanha, Suíça e Liechtenstein.

ORGANOGRAMA DA FIDELIDADE



PLANOS, POLÍTICAS, CÓDIGOS E REGULAMENTOS

Ao longo dos últimos anos, os mecanismos de *governance* do Grupo Fidelidade têm vindo a evoluir, fruto das crescentes exigências legais e regulamentares, mas também da sua efetiva relevância para a gestão estratégica e operacional.

- Plano em Matéria de Cumprimento
- Plano de Auditoria Interna
- Plano Estratégico
- Plano de Continuidade de Negócio
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Código de Conduta
- Código de Conduta de Fornecedores
- Regulamento do Provedor
- Política de Antissuborno e Anticorrupção
- Política e Manual de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo
- Política de Prevenção, Deteção e Reporte de Situações de Fraude nos Seguros
- Política de *Fit & Proper* para a Atividade de Distribuição de Seguros e de Resseguros
- Política de Controlo Interno
- Política de Gestão de Risco
- Política de Gestão de Risco Ativo-Passivo e de Liquidez
- Política de Gestão de Risco Operacional
- Política de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência
- Política de Cumprimento
- Política de Envolvimento
- Política de Comunicação de Irregularidades
- Política de Sustentabilidade
- Política do Ambiente e do Clima
- Política de Investimento Sustentável
- Política de *Procurement* Sustentável
- Política de Gestão e Continuidade do Negócio
- Política de Investimentos
- Política de Gestão do Capital
- Política de Dividendos
- Política de Impostos Diferidos
- Política de Auditoria Interna
- Política de Resseguro
- Política de Provisionamento
- Política de Subcontratação
- Política Interna de Seleção e Avaliação (*Fit & Proper*)
- Política de Remuneração dos Órgãos Sociais
- Política de Remuneração dos Colaboradores
- Política de Diversidade, Equidade, Inclusão e Sentido de Pertença
- Política de Conceção e Aprovação de Produtos e das Correspondentes Alterações
- Política de Conflitos de Interesses dos Produtos de Investimento com Base em Seguros
- Política e Regulamento de Gestão de Reclamações
- Política Geral de Segurança da Informação
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
- Política de Tratamento
- Política de *Cookies*

Ao nível da cadeia de valor, têm sido elaboradas e revistas políticas com vista a robustecer o sistema interno do Grupo Fidelidade face ao quadro legal e regulatório aplicável, mas também do seu crescimento e expansão internacional. O ano de 2023 ficou marcado pela aprovação e alteração de várias políticas para alinhamento com o objetivo estratégico da sustentabilidade, tendo sido implementado um processo mais formal e robusto de revisão de políticas, atendendo a que a sua maioria está sujeita a uma revisão anual.

Após a implementação da Função Autónoma de Conduta de Mercado, em 2022, que tem como objetivo assegurar que as empresas de seguros do Grupo cumprem as regras de conduta de mercado, existiu uma consolidação da função com o desenvolvimento de várias atividades, como o desenho da estratégia de conduta de mercado, o desenvolvimento de inquéritos para avaliar o cumprimento de regras ou orientações, a intervenção nas melhorias de procedimentos e controlos (por exemplo, na conceção e monitorização de produtos), a elaboração de um novo relatório para efeitos de supervisão comportamental, a intervenção na resposta a pedidos da autoridade de supervisão e formações. Estas atividades são também desenvolvidas no sentido de o Grupo Fidelidade adotar boas práticas, com impacto no relacionamento com tomadores de seguros, segurados, beneficiários e terceiros lesados, no âmbito da atividade seguradora.

Destaca-se, também, a revisão da Política de *Fit & Proper*, atendendo à aprovação da nova Norma Regulamentar da ASF n.º 9/2023, de 3 de outubro, relativa ao registo prévio para exercício de funções reguladas.

Os planos, políticas, códigos e regulamentos, aprovados pela CE e, em casos específicos, pelo CA, estão acessíveis aos colaboradores, de modo a assegurar o seu conhecimento e aplicabilidade. Em 2023 existiu uma divulgação a toda a organização, dando conta da publicação das várias políticas no novo separador existente, que passou a agregar as várias políticas e normativos do Grupo. Ao longo do ano foram acrescentados alguns subseparadores relativos à prevenção da corrupção e integrados normativos de cibersegurança. Externamente, a divulgação destes mecanismos é assegurada pelo *website www.fidelidade.pt*, embora de forma não exaustiva.

Política de Remuneração

A remuneração dos administradores executivos e dos colaboradores é constituído por uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidades individuais, e uma componente variável, condicionada pelo desempenho individual e organizacional, de acordo com o cumprimento de objetivos concretos, quantificáveis e alinhados com a estratégia do Grupo. São, também, disponibilizados benefícios contratuais e extracontratuais aos colaboradores, sendo a sua atribuição efetuada com base em políticas internas definidas pelo Grupo Fidelidade.

Em 2023, a Fidelidade reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade incorporando no modelo de remuneração critérios de desempenho ESG para a CE e colaboradores.

4.1.1. Ética e *Compliance*

CONDUTA ÉTICA E CONFORMIDADE LEGAL

Partindo dos princípios e valores que norteiam a sua atuação, o Grupo Fidelidade trabalha diariamente para assegurar, através da aplicação dos seus planos, políticas, códigos e regulamentos, o cumprimento de um duplo compromisso:

- Compromisso ético, assente na transparência e na integridade, de combate à corrupção e outras condutas irregulares;

- Compromisso de conformidade, assente num rigoroso cumprimento do quadro legal e regulatório.

Código de Conduta

O Grupo Fidelidade rege-se por um Código de Conduta que reflete 10 princípios, materializados em quatro padrões de comportamento, que definem a postura do Grupo e procuram garantir uma permanência sólida, de longo prazo, no mercado em que atua:

AGIR COM RESPEITO

AGIR COM INTEGRIDADE

AGIR COM TRANSPARÊNCIA

AGIR COM RESPONSABILIDADE

Paralelamente, indica os Deveres Gerais – Dever de Cumprimento, Dever de Diligência, Lealdade e Confiança, Dever de Transparência, Dever de Sigilo e Dever de Proteção dos Recursos - e as Regras de Conduta - Proibição de Discriminação e Assédio; Ambiente, Segurança e Saúde; Conflitos de Interesses; Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas; Ofertas e Presentes; Contribuição a Partidos Políticos; Prevenção do Branqueamento de Capitais e Combate ao Financiamento do Terrorismo; Prevenção do Abuso de Informação Privilegiada; Prevenção de Práticas Anti concorrenciais; Tratamento dos Clientes com Lealdade e Profissionalismo; Produtos e Serviços Leais e Transparentes; Comunicação Externa; Proteção e Utilização Responsável dos Dados Pessoais de Clientes, Colaboradores e Parceiros; Proteção e Utilização Responsável de Novas Tecnologias; e Mudança para um Futuro Responsável.

ANTICORRUPÇÃO

O Grupo Fidelidade assume o compromisso de combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno. Para tal, tem vindo a implementar mecanismos destinados à prevenção da corrupção, como a Política de Antissuborno e Anticorrupção, publicada em 2023, que define, por um lado, os padrões de comportamento esperados dos colaboradores do Grupo e, por outro, os princípios que regem os processos de prevenção daquelas práticas, incluindo as funções e responsabilidades dos diversos intervenientes no processo de prevenção das práticas de suborno e de corrupção.

De modo a prevenir e detetar atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo ou contra as empresas do Grupo Fidelidade, foi adotado e implementado um Programa de Cumprimento Normativo que inclui o Código de Conduta, o Canal de Denúncias, um Programa de Formação e Comunicação e o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que integra a *framework* de Gestão dos Riscos de *Compliance*: Identificação, Avaliação, Mitigação e Reporte do Risco.

Normativos internos de prevenção dos riscos de suborno e corrupção:

- Código de Conduta
- Política de Antissuborno e Anticorrupção
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
- Política de *Compliance*
- Política de Comunicação de Irregularidades

Em outubro de 2023, o Grupo Fidelidade publicou o seu Relatório de Avaliação Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Direitos Humanos

O Grupo Fidelidade pauta a sua atuação pelo estrito respeito pelos direitos humanos. Um compromisso público, assumido junto do United Nations Global Compact, uma iniciativa especial do Secretário-Geral das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade e assente em dez princípios, que emanam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e da Declaração do Rio sobre Ambiente e a Convenção das Nações Unidas (ONU).

Ao subscrever estes princípios, o Grupo Fidelidade compromete-se a apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos e a garantir a sua não participação em quaisquer violações dos mesmos; a apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento da negociação coletiva; a apoiar a abolição de todas as formas de trabalho forçado, incluindo o trabalho infantil; e a eliminar a discriminação no emprego. Estes compromissos estão integrados na gestão estratégica e operacional do Grupo Fidelidade, em alinhamento, com a Agenda 2030 da ONU e com todas as obrigações legais nesse domínio, estando também refletidos na sua Política de Diversidade, Equidade, Inclusão e Sentido de Pertença.

Cultura de *Compliance*

Mais do que um imperativo legal, o processo de conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis é um fator essencial à sustentabilidade do negócio da Fidelidade. Se, por um lado, permite a identificação e mitigação dos riscos legais e regulatórios, evitando sanções e potenciais crises reputacionais, por outro impele à definição de importantes mecanismos de *governance* que suportam uma conduta ética e transparente, geradora de confiança entre as suas partes interessadas. Um percurso que tem vindo a ser trilhado pela Fidelidade com uma forte aposta na comunicação e na formação das suas pessoas, de modo a construir uma cultura de *compliance*, assente na adoção contínua de comportamentos éticos e em conformidade com o quadro regulatório.

PRÁTICAS ANTI-CONCORRENCIAIS

O Grupo Fidelidade desenvolveu um programa de *compliance* em práticas concorrenciais com o objetivo de implementar um processo contínuo de mitigação do risco de práticas anti-concorrenciais, através de:

- sensibilização e formação de colaboradores;
- clarificação de responsabilidades para questões relacionadas com a concorrência;
- incentivo à deteção precoce de quaisquer potenciais violações, evitando penalizações.

Público-alvo: todos os colaboradores e, em especial, os que pertencem a áreas que foram consideradas, pela sua exposição, de risco elevado.

COMPLIANCE DE PRODUTOS

O Grupo Fidelidade tem vindo a aprofundar a implementação da metodologia de acompanhamento do ciclo de vida de gestão dos produtos – *Compliance by Design* – através de:

- avaliação dos riscos de *compliance* nos momentos relevantes do ciclo de vida do produto, com foco na fase de criação/desenho;
- sessão de formação no *onboarding* dos novos gestores de produto, no âmbito do redesenho da respetiva função;
- sessões alargadas de formação sobre a Política de Conceção e Aprovação de Produtos e das correspondentes alterações, com o respetivo enquadramento legal e as medidas a tomar para documentar as várias etapas até à aprovação ou alteração relevante de um produto.

Público-alvo: colaboradores com funções de *Marketing* e Comunicação e de Gestão de Produto.

MODELO DE *GOVERNANCE* E *COMPLIANCE* INTERNACIONAL

No contexto do desenvolvimento do modelo de *governance* internacional do Grupo, foi implementado um processo de monitorização dos riscos de *compliance* nas operações internacionais, delineando a necessidade de dar suporte às mesmas com vista a melhorar o modelo operacional e alcançar níveis de maturidade superiores.
A Direção de *Compliance*, em conjunto com a área de sistemas de informação, tem procurado introduzir melhorias no controlo do risco de branqueamento de capitais e implementação de processos de filtragem automática *online* e de monitorização de transações na Garantia Cabo Verde, na Fidelidade Moçambique, na Fidelidade Angola e na sucursal da Fidelidade em França.

CANAL DE DENÚNCIAS E IRREGULARIDADES

O Grupo Fidelidade implementou canais de comunicação de irregularidades (*whistleblowing*) e respetivos mecanismos de proteção do denunciante, permitindo uma maior celeridade na deteção e investigação de práticas ilícitas ou irregulares e obrigando a uma rápida intervenção e resolução do problema. Os canais de denúncia permitem receber e dar seguimento às denúncias efetuadas, tendo sido também desenvolvidas políticas, como a Política de Comunicação de Irregularidades, e procedimentos para garantir aspetos como a integridade e a confidencialidade da identidade dos denunciantes.

Canais de denúncia: plataforma (intranet das empresas do Grupo Fidelidade, para conhecimento de todos os seus colaboradores, bem como nos respetivos *websites* institucionais) | endereço eletrónico | endereço postal.

Resposta ao denunciante: findo o processo de investigação e produzido o relatório conclusivo sobre a denúncia, o denunciante recebe, no prazo estabelecido na lei, uma resposta sobre se a denúncia foi ou não considerada procedente e com as conclusões sobre a denúncia comunicada.

4.1.2. *Governance* de Sustentabilidade

A sustentabilidade ocupa um posicionamento central no seio do Grupo Fidelidade, influenciando decisões estratégicas e condicionando o seu grau de impacto no ambiente e na sociedade. A pensar nisso, a Fidelidade assegurou em 2022 a criação de um modelo de *governance* para o tratamento exclusivo destas matérias, constituído por um Comité de Sustentabilidade, que integra membros do CA e da CE, e uma Direção de Sustentabilidade. Estas duas estruturas de *governance* consubstanciam a relevância do tema para a Fidelidade, permitindo, numa perspetiva holística, identificar, sistematizar, analisar e acomodar os riscos e as oportunidades de sustentabilidade na matriz de decisão do Grupo, de modo a mitigar os seus impactos negativos e a potenciar os seus impactos positivos.

O CA, enquanto órgão de governo da Fidelidade, tem os mais amplos poderes de gestão da Sociedade, cabendo-lhe a decisão última sobre a abordagem estratégica do Grupo, a supervisão dos seus impactos e o reporte do seu desempenho, designadamente dos temas materiais, delegando na CE a gestão estratégica e operacional da abordagem da Fidelidade à sustentabilidade. Cabe à CE, em sede do Comité de Sustentabilidade, reportar ao CA as matérias de sustentabilidade.

Comités de Sustentabilidade Estratégico e Operacional

O Comité Estratégico de Sustentabilidade é responsável por informar, recomendar e apoiar a gestão de topo nas suas decisões de sustentabilidade, nomeadamente na definição de pilares estratégicos, na monitorização da atuação e na revisão de procedimentos e políticas, contemplando a análise e incorporação das expetativas das partes interessadas.

Integram o Comité, com direito de voto, o Presidente do CA, membros da CE, designadamente o seu Presidente com o pelouro da sustentabilidade, e o responsável pela Direção de Sustentabilidade, estando também assegurada a participação de representantes de diversas direções para uma abordagem holística e transversal ao tema da sustentabilidade. O Comité reúne, pelo menos, duas vezes por ano, procurando criar valor através da partilha das melhores práticas de gestão de sustentabilidade corporativa em matéria de ESG e na tomada de decisões estratégicas nas diversas áreas de atuação do Grupo Fidelidade.

O Comité Operacional de Sustentabilidade visa dar uma resposta célere a temas mais urgentes, reunindo mais frequentemente e integrando vários membros do CA e da CE, incluindo os respetivos Presidentes.

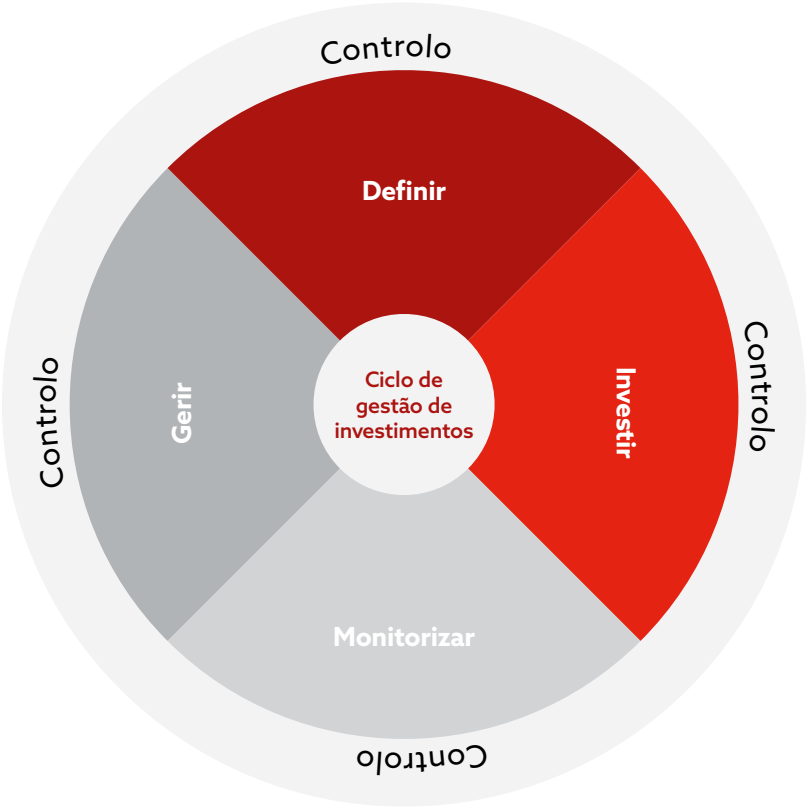
Direção de Sustentabilidade

É responsável pela integração da sustentabilidade no modelo de negócio e nos processos do Grupo, assim como pela monitorização da adequação e da eficácia da implementação da estratégia de sustentabilidade, assegurando o cumprimento de compromissos e objetivos.

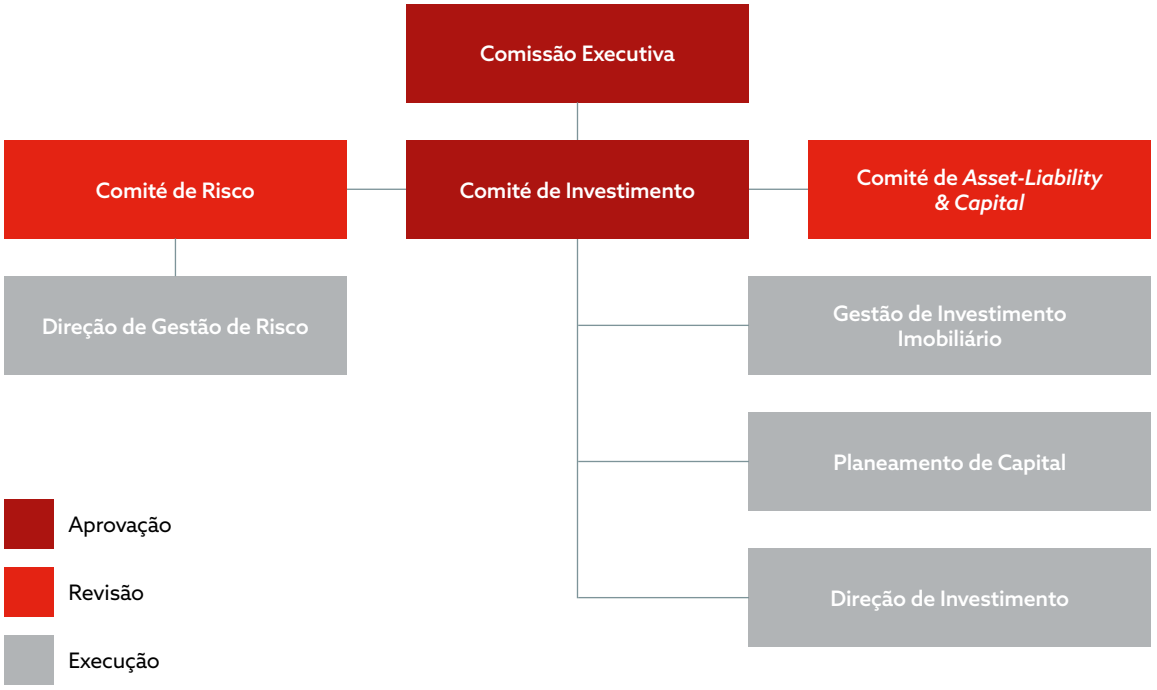
A Direção de Sustentabilidade reporta diretamente ao CEO, que é vice-presidente do CA. A abordagem estratégica do Grupo à sustentabilidade, revista anualmente ou sempre que alterações significativas o justifiquem, encontra-se refletida nos compromissos, metas e mecanismos implementados, mas também nos processos de due diligence definidos para identificar e gerir os impactos do Grupo no ambiente e na sociedade. À Direção de Sustentabilidade cabe toda a execução operacional, contando com uma equipa de interlocutores nas várias empresas e operações do Grupo para garantir o acompanhamento permanente dos temas de sustentabilidade e do seu cumprimento ao nível local, com as necessárias adaptações às respetivas especificidades.

4.1.3. *Governance* de Investimentos

De forma a responder às necessidades de liquidez e fortalecer a posição de capital dos seus clientes, a Fidelidade segue um modelo de gestão do portefólio de investimentos estruturado, prudente e transparente, capaz de assegurar a sua diversificação, sem descurar um apurado controlo do risco, incluindo preocupações ESG. Para o efeito conta com um modelo de gestão de investimentos claramente definido:



O ciclo de gestão de investimentos envolve a participação de diversas áreas, segundo o seguinte modelo de *governance*:



No processo de decisão de investimento, o Grupo Fidelidade prima pelo alinhamento do seu portefólio com ativos que afigurem boas práticas de ESG, discriminando, positivamente, os investimentos ESG-*compliant* e, negativamente, aqueles que apresentem *ratings* ESG menos favoráveis.

Assim, o Grupo Fidelidade rege-se pela sua Política de Investimento Sustentável, que prevê:

- Para carteiras antigas, a redução do investimento existente relacionado com armas, jogos e tabaco para um **máximo de 3%** face à carteira total de investimentos nos próximos três anos

  (0% nos próximos cinco anos);
- A redução do investimento relacionado com a extração de combustíveis fósseis e produção de carvão térmico para não mais de 5% do total da carteira de investimentos nos próximos cinco anos;
- A redução do investimento relacionado com outras questões ambientais, nomeadamente materiais poluentes, mineração ou companhias aéreas para **não mais de 5%** do total da carteira de investimentos nos próximos cinco anos.

A definição dos princípios gerais da Política de Investimento Sustentável e a sua implementação é da responsabilidade da Direção de Investimento e da área de investimento imobiliário. O Comité de Sustentabilidade Operacional, que analisa e verifica o cumprimento da estratégia e políticas estabelecidas em matéria de investimento socialmente responsável nos ativos geridos, integra membros da Comissão Executiva (nomeadamente CEO e CIO) como membros permanentes e reúne regularmente com a participação das Direções de Investimento e Sustentabilidade.

As empresas do Grupo fora de Portugal definem as suas próprias responsabilidades pelos investimentos que gerem, de acordo com as orientações estratégicas definidas ao nível do Grupo.

4.2. Gestão do Risco

Para o Grupo Fidelidade, a gestão do risco é uma componente essencial ao desenvolvimento do negócio, permitindo-lhe antecipar, avaliar e encarar desafios que, se negligenciados, poderiam colocar em causa o seu desempenho, tanto ao nível financeiro como de sustentabilidade.

Uma gestão eficaz e sistemática dos riscos corresponde a uma tomada de decisão informada para o Grupo Fidelidade, que pondera diferentes fatores para assegurar a estabilidade organizacional e a prossecução dos seus objetivos estratégicos.

Para tal, definiu-se um modelo de gestão do risco alinhado com os requisitos previstos no regime Solvência II, que permite a definição do perfil de risco do Grupo e a adoção, sempre que necessário, de medidas imediatas face a alterações de carácter material.

O Exercício de Autoavaliação dos Riscos e da Solvência (ORSA) – que implica uma avaliação qualitativa e quantitativa de todos os riscos a que a Fidelidade está ou poderá estar exposta, e uma projeção da sua posição de solvência no curto a médio prazo – permite, numa visão prospetiva, relacionar risco, capital e retorno, e monitorizar quer o perfil de risco do Grupo, quer a adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Processo de gestão de riscos

O Grupo Fidelidade tem políticas, processos e procedimentos adequados às suas operações e estratégias de negócio, de modo a assegurar uma prática de gestão prudente. Às Direções de Auditoria, Gestão do Risco e *Compliance*, a par de quatro comités, cabe dar resposta ao cumprimento desses mecanismos através do desempenho de funções-chave que asseguram a gestão e o controlo interno nesta matéria.

Direção de Auditoria
Função de auditoria

Direção de Gestão de Riscos
Função atuarial e de gestão de riscos

Direção de *Compliance*
Função de *compliance*

Comité de Risco

Comité de Produtos, Vida e Não-Vida

Comité de Gestão de Ativos e Passivos

Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição

A eficácia do processo de gestão de risco é assegurada pela Comissão Executiva, que estabelece o apetite da Fidelidade pelo risco, assim como os limites globais de tolerância face ao mesmo. O modelo adotado pelo Grupo dispõe de três linhas de defesa, que reportam à Comissão Executiva e têm como objetivo medir, monitorizar e controlar os riscos de forma adequada.

Comissão Executiva



Risco específico de seguros

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, decorrente de crescimento inesperado da sinistralidade ou alteração adversa do valor dos passivos relativos a contratos de seguro.

Risco de mercado

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, devido à volatilidade dos preços de mercado dos investimentos, entre as quais a exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Risco de crédito

Risco de perda, ou de evolução desfavorável da situação financeira da empresa, decorrente de variações da qualidade de crédito dos emitentes de valores mobiliários, contrapartes e devedores aos quais a mesma está exposta.

Risco de liquidez

Reflete a possibilidade de não se deter ativos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários necessários ao cumprimento de obrigações para com os seus tomadores de seguros ou credores.

Risco de concentração

Elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos, linhas de negócio ou clientes.

Risco estratégico

Potencial de impacto atual e futuro nos proveitos ou no capital que resultem de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado.

Risco de continuidade do negócio

Reflete os impactos potenciais que ameaçam as operações, a resiliência e a capacidade de resposta efetiva à cadeia de valor por parte do Grupo.

Risco operacional

Traduz as perdas resultantes de falhas ou inadequação dos procedimentos internos de pessoas ou sistemas.

Risco de sustentabilidade

Acontecimento ou condição ambiental, social ou de *governance* que, caso ocorra, pode causar ou potenciar um impacto material negativo no valor do investimento.

O Grupo Fidelidade tem vindo a robustecer o processo de identificação, avaliação e mitigação dos riscos associados à sua atividade, incorporando, cada vez mais, critérios de sustentabilidade para mitigar impactos negativos e melhorar o seu desempenho ao nível ambiental, social e de *governance*.

Mecanismos como políticas são, neste âmbito, fundamentais para minimizar riscos e melhorar o desempenho financeiro do Grupo numa perspetiva de longo prazo. A utilização do fator *ESG-compliant*, ao nível dos investimentos, é disso um claro exemplo, permitindo avaliar qualitativamente os riscos de um investimento em matéria de sustentabilidade, privilegiando os que poderão gerar impactos positivos na sociedade e no ambiente, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, o Grupo Fidelidade encontra-se atento a questões como violação de direitos humanos ou incentivo a conflitos armados, a setores de atividade com impactos negativos e sem planos de mitigação e a entidades sem consideração por fatores ESG no âmbito do seu processo de escrutínio a potenciais investimentos.

O Grupo acompanha, de resto, as suas participadas através da monitorização e análise da informação relativa a estratégia, estrutura de capital, risco, governo da sociedade, desempenho financeiro e não-financeiro e impacto social e ambiental. Tendo em conta os fatores de risco de cada sociedade participada, a análise é realizada considerando o perfil de risco do Grupo, o retorno esperado do investimento e os princípios ESG ponderados nessa decisão de investimento.

Eixos de avaliação de risco nos princípios e processos de investimento
Fator *ESG-compliant*

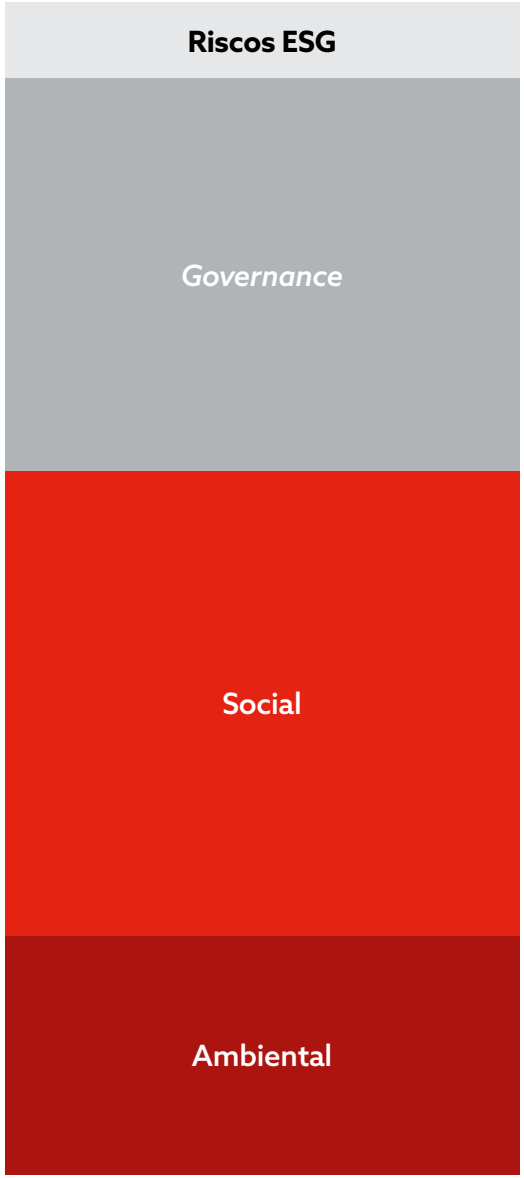
- Responsabilidade e composição do Conselho de Administração
- Estabilidade dos recursos humanos
- Práticas sãs e responsáveis ao nível ambiental, que sinalizem a excelência operacional e a qualidade da gestão

Por seu lado, a verificação do cumprimento dos princípios ESG pela carteira de investimentos em fundos geridos externamente (*third-party managed investments*) é efetuada pelas respetivas entidades gestoras, sendo previamente verificado pelo Grupo Fidelidade se as mesmas detêm políticas ESG adequadas para o efeito. Essa verificação também ocorre nos fundos mais líquidos (ETF3) através da classificação efetuada por entidades como Sustainalytics, MSCI e S&P. O processo de utilização de políticas ESG encontra-se bastante avançado a nível internacional, com a quase totalidade dos gestores de ativos aos quais o Grupo Fidelidade recorre a apresentar os seus relatórios e políticas, de acordo com os fatores ESG e os PRI – princípios de investimento responsável da ONU.

Sendo certo que os impactos das alterações climáticas no setor segurador serão consideráveis, traduzidos em riscos físicos e de transição em termos regulatórios, nomeadamente ao nível do cálculo dos requisitos de capital, os riscos potenciais ainda não são totalmente explícitos. Para suprimir essa lacuna, a entidade de supervisão europeia (EIOPA – Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma) emitiu um parecer relativo ao uso de cenários relacionados com as alterações climáticas no âmbito do exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência (ORSA) realizado pelas companhias de seguros a partir de 2023.

O Grupo Fidelidade, no âmbito do seu exercício ORSA, passou a incorporar a análise dos possíveis impactos das alterações climáticas. Uma análise que contempla uma avaliação qualitativa à materialidade dos vários riscos a que o Grupo pode estar exposto em resultado das alterações climáticas – riscos físicos e riscos de transição (reputacionais, legais [litígio] e relacionados, entre outros, com a carteira de ativos).

O Grupo mantém-se atento à evolução do tratamento prudencial nesta matéria, intensificando o seu trabalho de resposta às diferentes necessidades.



Compliance
Uma definição pouco clara de funções e responsabilidades operacionais e de gestão pode gerar situações de incumprimento legal e regulatório ao nível ambiental, social e de *governance*.

Reputacionais
Um modelo de *governance* inadequado pode gerar situações nefastas à credibilidade e reputação da organização.

Perda de informação sensível
A utilização inadequada de dados pode trazer danos para a organização e para os seus *stakeholders*.

Fraco envolvimento com os *stakeholders*
A inexistência de uma relação de confiança entre organização e *stakeholders* poderá gerar uma resposta inadequada às suas necessidades e expectativas, inviabilizando parcerias, investimentos e, consequentemente, rentabilidade.

Psicossociais
Fatores laborais inadequados poderão afetar o bem-estar físico e mental dos colaboradores, com implicações diretas na produtividade e criação de valor.

Clima organizacional
Uma perceção negativa do ambiente de trabalho por parte dos colaboradores tem implicações ao nível da produtividade e da retenção do talento.

Financeiros, físicos e de transição
Questões como as alterações climáticas podem gerar riscos financeiros, devido ao comércio de carbono e a investimentos potencialmente malsucedidos; riscos físicos, decorrentes de eventos climáticos extremos com implicações diretas nos resultados de negócio e na vida das pessoas; e riscos de transição, face à necessária transição para uma economia de baixo carbono com desafios ao nível da *compliance*, atendendo a um enquadramento legal e regulatório cada vez mais exigente e à necessidade de adaptar produtos e serviços a um mercado cada vez mais alinhado com a descarbonização da economia.

Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.
Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);

- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

DERIVADOS EMBUTIDOS
Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- **As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;**
- **Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e**
- **O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;**

CONTABILIDADE DE COBERTURA
A Companhia investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica para cobrir instrumentos de capital próprio relativamente ao qual a Companhia optou por apresentar as alterações no justo valor em outro rendimento integral.
Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- **Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;**
- **Descrição do(s) risco(s) coberto(s);**
- **Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;**
- **Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.**

Os derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em outro rendimento integral, caso se demonstre que a cobertura é eficaz. Neste caso, a ineficácia da cobertura reconhecida é apresentada em outro rendimento integral.

No caso dos derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

CIBERSEGURANÇA: PRIORIDADE ESTRATÉGICA

Para o Grupo Fidelidade, a cibersegurança ocupa um posicionamento central. Os dados de colaboradores, clientes e parceiros são um dos seus ativos mais importantes. É, por isso, essencial assegurar a sua proteção e privacidade. Acresce que a gestão das operações internas e da interação comercial, assente em plataformas e estruturas digitais, exige que a cibersegurança constitua uma prioridade estratégica.

Como tal, o Grupo tem vindo a intensificar a identificação, avaliação e mitigação dos riscos cibernéticos, tendo em consideração os seus ativos críticos e fatores de vulnerabilidade, a tipologia de ameaças e o impacto de potenciais ataques para desenvolver estratégias, políticas e procedimentos de mitigação e planeamento de resposta a incidentes.

A definição e o desenvolvimento de mecanismos de preparação, como a implementação de tecnologias, o teste de situações de reação ou o estudo de ataques realizados a outras entidades tem sido complementado por uma proteção dos ativos, dentro e fora da organização (edifícios, *data centers* e *cloud*). Conceitos como o *zero trust*, baseado na identidade e na verificação de todos os fluxos de tráfego e acessos a serviços e informação, têm sido robustecidos. Para o Grupo Fidelidade, a observação de grandes volumes de informação, a análise de modelos de comportamento, a correlação de eventos e a automação de ações, que integram a Inteligência Artificial na deteção e gestão do risco, são áreas em que importa investir, privilegiando a prevenção à reação.

Ao nível da proteção e segurança de dados pessoais, o Grupo rege-se pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e pela legislação que o implementou, que estabelece as regras para o tratamento de dados pessoais na União Europeia. Foi adotada uma Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, publicada no *website* das empresas do Grupo Fidelidade, que define e orienta a correta recolha, tratamento e comunicação de dados.

Na Fidelidade, a cibersegurança conta com uma abordagem transversal, desde a ideação à implementação, com um foco na melhoria contínua de operações, negócio e TI.

Proposta de Aplicação de Resultados



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Fidelidade encerrou o exercício de 2023 com um resultado líquido de € 83.588.918,47, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 8.358.892,00
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 75.230.026,47

Lisboa, 2 de Abril de 2024

Eventos Subsequentes



EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada a 22 de dezembro de 2023, os Acionistas da Luz Saúde, S.A. aprovaram, entre outras, as seguintes deliberações:

- um aumento de capital social até ao montante nominal máximo de 23.885.563 Euros através da emissão de 23.885.563 novas ações ordinárias com valor nominal de 1 Euro a serem pagas em dinheiro através de uma oferta de ações para subscrição particular;

- a admissão à negociação no mercado regulado gerido pela Euronext Lisboa, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa, incluindo as ações a emitir.

Na sequência do aumento de capital da Luz Saúde, S.A., a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. diluirá a sua atual posição acionista, mantendo, no entanto, uma participação maioritária na empresa após a conclusão destas operações, que se prevê que ocorram durante o ano de 2024.

Sobre o Relatório



O Grupo Fidelidade publica o seu segundo Relatório Único Integrado de Gestão, divulgando informação financeira e não financeira para uma visão integrada do negócio e do seu desempenho ao nível ambiental, social e de *governance* (ESG).

PERÍODO DE REPORTE

O presente Relatório abrange a atividade do Grupo Fidelidade entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Sempre que possível e relevante é apresentada informação relativa a anos anteriores, permitindo uma visão da evolução do desempenho.

ÂMBITO DE REPORTE

QUADRO I - INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

- CARES – Assistência e Reparações, S.A. (designada por Cares)
- CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (designada por Car Service)
- CETRA - Car Remarketing, S.A. (designada por CCR)
- Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda. (designada por CFA)
- EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (designada por Safemode)
- FID I&D, S.A. (designada por FID I&D)
- Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (designada por Fidelidade)
- Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (designada por Fidelidade Assistance)
- Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. (designada por FSA)
- Fidelidade Property Europe, S.A. (designada por FPE)
- Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (designada por SGOIC)
- GEP – Gestão de Peritagens, S.A. (designada por GEP)
- Multicare – Seguros de Saúde, S.A. (designada por Multicare)
- Veterinários Sobre Rodas, Lda. (designada por VET)
- Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. (designada por ok! seguros)
- Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros, S.A. (designada por Alianza Bolívia)
- Alianza Garantia Seguros y Reaseguros, S.A. (designada por Alianza Paraguai)
- Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (designada por Fidelidade Angola)
- FID Chile Seguros Generales, S.A. (designada por FID Chile)
- Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. (designada por Fidelidade Macau)
- Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. (Fidelidade Moçambique)
- Fidelidade Sucursal de Espanha
- Fidelidade Sucursal de França
- Escritório Representação de Pequim
- Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (designada por Garantia)
- La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A. (designado por La Positiva)
- Tenax Capital Limited (designada por Tenax)
- the prosperity company (designada por TPC)

A informação não financeira apresentada neste Relatório foi preparada em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative.

Em 2023, o Grupo Fidelidade alargou o âmbito do seu reporte de sustentabilidade com a inclusão de novas empresas, face a 2022, tanto ao nível nacional como internacional. Adicionalmente, observou-se uma maior maturidade no processo de monitorização do desempenho não financeiro por parte das empresas do Grupo que já estavam incluídas no reporte do ano passado. Dado este incremento da informação reportada em 2023, as variações de desempenho, face a 2022, apresentadas ao longo do Relatório incidem, apenas, sobre as empresas que integraram o âmbito do reporte de sustentabilidade do Grupo Fidelidade em 2022, de modo a assegurar a adequabilidade da análise comparativa.

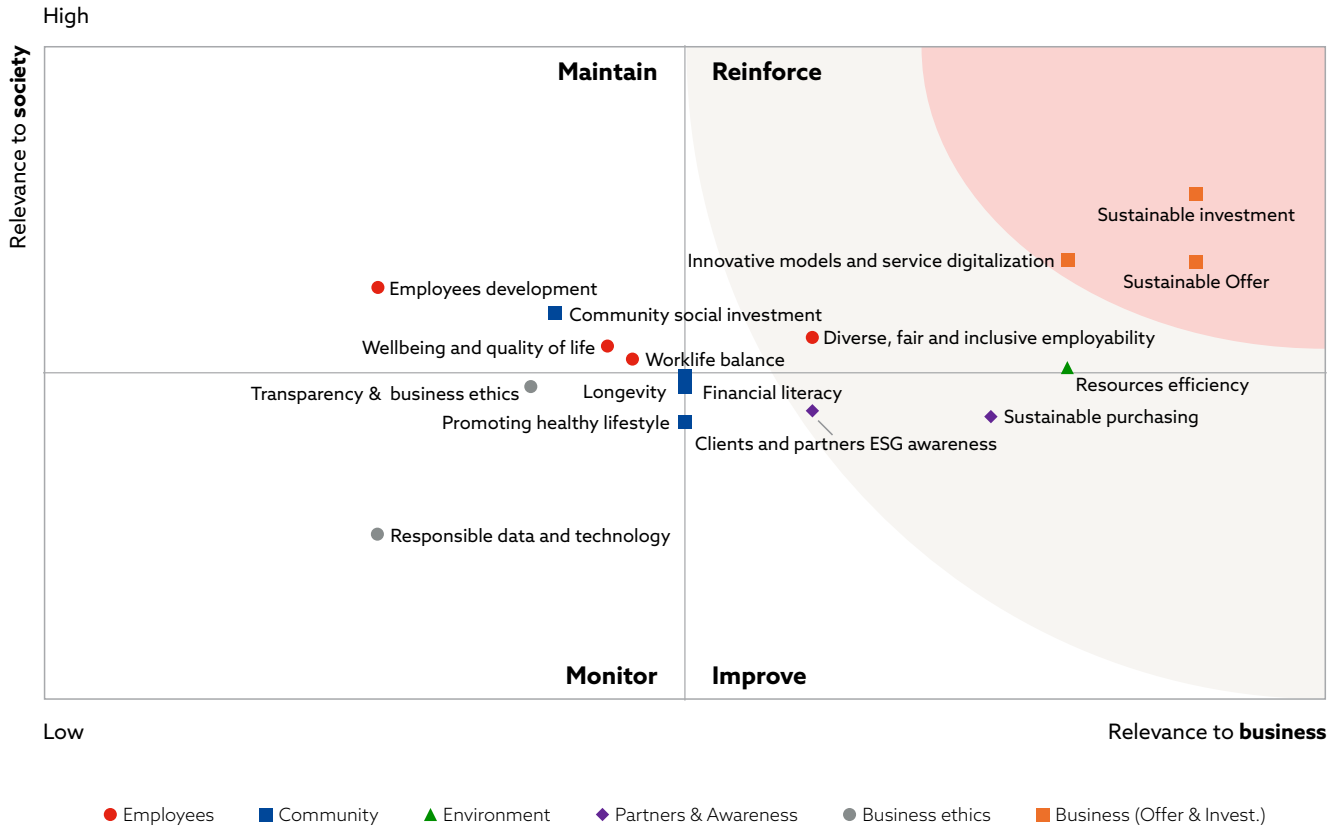
Sempre que uma das entidades for excluída do âmbito de um determinado indicador, essa informação será disponibilizada através da inclusão de uma nota de esclarecimento junto do mesmo.

QUADRO II - REPORTE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA:

- Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.
- Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.
- Alianza SAFI, S.A.
- Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.
- Audatex
- Broggi Retail S.R.L
- CARES - Assistência e Reparações, S.A.
- Cetra - Car Remarketing, SA
- Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.
- Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda
- Companhia Portuguesa de Resseguro, S.A.
- EA One Holding, Inc
- EAPS - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.
- Fid Chile & MT JV SpA
- FID Chile Seguros Generales, S.A.
- Fid Chile SpA
- FID I&D, S.A.
- FID III (HK) LIMITED
- FID LatAm SGPS, SA
- FID Loans 1 (Ireland) Limited
- FID PERÚ S.A.
- Fid Real Assets SGPS, S.A.
- Fid Real Assets Spain, S.L.
- Fidelidade - Companhia de Seguros S.A.
- Fidelidade - Property Europe, S.A.
- Fidelidade - Property International, S.A.
- Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.
- Fidelidade Angola- - Companhia de Seguros S.A.
- Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros S.A.
- Fidelidade Macau - Companhia de Seguros S.A.
- Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.
- Fidelidade -Sociedade Gestora de Org. de Invest. Coletivo, S.A.
- Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- FPE (BE) Holding
- FPE (HU) Kft.
- FPE (IT) Societá per Azioni
- FPE (Lux) 1
- FPE (Lux) Holding Sarl
- FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.
- FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.
- FPE (PT) 4 RET, S.A.
- FPE (PT) 5 PARK, S.A.
- FPE (PT) OFFICE A, S.A.
- FPE (PT), S.A.
- FPE (PT), SGPS, S.A.
- FPE (UK) 1 LIMITED
- FPI UK I (Thomas Cook)
- FSG-Saúde-Fundo Investimento Imobiliário Fechado
- Full Assistance S.R.L.
- Fundo Broggi
- Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID
- Garantia - Companhia de Seguros de cabo Verde, S.A.
- GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.
- GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada
- GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Lda.
- GK Lisbon
- La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud
- La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.
- La Positiva Servicios de Salud S.A.C.
- La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.
- Liechtenstein Life Assurance AG
- LLA Office Anstalt
- Luz Saúde, S.A.
- Multi Health, S.A.
- Multicare - Companhia de Seguros, S.A.
- Obedientbenefit - Lda (Pet Academy)
- Prosperity brokershome AG
- Prosperity brokershome GmbH
- Prosperity cashtech AG
- Prosperity funds SICAV
- Prosperity solutions (Switzerland) AG
- Prosperity solutions AG
- Prosperity solutions GmbH
- Serfun Portugal, S.A.
- Tenax Capital Limited
- The prosperity company AG
- TMK Lisbon
- TMS (Lux) Holdings Sarl
- TMS (Lux) Sarl
- Universal - Assistência e Serviços, Lda.
- Veterinários Sobre Rodas, Lda
- Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.
- Worldwide Security Corporation S.A.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Em 2022, o Grupo Fidelidade desenvolveu a sua Matriz de Materialidade com a identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes (Temas Materiais).



Temas Materiais:

- ***Procurement* Sustentável**
- **Eficiência de Recursos**
- **Emprego Diverso, Justo e Inclusivo**
- **Investimento Sustentável**
- **Modelos de Inovação e Digitalização do Serviço**
- **Produtos e Serviços Sustentáveis**
- **Sensibilização ESG para Clientes e Parceiros**

VERIFICAÇÃO EXTERNA

O presente Relatório foi sujeito a verificação externa independente - Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A.

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

Pedidos de informação complementares, esclarecimentos adicionais ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para apoiocliente@fidelidade.pt.

Anexos Relativos a Informação Não Financeira



8.1. Grupo Fidelidade | Indicadores 2023[65]

8.1.1. Conteúdos Gerais

2-7 Colaboradores					
	Tipo de emprego[66]		Tipo de contrato		
	Full-time	Part-time	Permanente	A termo	**Total**
Homens	3.683	110	2.903	889	**3.826**
Mulheres	4.674	181	3.918	938	**4.887**
Total	**8.357**	**291**	**6.821**	**1.827**	**8.713**

2-8 Trabalhadores que não são colaboradores[67]	
Trabalhadores que não são colaboradores	**1.177**

2-16 Comunicação de preocupações críticas[68]	
Número de preocupações críticas registadas	**1**
Tipo de preocupações críticas registadas	

As preocupações críticas são registadas e comunicadas através dos respetivos canais. Em 2023, foi registada 1 preocupação, por parte da GEP, relativa ao grau de satisfação dos clientes.
As restantes empresas Cares, CCR, FID I&D, Fidelidade Assistance, Safemode, FSA, SGOIC, VET, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Garantia, La Positiva, Tenax, TPC e a sucursal da Fidelidade em Espanha não identificaram preocupações críticas.
As empresas Car Service, CFA e Alianza Bolívia referem não ser aplicável.
As empresas FPE, Multicare, ok! seguros, Fidelidade, Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportaram este indicador.

[65] Empresas incluídas no reporte de informação não financeira, *vide* capítulo 7. Sobre o Relatório (âmbito de reporte | quadro 1 – Informação não financeira).
[66] Alianza Paraguai não reporta por tipo de emprego nem por tipo de contrato.
[67] Alianza Paraguai não reporta.
[68] Inclui apenas as empresas mencionadas. Car Service, CFA e Alianza Bolívia referem não ser aplicável.

2-21 Rácio da remuneração total anual	
Rácio de remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e remuneração total anual mediana dos colaboradores[69]	**12,87**
Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os colaboradores[70]	**2,02**

2-27 Conformidade com leis e regulamentos[71]	
Número de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos	**45**
Número de casos de não conformidade significativos em que foram aplicadas multas	**45**
Número de casos de não conformidade significativos em que foram aplicadas sanções não monetárias	**0**
Valor total de multas para casos de não conformidade significativos	**582.147 €**
Valor de multas para casos de não conformidade significativos que ocorreram durante o período de reporte (€)	**460.176 €**
Valor de multas para casos de não conformidade significativos que foram pagas durante o período de reporte (€)	**121.970 €**
Multas para casos de não conformidades ambientais e ecológicas significativas (€)	**0 €**

2-30 Acordos de negociação coletiva[72]	
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (%)	**42,90%**
Número de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	**3.738**

[69] Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportam este indicador. Os rácios foram calculados aplicando uma ponderação, com base no número de colaboradores das empresas que reportam o indicador.
[70] Inclui CCR, CFA, FID Chile, Fidelidade Macau, Garantia, Tenax e TPC. Os rácios foram calculados aplicando uma ponderação, com base no número de colaboradores das empresas que reportam o indicador.
[71] La Positiva registou 45 denúncias/reclamações, sobretudo ao nível de quebra de contratos e cobranças. Alianza Paraguai, Fidelidade Angola e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam este indicador. As restantes empresas reportam zero multas.
[72] Alianza Paraguai e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam este indicador.

8.1.2. Indicadores Económicos

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	
Valor económico direto gerado (€)	**3.379.020.295**
Valor económico direto distribuído (€)	**3.394.372.076**
Custos com sinistros	**1.963.084.760**
Provisões	**-127.947.968**
Fornecedores (FSE)	**302.705.513**
Mediadores (comissões)	**587.524.215**
Colaboradores (gastos com pessoal)	**331.038.023**
Estado (impostos)	**44.285.482**
Instituições financeiras (juros de empréstimos)	**37.334.844**
Acionistas (dividendos)	**219.207.787**
Comunidade (donativos, mecenato)	**1.374.221**
Interesses minoritários	**35.765.199**
Valor económico retido (€)	**-15.351.781**

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas[73]

Para a **Cares**, as alterações climáticas têm impacto na organização ao nível de fluxos anormais de trabalho (resultante de tempestades ou outras intempéries), o que origina custos financeiros relevantes ao nível de pessoal, devido à necessidade de mais pessoas em determinados períodos do ano.

Para a **FID I&D**, as alterações climáticas podem originar oportunidades ao nível de novos sistemas de incentivos (financeiros e fiscais) direcionados para projetos que visem investigar e desenvolver soluções para mitigar os impactos climáticos. A FID I&D tem vindo a integrar na sua atividade novas metodologias de acompanhamento e análise de sistemas de incentivos nacionais e internacionais para identificar e alavancar oportunidades relevantes neste âmbito.

A **Fidelidade Assistance** e a **FSA** não desenvolvem uma análise das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as suas atividades devido às alterações climáticas.

Para **GEP**, **Safemode** e **Fidelidade Macau**, as alterações climáticas são uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento do negócio, por exemplo, devido ao aumento de sinistros.

A **TPC** refere não ter registado nenhuma influência importante relacionada com as alterações climáticas. Para 2024 está prevista a realocação para um novo edifício "verde" e um foco na conscientização sobre a sustentabilidade nos investimentos e na sensibilização dos colaboradores, na responsabilidade social, boas condições de trabalho e qualificação dos colaboradores, e a implementação de normas regulatórias obrigatórias em relação à sustentabilidade (Declaração PAI, SFCR).

CCR, **VET** e a **sucursal da Fidelidade em Espanha** referem zero implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas. As empresas CFA, Multicare, ok! seguros, SGOIC e La Positiva referem que o indicador não é aplicável. As restantes empresas Car Service, Fidelidade, FPE, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam indicador.

[73] Inclui apenas as empresas mencionadas. CFA, Multicare, ok! seguros, SGOIC e La Positiva referem não ser aplicável.

201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de reforma[74]

Na **La Positiva**, o subsídio é equivalente a 1,5 salários pelo tempo de serviço com limite de 12 salários. São atribuídos salários adicionais de acordo com a matriz aprovada pela direção geral. É feita a cobertura de plano de saúde privado. É entregue um portátil e telemóvel aos funcionários da linha de frente.

Na **Fidelidade Macau**, os funcionários têm direito a ingressar no Fundo de Pensões da empresa assim que concluírem o estágio de 90 dias. Ao aderir a este regime, os trabalhadores comprometem-se a contribuir com 5% do salário base e a Empresa contribuirá mensalmente com mais 10% do salário base do trabalhador. Em caso de rescisão por iniciativa de qualquer das partes, o empregado terá direito à sua contribuição integral durante o período de trabalho, porém a contribuição do Empregador estará condicionada aos anos de serviço prestado à Empresa. Cerca de 89% dos atuais colaboradores aderiram ao Fundo de Pensões da empresa.

Como parte do regime de pensões estatutário, os colaboradores da TPC recebem um plano de pensões dependente do salário. Além disso, podem adquirir os produtos de pensão da empresa com seu próprio desconto de funcionário. As obrigações são totalmente cobertas por fundos externos. A relação empregador/empregado é de 2/3 para 1/3, sendo que o empregador contribui com cerca de 8% e o empregado com cerca de 4% do salário mensal.

A **Fidelidade Moçambique** atribui bónus de antiguidade coberto pelos recursos da Fidelidade Moçambique: 20.184.870 MZN em Balanço a 31.12.2023. Responsabilidade Fundo de Pensões SIM: 113.214.797 MZN nas contas do FP SIM a 31.12.2023. O plano de benefícios da SIM tem como objetivo o pagamento dos seguintes benefícios garantidos: Capital Garantido em caso de Reforma por Velhice, Capital Garantido em caso de Reforma por Invalidez, Capital Garantido em caso de Sobrevivência no ativo, Plano de atribuição de Prémios de Antiguidade.

A **sucursal da Fidelidade em França** possui um Serviço de Gestão de Fundos de Pensões.

As empresas CCR, CFA e Tenax referem que o indicador não é aplicável. As restantes empresas Car Service, Cares, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia e as sucursais da Fidelidade em Pequim e Espanha não reportam o indicador.

[74] Inclui apenas as empresas mencionadas. CCR, CFA e Tenax referem não ser aplicável.

202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género[75]		
	Homens	**Mulheres**
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local	1,06	1,43

202-2 Proporção de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local[76]	
Proporção de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local (%)	**75%**
Número de membros de gestão de topo contratados localmente	51
Número total de membros da gestão de topo	68

[75] Inclui CCR, VET, FID Chile, Fidelidade Macau, La Positiva e a sucursal da Fidelidade em Espanha. Tenax e TPC referem não ser aplicável. Os rácios foram calculados aplicando uma ponderação, com base no número de colaboradores das empresas que reportam o indicador.
[76] Car Service, Cares, CCR, FSA, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha e Pequim não reportam este indicador. A Tenax responde não aplicável.

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	
Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos (€)[77]	**618.064,55 €**
Oferta de seguros (€)[78]	538.401,24 €
Pagamentos ex-gratia (€)[79]	**76.750,19 €**

[77] Não inclui as empresas que não reportam as rubricas abaixo. Contudo, inclui a Fidelidade Assistance.
[78] Car Service, Cares, CCR, FID I&D, Safemode, La Positiva, Tenax e TPC referem não ser aplicável. Fidelidade Assistance, FPE, SGOIC, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em França, Espanha e Pequim não reportam.
[79] Car Service, Cares, CCR, FID I&D, Fidelidade Assistance, SGOIC, VET, FID Chile, La Positiva, Tenax e TPC referem não ser aplicável. FPE, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam.

203-2 Impactos económicos indiretos significativos[80]

A **Car Service Service** identifica como impactos o aumento do custo da energia (eletricidade e gás) e das matérias-primas (peças e tintas) e o Programa de harmonização das regalias sociais da FCS.

A Cares não identifica impactos económicos indiretos significativos.

Na **Fidelidade**, a opção Sustentável do MySavings e o AP1 Mobility são produtos que, pela sua natureza, estão alinhados com os Princípios de Investimento e Utilização Responsável, dedicados à criação consciente de um impacto social e ambiental positivo. O Fidelidade Auto está equipado com coberturas pensadas para os condutores de veículos 100% elétricos ou híbridos plug-in. De uma forma geral, todos os produtos que a Fidelidade disponibiliza para pessoas de baixa renda, tais como o Activcare 60+ e alguns produtos financeiros, como é o caso do Poupança Auto, PPR Evoluir e o Savings cuja entrega mensal mínima é apenas 25€, poderão fazer a diferença no que respeita a produtos e serviços para pessoas de baixa renda. Pelas suas características poderão colmatar alguma necessidade de cuidados de saúde e, por outro lado, conseguir alavancar a possibilidade de se poder ter uma poupança. De uma forma geral, todos os produtos e serviços que disponibilizamos têm um impacto económico muito positivo dada a natureza do conceito de seguro: assumir as despesas atribuídas às entidades seguras (pessoas ou empresas) na sequência de um sinistro com cabimento no âmbito do seguro que contratou.

Para a **GEP**, o aumento das peritagens digitais implica menos deslocações dos peritos, impactando positivamente o ambiente. O número elevado de peritagens por ano, aumenta a necessidade de colaboradores, estimulando o emprego indiretamente.

A **Multicare** oferece a apólice à instituição Operação Nariz Vermelho e manteve, em 2023, o apoio à JRS relativo a uma apólice de refugiados ucranianos.

Na **Fidelidade Angola**, são disponibilidade produtos e serviços para pessoas de baixa renda, nomeadamente seguros temporários de automóvel e o seguro popular de saúde.

A **Fidelidade Macau** mantém o seu compromisso com as comunidades locais e o ambiente onde opera. Em 2023 manteve-se o apoio aos clientes durante a Pandemia da COVID-19, fornecendo cobertura de seguro para possíveis reações adversas/efeitos secundários das vacinas contra a COVID-19 no âmbito do "Programa de Vacinação COVID-19" selecionado pelo Governo da RAE de Macau. Existe um trabalho em parceria com academias desportivas locais, associações e eventos associados para promover hábitos e estilos de vida mais saudáveis entre as gerações mais jovens. A Fidelidade Macau patrocinou e participou na CARITAS Charity Run 2023, contando com milhares de participantes, rumo a comportamentos mais sustentáveis. Em 2023, para toda a sua rede de Agentes e Colegas, foi criado o Programa anual de Desenvolvimento Profissional Contínuo 2023 sob o tema "Desafios de Liderança para um Futuro Sustentável", com 10h de formação sobre ESG e o impacto na Indústria Seguradora e na sociedade em Geral.

A **TPC** investe fortemente na digitalização e no apoio *online*, com foco na eficiência e na produtividade da empresa, parceiros e clientes. Desta forma, confere à empresa, colaboradores, parceiros e clientes mais flexibilidade, transparência, estrutura e foco nas atividades principais e na qualificação. A TPC promove também a qualificação dos seus colaboradores e, sempre que possível, o recrutamento local de pessoal especializado. A sua gama de produtos foi concebida para incentivar os clientes a prepararem-se de forma profissional e adequada para o seu futuro, para que possam evitar futuros estrangulamentos financeiros numa fase inicial e preencher a lacuna das pensões de forma independente.

[80] Inclui apenas as empresas mencionadas. CCR, CFA, SGOIC, VET e FID Chile referem não ser aplicável.

(continuação)

203-2 Impactos económicos indiretos significativos[80]

As empresas CCR, CFA, SGOIC, VET e FID Chile referem que o indicador não é aplicável. As restantes empresas FID I&D, Fidelidade Assistance, ok! seguros, Safemode, FSA, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Garantia, La Positiva, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em França e Espanha não reportam este indicador.

204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais[81]

	Total	Locais	Proporção
Gastos com fornecedores (€)	313.239.209 €	275.793.607 €	**88%**

Definição de fornecedores locais

Para as **empresas em Portugal**, a definição de fornecedores locais corresponde aos fornecedores em Portugal.

Para as **empresas internacionais**, a definição corresponde aos fornecedores nos respetivos países, com as seguintes exceções: para a sucursal da Fidelidade em Espanha, fornecedores locais correspondem aos que fisicamente e juridicamente residem em Espanha; para a La Positiva, correspondem aos fornecedores com direção fiscal e faturação no Perú; para a TPC, correspondem a fornecedores dentro de um raio de 50km das suas instalações, no Liechtenstein.

A Tenax refere que o indicador não é aplicável. As restantes empresas Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Garantia e Fidelidade Moçambique não reportam o indicador.

[81] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. Tenax refere não ser aplicável.

205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção[82]	
Avaliações das operações de riscos de corrupção	
As **empresas em Portugal** implementaram um Plano de Prevenção dos Riscos de Suborno e Corrupção e efetuaram a avaliação sobre a totalidade das operações. Relativamente às **empresas internacionais**, a Fidelidade Macau não avaliou operações quanto ao risco de corrupção, e a TPC faz a orientação periódica e auditoria interna do responsável pela conformidade e do comité de risco. A La Positiva identificou 5 riscos significativos relacionados com corrupção. As empresas Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportam este indicador. A Fidelidade Moçambique não reporta o número de riscos significativos relacionados com corrupção. A Tenax refere que o número total de operações submetidas a avaliações de risco de corrupção não é aplicável.	
Número total de operações submetidas a avaliações de risco de corrupção	84
Percentagem de operações submetidas a avaliações de risco de corrupção (%)	**86%**
Número de riscos significativos relacionados com corrupção	5

[82] VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, La Positiva, Fidelidade Angola, Garantia e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. Fidelidade Moçambique não reporta o número de riscos significativos relacionados com corrupção. TPC refere que o número total de operações submetidas a avaliações de risco de corrupção não é aplicável.

205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção[83]

Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Para as **empresas em Portugal**, no contexto do projeto de implementação do programa de prevenção dos riscos de suborno e corrupção, foram criadas políticas e plano de prevenção, bem como revisto o Código de Conduta. Todas as peças foram devidamente comunicadas à organização através dos canais instituídos, encontrando-se disponíveis em área especifica da intranet. O tópico de prevenção da corrupção passou igualmente a integrar o onboarding de colaboradores.

Relativamente às **empresas internacionais**: a sucursal da Fidelidade em Espanha faz a comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção; a Fidelidade Macau não faz comunicação e formação neste âmbito; na Tenax, todos os colaboradores completam formação sobre anticorrupção; e a TPC desenvolve formações e sensibilizações anuais obrigatórias a todos os gestores e gestores executivos e profissionais, informa todos os colaboradores sobre questões de anticorrupção, proteção de dados e riscos cibernéticos, o Código de Conduta integra o contrato dos colaboradores e dos parceiros, e é feita comunicação na homepage wip 2024.

As empresas VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, La Positiva, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam este indicador.

	Foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização			**Receberam formação no combate à corrupção**	
	Órgãos de gestão[84]	Colaboradores[85]	Fornecedores e parceiros[86]	Órgãos de gestão[87]	Colaboradores[88]
Número total	77	2.727	2.123	46	2 335
Percentagem	**77%**	**88%**	**21%**	**46%**	**75%**

[83] VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, La Positiva, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim não reportam.
[84] Fidelidade, FID I&D, Cares, Multicare, Safemode, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.
[85] Fidelidade, FID I&D, Cares, Multicare, Safemode, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.
[86] Fidelidade, Cares, Multicare, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. CCR, CFA, FID Chile e TPC referem não ser aplicável.
[87] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam.
[88] Fidelidade, Cares, Multicare, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportaram. CCR refere não ser aplicável.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas[89]	
Número total de casos de corrupção confirmados	0
Natureza dos casos de corrupção confirmados	
Car Service, Cares, CCR, CFA, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, VET, FID Chile, Fidelidade Macau, La Positiva, Fidelidade Moçambique, Tenax, TPC e as sucursais da Fidelidade em Espanha e França não identificam casos confirmados de corrupção. As restantes empresas não reportam.	
Número total de casos confirmados em que colaboradores foram demitidos ou punidos por corrupção	0
Número total de casos confirmados em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas com corrupção	0
Número de processos judiciais públicos relacionados com corrupção movidos contra a organização ou seus colaboradores no período coberto pelo relatório e o resultado desses processos	0

206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio[90]	
Número de ações judiciais por concorrência desleal, anti-trust e práticas de monopólio.	0

[89] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.
[90] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.

207-1 Abordagem tributária[91]

Ao nível das **empresas em Portugal**, no que respeita a estratégia fiscal da Companhia, a mesma foi aprovada pela Comissão Executiva, enquanto órgão principal na tomada de decisões. A estratégia fiscal é transparente e exige o pleno cumprimento das normas fiscais, assente nas seguintes premissas:

- Analisar a evolução dos principais agregados contabilísticos, incluindo a congruência das operações registadas bem como a análise do desempenho e da posição financeira;
- Desenvolver um modelo de gestão proativa das obrigações fiscais que permita assegurar o cumprimento das normas de incidência fiscal;
- Assegurar e controlar as obrigações fiscais, nomeadamente o sistema de reporte da informação fiscal e gestão do contencioso fiscal;
- Interpretação e divulgação das normas legais e regulamentares da atividade, de incidência fiscal, promovendo a sua aplicação relativamente aos Impostos e Taxas da respetiva responsabilidade;
- Acompanhar as Inspeções Fiscais, procedendo ao controlo e entrega da documentação solicitada;
- Prestar o apoio fiscal necessário às operações de investimento e desinvestimento, em Portugal ou no estrangeiro, quer nas fases de entrada e de saída, quer durante a permanência no projeto, assegurando a identificação dos impactos fiscais decorrentes da implementação da estrutura definida;
- Colaborar com o Grupo na monitorização de situações que, no seu âmbito de atuação, sejam suscetíveis de vir a ter qualquer impacto fiscal na posição da Companhia.

A Companhia dispõe de um Departamento de Fiscalidade, totalmente dedicado ao cumprimento da estratégia fiscal. A Companhia privilegia a total transparência na informação, disponibilizando à sua casa-mãe a informação necessária a constar no Country-by-Country Report para posterior submissão junto das Autoridades Fiscais.

Em Portugal, as operações com entidades do mesmo grupo estão sujeitas a requisitos de documentação detalhados, nomeadamente a documentação de preços de transferência (que contém o masterfile e local files), na qual se demonstra que os preços praticados estão em conformidade com o princípio de plena concorrência, garantindo que os impostos sobre os lucros são pagos onde o valor é criado.

Para a **Fidelidade Macau**, a abordagem da empresa está em conformidade regulamentar com Macau. A Tenax salienta que todos os impostos são pagos atempadamente. A TPC baseia a sua gestão fiscal em regulamentos regionais e observa-os para cada empresa individual. Ao fazer isso, utiliza quaisquer perdas transportadas na medida permitida por lei. A sua abordagem é revista anualmente pelos seus auditores. A TPC criou um Grupo IVA para empresas no Liechtenstein, a fim de o otimizar.

As empresas Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportam este indicador. A La Positiva refere não ser aplicável.

[91] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. La Positiva refere não ser aplicável.

207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal[92]

Ao nível das **empresas em Portugal**, é da responsabilidade da Comissão Executiva e do CFO o *governance*, controlo e gestão do risco fiscal. Por forma a garantir a conformidade com a estratégia fiscal, a Companhia dispõe de um relatório denominado Tax FootPrint que permite a identificação e quantificação de todos os impostos, sobretaxas e contribuições pagas. Este relatório, preparado por prestadores externos, fornece informações relevantes para a tomada de decisão e gestão, possibilitando comparativos e análises em diferentes níveis dos impostos e taxas cobrados/suportados pela Companhia. O Tax FootPrint pode, também, ajudar na identificação de potenciais contingências fiscais. As declarações fiscais em matéria de IRC são revistas por prestadores externos com o objetivo de reduzir o risco em matéria fiscal. Adicionalmente, sendo a Companhia um Grande Contribuinte, tem acompanhamento permanente da Unidade dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira por meio de inspeções fiscais periódicas.

A 15 de Dezembro de 2022 foi aprovada a Diretiva que transpôs para a lei europeia as regras de funcionamento de um dos Pilares do programa BEPS ("Base Erosion and Profit Shifting"), que tem como principal objetivo o combate à elisão fiscal, consubstanciado na reforma internacional alcançada em Outubro de 2021 no âmbito do G20 e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - O denominado Pillar 2. O Pillar2 tem por objetivo assegurar um nível mínimo de tributação a nível mundial de 15%, através de um mecanismo puramente interno e outro multilateral, aplicável a todos os grupos multinacionais. A transposição para as legislações internas dos Estados Membros teria que ser efetuada até 31 de dezembro de 2023, no entanto, a transposição para a legislação portuguesa não ocorreu naquele prazo. Neste contexto, considerando a especial complexidade destas novas regras, não obstante a mesma ainda não se encontrar aprovada em Portugal, a Companhia encontra-se a analisar o normativo relevante e a preparar o atempado cumprimento dos expectáveis prazos legais. Sendo a Sociedade Gestora um Grande Contribuinte, tem acompanhamento permanente da Unidade dos Grandes Contribuintes da Autoridade Tributária e Aduaneira.

A **VET** refere ainda que a responsabilidade pela correta aplicação das questões fiscais, nos diferentes impostos, que impendem sobre a atividade da organização, impende sobre o Contabilista Certificado Externo, o qual reporta à gestão executiva da organização.

A Fidelidade Macau faz a apresentação obrigatória anual de declaração fiscal ao órgão regulador governamental.

A **Tenax** trabalha com um consultor fiscal externo para garantir que todos os impostos aplicáveis sejam pagos dentro do prazo.

Na **TPC**, como parte do processo de auditoria anual, é auditada a gestão regular dos cálculos fiscais. Este é auditado pela EY e preparado pelos departamentos financeiros. A responsabilidade final cabe à administração. Quaisquer riscos fiscais seriam discutidos e relatados no Comité de Riscos, que se reúne mensalmente por responsabilidade dos departamentos financeiros e da gestão de riscos. Existe uma próxima cooperação com os acionistas em relação ao BEP 2.0. As declarações fiscais são apoiadas por especialistas externos.

[92] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, FID Chile, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. La Positiva refere não ser aplicável.

207-3 Envolvimento de *stakeholders* e gestão das suas preocupações quanto a impostos[93]

Ao nível das **empresas em Portugal**, a Companhia participa e contribui ativamente nas reuniões de trabalho com a Unidade dos Grandes Contribuintes e no Fórum dos Grandes Contribuintes, onde se discutem temas fiscais e promovem consensos na aplicação da lei fiscal e resolução de constrangimentos operacionais que dificultam a aplicação eficiente do normativo fiscal. Adicionalmente, a Companhia tem igualmente representação na subcomissão para assuntos contabilísticos e fiscais na Associação Portuguesa de Seguradores, na qual se procuram as melhores soluções e consensos com vista ao cumprimento da legislação aplicável com impacto no setor segurador.

A **Fidelidade Macau** cumpre a Lei Comercial de Macau e todas as determinações governamentais para fornecer declarações fiscais regularmente.

A **Tenax** trabalha com um consultor fiscal externo para garantir que todos os impostos aplicáveis sejam pagos dentro do prazo.

Na **TPC**, todos os tópicos relevantes para as partes interessadas estão incluídos nos AVBs. Os impostos obrigatórios são devidamente calculados e pagos; os processos correspondentes estão definidos no LLA em particular e são auditados. relacionamento profissional com o fisco, processamento correto e pontual, sem reclamações. Especialistas externos estão à sua disposição para quaisquer otimizações e dúvidas.

207-4 Relato geografia-a-geografia[94]

Nome das entidades residentes	
CARES – Assistência e Reparações, S.A.	Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.
CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros, S.A.
CETRA - Car Remarketing, S.A.	Alianza Garantia Seguros y Reaseguros, S.A.
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.

[93] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, FID Chile, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. La Positiva e SGOIC referem não ser aplicável.
[94] VET não reporta.

(continuação)

207-4 Relato geografia-a-geografia[94]

EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.
FID I&D, S.A.
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.
Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A.
Fidelidade Property Europe, S.A.
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.
GEP – Gestão de Peritagens, S.A.
Multicare – Seguros de Saúde, S.A.
Veterinários Sobre Rodas, Lda.
FID Chile Seguros Generales, S.A.
Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A.
Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A.
Fidelidade Sucursal de Espanha
Fidelidade Sucursal de França
Escritório Representação de Pequim
Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.
La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.
Tenax Capital Limited
the prosperity company

Atividades primárias da organização

Seguros - Ramos Vida e Não Vida
Gestão de investimentos imobiliários
Gestão de fundos
Peritagens automóveis e averiguações de sinistros
Serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho
Recondicionamento de viaturas
Assistência automóvel
Medicina Física e de Reabilitação
Medicina Veterinária
Serviços financeiros e outros, incluindo digitalização
Consultoria e desenvolvimento de soluções digitais e plataformas

[94] VET não reporta.

(continuação)

207-4 Relato geografia-a-geografia[94]	
Número de colaboradores	8 713
Receitas provenientes de vendas por terceiros	NR
Receitas provenientes de transações intra-grupo com outras jurisdições fiscais	38.661.826 €
Lucros/perdas antes do pagamento de impostos	NR
Bens tangíveis que não sejam de caixa e equivalente de caixa	37.020.327 €
Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa	NR
Imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas	NR
Motivos para a diferença entre imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas e o imposto devido se a alíquota fixada por lei for aplicada para lucros/perdas antes do pagamento de impostos	
NR	

[94] VET não reporta.

8.1.3. Indicadores Ambientais

301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume[95]			
	Papel para Impressão	Papel com certificação FSC	**Total**
Materiais usados para produzir e embalar os principais produtos e serviçosda organização (ton)	137,84	3,74	**141,57**

301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	
Percentagem de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação dos seus principais produtos e serviços (%)	NR

[95] Inclui Car Service, Fidelidade, FPE, ok! seguros, Alianza Bolívia, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax, e as sucursais da Fidelidade em França e Espanha.

302-1 Consumo de energia dentro da organização		
Consumo de eletricidade não renovável (GJ)[96]		**36.534,49**
Consumo direto de energia - Consumo total de combustíveis (GJ)	Consumo de gasóleo (GJ)[97]	18.297,15
	Consumo de gasolina (GJ)[98]	11.403,13
	Gás Natural (GJ)[99]	5.449,67
	Total (GJ)	**35.149,95**
Consumo de energia renovável (GJ)		**321,00**
Total		**72.005,45**

303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado

Para as **empresas em Portugal**, a água consumida nas operações do Grupo Fidelidade é proveniente da rede de abastecimento pública, cumprindo todos os requisitos legais para a captação, controlo de qualidade e distribuição que a lei obriga. O Grupo Fidelidade monitoriza mensalmente os consumos de água da sua atividade, nos diferentes edifícios e procura gerir o impacto da sua atividade através do controlo dos processos operacionais internos, da implementação de medidas de consumo eficiente de água e sensibilização dos colaboradores.

Na **TPC**, o consumo de água é feito no decorrer das atividades normais do escritório.

[96] FID I&D, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai e Fidelidade Angola não reportam.
[97] FID I&D, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Tenax, TPC e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. A sucursal da Fidelidade em França refere não ser aplicável.
[98] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Tenax, TPC e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.
[99] SGOIC, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, La Positiva, TPC e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. As empresas Garantia, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em França e Espanha referem não ser aplicável.

303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água[100]

Para as **empresas em Portugal**, as águas residuais domésticas provenientes da atividade nos diversos edifícios do Grupo Fidelidade são encaminhadas para a rede de saneamento público, sendo posteriormente sujeitas ao tratamento adequado, monitorizado pelas entidades responsáveis, que cumprem todos os requisitos de recolha e tratamento das águas residuais a que a lei obriga.

Na **TPC**, o consumo de água ocorre no âmbito das atividades normais do escritório para instalações sanitárias e para consumo próprio dos colaboradores. Os escritórios são alugados e a influência na escolha do recurso hídrico não pode ser influenciada.

303-3 Captação de água[101]

Captação de água (ML)	**46,97**

O Grupo Fidelidade não identifica na sua operação direta áreas de stress hídrico para este Relatório.

[100] Alianza Bolivia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Garantia, La Positiva, Fidelidade Moçambique e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam. A Tenax refere não ser aplicável.
[101] FID I&D, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam.

305-1 a 305-3 Emissões		
	Portugal	Internacional
305-1 | Emissões diretas (Âmbito 1)	**2.288**	**686**
Frota	1 849	496
Gasóleo (geradores)	1	9
Gás Natural	309	0
Fugas GEE	129	181
305-2 | Emissões indiretas (Âmbito 2)	**1.128**	**1.305**
305-3 | Outras emissões indiretas relevantes de gases com efeito de estufa, por peso. (Âmbito 3)	**56.027**	**25.148**
Bens e Serviços comprados	32.980	18.449
Bens Capital	14.898	-
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas em âmbito 1 e 2)	903	536
Resíduos	86	60
Viagens Negócio	4.456	1.112
Mobilidade Colaboradores	862	4.991
Transporte e Distribuição - Deslocação clientes	1.842	1
Total Emissões	**59.443**	**27.139**

306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

A gestão dos resíduos e o seu impacto é uma preocupação para o **Grupo Fidelidade** em todas as atividades que desenvolve. Para as empresas em Portugal, os resíduos produzidos são maioritariamente mistura de resíduos urbanos equiparados, papel e cartão, metais e plástico. A natureza do negócio do Grupo Fidelidade requer comunicação e documentação legal para os clientes e o consumo de papel é uma utilização material dos recursos naturais. O Grupo Fidelidade tem vindo a implementar processos para reduzir o consumo de papel, sustentando esta mudança para a comunicação digital e redução de papel no escritório. O objetivo do Grupo é o de minimizar os resíduos produzidos e melhorar continuamente a sua abordagem no uso eficiente e responsável dos recursos, nomeadamente a redução do consumo de plástico e de papel e a adoção de medidas de gestão dos resíduos mais eficiente. Os colaboradores foram sensibilizados para este problema global da poluição por resíduos.

Atualmente, a **La Positiva** mede os resíduos apenas no escritório central em Lima, onde estão concentrados mais de 80% dos seus colaboradores. Neste sentido, mede sobretudo resíduos orgânicos e papel, tendo gerado cerca de 4,6 T de resíduos não perigosos em 2023. Ao nível da reciclagem não tem a medida exata. A empresa encontra-se a melhorar o seu processo de monitorização dos resíduos gerados.

A **Tenax** refere não produzir uma quantidade significativa de resíduos.

A **TPC**, como empresa de serviços, apenas gera resíduos na medida das suas necessidades diárias, quase não tendo artigos publicitários em stock, nem produtos perecíveis. Os funcionários são orientados a separar os resíduos em plástico, papel, vidro e demais, sendo algo efetuado em Berlim. No entanto, não é possível fazer esta gestão nas instalações alugadas em Ruggell.

306-2 Gestão de impactos significativos associados a resíduos

Nas empresas em **Portugal**, o Grupo Fidelidade gere os impactos da produção de resíduos, maioritariamente, através da minimização do seu consumo de materiais e priorização da reutilização e/ou valorização dos mesmos no seu fim de vida. Com base nos princípios de economia circular, a Fidelidade tem apostado na implementação de medidas de redução da produção de resíduos, nomeadamente de eliminação do plástico de uso único (por exemplo, substituição de todos os copos de plásticos por vidro, espátulas de plástico para café por palhetas de madeira), e na promoção da aquisição de materiais e produtos sustentáveis e certificados. A gestão dos resíduos e dos seus impactos passa também pela implementação de medidas de sensibilização dos colaboradores, de modo a contribuírem para este esforço, como foi o exemplo da eliminação dos caixotes de lixo junto de todas as secretárias.

Atualmente, a **La Positiva**, não tem um plano de segregação e reciclagem, porém já se encontra a trabalhar num projeto que será implementado, em fase inicial, em Lima durante 2024.

A **Tenax** refere não produzir uma quantidade significativa de resíduos.

306-3 Resíduos gerados[102]

	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Não discriminado	Total
Peso de resíduos produzidos (ton)	0,001	259,770	26,520	**286,291**

[102] Inclui Cares, Fidelidade, Fidelidade Assistance, GEP, ok! seguros, Safemode, Garantia e La Positiva.

306-4 Resíduos não destinados para disposição final[103]

	Preparação para reutilização	Reciclado	Outras operações de recuperação	Total
Perigosos (ton)	0,000	0,001	0,000	**0,001**
Não Perigosos (ton)	0,000	94,690	0,000	**94,690**
Não discriminado (ton)	0,000	0,120	0,000	**0,12**
Total (ton)	**0,000**	**94,811**	**0,000**	**94,811**

306-5 Resíduos destinados para disposição final[104]

	Incineração	Aterro	Outras operações de eliminação	Total
Perigosos (ton)	0,0	0,0	0,0	**0,0**
Não Perigosos (ton)	0,0	62,1	103,0	**165,1**
Total (ton)	**0,0**	**62,1**	**103,0**	**165,1**

[103] Inclui Cares, Fidelidade, Fidelidade Assistance, GEP, ok! seguros e La Positiva . Valor é superior à soma entre resíduos destinados e não destinados para disposição final, porque a Safemode apenas reportou o total de resíduos reciclados, 0,12 ton (sem desagregação).
[104] As empresas Car Service, CFA, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, SGOIC, VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau, Fidelidade Moçambique, Tenax, TPC e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportaram este indicador.

308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	
Percentagem de novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais (%)	**0**

O Grupo Fidelidade, através da Direção de Sustentabilidade, está a finalizar o processo de aquisição de uma ferramenta que irá permitir facilitar a gestão de dados ESG, nomeadamente os relativos à avaliação de fornecedores.

Em 2023, não foram avaliados novos fornecedores com base em critérios ambientais. As empresas Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Macau, Garantia, Fidelidade Moçambique, TPC e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportam o indicador.

8.1.4. Indicadores Sociais

401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores[105]							
		Por faixa etária			Por género		Total
		<30	>=30 e <50	>=50	Homens	Mulheres	
Entradas	Total	496	687	82	560	705	**1.265**
	Taxa (%)	7,09	9,83	1,17	8,01	10,08	**18,09**
Saídas	Total	355	547	171	530	543	**1.073**
	Taxa (%)	5,13	7,90	2,47	7,66	7,85	**15,51**
Taxa de Rotatividade (%)		**6,02**	**8,64**	**1,71**	**7,64**	**8,74**	**16,37**

[105] As empresas Garantia, Fidelidade Angola, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportaram indicador. A sucursal da Fidelidade em França não reporta saídas.

403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho[106]

Para as empresas em Portugal, no âmbito da segurança existe um sistema de gestão que se baseia nas obrigações que decorrem do quadro legal nacional e nas boas práticas da qualidade, que os serviços internos de SST aplicam às atividades de segurança no Grupo Fidelidade.
A **Car Service** é certificada pelo Centro de Saragoça, que inclui no processo de atribuição da certificação um conjunto de requisitos de Segurança no Trabalho obrigatórios a observar pela organização, nomeadamente:

- Cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à matéria;
- Realização de avaliações de risco;
- Existência de plano de emergência e de equipa de intervenção;
- Informação/formação aos trabalhadores neste âmbito.

A **CCR** baseia-se nas mesmas obrigações.

A **Fidelidade Assistance** é certificada desde 2015 pelo referencial efr 100 (Entidade Familiarmente Responsável), promovido pela Fundación Más Familia.
O objetivo desta certificação é a criação de modelo de gestão que dê respostas em matéria de responsabilidade no que diz respeito à conciliação da vida pessoal, familiar e laboral, apoiando a igualdade de oportunidades e qualidade no emprego.

Embora este sistema não seja um referencial focado apenas na segurança e saúde no trabalho, toca em muitos pontos que se refletem nas condições de trabalho. A Fidelidade Assistance cumpre 122 requisitos deste referencial, os quais podem ser aglutinados em 5 grupos distintos, nomeadamente:

- Qualidade no trabalho: Integração de trabalhadores com vínculo permanente; Programa de ginástica laboral; Seguro de saúde para trabalhadores e co-participação para familiares; Pagamento de subsídio de refeição nos 12 meses do ano.
- Flexibilidade Espacial e Temporal: Abandono do posto de trabalho por urgência familiar do trabalhador; Aumento de carga horária para trabalhadores de part-time em períodos de sazonalidade.
- Apoio à Família: Lugar de estacionamento reservado para grávidas; Incentivo de maternidade e oferta da cesta do bebé;
- Ausência justificada e remunerada para acompanhamento dos filhos no 1º dia de aulas.
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Bolsa de voluntariado; Formação em línguas e informática; Workshops e passatempos mensais.
- Igualdade de Oportunidades: Respeito pelas diferentes religiões de acordo com os pedidos apresentados pelos trabalhadores; Instalações preparadas para acesso a trabalhadores com deficiência física.
- Liderança e Estilos de Direção: Código de Conduta e de Ética Profissional; Política Anti-Mobbing.

[106] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França, não reportam. Fidelidade Moçambique refere não ser aplicável.

(continuação)

403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho[106]

A **EAPS** (Safemode) encontra-se certificada de acordo com o referencial normativo NP EN Isso 9001:20–5 - Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), desde Junho de 2018. A prestação de serviços externos de segurança e saúde no trabalho é uma das atividades inseridas no SGQ. A EAPS encontra-se autorizada para:

- A prestação de serviços externos na área de Segurança no Trabalho, concedida por Despacho Conjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social e do Ministro da Saúde, de 28 de Novembro de 2006.
- A prestação de serviços externos de Medicina do Trabalho, conforme decisão n.º 471/2014 da DGS – Direção-Geral da Saúde, de 18 de Agosto de 2014.

A EAPS é uma entidade formadora, certificada pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, nas áreas de educação e formação: 861 - Proteção de pessoas e bens e 862 - Segurança e Higiene no Trabalho.

A **Alianza Bolívia** desenvolveu um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional. i. Cumpre os requisitos legais. II. As regras e diretrizes são cumpridas. III. Está 100% coberto a nível nacional, mas há dificuldade em alcançar a cobertura a nível provincial.

A **sucursal da Fidelidade em Espanha** dispõe de um sistema de prevenção com a Cualtis. A razão da existência deste serviço de prevenção responde a exigências legais (artigo 30.1 da Lei 31/1995, de 8 de novembro, de Prevenção de Riscos Laborais). O posto de trabalho abrangido é o único centro de trabalho que a Empresa dispõe atualmente e abrange toda a força de trabalho da Empresa e pessoal vinculado a uma empresa de trabalho temporário. O acordo com a Cualtis abrange as seguintes especialidades: segurança no trabalho, higiene e ergonomia industrial e psicossociologia aplicada; e medicina do trabalho. Não existem trabalhadores não abrangidos pela cobertura do serviço de prevenção terceirizada.

A **La Positiva** implementa um sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSST) considerando todos os aspetos regulatórios do atual marco legal peruano e boas práticas propostas na experiência de empresas relacionadas e normas internacionais como OHSAS 18001 ou ISO 45001. O âmbito do SGSST abrange todos os colaboradores da empresa e todos os espaços físicos por esta geridos. 100% dos colaboradores estão representados no Comité de Saúde e Segurança e receberam formação virtual como parte do programa de formação contínua.

A **FID Chile** conta com a assessoria externa de uma empresa especializada em Saúde e Segurança do Trabalho, que atua em conjunto com a área de Gestão de Pessoas para garantir o cumprimento das medidas de saúde e segurança exigidas por lei em todos os locais de trabalho da FID e para todos os funcionários.

A **Fidelidade Angola** tem um Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Na **Fidelidade Macau** o Seguro de Acidentes de Trabalho é obrigatório para todos os colaboradores, não havendo outra obrigação legal.

TPC tem sistema de Gestão de Saúde e Segurança implementado, com 10 pessoas formadas.

As empresas CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam este indicador. A Fidelidade Moçambique refere não ser aplicável.

[106] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França, não reportam. Fidelidade Moçambique refere não ser aplicável.

403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes[107]

A atividade desenvolvida no domínio da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, ao nível das **empresas em Portugal**, visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da segurança e do bem-estar das pessoas.

A Fidelidade procede à identificação de perigos e à avaliação de riscos, no decurso das quais efetua as recomendações mais adequadas, que hierarquiza de forma a proceder ao planeamento da sua implementação em função da respetiva relevância e urgência.

As avaliações são efetuadas por técnicos superiores de segurança do trabalho, que possuem certificados de aptidão profissional válidos, emitidos pelo ACT. O "know-how" dos referidos técnicos é complementado com formação especializada no âmbito da Segurança no Trabalho, observando a adequada atualização técnica e científica. Estes elementos integram a equipa dos Serviços Internos de Segurança no Trabalho do Grupo Fidelidade.

O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos postos e espaços de trabalho a que os trabalhadores estão expostos, nomeadamente:

- Riscos ligados à execução de tarefas administrativas com recurso a computadores, ecrãs e restantes periféricos (fadiga visual, lesões músculo-esqueléticas, etc).
- Riscos físicos (ruído, vibrações, iluminação, ambiente térmico e exposição a poeiras, gases, vapores, radiação).
- Riscos químicos (manuseio de substâncias ou produtos perigosos para a saúde humana e suscetíveis de serem absorvidos através das mucosas, das vias respiratórias e dermatológica).
- Riscos mecânicos (queda; corte; pancada; esmagamento; perfuração; estilhaços; colisão)
- Riscos elétricos (choque, eletrocussão, explosões, queimaduras)
- Incêndio e explosões
- Movimentação manual e mecânica de cargas
- Utilização e manuseamento de ferramentas inadequadas, em mau estado de conservação ou sem proteção adequada.
- Riscos ergonómicos associados a posições de trabalho extremadas devido à natureza da tarefa.
- Qualidade do ar interior, ambiente térmico e iluminância.
- Posturas inadequadas (devidas às posições adotadas para proceder à realização de reparações/restaurações);
- Queda em altura ou ao mesmo nível ou em altura;
- Queda de objetos.

A avaliação de riscos é feita em todos os espaços onde trabalhadores desempenham as suas atividades profissionais, com uma periodicidade anual, com o objetivo de eliminar o risco na fonte ou proceder à sua minimização. É dada prioridade à implementação das medidas que têm impacto na proteção coletiva.

[107] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

(continuação)

403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes[107]

Na sequência das avaliações de risco são elaborados planos de ação, que definem prioridades de atuação, responsáveis de execução das recomendações definidas e prazos de implementação, recorrendo a técnicos especializados em determinados domínios, designadamente a iluminação e o sistema AVAC, sempre que necessário.

Para além das avaliações regulares, são efetuadas avaliações pontuais e de acompanhamento, sempre que se verifiquem alterações de espaços de trabalho/equipamentos/condições de trabalho, por indicação da Medicina do Trabalho e/ou queixas apresentadas pelos trabalhadores.

Na Cares, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, VET são incluídas as avaliações da qualidade do ar interior, de ambiente térmico, da iluminância e, nos casos aplicáveis, as avaliações à exposição a agentes microbiológicos e dos níveis de concentração do gás radão.

O Grupo Fidelidade realiza a análise dos acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos, e em teletrabalho no caso de CCR, GEP, Multicare, ok! seguros. Após a receção e a análise da participação de um acidente de trabalho é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver / se for entendido como necessário). Sempre que se justifique é efetuada uma visita ao local do sinistro.

Na sequência da análise da participação, dos testemunhos obtidos e da análise do local / envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do Acidente de Trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos, a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências. A atividade desenvolvida no domínio da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da segurança e do bem-estar das pessoas.

Na **Alianza Bolívia** é utilizada a Matriz IPERC. i. Mediante auditoria realizada anualmente junto ao Ministério do Trabalho da Bolívia. ii. Ações corretivas e preventivas são identificadas e planeadas. iii. Através do protocolo de Acidentes de Trabalho. iv. É realizado processo de investigação de acidentes de trabalho, é feito boletim de ocorrência com ações corretivas e preventivas.

A **FID Chile** definiu uma matriz de riscos para cada trabalho, que se encontra em processo de validação pela gestão. Caso sejam detetados quaisquer riscos que não tenham sido considerados, eles serão incluídos e serão tomadas ações para reduzi-los.

Dispõe de uma Comissão Mista composta por colaboradores e representantes da administração da empresa onde são tratadas questões de saúde e segurança reportadas pelos colaboradores e/ou detetadas pelos membros da comissão e onde são definidos planos de ação. Esse comité é apoiado pela empresa, que assessora questões de saúde e segurança ocupacional. Conta também com colaboradores identificados como Gestores de Emergência que assumirão a liderança das ações a serem implementadas caso ocorra alguma emergência nas dependências da empresa.

[107] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

(continuação)

403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes[107]

Na **sucursal da Fidelidade em Espanha**, o técnico de prevenção do seu serviço de prevenção externo, a Cualtis, realiza anualmente visitas ao edifício para identificar riscos laborais para os trabalhadores. Realizar avaliação dos riscos ocupacionais, planeamento preventivo e medidas para reduzir ou eliminar os riscos atualmente existentes. Uma vez preenchida esta documentação pelo técnico de prevenção, a empresa trabalha no cumprimento das medidas preventivas, informando cada trabalhador dos riscos inerentes ao local de trabalho. Caso exista algum risco iminente que ponha em perigo a saúde dos trabalhadores, são tomadas decisões prudentes para mitigar ou eliminar o risco. A Direção de Gestão de Pessoas assume o acompanhamento do cumprimento das medidas preventivas. Além disso, foi criado um Comité de Saúde e Segurança que procura identificar aspetos que possam causar riscos ocupacionais no trabalho.

Na **La Positiva**, o processo IPERC é participativo, pois todos os colaboradores participam da identificação de perigos no seu trabalho. Com base na análise de risco de linha de base, os controlos são determinados de acordo com a priorização dos padrões peruanos e a manutenção é implementada ou supervisionada através das áreas responsáveis. As matrizes IPERC são específicas para cada cargo, elaboradas por pessoal competente e especializado no assunto e revistas e aprovadas pelo Comité de SST. O IPERC serve para planear ações corretivas através da implementação de controlos. O Relatório de Incidentes é um formulário disponível no desktop de todos os colaboradores através do qual podem notificar rapidamente qualquer evento de SST. No Regulamento Interno de SST, fica claramente especificado o poder e a obrigação do colaborador de interromper as suas atividades e abandonar a área ao encontrar uma condição que coloque em risco a sua segurança e saúde até que a situação seja corrigida.

A **TPC** possui um comité de risco mensal com endereço de e-mail geral (anónimo); Atividades: Gestão de responsabilidade e RH; revisão/auditoria interna anual de processos de gestão de risco dedicado; Diretrizes e Relatórios de Risco mensais; instruções em caso de doença, emergências e outras situações de emergência.

Todos os acidentes, doenças ocupacionais e incidentes são registados, apresentados ao Comité, investigados e acompanhados até que a causa seja corrigida. Todos os registos são conservados. São elaboradas estatísticas mensais e anuais contendo essas informações.

A **Fidelidade Angola** identifica perigosidade, avalia riscos e investiga incidentes.

As empresas CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim não reportam este indicador. A Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

[107] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

403-3 Serviços de saúde do trabalho[108]

A atividade desenvolvida no domínio da Segurança e Saúde no Trabalho pelas **empresas em Portugal**, visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde de todos os trabalhadores, integrando profissionais com formação adequada, nomeadamente médicos especialistas em medicina no trabalho, técnicos superiores de segurança no trabalho e profissionais de enfermagem.

Neste contexto, a atividade incorpora um envolvimento integrado e sequencial, dos seguintes aspetos: 1) Identificação dos riscos profissionais; 2) Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais; 3) Eliminação de fatores de risco e acidentes; 4) Avaliação e controlo de riscos profissionais; 5) Informação, formação, consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes; 6) Realização de avaliações clínicas periódicas, indo muito além da legislação em vigor e assegurando a necessária aptidão do profissional para o desenvolvimento das suas funções, complementadas por visitas regulares ao locais de trabalho e por uma interação contínua entre os profissionais de saúde e os técnicos de segurança. Esta atividade implica uma intervenção transversal e vertical, indo desde os processos técnicos à organização do trabalho e às condições em que este é realizado, passando pela componente hierárquica da empresa e incluindo todos os níveis da mesma, implicando a atribuição e aceitação por parte dos responsáveis de cada nível hierárquico, da obrigação de incluir a prevenção de riscos em qualquer atividade que realizem ou mandem realizar e em todas as decisões que adotem.

As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho. A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para Direção de Pessoas e Organização, é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.

[108] Alianza Paraguai, FID Chile, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. A sucursal da Fidelidade em Espanha e a empresa Fidelidade Macau referem não ser aplicável.

(continuação)

403-3 Serviços de saúde do trabalho[108]

Na **Alianza Bolívia**, o médico do trabalho mantém o sigilo dos resultados dos exames médicos e do estado de saúde do trabalhador com base na lei do exercício profissional médico nº 3.131.

A Fidelidade Angola tem um Serviços de saúde do trabalho.

Na **La Positiva**, o serviço de SST na empresa é composto pelas disciplinas de Saúde e Segurança do Trabalho no Trabalho, e é realizado por profissionais especializados no assunto (médico do trabalho, engenheiro de segurança e enfermeiro do trabalho). São responsáveis pela implementação e administração do SGSST da empresa através da implementação do Plano Anual de Trabalho SST que contém todas as atividades a serem realizadas durante o ano e que cumprem as obrigações da empresa na matéria.

A informação confidencial de cada colaborador é guardada apenas pelo cargo responsável e com os correspondentes poderes nos termos da lei. A confidencialidade destes assuntos e os mecanismos de preservação são verificados periodicamente nos processos de auditoria interna e externa e nas revisões da gestão de riscos quanto ao tratamento dos ativos de informação, sem encontrar observações ou desvios nos processos que garantam a sua boa gestão.

A **TPC** definiu uma equipa de primeiros socorros de colaboradores, formação de planos de emergência e realização de exercício nos edifícios. Aplica conceitos rigorosos de autorização para proteção de dados de funcionários e formação contínua em proteção de dados.

As empresas Alianza Paraguai, FID Chile, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam este indicador. A empresa Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em Espanha referem não ser aplicável.

[108] Alianza Paraguai, FID Chile, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. A sucursal da Fidelidade em Espanha e a empresa Fidelidade Macau referem não ser aplicável.

403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho[109]

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho[110]

Para o **Grupo Fidelidade em Portugal**, a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um "Bem Maior" pelo que tudo faz para o promover e facilitar. Assim em matéria de SST podemos referir que os trabalhadores do Grupo foram consultados em 2023 em matérias relacionadas com questões de segurança e saúde no trabalho através dos questionários como o Great Place to Work e SmartWorking. No que respeita à comunicação, é utilizado o Portal da Prevenção em Segurança e Saúde como meio preferencial para a informação e comunicação das várias temáticas referentes à segurança e saúde do trabalho. Ainda em 2023, no âmbito da semana do Wellbeing, o DPS colaborou na produção de 2 vídeos sobre temáticas de SST como: a organização do posto de trabalho em teletrabalho e o ajuste da cadeira de trabalho.

A **CCR** reporta que, em matéria de SST, os trabalhadores não foram consultados em matérias relacionadas com questões de segurança e saúde.

A **FID Chile** tem um comité conjunto formado por funcionários e representantes da administração da empresa que se reúne mensalmente para discutir questões de saúde e segurança e é apoiado pela consultoria externa. As definições do comité são afixadas em quadro em local visível do local de trabalho.

A **Fidelidade Angola** consulta e comunica aos trabalhadores sobre saúde e segurança do trabalho.

A **sucursal da Fidelidade em Espanha** informa todos os colaboradores através de comunicações "Be Fidelidade" dos riscos que existem na empresa (ex. medidas a adotar com COVID), também da possibilidade de agendamento de exame médico. Qualquer trabalhador que pretenda consultar documentação sobre prevenção de riscos profissionais pode fazê-lo contactando a Direção de Gestão de Pessoas ou a própria Comissão de Saúde e Segurança, composta por 2 membros do RH e 2 membros da representação dos trabalhadores. São funções da Comissão de Saúde e Segurança: (i) participar na elaboração, implementação e avaliação dos planos e programas de prevenção de riscos laborais da empresa, (ii) promover iniciativas para uma prevenção eficaz dos riscos, propondo à empresa a melhoria das condições ou a correção das deficiências existentes. O Comité de Saúde e Segurança geralmente reúne-se trimestralmente.

[109] Para o "Número de reuniões do Comité de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho" as empresas Cares, CFA, FID I&D, Fidelidade Assistance, FPE, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, VET, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportaram o indicador e as empresas Multicare, Alianza Bolívia, Fidelidade Moçambique reportaram não aplicável.
[110] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Alianza Bolívia, Fidelidade Macau e Fidelidade Moçambique referem não ser aplicável.

(continuação)

403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho[109]

Na **La Positiva**, o SGSST por natureza é participativo e consultivo, e neste todos os colaboradores sem exceção têm participação. Os principais processos em que o colaborador participa são: elaboração do IPERC, eleição e manutenção do Comité de SST, revisão da Política de SST, notificação e investigação de incidentes e acidentes, sistema de exercícios de SST, simulação de resposta a emergências. A divulgação das informações de SST ao colaborador é realizada por meio de comunicação interna (mailing) através do Workplace (rede social organizacional) e e-mails diretos da área de SST dependendo do tema e motivo. Todas as questões de saúde e segurança ocupacional são cobertas pela empresa sem participação do colaborador quanto aos custos (exames médicos, campanhas de saúde, programa de formação, acidentes de trabalho).

A **TPC** faz formação regular dos socorristas do grupo; dá visibilidade dos pacotes de primeiros socorros nos escritórios; faz preços reduzidos para estúdio de fitness.

As empresas CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam este indicador. As empresas Alianza Bolívia, Fidelidade Macau e Fidelidade Moçambique referem não ser aplicável.

Número de reuniões do Comité de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho	**19**

[109] Para o "Número de reuniões do Comité de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho" as empresas Cares, CFA, FID I&D, Fidelidade Assistance, FPE, ok! seguros, Safemode, FSA, SGOIC, VET, Alianza Paraguai, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportaram o indicador e as empresas Multicare, Alianza Bolívia, Fidelidade Moçambique reportaram não aplicável.

403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho[111]

Ao nível das **empresas em Portugal**, os novos colaboradores recebem formação de acolhimento intitulada "Grupo Fidelidade – Acolhimento Prevenção e Segurança" que pretende informar os trabalhadores sobre as regras básicas de segurança em vigor, bem como transmitir outras informações úteis para a vida dentro da nossa organização. O Portal de comunicação para o Grupo Fidelidade, designado por "Prevenção em Segurança e Saúde" tem sido atualizado com vários conteúdos pertinentes para atividades desenvolvidas pelo Grupo, como por exemplo: riscos elétricos e acidentes de trabalho. Este portal visa divulgar temas relacionados com a Segurança e Saúde dos trabalhadores, sensibilizando os trabalhadores para a importância destas temáticas. Continuam em implementação as iniciativas que visam dar resposta às situações identificadas na última avaliação dos riscos psicossociais realizada, nomeadamente através da realização de workshops sobre saúde mental, reforço dos canais de encaminhamento e suporte de iniciativas NOS, WECARE, etc. – e que visam a mitigação dos principais riscos identificados.

Para a **Fidelidade**, em 2023, os trabalhadores das Agências e Áreas de Mediação receberam formação em matéria de Segurança contra Incêndio em edifícios por e-learning. Esta formação teve como objetivo dotar os trabalhadores de conhecimentos e competências para atuar em caso de emergência.

Na **Alianza Bolívia** são realizadas formações sobre perigos e riscos no trabalho, primeiros socorros, combate a incêndio e evacuação de emergência.

Na **FID Chile** é feito um Exercício de evacuação das instalações, formação sobre uso de extintores de incêndio e um Curso de Ergonomia.

A **Fidelidade Angola** capacita os trabalhadores em saúde e segurança do trabalho.

Na **sucursal da Fidelidade em Espanha**, os trabalhadores recebem formação sobre prevenção de riscos profissionais. Por exemplo: novos contratados recebem cursos sobre o assunto; executivos de empresas recebem formação em segurança no trânsito. Também foi ministrada formação sobre teletrabalho.

[111] CCR, CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportaram. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

(continuação)

403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho[111]

Na **La Positiva**, o programa de formação em SST consiste em 3 tipos de cursos:

1. Os cursos básicos são aqueles que são ministrados ao colaborador no início do vínculo laboral e constituem palestras de indução para funcionários, dirigentes e áreas comerciais em todas as cidades onde a empresa mantém operações.

2. Cursos regulatórios anuais nos quais todos os colaboradores participam e abordam requisitos regulatórios e aspetos preventivos específicos da empresa em relação aos principais perigos e riscos presentes.

3. Cursos específicos, dos quais participam grupos específicos de colaboradores que necessitam de formação diferenciada para poder exercer as suas funções (grupos de emergência, comissões de emergência, coordenadores de SST) ou que estão expostos a perigos e riscos diferenciados a que não estão expostos outros.

Na **TPC** é feita a formação regular dos socorristas do grupo; e é dada visibilidade dos pacotes de primeiros socorros nos escritórios.

As empresas CCR, CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam este indicador. A Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

Número de Trabalhadores que participaram em ações de formação de Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho[112]	**3.769**
Número total de horas de formação em Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho[113]	**3.978**

[111] CCR, CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportaram. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.
[112] As empresas CFA, VET, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim não reportam as rubricas quantitativas deste indicador.
[113] As empresas Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim não reportam as rubricas quantitativas deste indicador. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

403-6 Promoção da saúde do trabalhador[113]

Ao nível das **empresas em Portugal**, os trabalhadores, para além dos exames de admissão, periódicos e ocasionais, são também regularmente convidados a participar em estudos diversos que visam proporcionar um conhecimento exato e detalhado da sua realidade, em termos de saúde física e psíquica, e das tendências que se possam estar a verificar, no sentindo de delinearem intervenções prontas e eficazes na prevenção de eventuais perigos e riscos e de eventuais afetações da saúde. É igualmente promovida a realização dos exames do *check-up* oncológico anual do seguro de saúde, através da articulação da sua realização em simultâneo com os exames da Medicina do Trabalho. É também disponibilizada gratuitamente a todos os trabalhadores que assim o entendam a vacinação contra a gripe sazonal através da rede nacional de farmácias. No âmbito da semana de Wellbeing, realizaram-se este ano cerca de 100 rastreios de saúde (avaliação biométrica, tensão arterial, glicemia e colesterol) em todos os Edifícios Centrais da Fidelidade a todos os colaboradores do Grupo que os pretenderam realizar.

Em simultâneo, e em articulação com os planos nacionais de saúde da DGS decorrentes dos periódicos "Retratos da Saúde" dos Portugueses promovidos por esta Direção-Geral, promovem-se também iniciativas dirigidas e problemas específicos de saúde (HTA, diabetes, obesidade, tabagismo, etc.) que embora não constituindo riscos específicos da atividade da empresa, constituem um problema geral de saúde pública, sendo a sua abordagem essencial para a promoção do melhor bem-estar físico e psíquico possível da população trabalhadora da Fidelidade.

A abordagem destes temas é feita habitualmente através da disponibilização de materiais de formação e sensibilização dirigidos a assuntos específicos e da elaboração e divulgação de conteúdos sobre múltiplas situações de saúde. Tem também passado por múltiplas iniciativas de apoio e contacto, de que é exemplo o serviço Multicare medicina *online* e o avaliador de sintomas, o programa de apoio psicológico no âmbito do programa NOS de responsabilidade social e o seguro de saúde da Multicare.

As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho. A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para Departamento de Pessoas e Organização é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.

A **Alianza Bolívia** trabalha em conjunto com a Entidade Gestora de Saúde para a realização de campanhas de saúde nos escritórios (como vacinações gratuitas, palestras educativas, etc.). A Entidade Gestora de Saúde rege-se pelo Código da Segurança Social, bem como pela legislação profissional do médico em que é proibida a partilha de informação sobre o trabalhador. A empresa segue as diretrizes do Código da Previdência Social.

[113] As empresas Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em França e Pequim não reportam as rubricas quantitativas deste indicador. Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

(continuação)

403-6 Promoção da saúde do trabalhador[113]

A **FID Chile** oferece como benefício um seguro médico extraordinário que cobre contingências superiores ao custo coberto pelo seu seguro médico. Tem também o benefício de consultas de psicologia e nutrição, incentiva a prática de desporto e um estilo de vida saudável por meio de ações de comunicação e atividades extralaborais. As informações pessoais de funcionários são mantidas estritamente confidenciais.

A **La Positiva**, por meio do serviço de prevenção externa, realiza anualmente exames médicos obrigatórios para os novos contratados e para as pessoas que estão em licença médica de longa duração, e de forma voluntária para todo o quadro de funcionários. Quanto ao sigilo dos resultados dos exames médicos, somente a área de Gestão de Pessoas tem acesso para saber se o trabalhador está apto, não apto ou apto com restrições. Em nenhum momento o serviço de prevenção da Cualtis revela as patologias ou problemas de saúde do trabalhador, para salvaguardar o direito à proteção de dados.

Na **Fidelidade Moçambique**, o colaborador dispõe de EPS e é vinculado ao sistema nacional de saúde (EsSalud). Os aspetos de saúde não ligados ao trabalho não são quantificados nem analisados em termos de risco, uma vez que ultrapassa o âmbito da função de SST, no entanto, entendendo o estilo de vida pouco saudável como génese comum de uma série de doenças e problemas de saúde pública, esforçam-se por promover iniciativas que promovam um estilo de vida saudável, como consultas nutricionais, oficinas de ginástica laboral, módulos de risoterapia e identificação da população crítica ligada à obesidade e implementação de programa de controlo da mesma.

*Custódia e manutenção de informações confidenciais relativas à saúde do colaborador, explicadas nos pontos anteriores.

As informações médicas são mantidas apenas pelo pessoal de saúde da empresa (médico e enfermeiro do trabalho) e não são compartilhadas por qualquer motivo com outras áreas ou empregos, impossibilitando sua utilização para outros fins.

A **TPC** contribui para a prática do desporto através de um seguro contra acidentes pago pela empresa, dispõe de um seguro diário de doença, desenvolve atividades desportivas mensais organizadas pelos funcionários e contribui para a creche dos filhos dos trabalhadores.

As empresas Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França não reportam este indicador. A Fidelidade Macau refere não ser aplicável.

403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios[114]

As empresas em Portugal mantiveram em 2023 as relações comerciais que tinham com clientes e fornecedores, cumprindo com as regras de segurança aplicáveis.

Na **Car Service, CCR** e **VET** mantiveram-se todas as suas atividades normais relativas à segurança do trabalho em estreita colaboração com a medicina do trabalho. Para a Car Service, estas incluem os pareceres técnicos no âmbito da alteração de layouts, auditorias e inspeções aos estabelecimentos da Fidelidade, bem como toda a atividade relativa às medidas de prevenção a adotar nas situações em que ocorreram intervenções nos edifícios como obras de remodelação, intervenções de manutenção ou outras.

Para a **Fidelidade**, no decurso de 2023, o DPS fez parte da equipa do projeto Change Management - Future of Work, nomeadamente nas iniciativas de "Ways of Work", "Mobility" e "Facilities".

A **La Positiva**, através do serviço de prevenção, pode perceber se um trabalhador, nas suas relações comerciais, pode ter algum risco que afete a sua saúde. Isso é detetado com reconhecimentos médicos. Se houver algum risco de incompatibilidade com a saúde do trabalhador, a empresa adapta o local de trabalho ou até mesmo a tradução do local para evitar qualquer afetação na saúde do trabalhador.

A **La Positiva** faz o planeamento e determinação de programas de vigilância epidemiológica sobre os aspetos de saúde que podem ser impactados pelos perigos e riscos presentes no ambiente laboral. Toma como referência o IPERC, os resultados dos exames médicos ocupacionais e os dados históricos de acidentes/incidentes/enfermidades entre outros para a determinação de tais programas.

A **TPC** preocupa-se em proporcionar mesas e cadeiras com altura ajustável e formação para otimizar o trabalho no escritório.

A **Fidelidade Angola** faz a prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios.

A **FID Chile** responde ao indicador através das respostas aos indicadores 403-1, 403-2, 403-4, 403-5 e 403-6.

As empresas CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França não respondem ao indicador. As empresas Alianza Bolívia e Fidelidade Macau referem não ser aplicável.

[114] CFA, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Alianza Bolívia e Fidelidade Macau referem não ser aplicável.

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho[115]

Para as **empresas em Portugal**, os serviços Internos de Segurança no trabalho do Grupo Fidelidade asseguram que os trabalhadores que, não pertencendo ao quadro de pessoal da empresa Fidelidade, mas que desempenham funções nas instalações da Fidelidade, beneficiam das mesmas condições de proteção em matéria de segurança no trabalho. A nível da saúde no trabalho estão cobertos todos os trabalhadores com contrato de trabalho.

Na **CCR** e **CFA**, ao nível da saúde no trabalho, estão cobertos todos os trabalhadores com contrato de trabalho.

A **Fidelidade** realiza a análise de todos os acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos ou no local de trabalho do trabalhador, quando este se encontra em trabalho remoto (teletrabalho). Após a receção e a análise da participação de um acidente de trabalho é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver / se for entendido como necessário). Sempre que se justifique é efetuada uma visita ao local do sinistro. Na sequência da análise da participação, dos testemunhos obtidos e da análise do local / envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do Acidente de Trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos, a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências. Em 2023 uma parte significativa dos acidentes de trabalho registados ocorreram em "in itinere" e tiveram como causa principal a queda, devido ao mau estado do piso ou ao piso escorregadio das vias públicas. Os acidentes ocorridos nos locais de trabalho ou em contexto do teletrabalho tiveram variadas causas, sendo a principal a queda provocada pela prolongada posição estática (posição sentado), que leva à dormência dos membros inferiores e consequente perda de força. Os trabalhadores sinistrados foram sensibilizados para a necessidade de se movimentarem (através da realização de pequenas pausas ao longo do dia de trabalho) e não permanecerem horas seguidas na mesma posição.

A **La Positiva** não realiza o censo ou controlo do número de colaboradores externos que trabalham nas suas instalações através da área de SST, mas fá-lo através da área administrativa de serviços e/ou contratos. Porém, a área de SST, para serviços internos, concretiza a verificação dos requisitos regulatórios do fornecedor a partir da licitação de serviços (elaboração de manual de SST para os contratantes e validação dos requisitos de SST nos contratantes proponentes), integração periódica de terceirizados e verificação da documentação mais importante do SGSST do fornecedor. Para os serviços subcontratados temporários é também efetuada a verificação dos requisitos regulamentares correspondentes à sua atividade, através da revisão das fichas de Análise do Trabalho Seguro (ATS), revisão dos certificados de aptidão e dos documentos que comprovam o cumprimento das obrigações do fornecedor em matéria de SST.

Na **Fidelidade Angola** e na **sucursal da Fidelidade em Espanha**, os trabalhadores estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

As empresas Alianza Paraguai, FID Chile, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França não reportam o indicador. As empresas Alianza Bolívia, Fidelidade Macau e TPC referem não ser aplicável.

[115] Alianza Paraguai, FID Chile, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. Alianza Bolívia, TPC e Fidelidade Macau referem não ser aplicável.

(continuação)

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho[115]	
Número de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho[116]	**178**
Percentagem de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (%)[117]	**51%**
Número de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que tenha sido auditado internamente[118]	**176**
Percentagem de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que tenha sido auditado internamente (%)[119]	**67%**
Número de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma identidade externa[120]	**176**
Percentagem de trabalhadores externos que estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma identidade externa (%)[121]	**67%**

[116] Inclui ok! seguros, FID Chile, La Positiva, Fidelidade Macau e as sucursais da Fidelidade em Espanha e França.
[117] Inclui FID Chile, Fidelidade Macau, La Positiva e a sucursal da Fidelidade em Espanha.
[118] Inclui FID Chile, ok! seguros, La Positiva, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em França.
[119] Inclui FID Chile, Fidelidade Macau e La Positiva.
[120] Inclui FID Chile, ok! seguros, La Positiva, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em França.
[121] Inclui FID Chile, Fidelidade Macau e La Positiva.

403-9 Acidentes de trabalho[122]

O **Grupo Fidelidade** em Portugal realiza a análise de todos os acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos ou no local de trabalho do trabalhador, quando este se encontra em trabalho remoto (teletrabalho)

Após a receção e a análise da participação de um acidente de trabalho é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver / se for entendido como necessário). Sempre que se justifique é efetuada uma visita ao local do sinistro.

Na sequência da análise da participação, dos testemunhos obtidos e da análise do local / envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do Acidente de Trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos, a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências.

Em 2023 uma parte significativa dos acidentes de trabalho registados ocorreram em "in itinere" e tiveram como causa principal a queda, devido ao mau estado do piso ou ao piso escorregadio das vias públicas.

Os acidentes ocorridos nos locais de trabalho ou em contexto do teletrabalho tiveram variadas causas, sendo a principal a queda provocada pela prolongada posição estática (posição sentado), que leva à dormência dos membros inferiores e consequente perda de força.

Os trabalhadores sinistrados foram sensibilizados para a necessidade de se movimentarem (através da realização de pequenas pausas ao longo do dia de trabalho) e não permanecerem horas seguidas na mesma posição.

Em 2023 na **Fidelidade Car Service** ocorreu 1 acidente de trabalho, tratou-se de um acidente cuja causa foi "atingido por objeto". Na Fidelidade Assistance ocorreram 2 acidentes de trabalho, um teve origem numa queda e o outro acidente teve origem numa lesão por esforço/mau jeito, ambos sem consequências graves. NA FPE ocorreu 1 acidente in itenere. Na Multicare ocorreu 1 acidente que se tratou de uma queda sem gravidade. Na Ok Seguros ocorreu 1 acidente um acidente de trabalho na Via Direta, com origem numa lesão por esforço/mau jeito sem gravidade. Na Safemode ocorreu 1 acidente de trabalho, tratou-se de uma queda sem gravidade. Em 2023 não ocorreram acidentes de trabalho na CARES, FID I&D, GEP, SGOIC e TPC, e não foram participados acidentes para a CCR e na VET. Na Fidelidade Angola ocorreram acidentes em transportes públicos.

[122] CFA, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Pequim, Fidelidade Espanha, Fidelidade França, Fidelidade Macau, Garantia, Fidelidade Moçambique e Tenax não reportam.

(continuação)

403-9 Acidentes de trabalho[122]

Na **La Positiva** foi registada internamente a ocorrência de 3 acidentes de trabalho, 1 menor sem descanso médico ou dias de baixa (recebeu cuidados de primeiros socorros) e 2 incapacitantes com 2 e 5 dias de descanso médico, respetivamente. Os 3 acidentes foram por quedas planas e irregulares. Os principais perigos detetados na empresa são a nível ergonómico e localizado, sendo especialmente este último o mais propenso a causar algum tipo de acidente. Os perigos são identificados através do IPERC, do relatório de incidentes e das atividades de fiscalização realizadas pelo Comité e pela área de SST. Nenhum dos perigos/riscos identificados e analisados causou acidente de trabalho com consequências graves. Após a ocorrência de um acidente ou incidente, a empresa atua de acordo com o Procedimento de Investigação de Incidentes e Acidentes, onde a área e o Comité de SST participam e são obtidas as evidências e depoimentos do ocorrido e é realizada a análise que resulta na apuração da origem das causas e das ações corretivas a serem implementadas. A determinação dos controlos é sempre planeada e considera a hierarquia regulatória (eliminação, substituição, alterações de engenharia, medidas administrativas e equipamentos de proteção individual). O âmbito do processo descrito (investigação de incidentes/acidentes, a sua cobertura e a aplicação de medidas corretivas) é geral, abrange todos os colaboradores, fornecedores, clientes ou visitantes que se encontrem nas instalações da empresa.

As empresas CFA, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Macau, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim, em Espanha, e em França não reportam este indicador.

		Horas Trabalhadas[123]		Óbitos	Acidentes de Trabalho[124]			
		Total	Absentismo	Total[125]	Total[126]	Dias perdidos[127]	Com consequência grave[128]	Óbitos[129]
Número Total	Homens	5.754.167	80.836	0	29	5	1	0
	Mulheres	7.402.833	218.186	0	44	21	0	0
	Total	**13.157.000**	**299.022**	**0**	**73**	**26**	**1**	**0**
Taxa (%)	Homens	-	1,40	-	-	-	-	-
	Mulheres	-	2,95	-	-	-	-	-
	Total	**-**	**2,27**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Índice	Homens	-	-	-	5,04	0,00	0,17	0,00
	Mulheres	-	-	-	5,94	0,00	0,00	0,00
	Total	**-**	**-**	**-**	**5,54**	**0,00**	**0,08**	**0,00**
Subcontratados (#)	Homens	-	-	-	-	0	-	0
	Mulheres	-	-	-	-	0	-	0

[123] Alianza Paraguai, Fidelidade Macau, Garantia, Fidelidade Moçambique, Fidelidade Angola, TPC e Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam.
[124] Os índices foram calculados com base em 1.000.000 horas trabalhadas.
[125] SGOIC, Alianza Paraguai, Fidelidade Pequim, Garantia, Fidelidade Moçambique e Tenax não reportam, Fidelidade Angola refere não ser aplicável.
[126] Alianza Paraguai, Fidelidade Pequim, Fidelidade Moçambique e Tenax não reportam.
[127] Alianza Paraguai, Fidelidade Pequim, Garantia, Fidelidade Moçambique e Tenax não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.
[128] FSA, Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.
[129] Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.

(continuação)

		Horas Trabalhadas[123]		Óbitos		Acidentes de Trabalho[124]		
		Total	Absentismo	Total[125]	Total[126]	Dias perdidos[127]	Com consequência grave[128]	Óbitos[129]
Subcontratados (#)	Homens	-	-	-	-	0	-	0
	Mulheres	-	-	-	-	0	-	0
	Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**0[130]**	**-**	**0[131]**
Subcontratados (Índice)	Homens	-	-	-	-	-	-	0
	Mulheres	-	-	-	-	-	-	0
	Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**0**

[130] AInclui Car Service, CCR, Fidelidade, FPE, ok! Seguros, FSA, VET, Alianza Bolívia, FID Chile, Fidelidade França, Fidelidade Macau, La Positiva e TPC.
[131] Cares, Fidelidade Assistance, ok! seguros, SGOIC, Alianza Paraguai, Fidelidade Pequim, Fidelidade Moçambique e Tenax não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.

403-10 Doenças profissionais[132]

Doenças profissionais

Os riscos profissionais dentro do **Grupo Fidelidade** em Portugal envolvem, essencialmente, as patologias musculoesqueléticas decorrentes de posturas inadequadas e os riscos psicossociais em contexto laboral. A intervenção no sentido de acautelar as melhores medidas ergonómicas nos locais de trabalho e também no âmbito do trabalho em casa (teletrabalho), envolvendo nomeadamente a oferta de computadores portáteis, ecrãs, mobiliário e auscultadores, tem acautelado o aparecimento de doenças profissionais, sendo motivo de satisfação para a Fidelidade a quase inexistência de doenças profissionais e de acidentes laborais no seio dos seus trabalhadores, cujos problemas de saúde se restringem a aspetos não decorrentes da atividade laboral, mas relativamente aos quais a área de saúde ocupacional não deixa de estar particularmente atenta.

A **Alianza Bolívia, LA Positiva** e **TPC** monitorizam as doenças e acidentes de trabalho e para o ano 2023 não registaram doenças profissionais.

As empresas Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Macau, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim, em Espanha e em França não reportam este indicador. A empresa Fidelidade Angola refere não ser aplicável.

	Homens	Mulheres	Total
Número de doenças profissionais	0	1	**1**
Índice de doenças profissionais	0,00	0,14	**0,08**
Número de óbitos resultante de doenças profissionais	0	0	**0**

[132] Para o número de doenças e de óbitos, as empresas Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.

404-1 Média de horas de formação por ano por colaborador[133]

	Homens	Mulheres	Total
Administração[134]	12,3	40,6	**15,2**
Executivo[135]	45,3	50,1	**46,9**
Manager / Expert[136]	35,6	37,9	**36,6**
Team Leader[137]	34,4	37,4	**36,2**
Assistente[138]	67,2	51,1	**57,5**
Não Aplicável[139]	8,4	9,0	**8,80**
Total	37,6	36,3	**36,9**

[133] VET, Alianza Paraguai, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e França não reportam. TPC refere não ser aplicável.
[134] Reportam as empresas Fidelidade, Car Service, Cares, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros Safemode e SGOIC.
[135] Reportam as empresas Fidelidade, Alianza Bolívia, La Positiva, FID Chile, Fidelidade Macau e Fidelidade Angola
[136] Reportam as empresas Car Service, Cares, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, Alianza Bolívia, La Positiva, FID Chile, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em Espanha.
[137] Reportam as empresas Car Service, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, Alianza Bolívia, La Positiva, FID Chile, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em Espanha.
[138] Reportam as empresas as empresas Car Service, CCR, Fidelidade, Fidelidade Assistance, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA, Alianza Bolívia, La Positiva, FID Chile, Fidelidade Angola, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em Espanha.
[139] Reportam as empresas Cares, CFA, Fidelidade e SGOIC

404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira[140]

Car Service: Projeto Executive Coaching, Produtividade Pessoal Eficaz, LMI Leadership Management International.

Cares, Fidelidade, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode: Fyouture, FIDME.

Fidelidade Macau: Continuous Professional Development 2023 (10 hrs).

La Positiva: Programa "Despega tu Talento" (bolsas educacionais, acordos educativos, formações funcionais, "Ciudad Positiva" (mais de 10 cursos), Programa "Suma com Esan" (3 diplomas), Get Underwriting (Fidelidade), Get Bigger (Fidelidade), Programa de Formação de Atributos, Programa de Liderança Corporativa (Fidelidade), Liderando (líderes t alentoent) e cursos normativos.

TPC: adicionado um programa inicial de personal coaching para Team leaders.

A **Alianza Bolívia** não tem programas para gestão de competências e aprendizagem contínua.

As empresas FID I&D, FSA, SGOIC, VET, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim, em Espanha e em França não reportam este indicador. As empresas CCR e CFA referem não ser aplicável.

[140] Inclui apenas as empresas mencionadas. CCR e CFA referem não ser aplicável.

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira[141]	
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género (%)	**93,04%**
Homens	94,47%
Mulheres	91,93%

[141] Inclui Car Service, Fidelidade, FPE, GEP, Multicare, ok! Seguros, Safemode, Alianza Bolívia, FID Chile, Fidelidade Macau, La Positiva, TPC e as sucursais da Fidelidade em Espanha e França. CCR e CFA referem não ser aplicável. As percentagens foram calculadas aplicando uma ponderação, com base no número de colaboradores das empresas que reportam o indicador.

405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores[142]

	Por categoria (%)						Total sem administração (%)
	Administração	Executivo	Manager / Expert	Team Leader	Assistente	Não Aplicável	
Por género							
Homens	91,9	70,9	57,2	42,0	39,9	48,2	**43,9**
Mulheres	8,1	29,1	42,8	58,0	60,1	51,8	**56,1**
Por faixa etária							
<30	0,0	0,0	3,0	14,8	22,0	61,8	**24,1**
>=30 e <50	32,4	46,8	53,2	59,5	57,2	36,7	**54,5**
>=50	67,6	53,2	43,9	25,7	20,8	1,6	**21,4**

[142] Fidelidade Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam.

(continuação)

405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores[142]

	Por categoria (%)						Total sem administração (%)
	Administração	Executivo	Manager / Expert	Team Leader	Assistente	Não Aplicável	
Nível de escolaridade							
Ensino básico	0,0	0,0	0,6	2,7	23,1	1,8	**8,8**
Ensino Secundário	2,7	8,9	12,7	22,5	30,8	62,5	**31,1**
Ensino superior	97,3	91,1	86,7	74,7	46,1	35,8	**60,1**
Total de colaboradores	**37**	**79**	**472**	**3.829**	**2.610**	**1.404**	**8.394**
Pessoas com deficiência (%)	0	1,3	1,5	1,6	1,5	0,1	**1,3**

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

	Rácio Salário base	Rácio Remuneração
Administração	NR	NR
Executivo	NR	NR
Manager / Expert	NR	NR
Team Leader	NR	NR
Assistente	NR	NR
Não Aplicável	NR	NR
• Gender Pay Gap Dez 2023 utilizando o salário médio por função e nível: -3.3%[143]		
• Gender Pay Gap Dez 2023 utilizando o salário mediano por função e nível: -2.1%[143]		

[143] Gender Paygap relativo às empresas do Grupo em Portugal e La Positiva.
O gap salarial mediano entre homens e mulheres foi calculado utilizando o rácio da diferença entre as remunerações medianas de ambos os géneros e a remuneração mediana do género masculino, para cada conjunto de colaboradores com a mesma função e responsabilidade. De forma a sumarizar as várias populações, considerou-se o valor médio das várias populações como o gap salarial mediano do Grupo Fidelidade.

406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas[144]	
Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	0

413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Car Service: Entrega de 55 Cabazes de Natal a Associações para distribuição aos mais carenciados. Associação da Car Service aos projetos de cariz Social promovidos pela DSU.

Cares: No processo de gestão de resíduos produzidos na recolha dos salvados dos processos de risco elétrico, foi no ano de 2023, solicitado à entidade APPACDM, pelo polo de Arganil, a recolha dos mesmos. A APPACDM é a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Doença Mental, que apoia centenas de utentes, não minimizando a sua condição, pelo que ativamente promove várias atividade de valorizar o seu trabalho, algo que se verifica na recolha dos salvados, no protocolo realizado com o centro de reciclagem, algo que no caso especifico dos salvados recolhidos pela Cares, permitirá a esta entidade "ser "paga" pelas toneladas de materiais que os mesmos entreguem no centro de reciclagem. Nessa "parceria" foi conseguido não só uma gestão dos resíduos dentro de todos os pressupostos legais na esfera do Ambiente, como indiretamente foi conseguida uma mais valia para uma entidade que neste momento se encontra a aumentar o seu espaço de intervenção com a construção da Casa dos Afetos.

Fidelidade: Externas – apoio ao Terceiro Setor da Comunidade Fidelidade: > Operações com programas locais de envolvimento na comunidade: Grupo Fidelidade - Prémio Fidelidade Comunidade: A 5.ª edição, lançada em 2023 recebeu 304 de candidaturas divididas pelos seguintes eixos:

- Inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade: 102 candidaturas;
- Envelhecimento: 121 candidaturas;
- Prevenção em saúde: 81 candidaturas. Esta edição só terá libertação de fundos durante o ano de 2024, com o conhecimento dos vencedores: Grupo Fidelidade - Doações: EPIS, de Salvados, de Equipamento de rollout informático e escritório, de Equipamento hospitalar (em parceria com Hosp. da Luz); Grupo Fidelidade - Oferta de seguros, de equipamentos novos diversos e de Cabazes de Natal; Grupo Fidelidade - Voluntariado empresarial; Grupo Fidelidade - Aquisição de produtos da economia social. > Avaliação de impacto Grupo Fidelidade - NÓS : 8 newsletters para Cuidadores Informais; 1 enfermeira para dar apoio a Cuidadores informais; novas parcerias para descanso do Cuidador e para apoio psicológico; newsletter mensal para Colaboradores Cuidadores e realização de uma avaliação de impacto à valência do Apoio ao Colaborador Cuidador.

[144] Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. Fidelidade Angola refere não ser aplicável.

(continuação)

413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Multicare: Em 2023 a Multicare distribuiu aproximadamente 100.000€ entre patrocínios e donativos. Das instituições abrangidas destacam-se a Liga Portuguesa Contra o Cancro, Alzheimer Portugal, Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, Global Health Forum, entre outras, em que foram apoiadas iniciativas de investigação e/ou divulgação científica. Foram também feitos investimentos em iniciativas de literacia em saúde para o público em geral, como a "Tenho Cancro. E depois?" e em iniciativas de promoção de hábitos saudáveis nas empresas, como os Wellbeing Awards.

Safemode: As operações desenvolvidas estão enquadradas no âmbito do Programa Fidelidade Comunidade, sendo reportadas nesse âmbito pelas áreas responsáveis pelo Programa.

Na **Fidelidade Macau**, houve algum envolvimento indireto com a comunidade local através de apoios e patrocínios a ONG locais com impacto direto nas comunidades locais necessitadas (impacto não contabilizado). A nível social, há um impacto forte, mas também indireto, através do "Programa de Vacinação COVID-19 do GOV de Macau", no âmbito deste programa a empresa foi selecionada pelo Governo da RAE de Macau para fornecer cobertura de seguro para possíveis reações adversas/efeitos secundários das vacinas contra a COVID-19.

Na **La Positiva**, durante o ano de 2023, realizaram-se mais 6 iniciativas de Responsabilidade Social alinhadas com os 3 pilares de ação: saúde e prevenção, apoio à comunidade e cuidado do meio ambiente. No aspeto do apoio à comunidade, a empresa contou com a participação voluntária de mais de 80 colaboradores das nossas operações em Lima e Trujillo. Dentro dos programas e iniciativas de 2023 temos: Donación Dammificados Yaku (+1300 pessoas beneficiadas), Barrio Positivo (+1200 pessoas beneficiadas), Alianza Casa Ronald Mcdonald (450 famílias), Carrera Corre Conmigo 5K (+4000 participantes), Navidad Positiva (80 idosos), entre outras ações. Com isto a La Positiva conseguiu beneficiar mais de 3.000 pessoas.

Para a **GEP, ok! seguros, SGOIC, TPC e a sucursal da Fidelidade em Espanha** não existem operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento. Na FID existiu uma.

As empresas CCR, CFA, FID I&D e Alianza Bolívia referem não ser aplicável. As empresas Fidelidade Assistance, FPE, FSA, VET, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim e em França não reportam este indicador.

413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais.
As empresas GEP, ok! seguros, SGOIC, FID Chile, Fidelidade Macau e TPC e a sucursal da Fidelidade em Espanha, reportam zero operações.
As empresas Car Service, CCR, CFA, FID I&D, Fidelidade, Multicare e Alianza Bolívia referem não ser aplicável.
As restantes empresas do Grupo não reportam.

414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais[145]	
Percentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais (%)	**0%**
Número total de novos fornecedores	0
Número total de novos fornecedores avaliados com base em critérios sociais	0

415-1 Contribuições políticas[146]	
Contribuições políticas	0 €

[145] VET, Alianza Paraguai, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Pequim, Espanha e França não reportam. CFA, Fidelidade Angola, La Positiva e TPC referem não ser aplicável.
[146] Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e a sucursal da Fidelidade em Pequim não reportam. CFA, VET, Alianza Bolívia e La Positiva referem não ser aplicável.

417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços[147]

Em Portugal, no caso da **Fidelidade Assistance**, os produtos e serviços são validados pela DCO e DAJ, em momento prévio à sua comercialização. O registo de validação de *Compliance* é feito em aplicativo.

As empresas **Car Service, Cares, FID I&D, CCR, CFA, Fidelidade, FPE, GEP, Multicare, ok! seguros, Safemode, FSA e SGOIC** não aplicam requisitos para a informação e rotulagem de produtos e serviços.

A **La Positiva** não possui produtos físicos, porém é obrigatório que os rótulos comuniquem o nome do produto, descrição, código de identificação SBS, riscos e coberturas, exclusões, grupos coletivos, canais de informação e reclamações, designação do corretor, direito de arrependimento, referência prémio, periodicidade e política de tratamento de dados. Ao nível da publicidade digital é fundamental indicar o número RUC, razão social e informação legal no caso de campanha.

Na **TPC**, os fornecedores locais atribuem importância à sustentabilidade, mas não é efetuado nenhum processo padrão para avaliar esses fornecedores no que diz respeito à sustentabilidade. Os processos de clientes e parceiros são digitalizados, reduzindo-se significativamente os transportes de distribuição.

Para a **Fidelidade Macau**, o indicador não é aplicável para o portefólio atual de produtos.

417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços[148]

Casos de não conformidade relacionados com a informação e rotulagem de produtos e serviços	0

[147] VET, Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Macau, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Espanha, França e Pequim não reportam o indicador.
[148] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e e as sucursais da Fidelidade em Espanha e Pequim não reportam. VET refere não ser aplicável.

417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing[149]	
Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	0

418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes[150]	
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	47

[149] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Espanha e Pequim não reportam. VET refere não ser aplicável.
[150] Alianza Bolívia, Alianza Paraguai, FID Chile, Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Moçambique, Tenax e as sucursais da Fidelidade em Espanha e Pequim não reportam.

8.1.5. Indicadores Específicos[151]

Garantir a transparência da atividade[152]		
TA1	***Compliance* nos Produtos e Publicidade**	
TA1.1	Análise de conformidade de produtos e serviços	283
TA1.2	Comunicação e formação sobre *Compliance* no desenho e comercialização de produtos e serviços (total de colaboradores)	15
TA1.3	Análise de conformidade de suportes publicitários	747
TA2	*Compliance* nos Investimentos e Relações com Terceiros	
TA2.1	Análise Know Your Counterparty (KYC)	246
TA2.2	Análise Know Your Customer (KYC)	311

[151] Incluem Car Service, Cares, FID I&D, Fidelidade, FA, GEP, ok! seguros, Safemode e SGOIC.
[152] Inclui Car Service, Cares, FID I&D, Fidelidade, Fidelidade Assistance, GEP, ok! seguros, Safemode e SGOIC.

(continuação)

Garantir a transparência da atividade[152]		
TA3	**Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**	
TA3.1	Operações avaliadas sobre o risco de proteção de dados	4
TA3.2	Medidas de mitigação sobre o risco de proteção de dados identificadas	127
TA3.3	Data Protection Impact Assessments	3
TA3.4	Projetos de incorporação de boas práticas de privacidade nas especificações de conceção de tecnologias, serviços, produtos ou práticas comerciais (Privacy by Design)	53
TA3.5	Comunicação e formação sobre procedimentos e políticas de proteção de dados (total de colaboradores)	643
TA3.6	Reclamações substanciadas relativas a privacidade de dados, recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	29
TA3.5	Reclamações substanciadas relativas a violação da privacidade do cliente, recebidas de entidades reguladoras e comprovadas pela organização	4

(continuação)

Garantir a transparência da atividade[152]		
TA4	**Prevenção de branqueamento de capitais**	
TA4.1	Análises de clientes	5.820
TA4.2	Transações monitorizadas	4.622
TA4.3	Recebimentos em numerário	0
TA4.4	Processamento de resgates	4.886
TA4.5	Processamento de renúncias	225
TA4.6	Processamento de Entregas frequentes	7.596
TA4.7	Comunicação regulamentar de Operações	3.323
TA4.8	Comunicação e formação sobre Prevenção de branqueamento de capitais (total de colaboradores)	101

(continuação)

Garantir a transparência da atividade[152]		
CIMPAS		
TA8.1	Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT AUT)	288
TA8.2	Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT DIV)	1
TA8.3*	Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT AUT)	312
TA8.4*	Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT DIV)	1
TA9.1	Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	147
TA9.2	Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	100

(continuação)

Garantir a transparência da atividade[152]		
Tribunais		
TA10.1	Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT AUT)	642
TA10.2	Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT DIV)	42
TA10.2	Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT AUT)	681
TA10.4*	Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT DIV)	32
TA11.1	Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	574
TA11.2	Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	927
Indicadores específicos (CAUCP + CIMPAS +Tribunais)		
TA12.1	Taxa de litigância judicial (Direção: DNA*/CONT AUT) (%)	0,3%
TA13.1	Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT AUT) (%)	28,2%
TA13.2	Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT DIV) (%)	17,3%

Percentagem de colaboradores com deficiência e incapacidade com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%[153]	
Fidelidade	3,15%
Multicare	1,77%
Fidelidade Assistance	3,33%

Os seguintes indicadores correspondem apenas à Fidelidade.

Perfil Geral	
Número de Agências de Clientes	48
Número de áreas de Mediação	39
Número de mediadores	2.999
Mediadores exclusivos	1.643
Número de trainees que participaram no programa de Trainees	25
Número de colaboradores que participaram na formação Tom Fidelidade	NR

[153] Para as restantes empresas não é aplicável.

(continuação)

Perfil Geral	
Participação no programa My Benefits (%)	69%
Número de intervenções do WECARE	894
Processos com intervenção na área da reintegração profissional	**289**
Adaptação do Posto Trabalho	2
Criação de Emprego próprio	0
Em apuramento	24
Esclarecimento e encaminhamento	5
Formação Profissional	1
Frequência Universitária	0
Novo Posto de Trabalho	2
Procura de novo emprego	9
Reintegração na Entidade Empregadora	17
Sem aplicação	188

(continuação)

Perfil Geral	
Sem motivação	4
Apoio psicológico Novos	241
Serviço Social Novos	289
Serviço Social Novos e Em Curso	653
Serviço Apoio Domiciliário Formal	6
Cuidador Informal	83
Centro de Atividades Ocupacionais	0
Centro de Dia	0
Adaptação Domicilio	10
Aquisição de viatura	1
Adaptação de viatura	4
Aquisição e adaptação viatura	0
Atendimentos presenciais realizados (visitas domiciliárias, hospitalares)	137

Potenciar o crescimento dos parceiros de negócio			
	Participantes	**Horas**	**Sessões**
Formação da rede de mediadores	8.623	42.073	49
Formação em análise de risco na plataforma Score Risk (ferramenta desenvolvida pela Safemode)	45	473	4
Cursos de Conformação	37	4.240	6
Cursos de PDEADS	100	7.975	7
Prestador: CEGOC- "Programas LOVE e Evereste- 2023	91	5.706	2
Formação da rede gestores de clientes (novos mediadores)	26	3.080	6
Formação em Produtos / Informática / Sinistros / Formação comportamental		2.661	

(continuação)

Potenciar o crescimento dos parceiros de negócio	
Projeto gestores de cliente	
Número de Gestores de Clientes Ativos	49
Prémios Processados Totais (€)	234.688 €
Avaliação média da formação (Escala : 1- *Strongly Disagree*; 2- *Disagree*; 3- *Neutral* ;4 - *Agree*; 5 - *Strongly Agree*)	
Os objetivos da Sessão foram claros?	4,5
A formação estava organizada (sequência lógica)?	4,5
As atividades propostas (exercícios, trabalhos de grupos, estudos de caso e simulações), foram adequados à aprendizagem?	4,5
A duração da Sessão foi adequada?	3,2
As exposições do E-formador INSTRUCTOR.NAME foram claras?	4,5

Eficiência de processos - Medinet e ADN	
Número de contas com acesso ao Medinet	4.561
Número de utilizadores total Medinet	7.106

Certificação de oficinas		
	Número	**Percentagem**
Oficinas certificadas 3 estrelas pelo Centro de Zaragoza	71	36%
Oficinas certificadas 4 estrelas pelo Centro de Zaragoza	52	26%
Oficinas certificadas 5 estrelas pelo Centro de Zaragoza	75	38%
Total	**198**	**-**

Reforçar a qualidade do serviço				
	Encerradas	Entradas	Reabertas	Resolvidas a favor do reclamante
Número de reclamações	6.019	5.986	907	1.851
	Seguro automóvel	Ramo Vida	Doença	Tipo financeiro
Número de reclamações	2.925	295	842	121
	Respostas Global	Centro de Gestão de Reclamações	Áreas técnicas e reclamações	
Tempo médio de respostas	5,95	0,40	5,67	

Estruturar o investimento na comunidade	
Nº colaboradores envolvidos em iniciativas de voluntariado	493
Total de horas de voluntariado	9.710
Apoio a organizações sem fins lucrativos	45
Mobiliário	263
Mobiliário de escritório	769
Peças de roupa/acessórios	2.613
Material Diverso	5.400
Eletrodomésticos	234
Bolos CSP Sta Catarina	62
Cabazes de Natal	2.520
Material Informático Doação/Abate	222
Material Hospitalar	480
Mobiliário Hospitalar	5

(continuação)

Estruturar o investimento na comunidade	
Número de visitantes	10.258
Número de exposições	5
Número de newsletters	12
Número de visitas ao site interno	51.382
Número *Workshops*	33
Número Participantes *Workshops*	4.867
Número Passatempos	36
Número Colunas Especialistas	96

Prevenção de práticas anti-concorrenciais (antitrust)	
Operações avaliadas sobre o risco de práticas anti-concorrenciais	13
Comunicação e formação sobre Prevenção de branqueamento de capitais (total de colaboradores)	807

8.1.6. Suplemento[154]

FS1[155]

Abordagem e gestão: Políticas com componentes ambientais e sociais específicas aplicadas às linhas de negócio.

Fidelidade

- Política de Sustentabilidade_19.12.2023.pdf (fidelidade.pt)
- Sustainable Investment Policy_V4_clean_finalV.docx (fidelidade.pt)
- Política do Ambiente e do Clima_PT.pdf (fidelidade.pt)
- Política Procurement Sustentável_PT.pdf (fidelidade.pt)

Multicare

- Vitality – O programa manteve a sua promoção e dinamização em 2023, contando com o lançamento da versão 2.0 da *app* (Weekly Lifestyle Goals), com uma campanha de meios para angariação de novos clientes e com a 3.ª edição da Corrida Multicare Vitality, pontos que contribuem para que este programa continue a ser um case study em termos de prevenção da saúde em Portugal.
- Check-up – A realização de rastreios regulares é das ferramentas mais importantes para a prevenção da doença e diagnóstico precoce. Em 2023, fizemos um diagnóstico profundo desta oferta e avançámos com a revisão da composição dos check-ups, o alargamento da rede de prestadores e a ativação proativa de cliente.
- Medicina *Online* – Em 2023 realizámos mais de 180.000 consultas médicas, o que corresponde a um crescimento de 5%. Este ano focámo-nos no desenvolvimento do novo *website* e na criação de um portefólio de serviços para a Saúde da Mulher (ambos a lançar no início de 2024). Adicionalmente, lançámos a especialidade de Medicina Física e Reabilitação, reforçámos a comunicação sobre o Médico de Família *Online*, a Consulta de Psicologia e o Programa Põe-te em Forma.
- Saúde Mental - Em 2023, a Multicare voltou a ser pioneira ao posicionar-se na prevenção de doenças neurodegenerativas ao incluir, no âmbito da cobertura de Saúde Mental, a comparticipação de *apps* de desenvolvimento cognitivo (Lumosity, Peak Brain Training). Adicionalmente, mantivemos a colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e publicámos alguns artigos de promoção da Saúde Mental nas plataformas da Multicare para contribuirmos para uma maior literacia dos Portugueses.

[154] Incluem Fidelidade, Multicare, ok! seguros, Alianza Bolívia, FID Chile, Fidelidade Macau, TPC e a sucursal da Fidelidade em França. Tenax, Alianza Paraguai La Positiva e a sucursal da Fidelidade em Espanha não reportam.
[155] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam.

(continuação)

FS1[155]

ok! seguros
A Via Directa rege-se pelas linhas orientadoras do Grupo Fidelidade, em que desempenha as suas atividades com uma postura de absoluto respeito pela Lei, pela ética nos negócios, pela dignidade dos cidadãos e pelos direitos humanos.

Neste contexto:
Assumimos relações de negócio com entidades que respeitam os direitos humanos; As nossas campanhas publicitárias promovem o princípio da igualdade e contribuem para uma imagem de coesão e inclusão social de todos os grupos étnicos e sociais; Respeitamos os aspetos socioculturais das comunidades em que estamos presentes e contribuímos para o seu desenvolvimento sustentado; Estamos comprometidos com a defesa do meio ambiente, o mecenato e o apoio social; Procuramos o desenvolvimento de conhecimentos e progressão na carreira dos nossos colaboradores, com respeito pela dignidade, diversidade e direitos de cada pessoa; Promovemos um bom ambiente de trabalho nas mais adequadas condições de segurança, saúde no trabalho, promovendo um espírito de cooperação e entreajuda entre os colaboradores.

TPC
Foi elaborado e implementado um conjunto de regras para implementação de questões de sustentabilidade em produtos, investimentos e no processo de consultoria. A revisão contínua faz parte do Painel de Sustentabilidade regularmente.

A Fidelidade Macau não tem políticas e a FID Chile refere ainda não abordar o tema.

FS2[156]

Abordagem e gestão: Procedimentos para avaliar os riscos ambientais e sociais nas diferentes linhas e negócio.

Fidelidade
• Divulgação_de_informações_sobre_integração_dos_riscos_em_matéria_de_sustentabilidade.pdf (fidelidade.pt)
• Microsoft Word - Declaração relativa aos principais impactos negativos_v2.docx (fidelidade.pt)

Multicare
PROTEÇÃO AO PAGAMENTO DE PRÉMIOS - Cobertura disponível nos seguros MULTICARE 1 e MULTICARE 2 que garante o pagamento do prémio do seguro por um período até 6 meses, em caso de desemprego involuntário do Tomador do Seguro. Esta cobertura é uma ferramenta única de avaliação (e mitigação) de riscos sociais.

RETENÇÃO PROATIVA - A MULTICARE tem uma Equipa de Fidelização que mensalmente monitoriza a falta de pagamento das apólices do seguro. Assim, mediante análise prévia e seguindo os critérios definidos esta equipa contacta os clientes das apólices em falta de pagamento com o objetivo de perceber os motivos para o não pagamento e apresentar uma solução evitando, assim, que os Clientes fiquem sem proteção. Em 2023, fizemos um piloto para compensar os Clientes com FidCoins em alternativa aos descontos comerciais e os resultados foram positivos.

ok! seguros - A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais.

TPC - Relatórios via tableau para investimentos; relatórios obrigatórios anuais - declaração PAI e relatório SFCR.

A Fidelidade Macau não tem procedimentos e a FID Chile refere ainda não abordar o tema.

[156] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam.

FS3[157]

Abordagem e gestão: Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos clientes dos diferentes requisitos incluídos nos acordos/contratos.

Fidelidade
CG de alguns produtos têm a indicação de como são monitorizados requisitos (ex: saúde, com QIS e exames complementares); Documentação para garantir a conformidade legal ou requisitos de subscrição quando aplicável.

Multicare
SUBSCRIÇÃO - Em 2023, demos um passo importante na automatização do processo de subscrição através da implementação do SARA (Simplified Automated Risk Assessment). Esta ferramenta realiza um questionário clínico individual com recurso à inteligência artificial e avalia, autonomamente, o risco do cliente, para os perfis e produtos definidos pelo segurador, permitindo assim melhorar e tornar mais eficiente a jornada de cliente.

GABINETE ANTI-FRAUDE - A MULTICARE dispõe de um órgão na estrutura, o Gabinete Antifraude, que faz análises à utilização dos Seguros MULTICARE, com vista a detetar situações abusivas na utilização do seguro, relativamente a prestadores e a clientes. Em paralelo, o Gabinete Antifraude tem desenvolvido mecanismos automáticos de prevenção de fraude (ex. definição de atos médicos incompatíveis, requisito de autorização prévia para realização de determinados atos médicos).

PAGAMENTO DO PRÉMIO DE SEGURO - A Equipa de Fidelização MULTICARE faz o controlo mensal das apólices que entram em incumprimento do pagamento do seguro. Nessas situações é feito o contacto telefónico com os Tomadores do Seguro com o objetivo de perceber a razão para o não pagamento do seguro e apresentar soluções alternativas evitando assim o cancelamento do seguro.

TPC - Medidas para apoiar e informar o processo de tomada de decisão sobre investimentos para o cliente implementados no processo de assessoria.

A Fidelidade Macau não tem processos e a FID Chile refere ainda não abordar o tema.

[157] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. ok! seguros refere não ser aplicável.

FS4[158]

Abordagem e gestão: Processos para desenvolver competências dos colaboradores para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio.

Multicare - A MULTICARE adota e implementa os processos dinamizados pelo Grupo Fidelidade.

ok! seguros - Não existem processos para desenvolvimento de competências nestes aspetos.

A sucursal da Fidelidade em França - A empresa escolheu um 'referente ESG' responsável por estas matérias. Foi desenvolvido um primeiro documento, intitulado "Compromissos de Sustentabilidade".

Fidelidade Macau - A formação sobre a temática da sustentabilidade foi ministrada como parte do nosso programa anual de CPD em novembro de 2023.

TPC - Foi realizada uma pesquisa entre os colaboradores sobre sustentabilidade – entendimento e conhecimento. Comunicação periódica sobre as iniciativas do Grupo sobre temas ESG, formação de grupos de trabalho e formações adicionais para os responsáveis do Grupo.

A FID Chile refere ainda não abordar o tema.

Alianza Bolívia – Aplica uma Política de uso de bens e espaços comunitários

[158] Fidelidade não reporta.

FS5	2023

Abordagem e gestão: Interação com os clientes/investidores/parceiros no que respeita aos riscos e oportunidades sociais e ambientais.

Fidelidade

- Política DEIP_PT.pdf (fidelidade.pt)
- Política de Sustentabilidade_19.12.2023.pdf (fidelidade.pt)
- Microsoft Word - Sustainable Investment Policy_V4_clean_finalV.docx (fidelidade.pt)
- Divulgação_de_informações_sobre_integração_dos_riscos_em_matéria_de_sustentabilidade.pdf (fidelidade.pt)
- Microsoft Word - Declaração relativa aos principais impactos negativos_v2.docx (fidelidade.pt)
- Política do Ambiente e do Clima_PT.pdf (fidelidade.pt)
- Política Procurement Sustentável_PT.pdf (fidelidade.pt)

Multicare

- Comunicação Com Os Clientes – A Multicare continuou a investir na comunicação com os clientes, utilizando diversos meios/suportes de acordo com o tipo de informação a transmitir ao cliente (SMS, emails, sites Multicare e Fidelidade, newsletters para Clientes e Empresas).
- Temas divulgados: Lançamento de novos serviços e divulgação da Medicina *Online*, Divulgação do Multicare Vitality: eventos Multicare Vitality, benefícios e vantagens e campanha de aquisição de smartwatch, Divulgação do Check-up
- Teladoc – A Multicare continuou a divulgar o serviço de Medicina *Online* como meio para acesso rápido a cuidados médicos e também disponibilização do "médico de família *online*" verificando-se uma procura crescente desta linha nos momentos, em particular nos picos de sazonalidade de gripe e afins.
- Fidelidade Assistance - A pandemia, também, afetou o serviço de médico ao domicílio, tendo-se verificado uma diminuição no número de médicos disponíveis, por via do receio de contágio. Em 2023, a capacidade da oferta consegui ajustar-se à procura e verificou-se um estabilizar dos SLAs e reclamações.
- Patrocínio + Donativos - Em 2023 a Multicare distribuiu aproximadamente 100.000€ entre patrocínios e donativos. Das instituições abrangidas destacam-se a Liga Portuguesa Contra o Cancro, Alzheimer Portugal, Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, Global Health Forum, entre outras, em que foram apoiadas iniciativas de investigação e/ou divulgação científica. Foram também feitos investimentos em iniciativas de literacia em saúde para o público em geral, como a "Tenho Cancro. E depois?" e em iniciativas de promoção de hábitos saudáveis nas empresas, como os Wellbeing Awards.

(continuação)

FS5	2023

ok! seguros - A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais.

Alianza Bolívia - Política de uso de bens e espaços comunitários.

Sucursal da Fidelidade em França - Um dos critérios de seleção em relação aos parceiros baseia-se nas suas políticas ESG.

TPC - Medidas para apoiar e informar o processo de tomada de decisão sobre investimentos para o cliente implementados no processo de assessoria.

A FID Chile refere ainda não abordar o tema e a Fidelidade Macau não tem interações sobre este tema.

FS6[159]	2023
Percentagem das linhas/segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão	**10.258**
RAMO VIDA (%)	**44,3%**
Contratos de seguro (%)	10,1%
Contratos de investimento (%)	34,1%
RAMO NÃO VIDA (%)	**55,7%**
Acidentes e Doença (%)	21,4%
Acidentes de trabalho (%)	8,5%
Acidentes pessoais (%)	1,2%
Doença (%)	11,7%
Incêndio e Outros Danos (%)	6,5%
Automóvel (%)	17,1%
Transportes (%)	1,1%
Responsabilidade Civil (%)	2,4%
Diversos (%)	7,3%
Total geral (€)	**5.207 M€**

[159] Reporte a nível Grupo

FS7[160]	Fidelidade	Multicare	ok! seguros
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio (€)	1.729.237,69 €	Multicare Proteção Vital: 8,0% Oferta 60+: 7,8%	6.386,83 €

FS8[161]	Fidelidade	ok! seguros
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio (€)	42.681.505,38 €	1.293.663,57 €
Seguro de responsabilidade Ambiental - Prémios Clientes Empresa + ENI's (€)	1.493.862,96 €	NA

FS9[162]

Abordagem e gestão: Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.

Fidelidade

A Fidelidade respeita todos os requisitos e regulamentos emitidos pelas entidades reguladoras com vista ao desenho e comercialização de bens e serviços. Adicionalmente, dispõe de Código de Conduta, Princípios do Bom Governo e demais normativos que visam assegurar que os interesses da empresa estão alinhados com as expectativas dos seus Clientes.

[160] Alianza Bolívia, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. FID Chile e a TPC referem não ser aplicável.
[161] Alianza Bolívia, Fidelidade Macau e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. FID Chile, a Multicare e a TPC referem não ser aplicável.
[162] Alianza Bolívia e TPC não reportam. ok! seguros refere não ser aplicável.

(continuação)

FS9[162]

Multicare
Numa ótica de gestão proativa do risco e no contexto de certificação do sistema de gestão da qualidade (Norma ISO 9001:2015), a MULTICARE assegura anualmente a identificação de riscos e oportunidades.

Esta identificação de riscos e oportunidades estratégicas pode traduzir-se em objetivos corporativos, que são avaliados anualmente no âmbito das Auditorias Internas da Qualidade bem como na Auditoria Externa de Certificação assegurada pela Bureau Veritas.

Paralelamente a equipa de Gestão de Risco da Fidelidade faz o acompanhamento dos processos que envolvem riscos financeiros e reputacionais, assegurando a adequação de medidas de monitorização e mitigação destes riscos.

Sucursal da Fidelidade em França - Incluído no procedimento de análise de risco do Grupo Fidelidade.

A FID Chile refere ainda não abordar o tema e a Fidelidade Macau não faz auditorias neste âmbito.

FS11[163]

Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social (%)

Na Fidelidade não existem ativos sujeitos a avaliação ambiental e social.

Fidelidade Macau - 0%

[163] Alianza Bolívia, TPC e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. Multicare, a ok! seguros e a FID Chile referem não ser aplicável.

FS12[164]

Abordagem e gestão: Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicadas a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão do voto.

Fidelidade

Nos termos expressos na Política de Direitos de Voto da Fidelidade e na Política de Envolvimento da Fidelidade, o Grupo Fidelidade tem como objetivo alargar o âmbito do voto dos acionistas e aprofundar a interação com os acionistas em questões ESG. O foco serão questões associadas com controvérsias ESG juntamente com as possíveis violações dos principais padrões ESG e convenções, especialmente:

- Legislação local e internacional.
- Organizações internacionalmente reconhecidas (UN Global Compact, UN Guiding Principles on Business & Human Rights, OECD Guidelines for Multinationals and UN Sustainable Development Goals).

Diretrizes da Política de Direitos de Voto da Fidelidade:

Os direitos de voto serão exercidos de forma informada. Se não estiver disponível informação suficiente para uma decisão bem informada e não houver tempo suficiente para a obter, a "abstenção" é considerada apropriada.

A administração da empresa investida geralmente está em melhor posição para tomar decisões estratégicas de longo prazo e identificar questões materiais. Com base nisto, tendemos a votar a favor das propostas de gestão: No entanto, votamos contrapropostas que acreditamos não promoverem o melhor interesse dos nossos *stakeholders*, em linha com os princípios estabelecidos na nossa Política de Investimento. Além disso, as nossas intenções de voto refletem considerações ESG e estão em conformidade com as políticas de investimento e ESG em vigor.

A FID Chile refere ainda não abordar o tema.

[164] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. Multicare, a ok! seguros e a TPC referem não ser aplicável.

FS14[165]

Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas.

Fidelidade
Alguns produtos financeiros como é o caso do PPR Evoluir e o Savings cuja entrega mensal mínima é apenas 25€, estão desenhados para fazer a diferença no que respeita a produtos e serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas. Pelas suas características poderão conseguir alavancar a possibilidade de se poder ter uma poupança e ajudar a preparar o futuro.

Para além disso, o produto Savings permite ao cliente mobilizar o seu dinheiro sem penalizações, sem custos de subscrição e sem comissões de gestão.

A Fidelidade Macau não tem iniciativas e a FID Chile refere ainda não abordar o tema.

FS15[166]

Abordagem e gestão: Políticas de desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.

Fidelidade - Política de Conceção e Aprovação de Produtos e das correspondentes Alterações (disponível na Intranet Fidelidade).

Multicare
Desenho de Produto: O lançamento de novos seguros de saúde ou alteração de seguros em comercialização pressupõe uma análise cuidada das necessidades dos consumidores, do contexto de mercado e da experiência da MULTICARE. A Multicare segue os procedimentos do Grupo no que se refere ao desenho de novos produtos.

[165] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. Multicare, ok! seguros e TPC referem não ser aplicável.
[166] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam.

FS15[166]

O desenho do produto inclui 4 etapas:

1. Ideia de Produto: a ideia de novos produtos/coberturas pode surgir de qualquer área da MULTICARE/FIDELIDADE, sendo o respetivo esboço apresentado pelo GMK da Multicare em Comité de Produtos Fidelidade;
2. Pré-desenho do produto: depois da aprovação pelo Comité de Produtos, a MULTICARE define os principais requisitos do produto e a tarifa preliminar e desenvolve uma ficha síntese para parecer da Fidelidade Informação e Tecnologia quanto à exequibilidade informática do produto e uma ficha de produto para apresentação aos canais de comercialização;
3. Teste de Conceito: avaliação da adequação às necessidades identificadas do mercado alvo e estimativa do potencial comercial do produto com base em estudos de mercado;
4. Aprovação do Produto: apresentação dos resultados do estudo de mercado bem como de eventuais ajustamentos ao produto/cobertura em Comité de Produto, seguindo-se o desenvolvimento do go-to-market.

Comercialização: Para uma efetiva comercialização dos seus produtos, a MULTICARE tem investido no apoio à Rede Comercial, incluindo: Ações de formação; Desenvolvimento de materiais de apoio à venda (fichas de produto, argumentários, entre outros); Benchmarking da concorrência; Melhoria contínua dos documentos contratuais no sentido da simplificação e clarificação da linguagem; Disponibilização de informação de acompanhamento das vendas e outros indicadores estratégicos.

Especificamente no âmbito da formação, para além da participação ativa nos Ciclos Comerciais onde são divulgados os novos lançamentos e comunicados os objetivos comerciais, a MULTICARE realiza ao longo do ano um conjunto de ações de formação dirigidas à Rede Comercial (Mediação, Agências, Direção de Produtos Pessoais e Canal Bancário).

Complementarmente, a MULTICARE faz um acompanhamento personalizado em visitas a clientes para explicação detalhada dos seguros MULTICARE e identificação da opção de proteção mais adequada.

ok! seguros - Não existe um procedimento específico.

FS15[166]

Fidelidade Macau
Seguem políticas específicas da autoridade seguradora (Autoridade Monetária de Macau) para isso. Aviso n.º 000/2021 AMCM.):

- A tendência regulamentar global tem colocado uma ênfase crescente nas fases iniciais do ciclo de vida do produto, bem como a governança do produto das seguradoras ao longo do ciclo de vida do produto. Uma boa governança de produtos deve ajudar as seguradoras a alcançar riscos efetivos gestão e tratamento justo dos clientes.
- Garantir que os produtos de seguros cumpram o princípio do tratamento justo de clientes;
- O produto é projetado de forma justa, oferece um resultado justo aos clientes e atende razoavelmente aos interesses, necessidades, acessibilidade e expectativa de clientes;
- Prémios ou taxas e encargos, quando aplicável, a pagar pelo os clientes devem ser justos, proporcionais à proteção do seguro oferecido pelo produto em causa e refletem os serviços/valor acrescentado da seguradora;
- O preço do produto leva em consideração a sustentabilidade do produto e a justiça para com os clientes.

TPC - No âmbito das necessidades regulatórias e legais (política POG).

A FID Chile refere ainda não abordar o tema.

FS16[167]

Abordagem e gestão: Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário.

Fidelidade
Dinamização do Microsite Vida Financeiros, robustecimento dos conteúdos da Academia de Literacia Financeira presente na aplicação MySavings, criação de conteúdos e dicas uteis com amplificação em diversos canais e ainda patrocínio de Programas de Educação Financeira em âmbito universitário. Pretendemos contribuir para melhorar a literacia financeira dos nossos clientes para que estes possam fazer uma escolha consciente das diferentes soluções, através de várias iniciativas e canais de comunicação.

Multicare
- 209 ações de formação
- 150 reuniões de acompanhamento
- 222 visitas a Clientes

ok! seguros
A Via Directa adere, neste âmbito, a todas as iniciativas asseguradas pela Fidelidade Grupo Segurador, nomeadamente pelo Fidelidade Comunidade.

Fidelidade Macau
Formação: Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo 2023 (10 horas) para todos os mediadores e colaboradores de seguros da Companhia (~100 agentes), no âmbito do tema Desafios de Liderança para um Futuro Sustentável, com foco em Sustentabilidade, ESG e outros conhecimentos importantes para a indústria Seguradora e a atividade económica local.

[167] Alianza Bolívia e a sucursal da Fidelidade em França não reportam. TPC refere não ser aplicável.

8.2. Tabela GRI

Declaração de utilização	O Grupo Fidelidade relatou em conformidade com os GRI Standards para o período 01 de janeiro 2023 a 31 de dezembro 2023.
GRI 1 utilizado	GRI 1: Foundation 2021
Norma setorial aplicável	Não aplicável

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	**PERFIL ORGANIZACIONAL**						
	2-1	Detalhes da Organização	Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade				
	2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Sobre o Relatório				
	2-3	Período de relato, frequência e contactos	Sobre o Relatório				
	2-4	Reformulações de informações	O Grupo Fidelidade reporta de forma consolidada em 2023. Reformulações à informação reportada em 2022, são apresentadas junto dos respetivos indicadores, sempre que aplicável, *vide* 8.2 Grupo Fidelidade | Indicadores para os indicadores 2-21, 202-1, 302-1, 305-1/2/3, 403-9 e 404-3 e 8.6 Critérios para o Cálculo Dos Indicadores A alteração de pressupostos no GRI 2-21 em 2023, face a 2022 e 2021, no que diz respeito ao fator de conversão da moeda				
	2-5	Verificação externa	Sobre o Relatório				
	ATIVIDADES E TRABALHADORES						
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade Construir o Futuro > Pilares de Negócio > Expansão Internacional				

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais			Criar Valor > Modelo de Criação de Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes > Fornecedores e Parceiros				
	2-7	Trabalhadores	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Comissão Executiva, Conselho de Administração e Administração das empresas não foram contabilizados para o total de colaboradores. Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.		À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.	6
	2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	GOVERNANCE						
	2-9	Estrutura de *governance* e composição	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > *Governance* de Sustentabilidade > *Governance* de Investimentos Relatório de Governo Societário				
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de *governance*	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* Relatório de Governo Societário				

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-11	Presidente do mais alto órgão de *governance*	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* Relatório de Governo Societário				
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de *governance* na supervisão da gestão dos impactos	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > *Governance* de Sustentabilidade > *Governance* de Investimentos				
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > *Governance* de Sustentabilidade > *Governance* de Investimentos				
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de *governance* no relato de sustentabilidade	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > *Governance* de Sustentabilidade				
	2-15	Conflitos de interesse	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance*				10
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de *governance*	*Governance* > *Governance* de Sustentabilidade Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores				
	2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de *governance*	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* Relatório de Governo Societário				

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-19	Políticas de remuneração	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Relatório de Governo Societário				
	2-20	Processo para determinação da remuneração	Relatório de Governo Societário				
	2-21	Rácio de compensação anual total	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	GOVERNANCE						
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Conselho de Administração e da Comissão Executiva				
	2-23	Políticas	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes > Colaboradores > Fornecedores e Parceiros *Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance*				2-6 10
	2-24	Incorporação de políticas	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes > Colaboradores > Fornecedores e Parceiros *Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance* > *Governance* de Sustentabilidade > *Governance* de Investimentos > Gestão do Risco				

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-25	Processos para remediar impactos negativos	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes *Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance*				
	2-26	Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros> Clientes *Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance*				
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE *STAKEHOLDERS*						
	2-28	Participação em associações	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade > Envolvimento com Iniciativas e Entidades				
	2-29	Abordagem ao envolvimento de *stakeholders*	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade				
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		3

GRI 3 Temas Materiais

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	**TEMAS MATERIAIS**						
	3-1	Processo para determinar os Temas Materiais	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade Sobre o Relatório				
	3-2	Lista de Temas Materiais	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade Sobre o Relatório				
	EMPREGO DIVERSO, JUSTO E INCLUSIVO						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores				
	405-1	Diversidade em órgãos de *governance* e colaboradores	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores *Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	405-2	Rácio do salário base e da remuneração entre homens e mulheres	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores. Não reportado por categoria profissional	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	406-1	Não discriminação	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores *Governance* > Ética e *Compliance* Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	**SENSIBILIZAÇÃO ESG PARA CLIENTES E PARCEIROS**						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes > Fornecedores e Parceiros				
	PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Clientes				
	EFICIÊNCIA DE RECURSOS						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Criar Valor > Inovação e Digitalização > Inovação em Recursos				
	301-1	Materiais Utilizados	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	303-1	Interações com a água como um recurso partilhado	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	303-2	Gestão de impactos relacionados com a descarga de água	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	303-3	Captação de Água	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores. Não é reportada a captação de água em áreas de stress hídrico, uma vez que o Grupo Fidelidade não identifica na sua operação direta este tipo de áreas	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	MODELOS DE INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO SERVIÇO						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Inovação e Digitalização				
	INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	*Governance* > *Governance* de Investimentos				

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 3: Temas Materiais	***PROCUREMENT* SUSTENTÁVEL**						
	3-3	Gestão dos Temas Materiais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros				
	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8

GRI 200 Indicadores Económicos

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Divulgações Económicas	**DESEMPENHO ECONÓMICO**						
	201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Grupo Fidelidade | Indicadores				
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	201-3	Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de reforma	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	PRESENÇA NO MERCADO						
	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	202-2	Proporção de membros dos órgãos de gestão contratados na comunidade local	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Divulgações Económicas	**IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS**						
	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	PRÁTICAS DE COMPRAS						
	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	COMBATE À CORRUPÇÃO						
	205-1	Operações avaliadas com risco de corrupção	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Divulgações Económicas	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance* Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10
	CONCORRÊNCIA DESLEAL						
	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de *anti-trust* e monopólio	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10
	IMPOSTOS						
	207-1	Abordagem tributária	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		10
	207-2	*Governance*, controlo e gestão de risco fiscal	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 200: Divulgações Económicas	207-3	Envolvimento de *stakeholders* e gestão das suas preocupações quanto aos impostos	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	207-4	Reporte por geografia	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI 300 Divulgações Ambientais

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 300: Divulgações Ambientais	**ENERGIA**						
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	ÁGUA E EFLUENTES						
	303-1	Interações com a água como recurso partilhado	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	303-2	Gestão de impactos relacionados com a descarga de água	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8
	303-3	Captação de água	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores. Não é reportada a captação de água em áreas de stress hídrico, uma vez que o Grupo Fidelidade não identifica na sua operação direta este tipo de áreas	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		7 8

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 300: Divulgações Ambientais	**EMISSÕES**						
	305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito1)	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	RESÍDUOS						
	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 300: Divulgações Ambientais	306-3	Resíduos gerados	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8
	AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES						
	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		8

GRI 400 Divulgações Sociais

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Divulgações Sociais	**EMPREGO**						
	401-1	Contrações e rotatividade dos colaboradores	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		6
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL						
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Divulgações Sociais	403-5	Formação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-9	Acidentes de trabalho	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	403-10	Doenças profissionais	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Divulgações Sociais	**FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO**						
	404-1	Média de horas de formação por colaborador	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		6
	404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		6
	404-3	Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		6
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES						
	405-1	Diversidade nos órgãos de *Governance* e colaboradores	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Divulgações Sociais	**NÃO DISCRIMINAÇÃO**						
	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		6
	COMUNIDADES LOCAIS						
	413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		1
	413-2	Operações com impactos negativos significativos, atuais e potenciais nas comunidades locais	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		1
	AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES						
	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Fornecedores e Parceiros Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

GRI	DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			PRINCÍPIOS UNGC
				REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
GRI 400: Divulgações Sociais	**POLÍTICAS PÚBLICAS**						
	415-1	Contribuições políticas	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	***MARKETING* E ROTULAGEM**						
	417-1	Requisitos para a informação e rotulagem de produtos e serviços.	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	417-2	Casos de não conformidade relacionados com a informação e rotulagem de produtos e serviços	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		
	PRIVACIDADE DO CLIENTE						
	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Grupo Fidelidade | Indicadores	Não respondido para a totalidade das empresas incluídas no âmbito de reporte, *vide* 8.1 Grupo Fidelidade | Indicadores.	À data da publicação do Relatório, não foi possível recolher a informação em conformidade com os requisitos do indicador.		

Legenda:
• Princípios UNGC – United Nations Global Compact

8.3. Demonstração Não Financeira

CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo Fidelidade é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.
Neste contexto, e em cumprimento do disposto no Artigo 508.º G n.º 2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, não só na perspetiva do cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também da promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito, através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

iv. Aplicação das normas relativas à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação e ao respeito dos direitos humanos

O Grupo pauta a sua atuação pelo respeito e pela promoção da igualdade entre mulheres e homens, a não discriminação e os direitos humanos, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos, designadamente nos seguintes capítulos deste documento:

- Capítulo 1 – Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade
- Capítulo 2 – Construir o Futuro > Pilares de Negócio > Pilares de Sustentabilidade > Expansão Internacional

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Os elementos relativos às políticas de recursos humanos encontram-se descritos no Capítulo 3 – Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores.

PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no Capítulo 4 – *Governance* > Gestão do Risco.

8.4. Tabela DL 89/2017

Requisito	Resposta
MODELO EMPRESARIAL	
DL 89/2017 - Art°3° (Remetido para o N°2 do Art°508°- G do CSC) - Diretiva 2014/95/UE- Art. 19a (1)(a)	
Modelo empresarial da empresa	Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade Construir o Futuro > Pilares de Negócio > Pilares de Sustentabilidade > Expansão Internacional Criar Valor > Modelo de Criação de Valor > Recursos e Resultados Financeiros > Recursos e Resultados Não Financeiros
DIVERSIDADE NOS ORGÃOS DO GOVERNO	
DL 89/2017 - Art°4° (Remetido para o Art° 245.°- N.° 1 r) e N.°2 do CVM) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 20 (1)(g)	
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores
QUESTÕES AMBIENTAIS	
DL 89/2017 - N°2 do Art°3° (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente
Resultados da aplicação das políticas	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores

Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente *Governance* > Gestão do Risco
Indicadores-chave de desempenho	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Ambiente Grupo Fidelidade | Indicadores

QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS TRABALHADORES

DL 89/2017 - N°2 do Art°3° (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1) (a-e)

Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas aos trabalhadores	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores
Resultados da aplicação das políticas	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores *Governance* > Gestão do Risco
Indicadores-chave de desempenho	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Indicadores

IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS E NÃO DISCRIMINAÇÃO

N°2 do Art°3° do DL 89/2017 (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com questões de igualdade entre mulheres e homens e não discriminação	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores

Resultados da aplicação das políticas	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores Grupo Fidelidade | Os Nossos Indicadores
Requisito	**Resposta**
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros > Colaboradores *Governance* > Gestão do Risco
Indicadores-chave de desempenho	Grupo Fidelidade | Indicadores
RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS	
N°2 do Art°3° do DL 89/2017 (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance* Grupo Fidelidade | Indicadores *Governance* > Gestão do Risco
Resultados da aplicação das políticas	
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	

COMBATE À CORRUPÇÃO E TENTATIVAS DE SUBORNO

Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o n.º2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com o combate à corrupção e tentativas de suborno	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance* Grupo Fidelidade | Indicadores *Governance* > Gestão do Risco
Resultados da aplicação das políticas	
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	

8.5. Tabela IIRC

RELATÓRIO INTEGRADO: ELEMENTOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS ABORDADOS	RELATÓRIO INTEGRADO DO GRUPO FIDELIDADE 2023
Visão geral organizacional e ambiente externo	Estrutura da Organização	Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade
	Missão e Valores	Grupo Fidelidade > Missão e Valores
	Atividades e temas materiais	Grupo Fidelidade > História do Grupo Fidelidade Construir o Futuro > Pilares de Negócio > Pilares de Sustentabilidade
	Contexto de mercado	Criar Valor > Contexto
	Stakeholders	Construir o Futuro > Pilares de Sustentabilidade
Governação	Estrutura de *Governance*	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > *Governance* de Sustentabilidade > *Governance* de Investimentos Relatório de Governo Societário
	Práticas e Políticas de *Governance*	*Governance* > Estrutura Acionista e de *Governance* > Ética e *Compliance*
Modelo de negócio	Modelo de Criação de Valor	Criar Valor > Modelo de Criação de Valor
Riscos e oportunidades	Desafios e Oportunidades	Criar Valor > Contexto
	Perspetiva de Futuro	Criar Valor > Perspetivas para 2024
	Gestão de Riscos	*Governance* > Gestão do Risco

RELATÓRIO INTEGRADO: ELEMENTOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS ABORDADOS	RELATÓRIO INTEGRADO DO GRUPO FIDELIDADE 2023
Estratégia e alocação de recursos	Estratégia	Construir o Futuro > Pilares de Negócio > Pilares de Sustentabilidade
Desempenho	Indicadores-chave de *performance* financeira e ESG	Criar Valor > Recursos e Resultados Financeiros > Recursos e Resultados Não Financeiros
	Compromissos e Metas	Criar Valor > Pilares de Sustentabilidade
	Modelo de Criação de Valor	Criar Valor > Modelo de Criação de Valor
	Performance por tema material do Grupo	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros Criar Valor > Inovação e Digitalização
	Riscos e Oportunidades	Criar Valor > Recursos e Resultados Não Financeiros Criar Valor > Inovação e Digitalização *Governance* > Gestão do Risco
Perspetivas	Perspetivas de Futuro	Criar Valor > Perspetivas para 2024
	Contexto Regulatório	Criar Valor > Contexto Recursos e Resultados Financeiros > Taxonomia
	Riscos e Oportunidades	*Governance* > Gestão do Risco
Base de preparação	Materialidade	Sobre o Relatório
	Âmbito e limites do Relatório	

8.6. Critérios para o Cálculo dos Indicadores

302-1: CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO.
Os consumos de energia direta (gasolina e gasóleo) foram convertidos para unidades de energia (GJ) considerando os fatores de conversão constantes na tabela abaixo. Os consumos de energia indireta resultantes da eletricidade consumida nos edifícios das empresas do Grupo Fidelidade, em kWh, foram convertidos em unidades de energia (GJ).

FATORES DE CONVERSÃO POR TIPO DE FONTE ENERGÉTICA

TIPO DE CONSUMO	DENSIDADE (KG/L)	PCI (GJ/TON)
Gasolina	0,75	43,77
Gasóleo	0,84	42,60

TIPO DE CONSUMO ENERGÉTICO	FATOR DE CONVERSÃO	FONTE
Eletricidade	1 kWh – 0,0036 GJ	GRI

Os fatores de conversão aplicados foram consultados no Inventário Nacional de Emissões (NIR) 2023 da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e na Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), sempre que aplicável, constituindo uma reformulação face ao reporte de 2022.

305-1, 305-2 E 305-3: EMISSÕES DIRETAS, INDIRETAS E OUTRAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA, POR PESO.
As emissões de GEE foram determinadas tendo em conta a metodologia definida pelo GHG Protocol, que permitiu considerar três âmbitos de emissão:

ÂMBITO 1: Emissões diretas decorrentes da atividade associadas essencialmente aos consumos de combustíveis de frota automóvel, gás natural, combustível de geradores e Fugas de Gases com efeito de estufa;

ÂMBITO 2: Emissões indiretas associadas à produção da energia elétrica consumida nos edifícios centrais e rede de agências e frota elétrica.

ÂMBITO 3: Outras emissões indiretas com exceção da categoria 15 – Investimentos e Seguros.

Fatores de emissão: Foram utilizados os fatores de emissão correspondentes a cada geografia e tipologia de dado obtido.

Portugal

Âmbito	Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
1	Emissões diretas de fontes fixas	Gás Natural	0,2042	kgCO2e/kWh	APA
		Gasóleo (Geradores)	2,6607	kgCO2e/l	IPCC
	Emissões diretas de fontes móveis	Gasóleo (Frota)	2,5063		APA
		Gasolina (Frota)	2,3542		APA
	Emissões diretas de GEE	Gás Refrigerante R407c	1774	NC	APA
		Gás Refrigerante R410a	2088		APA
2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade Frota PT	0,1620	kgCO2e/kWh	APA
		Eletricidade PT			APA
3	Energia - a montante	Eletricidade - Edifícios (montante) PT	0,0575		DEFRA
		Eletricidade - veículo elétricos (montante) PT			DEFRA
		Gás Natural (montante)	0,0335	kgCO2e/kWh ICV	DEFRA
		Gasóleo (Frota) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
		Gasóleo (geradores) (montante)			DEFRA
		Gasolina (Frota) (montante)	0,5809		DEFRA

(continuação)

Âmbito	Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
		Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
		Atividades para Saúde	120		Base Carbone
		Construção	360		Base Carbone
		Consumo Água PT	0,0862	kgCO2e/m3	EPAL
		Correio	130	kgCO2e/keuro	Base Carbone
		Engenharia, Manutenção	400		Base Carbone
		Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
		Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
		Seguros, Bancos, Consultoria e	110		Base Carbone
		Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
		telecomunicações			Base Carbone
		Transporte Terrestre	700		DEFRA

(continuação)

Âmbito	Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
3	Bens de Capital	Equipamento e maquinaria industrial	700	kgCO2e/keuro	Base Carbone
		Edifícios (€)	360		Base Carbone
		Veículos (€)	700		Base Carbone
		Material IT (€)	400		Base Carbone
	Resíduos	Embalagens - Cartão - Reciclagem	992	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone
		Embalagens - Madeira - Incineração	69		Base Carbone
		Embalagens - Plástico PP (petrol) - Reciclagem	434		Base Carbone
		Mobiliário - Média fim de vida	531		Base Carbone
		Resíduos EEE - fim de vida - impactos	1995		Base Carbone
		Resíduos domésticos - Incineração	374		Base Carbone

(continuação)

Âmbito	Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0348		DEFRA
		Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
		Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
	Viagens Negócio	Avião (voo doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
		Avião (voo Longo-curso) (>3600 km)	0,2934		DEFRA
		Avião (voo Médio-curso) (entre 423 km - 3600 km)	0,2088		DEFRA
		Comboio - Espanha	0,0604	kgCO2e/passager.km	DEFRA
		Comboio - Internacional	0,0056		DEFRA
		Comboio - Portugal	0,0348		DEFRA
		Carro (€)	700	kgCO2e/keuro	DEFRA
	Transporte Clientes	Km percorridos Carro - Clientes	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone

Internacional

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
ANGOLA	1	Emissões diretas de fontes móveis	Gasóleo (Frota)	2,5121	kgCO2e/kWh	DEFRA
			Gasolina (Frota)	2,0975		DEFRA
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,1960	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Energia (montante)	Gasóleo (Frota) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
			Gasolina (Frota) (montante)	0,5809		DEFRA
			Eletricidade (montante)2	0,1400	kgCO2e/kWh	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
ANGOLA	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Carro - Viagens Negócio	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Avião (Longo-curso) (>3600 km)	0,2934	kgCO2e/passenger.km	DEFRA

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
BOLIVIA	1	Emissões diretas de fontes móveis	Gasolina (Frota)	2,0975	kgCO2e/liter	DEFRA
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,3350	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Energia (montante)	Gasolina (Frota) (montante)	0,5809	kgCO2e/liter	DEFRA
			Eletricidade (montante)2	0,0470	kgCO2e/kWh	Base Carbone
		Resíduos	Resíduos domésticos - Fim de vida médio	412	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
BOLIVIA	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
			Consumo Água	0,1320	kgCO2e/m3	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CABO VERDE	1	Emissões diretas de fontes fixas	Gasóleo (Geradores)	2,5121	kgCO2e/liter	DEFRA
		Emissões diretas de fontes móveis	Gasóleo (Frota)			DEFRA
			Gasolina (Frota)	2,0975		DEFRA
		Emissões diretas de GEE	Gás Refrigerante R410a	1924	NC	Base Carbone
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,6	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Energia (montante)	Gasóleo (Frota) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
			Gasolina (Frota) (montante)	0,5809		DEFRA
			Eletricidade	0,1400	kgCO2e/kWh	Base Carbone
			Gasóleo (Geradores) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
		Resíduos	Embalagens - Plástico PET (petrol) - Eliminação	41	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CABO VERDE	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços			Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Avião (Médio-curso) (entre 423 km e 3600 km)	0,2088		DEFRA

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CHILE	1	Emissões diretas de GEE	Gás Refrigerante R22	1760	NC	Base Carbone
			Gás Refrigerante R410a	1924		Base Carbone
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,3330	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Energia (montante)	Eletricidade (montante)2	0,0470	kgCO2e/kWh	Base Carbone
		Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CHILE	3	Serviços e Compras	Transporte Terrestre	700	kgCO2e/keuro	DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Carro - Viagens Negócio	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Avião (Longo-curso) (>3600 km)	0,2934		DEFRA
CHINA	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,5340	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
	3	Energia (montante)	Eletricidade (montante)2	0,1730	kgCO2e/kWh	Base Carbone
		Resíduos	Resíduos domésticos - Eliminação	412	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone
			#N/A	386		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CHINA	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Carro - Viagens Negócio	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Avião (Médio-curso) (entre 423 km e 3600 km)	0,2088	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Avião (Longo-curso) (>3600 km)	0,2934		DEFRA
			Comboio	0,0444	kgCO2e/passager.km	DEFRA

(continuação)

	Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
ESPANHA	1 Emissões diretas de fontes móveis	Gasóleo (Frota)	2,5121	kgCO2e/liter	DEFRA
		Gasolina (Frota)	2,0975		DEFRA
	2 Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,2170	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3 Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
		Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
		Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	DEFRA
	Energia (montante)	Gasóleo (Frota) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
		Gasolina (Frota) (montante)	0,5809		DEFRA
		Eletricidade (montante)2	0,0672	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
		Atividades para Saúde	120		Base Carbone
		Construção	360		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
CHINA	3	Serviços e Compras	Correio	130	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Formação	120		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Comboio	0,0444	kgCO2e/passager.km	DEFRA

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
FRANÇA	1	Emissões diretas de fontes móveis	Gasolina (Frota)	2,0975	kgCO2e/liter	DEFRA
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,0850	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	DEFRA
		Energia (montante)	Gasolina (Frota) (montante)	0,5809	kgCO2e/liter	DEFRA
			Eletricidade (montante)2	0,0083	kgCO2e/kWh	Base Carbone
		Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Atividades para Saúde	120		Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
FRANÇA	3	Serviços e Compras	Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Comboio	0,0444	kgCO2e/passager.km	DEFRA
LIECHTENSTEIN		Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295		Base Carbone
			Km percorridos Bicicleta Elétrica - Colaboradores	0,0110	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901		Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
LIECHTENSTEIN	3	Resíduos	Resíduos EEE - fim de vida - impactos	13	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone
		Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
			Consumo Água	0,1320	kgCO2e/m3	Base Carbone
		Transporte Clientes	Km percorridos Autocarro - Clientes	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Clientes	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (€)	1190	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Carro (€)	700		DEFRA
			Comboio (€)			DEFRA

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
MACAU	1	Emissões diretas de fontes móveis	Gasolina (Frota)	2,0975	kgCO2e/liter	DEFRA
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,4920	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carb one
		Energia (montante)	Gasolina (Frota) (montante)	0,5809	kgCO2e/liter	DEFRA
			Eletricidade (montante)2	0,1730	kgCO2e/kWh	Base Carbone
		Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Atividades para Saúde	120		Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Formação	120		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
MACAU	3	Serviços e Compras	Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
		Viagens Negócio	Carro - Viagens Negócio	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Avião (Longo-curso) (>3600 km)	0,2934		DEFRA
			Comboio	0,0444	kgCO2e/passager.km	DEFRA
			Barco	0,0230		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
MOÇAMBIQUE	1	Emissões diretas de fontes fixas	Gasóleo (Geradores)	2,5121	kgCO2e/liter	DEFRA
		Emissões diretas de fontes móveis	Gasóleo (Frota)			DEFRA
			Gasolina (Frota)	2,0975		DEFRA
			Gasóleo (Frota) (€)	1,8472	kgCO2e/€	Base Carbone
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,1270	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Energia (montante)	Gasóleo (Frota) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
			Gasolina (Frota) (montante)	0,5809		DEFRA
			Eletricidade	0,1400	kgCO2e/kWh	Base Carbone
			Gasóleo (Geradores) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
MOÇAMBIQUE	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Correio	130		Base Carbone
			Formação	120		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
MOÇAMBIQUE	3	Viagens Negócio	Carro - Viagens Negócio	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Avião (doméstico) (<423 km)	0,3061	kgCO2e/passenger.km	DEFRA
			Avião (Médio-curso) (entre 423 km e 3600 km)	0,2088		DEFRA
			Avião (Longo-curso) (>3600 km)	0,2934		DEFRA
PERU	1	Emissões diretas de fontes fixas	Gasóleo (Geradores)	2,5121	kgCO2e/liter	DEFRA
		Emissões diretas de fontes móveis	Gasolina (Frota)	2,0975		DEFRA
		Emissões diretas de GEE	Gás Refrigerante R22	1760	NC	Base Carbone
			Gás Refrigerante R410a	1924		APA
	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,2570	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Autocarro - Colaboradores	0,0295	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
			Km percorridos Carro - Colaboradores	0,1901	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648		Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
PERU	3	Energia (montante)	Gasolina (Frota) (montante)	0,5809	kgCO2e/liter	DEFRA
			Eletricidade	0,0470	kgCO2e/kWh	Base Carbone
			Gasóleo (Geradores) (montante)	0,6110	kgCO2e/liter	DEFRA
		Resíduos	Embalagens - Cartão - Reciclagem	992	kgCO2e/ton of waste	Base Carbone
			Embalagens - Ferro- Eliminação	41		Base Carbone
			Embalagens - Plástico PP (petrol) - Eliminação			Base Carbone
			Resíduos domésticos - Eliminação	412		Base Carbone
			Resíduos domésticos - Fim de vida médio			Base Carbone
			Resíduos EEE - fim de vida - impactos	13		Base Carbone
		Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Construção	360		Base Carbone
			Publicidade (livros, jornais, revistas, etc.)	280		Base Carbone
			Reparação e Instalação de equipamentos e maquinaria	390		Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
PERU	3	Serviços e Compras	Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Atividades para Organizações Associativas	220		Base Carbone
			Serviços (produtos informáticos, eletrónicos e óticos)	400		Base Carbone
			Consumo Água	0,1320	kgCO2e/m3	Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (€)	1190	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Carro (€)	700		DEFRA
UK	2	Emissões indiretas - Eletricidade	Eletricidade	0,2610	kgCO2e/kWh	Base Carbone
	3	Deslocação Colaboradores	Km percorridos Mota - Colaboradores	0,1648	kgCO2e/km	Base Carbone
			Km percorridos Carris urbanos - Colaboradores	0,0361	kgCO2e/passager.km	Base Carbone
		Energia (montante)	Eletricidade (montante)2	0,0602	kgCO2e/kWh	Base Carbone

(continuação)

		Categoria	Fonte de Emissão	Fator de Emissão (FE)	Unidade (kgCO2e/ by default)	Fonte FE
UK	3	Serviços e Compras	Alojamento e Catering	320	kgCO2e/keuro	Base Carbone
			Serviços (Impressão, Publicidade, Arquitetura e Outros Serviços	170		Base Carbone
			Telecomunicações			Base Carbone
			Transporte Terrestre	700		DEFRA
			Seguros, Bancos, Consultoria	110		Base Carbone
			Consumo Água	0,1320	kgCO2e/m3	Base Carbone
		Viagens Negócio	Avião (€)	1190	kgCO2e/keuro	Base Carbone

401-1: TAXAS DE CONTRATAÇÕES, SAÍDAS E ROTATIVIDADE

$$\textit{Taxa de novas contrações} = \frac{\textit{Nº de entradas}}{\textit{Total de efetivos a 31 de dezembro}}$$

$$\textit{Taxa de saída relativa ao ano de 2023} = \frac{\textit{Nº de saídas}}{\textit{Total de efetivos a 31 de dezembro}}$$

A taxa de rotatividade foi calculada recorrendo à seguinte fórmula:

$$\text{Taxa de rotatividade 2023} = \frac{[(\text{Número de entradas no período em análise}) + (\text{Número de saídas no período em análise})]/2}{\text{Número de colaboradores no final do período em análise.}}$$

Glossário





Adaptação às alterações climáticas: O processo de ajustamento ao clima atual e previsto e aos seus efeitos (IPCC AR6). As atividades económicas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas são descritas no Anexo I do Ato Delegado EU 2021/2139 de junho de 2021.

Agente: Parte integrante da equipa de vendas de canais de distribuição tradicionais (mediadores exclusivos, não-exclusivos e colaboradores efetivos envolvidos nas atividades de promoção e distribuição da oferta).

Alterações Climáticas: Diz respeito ao aquecimento global devido ao aumento de emissões de gases com efeito de estufa resultantes da atividade humana. O fenómeno intensifica eventos naturais extremos com repercussões nos ecossistemas naturais e na saúde. As políticas e os esforços necessários para limitar o aumento do aquecimento global e não ultrapassar os 1.5oC através da descarbonização da economia levarão a mudanças radicais nos sistemas de produção e energia, exigindo a elaboração de estratégias de adaptação e redução de vulnerabilidade a essas mudanças.

Atividade económica alinhada com a Taxonomia: Atividade económica descrita nos Anexos I e II do Ato Delegado da Comissão UE 2021/2139 de 4 de junho de 2021, adotado no seguimento do Regulamento EU 2020/852.

Atividade económica elegível para a Taxonomia: Atividade económica que contribui substancialmente para, pelo menos, um dos seis objetivos ambientais subjacentes à Taxonomia, independentemente dessa atividade cumprir os critérios técnicos estabelecidos nos atos Delegados.

Ativos sob gestão (AuM): Ativos de investimento sob gestão, que se traduzem na soma dos ativos financeiros e ativos imobiliários.

Colaboradores: Todas as pessoas que colaboram diretamente com a entidade até ao final do período de reporte, incluindo chefia, técnicos e especialistas, assistentes e colaboradores sem categoria não definida, designada como "Não Aplicável".

Investimento em formação: Custos diretos associados à formação e aprendizagem formal, à exceção de formação "on-the-job".

Mitigação das alterações climáticas: Intervenção humana com vista a reduzir as fontes ou fomentar a redução de gases de efeito de estufa (IPCC AR6). As atividades económicas que contribuem para a adaptação às alterações climáticas são descritas no Anexo I da Comissão do Ato Delegado EU 2021/2139 de junho de 2021.

***Net-Zero*:** As emissões existentes são reduzidas de forma muita significativa e tudo o resto é removido por métodos de retenção de carbono (sejam eles naturais – e.g. florestas, ou tecnológicos – e.g. Biochar ou Direct Air Capture).

Neutralidade Carbónica: A neutralidade carbónica acontece quando as emissões existentes numa dada dimensão são totalmente compensadas com créditos de carbono ou emissões capturadas por métodos que retêm carbono (sejam eles naturais – e.g. florestas, ou tecnológicos – e.g. Biochar ou Direct Air Capture).

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 17 objetivos refletidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, publicada pela Organização das Nações Unidas.

Passivos de contratos de seguro e contratos de investimento: Soma dos Passivos de contratos de seguro do ramo Vida e ramo Não-Vida e dos Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Prémios Brutos Emitidos: Prémios brutos emitidos de contratos de seguro acrescidos dos montantes recebidos ao abrigo de operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Preocupações críticas: Preocupações críticas incluem preocupações sobre os impactos negativos potenciais e reais da organização nos *stakeholders* levantados por meio de mecanismos de queixas e outros processos. Elas também incluem preocupações identificadas por meio de outros mecanismos sobre a conduta empresarial da organização em suas operações e em suas relações de negócios.

Rácio da Dívida: Dívida subordinada dividida pelo total dos ativos.

Relatório Integrado: Comunicação concisa que ilustra como a estratégia, *governance* e futuras prospetivas da organização, no ambiente externo ao qual o Grupo opera, são usadas para criar valor a curto, médio e longo-prazo.

Resultado de Investimento: Soma da Componente financeira dos contratos de seguro, das Comissões associadas a contratos de investimento e dos Proveitos financeiros deduzidos dos gastos associados à gestão de investimentos.

Resultado Não Técnico: Resultado decorrente da atividade não seguradora e de contas não técnicas da atividade de seguros.

Resultado de Contratos de Seguro: Soma dos réditos e gastos de contratos de seguro com os réditos e gastos de contratos de resseguro.

ROE (Return on Equity): Resultado Líquido dividido pela média do capital próprio.

Segurado: O segurado, ou tomador de seguro, é a pessoa física ou jurídica que contrata um seguro.

Smart Working: Modelo de trabalho que promove a flexibilidade, eficácia e rentabilidade e que não implica um local de trabalho definido.

Sustainable Finance (Finanças Sustentáveis): Processo de tomar em consideração aspetos ambientais, sociais e de *governance* (ESG) aquando do processo de decisão de investimento no setor financeiro, levando a investimentos a longo-prazo em atividades económicas e projetos sustentáveis.

Yield de investimento: Proveitos provenientes da carteira de investimentos divididos pela média dos Ativos sob Gestão (não inclui proveitos e carteiras de investimento relacionadas com produtos Unit-Linked).

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

RELATÓRIO E CONTAS

2023

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS





DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2023			31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4	540.599.171	-	540.599.171	637.429.549	951.254.577
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5	9.226.367	-	9.226.367	9.169.287	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6	5.062.483.705	-	5.062.483.705	4.499.777.781	3.625.757.053
Derivados de cobertura	7	10.626.173	-	10.626.173	18.319.872	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8	7.955.771.102	-	7.955.771.102	7.932.574.565	9.550.115.081
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9	774.542.896	-	774.542.896	1.000.653.706	1.229.466.917
Terrenos e edifícios		3.106.063.845	(214.338.704)	2.891.725.141	2.943.753.022	2.710.590.630
Terrenos e edifícios de uso próprio	10	763.691.451	(214.338.704)	549.352.747	496.921.830	533.021.515
Terrenos e edifícios de rendimento	11	2.342.372.395	-	2.342.372.395	2.446.831.192	2.177.569.116
Outros ativos tangíveis	12	477.350.330	(339.322.102)	138.028.228	141.745.023	130.111.417
Inventários	13	16.223.291	-	16.223.291	15.596.828	19.763.287
Goodwill	14	475.851.759	-	475.851.759	470.864.223	466.324.069
Outros ativos intangíveis	15	434.940.301	(130.963.995)	303.976.306	279.850.104	154.557.401
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida		110.900.529	-	110.900.529	109.207.461	93.731.902
De serviços futuros	16	33.195.828	-	33.195.828	32.338.694	31.796.432
De serviços passados	16	77.704.701	-	77.704.701	76.868.767	61.935.470
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida		613.320.487	-	613.320.487	537.573.452	475.193.411
De serviços futuros	16	196.106.281	-	196.106.281	193.079.952	151.831.507
De serviços passados	16	417.214.206	-	417.214.206	344.493.500	323.361.904
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	33	22.777.790	-	22.777.790	25.375.258	12.319.459
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		696.565.130	(60.936.120)	635.629.010	676.853.029	310.999.594
Contas a receber por operações de seguro direto	17	125.217.153	(18.456.085)	106.761.068	122.135.119	116.005.834
Contas a receber por outras operações de resseguro	17	107.756.711	(10.452.822)	97.303.889	124.470.183	84.517.840
Contas a receber por outras operações	17	463.591.266	(32.027.213)	431.564.053	430.247.727	110.475.920
Ativos por impostos		495.458.795	-	495.458.795	560.031.181	362.393.726
Ativos por impostos correntes	18	19.891.288	-	19.891.288	71.512	78.834
Ativos por impostos diferidos	18	475.567.507	-	475.567.507	559.959.668	362.314.892
Acréscimos e diferimentos	19	105.480.984	-	105.480.984	94.267.527	104.470.633
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	20	119.598.930	-	119.598.930	39.283.044	7.105.976
TOTAL ATIVO		**21.027.781.585**	**(745.560.922)**	**20.282.220.664**	**19.992.324.913**	**20.236.913.833**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
PASSIVO				
Passivos de contratos de seguro do ramo vida		2.788.786.506	2.948.513.783	3.352.904.467
De serviços futuros	16	2.506.496.421	2.703.879.150	3.112.182.350
De serviços passados	16	282.290.085	244.634.633	240.722.117
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		2.930.303.144	2.686.266.766	2.769.737.154
De serviços futuros	16	394.556.042	413.380.130	388.996.670
De serviços passados	16	2.535.747.102	2.272.886.636	2.380.740.484
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	21	8.528.362.091	8.628.086.559	8.294.703.688
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	22	304.635.435	154.516.306	299.670.115
Outros passivos financeiros		1.188.726.424	1.197.897.883	1.201.941.420
Derivados de cobertura	7	1.523.582	4.949.949	23.581.767
Passivos subordinados	22	503.325.647	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores	22	57.551.076	54.602.705	81.278.508
Empréstimos	22	423.291.245	489.450.376	398.049.531
Outros	22	203.034.874	146.730.295	197.977.892
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	33	8.072.247	6.418.060	356.106
Outros credores por operações de seguros e outras operações		831.122.357	815.606.984	501.997.938
Contas a pagar por operações de seguro direto	23	152.202.438	136.441.999	111.490.126
Contas a pagar por outras operações de resseguro	23	297.451.381	332.451.288	208.167.427
Contas a pagar por outras operações	23	381.468.538	346.713.697	182.340.386
Passivos por impostos		332.528.027	338.728.622	184.141.883
Passivos por impostos correntes	18	63.369.069	50.617.109	64.570.931
Passivos por impostos diferidos	18	269.158.959	288.111.514	119.570.952
Acréscimos e diferimentos	24	292.014.979	278.073.488	276.254.807
Outras provisões	25	70.083.806	69.047.709	106.807.152
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	20	10.074.518	15.824.973	3.760.697
TOTAL PASSIVO		**17.284.709.534**	**17.138.981.134**	**16.992.275.426**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	26	509.263.524	509.263.524	509.263.524
(Ações Próprias)	26	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	26	0	0	164.977.301
Reservas de reavaliação		(455.069.583)	(836.382.113)	(6.741.256)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	27	(360.247.275)	(743.009.439)	75.499.197
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	27	444.364	1.021.944	246.234
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	27	(412.571)	1.191.259	(3.368.509)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	27	15.364.745	30.649.973	8.150.557
De diferenças de câmbio	27	(17.307.017)	(49.187.840)	(62.104.651)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	27	1.350.007	-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	27	(109.570.773)	(86.838.852)	(53.982.270)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	27	15.308.937	9.790.843	28.818.187
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	27	368.033.781	536.362.833	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	27	(8.571.011)	(15.288.846)	-
Reserva por impostos diferidos	27	24.428.611	80.327.341	3.207.020
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	27	(4.799.661)	(801.983)	(1.394.347)
Outras reservas	27	1.893.045.763	1.847.436.029	1.729.659.605
Resultados transitados	27	166.327.157	247.058.050	307.035.395
Resultado do exercício	27	180.333.059	175.750.835	-
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**2.672.842.680**	**2.543.576.711**	**2.705.858.283**
Interesses não controlados	28	324.668.450	309.767.068	538.780.125
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**2.997.511.130**	**2.853.343.779**	**3.244.638.408**
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		**20.282.220.664**	**19.992.324.913**	**20.236.913.833**

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023				2022
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	(Reexpresso)
Réditos de contratos de seguro		649.494.583	2.779.108.884	-	3.428.603.467	3.186.392.752
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	29	431.094.852	2.779.108.884	-	3.210.203.735	2.975.401.446
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio		218.399.731	-	-	218.399.731	210.991.306
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	29	141.969.135	-	-	141.969.135	137.994.255
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	29	5.438.402	-	-	5.438.402	5.498.312
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	29	70.992.195	-	-	70.992.195	67.498.739
Gastos de contratos de seguros		(493.060.578)	(2.434.382.067)	-	(2.927.442.645)	(2.756.990.932)
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	31	(399.272.137)	(1.868.834.857)	-	(2.268.106.994)	(2.009.099.128)
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	31	(95.949.378)	(505.392.990)	-	(601.342.368)	(566.793.898)
Alterações relativas a serviços passados	31	15.661.753	(60.154.220)	-	(44.492.466)	(176.492.387)
Alterações relativas a serviços futuros	31	(13.500.817)	-	-	(13.500.817)	(4.605.519)
Réditos de contratos de resseguro		71.718.847	235.950.738	-	307.669.586	323.063.113
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	16	114.286.601	224.064.799	-	338.351.400	366.505.792
Alterações relativas a serviços passados – parte dos resseguradores	16	(42.567.693)	9.336.895	-	(33.230.798)	(44.543.112)
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	16	(60)	2.549.044	-	2.548.984	1.100.433
Gastos de contratos de resseguro		(112.809.482)	(434.398.260)	-	(547.207.742)	(571.132.451)
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	16	(112.809.482)	(434.398.260)	-	(547.207.742)	(571.132.451)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO		**115.343.371**	**146.279.295**	**-**	**261.622.666**	**181.332.482**
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	34	(3.466.355)	84.411	-	(3.381.944)	6.952.217
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro		2.865.831	9.427.638	-	12.293.469	7.797.692
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro		(65.803.047)	(30.050.665)	-	(95.853.712)	(55.414.360)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	34	(6.172)	(43.646)	-	(49.818)	(932.491)
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO		**(66.409.743)**	**(20.582.262)**	**-**	**(86.992.005)**	**(41.596.942)**
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	30	143.703.430	-	-	143.703.430	114.415.652
Rendimentos		301.376.916	148.924.620	40.565.478	490.867.013	434.574.295
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	35	196.714.076	77.148.566	18.899.408	292.762.050	278.699.517
De outros	35	104.662.840	71.776.054	21.666.069	198.104.963	155.874.778
Gastos financeiros		(472.892)	(139.016)	(3.639.955)	(4.251.862)	(8.505.037)
De outros		(472.892)	(139.016)	(3.639.955)	(4.251.862)	(8.505.037)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(119.787.399)	(6.044.682)	(258.132)	(126.090.213)	(15.842.734)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36	(27.596.921)	(6.016.060)	(3.139.252)	(36.752.233)	(2.095.086)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	36	6.944	(28.622)	(63.098)	(84.776)	151.113
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	36	(92.197.422)	-	-	(92.197.422)	(13.898.959)
De outros	36	-	-	2.944.217	2.944.217	198

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023 Técnica Vida	2023 Técnica Não Vida	2023 Não Técnica	2023 Total	2022 (Reexpresso)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	37	36.963.720	10.302.478	(2.354.310)	44.911.889	(257.651.654)
Diferenças de câmbio	38	(39.585.023)	(5.937.280)	(5.957.731)	(51.480.034)	54.096.721
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	39	12.474.704	16.380.581	(64.845.796)	(35.990.512)	56.294.311
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		13.123.457	(2.635.932)	(33.545.376)	(23.057.851)	7.890.581
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	40	2.182.387	(4.172.483)	(10.602.920)	(12.593.016)	(2.314.794)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	40	(178.680)	(35.299)	(486.021)	(700.000)	(1.096.932)
De outros	40	11.119.750	1.571.850	(22.456.435)	(9.764.835)	11.302.307
Gastos não atribuíveis	31	(214.638.407)	(78.903.817)	(75.412.896)	(368.955.119)	(343.857.786)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	41	1.382.684	1.634.825	-	3.017.509	466.654
Outros Rendimentos/gastos não técnicos	42	-	-	30.647.993	30.647.993	53.835.186
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	14	-	-	-	-	42.972.526
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	43	-	-	225.296	225.296	896.249
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	20	-	-	17.170	17.170	(1.441.931)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		**183.474.819**	**209.278.810**	**(114.558.259)**	**278.195.370**	**277.878.573**
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	44	(725)	(1.881)	(18.121.375)	(18.123.980)	(62.102.827)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	44	-	-	(24.476.022)	(24.476.022)	6.838.172
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		**183.474.094**	**209.276.929**	**(157.155.656)**	**235.595.368**	**222.613.918**
Interesses não controlados	28	-	-	(55.262.309)	(55.262.309)	(46.863.083)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**183.474.094**	**209.276.929**	**(212.417.964)**	**180.333.059**	**175.750.835**

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA
NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
									Prémios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2021 conforme anteriormente publicado	**674.091.865**	**969.482**	**-**	**-**	**(24.478.978)**	**(1.394.347)**	**63.670.722**	**262.445.824**	**382.666.154**	**1.092.717.744**	**333.783.475**	**270.241.578**	**3.054.713.519**	**564.266.745**	**3.618.980.264**
Afetação do Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.241.578	(270.241.578)	-	-	-
Alteração de política contabilística	-	(7.710.738)	-	-	27.685.998	-	(63.670.722)	-	-	(8.170.117)	(296.989.658)	-	(348.855.237)	(25.486.620)	(374.341.857)
Saldos em 1 de janeiro de 2022 reexpresso	**674.091.865**	**(6.741.256)**	**-**	**-**	**3.207.020**	**(1.394.347)**	**-**	**262.445.824**	**382.666.154**	**1.084.547.627**	**307.035.395**	**-**	**2.705.858.283**	**538.780.125**	**3.244.638.408**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(427.822)	1.394.347	-	32.898.533	-	22.303.288	(56.168.347)	-	(1)	-	(1)
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.977.301)	-	(164.977.301)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(857.427.785)	-	-	216.337.210	-	-	-	-	-	-	-	(641.090.575)	-	(641.090.575)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(18.594.701)	-	-	5.932.380	-	-	-	-	-	-	-	(12.662.321)	-	(12.662.321)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(32.423.234)	-	-	5.420.616	-	-	-	-	-	-	-	(27.002.618)	-	(27.002.618)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	8.219.169	-	-	(1.194.354)	-	-	-	-	-	-	-	7.024.815	-	7.024.815
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	22.499.416	-	-	(5.235.789)	-	-	-	-	-	-	-	17.263.627	-	17.263.627
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	168.417	(801.983)	-	-	-	-	-	-	(633.566)	-	(633.566)
Diferenças de câmbio	-	9.844.659	-	-	(1.282.569)	-	-	-	-	-	-	-	8.562.090	-	8.562.090
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	584.188.775	-	(149.323.086)	-	-	-	-	-	-	-	434.865.689	-	434.865.689
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	(15.860.273)	4.053.923	-	-	-	-	-	-	-	(11.806.350)	-	(11.806.350)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	1.198.373	-	-	(76.449)	-	-	-	-	-	-	-	1.121.924	-	1.121.924
Desvios atuariais	-	-	-	-	(2.222.356)	-	-	-	-	21.318.040	-	-	19.095.684	-	19.095.684

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA
NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
									Prémios de emissão	Outras reservas					
Reconhecimento de interesses															
não controlados	-	37.043.246	(47.825.942)	571.427	4.970.200	-	-	(1.378.368)	-	42.871.824	(3.699.598)	-	32.552.789	(275.876.140)	(243.323.351)
Variação de rendimento integral de															
associadas contabilizadas pelo															
método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	587.854	-	-	587.854	-	587.854
Outros	-	-	-	-	-	-	-	36.713	-	(861.460)	(109.400)	-	(934.147)	-	(934.147)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.750.835	175.750.835	46.863.083	222.613.918
Saldos em 31 de dezembro															
de 2022 reexpresso	**509.114.564**	**(836.382.113)**	**536.362.833**	**(15.288.846)**	**80.327.341**	**(801.983)**	**-**	**294.002.702**	**382.666.154**	**1.170.767.173**	**247.058.050**	**175.750.835**	**2.543.576.711**	**309.767.068**	**2.853.343.779**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(168.417)	801.983	-	20.848.633	-	24.091.718	130.176.917	(175.750.835)	(1)	-	(1)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(219.207.787)	-	(219.207.787)	-	(219.207.787)
Ganhos líquidos por ajustamentos no															
justo valor de instrumentos de dívida															
valorizados ao justo valor através															
de reservas	-	415.852.669	-	-	(104.545.279)	-	-	-	-	-	-	-	311.307.390	-	311.307.390
Provisão para perdas de crédito previstas															
em instrumentos de dívida valorizados															
ao justo valor através de reservas	-	10.022.049	-	-	(1.709.460)	-	-	-	-	-	-	-	8.312.589	-	8.312.589
Ganhos líquidos por ajustamentos no															
justo valor de instrumentos de capital															
valorizados ao justo valor através															
de reservas	-	(23.165.206)	-	-	9.690.050	-	-	-	-	-	-	-	(13.475.156)	-	(13.475.156)
Ganhos líquidos por ajustamentos de															
instrumentos de cobertura em															
cobertura de fluxos de caixa	-	(1.181.440)	-	-	459.712	-	-	-	-	-	-	-	(721.728)	-	(721.728)
Ganhos líquidos por ajustamentos de															
instrumentos de cobertura de															
investimentos líquidos em moeda															
estrangeira	-	(15.285.228)	-	-	3.505.631	-	-	-	-	-	-	-	(11.779.597)	-	(11.779.597)
Ganhos líquidos por ajustamentos no															
justo valor de instrumentos de cobertura															
do justo valor	-	1.350.007	-	-	(425.252)	-	-	-	-	-	-	-	924.755	-	924.755
Ganhos e perdas da venda de instrumentos															
de capital próprio valorizados ao justo															
valor através de reservas	-	-	-	-	606.322	(4.799.661)	-	-	-	-	-	-	(4.193.339)	-	(4.193.339)

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA
NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
									Prémios de emissão	Outras reservas					
Diferenças de câmbio	-	31.896.889	-	-	317.492	-	-	-	-	-	-	-	32.214.381	-	32.214.381
Ajustamentos da componente financeira															
dos contratos de seguro	-	-	(207.755.726)	-	38.545.997	-	-	-	-	-	-	-	(169.209.729)	-	(169.209.729)
Ajustamentos da componente financeira															
dos contratos de resseguro	-	-	-	7.901.523	(2.651.174)	-	-	-	-	-	-	-	5.250.349	-	5.250.349
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(817.739)	-	-	(2.213.932)	-	-	-	-	-	-	-	(3.031.671)	-	(3.031.671)
Desvios atuariais	-	-	-	-	(223.420)	-	-	-	-	709.270	-	-	485.850	-	485.850
Reconhecimento de interesses															
não controlados	-	(37.359.471)	39.426.674	(1.183.688)	2.913.000	-	-	-	-	-	8.299.977	-	12.096.492	(40.360.927)	(28.264.435)
Variação de rendimento integral de															
associadas contabilizadas pelo															
método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.882)	-	-	(57.882)	-	(57.882)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.995	-	-	17.995	-	17.995
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.333.059	180.333.059	55.262.309	235.595.368
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**509.114.564**	**(455.069.583)**	**368.033.781**	**(8.571.011)**	**24.428.611**	**(4.799.661)**	**-**	**314.851.335**	**382.666.154**	**1.195.528.274**	**166.327.157**	**180.333.059**	**2.672.842.680**	**324.668.450**	**2.997.511.130**

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**180.333.059**	**175.750.835**
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	450.579.951	(838.914.700)
Imparidade	(1.135.394)	(20.540.386)
Alienação	(33.591.888)	2.027.301
Imposto diferido	(104.545.279)	216.337.210
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	10.022.049	(18.594.701)
Imposto diferido	(1.709.460)	5.932.380
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	(1.181.440)	8.219.169
Imposto diferido	459.712	(1.194.354)
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	(15.285.228)	22.499.416
Imposto diferido	3.505.631	(5.235.789)
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	31.896.889	9.844.659
Imposto diferido	317.492	(1.282.569)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro		
Valor bruto	(207.755.726)	584.188.775
Imposto	38.545.997	(149.323.086)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro		
Valor bruto	7.901.523	(15.860.273)
Imposto	(2.651.174)	4.053.923
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(23.165.206)	(32.423.234)
Imposto diferido	9.690.050	5.420.616
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(4.799.661)	(801.983)
Imposto corrente	606.322	168.417

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
Ganhos e perdas por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor		
Valor bruto	1.350.007	-
Imposto	(425.252)	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(817.739)	1.198.373
Imposto diferido	(2.213.932)	(76.449)
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(57.882)	587.854
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(83.863)	14.342.644
Benefícios de saúde	793.133	6.975.396
Imposto corrente	26.417	(25.106)
Imposto diferido	(249.837)	(2.197.250)
RENDIMENTO/(GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	**156.026.212**	**(204.673.747)**
Interesses não controlados	3.796.515	(5.241.069)
Rendimento/(Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	159.822.727	(209.914.817)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	**340.155.786**	**(34.163.982)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	180.333.059	175.750.835
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	10.587.409	11.634.226
Amortização de ativos tangíveis	17.229.509	16.647.681
Depreciação de ativos de direito de uso	41.677.565	34.825.806
Amortização de ativos intangíveis	17.699.366	13.114.535
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	4.249.652	(4.301.614)
Goodwill negativo reconhecido em resultados	-	(42.972.526)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	22.408.294	(1.418.063)
Ganhos/perdas da aplicação da abordagem da sobreposição	-	-
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(318.523.152)	1.580.171.634
Pagamento de juros relativos às locações	7.936.104	4.458.815
Juros suportados	48.811.460	38.939.474
Juros obtidos	(27.421)	(22.703)
Pagamento de locação de curto-prazo	136.775	202.698
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	18.123.980	63.775.144
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	24.476.022	(6.838.172)
Interesses minoritários	55.262.309	46.863.083
Variações:		
Ativos e passivos de contratos de seguro e resseguro	(154.742.218)	(44.642.685)
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	2.728.033	12.021.788
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(99.724.468)	(284.176.609)
Variação de outros passivos financeiros	3.153.705	(26.966.252)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	96.920.007	(440.159.386)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	11.934.900	275.203.084
Variação de inventários	(626.463)	4.166.459
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	**(9.975.574)**	**1.426.277.251**
Recebimento de impostos	(117.321.313)	(157.563.310)
Caixa líquida das atividades operacionais	**(127.296.887)**	**1.268.713.941**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(6.808.062)	(310.760.538)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(366.421.677)	(1.557.684.503)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	529.168.347	574.101.357
Variação de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	146.118.645	203.022.768
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(85.888.747)	(72.884.855)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(32.363.622)	(16.240.416)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(14.482.976)	(22.534.350)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(41.825.568)	(43.691.347)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	46.526.629	54.084.619
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	(19.200.181)	(28.854.275)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	441.111	743.780
Variação de ativos/passivos classificados como detidos para venda	(86.066.340)	(20.112.793)
Variação de outros ativos	17.170	(1.441.931)
Recebimento de dividendos	57.516.685	63.108.933
Variação de instrumentos de derivados de cobertura	(17.494.494)	7.875.684
Variação de derivados detidos para negociação	79.414.872	(233.009.717)
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.355.760	(72.330.960)
Variação de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	47.284.662	(8.806.254)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	2.041.901	10.651.391
Caixa líquida das atividades de investimento	**407.334.115**	**(1.474.763.406)**
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(66.364.465)	108.653.589
Emissão de dívida	1.161.089	1.110.836
Juros suportados	(48.811.460)	(38.939.474)
Juros obtidos	27.421	22.703
Pagamento relativo às locações	(41.677.565)	(34.825.806)
Pagamento de juros relativos às locações	(1.860.646)	(4.458.815)
Pagamento de locação de curto-prazo	(136.775)	(202.698)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
Dividendos pagos a accionistas minoritários	(219.205.206)	(3.792.204)
Reembolso de prestações suplementares	-	(164.977.301)
Caixa líquida das atividades de financiamento	**(376.867.606)**	**(137.409.169)**
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	**(96.830.378)**	**(343.458.635)**
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	637.429.549	951.254.577
Entrada/saída do perímetro de consolidação	-	29.633.606
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	**540.599.171**	**637.429.549**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português ("Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões" ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Perú, Bolívia, Paraguai, Chile e Liechtenstein e de Sucursais em Espanha, França e Luxemburgo.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Companhia incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A. ("Alianza Garantia"), La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile"), Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. ("SIM") e Liechtenstein Life Assurance AG ("LLA").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 2 de abril de 2024. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 9/2022-R, de 2 de novembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro.

Em 2023, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2023. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.16. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2023, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022. A adoção de novos normativos contabilísticas acarretou a necessidade de reexpressar as contas de 2022 para garantir a consistência dos comparativos. As políticas contabilísticas que sofreram alterações apresentam-se discriminadas na Nota 2.17.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.15.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do ***goodwill***. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e *goodwill*

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – "Concentrações empresariais" são registados pelo respetivo justo valor.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O *goodwill* é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

O Grupo tem a possibilidade de contabilizar os interesses não controlados ao justo valor ou pela parte proporcional do valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, o que implica que o valor total do *goodwill* possa ser contabilizado nas demonstrações financeiras, incluindo a parcela atribuível aos interesses não controlados, por contrapartida de interesses não controlados, se a primeira opção for escolhida. O Grupo está a reconhecer os interesses não controlados pela parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – "Imparidade de ativos". Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Se o *goodwill* tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o *goodwill* associado à unidade operacional alienada deve ser:

(a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e

(b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o *goodwill* associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. O Grupo pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da entidade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – "Acordos Conjuntos", um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O *goodwill*, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido. Se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou realizar pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto será reconhecida uma provisão.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";

• O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – "Efeitos de alterações em taxas de câmbios".

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

• Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;

• Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou

• Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

• O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;

• As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

• Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;

• Características que resultem em alavancagem;

• Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;

- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;

- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);

- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar por classificar irrevogavelmente investimentos em instrumentos de capital próprio como ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas quando estes atendem à definição de instrumentos de capital da IAS 32 e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida à exceção de títulos de capital considerados estratégicos para o Grupo para os quais, no reconhecimento inicial, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar em outro rendimento integral as alterações subsequentes no justo valor de um investimento num instrumento de capital próprio.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus

fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);

- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);

- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;

- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) e ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

Os ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço da compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado em Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

v. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

No caso dos futuros de moeda, estes são valorizados tendo por base o mesmo *time stamp* dos respetivos instrumentos cobertos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a *Bloomberg* e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados encontram-se valorizados tendo por base o *price to book value* e modelos internos de desconto de fluxos de caixa futuros.

vi. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

vii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);

- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;

- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e

- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas.

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica para cobrir instrumentos de capital próprio relativamente ao qual a Companhia optou por apresentar as alterações no justo valor em outro rendimento integral.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;

- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;

- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em outro rendimento integral, caso se demonstre que a cobertura é eficaz. Neste caso, a ineficácia da cobertura reconhecida é apresentada em outro rendimento integral.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;

- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo utiliza para a avaliação creditícia os *ratings* de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor *rating*, limitado, em termos gerais, ao *rating* da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao *rating* do emitente ou alternativamente ao *rating* do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, o Grupo procura aferir, através de uma metodologia de *scoring*, um *rating* interno baseado numa análise das demostrações financeiras disponíveis.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	*Default*

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;

- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;

- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia as perdas de crédito esperadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações", tendo por base informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis e que sejam suscetíveis de afetar o risco de crédito. A avaliação depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise baseada no negócio e experiência passada das perdas.

2.7. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.8. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.9. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;

ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;

iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de locação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.10. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.11. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e à Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2022 e 2023 é de 22,5%, é acrescida a respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, (ii) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, (iii) provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente, (iv) valor temporal do dinheiro e (v) regime transitório estabelecido na Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro decorrente da adoção da norma contabilística IFRS 17 – "Contratos de Seguros".

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.12. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.13. Contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento

A IFRS 17 – "Contratos de seguro", que substituiu a IFRS 4 – "Contratos de seguro", entrou em vigor em 1 de janeiro de 2023 e implicou alterações aos princípios contabilísticos que uma entidade deve aplicar ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, a fim de alcançar uma maior consistência e aumentar a comparabilidade entre entidades.

Os princípios contabilísticos, as políticas e as bases de mensuração relativos aos instrumentos financeiros que, na sequência da adoção da IFRS 17, foram aplicados pelo Grupo na preparação destas demonstrações financeiras são apresentados a seguir.

Ativos e passivos cobertos por contratos de seguro e resseguro

a) Classificação

Contratos de seguro

Atualmente o Grupo emite contratos que incluem risco de seguro, financeiro ou de ambos. Assim, foi avaliado se os contratos detidos pelo Grupo aceitam um risco de seguro significativo de outra parte, concordando em compensar o tomador do seguro se ocorrer um evento futuro incerto que o afete adversamente. O Grupo também comercializa contratos com risco maioritariamente financeiro (com risco de seguro não significativo) em que existe uma participação nos resultados discricionária atribuída aos tomadores de seguro, sendo os mesmos considerados como contratos de seguro. Desta avaliação concluiu-se que todos os contratos de seguro que estavam sob o âmbito da IFRS 4 cumprem a definição de contrato de seguro, pelo que a introdução da IFRS 17 não resulta em qualquer reclassificação, exceto para um produto de capital garantido a 3 anos comercializado pela Fidelidade Macau Vida que foi reclassificado para a IFRS 9.

No caso de contratos em que o risco é essencialmente financeiro, sem a participação discricionária nos resultados referida anteriormente, o Grupo regista estes contratos como instrumentos financeiros e assim mensurados conforme a IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros".

Contratos de resseguro cedido

O Grupo celebra acordos com o intuito de transferir o risco de seguro para uma ou mais entidades resseguradoras, sendo estes acordos também mensurados pela IFRS 17.

b) Agrupamento

O Grupo agrupa os contratos de seguro em função:

- de estarem sujeitos a riscos similares e serem geridos em conjunto;
- da sua rentabilidade ou onerosidade;
- do seu ano de emissão ou *cohort* (coincidente com o ano civil).

De um modo geral, o Grupo classifica a rendibilidade dos contratos em dois grupos:

- contratos onerosos;
- contratos não onerosos ou sem probabilidade significativa de se tornarem onerosos.

De acordo com a IFRS 17, o Grupo decidiu aplicar esta metodologia também para os contratos de resseguro cedido.

c) Reconhecimento

O Grupo reconhece um grupo de contratos de seguro a partir da primeira das seguintes datas:

- início do período de cobertura dos contratos;
- em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro se torna exigível;
- para um grupo de contratos onerosos, a data em que o mesmo se torna oneroso.

d) Modelos de mensuração dos contratos de seguro

A avaliação dos contratos de seguro baseia-se num modelo que utiliza pressupostos atualizados em cada data de reporte, existindo várias abordagens de cálculo.

i) Modelo geral (GMM)

Este é o método por defeito para a avaliação dos contratos de seguro, exceto se estiverem reunidas as condições para a aplicação da Abordagem da imputação do prémio ou da Abordagem de taxa variável. O Modelo geral exige que as entidades valorizem os contratos de seguro pelo total de:

1. Cumprimento de fluxos de caixa, que incluem:

a. estimativas dos fluxos de caixa futuros que estejam dentro das fronteiras contratuais;

b. descontados de forma a refletir o valor temporal do dinheiro, e os riscos financeiros inerentes a estes fluxos; e

c. um ajustamento do risco dos fluxos de caixa futuros para a incerteza associada aos pressupostos não financeiros;

2. Margem de Serviço Contratual (CSM): que representa o lucro esperado ainda não realizado dos grupos de contratos de seguro e será reconhecido em "Réditos de contratos de seguro" na Demonstração de Resultados à medida que o serviço for prestado.

ii) Abordagem de imputação do prémio (PAA)

Este é um método simplificado do modelo geral, aplicável a contratos com um período de cobertura igual ou inferior a um ano, ou para contratos com uma duração superior em que a avaliação do passivo de cobertura remanescente não difere significativamente da apurada pelo modelo geral.

O passivo relativo a sinistros ocorridos deve ser calculado através da inclusão de todos os fluxos de caixa futuros decorrentes do cumprimento de sinistros ocorridos que não tenham sido pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajustamento de risco para o risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo de contratos de seguro por serviços futuros deve consistir em:

- prémios recebidos no reconhecimento inicial;

- menos os fluxos de caixa da aquisição de seguros nessa data; e

- qualquer montante resultante do desreconhecimento nessa data do ativo ou passivo reconhecido para os fluxos de caixa da aquisição do seguro.

No reconhecimento inicial, bem como ao longo do período de cobertura dos contratos, é feita uma avaliação para determinar se existem factos e circunstâncias que indiquem que os contratos são onerosos. Um grupo de contratos é considerado oneroso na medida em que os fluxos de caixa decorrentes da sua execução excedam o seu valor contabilístico.

Nestes casos, é registada uma perda na rubrica "Gastos de contratos de seguro" da Demonstração de Resultados e a rubrica "Passivos por contratos de seguro" é acrescida da cobertura remanescente, que é amortizada durante o período de vigência dos contratos.

Por tipologia de produtos, os modelos adotados para a mensuração de contratos de seguro e resseguro do Grupo são:

Segmento	Tipo de produto	Modelo de mensuração
Ramo Vida	Rendas	GMM
	Capitalização	
	Risco [1]	
	Risco [2]	PAA
	Resseguro	
Ramo Não-Vida	Resseguro	PAA
	Seguro Direto	

[1] Com limite contratual superior a um ano;
[2] Com limite contratual inferior ou igual a um ano;

Estimativa de fluxos de caixa futuros

O apuramento das estimativas de fluxos de caixa futuros tem em consideração:

- a incorporação, de forma imparcial, de todas as informações disponíveis razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços excessivos sobre o montante, momento e incerteza desses fluxos de caixa futuros. Para tal, a Companhia estima o valor esperado para um vasto leque de resultados possíveis;

- refletir a perspetiva da Companhia, desde que as estimativas das variáveis de mercado relevantes sejam consistentes com os preços de mercado observáveis para estas mesmas variáveis;

- as estimativas refletirem as condições existentes à data da mensuração, incluindo pressupostos à data sobre o futuro (serem correntes); e

- que a Companhia estima o ajustamento para o risco não financeiro separadamente das outras estimativas, assim como o ajustamento para o valor temporal do dinheiro e o risco financeiro.

Relativamente ao resseguro cedido, o Grupo apura o ajustamento de risco, para o risco não financeiro, de modo a representar o montante de risco transferido pelo tomador da Companhia de contratos de resseguro para emitente desses contratos.

Taxa de desconto

O Grupo realiza o ajustamento às estimativas de fluxos de caixa futuros para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com estes fluxos de caixa utilizando taxas de desconto que, de acordo com o normativo:

- reflitam o valor temporal do dinheiro, as características dos fluxos de caixa e as características de liquidez dos contratos de seguro;

- sejam consistentes com os preços de mercado atuais observáveis para os instrumentos financeiros com fluxos de caixa cujas características sejam consistentes com as dos contratos de seguro; e

- excluam o efeito dos fatores que influenciam os preços de mercado observáveis que não afetam os fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro.

Assim, o Grupo optou por utilizar a curva sem risco fornecida pela EIOPA adicionando o ajustamento de volatilidade (*bottom-up*).

Adicionalmente, é utilizada a metodologia *top-down* para obter as taxas de desconto a aplicar à nova produção dos grupos de contratos, partindo de uma taxa de desconto de um instrumento financeiro de referência com características semelhantes às do passivo e eliminando a probabilidade de incumprimento.

Para a apresentação dos custos e proveitos financeiros dos contratos de seguro decorrentes da alteração da taxa de desconto, quer pelo efeito do valor temporal do dinheiro, quer pelo efeito do risco financeiro, a Companhia optou pela política contabilística de repartir estes custos e proveitos financeiros entre o registo no "Resultado da componente financeira" e no "Outro rendimento integral ", de forma a minimizar as assimetrias contabilísticas na valorização e reconhecimento dos investimentos financeiros no âmbito da IFRS 9 e dos contratos de seguro no âmbito da IFRS 17.

Por tipologia de produtos, as abordagens para determinação das taxas de desconto aplicadas são:

Segmento	Tipo de produto	Abordagem
Ramo Vida	Rendas	*Top-down*
	Risco	*Bottom-up*
	Capitalização com taxa garantida	Abordagem estocástica
Ramo Não-Vida	Resseguro	*Bottom-up*
	Seguro Direto	

Ajustamento do risco não financeiro

O ajustamento do risco não financeiro reflete a compensação necessária para suportar a incerteza quanto ao montante e ao momento dos fluxos de caixa associados, que decorrem do risco não financeiro. A determinação do ajustamento deste risco baseia-se maioritariamente em informações sobre a melhor estimativa do passivo e dos requisitos de capital, que se baseiam no cálculo do *Value at Risk* (VaR) e *Cost of Capital* (CoC), com intervalo de confiança de 75%, das obrigações associadas aos contratos de seguro e, no caso do resseguro cedido, do risco transferido pelo Grupo para o emitente dos contratos de resseguro.

O Grupo optou por desagregar as variações do risco financeiro e do risco não financeiro, pelo que a variação do valor do ajustamento de risco resultante do efeito do valor temporal do dinheiro é registada como resultado financeiro de seguros.

Margem de serviços contratuais (CSM)

A CSM representa o lucro esperado, ainda não realizado, dos grupos de contratos de seguro que será reconhecido à medida que o serviço for prestado. A CSM é, no final de cada período de reporte, o montante determinado no início do período, ajustado por:

- o efeito de novos contratos;
- juros creditados à CSM durante o período de reporte, calculados às taxas de desconto determinadas à data do reconhecimento inicial;
- alterações nos fluxos de caixa relacionados com o serviço futuro, a não ser que o aumento exceda o montante da CSM, gerando uma perda, ou que as reduções dos mesmos sejam imputadas à componente de perda do passivo de cobertura remanescente;
- o efeito das variações cambiais na CSM; e
- o montante reconhecido nos lucros ou prejuízos do período devido a serviços prestados nesse período.

O critério geral para a libertação da CSM deve ter como principal fator o serviço de seguro prestado, dependendo da tipologia do produto, sendo que o método considerado reflete a cobertura de seguro prestada em cada período. Para o efeito, será tido em consideração o montante das prestações concedidas aos tomadores de seguros em cada momento, de acordo com os diferentes níveis de cobertura.

Relativamente ao resseguro cedido, não existe um lucro esperado ainda não realizado, mas sim um gasto/rédito líquido na aquisição do contrato de resseguro. Deste modo, no reconhecimento inicial o Grupo reconhece um gasto/rédito líquido na aquisição pelo Grupo de contratos de resseguro como uma margem de serviços contratuais apurada de acordo com:

- o cumprimento dos fluxos de caixa;
- o montante desreconhecido na data de reporte de qualquer ativo/passivo reconhecido anteriormente pelos fluxos de caixa da Companhia de contratos de resseguro;
- novos fluxos de caixa; e
- rendimentos reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício.

Contratos onerosos

O Grupo classificou os contratos mensurados pelo modelo geral em grupos de onerosidade, tendo em conta o cumprimento dos fluxos de caixa, os custos de aquisição e quaisquer outros fluxos atribuíveis aos contratos de seguro. A avaliação é normalmente efetuada contrato a contrato. Os contratos mensurados através da Abordagem da imputação do prémio são, por defeito, assumidos como não onerosos no reconhecimento inicial, a não ser que factos e circunstâncias indiquem o contrário.

À semelhança da margem de serviço contratual, que representa o lucro futuro estimado do contrato de seguro, a componente de perda é a perda estimada do contrato. O reconhecimento contabilístico destes dois elementos acontece em momentos distintos: enquanto a margem é diferida ao longo da vida do contrato de acordo com os seus limites contratuais, a componente de perda é reconhecida na Demonstração de Resultados logo que a sua existência seja conhecida. Assim, durante a vida de um contrato, os pressupostos utilizados para projetar os fluxos de caixa futuros podem mudar e, consequentemente, a rentabilidade esperada de um contrato pode aumentar ou diminuir.
Isto significa que um grupo de contratos inicialmente classificados como onerosos pode tornar-se mais oneroso ou, inversamente, numa mensuração subsequente, os pressupostos utilizados nos fluxos de caixa podem alterar-se de tal forma que a perda anteriormente reconhecida possa ser revertida.

Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked* e seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida. Estes passivos encontram-se registados na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 17, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.14. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual

acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as caraterísticas de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;

- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permilagem da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.15. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). No que respeita à definição do *rating* interno é utilizada uma metodologia de *scoring* baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente.

A avaliação do *rating* interno consiste na análise de uma variedade de fatores quantitativos e qualitativos para avaliar a solvabilidade de uma empresa, incluindo sua vantagem competitiva, escala e diversificação, eficiência operacional e rentabilidade. Esses fatores são avaliados para determinar a probabilidade de uma empresa ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras. Os principais fatores considerados são os seguintes:

- Vantagem competitiva. O Grupo considera a posição estratégica e atratividade para os clientes de uma empresa. Isto inclui fatores como sua estratégia geral, a singularidade e qualidade dos seus produtos ou serviços, a sua quota de mercado e quaisquer barreiras à entrada que existam nessa indústria. Além disso, a vantagem tecnológica da empresa ou vulnerabilidade à substituição tecnológica também é considerada.

- Escala, alcance e diversificação. É analisada a concentração ou diversificação das atividades comerciais de uma empresa. Isso inclui fatores como diversificação de produtos e diversificação geográfica, que é conjugado com fatores quantitativos como a dimensão do mercado em que opera e as suas receitas.

- Eficiência operacional. O Grupo avalia a qualidade e flexibilidade da base de ativos de uma empresa e sua capacidade de gerir a sua base de custos. Isto inclui fatores como estrutura de custos, processos de fabricação e gestão de capital de trabalho.

- Rentabilidade. São conjugadas várias métricas quantitativas como projeções ou a volatilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

Desta avaliação resulta uma avaliação concreta, um *rating* interno preliminar, o qual poderá ainda ser ajustado em ambos os sentidos com outros fatores qualitativos, tais como a constituição da equipa de gestão e a sua governança ou a influência de um acionista maioritário, de um grupo ou do Estado.

Em emissões que são *repack*, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o *rating* médio das emissões consideradas no veículo. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Na Nota 40 é apresentada uma análise de sensibilidade ao cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com o respetivo impacto caso não se considerasse o *rating* interno, ou seja, caso se considerasse estas obrigações como "sem *rating*".

Imparidade do *goodwill*

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quando utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 6,5% e 19,0% para dezembro de 2023.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 3,5% para dezembro de 2023.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros, Saúde e	6,5% - 8,5%	1,5% - 2,0%
	Gestão de Ativos		
África	Seguros	15,2% - 19,0%	2,0%
América Latina	Seguros	12,1% - 13,2%	3,5%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação utilizadas são:

a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b. Abordagem do custo: consiste na aplicação do princípio de que um comprador não pagará mais por um ativo do que o custo para obter outro de igual utilidade, seja por compra ou por construção, a menos que tempo indevido, inconveniência, risco ou outros fatores estejam envolvidos. Esta abordagem fornece uma indicação de valor, calculando a substituição atual ou o custo de reprodução do ativo, fazendo deduções para deterioração e todas as outras formas relevantes de obsolescência;

c. Abordagem do rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de atualização, ou mesmo as duas, as quais refletem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Os principais inputs e técnicas de avaliação utilizados nos principais projetos/ ativos do *portfolio* imobiliário podem ser resumidos da seguinte forma:

Portugal
2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Valor estimado de venda Custo de construção	Taxa de capitalização: 4,8%-6,3% Taxa de desconto: 6,2%-6,5% Valor estimado de renda (armazéns): EUR 20/m2/mês Valor estimado de renda (serviços): EUR 23/m2/mês Valor estimado de renda (comércio): EUR 23/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-304/lugar/mês Valor estimado de venda (habitação): EUR 6.302/m2 Custo de construção (comércio): EUR 1.254/m2 Custo de construção (garagens): EUR 290-387/m2 Custo de construção (habitação): EUR 1.474/m2
Nova Sede	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5,0%-7,0% Taxa de desconto: 6,75% Valor estimado de renda (serviços): EUR 24/m2/mês Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês Custo de construção (serviços): EUR 1.400-1.800/m2 Custo de construção (garagens): EUR 500-550/m2
VDA Extension	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização (retalho): 5,75% Taxa de capitalização (serviços): 6,0% Taxa de desconto: 7,5% Valor estimado de renda (retalho): EUR 23,0/m2 Valor estimado de renda (serviços): EUR 40,0/m2

Portugal
2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 5,0%-7,5%
			Taxa de desconto	Taxa de desconto: 5,0%-6,5%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (armazéns): EUR 12/m2/mês
			Valor estimado de venda	Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês
			Custo de construção	Valor estimado de renda (comércio): EUR 16-21/m2/mês
				Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês
				Valor estimado de venda (habitação): EUR 6.500/m2
				Custo de construção (armazéns): EUR 550/m2
				Custo de construção (serviços): EUR 1.200/m2
				Custo de construção (comércio): EUR 650-750/m2
				Custo de construção (garagens): EUR 400-500/m2
				Custo de construção (habitação): EUR 1.500/m2
Nova Sede	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 5,0%-7,0%
			Taxa de desconto	Taxa de desconto: 6,0%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (serviços): EUR 22/m2/mês
			Custo de construção	Valor estimado de renda (garagens): EUR 150-270/lugar/mês
				Custo de construção (serviços): EUR 1.200-1.500/m2
				Custo de construção (garagens): EUR 450-500/m2
VDA Extension	Portugal	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 5,0%-5,75%
			Taxa de desconto	Taxa de desconto: 4,75%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (serviços): EUR 21,3/m2/mês
			Custo de construção	Valor estimado de renda (comércio): EUR 24,5/m2/mês
				Custo de construção (serviços): EUR 700/m2
				Custo de construção (comércio): EUR 400/m2

Europa
2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 5,62% Taxa de capitalização: 5,74% Valor estimado de renda: GBP 38-202/sq.ft. /mês
Medelan	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda Custo de construção	Taxa de desconto: 3,75% Taxa de capitalização: 3,93% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 661/m2 Valor estimado de renda (retalho): EUR 1.423/m2; Custo de construção: EUR 2.385/m2 de Área Bruta de Construção
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor estimado de renda	Taxa de capitalização: 5,75%-10,25% Valor estimado de renda (escritório): EUR 120-135/m2/ano Valor estimado de renda (arquivo): EUR 60-67,5/m2/ano Valor estimado de renda (estacionamento interior): EUR 1.250/unidade/ano Valor estimado de renda (estacionamento exterior): EUR 850/unidade/ano
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de capitalização Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 10,50% Taxa de capitalização: 9,50% Valor estimado de renda (escritórios): EUR 13,25/m2/mês Valor estimado de renda (retalho): EUR 14,5/m2/mês Valor estimado de renda (arquivo): EUR 7/m2/mês Valor estimado de renda (estacionamentos): EUR 95 /unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor estimado de renda	Taxa de desconto: 7,54% Taxa de capitalização: 7,70% Valor estimado de renda (escritórios): GBP 30-49/sq.ft./ano

Europa
2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto	Taxa de desconto: 4,70%
			Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 4,99%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda: GBP 46,52-200/ sq.ft /mês
Medelan[2]	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto	Taxa de desconto: 10,75%
			Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 4,10%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (escritório): EUR 626/m2/mês
				Valor estimado de renda (retalho): EUR 1.091/m2/mês
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 7,25%-11,00%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (escritório): EUR 110-125/m2/ano
			Valor estimado do terreno	Valor estimado de renda (arquivo): EUR 55-62,5/m2/ano
				Valor estimado de renda (estacionamento interior): EUR 1.150-1.250/unidade/ano
				Valor estimado de renda (estacionamento exterior): EUR 850-950/unidade/ano
				Valor estimativo do terreno: EUR 150/m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de desconto	Taxa de desconto: 7,75%-9,25%
			Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 7,75%-9,25%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (escritórios): EUR 12-13/m2/mês
				Valor estimado de renda (retalho): EUR 3,3-13,5/m2/mês
				Valor estimado de renda (arquivo): EUR 8/m2/mês
				Valor estimado de renda (Estacionamentos): EUR 95/unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto	Taxa de desconto: 6,12%
			Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 6,56%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda: GBP 45-55/sq.ft./mês

Resto do mundo
2023

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 3,9%-5,3%
			Taxa de desconto	Taxa de desconto: 3,6%-5,0%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (logística): JPY 2.512-5.000/tsubo/mês
Rendina	Estados Unidos da América	Método Comparativo e Método do Rendimento	Taxa Interna de rentabilidade	Taxa de capitalização: 6,75%-8,50%
			Taxa de capitalização	Taxa de desconto: 7,50%-9,50%
			Valor estimado de renda	Valor Estimado de Renda: USD 21,16-38,00/sq.ft./ano

Resto do mundo
2022

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos [1]	Valores considerados
Logistics Portfolio	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de desconto: 3,40%-4,50%
			Taxa de desconto	Taxa de capitalização: 3,80%-4,90%
			Valor estimado de renda	Valor estimado de renda (logística): JPY 2.600-7.470/tsubo /mês
Rendina	Estados Unidos da América	Método Comparativo e Método do Rendimento	Taxa Interna de Rentabilidade	Taxa Interna de Rentabilidade: 6,75%-9,00%
			Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 6,25%-8,25%
			Valor estimado de renda	Valor Estimado de Renda: USD 14,0-35,0/ sq.ft./mês

[1] Terminologia homogeneizada para efeitos de divulgação nas demonstrações financeiras;
[2] Avaliação de junho 2022.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

As análises de sensibilidade foram efetuadas considerando variações razoáveis dos principais pressupostos observados acima, assumindo todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no justo valor dos imóveis. As variações assumidas nesta análise de sensibilidade têm também em conta a conjuntura económica atual.

Em 31 de dezembro de 2023, a análise de sensibilidade quantitativa dos principais imóveis de rendimento é apresentada abaixo:

	Avaliação	Aumento do ERV[1] 10%	Aumento de renda por ano 1 pp	Aumento da taxa de vagas de longa duração 1 pp	Aumento da taxa de desconto 0,25 pp	Aumento do custo de construção €100/m2	Aumento do período de construção 6 meses
Moretown (GBP)	249.850.000	273.660.000	n.a.	n.a.	240.080.000	n.a.	n.a.
BC140 (EUR)	22.000.000	24.500.000	n.a.	n.a.	21.300.000	n.a.	n.a.
Rendina (USD)	115.600.000	126.700.000	106.500.000	98.400.000	98.500.000	n.a.	n.a.
Logistics (JPY)	14.681.000.000	16.339.000.000	16.252.000.000	14.536.000.000	13.837.000.000	n.a.	n.a.
Pegasus (EUR)	128.701.000	140.426.806	n.a.	n.a.	125.457.498	n.a.	n.a.
Smithson Plaza (GBP)	154.000.000	167.500.00	n.a.	n.a.	146.800.000	n.a.	n.a.
Medelan (EUR)	600.200.000	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Entrecampos - Parcela A (EUR)	115.219.000	140.746.900	174.543.200	112.666.700	113.393.600	114.646.200	111.108.200
Entrecampos - Parcela B1 (EUR)	121.622.600	148.720.000	184.594.800	118.912.900	119.688.800	107.467.800	115.859.200
Entrecampos - Parcela B2 (EUR)	91.150.800	109.015.700	132.667.500	89.803.100	90.117.600	85.933.100	88.441.700
Entrecampos - Parcela B3 (EUR)	7.212.000	9.405.700	12.310.000	6.992.600	7.212.000	4.696.300	6.987.800
Nova Sede - Parcela C (EUR)	105.941.565	114.811.600	99.656.800	98.102.200	96.759.800	95.172.300	98.025.100
VDA Largo Conde Barão (EUR)	6.153.200	7.074.100	6.632.200	6.103.100	6.028.500	5.928.100	5.808.400

[1] *Estimated Rental Value*: A renda atual pela qual se pode razoavelmente esperar arrendar espaço numa propriedade dadas as condições de mercado atuais (fonte: INREV).

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13. O cálculo das responsabilidades reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação dos passivos de contratos de seguro de serviços passados e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 48 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

2.16. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "*International Accounting Standards Board*" (IASB) e interpretações emitidas pelo "*International Financial Reporting Interpretation Committee*" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.16.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2023 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Segundo Pilar (Emenda)	08-11-2023	2023/2468	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Aplicação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	08-09-2022	2022/1491	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionado com os Ativos e Passivos decorrentes de uma única transação (Emenda)	11-08-2022	2022/1392	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	02-02-2023	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	02-03-2022	2022/357	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	19-11-2021	2021/2036	01-01-2023

Em 12 de dezembro de 2022, a UE publicou a Diretiva Europeia 2022/2523 sobre a garantia de um nível mínimo mundial de tributação para grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, ao abrigo do Pilar 2 do BEPS 2.0 (*Base Erosion and Profit Shifting*), que prevê uma taxa mínima efetiva de tributação de 15% para grupos multinacionais com receitas superiores a 750 milhões de euros, com o objetivo principal de cada filial pagar a sua quota-parte de impostos, impedindo a concorrência entre jurisdições no que respeita às taxas de imposto sobre as sociedades.

Para este efeito, estão previstos dois mecanismos:

- Regra de inclusão de rendimentos (*Income Inclusion Rule*, doravante "IIR"): para as jurisdições em que o grupo não atinge a taxa mínima efetiva de tributação de 15%, este diferencial de imposto devido será exigido ao nível de qualquer entidade situada nas jurisdições com défice fiscal;

- Regra dos lucros insuficientemente tributados (*Undertaxed Profit Rule*, doravante "UTPR"): se não existirem entidades do grupo às quais o diferencial de imposto possa ser cobrado, este será devido pelas outras entidades do grupo, com base no número de empregados e no valor dos seus ativos tangíveis.

A Diretiva deve ser transposta pelos Estados Membros para o seu direito interno até 31 de dezembro de 2023, sendo a regra do IIR aplicável aos períodos de tributação com início em ou após 1 de Janeiro de 2024 e a regra do UTPR aplicável aos anos fiscais com início em ou após 1 de Janeiro de 2025.

Tendo em conta o acima exposto, considerando o volume de negócios, o Grupo Fosun cumpre com os requisitos de aplicação daquela Diretiva. No entanto, como a Diretiva não foi transposta para o direito interno português até 31 de dezembro de 2023, o referido normativo não teve impacto relevante na preparação destas demonstrações financeiras.

O Grupo reviu as divulgações das políticas contabilísticas à luz da emenda da IAS 1, com adoção a 1 de janeiro de 2023, e definiu como conceito de materialidade na tomada de decisão sobre divulgações das políticas contabilísticas, o facto de as políticas contabilísticas terem impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras apresentadas e que acrescentem valor ao entendimento das demonstrações financeiras, para além das notas já apresentadas e do normativo contabilístico em vigor.

2.16.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação dos passivos como correntes			
ou não correntes e passivos não correntes com convenções	19-12-2023	2023/2822	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivos por Locação numa Venda e Relocação (Emenda)	20-11-2023	2023/2579	01-01-2024

O Grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.16.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 21 - Efeitos de Alterações das Taxas de Câmbio: Falta de Permutabilidade (Emenda)	15-08-2023	01-01-2025
IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixas e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores (Emenda)	25-05-2023	01-01-2024

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.17. Alteração de Políticas Contabilísticas

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros" – e alterações decorrentes da Adoção da IFRS 17 – "Contratos de Seguro"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Adicionalmente foi também permitido que as seguradoras que adotassem a IFRS 9 aplicassem a abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados. Em 1 de janeiro de 2023, a Companhia deixou de aplicar a abordagem de sobreposição que haveria adotado desde 1 de janeiro de 2020, momento em que adotou a IFRS 9 pela primeira vez. Este efeito foi reconhecido retrospetivamente, com impacto em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.17.2.

Na data da aplicação inicial da IFRS 17, o Grupo optou por designar investimentos estratégicos em instrumentos de capital próprio como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas nos termos do parágrafo 5.7.5 da IFRS 9 que, anteriormente, se encontravam classificados como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Esta designação e classificação foi reconhecida retrospetivamente. Os ativos correspondentes a esta classificação correspondem aos seguintes montantes:

(valores em euros)

	2022	2021
REN, PL	89.450.988	90.338.399
AGEAS, BB	85.116.526	93.582.969
NEW CHINA LIFE INSURANCE, HK, HKD	143.294.900	146.915.585
CHONGQING RURAL COMMERCIAL, HK, HKD	18.528.798	18.097.680
SHENZHEN EXPRESSWAY CORP, HK, HKD	1.092.493	-
	337.483.706	**348.934.634**

b) Adoção da IFRS 17 – "Contratos de Seguro"

O Grupo adotou a norma IFRS 17 – "Contratos de Seguro" a partir de 1 de janeiro de 2023. A implementação desta norma resulta em mudanças significativas ao nível do reconhecimento, mensuração, apresentação, divulgação e contabilização de contratos de seguro e de resseguro.

Assim, o Grupo reexpressou a Demonstração da Posição Financeira de abertura a 1 de janeiro de 2022 e de encerramento a 31 de dezembro de 2022 e a Demonstração de Resultados do exercício findo nessa data, com o objetivo de aplicar a norma de forma retrospetiva e tornar a informação financeira de 2022 comparável, como se a Norma estivesse estado sempre em vigor.

O impacto da transição provém principalmente da avaliação dos passivos de contratos de seguros a longo prazo numa ótica de valor presente esperado, sendo assim impactados pelas taxas de desconto aplicadas a cada período de reporte. Outros elementos que afetam o impacto da transição dizem respeito à reclassificação de determinadas carteiras de ativos financeiros, a fim de reduzir as assimetrias contabilísticas entre ativos e passivos. Consequentemente, os impactos no outro rendimento integral acumulado e nos resultados transitados resultam principalmente de contratos a longo prazo.

2.17.1. Princípios da Transição para a IFRS 17

Na transição para a IFRS 17, a norma requer que o Grupo aplique uma abordagem retrospetiva para reconhecer os contratos de seguro e resseguro em vigor nesta data como se a norma sempre tivesse estado em vigor. Para tal, a mesma requer a utilização de uma abordagem retrospetiva total. No caso de tal ser impraticável, é permitido uma abordagem modificada ou uma abordagem de justo valor, condicionada a aplicação desta última à disponibilidade de informações razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços indevidos para poder aplicar a abordagem modificada.

A análise da impraticabilidade do reconhecimento e mensuração dos contratos de seguro e resseguro por uma abordagem retrospetiva é feita com base nos requisitos da IFRS 17, tendo em consideração a disponibilidade de sistemas, dados e informação histórica completa.

Atendendo ao tipo de produtos detidos pela Companhia e também aos requisitos de aplicabilidade de cada um dos modelos de mensuração, a Companhia só irá aplicar dois dos três modelos previstos no normativo – a abordagem de imputação do prémio e o modelo geral. As condições para a aplicação da abordagem da comissão variável (VFA) não se verificaram devido à discricionariedade na distribuição aos tomadores de seguros conferidos nos produtos com participação nos resultados.

Deste modo, para os produtos contabilizados pelo método GMM, a abordagem de transição utilizada é a do justo valor, dado o Grupo ter limitações na informação histórica necessária para reconhecer e mensurar estes contratos como se a norma sempre tivesse estado em vigor.

No caso dos produtos mensurados pela PAA, a abordagem utilizada é a retrospetiva total, estando a ser aplicada a contratos com duração inferior ou igual a 1 ano, sendo possível obter a informação histórica necessária para o respetivo reconhecimento à data da transição.

No caso do PAA, sendo um método simplificado, permite-nos utilizar informação/apuramento semelhante à "Provisão para prémios não adquiridos" da IFRS 4 para apurar o proveito a libertar na rubrica "Passivos de contratos de seguro/resseguro" da Posição Financeira através de um *pro-rata temporis*.

O GMM, sendo o método geral, na transição é necessário mensurar e reconhecer os contratos de seguro e resseguro como se os mesmos sempre tivessem estado em vigor. Tal não sendo praticável, a abordagem utilizada (justo valor) requer que os mesmos sejam mensurados e reconhecidos com a informação de justo valor à data da transição, apurando a margem de serviços

contratuais ou a componente de perda do passivo de cobertura remanescente através da diferença entre:

- o justo valor de cada grupo de contratos de seguro e resseguro de acordo com a IFRS 13; e

- os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos de acordo com a IFRS 17, isto é, o valor atual dos fluxos de caixa referentes ao cumprimento dos mesmos acrescidos de um ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

Assim, para apurar o justo valor pelo qual a transferência de responsabilidades do *portfolio* de contratos de seguro teria lugar entre participantes no mercado à data de mensuração nas condições de mercado corrente, foi calculado o valor atual das responsabilidades tendo por base a metodologia do custo implícito no requisito de capital necessário para cada *portfolio* até ao seu término.

Para o efeito, o requisito de capital de solvência de cada *portfolio* na data de transição foi projetado utilizando a estrutura dos fluxos de caixa estimados e foi depois multiplicado pelo custo de capital apurado para cada portfólio.

Por fim, o valor atual foi obtido utilizando a mesma curva de desconto utilizada para calcular a margem de serviços contratuais. A segunda componente do cálculo corresponde ao valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados à data de transição acrescidos de ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

2.17.2. Impactos da Transição para a IFRS 17

Anulação dos saldos de IFRS 4

Todos os ativos e passivos mensurados pela IFRS 4 foram anulados na transição, para serem repostos os saldos equivalentes pela IFRS 17.

Reconhecimento dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos IFRS 17

A mensuração dos passivos de contratos de seguro é apurada com base nos grupos de contratos, utilizando as obrigações contratuais necessárias para o cumprimento de um contrato de seguro (ex: prémios, custos, sinistros). Estes são contabilizados dentro da componente dos fluxos de caixa dos passivos de contratos de seguro.

Reconhecimento do proveito a libertar da IFRS 17

O proveito a libertar é registado através de um passivo de contrato de seguro associado com o proveito a reconhecer no futuro, a ser libertados na Demonstração de Resultados durante o período de cobertura do grupo de contratos.

Efeito fiscal

O efeito fiscal em balanço advém da adoção da IFRS 9 em pleno, nomeadamente pela anulação da aplicação da abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados e pela redesignação dos instrumentos financeiros, das diferenças temporárias da anulação dos impactos dos saldos de balanço da IFRS 4 e reconhecimento dos saldos de balanço da IFRS 17.

A alteração da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros decorrente da adoção da IFRS 17 originou impactos na composição do capital próprio da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2022	31/12/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	3.618.980.264	2.856.099.577	220.474.579
Impacto da alteração da política contabilística			
Ajustamento da redesignação de ativos, líquido de efeito fiscal	-	-	7.832.505
Ajustamento da abordagem de sobreposição, líquido de efeito fiscal	-	-	(38.803.630)
Ajustamento de contratos de seguro, líquido de efeito fiscal	(374.341.857)	(2.755.797)	(13.752.619)
	(374.341.857)	**(2.755.797)**	**(44.723.743)**
Saldos após alteração da política contabilística	3.244.638.407	2.853.343.780	175.750.836

De seguida, é apresentada a reconciliação do efeito fiscal no ativo e passivo em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	Ativo		Passivo	
	01/01/2022	31/12/2022	01/01/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	228.488.134	502.611.032	191.108.640	285.058.160
Impacto da alteração da política contabilística				
Ajustamento da redesignação de ativos	-	-	-	-
Ajustamento da abordagem de sobreposição	(6.753.837)	(97.632.813)	(6.753.837)	(97.641.502)
Ajustamento de contratos de seguro	140.659.429	155.052.962	(212.921)	151.311.965
	133.905.592	**57.420.148**	**(6.966.757)**	**53.670.463**
Saldos após alteração da política contabilística	362.393.726	560.031.181	184.141.883	338.728.622

De seguida, é apresentado o impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.625.757.053	(348.934.634)	3.974.691.687
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.550.115.081	348.934.634	9.201.180.447
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(154.678.607)	154.678.607
Provisão matemática do ramo vida	-	(28.944.344)	28.944.344
Provisão para sinistros	-	(360.151.533)	360.151.533
Outras provisões técnicas	-	(22.544.992)	22.544.992
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	31.796.432	31.796.432	-
De serviços passados	61.935.470	61.935.470	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	151.831.507	151.831.507	-
De serviços passados	323.361.904	323.361.904	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	116.005.834	(250.573.176)	366.579.010
Contas a receber por outras operações de resseguro	84.517.840	(583.060)	85.100.900

(continuação)

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Contas a receber por outras operações	110.475.920	1.393.709	109.082.211
Ativos por impostos			
Ativos por impostos diferidos	362.314.892	133.905.592	228.409.300
Acréscimos e diferimentos	104.470.633	(219.738)	104.690.371
		(113.470.837)	

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(561.140.686)	561.140.686
Provisão matemática do ramo vida	-	(2.766.184.105)	2.766.184.105
Provisão para sinistros			
De vida	-	(229.211.004)	229.211.004
De acidentes de trabalho	-	(1.137.118.438)	1.137.118.438
De outros ramos	-	(1.029.952.652)	1.029.952.652
Provisão para participação nos resultados	-	(63.739.590)	63.739.590
Provisão para compromissos de taxa	-	(17.780.388)	17.780.388

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Provisão para estabilização de carteira	-	(25.803.587)	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(33.356.809)	33.356.809
Provisão para riscos em curso	-	(47.888.226)	47.888.226
Outras provisões técnicas	-	(23.211.963)	23.211.963
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	299.670.115	-	299.670.115
Passivos de contratos de seguro do ramo vida			
De serviços futuros	3.112.182.350	3.112.182.350	-
De serviços passados	240.722.117	240.722.117	-
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	388.996.670	388.996.670	-
De serviços passados	2.380.740.484	2.380.740.484	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.294.703.688	175.877.661	8.118.826.028
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	111.490.126	(42.865.534)	154.355.659
Contas a pagar por outras operações de resseguro	208.167.427	(973.506)	209.140.933
Contas a pagar por outras operações	182.340.386	3.681.285	178.659.100

(continuação)

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Passivos por impostos			
Passivos por impostos correntes	64.570.931	(22)	64.570.952
Passivos por impostos diferidos	119.570.952	(6.966.736)	126.537.688
Outras provisões	106.807.152	(55.136.302)	161.943.454
		260.871.020	

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	75.499.197	25.680.488	49.818.709
De diferenças de câmbio	(62.104.651)	18.192.289	(80.296.940)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(53.982.270)	(53.273.657)	(708.614)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	28.818.187	1.690.142	27.128.045
Reserva por impostos diferidos	3.207.020	27.685.999	(24.478.978)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(63.670.722)	63.670.722

(continuação) (valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Outras reservas	1.729.659.605	(8.170.117)	1.737.829.722
Resultados transitados	307.035.395	(296.989.659)	604.025.053
Interesses não controlados	538.780.125	(25.486.620)	564.266.745
		(374.341.857)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	(337.483.706)	4.837.261.487
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	337.483.706	7.595.090.860
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(193.609.797)	193.609.797
Provisão matemática do ramo vida	-	(31.759.937)	31.759.937
Provisão para sinistros	-	(392.445.884)	392.445.884
Provisão para participação nos resultados	-	(9.721)	9.721
Outras provisões técnicas	-	(34.958.549)	34.958.549

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	32.338.694	32.338.694	-
De serviços passados	76.868.767	76.868.767	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	193.079.952	193.079.952	-
De serviços passados	344.493.500	344.493.500	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	122.135.119	(486.096.707)	608.231.826
Contas a receber por outras operações de resseguro	124.470.183	(18.136.954)	142.607.137
Contas a receber por outras operações	430.247.727	195.973.591	234.274.136
Ativos por impostos			
Ativos por impostos diferidos	559.959.668	57.420.148	502.539.520
Acréscimos e diferimentos	94.267.527	(3.628)	94.271.155
		(256.846.524)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(644.698.611)	644.698.611
Provisão matemática do ramo vida	-	(2.629.722.639)	2.629.722.639
Provisão para sinistros			
De vida	-	(254.179.633)	254.179.633
De acidentes de trabalho	-	(1.182.498.047)	1.182.498.047
De outros ramos	-	(1.064.706.515)	1.064.706.515
Provisão para participação nos resultados	-	(26.411.583)	26.411.583
Provisão para compromissos de taxa	-	(16.561.158)	16.561.158
Provisão para estabilização de carteira	-	(24.110.995)	24.110.995
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(35.645.359)	35.645.359
Provisão para riscos em curso	-	(46.203.478)	46.203.478
Outras provisões técnicas	-	(35.787.913)	35.787.913
Passivos de contratos de seguro do ramo vida			
De serviços futuros	2.703.879.150	2.703.879.150	-
De serviços passados	244.634.633	244.634.633	-

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	413.380.130	413.380.130	-
De serviços passados	2.272.886.636	2.272.886.636	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.628.086.559	116.352.147	8.511.734.412
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	136.441.999	(95.641.132)	232.083.131
Contas a pagar por outras operações de resseguro	332.451.288	(154.996.327)	487.447.614
Contas a pagar por outras operações	346.713.697	211.105.806	135.607.891
Passivos por impostos			
Passivos por impostos correntes	50.617.109	(885)	50.617.994
Passivos por impostos diferidos	288.111.514	53.671.348	234.440.166
Outras provisões	69.047.709	(58.836.302)	127.884.011
		(254.090.727)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(743.009.439)	(326.620)	(742.682.819)
De diferenças de câmbio	(49.187.840)	46.996.922	(96.184.762)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(86.838.852)	(80.923.954)	(5.914.898)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	9.790.843	(703)	9.791.546
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	536.362.833	536.362.833	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(15.288.846)	(15.288.846)	-
Reserva por impostos diferidos	80.327.341	(124.837.153)	205.164.495
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(13.883.569)	13.883.569
Outras reservas	1.847.436.029	(9.984.622)	1.857.420.651
Resultados transitados	247.058.050	(303.411.188)	550.469.239
Resultado do exercício	175.750.835	(44.723.744)	220.474.579
Interesses não controlados	309.767.068	7.264.848	302.502.221
		(2.755.797)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			
Prémios brutos emitidos	-	(3.245.824.476)	3.245.824.476
Prémios de resseguro cedido	-	700.590.557	(700.590.557)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	77.744.224	(77.744.224)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-	(37.201.335)	37.201.335
Custos com sinistros, líquidos de resseguro			
Montantes pagos			
Montantes brutos	-	2.230.224.217	(2.230.224.217)
Parte dos resseguradores	-	(303.573.948)	303.573.948
Provisão para sinistros (variação)			
Montante bruto	-	54.500.031	(54.500.031)
Parte dos resseguradores	-	(12.526.977)	12.526.977
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(2.639.777)	2.639.777
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro			
Montante bruto	-	(292.676.064)	292.676.064
Parte dos resseguradores	-	(2.704.517)	2.704.517
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	5.236.595	(5.236.595)
Custos e gastos de exploração líquidos			
Custos de aquisição	-	776.095.895	(776.095.895)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(15.979.329)	15.979.329
Gastos administrativos	-	217.484.688	(217.484.688)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	-	(81.494.628)	81.494.628
Réditos de contratos de seguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	2.975.401.446	2.975.401.446	-
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio			
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	137.994.255	137.994.255	-
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	5.498.312	5.498.312	-
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	67.498.739	67.498.739	-
Gastos de contratos de seguros			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	(2.009.099.128)	(2.009.099.128)	-
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(566.793.898)	(566.793.898)	-
Alterações relativas a serviços passados	(176.492.387)	(176.492.387)	-
Alterações relativas a serviços futuros	(4.605.519)	(4.605.519)	-
Réditos de contratos de resseguro			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	366.505.792	366.505.792	-
Alterações relativas a serviços passados – parte dos resseguradores	(44.543.112)	(44.543.112)	-
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	1.100.433	1.100.433	-

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Gastos de contratos de resseguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(571.132.451)	(571.132.451)	-
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	6.952.217	6.952.217	-
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro	7.797.692	7.797.692	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(55.414.360)	(55.414.360)	-
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	(932.491)	(932.491)	-
Rendimentos			
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	278.699.517	31.935.164	246.764.353
De outros	155.874.778	(31.935.164)	187.809.942
Gastos de investimentos			
De outros	(8.505.037)	112.893.479	(121.398.516)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(13.898.959)	(1.043.020)	(12.855.939)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(257.651.654)	27.395.643	(285.047.297)
Diferenças de câmbio	54.096.721	(14.629.589)	68.726.310
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
De outros	11.302.307	2.671.451	8.630.856

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(50.750.657)	50.750.657
Gastos não atribuíveis	(343.857.786)	(343.857.786)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(62.102.827)	1.672.317	(63.775.144)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	6.838.172	14.163.016	(7.324.844)
Interesses não controlados	(46.863.083)	(229.293)	(46.633.790)
		(44.723.743)	

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pode ser resumida da seguinte forma:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2023	2022
Segurador			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	70,03%	70,03%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	55,89%
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	Perú	93,93%	93,93%
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	Perú	55,98%	55,98%
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	Bolívia	47,13%	47,13%
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	Bolívia	56,00%	56,00%
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	Paraguai	28,42%	28,42%
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	Perú	68,51%	68,51%
Fid Chile Seguros Generales S.A.	Chile	96,63%	99,28%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva 2023	% Participação efetiva 2022
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	Moçambique	70,00%	70,00%
Liechtenstein Life Assurance AG	Liechtenstein	70,00%	70,00%
Imobiliário			
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Portugal	60,17%	49,73%
FPI (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (IT) Società per Azioni	Itália	100,00%	95,76%
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	Luxemburgo	99,30%	99,30%
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	Luxemburgo	99,70%	99,70%
Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	Itália	100,00%	95,76%
Broggi Retail S.R.L.	Itália	0,00%	95,76%
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (BE) Holding S.A.	Bélgica	100,00%	100,00%
FPE (PT), S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
IBERFID – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (HU) Kft.	Hungria	100,00%	100,00%
FPE (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (Lux) 1	Luxemburgo	0,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva 2023	% Participação efetiva 2022
FPE (PT), SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 4 RET, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GK Lisbon	Japão	100,00%	100,00%
TMK Lisbon	Japão	97,00%	97,00%
EA One Holding, Inc.	EUA	73,24%	57,00%
Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Portugal	100,00%	0,00%
Saúde			
Luz Saúde, S.A.	Portugal	99,86%	99,86%
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%
Multi Health, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	Perú	68,53%	0,00%
Holdings de seguros			
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FID Peru, S.A.	Perú	100,00%	100,00%
FID Chile, SpA	Chile	100,00%	100,00%
the prosperity company AG	Liechtenstein	70,00%	70,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva 2023	% Participação efetiva 2022
Outros setores			
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP - Gestão de Peritagens, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	0,00%	100,00%
GEP Moçambique - Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	100,00%	100,00%
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	100,00%
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	Angola	56,02%	56,02%
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	Cabo Verde	88,97%	88,97%
FID Chile & MT JV SpA	Chile	96,63%	99,28%
Alianza SAFI, S.A.	Bolívia	28,11%	26,70%
Full Assistance S.R.L.	Bolívia	52,45%	52,45%
Worldwide Security Corporation S.A.	Bolívia	53,21%	53,21%
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva 2023	2022
Tenax Capital Limited	Reino Unido	80,00%	80,00%
Cetra - Car Remarketing, S.A.	Portugal	51,00%	51,00%
prosperity solutions AG	Liechtenstein	70,00%	70,00%
prosperity solutions AG (anterior prosperity brokershome AG)	Liechtenstein	0,00%	70,00%
prosperity solutions GmbH	Alemanha	70,00%	70,00%
prosperity cashtech AG	Liechtenstein	70,00%	70,00%
prosperity funds SICAV	Liechtenstein	70,00%	70,00%
prosperity brokershome GmbH	Alemanha	0,00%	70,00%
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fid Real Assets Spain, S.L.	Espanha	100,00%	100,00%
prosperity solutions (Switzerland) AG	Suiça	70,00%	0,00%
Veterinários Sobre Rodas, Lda	Portugal	88,00%	0,00%
Obedientbenefit, Lda	Portugal	88,00%	0,00%
LLA Office Anstalt	Liechtenstein	70,00%	0,00%

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2023, foram os seguintes:

Em 2023 houve uma redução de 2,65% na participação efetiva do Grupo na empresa Fid Chile Seguros Generales S.A., passando a deter uma participação de 96,63%.

Em 2023 houve uma atualização da participação efetiva do Grupo no Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID, passando a deter uma participação de 60,17%.

Em março de 2023 o Grupo realizou uma aquisição sucessiva de 4,24% da sociedade FPE (IT) Società per Azioni, passando a deter uma participação de 100%.

Em maio de 2023 foi constituída a sociedade La Positiva Servicios de Salud S.A.C., com um capital social de 254.920 Euros, detida a 68,53% pelo Grupo.

Em junho de 2023 foi realizado pelo Grupo uma entrada adicional no Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato, passando a deter uma participação de 100%.

A 21 de junho de 2023 foi constituído o fundo, Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, com um valor de subscrição de 6.000.000 Euros, detido a 100% pelo Grupo.

Em 9 de junho de 2023 foi efetuado o cancelamento do registo da sociedade FID III (HK) LIMITED.

Em setembro de 2023 foi liquidada a empresa Broggi Retail S.R.L.

Em setembro de 2023 o Grupo adquiriu mais 16,24% da sociedade EA One Holding, Inc. pelo valor de 26.217.326 Euros, passando a deter uma participação de 73,24% no capital social da sociedade.

Em setembro de 2023 o Grupo realizou uma aquisição sucessiva da sociedade Alianza SAFI, S.A., passando a deter uma participação de 28,11% no capital social da empresa.

Em setembro de 2023 ocorreu a fusão entre as sociedades prosperity solutions AG e prosperity brokershome AG e também a fusão entre as sociedades prosperity brokershome GmbH e prosperity solutions GmbH. A sociedade prosperity solutions AG alterou a designação para prosperity brokershome AG.

Em 11 de outubro de 2023 o Grupo adquiriu 1 quota da sociedade Veterinários Sobre Rodas, Lda, pelo valor de 5.668.041 Euros, passando a deter uma participação de 88% no capital social da empresa. Com a aquisição da sociedade Veterinários Sobre Rodas, Lda, o Grupo passou a deter 100% do capital social da empresa Obedientbenefit, Lda.

Em dezembro de 2023 foi liquidada a empresa FPE (Lux) 1.

Em 2023 foi realizado pelo Grupo aumento de capital e uma redução parcial *stock options* na empresa FID Chile & MT JV SpA, passando a deter uma participação de 96,63%.

Em dezembro de 2023 foi constituída a sociedade prosperity solutions (Switzerland) AG, com um capital social de 107.991 Euros detido na totalidade pela sociedade prosperity solutions AG, passando a deter uma participação efetiva de 70%.

Em 2023 o Grupo adquiriu a sociedade LLA Office Anstalt, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Caixa		
Sede	1.612.899	1.863.202
Delegações	359.745	-
	1.972.644	**1.863.202**
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	397.566.264	483.873.184
Em moeda estrangeira	141.060.263	151.693.163
	538.626.527	**635.566.347**
	540.599.171	**637.429.549**

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023		2022	
		% Participação efetiva	Valor de de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	Portugal	34,78%	1.303.014	34,78%	1.269.376
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Portugal	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	1.062.612	49,00%	1.077.068
Constellation, S.A.	Moçambique	20,00%	5.489.12 3	20,00%	5.686.304
Beiranave, S.A.	Moçambique	22,84%	63.876	22,48%	66.168
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	Portugal	20,00%	9.644	20,00%	9.998
BLUE OPCO – Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	Portugal	20,00%	686.302	20,00%	448.578
			9.226.367		**9.169.287**

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2023, foram os seguintes:

Durante o exercício de 2023 não ocorreram alterações relativas às associadas do Grupo.

6. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos relativos a contratos *Unit-linked*	**3.577.515.410**	**2.981.339.956**
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	146.100	97.840
De outros emissores	175.346.061	230.640.466
	175.492.161	**230.738.306**
Instrumentos de capital	**102.516.750**	**113.607.026**
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	793.666.228	778.449.039
	793.666.228	**778.449.039**

	2023	2022
Crédito e outros valores a receber	**236.243.421**	**295.928.605**
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	40.030
Swaps de divisas	341.511	-
Futuros sobre divisas	19.196.642	66.318.443
Futuros de taxas de juro	-	5.693.596
Forwards cambiais	4.217.679	8.709.318
Outros derivados	153.293.903	18.953.462
	177.049.735	**99.714.849**
	5.062.483.705	**4.499.777.781**

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 175.492.161 Euros e 230.640.466 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 1.795.220 Euros e 6.723.049 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos afetos aos contratos *Unit-linked* apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	224.322.053	112.746.421
De outros emissores públicos	96.933.906	4.679.192
De organismos financeiros internacionais	-	19.427.581
De outros emissores	1.231.507.841	992.512.825
De empresas do Grupo [1]	32.808.326	24.301.100
	1.585.572.126	**1.153.667.119**
Instrumentos de capital	**25.897.610**	**124.998.673**
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	1.845.867.110	1.586.754.536

	2023	2022
Outros	7.109.247	6.261.757
	1.852.976.357	**1.593.016.293**
Transações a liquidar	**(2.868.563)**	**(4.612.102)**
Outros depósitos	**377.036**	**872.055**
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	84.812
Futuros de taxas de juro	817.500	1.467.530
Forwards cambiais	468.608	1.821.190
Outros derivados	114.274.736	110.024.386
	115.560.844	**113.397.918**
	3.577.515.410	**2.981.339.956**
Outros ativos		
Terrenos e edifícios	115.769.271	47.043.796
Depósitos à ordem	51.878.079	106.372.674
Depósitos a prazo	536.742	1.058.363
Outros investimentos	581.241	-
	168.765.333	**154.474.833**
	3.746.280.743	**3.135.814.789**

(1) Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2023							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor								
Swaps de divisas	842.923.264	-	842.923.264	341.511	(34.793.570)	-	-	(34.452.059)
Futuros sobre divisas	1.132.375.000	131.625.000	1.264.000.000	19.196.642	-	3.167.533	-	22.364.175
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	110.200.000	817.500	(2.259.953)	-	-	(1.442.453)
Forwards cambiais	382.799.817	-	382.799.817	4.686.287	(1.625.545)	-	-	3.060.742
	2.468.298.081	**131.625.000**	**2.599.923.081**	**25.041.940**	**(38.679.068)**	**3.167.533**	**-**	**(10.469.595)**
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	52.750.000	52.750.000			2.139.540	-	2.139.540
Swaps de divisas	-	274.856.273	274.856.273			-	(1.288.367)	(1.288.367)
	-	**327.606.273**	**327.606.273**	**-**	**-**	**2.139.540**	**(1.288.367)**	**851.172**

(continuação)

(valores em euros)

	2023							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo	Total
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	46.000.000	46.000.000			326.305	-	326.305
Forwards cambiais	-	489.078.530	489.078.530			4.992.795	(235.215)	4.757.581
	-	**535.078.530**	**535.078.530**	**-**	**-**	**5.319.100**	**(235.215)**	**5.083.885**
Outros Derivados	**2.623.428**	**-**	**2.623.428**	**267.568.639**	**(265.956.367)**			**1.612.272**
	2.470.921.509	**994.309.803**	**3.465.231.312**	**292.610.579**	**(304.635.435)**	**10.626.173**	**(1.523.582)**	**(2.922.265)**

(valores em euros)

	2022							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	124.842	-			124.842
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(20.401.155)			(20.401.155)
Futuros sobre divisas	1.706.625.000	-	1.706.625.000	66.318.443	(1.081.769)			65.236.674
Futuros de taxa de juro	170.100.000	-	170.100.000	7.161.126	(73.963)			7.087.163
Forwards cambiais	322.186.986	-	322.186.986	10.530.508	(3.681.183)			6.849.325
	3.033.387.255	**-**	**3.033.387.255**	**84.134.919**	**(25.238.071)**	**-**	**-**	**58.896.848**

	2022							
	Montante Nocional			Valor Contabilístico				
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 6)	Passivo (Nota 22)	Ativo	Passivo	Total
Outros Derivados	**-**	**-**	**-**	**128.977.848**	**(129.278.235)**			**(300.387)**
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000			4.327.249	-	4.327.249
Swaps de divisas	-	151.263.799	151.263.799			-	(4.154.865)	(4.154.865)
	-	**231.263.799**	**231.263.799**	**-**	**-**	**4.327.249**	**(4.154.865)**	**172.385**
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	35.250.000	35.250.000			530.104	-	530.104
Forwards cambiais	-	571.063.656	571.063.656			13.462.519	(795.084)	12.667.434
	-	**606.313.656**	**606.313.656**	**-**	**-**	**13.992.622**	**(795.084)**	**13.197.538**
Outros Derivados	**1.369.284**	**-**	**1.369.284**	**128.977.848**	**(129.278.235)**			**(300.387)**
	3.034.756.539	**837.577.455**	**3.872.333.994**	**213.112.767**	**(154.516.306)**	**18.319.872**	**(4.949.949)**	**71.966.384**

[1] O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de *Unit-linked*.

Os *swaps* de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados ao justo valor através de ganhos e perdas, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Os *swaps* de taxa de juro contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Os *swaps* de divisa contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura de fluxos de caixa, destinam-se à cobertura do risco de flutuação cambial PEN/USD refentes a títulos de dívida em moeda dólar.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME), e *forwards* negociados em mercado de balcão de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. Relativamente a posições estratégicas de longo prazo em obrigações denominadas em GBP o Grupo contratou *swaps* de divisas, para cobertura do risco cambial, em que tal cobertura inclui o pagamento de cupões ao longo da vida da obrigação e pagamento do valor nominal em GBP ocorrido na maturidade.

Os Futuros sobre divisas contratados pela Companhia e classificados como derivados de cobertura correspondem à cobertura de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas".

A Companhia contrata futuros de taxa de juro no âmbito de mandatos de gestão de obrigações *corporate* para cobertura de risco de taxa de juro em títulos denominados em EUR e USD. Adicionalmente são contratados futuros de taxa de juro em EUR para cobertura de carteiras *Unit-linked* por forma a reduzir a duração destas carteiras.

Os outros derivados incluem uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. detidas pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. à data de exercício de opção, deduzidas de um número inteiro de ações mais próximo daquele que represente 9,9% do capital social da sociedade em causa. A opção de compra poderá ser exercida pela Fidelidade no período de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e a opção de venda poderá ser exercida pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. no período de 1 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027. Nesta rubrica estão também incluídos *swaps* de retorno total referentes a produtos *Unit-linked*. Estes produtos têm ainda associado um contrato de resseguro financeiro cuja contraparte é a Munich RE.

O Grupo faz a gestão da contabilidade de cobertura tendo por base a sua exposição carteira a carteira. Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Grupo cumpriu com os critérios necessários para a aplicação da contabilidade de cobertura de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6 c).

No exercício de 2023, foram gerados os seguintes movimentos na "Reserva de Reavaliação" referentes à contabilidade de cobertura de justo valor de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas":

(valores em euros)

	2023
Variação de justo valor	(8.964.819)
Cobertura de justo valor	332.890
	(8.631.929)

Os valores acima apresentados incluem as valias reclassificadas entre as rubricas de "Reserva de Reavaliação" e a rubrica de "Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas".

Nos exercícios de 2023 e 2022, foram gerados os seguintes movimentos na "Reserva de Reavaliação" referentes à contabilidade de cobertura de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido	Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de investimento líquido
Swaps de taxa de juro	(2.189.106)	-	5.687.398	-
Swaps de divisas	1.007.667	-	2.531.771	-
Futuros sobre divisas	-	3.122.714	-	1.262.547
Forwards cambiais	-	(18.407.943)	-	21.236.869
	(1.181.439)	**(15.285.229)**	**8.219.169**	**22.499.416**

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023						
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	Total
Cobertura de justo valor							
Swaps de divisas	-	-	552.293.614	290.629.650	-	-	842.923.264
Futuros sobre divisas	1.248.375.000	6.250.000	9.375.000	-	-	-	1.264.000.000
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	-	-	-	-	110.200.000
Forwards cambiais	215.854.992	82.266.295	7.819.102	76.859.428	-	-	382.799.817
	1.574.429.992	**88.516.295**	**569.487.716**	**367.489.078**	**-**	**-**	**2.599.923.081**
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	52.750.000	-	-	52.750.000
Swaps de divisas	-	27.034.600	-	55.766.399	192.055.273	-	274.856.273
	-	**27.034.600**	**-**	**108.516.399**	**192.055.273**	**-**	**327.606.273**
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	46.000.000	-	-	-	-	-	46.000.000
Forwards cambiais	489.078.530	-	-	-	-	-	489.078.530
	535.078.530	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**535.078.530**
Outros Derivados					**-**	**2.623.428**	**2.623.428**
	2.109.508.522	**115.550.895**	**569.487.716**	**476.005.478**	**192.055.273**	**2.623.428**	**3.465.231.312**

(valores em euros)

	2022						
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	Total
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	668.155	-	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	833.807.114	-	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.206.625.000	500.000.000	-	-	-	-	1.706.625.000
Futuros de taxa de juro	121.000.000	49.100.000	-	-	-	-	170.100.000
Forwards cambiais	230.448.029	77.168.165	14.570.792	-	-	-	322.186.986
	1.558.073.029	**626.268.165**	**15.238.947**	**833.807.114**	**-**	**-**	**3.033.387.255**
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	13.188.132	-	1.821.387	59.248.670	77.005.611	-	151.263.799
	13.188.132	**-**	**1.821.387**	**139.248.670**	**77.005.611**	**-**	**231.263.799**
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	35.250.000	-	-	-	-	-	35.250.000
Forwards cambiais	285.322.226	285.741.429	-	-	-	-	571.063.656
	320.572.226	**285.741.429**	**-**	**-**	**-**	**-**	**606.313.656**
Outros Derivados					**-**	**1.369.284**	**1.369.284**
	1.891.833.388	**912.009.594**	**17.060.334**	**973.055.783**	**77.005.611**	**1.369.284**	**3.872.333.994**

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
***Swaps* de taxa de juro**				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	-	-	668.155	124.842
Outras instituições	52.750.000	2.139.540	80.000.000	4.327.249
	52.750.000	**2.139.540**	**80.668.155**	**4.452.091**
***Swaps* de divisas**				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	1.117.779.537	(35.740.426)	985.070.913	(24.556.020)
	1.117.779.537	**(35.740.426)**	**985.070.913**	**(24.556.020)**
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	1.310.000.000	22.690.480	1.741.875.000	65.766.778
	1.310.000.000	**22.690.480**	**1.741.875.000**	**65.766.778**
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	110.200.000	(1.442.453)	170.100.000	7.087.163
	110.200.000	**(1.442.453)**	**170.100.000**	**7.087.163**

(continuação)

(valores em euros)

	2023		2022	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
***Forwards* cambiais**				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	871.878.347	7.818.323	893.250.642	19.516.759
	871.878.347	**7.818.323**	**893.250.642**	**19.516.759**
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	2.623.428	1.613.258	1.369.284	(179.366)
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(986)	-	(121.021)
	2.623.428	**1.612.272**	**1.369.284**	**(300.387)**
	3.465.231.312	**(2.922.265)**	**3.872.333.994**	**71.966.384**

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 40)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	3.869.050.021	2.090.397.410	-	11.625.158	(121.433.083)	32.831.248	2.013.420.733
De outros emissores públicos	293.495.000	291.277.908	-	-	(11.686.202)	1.434.880	281.026.586
De organismos financeiros internacionais	17.567.000	17.837.844	(361.453)	-	23.055	189.478	17.688.924
De outros emissores	10.082.836.680	5.483.133.816	(80.104.573)	56.920.467	(245.332.474)	51.538.226	5.266.155.462
De empresas do Grupo [1]	49.300.000	49.311.487	-	-	(514.017)	1.486.160	50.283.630
	14.312.248.701	**7.931.958.465**	**(80.466.026)**	**68.545.625**	**(378.942.721)**	**87.479.992**	**7.628.575.335**
Instrumentos de capital							
Ações	186.766.286	383.563.652	-	16.931.719	(107.627.110)	-	292.868.261
Outros [2]	-	35.749.940	-	-	(1.943.518)	521.083	34.327.505
	186.766.286	**419.313.592**	**-**	**16.931.719**	**(109.570.628)**	**521.083**	**327.195.766**
	14.499.014.987	**8.351.272.057**	**(80.466.026)**	**85.477.344**	**(488.513.349)**	**88.001.075**	**7.955.771.101**

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 40)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	5.736.619.000	2.464.200.926	-	9.870.041	(240.698.611)	36.724.834	2.270.097.190
De outros emissores públicos	137.707.500	141.890.036	-	-	(19.775.355)	843.014	122.957.695
De organismos financeiros internacionais	11.567.000	12.069.450	(862.234)	-	(311.587)	97.550	10.993.179
De outros emissores	9.016.026.649	5.570.259.845	(78.225.867)	108.556.142	(526.543.960)	47.313.696	5.121.359.856
De empresas do Grupo [1]	43.300.000	43.318.576	-	-	(7.465.877)	1.020.321	36.873.020
	14.945.220.149	**8.231.738.833**	**(79.088.101)**	**118.426.183**	**(794.795.390)**	**85.999.415**	**7.562.280.940**
Instrumentos de capital							
Ações	159.005.186	392.200.448	-	27.102.849	(79.938.751)	-	339.364.546
Outros [2]	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	159.005.186	**429.059.698**	**-**	**27.102.849**	**(86.405.421)**	**536.500**	**370.293.626**
	15.104.225.335	**8.660.798.531**	**(79.088.101)**	**145.529.032**	**(881.200.811)**	**86.535.915**	**7.932.574.566**

[1] Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.
[2] Os outros incluídos nos instrumentos de capital correspondem a instrumentos perpétuos de capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os instrumentos de capital e os outros instrumentos nesta rubrica correspondem aos instrumentos de capital designados ao justo valor através de reservas, tendo o Grupo reconhecido rendimentos destes investimentos no montante de 25.574.664 Euros e 35.369.164 Euros, respetivamente.

9. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado [1]	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	260.554.976	288.131.365	(1.230.390)	110	4.167.723	291.068.808	265.177.845	(25.890.963)
De outros emissores	288.281	3.090.466	(696.780)	-	161.200	2.554.886	2.554.886	-
	260.843.257	**291.221.831**	**(1.927.170)**	**110**	**4.328.923**	**293.623.694**	**267.732.731**	**(25.890.963)**
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	944.185	-	(2.074)	-	942.111	942.111	-
Empréstimos	-	666.290	(180.719)	-	33.977	519.548	519.548	-
Empréstimos sobre apólices	-	1.457.221	-	-	237.105	1.694.326	1.694.326	-
	-	**3.067.696**	**(180.719)**	**(2.074)**	**271.082**	**3.155.985**	**3.155.985**	**-**

(valores em euros)

	2023							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado [1]	Valias potenciais não reconhecidas
Aplicações financeiras em instituições								
de crédito								
Depósitos a prazo	-	375.054.694	-	1.483.628	4.278.977	380.817.299	380.817.299	-
Depósitos obrigatórios	-	45.363	-	-	-	45.363	45.363	-
Outros depósitos	-	48.599.704	-	(517.098)	-	48.082.606	48.082.606	-
Repos	-	46.818.419	-	-	12.332	46.830.751	46.830.751	-
	-	**470.518.180**	**-**	**966.530**	**4.291.309**	**475.776.019**	**475.776.019**	**-**
Outros	**-**	**1.987.198**	**-**	**-**	**-**	**1.987.198**	**1.987.198**	**-**
	260.843.257	**766.794.905**	**(2.107.889)**	**964.566**	**8.891.314**	**774.542.896**	**748.651.933**	**(25.890.963)**

(valores em euros)

	2022							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 40)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado [1]	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	518.887.435	553.712.648	(1.339.471)	596.614	5.126.743	558.096.534	518.904.293	(39.192.241)
De outros emissores	232.547	2.108.978	(636.989)	-	131.484	1.603.473	1.603.473	-
	519.119.982	**555.821.626**	**(1.976.460)**	**596.614**	**5.258.227**	**559.700.007**	**520.507.766**	**(39.192.241)**
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	961.985	-	3.237	-	965.222	965.222	-
Empréstimos	1.500.000	1.858.149	-	-	21.472	1.879.621	1.879.621	-
Empréstimos sobre apólices	-	1.279.747	(10.597)	-	223.611	1.492.761	1.492.761	-
	1.500.000	**4.099.881**	**(10.597)**	**3.237**	**245.083**	**4.337.604**	**4.337.604**	**-**
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	2	349.120.631	-	2.216.974	5.780.520	357.118.125	357.118.125	-
Depósitos obrigatórios	-	420.277	-	-	-	420.277	420.277	-
Outros depósitos	-	78.906.411	-	(1.712.858)	-	77.193.553	77.193.553	-
Repos	-	1.863.548	-	-	-	1.863.548	1.863.548	-
	2	**430.310.867**	**-**	**504.116**	**5.780.520**	**436.595.503**	**436.595.503**	**-**
Outros	**-**	**20.592**	**-**	**-**	**-**	**20.592**	**20.592**	**-**
	520.619.984	**990.252.966**	**(1.987.057)**	**1.103.967**	**11.283.830**	**1.000.653.706**	**961.461.465**	**(39.192.241)**

[1] Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de "Terrenos e edifícios de uso próprio" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	620.356.476	90.826.082	711.182.558
Amortizações e imparidade acumuladas	(141.796.333)	(36.364.710)	(178.161.043)
	478.560.143	**54.461.372**	**533.021.515**
Entradas/(saídas) do perímetro	-	1.335.099	1.335.099
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	11.066.484	23.079.100	34.145.584
Por dispêndios subsequentes	5.173.932	-	5.173.932
Reforços/reversões de Imparidade no exercício	(2.524.994)	-	(2.524.994)
Amortizações do exercício	(11.634.226)	(16.982.806)	(28.617.032)
Diferenças de câmbio	2.219.288	681.444	2.900.732
Transferências	5.048.836	-	5.048.836
Alienações e abates líquidos	(60.448.400)	(23.562)	(60.471.962)
Outros movimentos	4.434.645	2.475.475	6.910.120

(continuação)

(valores em euros)

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	581.274.338	114.548.213	695.822.550
Amortizações e imparidade acumuladas	(149.378.630)	(49.522.091)	(198.900.720)
	431.895.708	**65.026.122**	**496.921.830**
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	21.843.894	64.440.373	86.284.267
Por dispêndios subsequentes	10.519.728	-	10.519.728
Reforços/reversões de Imparidade no exercício	(3.752.600)	-	(3.752.600)
Amortizações do exercício	(10.587.409)	(21.322.687)	(31.910.096)
Diferenças de câmbio	(6.598.312)	(587.912)	(7.186.223)
Alienações e abates líquidos	(19.411.083)	(541.753)	(19.952.836)
Outros movimentos	1.117.713	17.310.964	18.428.676
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Valor Bruto	577.595.706	186.095.745	763.691.451
Amortizações e imparidade acumuladas	(152.568.066)	(61.770.638)	(214.338.704)
	425.027.640	**124.325.107**	**549.352.747**

Em 2022, as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição de Liechtenstein Life Assurance AG e The Prosperity Company AG.

Em 2023 e 2022, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 586.481.714 Euros e 518.332.999 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.8. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de "Terrenos e edifícios de rendimento" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De rendimento		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
	2.156.756.564	**20.812.552**	**2.177.569.116**
Entradas/(saídas) do perímetro	111.551.839	1.553.206	113.105.046
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	123.957.837	-	123.957.837
Por dispêndios subsequentes	51.072.982	-	51.072.982
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 39)	47.449.641	-	47.449.641
Por contrapartida de capitais próprios	44.448	-	44.448
Diferenças de câmbio	(13.474.415)	-	(13.474.415)
Transferências	(5.048.835)	-	(5.048.835)
Alienações e abates líquidos	(54.084.619)	-	(54.084.619)

(valores em euros)

	De rendimento		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Outros movimentos	(270.975)	6.510.968	6.239.993
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor Bruto	2.417.954.465	28.876.727	2.446.831.192
	2.417.954.465	**28.876.727**	**2.446.831.192**
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	35.943.661	-	35.943.661
Por dispêndios subsequentes	49.945.086	-	49.945.086
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 39)	(40.240.970)	-	(40.240.970)
Diferenças de câmbio	(8.957.042)	-	(8.957.042)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(93.910.318)	-	(93.910.318)
Alienações e abates líquidos	(46.526.629)	-	(46.526.629)
Outros movimentos	(1.025.874)	313.290	(712.584)
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Valor Bruto	2.313.182.379	29.190.017	2.342.372.395
	2.313.182.379	**29.190.017**	**2.342.372.395**

Em 2023, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 46.526.629 Euros, dizem respeito, essencialmente à venda de um conjunto de imóveis por parte da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. e da Fidelidade – Property Europe, S.A. (21.072.549 Euros e 17.287.680 Euros, respetivamente). Em 2022, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 54.084.619 Euros, dizem respeito, essencialmente à venda do imóvel localizado na Avenida 5 de Outubro e Alcabala Inm Oquendo 1492.

Durante o exercício de 2022, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da EA ONE Holding, Inc. no valor de 113.105.046 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.7 e Nota 2.15.

12. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023												
	Saldos iniciais			Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 31)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento													
Equipamento administrativo	29.250.160	(26.568.960)	999.933	15.686	(7.522)	443.679	(1.045.173)	(170.063)	(135.795)	2.057	28.436.877	(25.652.875)	2.784.002
Máquinas e ferramentas	11.364.930	(10.522.012)	65.610	-	-	-	(433.068)	(94.941)	(1.324)	-	11.066.949	(10.687.754)	379.195
Equipamento informático	35.040.825	(26.929.668)	3.521.713	-	-	499.069	(3.840.544)	(197.409)	(173.849)	-	34.007.181	(26.087.043)	7.920.138
Instalações interiores	32.256.745	(23.088.954)	640.922	-	-	2.987.988	(1.888.988)	(54.703)	(35.109)	-	34.734.601	(23.916.701)	10.817.900
Material de transporte	5.461.876	(2.774.600)	1.319.259	242.893	(127.715)	2.041	(1.053.635)	(380.343)	(27.752)	-	5.506.593	(2.844.569)	2.662.024
Equipamento hospitalar	146.470.363	(135.199.411)	4.209.396	-	-	3.321.132	(6.656.006)	(5.956)	-	-	152.032.819	(139.893.300)	12.139.518
Equipamento Segurança	1.568.728	(1.481.616)	9.041	-	-	-	(32.891)	(2.266)	-	-	952.513	(891.518)	60.995
Outro equipamento	36.251.266	(19.594.293)	1.008.744	15.991	(8.440)	564.792	(1.983.505)	(98.741)	(46.588)	-	35.562.699	(19.453.474)	16.109.225
Património artístico	2.116.936	-	58.224	-	-	-	-	(8.826)	(274)	-	2.166.060	-	2.166.060
Outros ativos tangíveis	5.632.871	(4.465.309)	432.194	-	-	80.523	(295.700)	-	-	-	6.065.064	(4.680.487)	1.384.577
Ativos tangíveis em curso	19.846.784	-	1.996.810	-	-	(4.547.297)	-	(87.454)	(12.600)	-	17.196.243	-	17.196.243
Adiantamento por conta de tangíveis	1.309.807	-	221.130	-	-	-	-	-	-	-	1.530.937	-	1.530.937
	326.571.291	**(250.624.824)**	**14.482.976**	**274.570**	**(143.677)**	**3.351.926**	**(17.229.509)**	**(1.100.702)**	**(433.292)**	**2.057**	**329.258.535**	**(254.107.720)**	**75.150.816**
Ativos em Locação													
Equipamento													
Equipamento administrativo	431.240	(190.191)	-	-	-	-	(65.107)	-	-	-	423.134	(247.191)	175.943
Equipamento informático	9.325.705	(6.862.834)	2.033.321	-	-	-	(1.243.263)	(293)	(5.485)	-	11.204.077	(7.956.926)	3.247.151
Material de transporte	13.320.769	(8.886.012)	3.989.495	-	-	-	(3.054.143)	(10.064)	(2.335)	41.943	17.045.297	(11.645.643)	5.399.654
Equipamento hospitalar	108.054.445	(49.539.502)	11.235.928	-	-	-	(15.961.772)	-	-	151.222	119.174.545	(65.234.224)	53.940.321
Outro equipamento	244.742	(99.806)	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(130.399)	114.343
	131.376.901	**(65.578.344)**	**17.258.745**	**-**	**-**	**-**	**(20.354.878)**	**(10.357)**	**(7.819)**	**193.164**	**148.091.796**	**(85.214.383)**	**62.877.413**
	457.948.191	**(316.203.168)**	**31.741.721**	**274.570**	**(143.677)**	**3.351.926**	**(37.584.387)**	**(1.111.059)**	**(441.111)**	**195.221**	**477.350.331**	**(339.322.102)**	**138.028.228**

(valores em euros)

	2022														
	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD			Entrada no perímetro de consolidação							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Amortizações do exercício (Nota 31)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	28.555.259	(25.834.515)	(631.495)	548.299	709.362	577.618	(425.257)	90.030	(1.070.976)	199.388	(36.512)	-	29.250.160	(26.568.960)	2.681.200
Máquinas e ferramentas	11.089.577	(9.749.086)	-	-	232.755	-	-	14.863	(786.340)	42.349	(1.201)	-	11.364.930	(10.522.012)	842.918
Equipamento informático	31.860.069	(26.862.691)	(3.369.333)	3.115.939	5.379.953	501.767	(384.536)	1.589.924	(3.982.787)	330.317	(67.465)	-	35.040.825	(26.929.668)	8.111.157
Instalações interiores	35.334.574	(25.169.276)	-	-	892.025	39.376	(20.344)	(9.385)	(1.626.426)	247.919	(520.672)	-	32.256.745	(23.088.954)	9.167.791
Material de transporte	4.411.257	(1.808.827)	(58.981)	58.050	868.868	-	-	76.199	(1.092.895)	292.646	(59.043)	-	5.461.876	(2.774.600)	2.687.276
Equipamento hospitalar	155.338.395	(145.849.170)	(16.198.922)	15.113.414	7.448.690	-	-	1.262.590	(5.849.405)	5.360	-	-	146.470.363	(135.199.411)	11.270.952
Equipamento Segurança	1.561.514	(1.436.550)	-	-	6.312	9.218	(7.939)	(2.215)	(44.492)	1.264	-	-	1.568.728	(1.481.616)	87.112
Outro equipamento	37.407.929	(21.955.775)	(4.327.661)	4.088.343	3.220.675	-	-	70.253	(1.927.986)	140.082	(58.888)	-	36.251.266	(19.594.293)	16.656.973
Património artístico	2.105.995	-	-	-	6.659	-	-	-	-	4.281	-	-	2.116.936	-	2.116.936
Outros ativos tangíveis	5.376.864	(4.229.523)	-	-	256.007	-	-	30.587	(266.374)	-	-	-	5.632.871	(4.465.309)	1.167.561
Ativos tangíveis em curso	17.743.037	-	-	-	2.209.930	-	-	(114.841)	-	8.658	-	-	19.846.784	-	19.846.784
Adiantamento por conta de tangíveis	2.770.843	-	-	-	33.473	-	-	(1.494.508)	-	-	-	-	1.309.807	-	1.309.807
	333.555.314	**(262.895.412)**	**(24.586.391)**	**22.924.045**	**21.264.707**	**1.127.980**	**(838.077)**	**1.513.498**	**(16.647.681)**	**1.272.265**	**(743.780)**	**-**	**326.571.291**	**(250.624.824)**	**75.946.467**
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	244.300	(139.665)	-	-	190.764	-	-	-	(54.349)	-	-	-	431.240	(190.191)	241.050
Equipamento informático	6.563.356	(5.703.864)	-	-	2.631.697	-	-	-	(1.065.780)	37.461	-	-	9.325.705	(6.862.834)	2.462.871
Material de transporte	12.336.867	(7.136.686)	-	-	2.303.401	-	-	-	(2.461.255)	9.595	0	(617.165)	13.320.769	(8.886.012)	4.434.757
Equipamento hospitalar	96.217.680	(43.106.001)	-	-	19.416.792	-	-	-	(14.231.023)	-	-	217.496	108.054.445	(49.539.502)	58.514.943
Outro equipamento	244.742	(69.213)	-	-	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(99.806)	144.936
	115.606.946	**(56.155.429)**	**-**	**-**	**24.542.654**	**-**	**-**	**-**	**(17.843.000)**	**47.056**	**0**	**(399.669)**	**131.376.901**	**(65.578.344)**	**65.798.557**
	449.162.259	**(319.050.842)**	**(24.586.391)**	**22.924.045**	**45.807.361**	**1.127.980**	**(838.077)**	**1.513.498**	**(34.490.681)**	**1.319.322**	**(743.780)**	**(399.669)**	**457.948.191**	**(316.203.168)**	**141.745.023**

Em 2023 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Veterinários Sobre Rodas, Lda. Em 2022 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Prosperity Solutions AG, Prosperity Brokershome AG, The Prosperity Company AG e Liechtenstein Life Assurance AG.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 247.654.331 Euros e 252.183.605 Euros.

13. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Mercadorias hospitalares	15.617.930	16.217.148
Mercadorias	894.697	243.997
Produtos e trabalhos em curso	406.004	214.551
Salvados	12.052	35.856
Outros inventários	-	11.002
	16.930.683	**16.722.554**
Imparidade de mercadorias (Nota 40)	(707.392)	(1.125.726)
	16.223.291	**15.596.828**

A rubrica de "Mercadorias hospitalares" diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

14. *GOODWILL*

O *goodwill* registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 40)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 40)	Valor Líquido
Goodwill* reconhecido em *Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.779	-	2.198.779	2.198.779	-	2.198.779
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.075	-	14.665.075	14.665.075	-	14.665.075
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, S.A.	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	40.473.247	-	40.473.247	40.838.438	-	40.838.438
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	4.433.235	-	4.433.235
Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080	-	246.080	246.080	-	246.080
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.403.011	-	6.403.011	6.403.011	-	6.403.011
Veterinários Sobre Rodas, Lda	5.352.727	-	5.352.727	-	-	-
	475.851.759	**-**	**475.851.759**	**470.864.223**	**-**	**470.864.223**

(continuação)

(valores em euros)

	2023			2022		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 40)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 40)	Valor Líquido
***Goodwill* negativo reconhecido em resultados**						
the prosperity company AG	-	-	-	(42.972.526)	-	(42.972.526)
	-	**-**	**-**	**(42.972.526)**	**-**	**(42.972.526)**
	475.851.759	**-**	**475.851.759**	**427.891.696**	**-**	**427.891.696**

Nos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2021**	**466.324.069**
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	4.137.589
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. - Ajuste	402.565
***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2022**	**470.864.223**
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(365.191)
Compra de 88% da Veterinários Sobre Rodas, Lda	5.352.727
***Goodwill* (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2023**	**475.851.759**

O *goodwill* adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – "Imparidade de ativos". Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2023, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – "Concentrações Empresariais", não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito da transação ocorrida durante 2023 é como se segue:

(valores em euros)

	2023 Veterinários Sobre Rodas, Lda
Justo Valor dos Ativos e Passivos	
Ativos adquiridos	555.462
Passivos adquiridos	197.150
Total dos Ativos Líquidos	**358.312**
% detida dos Ativos	315.314
Preço de aquisição	**5.668.041**
Goodwill	**5.352.727**

O preço de aquisição é composto pelo preço inicial de 1.800.000 Euros e pagamentos complementares a pagar faseadamente, sujeitas ao cumprimento de objetivos definidos no contrato de compra, com um valor máximo de 3.868.041 Euros.

As principais razões para aquisição da Veterinários Sobre Rodas, Lda foram (i) a atratividade autónoma da atividade veterinária, (ii) as sinergias relevantes com os seguros para animais de companhia e (iii) o reforço da posição concorrencial da Fidelidade no mercado dos animais de companhia. A orientação dos próprios clientes, um melhor controlo dos sinistros, a venda cruzada de serviços/produtos e a partilha dos esforços de comunicação são algumas das sinergias esperadas resultantes da combinação das duas operações.

15. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023									
	Saldos iniciais							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático										
de dados (*software*)	158.585.228	(110.716.898)	6.493.264	8.212.149	(13.593.430)	(123.062)	(161.074)	171.969.169	(123.272.993)	48.696.177
Outros ativos intangíveis	184.853.377	(3.422.525)	370.915	43.840	(4.105.935)	4.073.811	(732.460)	188.772.026	(7.691.003)	181.081.023
Marca	86.708.064	-	-	-	-	(9.347.340)	-	77.360.724	-	77.360.724
Value of current business	93.007.347	(2.991.464)	-	-	(3.306.735)	13.421.295	-	106.781.826	(6.651.383)	100.130.443
Outros ativos	5.137.965	(431.061)	370.915	43.840	(799.200)	(144)	(732.460)	4.629.476	(1.039.620)	3.589.856
Ativos intangíveis em curso	50.550.921	-	30.240.929	(5.640.945)	-	(32.917)	(918.883)	74.199.106	-	74.199.106
	393.989.526	**(114.139.422)**	**37.105.108**	**2.615.045**	**(17.699.366)**	**3.917.833**	**(1.812.418)**	**434.940.301**	**(130.963.995)**	**303.976.306**

(valores em euros)

	2022											
	Saldos iniciais									Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências para ANCDV	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de												
tratamento												
automático												
de dados (*software*)	129.687.898	(97.632.434)	6.392.603	7.461.242	12.325.700	(1.283)	(10.116.040)	732.213	(981.568)	158.585.228	(110.716.897)	47.868. 330
Outros ativos												
intangíveis	79.595.994	(363.964)	88.378.679	173.284	4.550.060	-	(2.998.494)	12.095.292	-	184.853.377	(3.422.525)	181.430.852
Marca	79.182.090	-	96.395	-	-	-	-	7.429.580	-	86.708.064	-	86.708.064
Value of current												
business	-	-	88.282.284	-	-	-	(2.931.886)	4.665.484	-	93.007.347	(2.991.464)	90.015.883
Outros ativos	413.905	(363.964)	-	173.284	4.550.060	-	(66.609)	228	-	5.137.965	(431.061)	4.706.904
Ativos intangíveis												
em curso	43.269.906	-	-	22.593.220	(15.865.346)	-	-	697.692	(144.551)	50.550.921	-	50.550. 921
	252.553.798	**(97.996.398)**	**94.771.282**	**30.227.747**	**1.010.414**	**(1.283)**	**(13.114.535)**	**13.525.197**	**(1.126.118)**	**393.989.526**	**(114.139.422)**	**279.850.104**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2023 e 2022, o Grupo reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 46.933.120 Euros e 42.159.069 Euros, respetivamente.

O valor do negócio adquirido (*Value of current business*) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado de forma linear pela duração média da carteira em vigor à data de compra, a qual corresponde a 342 meses. A duração média da carteira foi determinada em função das entregas previstas de prémios referentes às apólices adquiridas. O valor do negócio adquirido corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

16. CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores dos Ativos de contratos de seguro e dos Passivos de contratos de seguro, apresentam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

		Não Vida						
Contratos de seguro e resseguro	Vida	Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil Geral	Outros	Total
31 de dezembro de 2023								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro								
– Saldo dos contratos de seguro	2.788.786.506	1.484.905.152	137.730.100	383.181.075	649.034.775	223.775.846	51.676.195	5.719.089.649
– Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.788.786.506	**1.484.905.152**	**137.730.100**	**383.181.075**	**649.034.775**	**223.775.846**	**51.676.195**	**5.719.089.649**
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	110.900.529	41.301.513	5.861.665	331.965.653	39.282.250	145.784.111	49.125.295	724.221.015
Passivos de contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro								
– Saldo dos contratos de seguro	2.948.513.783	1.352.288.479	143.457.191	206.023.052	743.597.059	177.324.697	63.576.288	5.634.780.549
– Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.948.513.783	**1.352.288.479**	**143.457.191**	**206.023.052**	**743.597.059**	**177.324.697**	**63.576.288**	**5.634.780.549**

(continuação)

(valores em euros)

Contratos de seguro e resseguro	Vida	Não Vida						
		Acidentes de Trabalho e Acidentes Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil Geral	Outros	Total
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	109.207.461	41.716.640	5.487.623	273.245.714	51.724.276	115.529.775	49.869.424	646.780.913
Passivos de contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
		Serviços passados			
		Mensaurados pela abordagem de imputação dos prémios			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	452.792.325	2.359.192.475	96.153.487	2.455.345.962	2.908.138.288
Réditos de contratos de resseguro	**(3.210.203.735)**	**-**	**-**	**-**	**(3.210.203.735)**
Gastos de contratos de seguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	2.053.259.304	43.569.377	2.096.828.681	2.096.828.681
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	597.241.385	-	-	-	597.241.385
Alterações relativas a serviços passados	-	71.254.935	(37.051.724)	34.203.211	34.203.211
Outros	(808.922)	808.922	-	808.922	-
	596.432.464	**2.125.323.161**	**6.517.653**	**2.131.840.814**	**2.728.273.278**

	2023				
		Serviços passados			
		Mensaurados pela abordagem de imputação dos prémios			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Resultado de contratos de seguro	**(2.613.771.271)**	**2.125.323.161**	**6.517.653**	**2.131.840.814**	**(481.930.458)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	136.628.897	4.727.754	141.356.651	141.356.651
Diferenças de câmbio	(2.825.906)	(22.911.974)	(968.975)	(23.880.949)	(26.706.856)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(2.616.597.178)**	**2.239.040.083**	**10.276.432**	**2.249.316.515**	**(367.280.663)**
Fluxos de caixa					
Prémios recebidos	3.205.399.124	-	-	-	3.205.399.124
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.964.576.559)	-	(1.964.576.559)	(1.964.576.559)
Custos de aquisição pagos	(611.409.348)	-	-	-	(611.409.348)
Total de fluxos de caixa	**2.593.989.776**	**(1.964.576.559)**	**-**	**(1.964.576.559)**	**629.413.217**
Saldo final	**430.184.923**	**2.633.655.999**	**106.429.919**	**2.740.085.919**	**3.170.270.842**

(valores em euros)

	2022				
		Serviços passados			
		Mensaurados pela abordagem de imputação dos prémios			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	429.088.936	2.462.233.159	89.022.659	2.551.255.817	2.980.344.754
Réditos de contratos de resseguro	**(2.975.401.445)**	**-**	**-**	**-**	**(2.975.401.445)**
Gastos de contratos de seguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	1.834.777.240	35.879.909	1.870.657.150	1.870.657.150
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	558.974.121	-	-	-	558.974.121
Alterações relativas a serviços passados	-	170.664.476	(22.508.465)	148.156.012	148.156.012
	558.974.121	**2.005.441.716**	**13.371.445**	**2.018.813.161**	**2.577.787.282**
Componente de investimento e reembolsos de prémios	1.401.236	(1.401.236)	-	(1.401.236)	-
Resultado de contratos de seguro	**(2.415.026.088)**	**2.007.542.843**	**13.371.445**	**2.020.914.288**	**(394.111.800)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(328.419.867)	(7.945.302)	(336.365.169)	(336.365.169)
Diferenças de câmbio	5.297.533	38.789.563	1.704.686	40.494.249	45.791.782
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(2.409.728.555)**	**1.717.912.539**	**7.130.829**	**1.725.043.368**	**(684.685.187)**
Fluxos de caixa					
Prémios recebidos	3.016.978.106	-	-	-	3.016.978.106
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.817.450.861)	-	(1.817.450.861)	(1.817.450.861)
Custos de aquisição pagos	(583.546.161)	-	-	-	(583.546.161)
Total de fluxos de caixa	**2.433.431.944**	**(1.817.450.861)**	**-**	**(1.817.450.861)**	**615.981.084**
Saldo final	**452.792.325**	**2.359.192.475**	**96.153.487**	**2.455.345.962**	**2.908.138.288**

O movimento ocorrido os ativos e passivos de contratos de resseguro cedido, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
		Serviços passados			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**225.418.646**	**395.824.500**	**25.537.765**	**421.362.264**	**646.780.910**
Gastos de contratos de seguros	(547.207.708)	-	-	-	(547.207.708)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	-	327.266.327	11.085.072	338.351.400	338.351.400
Alterações relativas a serviços passados	-	(23.819.854)	(9.410.944)	(33.230.798)	(33.230.798)
	-	**303.446.474**	**1.674.128**	**305.120.602**	**305.120.602**
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	2.548.984	-	2.548.984	2.548.984
Resultado de contratos de seguro	**(547.207.708)**	**305.995.458**	**1.674.128**	**307.669.586**	**(239.538.122)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	19.015.374	1.129.799	20.145.174	20.145.174
Diferenças de câmbio	(5.536.242)	(3.508.492)	(391.147)	(3.899.639)	(9.435.881)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(552.743.950)**	**321.502.340**	**2.412.780**	**323.915.120**	**(228.828.830)**
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	556.627.413	-	-	-	556.627.413
Montantes recebidos	-	(250.358.477)	-	(250.358.477)	(250.358.477)
Total de fluxos de caixa	**556.627.413**	**(250.358.477)**	**-**	**(250.358.477)**	**306.268.935**
Saldo final	**229.302.109**	**466.968.362**	**27.950.545**	**494.918.907**	**724.221.016**

(valores em euros)

	2022				
		Serviços passados			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**183.627.943**	**363.207.419**	**22.089.957**	**385.297.375**	**568.925.319**
Gastos de contratos de seguros	(571.132.446)	-	-	-	(571.132.446)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	-	356.157.690	10.348.094	366.505.784	366.505.784
Alterações relativas a serviços passados	-	(37.587.281)	(6.955.830)	(44.543.112)	(44.543.112)
	-	318.570.408	3.392.264	321.962.672	321.962.672
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	1.100.433	-	1.100.433	1.100.433
Resultado de contratos de seguro	**(571.132.446)**	**319.670.841**	**3.392.264**	**323.063.105**	**(248.069.341)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(8.423.124)	(571.948)	(8.995.072)	(8.995.072)
Diferenças de câmbio	7.827.920	17.071.355	627.492	17.698.847	25.526.767
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(563.304.526)**	**328.319.072**	**3.447.808**	**331.766.880**	**(231.537.646)**
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	605.095.229	-	-	-	605.095.229
Montantes recebidos	-	(295.701.991)	-	(295.701.991)	(295.701.991)
Total de fluxos de caixa	**605.095.229**	**(295.701.991)**	**-**	**(295.701.991)**	**309.393.237**
Saldo final	**225.418.646**	**395.824.500**	**25.537.765**	**421.362.264**	**646.780.910**

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pelo modelo geral, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldos iniciais	**2.659.561**	**4.609.396**	**2.664.466.957**	**57.033.643**	**5.141.659**	**62.175.302**	**2.726.642.259**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	218.399.731	-	218.399.731	-	-	-	218.399.731
Gastos de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos							
atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	166.960.238	4.318.075	171.278.313	171.278.313
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(17.806.081)	-	(17.806.081)	-	-	-	(17.806.081)
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	13.500.817	13.500.817	-	-	-	13.500.817
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	12.513.308	(3.032.974)	9.480.334	9.480.334
Outras despesas	22.715.985	-	22.715.985	-	-	-	22.715.985
	4.909.904	**13.500.817**	**18.410.720**	**179.473.546**	**1.285.101**	**180.758.647**	**199.169.367**

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(241.398.219)	-	(241.398.219)	241.398.219	-	241.398.219	-
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito							
de resseguro cedido	**(454.888.046)**	**13.500.817**	**(441.387.230)**	**420.871.766**	**1.285.101**	**422.156.866**	**(19.230.364)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	64.051.487	-	64.051.487	236.838	13.947	250.785	64.302.272
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	100.236.688	-	100.236.688	1.004.679	91.093	1.095.771	101.332.459
Diferenças de câmbio	(8.274.935)	(150.327)	(8.425.262)	(55.887)	(3.163)	(59.050)	(8.484.313)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral	**(298.874.807)**	**13.350.489**	**(285.524.317)**	**422.057.395**	**1.386.977**	**423.444.372**	**137.920.054**
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	111.322.630	-	111.322.630	-	-	-	111.322.630
Custos com sinistros e outras despesas pagas,							
incluindo componente de investimento	-	-	-	(407.668.407)	-	(407.668.407)	(407.668.407)
Custos de aquisição pagos	(19.397.730)	-	(19.397.730)	-	-	-	(19.397.730)
Total de fluxos de caixa	**91.924.900**	**-**	**91.924.900**	**(407.668.407)**	**-**	**(407.668.407)**	**(315.743.506)**
Saldos finais	**2.452.907.654**	**17.959.885**	**2.470.867.539**	**71.422.632**	**6.528.636**	**77.951.268**	**2.548.818.807**

(valores em euros)

	2022						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldos iniciais	**3.072.074.048**	**16.034**	**3.072.090.083**	**64.787.015**	**5.419.767**	**70.206.782**	**3.142.296.865**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	210.991.306	-	210.991.306	-	-	-	210.991.306
Gastos de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos							
atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	138.017.616	424.362	138.441.978	138.441.978
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(3.071.999)	-	(3.071.999)	-	-	-	(3.071.999)
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	4.605.519	4.605.519	-	-	-	4.605.519
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	28.970.862	(634.486)	28.336.375	28.336.375
Outras despesas	10.891.775	-	10.891.775	-	-	-	10.891.775
	7.819.776	**4.605.519**	**12.425.296**	**166.988.478**	**(210.124)**	**166.778.354**	**179.203.649**

(valores em euros)

	2022						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(232.542.132)	-	(232.542.132)	232.542.132	-	232.542.132	-
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito							
de resseguro cedido	**(435.713.662)**	**4.605.519**	**(431.108.143)**	**399.530.610**	**(210.124)**	**399.320.486**	**(31.787.656)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	40.931.488	-	40.931.488	5.896	(6.060)	(164)	40.931.324
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	(239.210.314)	-	(239.210.314)	(992.270)	(90.204)	(1.082.474)	(240.292.788)
Diferenças de câmbio	98.874.807	(12.158)	98.862.649	506.070	28.280	534.350	99.396.999
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral	**(535.117.680)**	**4.593.361**	**(530.524.319)**	**399.050.307**	**(278.108)**	**398.772.198**	**(131.752.121)**
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	139.118.820	-	139.118.820	-	-	-	139.118.820
Custos com sinistros e outras despesas pagas,							
incluindo componente de investimento	-	-	-	(406.803.678)	-	(406.803.678)	(406.803.678)
Custos de aquisição pagos	(16.217.628)	-	(16.217.628)	-	-	-	(16.217.628)
Total de fluxos de caixa	**122.901.193**	**-**	**122.901.193**	**(406.803.678)**	**-**	**(406.803.678)**	**(283.902.485)**
Saldos finais	**2.659.857.561**	**4.609.396**	**2.664.466.957**	**57.033.644**	**5.141.659**	**62.175.303**	**2.726.642.259**

Análise por componente de seguro – Contratos não mensurados pela abordagem de imputação de prémios

(valores em euros)

	2023			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Saldos iniciais	**2.222.909.637**	**61.632.995**	**442.099.627**	**2.726.642.259**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdar e outro rendimento integral				
Alterações em serviços correntes				
Reconhecimento da CSM para serviços prestados	-	-	(70.992.195)	(70.992.195)
Alterações ao ajustamento de risco, referente ao risco expirado	-	(1.120.327)	-	(1.120.327)
Ajustes de experiência	29.901.004	-	-	29.901.004
	29.901.004	**(1.120.327)**	**(70.992.195)**	**(42.211.518)**
Alterações em serviços futuros				
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(37.110.952)	4.825.973	38.387.355	6.102.376
Alterações em estimativas que impactam CSM	(10.450.315)	(3.180.857)	13.631.173	1
Alterações em estimativas que não impactam CSM	7.276.677	121.765	-	7.398.442
	(40.284.591)	**1.766.881**	**52.018.528**	**13.500.818**
Alterações relativas a serviços passados				
Alterações a serviços passados	12.513.309	(2.946.560)	-	9.566.749
	12.513.309	**(2.946.560)**	**-**	**9.566.749**

(valores em euros)

	2023			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Resultado de contratos de seguro	**2.129.723**	**(2.300.006)**	**(18.973.667)**	**(19.143.950)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira dos contratos de seguro	56.356.705	1.259.739	6.685.827	64.302.271
Diferenças de câmbio	(6.950.141)	(334.938)	(1.199.234)	(8.484.313)
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	95.080.650	6.251.808	-	101.332.458
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdar e outro rendimento integral	**146.616.937**	**4.876.604**	**(13.487.074)**	**138.006.467**
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	111.322.631	-	-	111.322.631
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	(19.397.730)	-	-	(19.397.730)
Custos de aquisição pagos	(407.668.403)	-	-	(407.668.403)
Total de fluxos de caixa	**(315.743.502)**	**-**	**-**	**(315.743.502)**
Saldos finais	**2.053.783.072**	**66.509.599**	**428.612.553**	**2.548.905.224**

(valores em euros)

	2022			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Saldos iniciais	**2.553.881.141**	**71.191.848**	**517.223.876**	**3.142.296.866**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdar e outro rendimento integral				
Alterações em serviços correntes				
Reconhecimento da CSM para serviços prestados	-	-	(67.498.739)	(67.498.739)
Alterações ao ajustamento de risco, referente ao risco expirado	-	(5.073.950)	-	(5.073.950)
Ajustes de experiência	7.843.138	-	-	7.843.138
	7.843.138	**(5.073.950)**	**(67.498.739)**	**(64.729.551)**
Alterações em serviços futuros				
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(23.531.576)	5.305.998	27.105.335	8.879.758
Alterações em estimativas que impactam CSM	55.605.756	(4.177.110)	(51.428.645)	-
Alterações em estimativas que não impactam CSM	(4.345.366)	71.128	-	(4.274.238)
	27.728.813	**1.200.016**	**(24.323.310)**	**4.605.519**
Alterações relativas a serviços passados				
Alterações a serviços passados	29.921.679	(581.820)	-	29.339.859
	29.921.679	**(581.820)**	**-**	**29.339.859**

	2022			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Resultado de contratos de seguro	**65.493.631**	**(4.455.754)**	**(91.822.048)**	**(30.784.172)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira dos contratos de seguro	34.925.490	1.330.249	4.675.585	40.931.323
Diferenças de câmbio	82.313.466	5.061.319	12.022.213	99.396.999
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	(228.850.787)	(11.441.999)	-	(240.292.787)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdar e outro rendimento integral	**(46.118.200)**	**(9.506.186)**	**(75.124.250)**	**(130.748.636)**
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	139.118.821	-	-	139.118.821
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	(16.217.629)	-	-	(16.217.629)
Custos de aquisição pagos	(406.803.677)	-	-	(406.803.677)
Total de fluxos de caixa	**(283.902.485)**	**-**	**-**	**(283.902.485)**
Saldos finais	**2.223.860.456**	**61.685.663**	**442.099.626**	**2.727.645.745**

Análise do efeito dos contratos inicialmente reconhecidos no exercício:

(valores em euros)

Contratos de seguro direto	Contratos Rentáveis	Contratos Onerosos	Total
31 de dezembro de 2023			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	84.799.382	15.804.067	100.603.448
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	8.452.282	619.793	9.072.075
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	93.251.663	16.423.860	109.675.524
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(135.874.039)	(10.912.437)	(146.786.476)
Ajustamento de risco	4.235.022	590.952	4.825.973
CSM	38.387.354	-	38.387.354
Perdas reconhecidas inicialmente	**-**	**6.102.375**	**6.102.375**
31 de dezembro de 2022			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	89.335.656	17.890.515	107.226.171
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	13.633.029	844.535	14.477.564
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	102.968.685	18.735.049	121.703.735
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(134.689.285)	(10.546.025)	(145.235.311)
Ajustamento de risco	4.615.264	690.734	5.305.998
CSM	27.105.336	-	27.105.336
Perdas reconhecidas inicialmente	**-**	**8.879.758**	**8.879.758**

Análise da composição da Contractual Service Margin (CSM) a 31 de dezembro 2023:

(valores em euros)

	1 ano ou menos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	mais de 5 anos	Total
31 dezembro 2023							
Seguros com participação nos resultados	42.735.168	32.132.562	14.862.456	14.137.181	11.551.219	84.807.268	200.225.854
Outros seguros de vida	15.038.450	7.996.973	7.161.889	5.996.731	4.177.029	188.015.628	228.386.700
	57.773.618	**40.129.535**	**22.024.345**	**20.133.913**	**15.728.248**	**272.822.896**	**428.612.554**
31 dezembro 2022							
Seguros com participação nos resultados	38.976.833	42.560.444	31.374.494	11.461.327	11.254.999	86.580.075	222.208.173
Outros seguros de vida	11.611.835	6.664.101	5.999.176	5.203.085	3.152.485	187.260.773	219.891.454
	50.588.668	**49.224.545**	**37.373.670**	**16.664.412**	**14.407.484**	**273.840.848**	**442.099.627**

17. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	39.895.317	56.383.661
Mediadores	65.896.999	68.953.593
Co-seguradores	13.699.172	9.874.952
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.797.351	2.070.478
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.466.681	413.761
Outros	461.633	755.767
	125.217.153	**138.452.211**
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 40)	(14.378.390)	(12.307.759)
(Ajustamentos IFAP - Nota 40)	(584.864)	(247.225)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(3.492.832)	(3.762.108)
	(18.456.085)	**(16.317.092)**
	106.761.068	**122.135.119**

	2023	2022
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	101.354.553	129.599.415
Contas correntes de ressegurados	6.402.157	5.602.374
	107.756.711	**135.201.789**
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(10.452.822)	(10.731.606)
	97.303.889	**124.470.183**
Contas a receber por outras operações		
Comissões de contratos investimentos	260.696.193	180.463.044
Resseguro financeiro	7.375.894	18.029.489
Imposto agregado	23.101.059	80.039.592
Clientes - contas correntes	94.489.614	76.859.577
Transações a liquidar	3.610.009	-
Adiantamento a fornecedores	23.895.217	18.131.753
Contas de regularização interna	15.226.167	10.814.035
Arrendamentos imobiliários	7.978.694	6.245.798
Devedores por valores em depósito	2.165.835	2.533.745
Pessoal	901.722	403.057

	2023	2022
Outros	24.150.864	67.937.057
	463.591.266	**461.457.146**
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 40)	(32.027.213)	(31.209.419)
	431.564.053	**430.247.727**
	635.629.010	**676.853.029**

Nos exercícios de 2023 e 2022 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 87.959.051 Euros e 70.220.194 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber por parte da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS). A rubrica "Transações a liquidar" regista transações relacionadas com a venda de imóveis efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorre no ano seguinte.

18. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	19.583.903	-
Outros	307.385	71.512
	19.891.288	**71.512**
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	(2.585.605)
Outros		
Imposto do selo	(9.432.438)	(5.394.413)
Imposto sobre o valor acrescentado	(17.953.111)	(7.895.642)
Taxa para o fundo de garantia automóvel	(2.608.173)	(2.322.498)
Taxa para o fundo de acidentes de trabalho	(4.799.494)	(4.559.925)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.441.331)	(2.563.548)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.909.943)	(2.751.046)

	2023	2022
Taxa para o instituto nacional de emergência médica	(3.907.113)	(3.356.168)
Segurança social	(8.144.630)	(7.008.570)
Retenções	(6.159.286)	(7.131.400)
Outros	(5.013.549)	(5.048.293)
	(63.369.069)	**(50.617.109)**
Ativos por impostos diferidos	**475.567.507**	**559.959.668**
Passivos por impostos diferidos	**(269.158.959)**	**(288.111.514)**
	206.408.548	**271.848.154**
	162.930.768	**221.302.557**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(18.130.872)	(55.772.053)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(22.025.540)	26.675.942
Retenções na fonte	1.999.430	2.908.115
Pagamentos por conta	22.579.622	83.723.801
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(244.451)	(186.994)
Passivo fiscal	(27.352.507)	(21.989.959)
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	56.422.566	25.072.860
Outros	26.480.465	12.540.447
	39.728.713	**72.972.159**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2023 e 2022, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados, da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores, bem como das mais e menos-valias realizadas de títulos de rendimento variável com variação de justo valor por reservas.

O movimento ocorrido na rubrica de impostos diferidos durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
		Variação em			
	Saldos iniciais	Capital próprio	Resultados	Outros	Saldos finais
Ativo					
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	184.910.990	(68.398.267)	-	639	116.513.362
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	22.732.184	-	(7.326.784)	1.657.741	17.063.141
Perdas de crédito esperadas	-	292.156	(292.156)	-	-
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	13.275.243	(1.309.644)	(3.629.636)	19.363	8.355.326
De rendimento	11.180.927	(637.739)	(2.602.871)	(4.512)	7.935.805
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	105.902.486	(249.837)	5.468.783	(1.721.047)	109.400.385
Benefícios com trabalhadores	8.430.791	-	362.973	(5.597)	8.788.167
Prejuízos fiscais reportáveis	17.685.075	-	1.430.139	(1.464.821)	17.650.393
Valor temporal do dinheiro	636.199	1.165.096	-	-	1.801.295
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	157.455.244	-	(15.433.481)	506.335	142.528.098
Outros	37.750.529	585.202	14.548.366	(7.352.563)	45.531.534
	559.959.668	**(68.553.033)**	**(7.474.667)**	**(8.364.462)**	**475.567.507**

(valores em euros)

	2023				
		Variação em			
	Saldos iniciais	Capital próprio	Resultados	Outros	Saldos finais
Passivo					
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(5.426.492)	(5.977.542)	-	-	(11.404.034)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(12.884.456)	-	4.462.908	(51.530)	(8.473.078)
Terrenos e edifícios					
De uso próprio	(10.006.451)	55.396	(998.077)	39.528	(10.909.604)
De rendimento	(47.731.628)	(2.599)	(17.868.117)	810.174	(64.792.170)
Valor temporal do dinheiro	(149.366.397)	41.939.409	-	-	(107.426.988)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	(1.741.882)	-	(2.206.764)	-	(3.948.646)
Outros	(60.954.208)	459.712	214.122	(1.924.064)	(62.204.438)
	(288.111.514)	**36.474.376**	**(16.395.928)**	**(1.125.892)**	**(269.158.958)**
	271.848.154	**(32.078.656)**	**(23.870.595)**	**(9.490.354)**	**206.408.548**

(valores em euros)

	2022					
			Variação em			
	Saldos iniciais	Entrada perímetro	Capital próprio	Resultados	Outros	Saldos finais
Ativo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	20.522.712	-	171.970.735	-	(7.582.457)	184.910.990
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor						
através de ganhos e perdas	33.834.419	-	-	(9.058.583)	(2.043.652)	22.732.184
Perdas de crédito esperadas	-	-	6.020.916	(6.020.916)	-	-
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	9.073.035	-	5.241.713	(481.323)	(558.182)	13.275.243
De rendimento	21.391.975	-	(228.272)	(10.067.346)	84.570	11.180.927
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	103.567.221	-	(2.197.250)	9.064.487	(4.531.972)	105.902.486
Benefícios com trabalhadores	7.883.920	-	-	680.773	(133.902)	8.430.791
Prejuízos fiscais reportáveis	10.638.914	-	-	10.218.736	(3.172.575)	17.685.075
Valor temporal do dinheiro	494.866		141.333			636.199
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	137.631.308		-	19.823.936	-	157.455.244
Outros	17.276.521	12.554.870	466.193	7.752.895	(299.950)	37.750.529
	362.314.891	**12.554.870**	**181.415.368**	**21.912.659**	**(18.238.120)**	**559.959.668**

(valores em euros)

	2022					
			Variação em			
	Saldos iniciais	Entrada perímetro	Capital próprio	Resultados	Outros	Saldos finais
Passivo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(36.908.516)	-	31.482.024	-	-	(5.426.492)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor						
através de ganhos e perdas	(31.860.215)	-	-	18.975.759	-	(12.884.456)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(7.549.385)	-	(2.911.585)	1.894.083	(1.439.564)	(10.006.451)
De rendimento	(15.642.785)	(5.522.710)	320.589	(26.412.794)	(473.928)	(47.731.628)
Valor temporal do dinheiro	(1.221.906)	-	(148.144.491)	-	-	(149.366.397)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	2.075.093	-	-	(3.816.975)	-	(1.741.882)
Outros	(28.463.238)	(23.114.658)	-	(6.141.732)	(3.234.580)	(60.954.208)
	(119.570.952)	**(28.637.368)**	**(119.253.463)**	**(15.501.659)**	**(5.148.072)**	**(288.111.514)**
	242.743.939	**(16.082.498)**	**62.161.905**	**6.411.000**	**(23.386.192)**	**271.848.154**

No exercício de 2023 os impostos diferidos encontram-se mensurados com base na taxa de imposto que se espera ser aplicada quando os ativos ou passivos diferidos forem realizados ou liquidados.

19. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Acréscimos de rendimentos		
Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde	23.357.881	35.563.831
Rappel de fornecedores da Luz Saúde	8.788.103	8.700.000
Estimativa de *profit commissions*	5.000.000	4.260.391
Outros	7.262.821	6.513.339
Gastos diferidos		
Licenças de *software*	11.262.141	7.524.985
Conservação e reparação	3.318.837	5.494.194
Publicidade	1.549.434	1.368.417
Seguros	1.525.156	1.385.686
Rendas e alugueres	836.107	970.739
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	375.207	379.058
Trabalhos especializados	140.803	721.168
Comissões de emissão de produtos financeiros	-	357.232
Outros	42.064.494	21.028.487
	105.480.984	**94.267.527**

A rubrica "Gastos diferidos – Outros" inclui 3.454.945 Euros relativos ao projeto de parceria entre a Luz Saúde, S.A. e a Universidade Católica Portuguesa.

20. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de uso próprio	7.956.531	7.956.531
Terrenos e edifícios de rendimento	93.910.318	-
Ativos tangíveis	-	6.876.274
Outros ativos	17.732.081	24.450.240
	119.598.930	**39.283.044**
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	357.329	-
Outros passivos	9.717.189	15.824.973
	10.074.518	**15.824.973**

	2023	2022
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	297.110	-
	297.110	**-**
Perdas		
Outros custos	(279.940)	(1.441.931)
	(279.940)	**(1.441.931)**
	17.170	**(1.441.931)**

Em 31 de dezembro de 2023, o grupo classificou as seguintes operações como ativos detidos para venda e por operações descontinuadas:

- Descontinuação das operações do segmento público, por ter terminado contrato de gestão do Hospital Beatriz Ângelo;
- Processo de alienação do projeto imobiliário denominado Tivoli Porto;
- Processo de alienação do projeto imobiliário denominado Logistics Portfolio no Japão.

21. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos *unit-linked*						
Unit-linked capitalização individual	2.769.698.191	587.589.485	(217.860.876)	186.599.039	(682.225)	3.325.343.614
Unit-linked capitalização grupo	1.779.608	407.874	(447.232)	(622.267)	-	1.117.983
Unit-linked PPR	364.336.990	58.410.213	(29.797.057)	28.371.833	(1.502.834)	419.819.145
	3.135.814.789	**646.407.572**	**(248.105.164)**	**214.348.605**	**(2.185.058)**	**3.746.280.743**
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	3.764.776.850	161.716.641	(1.364.753.775)	61.415.317	1.550.747	2.624.705.779
Vida Taxa Fixa Individual	1.722.173.824	888.052.431	(496.319.874)	35.185.381	7.329.073	2.156.420.834
Vida Taxa Fixa Grupo	883.223	38.378	-	31.616	-	953.217
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.437.874	-	(1.463)	(4.434.892)	-	1.518
	5.492.271.771	**1.049.807.449**	**(1.861.075.113)**	**92.197.422**	**8.879.819**	**4.782.081.349**
	8.628.086.559	**1.696.215.021**	**(2.109.180.277)**	**306.546.027**	**6.694.761**	**8.528.362.091**

(valores em euros)

	2022						
	Saldos inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor							
Contratos *unit-linked*							
Unit-linked capitalização individual	1.447.057.443	617.559.480	1.206.171.340	(182.251.341)	(318.237.006)	(601.726)	2.769.698.191
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	1.058.363	-	-	-	1.779.608
Unit-linked PPR	312.491.275	-	98.980.283	(20.051.238)	(25.723.881)	(1.359.449)	364.336.990
	1.760.269.963	**617.559.480**	**1.306.209.986**	**(202.302.579)**	**(343.960.887)**	**(1.961.176)**	**3.135.814.789**
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa Individual	4.471.685.759	-	177.396.711	(895.141.239)	9.409.976	1.425.643	3.764.776.850
Vida Taxa Fixa Individual	2.057.495.529	-	388.672.441	(729.052.570)	4.456.409	602.016	1.722.173.824
Vida Taxa Fixa Grupo	816.882	-	37.080	-	29.261	-	883.223
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	(994)	3.313	-	4.437.874
	6.534.433.725	**-**	**566.106.232**	**(1.624.194.804)**	**13.898.959**	**2.027.659**	**5.492.271.771**
	8.294.703.688	**617.559.480**	**1.872.316.218**	**(1.826.497.382)**	**(330.061.928)**	**66.483**	**8.628.086.559**

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

Em 2022 as entradas no perímetro dizem respeito à aquisição da empresa Liechtenstein Life Assurance AG.

22. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	38.679.068	25.238.071
Outros derivados (Nota 7)	265.956.367	129.278.235
	304.635.435	**154.516.306**
Passivo financeiro da *put option*	**-**	**-**
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura de fluxos de caixa (Nota 7)	1.288.368	4.154.865
Cobertura de investimento líquido (Nota 7)	235.215	795.084
	1.523.582	**4.949.949**
Passivos subordinados	503.325.647	502.164.558
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.222.085	1.773.745
Não Vida	55.328.991	52.828.960
	57.551.076	**54.602.705**

	2023	2022
Empréstimos	423.291.245	487.519.635
Locações	203.034.874	148.661.036
	1.188.726.424	**1.197.897.883**
	1.493.361.859	**1.352.414.189**

A rubrica "Outros derivados" inclui uma opção de venda e uma opção de compra sobre as ações não controladas da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A..

A rubrica "Empréstimos" em 31 de dezembro de 2023 inclui empréstimos obtidos sobre os quais incidem juros a uma taxa média anual de 0,75%, com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos, e um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,97% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

Em outubro de 2022 ocorreu a Oferta Pública de Aquisição (OPA) que culminou na aquisição de 42,93% da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A por parte da FID Peru S.A. no montante 103.123.066 Euros. Dada esta operação, foi anulado o montante da *put option* que se encontrava contabilizado na rubrica de "Passivo financeiro da *put option*" passando a apresetar um saldo nulo a 31 de dezembro de 2022.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2023 foram os seguintes:

(valores em euros)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**148.661.036**
Incremento do exercício	**104.854.067**
Adições	96.917.963
Juros	7.936.104
Decréscimo do exercício	**(50.480.229**
Pagamentos	(49.613.669)
Outros	(866.560)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**203.034.874**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	36.518.252	29.128.811	44.221.058	93.166.753	203.034.874
	36.518.252	**29.128.811**	**44.221.058**	**93.166.753**	**203.034.874**

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.9.

23. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	93.663.501	78.290.083
Tomadores de seguro	49.736.718	50.895.340
Co-seguradoras	8.802.219	7.256.576
	152.202.438	**136.441.999**
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	293.487.103	328.356.065
Contas correntes de ressegurados	3.964.278	4.095.223
	297.451.381	**332.451.288**
Contas a pagar por outras operações		
Prémios recebidos antecipadamente	32.084.166	29.769.202
Resseguro Financeiro	182.826.166	154.766.630
Fornecedores conta corrente	110.292.335	90.448.851
Garantias - Inquilinos	637.365	310.459
Contas de regularização interna	8.839.000	8.701.355

	2023	2022
Adiantamento de clientes	7.129.222	8.533.374
Imposto agregado	3.700.403	4.481.827
Operações fora de bolsa	-	6.769.938
Pessoal	1.252.016	1.581.819
Fundos de pensões	589.616	652.299
Empresas associadas	599.708	591.558
Credores diversos	33.518.540	40.106.385
	381.468.538	**346.713.697**
	831.122.357	**815.606.984**

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

24. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	12.271.076	11.233.562
Outros	6.585.975	4.858.986
	18.857.051	**16.092.548**
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	80.171.204	71.679.147
Férias e subsídios a pagar	49.212.564	45.098.471
Honorários médicos/enfermagem	38.319.148	35.942.725
Prémios de desempenho da empresa	16.486.900	16.791.477
Remunerações variáveis, incluindo encargos	15.251.883	13.889.307
Faturas em conferência	6.382.637	7.707.829
Benefícios optativos de carreira	6.150.201	5.406.878
Pagamentos diferidos - Marketing	4.917.129	7.889.671
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	4.688.870	3.861.689
Trabalhos especializados	3.625.899	1.948.281

	2023	2022
Serviços de Saúde	2.308.629	1.975.031
Juros a liquidar	2.081.117	1.723.109
Seguros	1.859.017	5.697.462
Outros custos com pessoal	1.424.058	1.483.719
Auditoria	1.236.545	1.871.780
Imposto municipal de imóveis	780.826	983.974
Provisão para prémios de angariação	637.907	708.031
Publicidade	367.730	1.670.611
Eletricidade	298.218	394.996
Outros	36.957.447	35.256.752
	273.157.928	**261.980.940**
	292.014.979	**278.073.488**

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das *over commissions*, nos montantes de 43.719.712 Euros e 35.999.518 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente;

- Estimativa de comissões a pagar à Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD), nos montantes de 27.984.331 Euros e 26.242.212 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente.

25. OUTRAS PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O movimento na rubrica de "Outras provisões", durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	30.652.918	-	7.125.235	(240.245)	(41.502)	-	-	37.496.406
Provisões para encargos com benefícios								
dos empregados (Nota 33)								
Benefícios de saúde	18.329.897	-	-	(225.277)	-	-	(793.133)	17.311.487
Encargos com pensões	7.025	-	-	(4.317)	-	-	-	2.709
Provisão para reestruturação	2.668.327	-	2.757.778	(2.668.327)	-	-	-	2.757.778
Provisão para contingências judiciais	10.534.580	-	1.873.018	(4.171.382)	-	786.994	-	9.023.210
Outras	6.854.961	-	-	(2.926.174)	(436.571)	-	-	3.492.216
	69.047.709	**-**	**11.756.031**	**(10.235.722)**	**(478.073)**	**786.994**	**(793.133)**	**70.083.806**

(valores em euros)

	2022							
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	23.835.164	-	8.000.042	(2.880.734)	-	1.698.446	-	30.652.918
Provisões para encargos com benefícios								
dos empregados (Nota 33)								
Benefícios de saúde	25.903.684	-	-	(598.391)	-	-	(6.975.396)	18.329.897
Encargos com pensões	33.936	-	-	(26.911)	-	-	-	7.025
Provisão para reestruturação	10.141.774	-	-	(7.473.446)	-	-	-	2.668.327
Provisão para contingências judiciais	15.620.668	145.429	-	(5.690.282)	-	458.764	-	10.534.580
Outras	31.271.925	4.301.078	-	(4.579.819)	(19.440.447)	(4.697.776)	-	6.854.961
	106.807.152	**4.446.507**	**8.000.042**	**(21.249.582)**	**(19.440.447)**	**(2.540.565)**	**(6.975.396)**	**69.047.709**

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2023 e 2022, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 2.027.715 Euros e de 11.114.203 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A coluna "Outros" diz respeito ao passivo associado ao Acordo de benefícios de Longo Prazo dos Órgãos Sociais no valor de 4.697.776 Euros, que foi reclassificado da rubrica de "Outras provisões – Outras" para a rubrica de "Responsabilidade com Benefícios de empregados", em janeiro de 2022.

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

Em julho de 2022, a Autoridade da Concorrência (AdC) condenou a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e alguns dos seus associados, onde se inclui a Luz Saúde, S.A., de alegada prática concertada, restritiva da concorrência, na contratação de serviços de saúde hospitalares por parte do subsistema de saúde público Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE). A AdC concluiu que os referidos associados da APHP coordenaram entre si a estratégia e o posicionamento negocial a adotar no âmbito das relações com a ADSE, através e com a participação conjunta da APHP, entre 2014 e 2019. A decisão de sanção resultou numa coima total de 190.995 milhares de Euros da qual, cabendo à Luz Saúde, S.A. uma coima no montante de 66.209 milhares de Euros. A Administração da Luz Saúde, S.A. entende que não cometeu qualquer infração ao direito da concorrência, pelo que, apoiada pela sua Direção Jurídica e de *Compliance* e respetivos consultores legais externos, apresentou recurso da decisão referida. Neste sentido, a Administração da Luz Saúde, S.A. acredita que a decisão da AdC acabará por ser revertida, atendendo a que o processo negocial com a ADSE, em causa na decisão final da AdC, refletiu apenas a metodologia adotada para as referidas negociações que, a pedido da própria ADSE, foi acordada entre esta e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), em representação dos seus associados, nunca colocando em causa os princípios e as normas orientadoras do direito da concorrência. Num cenário, ainda que não expectável, em que o recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A. não venha a ter o resultado previsto, a manutenção da condenação por parte da AdC poderá afetar de forma negativa a Emitente no montante divulgado acima, ou noutro que venha a ser determinado pelo Tribunal, na sequência do recurso apresentado pela Luz Saúde, S.A..

26. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		2022	
Acionistas	**Número de Ações**	**% de Participação**	**Número de Ações**	**% de Participação**
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	**100%**	**161.670.960**	**100%**

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Resultado líquido do exercício	235.595.368	222.613.918
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,46	1,38

No exercício de 2023, a Fidelidade distribuiu reservas e resultados transitados aos seus acionistas, no montante de 219.207.787 Euros.

27. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(360.247.275)	(743.009.439)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(109.570.773)	(86.838.852)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso Próprio	444.364	1.021.944
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	(412.571)	1.191.259
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	15.364.745	30.649.973
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	1.350.007	-
De diferenças de câmbio	(17.307.017)	(49.187.840)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	15.308.937	9.790.843
	(455.069.583)	**(836.382.112)**
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	368.033.780	536.362.833
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(8.571.011)	(15.288.845)
	359.462.769	**521.073.988**

	2023	2022
Reserva por impostos diferidos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	85.182.420	172.199.873
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	23.230.150	10.216.544
De terrenos e edifícios de uso próprio	1.486.005	5.495.698
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	64.907	(394.170)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(3.226.992)	(6.732.623)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	(425.252)	-
De diferenças de câmbio	4.896.233	4.324.899
De provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(1.501.851)	(1.867.732)
De reserva da componente financeira	(109.762.633)	(145.313.627)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	26.653.389	25.188.056
Benefícios de saúde	-	1.688.397
Imposto já (liquidado)/deduzido sobre valias potenciais em ativos	(2.167.765)	15.522.026
	24.428.611	**80.327.341**

	2023	2022
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(4.799.661)	(801.983)
Outras reservas		
Reservas método de equivalência patrimonial	(2.282.340)	(1.817.129)
Reserva legal	314.851.335	294.002.702
Prémios de emissão	382.666.154	382.666.154
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(35.512.000)	(35.415.559)
Benefícios de saúde	(4.566.858)	(5.359.990)
Outras reservas	1.237.889.473	1.213.359.850
	1.893.045.764	**1.847.436.028**
Resultados transitados	166.327.157	247.058.050
Resultado do exercício	**180.333.059**	**175.750.835**
	2.163.728.116	**2.034.462.147**

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

O resultado consolidado dos exercícios de 2023 e 2022 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

	2023	2022
Contributo para o Resultado Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	83.588.918	68.100.384
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	2.056.081	(1.089.516)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	4.523.354	4.568.596
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	624.957	835.805
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	12.233.700	21.811.282
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	558.925	5.559.923
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	4.257.285	1.042.830
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	2.027.707	(341.166)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	2.387.963	2.500.945
Positiva Seguros y Reaseguros S.A.A.	4.605.000	(2.894.210)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	68.389.480	41.911.888
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	5.958.617	3.100.001
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	6.609.784	5.474.936
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	1.340.964	877.732
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	256.585	763.819
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(1.110.653)	(4.535.912)

	2023	2022
Seguradora Internacional Moçambique, S.A.	10.073.095	8.458.723
Liechtenstein Life Assurance AG	28.558.711	11.570.150
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(8.830.298)	(10.409.727)
Fidelidade - Property International, S.A.	2.634.931	(860.203)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	9.988.182	14.428.828
FPI (UK) 1 LIMITED	(859.436)	9.591.816
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	10.634.295	4.821.307
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	7.403.226	10.573.678
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	(53.510.640)	(35.837.954)
FPE (IT) Società per Azioni	33.787.201	51.630.734
Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	34.061.909	35.102.270
Broggi Retail S.R.L	(29.223)	(25.281)
FPE (BE) Holding	7.356.710	(11.779.366)
IBERFID - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	(797.188)	4.140.779
FPE (HU) Kft.	(4.108.722)	2.232.252
FPE (UK) 1 LIMITED	15.704.230	2.745.512
FPE (Lux) 1	(111.577)	(244.344)
FPE (PT), SGPS, S.A.	(321.560)	(45.571)
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	3.953.947	2.970.005

	2023	2022
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	4.629.826	3.369.247
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	459.051	(665.883)
FPE (PT) 4 RET, S.A.	1.878.143	1.127.028
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	2.360.236	1.410.978
GK Lisbon	219.357	131.942
TMK Lisbon	2.893.049	5.528.741
EA One Holding, Inc	(1.961.533)	(3.294.741)
Florestas de Portugal – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	4.238	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A.(a)	31.212.491	25.075.036
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	68.608	2.787
Multi Health, S.A.	(44.999)	(5.814)
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	(87.819)	-
Holdings de seguros		
FID LatAm, SGPS, S.A.	(46.313)	(110.512)
FID Peru, S.A.	2.259.990	15.579.379
FID Chile SpA	(60.086)	(7.939)
the prosperity company AG	626.743	601.887
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	755.579	513.285

	2023	2022
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	(47.563)	132.142
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	2.480.032	(117.587)
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	(790.401)	(757.673)
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	14.512	166.859
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	35.041	19.615
FCM Beteiligungs GmbH	-	(18.833)
FID III (HK) LIMITED	-	29.843
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	507.499	195.246
FID Loans 1 (Ireland) Limited	27.417.949	(9.964.483)
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (b)	359.382	325.765
Serfun Portugal, SGPS, S.A.(b)	(14.456)	(19.308)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	769.110	56.146
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	23.498	13.809
Fid Chile & MT JV SpA	31.054	51.645
Alianza SAFI, S.A.	231.042	170.462
Full Assistance S.R.L.	24.417	154.414
Worldwide Security Corporation S.A.	513.199	(314.540)
FID I&D, S.A.	(41.870)	(624.910)
FPE (PT), S.A.	(191.208)	170.556

	2023	2022
Tenax Capital Limited	3.352.142	2.935.698
Cetra - Car Remarketing, S.A.	(6.093)	16.946
prosperity solutions AG (antes prosperity brokershome AG)	(759.285)	(2.640)
prosperity solutions AG	-	104.790
prosperity solutions GmbH	150.413	61.214
prosperity cashtech AG	194.041	33.545
prosperity funds SICAV	232.384	831.169
prosperity brokershome GmbH	-	(57.694)
Fid Real Assets SGPS, S.A.	(570.602)	(22.462)
Fid Real Assets Spain	(2.916)	13.185
LLA Office Anstalt	(46.135)	-
Eliminação de dividendos	**(66.611.528)**	**(47.193.860)**
Outros ajustamentos de consolidação		
Eliminação de valorização de filiais	(33.706.939)	(52.663.185)
Interesses não controlados (Nota 28)	(55.262.309)	(46.863.083)
Anulação de perdas por imparidade liquidas de reversões	9.159.169	42.583.762

	2023	2022
Mais-valias consolidadas da aquisição de filiais	1.565.979	26.144.709
Contabilidade de cobertura	3.010.663	(17.263.628)
Valorização da *Put Option* (Nota 22)	-	(14.188.076)
Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo	(7.989.086)	(6.719.012)
Anulação das diferenças de câmbio em transacções intra-grupo	(11.592.084)	3.729.827
Ajustamentos em imobiliário	(6.871.804)	1.620.156
Correção de resultados de anos anteriores	(15.385.635)	(662.409)
Imposto diferido sobre valias	(34.645)	(366.562)
Outros	**(8.876.896)**	**(1.997.089)**
	180.333.092	**175.750.838**

(a) Contas consolidadas, excluindo interesses não controlados
(b) Método da Equivalência Patrimonial

Os resultados do exercício de 2022 e 2021 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2022	2021
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	20.848.633	32.898.533
Reservas livres	24.091.718	22.303.288
Resultados transitados	(44.307.125)	214.073.232
Reserva por imposto	(168.417)	(427.822)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	801.983	1.394.347
Dividendos	219.207.787	-
	220.474.579	**270.241.578**

28. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em filiais tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	21.059.924	44,00%	19.608.499
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	71,58%	5.094.505	71,58%	4.071.992
Alianza SAFI, S.A.	71,89%	873.250	73,30%	932.461
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	11.619.446	52,87%	9.577.548
Broggi Retail S.R.L	0,00%	-	4,24%	-5.749
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	90.935	49,00%	95.492
EA One Holding, Inc	26,76%	20.417.157	43,00%	20.694.754
Fid Chile & MT JV SpA	3,37%	1.477.789	0,72%	269.451
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	3,37%	-655.812	0,72%	-113.502
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	9.106.315	29,97%	10.658.198
FPE (IT) Società per Azioni	0,00%	-	4,24%	14.064.906
Full Assistance S.R.L.	47,55%	-322.002	47,55%	-321.903
Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	0,00%	-	4,24%	4.439.237
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	39,83%	105.928.373	50,27%	128.359.121
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	7.782.422	44,11%	7.567.033

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	8.781	11,03%	6.190
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	31,49%	726.771	31,49%	497.823
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	6,07%	6.579.744	6,07%	6.075.469
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	31,47%	-30.523	0,00%	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	59.080.345	44,02%	24.734.293
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	52.650.152	30,00%	5.324.061
LLA Office Anstalt	30,00%	-29.775	0,00%	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	327.238	0,14%	1.346.034
prosperity solutions AG (antes prosperity brokershome AG)	30,00%	-633.695	30,00%	971
prosperity brokershome GmbH	0,00%	-	30,00%	-17.308
prosperity cashtech AG	30,00%	-84.022	30,00%	13.175
prosperity funds SICAV	30,00%	129.235	30,00%	258.861
prosperity solutions AG	0,00%	-	30,00%	61.833
prosperity solutions GmbH	30,00%	110.689	30,00%	18.364
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	30,00%	20.532.837	30,00%	19.752.813
Tenax Capital Limited	20,00%	1.831.749	20,00%	925.638
the prosperity company AG	30,00%	-325.143	30,00%	29.276.083

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	-145.406	0,70%	-63.230
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	70.330	0,30%	208.633
TMK Lisbon	3,00%	1.304.209	3,00%	1.445.910
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	275.916	43,98%	466.325
Veterinários Sobre Rodas, Lda	12,00%	42.997	0,00%	-
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	-226.282	46,79%	-462.408
		324.668.450		**309.767.068**

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2023 e 2022 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,00%	-2.630.775	44,00%	-2.052.145
Alianza Garantía Seguros Y Reasseguros S.A.	71,58%	-959.894	71,58%	-633.898
Alianza SAFI, S.A.	71,89%	-166.782	73,30%	-125.166
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	52,87%	-2.926.810	52,87%	-1.603.817
Broggi Retail S.R.L	0,00%	-	4,24%	1.072
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	4.557	49,00%	-3.003
EA One Holding, Inc	26,76%	49.205	43,00%	556.879
Fid Chile & MT JV SpA	3,37%	-1.948	0,72%	2.017
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	3,37%	9.717	0,72%	32.808
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	-1.427.661	29,97%	-1.588.572
FPE (IT) Società per Azioni	0,00%	-	4,24%	5.507
Full Assistance S.R.L.	47,55%	-11.610	47,55%	-74.002
Fondo Broggi – Fondo di investimento Alternativo Immobiliare di Tipo Chiuso Riservato	0,00%	-	4,24%	-1.489.957
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	39,83%	-4.608.108	50,27%	-7.246.354
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	-753.812	44,11%	-1.162.772
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	-2.591	11,03%	-1.523
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	31,49%	-171.776	31,49%	-257.551
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	6,07%	-138.951	6,07%	545.426

(valores em euros)

	2023		2022	
	%	Montante	%	Montante
La Positiva Servicios de Salud S.A.C.	31,47%	27.635	0,00%	-
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	44,02%	-29.302.119	44,02%	-16.875.724
Liechtenstein Life Assurance AG	30,00%	-8.567.613	30,00%	-3.471.045
LLA Office Anstalt	30,00%	13.840	0,00%	-
Luz Saúde, S.A.	0,14%	101.850	0,14%	-8.616.487
prosperity solutions AG (antes prosperity brokershome AG)	30,00%	227.786	30,00%	792
prosperity brokershome GmbH	0,00%	-	30,00%	17.308
prosperity cashtech AG	30,00%	-58.212	30,00%	-10.064
prosperity funds SICAV	30,00%	-69.715	30,00%	-249.351
prosperity solutions AG	0,00%	-	30,00%	-31.437
prosperity solutions GmbH	30,00%	-45.124	30,00%	-18.364
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	30,00%	-3.017.443	30,00%	-2.532.569
Tenax Capital Limited	20,00%	-886.312	20,00%	-703.639
the prosperity company AG	30,00%	552.870	30,00%	640.566
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	267	0,70%	2.835
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	161.385	0,30%	108.085
TMK Lisbon	3,00%	-85.796	3,00%	-154.944
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	-338.250	43,98%	-22.782
Worldwide Security Corporation S.A.	46,79%	-240.119	46,79%	148.785
		-55.262.309		**-46.863.083**

29. RÉDITOS POR CONTRATOS DE SEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023						
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total
Contratos não mensurados pela abordagem							
da alocação de prémio							
Montantes relacionados as variações							
nos passivos de serviços futuros							
– Libertação da margem de serviços contratuais							
pelos serviços transferidos	70.992.195	-	-	-	-	-	70.992.195
– Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro)							
pelo risco expirado	5.438.402	-	-	-	-	-	5.438.402
– Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos							
e gastos atribuíveis a contratos de seguros	141.969.135	-	-	-	-	-	141.969.135
	218.399.731	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**218.399.732**
Contratos mensurados pela abordagem da alocação de prémio	**431.094.852**	**1.067.950.914**	**575.454.442**	**857.697.109**	**142.510.461**	**135.495.958**	**3.210.203.735**
Total dos réditos dos contratos de seguro (Nota 16)	649.494.583	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958	3.428.603.467

(valores em euros)

	2022						
	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total
Contratos não mensurados pela abordagem							
da alocação de prémio							
Montantes relacionados as variações							
nos passivos de serviços futuros							
– Libertação da margem de serviços contratuais							
pelos serviços transferidos	67.498.739	-	-	-	-	-	67.498.739
– Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro)							
pelo risco expirado	5.498.312	-	-	-	-	-	5.498.312
– Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos							
e gastos atribuíveis a contratos de seguros	137.994.255	-	-	-	-	-	137.994.255
	210.991.306	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**210.991.306**
Contratos mensurados pela abordagem da alocação de prémio	**435.682.921**	**936.027.420**	**553.758.025**	**808.502.470**	**100.646.388**	**140.784.222**	**2.975.401.446**
Total dos réditos dos contratos de seguro (Nota 16)	646.674.227	936.027.420	553.758.025	808.502.470	100.646.388	140.784.222	3.186.392.752

30. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2023 e 2022 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de Serviços foram as seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
De contratos de investimento	137.400.945	110.011.045
De contratos de prestação de serviços	6.302.485	4.404.606
	143.703.430	**114.415.652**

31. SINISTROS OCORRIDOS E OUTROS GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2023	2022
Custos com pessoal (Nota 32)	505.249.732	462.994.213
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	149.522.092	142.310.977
Trabalhos especializados	143.139.752	133.472.210
Gastos com trabalho independente	115.421.373	101.349.173
Conservação e reparação	42.008.620	37.254.342
Publicidade e propaganda	26.882.158	30.874.569
Licenças de *software*	21.124.969	19.084.590
Comunicação	11.896.222	11.198.654
Rendas e alugueres	6.659.257	10.123.110
Deslocações e Estadas	6.216.076	5.718.697
Vigilância e segurança	5.301.464	5.099.679
Combustível	4.387.657	4.162.534
Seguros	4.340.881	4.400.463
Despesas de representação	3.790.199	6.138.124
Eletricidade	3.521.513	4.297.616

	2023	2022
Limpeza, higiene e conforto	3.113.128	3.004.913
Material de escritório	3.075.239	2.165.661
Contencioso e Notariado	2.953.189	3.235.700
Gastos com cobrança de prémios	2.933.263	2.585.812
Quotizações	2.712.435	2.121.716
Água	1.170.339	1.123.526
Impressos	646.541	465.953
Outros	120.937.290	112.522.230
	681.753.658	**642.710.247**
Impostos e taxas	38.612.182	35.320.283
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 15)	87.193.849	76.222.247
Outras provisões	4.748.024	(935.337)
Comissões	20.762.764	23.520.360
Juros suportados	57.491.595	44.275.020
	1.395.811.804	**1.284.107.033**

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas de depreciações e amortizações do exercício apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	10.587.409	21.322.687	31.910.096	11.634.226	16.982.806	28.617.031
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 12)	17.229.509	20.354.878	37.584.387	16.647.681	17.843.000	34.490.681
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 15)	17.699.366	-	17.699.366	13.114.535	-	13.114.535
	45.516.284	**41.677.565**	**87.193.849**	**41.396.442**	**34.825.806**	**76.222.247**

Nos exercícios de 2023 e 2022, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	21.322.687	-	2.765.103	16.982.806	-	-
Equipamento Administrativo	65.107	-	-	54.349	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	196.523	-	-	238.376
Equipamento Informático	1.243.263	-	375.229	1.065.780	-	1.384.076
Material de Transporte	3.054.143	136.775	-	2.461.255	236.941	-
Equipamento Hospitalar	15.961.772	-	-	14.231.023	-	-
Outro Equipamento	30.593	-	1.477.317	30.593	-	1.315.338
	41.677.565	**136.775**	**4.814.172**	**34.825.806**	**236.941**	**2.937.790**

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	1.860.646	-	1.860.646	1.906.756	-	1.906.756
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamentos administrativo	-	-	-	10	-	10
Equipamento informático	92.798	-	92.798	42.914	-	42.914
Material de transporte	73.073	-	73.073	37.245	-	37.245
Outro equipamento	5.909.588	-	5.909.588	2.471.889	-	2.471.889
Empréstimos obtidos	-	49.555.484	49.555.484	-	39.816.205	39.816.205
	7.936.104	**49.555.484**	**57.491.589**	**4.458.815**	**39.816.205**	**44.275.020**

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas da Demonstração de Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total
Sinistros - Montantes pagos						
Diretos	1.682.816.032	139.922	1.682.955.954	1.584.979.006	-	1.584.979.006
Imputados	254.650.529	9.488.004	264.138.532	210.297.855	13.695.327	223.993.181
Aquisição						
Diretos	432.048.370	81.027.276	513.075.646	442.543.436	109.193.612	551.737.048
Imputados	169.293.998	83.333.241	252.627.239	124.250.462	50.566.786	174.817.248
Administrativos						
Diretos	14.759.277	23.749.054	38.508.331	54.066.545	1.939.598	56.006.143
Imputados	157.519.310	53.689.360	211.208.670	127.579.802	58.400.178	185.979.980
Gastos Financeiros						
Diretos	-	4.251.862	4.251.862	-	5.131.227	5.131.227
Imputados	8.865.293	117.528.264	126.393.557	3.000.530	113.436.096	116.436.626
Total Gastos Diretos	2.129.623.679	109.168.113	2.238.791.793	2.081.588.988	116.264.437	2.197.853.425
Total Gastos Imputados	590.329.130	264.038.869	854.367.999	465.128.649	236.098.387	701.227.036
	2.719.952.810	**373.206.982**	**3.093.159.791**	**2.546.717.637**	**352.362.823**	**2.899.080.460**

32. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Remunerações		
Órgãos sociais	21.758.042	20.533.468
Pessoal	365.065.266	335.130.494
Encargos sobre remunerações	68.966.992	62.539.536
Benefícios pós-emprego	12.008.066	4.862.626
Outros benefícios a longo prazo	1.377.467	1.311.957
Benefícios de cessação de emprego	7.389.613	8.198.530
Seguros obrigatórios	4.846.962	4.094.460
Gastos de ação social	18.958.220	20.724.957
Outros gastos com pessoal	4.879.104	5.598.184
	505.249.732	**462.994.213**

Nos exercícios de 2023 e 2022, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Benefícios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 33)	3.541.258	1.242.223
Plano individual de reforma	5.066.290	2.307.865
Cedência de pessoal	(5.441)	(606)
Outros encargos	3.405.960	1.313.145
	12.008.066	**4.862.626**

Em 2023 e 2022, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2023 e 2022, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2023	2022
Executivos	229	205
Gestores	976	958
Técnicos	5.534	5.752
Assistentes	6.797	5.511
Apoio	1.892	1.754
	15.428	**14.180**

Em 2023 e 2022, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 641.704 Euros e 574.269 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.611.569 Euros relativo ao prémio de permanência.

A 31 de dezembro de 2022, a Fid Chile SpA possui um acordo ("Acordo") de pagamento com base em ações estabelecida com a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A..

Este acordo define que tal órgão, terá direito de subscrever ações na FID Chile & MT, JV SpA, até ao total de 20% desta empresa, e consequentemente indiretamente na Companhia de Seguros. O número de ações sobre as quais a Comissão Executiva da Fid Chile Generales S.A. terá direito de aumentar a sua participação anual está sujeito aos termos e condições descritos no *Scorecard* que faz parte dos anexos do Acordo. Estas ações devem ser subscritas e pagas dentro dos prazos estabelecidos no Acordo.

Abaixo são detalhadas as principais características do Plano de *Stock Option*:

Características	**Plano de *Stock Option***
Data de concessão	21-12-2018
N° de ações concedidas	3.248.979
Período contratual	12 anos
Forma de pagamento	Ações
Condições de irrevogabilidade (ou consolidação) da concessão	O direito de subscrição das ações está sujeito às seguintes condições cumulativas e suspensivas: (i) Que, no ano imediatamente anterior àquele em que o Executivo exerce a opção de subscrição de ações da Companhia de Seguros, o Plano de Negócios da Companhia de Seguros contido no documento conhecido como *Scorecard* tenha sido cumprido, no todo ou em parte. (ii) O Executivo deve ser empregado da Companhia de Seguros no momento do exercício da opção.
Preço de subscrição (EUR)	0,00077111
Valorização das ações (EUR)	0,6937
Valor (milhares de EUR)	2.253

Considerando que a empresa que fornece os instrumentos de capital (FID Chile & MT JV SpA) não está cotada na bolsa de valores, a Companhia considerou como valor por ação desta empresa o valor histórico de subscrição das suas respetivas ações.

Abaixo são apresentadas as ações executáveis a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	2023		2022	
	Número de ações	Preço médio de subscrição	Número de ações	Preço médio de subscrição
Saldo inicial	2.578.277	0,00077111	1.694.123	0,00000000
Concedidas	788.676	0,00077111	884.154	0,00082976
Anuladas	117.974	0,00000000	-	0,00000000
Executadas	1.703.750	0,00000000	-	0,00000000
Saldo Final	1.545.229		2.578.277	0,00082976
Executáveis no final do exercício	1.545.229		2.578.277	

No ano de 2023, o impacto em resultados referente a este acordo ascende a 465.267 Euros (1.925.592 Euros em 2022).

33. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Plano de benefício definido	22.777.790	25.375.258
Passivo		
Plano de contribuição definida	(144.350)	(337.596)
Outros benefícios a longo prazo	(7.919.687)	(6.065.478)
Outros benefícios pós-emprego	(8.210)	(14.985)
	(8.072.247)	**(6.418.060)**
	14.705.544	**18.957.198**

Relativamente aos exercícios de 2023 e 2022, no "Plano de contribuição definida" o Grupo teve um custo de 4.213.090 Euros e 1.544.027 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 144.349 Euros e 337.596 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2023 e 2022 que foram pagas em janeiro de 2024 e 2023.

Os "Outros benefícios a longo prazo" dizem respeito à remuneração variável dos Órgãos Sociais, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Companhia, e dos empregados, conforme decidido em Comité de Pessoas e em Comissão Executiva. Esta remuneração é diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o reforço deste plano de incentivo foi de 1.854.209 Euros para pagamento em 2025 e o valor pago foi de 2.283.821 Euros.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016

e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano de pensões ("PIR"), plano este, de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT's.

Este plano, para além de assegurar garantia de capital, perfaz os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo trabalhador é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Em conformidade com as regras previstas no referido IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o atual plano de pensões são efetuadas de acordo com o previsto no ACT 2019, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do trabalhador.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades e ativos do Plano de Pensões - "Fundo de Pensões PIR Fidelidade e Associadas" das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2022	**30.178.410**	**24.657**	**710.329**	**361.350**	**620.939**	**31.895.686**
Gastos de ano	3.696.867	-	327.890	99.023	89.311	4.213.090
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2023	**33.875.278**	**24.657**	**1.038.219**	**460.374**	**710.249**	**36.108.777**
Ativo em 31 de dezembro de 2022	**30.088.311**	**24.657**	**698.007**	**359.404**	**387.711**	**31.558.090**
Contribuições para o fundo	3.659.917	-	331.330	98.379	316.711	4.406.337
Ativo em 31 de dezembro de 2023	**33.748.228**	**24.657**	**1.029.337**	**457.783**	**704.422**	**35.964.427**
Diferencial	**(127.049)**	**-**	**(8.882)**	**(2.591)**	**(5.827)**	**(144.349)**
Nível de financiamento	99,62%	100,00%	99,14%	99,44%	99,18%	99,60%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança;

- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (no ativo, atualmente 2), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Os planos de benefício definido são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefício definido, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados. A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, estas últimas apenas previstas no Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício

definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 25).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2023	2022
Método atuarial	*Projected*	*Projected*
	Unit Credit	*Unit Credit*
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	0,00%	0,00%
Taxa de desconto	4,25%	4,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n.a.	n.a.

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2023 e 2022 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	7,90%	2,40%	2,63%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	2,10%	0,75%	0,39%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	2.694.808	9.490	2.704.298	4.921.161	26.892	4.948.053
Reformados e pré-reformados	92.580.655	84.239	92.664.893	97.327.085	88.138	97.415.224
	95.275.463	**93.728**	**95.369.191**	**102.248.246**	**115.030**	**102.363.276**
Fundos de pensões autónomos	87.641.194	283.233	87.924.427	95.935.565	278.637	96.214.203
Provisões matemáticas	30.222.554	-	30.222.554	31.524.332	-	31.524.332
	117.863.748	**283.233**	**118.146.981**	**127.459.897**	**278.637**	**127.738.535**
Diferencial	22.588.285	189.504	22.777.790	25.211.651	163.607	25.375.259
Nível de financiamento	123,71%	302,18%	123,88%	124,66%	242,23%	124,79%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e

b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fundo de Pensões da Fidelidade	6,58 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	4,87 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	6,78 anos
Fundo de Pensões Ex-Império	10,99 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	5,22 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	13 anos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de beneficiários era o seguinte:

	2023	2022
Ativos	1.075	815
Reformados e pré-reformados	1.593	1.665
Rendeiros	277	307
	2.945	**2.787**

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**147.761.757**	**346.502**	**148.108.259**
Contribuições	9.599	-	9.599
Variação nas provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)
Pensões pagas	(14.236.345)	(40.615)	(14.276.960)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(514.557)	359	(514.198)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(2.933.365)	(27.609)	(2.960.974)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**127.459.897**	**278.638**	**127.738.534**
Contribuições	1.026.000	-	1.026.000
Variação nas provisões matemáticas	(1.301.778)	-	(1.301.778)
Pensões pagas	(13.306.468)	(8.986)	(13.315.454)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(865.950)	341	(865.608)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.852.047	13.240	4.865.287
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**117.863.748**	**283.233**	**118.146.981**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2023					
	Preço de mercado			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	**1.445.925**	**2.175**	**1.448.100**	**1.445.925**	**2.175**	**1.448.100**
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	27.798.740	19.756	27.818.497	27.798.740	19.756	27.818.497
De outros emissores	23.038.448	43.144	23.081.592	23.038.448	43.144	23.081.592
	50.837.188	**62.901**	**50.900.089**	**50.837.188**	**62.901**	**50.900.089**
Imóveis	**17.789.959**	**7.733**	**17.797.691**	**17.789.959**	**7.733**	**17.797.691**
Fundos de investimento						
Ações americanas	14.720	1.511	16.231	14.720	1.511	16.231
Ações europeias	4.138.597	24.008	4.162.604	4.138.597	24.008	4.162.604
Outras ações	40.272	4.198	44.471	40.272	4.198	44.471
Imóveis	2.432.661	32.875	2.465.536	2.432.661	32.875	2.465.536
Obrigações						
De outros emissores	5.316.736	133.680	5.450.416	5.316.736	133.680	5.450.416
Outros	26.005	1.282	27.287	26.005	1.282	27.287
	14.546.393	**201.354**	**14.747.746**	**14.546.393**	**201.354**	**14.747.746**
Outros	**3.021.730**	**9.071**	**3.030.800**	**3.021.730**	**9.071**	**3.030.800**
	87.641.194	**283.233**	**87.924.427**	**87.641.194**	**283.233**	**87.924.427**

(valores em euros)

	2022					
	Preço de mercado			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	**1.594.378**	**2.840**	**1.597.219**	**1.594.378**	**2.840**	**1.597.219**
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	24.616.067	18.993	24.635.060	24.616.067	18.993	24.635.060
De outros emissores	32.018.549	41.257	32.059.806	32.018.549	41.257	32.059.806
	56.634.616	**60.250**	**56.694.866**	**56.634.616**	**60.250**	**56.694.866**
Imóveis	**17.688.301**	**6.208**	**17.694.508**	**17.688.301**	**6.208**	**17.694.508**
Fundos de investimento						
Ações americanas	17.240	2.080	19.321	17.240	2.080	19.321
Ações europeias	5.939.599	29.740	5.969.339	5.939.599	29.740	5.969.339
Outras ações	22.477	2.479	24.956	22.477	2.479	24.956
Imóveis	3.161.833	45.055	3.206.889	3.161.833	45.055	3.206.889
Obrigações						
De outros emissores	2.743.455	122.365	2.865.820	2.743.455	122.365	2.865.820
Outros	23.121	1.158	24.280	23.121	1.158	24.280
	11.907.725	**202.878**	**12.110.603**	**11.907.725**	**202.878**	**12.110.603**
Outros	**8.110.545**	**6.462**	**8.117.007**	**8.110.545**	**6.462**	**8.117.007**
	95.935.565	**278.638**	**96.214.203**	**95.935.565**	**278.638**	**96.214.203**

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	**105.539**	**643**	**106.182**	**97.848**	**-**	**97.848**
Fundos de investimento						
Imóveis	2.134.521	26.912	2.161.433	2.866.996	23.809	2.890.805
Obrigações						
De outros emissores	-	10.222	10.222	-	10.942	10.942
Outros	26.005	1.282	27.287	23.121	-	23.121
	2.160.526	**38.416**	**2.198.942**	**2.890.117**	**34.751**	**2.924.868**
	2.266.065	**39.059**	**2.305.124**	**2.987.965**	**34.751**	**3.022.716**

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de dezembro de 2021	**135.639.515**	**149.285**	**135.788.800**	**147.761.757**	**346.503**	**148.108.259**	**12.122.241**	**197.217**	**12.319.458**
Correções	-		-	-		-	-		-
Custo do serviço corrente	159.913	1.110	161.023	-	-	-	(159.913)	(1.110)	(161.023)
Juro líquido de benefício definido	1.171.174	1.965	1.173.139	1.315.445	4.721	1.320.167	144.271	2.757	147.028
Gastos do exercício	1.331.088	3.075	1.334.162	1.315.445	4.721	1.320.167	(15.643)	1.647	(13.996)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	742.121	-	742.121	-	-	-	(742.121)	-	(742.121)
Outras variações em resultados	-	-	-	(486.465)	359	(486.106)	(486.465)	359	(486.106)
Variações com impacto em resultados (Nota 32)	**2.073.209**	**3.075**	**2.076.283**	**828.980**	**5.081**	**834.060**	**(1.244.229)**	**2.006**	**(1.242.223)**
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	(4.276.902)	-	(4.276.902)	(4.276.902)	-	(4.276.902)
resultantes de alterações nos pressupostos									
financeiros	(15.536.063)	(29.093)	(15.565.157)	-	(32.332)	(32.332)	15.536.063	(3.239)	15.532.824
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	(3.064.877)	24.016	(3.040.862)	-	-	-	3.064.877	(24.016)	3.040.862
Variações com impacto em capitais próprios	(18.600.940)	(5.078)	(18.606.018)	(4.276.902)	(32.332)	(4.309.234)	14.324.039	(27.255)	14.296.784

(continuação)

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Variação das provisões matemáticas	(2.627.192)	-	(2.627.192)	(2.627.192)	-	(2.627.192)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(14.236.345)	(32.252)	(14.268.597)	(14.236.345)	(40.614)	(14.276.959)	-	(8.362)	(8.362)
Situação em 31 de dezembro de 2022	**102.248.246**	**115.030**	**102.363.276**	**127.459.897**	**278.637**	**127.738.535**	**25.211.651**	**163.607**	**25.375.259**
Correções	-		-	-		-	-		-
Custo do serviço corrente	86.301	1.566	87.867	-	-	-	(86.301)	(1.566)	(87.867)
Juro líquido de benefício definido	2.618.540	4.482	2.623.022	3.623.557	11.886	3.635.442	1.005.016	7.404	1.012.420
Gastos do exercício	2.704.841	6.048	2.710.889	3.623.557	11.886	3.635.442	918.716	5.837	924.553
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	3.624.573	(18.064)	3.606.509	-	-	-	(3.624.573)	18.064	(3.606.509)
Outras variações em resultados	-	-	-	(859.644)	341	(859.302)	(859.644)	341	(859.302)
Variações com impacto em resultados (Nota 32)	**6.329.414**	**(12.016)**	**6.317.398**	**2.763.913**	**12.227**	**2.776.140**	**(3.565.501)**	**24.243**	**(3.541.258)**
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	1.222.185	-	1.222.185	1.222.185	-	1.222.185
resultantes de alterações nos pressupostos									
financeiros	(967.081)	(1.543)	(968.625)	-	1.358	1.358	967.081	2.902	969.983
resultantes de diferenças entre os pressupostos									
e os valores realizados	2.273.131	6.433	2.279.564	-	-	-	(2.273.131)	(6.433)	(2.279.564)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Variações com impacto em capitais próprios	**1.306.049**	**4.890**	**1.310.939**	**1.222.185**	**1.358**	**1.223.543**	**(83.865)**	**(3.532)**	**(87.396)**
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	1.026.000	-	1.026.000	1.026.000	-	1.026.000
Variação das provisões matemáticas	(1.301.778)	-	(1.301.778)	(1.301.778)	-	(1.301.778)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(13.306.468)	(14.176)	(13.320.644)	(13.306.468)	(8.990)	(13.315.458)	-	5.186	5.186
Situação em 31 de dezembro de 2023	**95.275.463**	**93.728**	**95.369.191**	**117.863.748**	**283.233**	**118.146.981**	**22.588.285**	**189.504**	**22.777.790**

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas responsabilidades ascendem a 17.311.487 Euros e a 18.329.897 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 25). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referentes a este benefício ascenderam a (793.133) Euros e (6.975.396) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2023	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	4,25%	4,75%	3,75%	4,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)

(valores em euros)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2023 Cenários		2023	A	B	C
Reformados	Velhice	31.076.282	30.162.972	32.043.273	33.537.968
	Antecipação	9.695.741	9.405.483	10.002.151	10.426.804
	Invalidez	4.380.610	4.169.170	4.610.735	4.566.637
Pensionistas	Viuvez	3.326.838	3.217.336	3.443.753	3.346.464
	Orfandade	81.530	76.343	87.316	81.530
Pré-Reformados	Pensão até INR	10.517.874	10.402.433	10.636.036	10.546.780
	Encargos até INR	2.927.062	2.893.500	2.961.440	2.935.327
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	436.402	412.689	462.210	462.658
	> Plano Complementar	-	-	-	-
Ativos	Plano CCT	-	-	-	-
	Plano Complementar	2.704.298	2.555.434	2.867.343	2.792.855
Totais		**65.146.637**	**63.295.360**	**67.114.257**	**68.697.023**

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 30.222.554 Euros.

34. RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de rendimentos de investimentos apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023								
	Vida	Acidentes de Trabalho e Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Técnica	Total
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	300.904.024	63.454.179	13.812.336	18.654.984	32.207.380	10.334.277	10.322.449	36.925.523	486.615.151
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(122.408.702)	5.081.828	(1.203.414)	(1.973.976)	(3.888.987)	(1.429.402)	1.734.467	(8.570.173)	(132.658.358)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.003.707	(3.517.531)	(41.867)	(49.876)	38.395	52.847	(689.750)	(11.088.941)	(13.293.016)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	278.825.240	(43.451.951)	455.645	352.830	1.344.354	266.972	(81.958.147)	220.677.927	376.512.869
Total do retorno dos investimentos	**459.324.269**	**21.566.525**	**13.022.699**	**16.983.962**	**29.701.143**	**9.224.693**	**(70.590.981)**	**237.944.336**	**717.176.647**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(69.269.402)	(10.864.306)	(4.293.103)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(104.697.407)	(82.545.491)	(1.096.025)	(5.975.124)	(10.358.117)	(2.240.161)	(843.400)	-	(207.755.726)
	(173.966.809)	**(93.409.797)**	**(5.389.128)**	**(12.256.702)**	**(16.499.748)**	**(3.279.932)**	**(2.189.266)**	**-**	**(306.991.382)**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	2.859.659	532.292	1.331.549	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	1.414.679	911.527	105.978	5.091.494	573.267	(770.278)	574.854	-	7.901.522
Total do resultado da componente financeira dos contratos de resseguro	**4.274.338**	**1.443.819**	**1.437.527**	**10.102.620**	**1.466.883**	**(72.185)**	**1.492.172**	**-**	**20.145.174**
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	114.089.286	54.686.461	9.605.500	15.360.680	23.108.773	8.616.044	10.938.619	17.266.409	253.671.772
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	175.542.512	(125.085.915)	(534.401)	(530.800)	(8.440.496)	(2.743.468)	(82.226.693)	220.677.927	176.658.666
	289.631.798	**(70.399.453)**	**9.071.098**	**14.829.880**	**14.668.277**	**5.872.576**	**(71.288.074)**	**237.944.336**	**430.330.438**
A. Resultado da componente financeira dos contratos de seguro e resseguro									
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(69.269.402)	(10.864.306)	(4.293.103)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(104.697.407)	(82.545.491)	(1.096.025)	(5.975.124)	(10.358.117)	(2.240.161)	(843.400)	-	(207.755.726)
	(173.966.809)	**(93.409.797)**	**(5.389.128)**	**(12.256.702)**	**(16.499.748)**	**(3.279.932)**	**(2.189.266)**	**-**	**(306.991.382)**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	2.859.659	532.292	1.331.549	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	1.414.679	911.527	105.978	5.091.494	573.267	(770.278)	574.854	-	7.901.522
	4.274.338	**1.443.819**	**1.437.527**	**10.102.620**	**1.466.883**	**(72.185)**	**1.492.172**	**-**	**20.145.174**

(valores em euros)

	2022								
	Vida	Acidentes de Trabalho e Pessoais	Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Técnica	Total
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	271.339.765	57.691.862	9.497.715	14.193.309	29.438.464	8.078.823	6.716.607	29.112.714	426.069.258
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(125.383.487)	(28.551.978)	(5.963.494)	(5.323.115)	(16.754.865)	(4.359.751)	1.117.273	(34.178.250)	(219.397.667)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	155.476	(3.854.934)	(444.460)	198.408	338.959	1.039.775	(558.801)	(286.148)	(3.411.726)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(737.226.857)	24.390.312	15.095.522	30.356.290	81.460.220	3.937.837	(243.057.679)	(5.398.485)	(830.442.840)
Total do retorno dos investimentos	**(591.115.104)**	**49.675.263**	**18.185.282**	**39.424.891**	**94.482.778**	**8.696.683**	**(235.782.601)**	**(10.750.169)**	**(627.182.976)**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(44.183.759)	2.514.558	(1.435.314)	(1.891.113)	(2.163.711)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	242.402.529	303.807.040	432.186	6.481.044	18.676.889	11.501.216	887.872	-	584.188.775
	198.218.771	**306.321.598**	**(1.003.128)**	**4.589.932**	**16.513.178**	**11.323.715**	**(237.433)**	**-**	**535.726.632**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	1.846.178	194.173	474.049	1.832.298	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.201
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(721.721)	(4.285.312)	(146.514)	(5.038.605)	(1.398.734)	(3.807.946)	(461.440)	-	(15.860.272)
Total do resultado da componente financeira dos contratos de resseguro	**1.124.457**	**(4.091.139)**	**327.534**	**(3.206.307)**	**(412.628)**	**(3.445.055)**	**708.067**	**-**	**(8.995.072)**
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	103.774.173	27.993.682	2.128.494	9.009.786	11.844.953	4.944.236	7.319.281	(5.351.684)	161.662.922
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(495.546.049)	323.912.040	15.381.194	31.798.729	98.738.375	11.631.107	(242.631.247)	(5.398.485)	(262.114.338)
	(391.771.876)	**351.905.722**	**17.509.688**	**40.808.515**	**110.583.328**	**16.575.343**	**(235.311.966)**	**(10.750.169)**	**(100.451.415)**
A. Resultado da componente financeira dos contratos de seguro e resseguro									
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(44.183.759)	2.514.558	(1.435.314)	(1.891.113)	(2.163.711)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	242.402.529	303.807.040	432.186	6.481.044	18.676.889	11.501.216	887.872	-	584.188.775
	198.218.771	**306.321.598**	**(1.003.128)**	**4.589.932**	**16.513.178**	**11.323.715**	**(237.433)**	**-**	**535.726.632**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	1.846.178	194.173	474.049	1.832.298	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.201
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(721.721)	(4.285.312)	(146.514)	(5.038.605)	(1.398.734)	(3.807.946)	(461.440)	-	(15.860.272)
	1.124.457	**(4.091.139)**	**327.534**	**(3.206.307)**	**(412.628)**	**(3.445.055)**	**708.067**	**-**	**(8.995.072)**

35. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de rendimentos de investimentos apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.084.802	2.084.802
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.682.477	2.013.187	-	3.695.664
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	94.066.187	506.685	-	94.572.872
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	986.197	-	-	986.197
Depósitos à ordem	31.001	-	-	31.001
	96.765.862	**2.519.872**	**2.084.802**	**101.370.536**
Investimentos relativos a contratos considerados para				
efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	41.235.875	41.235.875
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	46.108.219	11.538.279	-	57.646.498
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	96.459.286	157.383	-	96.616.669
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.171.251	-	-	3.171.251
Depósitos à ordem	1.336.086	-	-	1.336.086
	147.074.842	**11.695.662**	**41.235.875**	**200.006.379**
	243.840.704	**14.215.534**	**43.320.677**	**301.376.916**

	2023			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	37.693.961	37.693.961
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	11.611.445	22.470.639	-	34.082.084
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	48.920.930	21.708.352	-	70.629.282
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.369.146	-	-	6.369.146
Depósitos à ordem	150.138	-	-	150.138
	67.051.659	**44.178.992**	**37.693.961**	**148.924.611**
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	18.663.201	18.663.201
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	547.753	2.455.124	-	3.002.877
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.212.821	385	-	5.213.207
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.722.166	-	-	11.722.166
Depósitos à ordem	1.964.035	-	-	1.964.035
	19.446.775	**2.455.509**	**18.663.201**	**40.565.486**
	330.339.139	**60.850.035**	**99.677.839**	**490.867.013**

(valores em euros)

	2022			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.149.680	2.149.680
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.375.471	1.344.327	-	3.719.798
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	87.011.464	661.555	-	87.673.019
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.110.967	-	-	1.110.967
Depósitos à ordem	985	-	-	985
	90.498.886	**2.005.882**	**2.149.680**	**94.654.448**
Investimentos relativos a contratos considerados para				
efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	27.776.785	27.776.785
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	25.765.720	18.938.260	-	44.703.980
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	87.810.154	7.758.592	-	95.568.746
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.025.538	-	-	10.025.538
Depósitos à ordem	144.161	-	-	144.161
	123.745.574	**26.696.852**	**27.776.785**	**178.219.211**
	214.244.459	**28.702.735**	**29.926.465**	**272.873.659**

	2022			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	30.492.517	30.492.517
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.229.857	12.626.583	-	19.856.440
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	49.498.628	23.515.017	-	73.013.646
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.230.177	-	-	5.230.177
Depósitos à ordem	20.501	-	-	20.501
	61.979.164	**36.141.601**	**30.492.517**	**128.613.282**
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.419.769	23.419.769
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	701.943	3.053.865	-	3.755.809
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.145.598	-	-	2.145.598
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.268.203	-	-	3.268.203
Depósitos à ordem	497.976	-	-	497.976
	6.613.720	**3.053.865**	**23.419.769**	**33.087.355**
	282.837.343	**67.898.200**	**83.838.751**	**434.574.295**

36. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.301.931	(7.245.448)	(5.943.517)
	1.301.931	**(7.245.448)**	**(5.943.517)**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.941.141	(23.594.545)	(21.653.404)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.944	-	6.944
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.641.468	(98.838.890)	(92.197.422)
	8.589.554	**(122.433.435)**	**(113.843.882)**
	9.891.485	**(129.678.884)**	**(119.787.399)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	516.149	(6.532.209)	(6.016.060)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(28.622)	(28.622)
	516.149	**(6.560.831)**	**(6.044.682)**

	2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.944.217	-	2.944.217
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	199.076	(3.338.328)	(3.139.252)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(63.098)	(63.098)
	3.143.293	**(3.401.425)**	**(258.132)**
	13.550.927	**(139.641.140)**	**(126.090.213)**

(valores em euros)

	2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.140.413	(5.669.779)	1.470.635
	7.140.413	**(5.669.779)**	**1.470.635**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	16.223.465	(16.330.780)	(107.315)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	454.172	(189.573)	264.599
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	900.754	(14.799.713)	(13.898.959)
	17.578.391	**(31.320.067)**	**(13.741.676)**
	24.718.804	**(36.989.845)**	**(12.271.041)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.623.153	(6.069.555)	(2.446.402)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(50.236)	(50.236)
	3.623.153	**(6.119.791)**	**(2.496.638)**
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	198	-	198
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	294.538	(1.306.542)	(1.012.004)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(63.249)	(63.249)
	294.735	**(1.369.791)**	**(1.075.056)**
	28.636.693	**(44.479.428)**	**(15.842.734)**

37. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.268.356	(29.035.335)	6.233.021
	35.268.356	**(29.035.335)**	**6.233.021**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	545.089.144	(514.358.444)	30.730.699
	545.089.144	**(514.358.444)**	**30.730.699**
	580.357.499	**(543.393.779)**	**36.963.720**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	55.159.104	(44.856.626)	10.302.478
	55.159.104	**(44.856.626)**	**10.302.478**
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	175.885.370	(178.239.680)	(2.354.310)
	175.885.370	**(178.239.680)**	**(2.354.310)**
	811.401.974	**(766.490.085)**	**44.911.889**

(valores em euros)

	2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.396.936	(87.368.070)	(37.971.134)
	49.396.936	**(87.368.070)**	**(37.971.134)**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	795.026.431	(884.950.554)	(89.924.123)
	795.026.431	**(884.950.554)**	**(89.924.123)**
	844.423.367	**(972.318.624)**	**(127.895.257)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	73.471.991	(170.241.264)	(96.769.272)
	917.895.358	**(1.142.559.887)**	**(224.664.529)**
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.122.039	(102.109.164)	(32.987.125)
	69.122.039	**(102.109.164)**	**(32.987.125)**
	987.017.398	**(1.244.669.052)**	**(257.651.654)**

38. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	171.138	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(979.569)	(2.255.861)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(6.411.762)	30.061.345
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(137.113)	234.270
Depósitos à ordem	(1.436.304)	313.999
Outros	(4)	(44)
	(8.793.614)	**28.353.709**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.514.114	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(32.094.476)	(8.001.064)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(655.496)	(12.720.651)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(269.047)	607.007
Depósitos à ordem	(1.285.734)	6.265.090
Outros	(770)	275
	(30.791.409)	**(13.849.343)**
	(39.585.023)	**14.504.366**

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.756.199	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.298.327)	7.399.731
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(7.963.653)	35.266.281
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	842.125	525.350
Depósitos à ordem	(274.725)	(945.220)
Outros	1.101	(63)
	(5.937.280)	**42.246.079**
Investimentos não afetos		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	(7.441.451)	101
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(994.520)	(2.107.049)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	12.929	(25.232)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.555.664)	(5.132.430)
Depósitos à ordem	1.803.544	4.376.586
Outros	2.217.432	234.300
	(5.957.731)	**(2.653.724)**
	(51.480.034)	**54.096.721**

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	568.383	(704.788)	(136.405)	21.068	(4.325)	16.743
	568.383	**(704.788)**	**(136.405)**	**21.068**	**(4.325)**	**16.743**
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	(3)	137.961
Terrenos e edifícios de rendimento	3.670.670	(1.190.191)	2.480.478	13.504.730	(3.284.512)	10.220.218
	7.905.044	**(2.418.012)**	**5.487.032**	**13.642.694**	**(3.284.515)**	**10.358.179**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.173.617	(545.394)	2.628.223	2.584.930	(1.832.069)	752.861
Terrenos e edifícios de rendimento	925.280	(4.675.958)	(3.750.678)	6.266.939	(11.955.042)	(5.688.103)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	22.286	-	22.286	3.404.991	-	3.404.991
	4.121.183	**(5.221.352)**	**(1.100.169)**	**12.256.860**	**(13.787.111)**	**(1.530.251)**
	12.594.610	**(8.344.152)**	**4.250.458**	**25.920.621**	**(17.075.951)**	**8.844.671**

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)	Ganhos	Perdas	Líquido (Nota 11)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	50.747.580	(38.136.471)	12.611.109	53.355.462	(28.553.255)	24.802.207
	50.747.580	**(38.136.471)**	**12.611.109**	**53.355.462**	**(28.553.255)**	**24.802.207**
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	49.756.255	(38.862.706)	10.893.548	54.544.448	(31.605.345)	22.939.103
	49.756.255	**(38.862.706)**	**10.893.548**	**54.544.448**	**(31.605.345)**	**22.939.103**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	5.813.270	(69.558.897)	(63.745.627)	26.710.985	(27.002.729)	(291.745)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	75	-	75
	5.813.270	**(69.558.897)**	**(63.745.627)**	**26.711.060**	**(27.002.729)**	**(291.669)**
	106.317.104	**(146.558.074)**	**(40.240.970)**	**134.610.970**	**(87.161.329)**	**47.449.641**

(valores em euros)

Total	2023 Ganhos	2023 Perdas	2023 Líquido	2022 Ganhos	2022 Perdas	2022 Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	51.315.962	(38.841.258)	12.474.704	53.376.530	(28.557.580)	24.818.950
	51.315.962	**(38.841.258)**	**12.474.704**	**53.376.530**	**(28.557.580)**	**24.818.950**
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	(3)	137.961
Terrenos e edifícios de rendimento	53.426.924	(40.052.898)	13.374.026	68.049.178	(34.889.857)	33.159.321
	57.661.299	**(41.280.718)**	**16.380.581**	**68.187.142**	**(34.889.860)**	**33.297.282**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.173.617	(545.394)	2.628.223	2.584.930	(1.832.069)	752.861
Terrenos e edifícios de rendimento	6.738.550	(74.234.855)	(67.496.305)	32.977.923	(38.957.771)	(5.979.847)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	22.286	-	22.286	3.405.066	-	3.405.066
	9.934.453	**(74.780.249)**	**(64.845.796)**	**38.967.920**	**(40.789.840)**	**(1.821.921)**
	118.911.714	**(154.902.226)**	**(35.990.512)**	**160.531.592**	**(104.237.280)**	**56.294.311**

40. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros						
valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2	11.082.575	13.852.458	(3.601.701)	(228.708)	-	21.104.624
Estágio 3	79.088.100	5.203.506	(2.757.428)	(1.068.152)	-	80.466.026
Outros instrumentos	-		(103.819)	-	103.819	-
Instrumentos de dívida	1.976.459	718.813	(191.015)	(577.087)	-	1.927.171
Outros instrumentos	10.597	172.202	-	(2.080)	-	180.719
Imparidade de imóveis de serviço próprio	16.418.989	3.763.669	(1.040.935)	(3.052.546)	-	16.089.176
Imparidade de inventários (Nota 13)	1.125.726	-	(418.334)	-	-	707.392
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	12.307.759	7.014.798	-	(4.944.167)	-	14.378.390
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	247.225	337.639	-	-	-	584.864
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	45.703.133	2.135.714	-	(1.865.979)	-	45.972.867
	167.960.563	**33.198.798**	**(8.113.232)**	**(11.738.719)**	**103.819**	**181.411.228**

(valores em euros)

	2022					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros						
valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2	29.677.275	5.429.089	(24.259.249)	-	235.459	11.082.575
Estágio 3	57.942.870	21.144.954	-	-	277	79.088.100
Instrumentos de dívida	904.302	1.435.521	(340.454)	(22.910)	-	1.976.459
Outros instrumentos	385.752	1.865	-	(377.020)	-	10.597
Imparidade de imóveis de serviço próprio	16.568.008	2.582.964	(57.986)	(2.673.997)	-	16.418.989
Imparidade de inventários (Nota 13)	900.000	480.726	(142.500)	(112.500)	-	1.125.726
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	16.821.724	-	(3.524.275)	(989.689)	-	12.307.759
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	-	247.225	-	-	-	247.225
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	52.739.365	225.743	-	(7.261.976)	-	45.703.133
	175.939.295	**31.548.087**	**(28.324.465)**	**(11.438.091)**	**235.736**	**167.960.563**

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de 2.027.715 Euros e de 11.114.203 Euros de "Outras provisões e Passivos Contingentes" (Nota 25), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	204.929.830	-	-	204.929.830
AA- até AA+	125.433.716	-	-	125.433.716
A- até A+	1.845.753.346	-	-	1.845.753.346
BBB- até BBB+	4.580.999.378	827.592	2.002.245	4.583.829.215
BB- até BB+	705.911.715	26.707.199	12.084.495	744.703.409
B- até B+	13.827.587	59.877.226	2.162.105	75.866.918
CCC- até CCC+	-	47.798.563	-	47.798.563
C			3.892.822	3.892.822
Sem *rating*	-	1.921.276	74.912.266	76.833.542
	7.476.855.572	**137.131.856**	**95.053.933**	**7.709.041.361**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
A- até A+	245.493.293	-	-	245.493.293
BBB- até BBB+	31.729.591	-	-	31.729.591
B- até B+	-	13.153.669	-	13.153.669
CCC- até CCC+	-	1.922.645	-	1.922.645
Sem *rating*	-	2.714.055	537.611	3.251.666
	277.222.884	**17.790.369**	**537.611**	**295.550.864**

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	33.649.285	-	-	33.649.285
AA- até AA+	61.953.273	-	-	61.953.273
A- até A+	1.709.427.136	-	-	1.709.427.136
BBB- até BBB+	4.778.968.296	3.385.100	2.002.288	4.784.355.684
BB- até BB+	846.757.770	16.769.287	104.920	863.631.977
B- até B+	44.765.369	14.606.162	-	59.371.531
CCC- até CCC+	-	44.364.092	-	44.364.092
Sem *rating*	5.860.706	511.641	78.243.716	84.616.063
	7.481.381.835	**79.636.282**	**80.350.924**	**7.641.369.041**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	542.143.835	-	-	542.143.835
B- até B+	-	13.868.359	-	13.868.359
CCC- até CCC+	-	3.423.811	-	3.423.811
Sem *rating*	-	1.702.851	537.611	2.240.462
	542.143.835	**18.995.021**	**537.611**	**561.676.467**

A movimentação entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**7.481.381.835**	**79.636.282**	**80.350.924**	**7.641.369.041**
Novos ativos originados ou comprados	1.300.158.821	127.736.281	13.699.305	1.441.594.407
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.572.210.207)	(139.039.030)	(12.791.274)	(1.724.040.511)
Juros acumulados capitalizados	(13.802.115)	2.720.809	572.038	(10.509.268)
Alteração do Justo valor	393.366.895	(10.561.875)	5.202.567	388.007.587
Despesa/(receita) cambial líquida	(27.804.400)	1.854.530	(1.430.025)	(27.379.895)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(84.235.257)	74.784.859	9.450.398	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**7.476.855.572**	**137.131.856**	**95.053.933**	**7.709.041.361**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**542.143.835**	**18.995.021**	**537.611**	**561.676.467**
Novos ativos originados ou comprados	-	13.848.740	-	13.848.740
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(259.132.578)	(15.726.284)	-	(274.858.862)
Juros acumulados capitalizados	(5.788.373)	672.782	-	(5.115.591)
Despesa/(receita) cambial líquida	-	110	-	110
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**277.222.884**	**17.790.369**	**537.611**	**295.550.864**

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	1	-	-	1
AA- até AA+	14.549	-	-	14.549
A- até A+	627.644	-	-	627.644
BBB- até BBB+	3.788.239	126	361.453	4.149.818
BB- até BB+	2.812.169	1.318.363	744.835	4.875.367
B- até B+	756.295	10.675.784	554.651	11.986.730
CCC- até CCC+	-	999.372	-	999.372
C	-	-	3.892.822	3.892.822
Sem *rating*	-	112.082	74.912.265	75.024.347
	7.998.897	**13.105.727**	**80.466.026**	**101.570.650**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
A- até A+	1	-	-	1
B- até B+	-	1.088.497	-	1.088.497
CCC- até CCC+	-	141.892	-	141.892
Sem *rating*	-	159.169	537.611	696.780
	1	**1.389.558**	**537.611**	**1.927.170**

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	11.909	-	-	11.909
A- até A+	662.740	-	-	662.740
BBB- até BBB+	3.535.472	14.534	862.233	4.412.239
BB- até BB+	3.858.613	912.973	10.053	4.781.639
B- até B+	1.036.562	253.116	-	1.289.678
CCC- até CCC+	-	717.388	-	717.388
Sem *rating*	-	79.267	78.215.815	78.295.082
	9.105.296	**1.977.278**	**79.088.101**	**90.170.675**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
B- até B+	-	1.080.451	-	1.080.451
CCC- até CCC+	-	259.021	-	259.021
Sem *rating*	-	99.377	537.611	636.988
	-	**1.438.849**	**537.611**	**1.976.460**

A movimentação entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.105.296**	**1.977.278**	**79.088.101**	**90.170.675**
Novos ativos originados ou comprados	992.799	1.492.416	734.872	3.220.087
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.091.493)	(1.057.529)	(1.876.142)	(4.025.164)
Remensuração da perda de crédito esperada	(514.000)	10.637.527	2.081.525	12.205.052
Movimento entre 12mECL e LTECL	(493.705)	56.035	437.670	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**7.998.897**	**13.105.727**	**80.466.026**	**101.570.650**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**1.438.849**	**537.611**	**1.976.460**
Novos ativos originados ou comprados	-	1.207.066	-	1.207.066
Ativos desreconhecidos ou vencidos	-	(1.134.683)	-	(1.134.683)
Remensuração da perda de crédito esperada	1	(121.674)	-	(121.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1**	**1.389.558**	**537.611**	**1.927.170**

A 31 de dezembro de 2023, o montante registado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas", referente a títulos cujo *rating* de referência utilizado corresponde a um *rating* interno ascende a 305.828 Euros. A provisão correspondente a estes títulos, caso se considerassem como sem *rating*, ascenderia a 29.660.342 Euros.

41. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	273.610	(282.127)	(8.518)	87.659	(592.202)	(504.543)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.461.612	-	1.461.612	1.150.258	-	1.150.258
Outros	4.680	(75.090)	(70.410)	3.853	(192.147)	(188.294)
	1.739.902	**(357.218)**	**1.382.684**	**1.241.769**	**(784.349)**	**457.420**
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	636.314	(1.106.242)	(469.928)	1.248.701	(1.093.199)	155.502
Outros	2.304.409	(199.656)	2.104.754	1.710.248	(1.856.517)	(146.269)
	2.940.723	**(1.305.897)**	**1.634.825**	**2.958.949**	**(2.949.716)**	**9.234**
	4.680.625	**(1.663.115)**	**3.017.509**	**4.200.718**	**(3.734.065)**	**466.654**

42. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos e ganhos não correntes		
Crédito IVA *Pro-rata*	2.783.093	8.172.079
Restituição de impostos	1.592.895	1.481.759
Outros	12.883.032	7.097.170
	17.259.020	**16.751.008**
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	3.012.540	1.587.177
Diferenças de câmbio favoráveis	2.493.365	11.628.578
Descontos de pronto pagamento	1.443.252	1.665.024
Outros	2.648.998	3.550.224
	9.598.154	**18.431.002**
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos tangíveis	723.989	334.637
Ganhos em outros ativos intangíveis	312.560	1.096.923
	1.036.549	**1.431.560**
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Fidelidade Macau Vida)	2.318	2.355

	2023	2022
Outros ganhos	24.107	40.178
	26.425	**42.534**
Outros Rendimentos não técnicos		
Prestação de serviços		
Clientes	566.669.616	500.192.416
Outros	12.630.203	15.312.313
Regularização de saldos	8.301.349	2.582.866
	587.601.168	**518.087.595**
Gastos e perdas não correntes		
Mecenato	-	(511.739)
Insuficiência estimativa impostos	(51.837)	(368.829)
Quotizações diversas	(142.564)	(187.683)
Dívidas incobráveis	(237.454)	(765.696)
Correções a exercícios anteriores	(713.153)	(992.747)
Ofertas a clientes	(882.300)	(801.539)
Donativos	(1.549.323)	(3.105.325)
Regularização de saldos	(3.339.987)	(357.520)
Multas e penalidades	(4.527.891)	(2.196.433)
Outros	(7.601.376)	(5.960.625)
	(19.045.885)	**(15.248.135)**

	2023	2022
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(238.001)	(474.036)
Serviços bancários	(1.406.520)	(1.390.984)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(27.772.396)	(1.648.852)
Outros	(3.228.829)	(3.806.817)
	(32.645.746)	**(7.320.688)**
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	-	(55.392)
Perdas em outros ativos tangíveis	(1.348.907)	(266.105)
	(1.348.907)	**(321.497)**
Outros Gastos não técnicos		
Juros	(16.309.926)	(9.287.398)
Amortizações do Exercício	(36.029.472)	(32.974.418)
Custos com Pessoal	(140.758.148)	(125.152.176)
Fornecimento de Serviços Externos	(325.281.445)	(299.855.579)
Outros	(9.645.119)	(7.701.816)
	(528.024.110)	**(474.971.387)**
Custo das mercadorias vendidas	**(3.808.675)**	**(3.046.805)**
Total de outros rendimentos e gastos	**30.647.993**	**53.835.186**

A 31 de dezembro 2023 e 2022, a decomposição das prestações de serviços a clientes foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Prestações de Serviços		
Serviço Hospitalar	528.338.343	485.046.136
Gestão de carteiras	6.661.964	6.264.718
Serviço de Assistência	527.873	732.713
Serviço de Saúde	706.279	362.648
Serviços Peritagens/Avaliação de Sinistros	81.899	1.282.992
Reparação Automóvel	220.694	182.486
Serviços Financeiros e de Contabilidade	2.696.652	1.681.258
Outros serviços prestados	26.545.659	14.234.816
Descontos e abatimentos dos serviços prestados	890.253	(9.595.351)
	566.669.616	**500.192.416**

43. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	359.382	325.765
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	(14.456)	(19.308)
Transacciones Especiales S.A.	-	491.368
EA One Holding, Inc	-	124.848
BLUE ADCO - Consultoria e Assessoria em Investimentos Turísticos, S.A.	(354)	(2)
BLUE OPCO – Exploração e Gestão de Ativos Turísticos, S.A.	(119.276)	(26.422)
	225.296	**896.249**

44. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Impostos correntes		
Do exercício	14.320.269	49.875.736
Derrama municipal e estadual	1.226.411	2.700.287
Tributação autónoma	2.584.192	3.196.030
	18.130.872	**55.772.053**
Outros		
Sucursais	588.370	1.509.727
Outros	(595.261)	4.821.048
	18.123.980	**62.102.827**
Impostos diferidos	24.476.022	(6.838.172)
Total de impostos em resultados	42.600.002	55.264.655
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	278.195.370	277 .878.573
Carga fiscal	15,31%	19,89%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		278.195.370		277.878.573
Imposto apurado com base na taxa nominal	19,77%	55.000.860	12,28%	34.131.539
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,30%)	(834.594)	(0,51%)	(1.429.578)
Mais e menos valias fiscais	(3,72%)	(10.350.606)	-	-
Imparidades não dedutíveis	(0,31%)	(858.599)	(3,13%)	(8.705.194)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	-	-	(0,02%)	(43.998)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	-	6.462	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores	(1,59%)	(4.436.782)	-	-
Prejuízos fiscais utilizados	(7,26%)	(20.187.640)	(4,23%)	(11.754.821)
Diferenças definitivas a acrescer				
Mais e menos valias fiscais	-	-	2,75%	7.648.046
Mais e menos valias contabilísticas	5,07%	14.113.539	8,77%	24.380.193
Insuficiência de estimativa de IRC	-	-	-	41
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma				
e outros benefícios pós emprego ou a longo-prazo dos empregados	0,01%	21.864	0,01%	16.028

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Passivo fiscal	2,03%	5.646.516	2,23%	6.194.392
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	0,10%	273.537
Outras	3,42%	9.523.118	0,82%	2.267.449
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,01%)	(23.300)	(0,05%)	(139.750)
Dupla tributação internacional	(0,15%)	(415.812)	(0,38%)	(1.047.944)
SIFIDE II	(3,11%)	(8.665.644)	(2,74%)	(7.619.147)
Outros	(0,07%)	(185.576)	(1,54%)	(4.274.015)
Imposto suportado no estrangeiro	**0,35%**	**977.048**	**1,43%**	**3.971.647**
Tributação autónoma	**0,39%**	**1.083.091**	**0,71%**	**1.965.799**
Derramas	**0,44%**	**1.217.599**	**1,58%**	**4.401.103**
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	**0,35%**	**968.457**	**1,81%**	**5.029.328**
	15,31%	**42.600.002**	**19,89%**	**55.264.655**

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

45. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Segmento Segurador

O segmento segurador, inclui seguros vida e não vida.

Os seguros vida incluem os seguintes ramos:

- "Risco e Participação nos resultados", que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida) e se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato; e
- "Contratos de investimento", que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros não vida incluem os seguintes ramos:

- "Acidentes de Trabalho", que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- "Acidentes e Doença", que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte e que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- "Automóvel", que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- "Incêndio e Outros Danos", que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por "Incêndio e outros danos" que danifiquem o património;

- "Responsabilidade Civil", que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros "Responsabilidade Civil-Geral", "Responsabilidade Civil-Familiar", "Responsabilidade Civil-Animais", "Responsabilidade Civil-Exploração", "Responsabilidade Civil-Profissional" e "Responsabilidade Civil-Produtos"; e

- "Outros", que abrange os danos sofridos por "Mercadorias Transportadas", "Proteção jurídica", "Assistência", "Crédito", "Caução" e seguros diversos não referidos anteriormente.

Segmento Imobiliário

O segmento imobiliário inclui as seguintes atividades:

- Compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos;

- Aquisição e alienação de participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objeto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, nos termos da lei; e

- Associação com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associação em participação nos termos legais.

Segmento Saúde

O segmento saúde inclui as seguintes atividades:

- Cuidados de saúde privados, que inclui as principais unidades hospitalares de prestação de cuidados agudos e a rede de clínicas em regime de ambulatório do Grupo;

- Cuidados de saúde públicos, que abrange a gestão de uma unidade hospital, ao abrigo do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP); e

- Outras atividades.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2023 e 2022 é a seguinte:

(valores em euros)

	2023								
	Seguros vida		Seguros não vida						
	Risco e Participação nos resultados	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos	Total
Ganhos e Perdas									
Réditos de contratos de seguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	431.100.586	(5.735)	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958	-	3.210.203.735
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	218.399.731	-	-	-	-	-	-	-	218.399.731
Gastos de contratos de seguros	(491.678.470)	(1.382.108)	(951.884.519)	(488.873.228)	(789.514.659)	(122.867.505)	(81.242.156)	-	(2.927.442.645)
Réditos de contratos de resseguro	71.693.724	25.124	(67.722.775)	186.815.465	25.830.554	57.033.027	33.994.468	-	307.669.586
Gastos de contratos de resseguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(120.853.069)	8.043.587	45.887.736	(297.366.995)	(27.458.668)	(76.219.068)	(79.241.265)	-	(547.207.742)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(69.269.402)	-	(15.157.410)	(6.281.578)	(6.141.631)	(1.039.771)	(1.345.865)	-	(99.235.656)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	2.859.659	-	1.863.840	5.011.126	893.615	698.093	917.317	-	12.243.651
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos									
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	143.703.430	-	-	-	-	-	-	143.703.430
Rendimentos	106.874.754	194.502.162	77.346.555	18.671.019	32.239.436	10.343.816	10.323.793	40.565.478	490.867.013
Gastos de investimentos	(74.537)	(398.355)	(80.040)	(16.035)	(32.056)	(9.540)	(1.344)	(3.639.955)	(4.251.862)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor									
através de ganhos e perdas	(5.924.843)	(113.862.556)	(4.759.817)	(267.352)	(732.377)	(159.540)	(125.597)	(258.132)	(126.090.213)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.008.756	29.954.964	10.561.177	(637.750)	(1.168.752)	(385.685)	1.933.489	(2.354.310)	44.911.889
Diferenças de câmbio	(8.724.665)	(30.860.358)	(1.922.946)	(1.068.874)	(1.987.858)	(884.177)	(73.425)	(5.957.731)	(51.480.034)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos									
não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	552.635	11.922.069	5.985.100	2.395.792	5.077.207	1.565.865	1.356.617	(64.845.796)	(35.990.512)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	(132.609)	13.256.067	(3.527.195)	(1.769.360)	(3.519.993)	(641.008)	6.821.624	(33.545.376)	(23.057.851)
Gastos não atribuíveis	(7.031.360)	(207.607.048)	(26.914.844)	(15.855.652)	(26.732.535)	(5.274.178)	(4.126.609)	(75.412.896)	(368.955.119)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	1.306.327	76.357	232.657	1.059.406	378.381	20.709	(56.329)	-	3.017.509
Outras rendimentos/gastos	425.962	(425.962)	(119.654)	(325.011)	955.926	(459.249)	(52.012)	30.647.993	30.647.993
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados									
pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	225.296	225.296
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)									
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	17.170	17.170
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(55.262.309)	(55.262.309)
Imposto sobre o rendimento do período	(34)	(691)	624	(2.248)	(167)	(63)	(27)	(42.597.396)	(42.600.002)
Total de ganhos e perdas	**136.533.147**	**46.940.947**	**137.739.404**	**(23.056.832)**	**65.783.533**	**4.232.187**	**24.578.637**	**(212.417.964)**	**180.333.059**
Total de ativos	**2.664.752.088**	**10.005.179.810**	**1.971.018.292**	**368.286.389**	**140.387.719**	**161.272.300**	**2.714.535.811**	**2.256.788.254**	**20.282.220.664**
Total de passivos	**2.798.785.737**	**8.837.951.726**	**1.651.372.259**	**573.554.106**	**728.624.294**	**239.994.444**	**73.687.614**	**2.380.739.354**	**17.284.709.534**
Total segmentos									**2.817.178.071**
Capital social, reservas, resultados transitados									**(2.817.178.071)**

(valores em euros)

	2022								
	Seguros vida		Seguros não vida						
	Risco e Participação nos resultados	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos	Total
Ganhos e Perdas									
Réditos de contratos de seguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	435.687.513	(4.592)	936.027.420	553.758.025	808.502.471	100.646.388	140.784.221	-	2.975.401.446
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	210.991.306	-	-	-	-	-	-	-	210.991.306
Gastos de contratos de seguros	(469.830.040)	(2.213.651)	(966.286.430)	(398.036.503)	(791.765.457)	(59.422.094)	(69.436.758)	-	(2.756.990.932)
Réditos de contratos de resseguro	102.911.152	2.382	(17.460.660)	149.208.985	50.217.438	20.156.513	18.027.302	-	323.063.112
Gastos de contratos de resseguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(122.858.758)	(4.554)	13.550.855	(281.200.530)	(49.329.297)	(49.791.442)	(81.498.726)	-	(571.132.451)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(44.183.759)	-	1.079.244	(1.891.113)	(2.163.711)	(177.501)	(1.125.305)	-	(48.462.143)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	1.846.178	-	668.222	1.832.297	986.105	362.891	1.169.508	-	6.865.200
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos									
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	114.415.652	-	-	-	-	-	-	114.415.652
Rendimentos	99.607.197	173.266.462	67.411.997	15.212.307	30.814.123	8.245.108	6.929.746	33.087.355	434.574.295
Gastos de investimentos	(1.346.079)	(1.025.230)	(417.040)	(1.060.111)	(637.350)	(189.686)	(232.594)	(3.596.948)	(8.505.037)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor									
através de ganhos e perdas	(145.848)	(12.125.192)	(485.398)	(266.518)	(1.340.833)	(293.926)	(109.962)	(1.075.056)	(15.842.734)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados									
ao justo valor através de ganhos e perdas	(39.953.924)	(116.634.349)	(54.447.203)	(11.100.257)	(1.137.683)	(7.744.963)	6.353.851	(32.987.125)	(257.651.654)
Diferenças de câmbio	28.635.099	(3.593.886)	22.735.043	6.401.139	3.802.779	3.971.921	(5.201.648)	(2.653.725)	54.096.721
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos									
não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	2.321.951	22.496.999	13.270.119	5.151.346	11.277.464	3.168.108	430.244	(1.821.921)	56.294.311
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.274.083	(2.651.988)	(1.889.864)	97.974	1.798.888	1.720.895	(1.097.553)	7.638.146	7.890.581
Gastos não atribuíveis	(15.980.677)	(192.835.470)	(25.815.666)	(17.168.415)	(30.952.097)	(5.094.985)	(3.160.032)	(52.850.446)	(343.857.786)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	515.578	(58.158)	(1.047.997)	1.373.735	10.690	16.794	(140.737)	(203.250)	466.655
Outras rendimentos/gastos	195.642	462.755	(45.618)	63.927	2.223	(199.194)	(155.679)	53.511.134	53.835.189
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	42.972.526	42.972.526
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados									
pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	896.249	896.249
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)									
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	(1.441.931)	(1.441.931)
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(46.863.083)	(46.863.083)
Imposto sobre o rendimento do período	436	8.863	4.198	5.095	2.567	803	(40.251)	(55.246.365)	(55.264.655)
Total de ganhos e perdas	**190.687.050**	**(20.493.958)**	**(13.148.778)**	**22.381.385**	**30.088.320**	**15.375.629**	**11.495.626**	**(60.634.439)**	**175.750.836**
Total de ativos	**2.828.673.534**	**9.607.811.751**	**1.379.966.754**	**224.182.519**	**(75.610.181)**	**91.306.758**	**2.049.715.102**	**3.886.278.675**	**19.992.324.913**
Total de passivos	**2.950.361.858**	**8.353.167.732**	**919.805.960**	**166.455.489**	**567.265.598**	**140.788.416**	**(365.085.134)**	**4.406.221.213**	**17.138.981.133**
Total segmentos									**2.677.592.944**
Capital social, reservas, resultados transitados									**(2.677.592.944)**

46. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

As Notas 3 e 5 fornecem informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes das filiais e associadas.

As transações e saldos pendentes entre entidades totalmente consolidadas do Grupo são eliminadas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(valores em euros)

	2023				
	Longrun Portugal SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	21.908.102	527.559.732	9.553.233	140.330.401	699.351.468
Passivos	3.111.560	57.708.672	-	5.410.050	66.230.282
RendImentos	5.028	15.695.796	40.410	19.227.029	34.968.263
Gastos	-	(80.559.542)	(1.492.685)	(11.029.437)	(93.081.664)

(valores em euros)

	2022				
	Longrun Portugal SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	80.039.592	625.627.630	9.496.478	126.317.907	841.481.607
Passivos	4.479.726	56.331.341	3.562	8.612.601	69.427.230
RendImentos	4.964	3.784.916	11.585	19.558.601	23.360.066
Gastos	(1.530)	(79.724.142)	(1.290.457)	(24.823.906)	(105.840.035)

Os valores registados em ativos e passivos dizem respeito na sua maioria a depósitos bancários, investimentos em entidades do grupo Fosun, e saldos a receber/pagar no âmbito do resseguro cedido e aceite intragrupo.

Os rendimentos e gastos estão relacionados na sua maioria com comissões pagas à CGD,negócio de seguro e resseguro com entidades do grupo e a rendimentos e ganhos líquidos dos investimentos.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2023 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	444.500	254.740[1]	2.759	1.111	134
Vogais					
Carlos António Torroaes Albuquerque	27.096	-	-	-	-
Eduardo José Stock da Cunha	40.848	-	-	-	-
Lingjiang XU	40.848	-	-	-	-
Maria João Vellez Caroço Honório Paulino de Sales Luís	37.932	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero	52.500	303.825[1]	1.505	528	64

(continuação)

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	481.250	377.711[1]	2.759	2.026	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	391.176	341.854[1]	2.759	1.111	134
Wai Lam William MAK	391.176	341.854[1]	2.759	1.989	134
André Simões Cardoso	391.176	331.769([1]	2.759	2.868	134
Hui CHEN	330.839	110.117[2]	2.759	1.550	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	391.176	135.673[1]	2.759	1.550	134
Miguel Barroso Abecasis	391.176	86.278[3]	2.759	2.429	134

(valores em euros)

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Jorge Manuel de Sousa Marrão	33.600	-	-	-	-
Vogais					
Teófilo César Ferreira da Fonseca	31.500	-	-	-	-
Pedro Antunes de Almeida	55.894	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	24.394	-	-	-	-
João Filipe Gonçalves Pinto	24.394	-	-	-	-

(1) Relativa aos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022.
(2) Relativa aos exercícios de 2020, 2021 e 2022.
(3) Relativa ao exercício de 2022.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, e empresas da sua rede inclusive no estrangeiro, relativos ao exercício de 2023 ascendem a 5.033.717 Euros, dos quais 4.173.296 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas, 207.936 Euros relativos a certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira e 652.485 Euros relativos à a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente: (i) Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, (ii) Revisão independente da informação de sustentabilidade constante do Relatório Único Integrado, (iii) Relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno, (iv) Revisão Limitada, (v) Parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do BC&FT, (vi) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros e (vii) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política de remunerações.

47. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2023		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	540.599.171	540.599.171
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.062.483.705	-	5.062.483.705
Derivados de cobertura	10.626.173	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.955.771.101	-	7.955.771.101
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	774.542.896	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	204.064.957	204.064.957
	13.028.880.979	**1.528.433.391**	**14.557.314.370**
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	304.635.435	-	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos			
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.746.280.743	4.782.081.349	8.528.362.091
Derivados de cobertura	1.523.582	-	1.523.582

(continuação)

(valores em euros)

	2023		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Depósitos recebidos de resseguradores	-	57.551.076	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	626.326.119	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	449.653.819	449.653.819
	4.052.439.760	**5.915.612.363**	**9.968.052.123**

(valores em euros)

	2022		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	637.429.549	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	-	4.499.777.781
Derivados de cobertura	18.319.872	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	-	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	246.605.303	246.605.303
	12.450.672.218	**1.893.857.845**	**14.344.530.063**

	2022		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	154.516.306	-	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos			
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.135.814.789	5.492.271.771	8.628.086.559
Derivados de cobertura	4.949.949	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	468.893.287	468.893.287
	3.295.281.044	**6.651.948.434**	**9.947.229.477**

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	98.427.124	-	98.427.124
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	267.032.030	-	267.032.030
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	22.248.760	-	22.248.760
de depósitos à ordem	3.481.261	-	3.481.261
de outros ativos financeiros	99.677.839	-	99.677.839
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(36.752.233)	382.762.164	346.009.932
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(84.776)	-	(84.776)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(92.197.422)	-	(92.197.422)
de outros	2.944.217	-	2.944.217
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.911.889	-	44.911.889
Diferenças de câmbio	(51.480.034)	-	(51.480.034)

(continuação)

(valores em euros)

	2023		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			-
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(12.593.016)	-	(12.593.016)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(700.000)	-	(700.000)
de outros	(9.764.835)	-	(9.764.835)
Juros de passivos subordinados	(22.411.089)	-	(22.411.089)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(744.031)	-	(744.031)
	311.995.685	**382.762.164**	**694.757.849**

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	72.036.027	-	72.036.027
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	258.401.009	-	258.401.009
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	19.634.885	-	19.634.885
de depósitos à ordem	663.623	-	663.623
de outros ativos financeiros	83.838.751	-	83.838.751
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.095.086)	(818.508.636)	(820.603.723)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	151.113	-	151.113
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(13.898.958)	-	(13.898.958)
de outros	198	-	198
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(257.651.654)	-	(257.651.654)
Diferenças de câmbio	54.096.721	-	54.096.721
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(2.314.794)	-	(2.314.794)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.096.932)	-	(1.096.932)
de outros	11.302.307	-	11.302.307
Juros de passivos subordinados	(22.360.836)	-	(22.360.836)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(876.731)	-	(876.731)
	199.829.642	**(818.508.636)**	**(618.678.995)**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	244.659.224	226.465.844
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	22.248.760	19.634.885
Depósitos à ordem	3.481.261	663.623
	270.389.245	**246.764.352**
Passivo		
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos		
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(92.197.422)	(13.898.958)
Passivos subordinados	(22.411.089)	(22.360.836)
Depósitos recebidos de resseguradores	(744.031)	(876.731)
	(115.352.541)	**(37.136.525)**

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2023				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	540.599.171	540.599.171
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.219.786.477	452.083.563	1.390.613.665	-	5.062.483.705
Derivados de cobertura	3.493.838	7.132.335	-	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.076.830.849	635.715.561	243.224.691	-	7.955.771.101
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	774.542.896	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	204.064.957	204.064.957
	10.300.111.164	**1.094.931.459**	**1.633.838.356**	**1.528.433.391**	**14.557.314.370**

	2023				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	3.746.280.743		4.782.081.349	8.528.362.091
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.259.953	36.419.114	265.956.368	-	304.635.435
Derivados de cobertura	-	1.523.582	-	-	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	57.551.076	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	-	-	626.326.119	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	449.653.819	449.653.819
	2.259.953	**3.784.223.439**	**265.956.368**	**5.915.612.363**	**9.968.052.123**
	10.297.851.211	**(2.689.291.980)**	**1.367.881.988**	**(4.387.178.973)**	**4.589.262.247**

(valores em euros)

	2022				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	637.429.549	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.726.842.403	551.711.739	1.221.223.639	-	4.499.777.781
Derivados de cobertura	530.104	17.789.768	-	-	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.108.072.964	604.687.323	219.814.278	-	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.000.653.706	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	246.605.303	246.605.303
	9.835.445.471	**1.174.188.830**	**1.441.037.917**	**1.893.857.845**	**14.344.530.063**
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	3.135.814.789	-	5.492.271.771	8.628.086.559
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.155.733	24.082.339	129.278.235	-	154.516.307
Derivados de cobertura	-	4.949.949	-	-	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	54.602.705	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	-	-	636.180.671	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	468.893.287	468.893.287
	1.155.733	**3.164.847.077**	**129.278.235**	**6.651.948.434**	**9.947.229.477**
	9.834.289.738	**(1.990.658.247)**	**1.311.759.682**	**(4.758.090.589)**	**4.397.300.585**

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.

- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2 em que a informação referida nos níveis anteriores não se encontra disponível. O Grupo utiliza preços disponíveis na *Bloomberg*, através de uma metodologia de *scoring* mais baixo, sendo que, neste caso a avaliação corresponde a observações indiretas baseados em ativos comparáveis com a mesma qualidade creditícia e a mesma maturidade do instrumento. Existem ainda alguns casos onde os preços são fornecidos por entidades terceiras como *market makers* ou através do NAV ajustado pelos rácios dos eventos corporativos subsequentes (no caso de fundos de investimento).

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2022 e 2023, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**219.814.278**	**1.221.223.639**	**(129.278.235)**
Aquisições	53.373.932	51.436.874	(125.846.988)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	-	167.161.516	(10.831.144)
por contrapartida de capitais próprios	16.788.273	(5.380.184)	-
Reforços/reversões de ECL no exercício	1.427.407	-	-
Alienações	(48.179.199)	(43.828.180)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**243.224.691**	**1.390.613.665**	**(265.956.367)**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao justo valor era o seguinte:

(valores em euros)

	2023		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	540.599.171	540.599.171	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	9.226.367	9.226.367	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.062.483.705	5.062.483.705	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.955.771.102	7.955.771.102	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	774.542.896	748.651.933	25.890.963
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	204.064.957	204.064.957	-
	14.546.688.198	**14.520.797.235**	**25.890.963**

(valores em euros)

	2022		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	637.429.549	637.429.549	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	9.169.287	9.169.287	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.499.777.781	4.499.777.781	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.932.574.565	7.932.574.565	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	961.461.465	39.192.241
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	246.605.303	246.605.303	-
	14.326.210.192	**14.287.017.950**	**39.192.241**

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda", é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo; e

- Na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;

- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;

- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;

- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;

- adequados procedimentos de *reporting*.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);

- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;

- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;

- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.
As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:
• Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);

• Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);

• Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);

• Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);

• Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (*swaps*, *forwards*, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

• Classe de ativo;

• Qualidade creditícia e duração;

• Setor de atividade;

• Geografia;

• Concentração por posição;

• Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por controlar e monitorizar a alocação de ativos, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um processo de reporte regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição ao risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	538.626.527	-	538.626.527
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.997.307.707	-	1.997.307.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.628.575.335	-	7.628.575.335
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	774.542.896	-	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	232.973.864	(28.908.907)	204.064.957
Exposição máxima a risco de crédito	**11.172.026.329**	**(28.908.907)**	**11.143.117.422**

(valores em euros)

	2022		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	635.566.347	-	635.566.347
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.680.334.030	-	1.680.334.030
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.562.280.940	-	7.562.280.940
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.000.653.706	-	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	273.613.726	(27.008.424)	246.605.302
Exposição máxima a risco de crédito	**11.152.448.749**	**(27.008.424)**	**11.125.440.325**

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o *rating* correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.6. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de balanço das aplicações financeiras tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

	2023				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	4.907.401	405.399	-	92.376.374	97.689.174
A- até A+	20.730.612	72.863.885	-	34.285.716	127.880.213
BBB- até BBB+	466.553.897	42.130.623	-	61.560.377	570.244.897
BB- até BB+	6.949.280	-	221	34.637.423	41.586.924
B- até B+	-	-	-	32.007.743	32.007.743
CCC- até CCC+	-	-	-	17.450.608	17.450.608
CC- até CC+	-	-	-	451.244	451.244
Sem *rating*	691.996	17.902.212	14.247.552	47.796.266	80.638.026
	499.833.186	**133.302.119**	**14.247.773**	**320.565.751**	**967.948.829**
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	942.111	-	-	-	942.111
	942.111	**-**	**-**	**-**	**942.111**
	500.775.297	**133.302.119**	**14.247.773**	**320.565.751**	**968.890.940**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	6.049.761	24.608	-	69.618.944	75.693.313
A- até A+	36.918.875	53.555.834	-	48.172.495	138.647.204
BBB- até BBB+	501.638.542	36.842.860	-	30.736.077	569.217.479
BB- até BB+	26.554.090	-	-	21.568.308	48.122.398
B- até B+	1.790.079	-	-	2.596.047	4.386.126
Sem *rating*	10.873.865	41.330.317	7.854.542	175.045.112	235.103.836
	583.825.212	**131.753.619**	**7.854.542**	**347.736.983**	**1.071.170.356**
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	1.099	-	-	-	1.099
Sem *rating*	964.122	-	-	-	964.122
	965.221	**-**	**-**	**-**	**965.221**
	584.790.433	**131.753.619**	**7.854.542**	**347.736.983**	**1.072.135.577**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

	2023				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	2.279.568	1.096.058	-	3.375.626
A- até A+	21.960.051	32.400.166	3.718.756	5.585.051	63.664.024
BBB- até BBB+	16.034.651	204.142.862	73.773.036	55.041.531	348.992.080
BB- até BB+	29.444.565	148.717.040	25.661.326	41.094.654	244.917.585
B- até B+	5.267.491	125.839.451	27.753.170	34.649.513	193.509.625
CCC- até CCC+	-	4.041.583	2.875.648	2.891.516	9.808.747
Sem *rating*	68.761.761	4.983.446	-	8.008.062	81.753.269
	141.468.519	**522.404.116**	**134.877.994**	**147.270.327**	**946.020.956**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	28.082.876	-	-	28.082.876
AA- até AA+	-	13.000.992	103.149	3.802.955	16.907.096
A- até A+	15.890.789	63.163.561	-	985.031	80.039.381
BBB- até BBB+	47.178.751	143.835.706	-	2.711.037	193.725.494
BB- até BB+	16.432.543	-	-	-	16.432.543
	79.502.083	**248.083.135**	**103.149**	**7.499.023**	**335.187.390**

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.011.746	3.540.206	-	4.551.952
AA- até AA+	-	15.642.729	2.348.516	-	17.991.245
A- até A+	-	97.525.702	40.398.521	21.908.211	159.832.434
BBB- até BBB+	35.867.379	133.451.666	15.199.915	10.054.683	194.573.643
BB- até BB+	35.186.339	113.502.585	2.598.226	822.683	152.109.833
B- até B+	-	874.979	-	891.923	1.766.902
Sem *rating*	-	-	91.762.426	51.557.087	143.319.513
	71.053.718	**362.009.407**	**155.847.810**	**85.234.587**	**674.145.522**
Outros emitentes					
AA- até AA+	-	41.953.839	-	-	41.953.839
	-	**41.953.839**	**-**	**-**	**41.953.839**
	292.024.320	**1.174.450.497**	**290.828.953**	**240.003.937**	**1.997.307.707**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	3.906.800	1.103.903	-	5.010.703
A- até A+	-	17.083.098	1.490.155	6.425.051	24.998.304
BBB- até BBB+	34.554.289	167.918.309	38.973.540	40.128.696	281.574.834
BB- até BB+	34.164.051	181.199.872	39.096.244	32.102.497	286.562.664
B- até B+	5.185.675	151.751.400	22.780.648	47.146.137	226.863.860
CCC- até CCC+	-	773.153	2.163.194	3.595.961	6.532.308
Sem *rating*	70.501.242	22.441.233	7.493.160	50.655.584	151.091.219
	144.405.257	**545.073.865**	**113.100.844**	**180.053.926**	**982.633.892**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.654.794	-	-	3.654.794
AA- até AA+	-	3.223.861	-	-	3.223.861
A- até A+	-	30.280.114	-	957.251	31.237.365
BBB- até BBB+	46.208.016	34.247.684	-	967.434	81.423.134
BB- até BB+	1.402.886	-	-	-	1.402.886
	47.610.902	**71.406.453**	**-**	**1.924.685**	**120.942.040**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	5.788.507	-	5.788.507
AA- até AA+	-	7.192.187	2.244.746	-	9.436.933
A- até A+	-	72.791.049	32.560.816	6.701.611	112.053.476
BBB- até BBB+	23.012.340	74.303.759	16.120.679	5.782.767	119.219.545
BB- até BB+	24.508.136	103.234.800	-	1.682.329	129.425.265
B- até B+	17.581.393	4.265.819	-	1.406.482	23.253.694
Sem *rating*	-	-	106.696.722	51.456.375	158.153.097
	65.101.869	**261.787.614**	**163.411.470**	**67.029.564**	**557.330.517**
Outros emitentes					
AAA	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	-	**19.427.581**	**-**	**-**	**19.427.581**
	257.118.028	**897.695.513**	**276.512.314**	**249.008.175**	**1.680.334.030**

(valores em euros)

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.954.964	4.118.337	3.802.382	12.875.683
A- até A+	-	72.862.254	55.061.630	195.880.733	323.804.617
BBB- até BBB+	314.332	513.773.696	502.823.064	690.955.318	1.707.866.410
BB- até BB+	20.299.106	32.094.867	152.943.551	266.305.112	471.642.636
B- até B+	-	-	2.231.652	69.426.523	71.658.175
Sem *rating*	-	-	-	1.921.276	1.921.276
	20.613.438	**623.685.781**	**717.178.234**	**1.228.291.344**	**2.589.768.797**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	166.405.347	1.119.507	3.496.710	171.021.564
AA- até AA+	-	920.515	14.300.521	21.833.191	37.054.227
A- até A+	119.489.494	105.408.036	668.357	12.926.147	238.492.034
BBB- até BBB+	45.615.564	1.320.639.773	10.588.649	420.528.992	1.797.372.978
BB- até BB+	9.592.634	-	-	2.928.314	12.520.948
B- até B+	-	-	-	3.654.093	3.654.093
CCC- até CCC+	-	-	-	47.798.563	47.798.563
	174.697.692	**1.593.373.671**	**26.677.034**	**513.166.010**	**2.307.914.407**

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.670.111	2.779.709	10.410.313	17.860.133
AA- até AA+	-	8.678.370	43.553.091	6.992.945	59.224.406
A- até A+	-	367.912.718	217.936.501	697.607.475	1.283.456.694
BBB- até BBB+	23.414.443	357.118.770	88.202.277	607.852.089	1.076.587.579
BB- até BB+	64.770.104	4.328.120	2.955.265	187.741.500	259.794.989
	88.184.547	**742.708.089**	**355.426.843**	**1.510.604.322**	**2.696.923.801**
Outros emitentes					
AAA	-	14.549.152	-	1.498.980	16.048.132
AA- até AA+	-	15.810.353	469.046	-	16.279.399
BBB- até BBB+	-	-	-	1.640.791	1.640.791
	-	**30.359.505**	**469.046**	**3.139.771**	**33.968.322**
	283.495.677	**2.990.127.046**	**1.099.751.157**	**3.255.201.447**	**7.628.575.327**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	5.136.762	1.128.376	736.645	7.001.783
A- até A+	-	49.574.790	45.524.092	297.431.036	392.529.918
BBB- até BBB+	10.340.475	374.941.612	438.645.782	718.802.092	1.542.729.961
BB- até BB+	13.106.178	94.813.942	181.911.221	305.358.647	595.189.988
B- até B+	5.640.180	-	6.657.385	16.914.312	29.211.877
Sem *rating*	511.641	-	-	2.952.305	3.463.946
	29.598.474	**524.467.106**	**673.866.856**	**1.342.195.037**	**2.570.127.473**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	4.297.723	11.485.144	-	15.782.867
AA- até AA+	-	900.524	-	6.040.101	6.940.625
A- até A+	-	65.748.090	-	13.488.060	79.236.150
BBB- até BBB+	372.258.115	1.543.215.346	7.942.731	308.869.037	2.232.285.229
BB- até BB+	17.678.391	-	-	3.043.658	20.722.049
B- até B+	-	-	-	1.651.456	1.651.456
CCC- até CCC+	-	-	-	44.364.092	44.364.092
	389.936.506	**1.614.161.683**	**19.427.875**	**377.456.404**	**2.400.982.468**

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.475.426	2.646.137	891.730	8.013.293
AA- até AA+	6.763.786	6.345.166	30.118.155	4.783.757	48.010.864
A- até A+	-	366.321.655	169.371.086	701.968.327	1.237.661.068
BBB- até BBB+	5.769.508	306.143.124	97.459.399	597.966.175	1.007.338.206
BB- até BB+	73.120.278	8.366.796	2.844.790	163.378.024	247.709.888
B- até B+	28.508.198	-	-	-	28.508.198
Sem *rating*	-	-	-	2.936.302	2.936.302
	114.161.770	**691.652.167**	**302.439.567**	**1.471.924.315**	**2.580.177.819**
Outros emitentes					
AAA	-	9.853.125	-	-	9.853.125
BBB- até BBB+	-	-	-	1.140.055	1.140.055
	-	**9.853.125**	**-**	**1.140.055**	**10.993.180**
	533.696.750	**2.840.134.081**	**995.734.298**	**3.192.715.811**	**7.562.280.940**

(valores em euros)

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem *rating*	-	-	2.174.998	2.174.998
	-	**-**	**2.174.998**	**2.174.998**
Governos e outras autoridades locais				
A- até A+	245.493.292	-	-	245.493.292
BBB- até BBB+	-	31.729.591	-	31.729.591
B- até B+	-	-	12.065.172	12.065.172
CCC- até CCC+	-	-	1.780.754	1.780.754
	245.493.292	**31.729.591**	**13.845.926**	**291.068.809**
Instituições Financeiras				
Sem *rating*	-	-	379.888	379.888
	-	**-**	**379.888**	**379.888**
	245.493.292	**31.729.591**	**16.400.812**	**293.623.695**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem *rating*	-	-	1.228.533	1.228.533
	-	**-**	**1.228.533**	**1.228.533**
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	251.221.060	290.922.774	-	542.143.834
B- até B+	-	-	12.787.911	12.787.911
CCC- até CCC+	-	-	3.164.789	3.164.789
	251.221.060	**290.922.774**	**15.952.700**	**558.096.534**
Instituições Financeiras				
Sem *rating*	-	-	374.941	374.941
	-	**-**	**374.941**	**374.941**
	251.221.060	**290.922.774**	**17.556.174**	**559.700.008**

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	540.599.171									540.599.171
Investimentos em associadas										
e empreendimentos conjuntos									9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de ganhos e perdas	17.701.339	10.421.343	20.012.487	25.239.190	507.808.924	953.323.635	122.239.946	308.955.860	1.237.386.003	3.203.088.727
Derivados de cobertura									10.626.173	10.626.173
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	40.308.909	66.321.062	293.828.781	512.138.966	2.612.025.856	2.220.905.340	711.497.405	210.462.599	1.136.642.846	7.804.131.764
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	146.484.642	46.833.164	1.976.915	88.691.410	136.772.613	17.173.550	69.005.150	-	634.424	507.571.868
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	204.064.957	-	-	-	-	-	-	-	-	204.064.957
	949.159.018	**123.575.569**	**315.818.183**	**626.069.566**	**3.256.607.393**	**3.191.402.525**	**902.742.501**	**519.418.459**	**2.394.515.812**	**12.279.309.026**

(continuação)

(valores em euros)

	2023									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Passivos financeiros valorizados ao										
justo valor através de ganhos e perdas	538.570	132.016.738	2.169.277	10.039.602	29.759.062	11.047.702	-	-	-	185.570.951
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de seguros										
e de contratos de seguro										
e operações considerados para										
efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	259.857.701	157.699.339	277.436.697	796.576.471	1.557.807.899	2.073.548.982	1.381.672.607	588.200.326	-	7.092.800.022
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos										
de resseguradores	59.949	119.898	179.847	57.910.770	-	-	-	-	-	58.270.464
Outros passivos financeiros	718.011	5.414	18.788	51.092.030	97.539.621	119.966.423	851.740.706	77.488.514	-	1.198.569.508
Contas a pagar por operações										
de seguro direto e resseguro	449.653.819	-	-	-	-	-	-	-	-	449.653.819
	710.828.050	**289.841.389**	**279.804.610**	**915.618.873**	**1.685.106.582**	**2.204.563.108**	**2.233.413.314**	**665.688.839**	**4.949.949**	**8.989.814.714**

(valores em euros)

	2022									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	637.429.549	-	-	-	-	-	-	-	-	637.429.549
Investimentos em associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de ganhos e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.323.123	293.177.302	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.760.232
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	87.144.454	169.114.390	227.212.752	731.056.342	2.383.421.910	2.010.670.374	1.114.505.651	257.828.942	1.417.186.555	8.398.141.370
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	131.956.765	665.419.215	11.216.695	43.610.273	118.340.846	93.406.122	69.108.651	170.862	-	1.133.229.428
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	746.297.568	-	-	-	-	-	-	-	-	746.297.568
	1.610.413.967	**209.440.821**	**266.695.790**	**789.738.872**	**2.676.625.634**	**2.788.169.670**	**1.306.658.787**	**520.548.395**	**2.722.641.727**	**12.890.933.662**

(valores em euros)

	2022									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	846.195	422	220.227	90.791	384.216	92.158	163.576	313.035	20.927.269	23.037.889
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	538.570	132.016.738	2.169.277	10.039.602	29.759.062	11.047.702	-	-	-	185.570.951
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de seguros										
e de contratos de seguro e operações										
considerados para efeitos										
contabilísticos como contratos										
de investimento	140.727	-	-	-	-	883.224	-	-	2.954.916	3.978.867
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos										
de resseguradores	160.954	321.909	482.863	155.482.033	-	-	-	-	-	156.447.760
Outros passivos financeiros	718.011	5.414	18.788	51.092.030	97.539.621	119.966.423	851.740.706	77.488.514	-	1.198.569.508
Contas a pagar por operações										
de seguro direto e resseguro	719.530.746	-	-	-	-	-	-	-	-	719.530.746
	721.935.204	**132.344.482**	**2.891.156**	**216.704.456**	**127.682.899**	**131.989.507**	**851.904.282**	**77.801.549**	**28.832.134**	**2.292.085.669**

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que dizem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificados como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";

- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";

- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";

- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;

- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;

- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;

- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;

- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:

- A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;

- A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;

- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;

- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2023			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	538.626.527	1.972.644	540.599.171
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.226.367	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.245.844.779	752.000.126	3.064.638.800	5.062.483.705
Derivados de cobertura	-	10.626.173	-	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.183.885.454	444.689.881	327.195.767	7.955.771.102
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	674.253.242	514.616	99.775.038	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	204.064.957	204.064.957
	9.103.983.475	**1.746.457.323**	**3.706.873.572**	**14.557.314.370**

(valores em euros)

	2023			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	34.793.570	-	269.841.865	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos				
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4.782.081.349	3.746.280.743	-	8.528.362.091
Derivados de cobertura	-	-	1.523.582	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	-	57.551.076	-	57.551.076
Outros passivos financeiros	-	626.326.119	-	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	449.653.819	449.653.819
	4.816.874.919	**4.430.157.938**	**721.019.266**	**9.968.052.123**

(valores em euros)

	2022			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	635.566.347	1.863.202	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	9.169.287	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	943.580.219	743.372.749	2.812.824.814	4.499.777.782
Derivados de cobertura	-	-	18.319.872	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.123.461.367	469.748.653	339.364.546	7.932.574.566
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	916.650.101	2.028.600	81.975.005	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	246.605.303	246.605.303
	8.983.691.687	**1.850.716.349**	**3.510.122.027**	**14.344.530.063**
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	20.401.155	-	134.115.151	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos				
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.492.271.771	3.135.814.789	-	8.628.086.559
Derivados de cobertura	-	-	4.949.949	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	-	54.602.705	-	54.602.705
Outros passivos financeiros	-	636.180.671	-	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	468.893.287	468.893.287
	5.512.672.926	**3.826.598.165**	**607.958.387**	**9.947.229.477**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points (bp's)*, respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2023					
	Variação +200 bp's	**Variação +100 bp's**	**Variação +50 bp's**	**Variação -50 bp's**	**Variação -100 bp's**	**Variação -200 bp's**
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.140.646)	(3.132.289)	(1.582.357)	1.616.402	3.268.640	6.688.784
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(387.435.758)	(208.687.473)	(109.231.975)	122.659.228	264.131.486	639.318.114
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(14.297.531)	(7.306.866)	(3.694.169)	3.778.178	7.642.999	15.643.621
	(407.873.935)	**(219.126.628)**	**(114.508.501)**	**128.053.808**	**275.043.124**	**661.650.519**
Passivo						
Outros passivos financeiros	417.603	211.297	106.283	(107.576)	(216.469)	(438.299)
	417.603	**211.297**	**106.283**	**(107.576)**	**(216.469)**	**(438.299)**

(valores em euros)

	2022					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.841.514)	(5.559.889)	(2.818.586)	2.920.745	6.237.259	11.919.885
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(388.234.852)	(208.145.180)	(108.619.846)	121.037.927	259.412.425	621.032.364
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(20.215.759)	(10.340.877)	(5.230.609)	5.354.990	10.838.566	22.209.189
	(419.336.133)	**(224.045.946)**	**(116.669.041)**	**129.313.662**	**276.488.250**	**655.064.331**
Passivo						
Outros passivos financeiros	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)
	849.049	**430.558**	**216.818**	**(219.959)**	**(443.122)**	**(899.332)**

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2023				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	399.281.565	24.292.968	462.337	116.562.300	540.599.171
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.673.137	-	-	5.553.230	9.226.367
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.207.869.182	312.450.439	4.627.217	537.536.867	5.062.483.705
Derivados de cobertura	7.132.335	3.167.533	-	326.305	10.626.173
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.391.136.443	1.333.200.630	129.558.519	2.101.875.510	7.955.771.102
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	366.271.095	210.875.270	428.641	196.967.890	774.542.896
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	143.041.094	32.460.755	-	28.563.108	204.064.957
	9.518.404.850	**1.916.447.596**	**135.076.715**	**2.987.385.210**	**14.557.314.370**

	2023				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	268.849.797	4.550.242	-	31.235.396	304.635.435
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.692.670.633	158.444.889	-	677.246.570	8.528.362.091
Derivados de cobertura	235.215	-	-	1.288.368	1.523.582
Depósitos recebidos de resseguradores	56.149.200	-	-	1.401.876	57.551.076
Outros passivos financeiros	497.726.003	32.825.224	-	90.774.893	626.326.119
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	186.531.902	144.731.781	-	118.390.137	449.653.819
	8.702.162.749	**345.552.135**	**-**	**920.337.239**	**9.968.052.123**

(valores em euros)

	2022				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	485.639.750	936.447	1.484.774	149.368.578	637.429.549
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3.416.817	-	-	5.752.470	9.169.287
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.448.754.182	402.758.786	174.031.002	474.233.811	4.499.777.781
Derivados de cobertura	17.790.744	-	-	529.129	18.319.872
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.530.096.573	1.640.341.858	-	1.762.136.134	7.932.574.565
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	586.601.173	226.665.148	27.543.079	159.844.306	1.000.653.706
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	100.807.066	117.053.859	254.279	28.490.098	246.605.303
	9.173.106.304	**2.387.756.098**	**203.313.134**	**2.580.354.526**	**14.344.530.063**
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	123.033.932	5.709.357	-	25.773.016	154.516.306
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.085.861.041	133.815.462	-	408.410.056	8.628.086.559
Derivados de cobertura	795.084	-	-	4.154.865	4.949.949
Depósitos recebidos de resseguradores	36.573.490	16.783.971	-	1.245.243	54.602.705
Outros passivos financeiros	478.668.759	65.760.786	-	91.751.126	636.180.671
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	172.538.131	169.264.726	69.651	127.020.779	468.893.287
	8.897.470.439	**391.334.302**	**69.651**	**658.355.085**	**9.947.229.477**

Conforme descrito na Nota 7, o Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros do Grupo com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro" e "Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

48.1. Subscrição de riscos

Os princípios de aceitação de riscos são descritos na Política de Subscrição, aprovada a 24/01/2023, a qual responde aos requisitos estabelecidos para a gestão de riscos de subscrição no Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

A Política de Subscrição divide, num primeiro nível, os riscos em duas categorias:

- Riscos Não Aceitáveis: aqueles que, em situação alguma, a Companhia estará disponível para aceitar e que se encontram listados na Política;
- Riscos Aceitáveis: aqueles que a Companhia poderá aceitar, após a avaliação adequada das suas características, nas condições definidas por entidade com delegação para tal.

Tendo em conta a diversidade de tipologia de riscos, a subscrição e gestão de riscos aceitáveis encontra-se estruturada em dois tipos de aceitação:

- Subscrição técnica;

- Aceitação delegada nos Canais de Distribuição Internos e Externos.

O modelo de delegação de competências contempla até a um máximo de 12 níveis de aceitação (máximo de 9 níveis técnicos, que inclui Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição (CAAPS), 4 níveis de delegação nos canais comerciais internos e/ou 1 nível de aceitação delegada nos canais externos). No entanto, um processo de aceitação pretende-se ágil, pelo que, não deve ter intervenção de mais de 4 níveis. O processo deve, no entanto, garantir o conhecimento do risco por parte de todos os níveis da estrutura envolvida.

Cada nível de aceitação dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo tipo de aceitação de riscos, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada nos canais de distribuição internos e externos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulado *standard*;

- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;

- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;

- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;

- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;

- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro tipo de aceitação de riscos, o de Subscrição Técnica, corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira – e ao CAAPS, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio na estimação do risco técnico a todas as diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

48.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a seleção e revisão de condições da carteira de apólices, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

Com o objetivo específico de definir e rever as políticas tarifárias e ajustar critérios de delegação de descontos e gestão de carteira, realizam-se, com periodicidade tendencialmente mensal, reuniões em que participam membros da Comissão Executiva e responsáveis das áreas de Negócio, Comerciais, Operações, *Marketing* e *Pricing*.

48.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;

- Alterações climáticas e catástrofes naturais;

- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;

- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros.

Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Líquido de resseguro

Concentração e mitigação dos riscos

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a Companhia possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2023.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores 2023	% Resseguradores 2022
A -	4,35%	7,7%
A	30,43%	34,6%
A +	34,78%	34,7%
AA -	21,74%	11,6%
AA	0,00%	3,8%
AA+	4,35%	3,8%
Sem *Rating*	4,35%	4,0%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 600.000.000 Euros.

Na Fidelidade 49,747% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I e II, as mais gravosas em termos de risco sísmico.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no resultado antes de imposto.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

	2023				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	1.067.950.914	575.454.442	857.697.109	142.510.461	135.495.958
Impacto em resultados:					
Impacto gastos com Contratos de Seguros +1%	(10.310.582)	(2.215.426)	(7.231.427)	(604.491)	(716.867)
Impacto gastos com Contratos de Seguros -1%	10.293.809	2.333.360	7.290.809	612.380	681.070
Impacto rácio combinado +1%	(11.217.088)	(1.990.912)	(7.841.190)	(611.709)	(814.890)
Impacto rácio combinado -1%	11.204.853	2.113.722	7.912.889	619.669	775.660

(valores em euros)

	2022				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	936.027.420	553.758.025	808.502.471	100.646.388	140.784.221
Impacto em resultados:					
Impacto Gastos com Contratos de Seguros +1%	(7.513.965)	(2.310.902)	(6.302.598)	(553.743)	(587.805)
Impacto Gastos com Contratos de Seguros -1%	7.835.381	2.335.438	6.456.546	531.459	577.609
Impacto Combined Ratio +1%	(7.240.640)	(2.501.598)	(6.445.995)	(648.050)	(652.083)
Impacto Combined Ratio -1%	7.556.344	2.532.953	6.606.390	628.521	643.791

48.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

48.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

Análise de sensibilidade

(valores em euros)

2023	Base	*Lapse* +10%	*Lapse* -10%	Longevidade +10%	Longevidade -10%	Mortalidade +10%	Mortalidade -10%
Réditos de contratos de seguro	62.833.133	62.518.477	63.142.811	63.001.796	62.017.591	66.788.524	61.077.190
Impacto em resultados	-	314.656	(309.678)	(168.662)	815.542	(3.955.390)	1.755.943

49. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

• Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;

- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposto, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;

- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;

- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, quer com os requisitos de capital regulamentares, quer com o apetite ao risco definido internamente considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance*, Direção de Auditoria, Gabinete de *Capital Planning and Financial Optimization*, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Capital.

50. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fidelidade Macau Vida tem sob gestão fundos de pensões, com a seguinte composição de ativos:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Caixa e depósitos	26.245.347	39.746.245
Instrumentos de dívida	106.634.740	97.443.207
Instrumentos de capital	53.908.079	48.246.780
Outros	(107.749)	(112.494)
	186.680.417	**185.323.738**

51. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada a 22 de dezembro de 2023, os Acionistas da Luz Saúde, S.A. aprovaram, entre outras, as seguintes deliberações:

i. um aumento de capital social até ao montante nominal máximo de 23.885.563 Euros através da emissão de 23.885.563 novas ações ordinárias com valor nominal de 1 Euro a serem pagas em dinheiro através de uma oferta de ações para subscrição particular;

ii. a admissão à negociação no mercado regulado gerido pela Euronext Lisboa, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa, incluindo as ações a emitir.

Na sequência do aumento de capital da Luz Saúde, S.A., a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. diluirá a sua atual posição acionista, mantendo, no entanto, uma participação maioritária na empresa após a conclusão destas operações, que se prevê que ocorram durante o ano de 2024.

RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da índia, nº 10, Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 20.282.220.664 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 2.997.511.130 euros, incluindo um resultado líquido de 180.333.059 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Aplicação inicial da IFRS 17, que o estabelece princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de seguro

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na nota 2.17 às demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo aplicou a IFRS 17 ("Norma") a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022. É uma Norma complexa, que representa uma transformação significativa do reporte financeiro relativo aos contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente ao nível da demonstração da posição financeira consolidada, da demonstração dos resultados consolidados, da demonstração do rendimento integral consolidada, das notas que compreendem informações materiais sobre a política contabilística e outras informações explicativas e da informação comparativa para os períodos precedentes. A Norma é baseada em princípios, o que exige à Gestão, a partir da data de transição, julgamentos significativos, a decisão sobre opções contabilísticas e sobre abordagens e métodos utilizados para mensurar os contratos de seguro, incluindo a utilização de pressupostos e técnicas de estimativa. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua novidade, complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Análise das políticas e orientações internas do Grupo que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua plenitude e conformidade com o disposto na Norma; ► Verificação da correta aplicação das políticas e orientações internas do Grupo que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua consistência desde a data de transição; ► Sobre a transição: o Análise de razoabilidade sobre a avaliação da Gestão sobre a impraticabilidade de aplicação da abordagem retrospetiva total; o Para os grupos de contratos incluídos na abordagem retrospetiva modificada ou de justo valor, análise das opções da Gestão sobre as alterações permitidas pela IFRS 17 à abordagem retrospetiva total, contando com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado; e o Para os grupos de contratos incluídos na abordagem de justo valor, testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de determinação do seu justo valor, na data de transição, com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado. ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços futuros pelo modelo geral de mensuração

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 2.471 m€, representando 14% do passivo. Este saldo agrega o valor atual estimado dos fluxos de caixa, o ajustamento de risco, a margem de serviços contratuais e a componente de perda. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável; ► Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros subjacentes ao cálculo; ► Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
cenários futuros para a mensuração das diferentes componentes destes passivos, nomeadamente do valor atual estimado dos fluxos de caixa, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores diferentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração.	anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços passados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados, no montante de 2.818 m€, representando 16% do passivo. Esta saldo agrega 2.705 m€ relativos ao valor atual estimado dos fluxos de caixa e 113 m€ relativos ao ajustamento de risco. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre os sinistros ocorridos, nomeadamente do respetivo valor atual estimado dos fluxos de caixa e do ajustamento de risco. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguros relativos a serviços passados; ▸ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa e de determinação do ajustamento de risco, incluindo os pressupostos financeiros e outros subjacentes ao cálculo; ▸ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e; ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A
Certificação Legal das Contas Consolidadas
31 de dezembro de 2023

4. Mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem, na sua Demonstração dos Resultados Consolidada, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.13 e 29 às demonstrações financeiras consolidadas, rédito de contratos de seguros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 218 m€. Esta saldo inclui 71 m€ relativos à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos, 142 m€ relativos à libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros e 5 m€ relativos a variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros e na determinação das unidades de cobertura previstas no período, que impactam o montante da margem de serviços contratuais reconhecido nos resultados do período, dos gastos de serviços de seguros incorridos no período (expressos pelas quantias esperadas no início do período) e das alteração do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração; ▸ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros assim como julgamentos sobre as unidades de cobertura, subjacentes ao cálculo; ▸ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo para a mensuração deste Rédito, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 47, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 13.029 m€ e 4.042 m€, respetivamente, os quais representam cerca	A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
de 64% do total do ativo consolidado e 23% do total do passivo consolidado. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 1.634 m€ (8% do ativo) e 266 m€ (2% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 47). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento associado às metodologias e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.	de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▸ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo com as observadas em fontes de informação externas; ▸ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▸ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

6. Imparidade do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 14, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 476 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado. Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito	A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill; ▸ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes; ▸ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.	▸ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▸ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

7. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2023 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 2.342 m€, os quais representam cerca de 12% do ativo consolidado. As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos nos quais a influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível são determinantes. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▸ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▸ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▸ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▸ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório Único Integrado de Gestão e demonstração não financeira consolidada, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
  - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
  - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
  - avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A
Certificação Legal das Contas Consolidadas
31 de dezembro de 2023

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único Integrado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único Integrado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único Integrado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no Relatório Único Integrado de Gestão.

Sobre a demonstração não financeira consolidada

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu Relatório Único Integrado de Gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2023, fomos nomeados para um último mandato abrangendo apenas o exercício de 2023;

- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 22 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração, demais órgãos sociais e direções da Companhia, com os quais reunimos sempre que considerado conveniente, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios, designadamente quanto: às políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e estatutárias, à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas e ao processo de preparação da informação financeira. Adicionalmente, fomos informados da eficácia do quadro de controlo interno, gestão de riscos, atuariado, conformidade e auditoria interna, bem como sobre as políticas no âmbito da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R de 26 de abril da ASF.

Em particular, no acompanhamento da revisão legal de contas reunimos com a SROC, sempre que considerado adequado, com o objetivo de analisar e discutir questões várias da vida da sociedade e acompanhar, nomeadamente, o planeamento da revisão legal das contas, o decurso dos trabalhos, o reporte financeiro, a implementação das IFRS 17 e as matérias relevantes de auditoria.

Apreciámos o Relatório Único Integrado de Gestão que inclui o reporte sobre o governo societário, a informação não financeira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação do resultado individual apresentada pelo Conselho de Administração, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único Integrado de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Lisboa, 22 de abril de 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa – Portugal Capital Social EUR 509 263 524 - www.fidelidade.pt - Apoio ao Cliente: Dias úteis das 9h às 20h T. 217 94 87 01 Chamada para a rede fixa nacional, E. apoiocliente@fidelidade.pt

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 22 de abril de 2024

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2023			31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos	Valor líquido		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	225.378.614	-	225.378.614	267.048.385	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4	3.136.870.305	-	3.136.870.305	3.139.982.402	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5 e 6	3.903.332.170	-	3.903.332.170	3.531.228.551	3.189.488.013
Derivados de cobertura	6	3.167.533	-	3.167.533	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7	6.115.324.912	-	6.115.324.912	6.421.410.575	8.354.934.774
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8	560.732.107	-	560.732.107	792.554.208	939.661.097
Terrenos e edifícios		100.558.692	(35.113.429)	65.445.262	80.620.692	112.812.049
Terrenos e edifícios de uso próprio	9	89.498.012	(35.113.429)	54.384.583	48.717.314	53.025.730
Terrenos e edifícios de rendimento	10	11.060.680	-	11.060.680	31.903.379	59.786.319
Outros ativos tangíveis	11	93.279.361	(74.628.067)	18.651.294	18.325.669	18.747.194
Inventários	11	-	-	-	11.002	1.644
Outros ativos intangíveis	12	142.205.832	(65.462.527)	76.743.305	65.202.699	53.107.454
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida		41.891.340	-	41.891.340	42.699.186	36.728.017
De serviços futuros	13	30.939.634		30.939.634	29.892.889	27.333.377
De serviços passados	13	10.951.705		10.951.705	12.806.297	9.394.640
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida		449.778.935	-	449.778.935	397.491.665	356.070.416
De serviços futuros	13	98.706.424		98.706.424	102.797.064	82.226.097
De serviços passados	13	351.072.511		351.072.511	294.694.601	273.844.319
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	28	22.588.285	-	22.588.285	25.211.651	12.122.242
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		228.445.079	(26.299.800)	202.145.279	189.501.308	127.283.570
Contas a receber por operações de seguro direto	14	111.369.420	(11.722.776)	99.646.644	90.740.444	80.951.679
Contas a receber por outras operações de resseguro	14	72.730.723	(7.688.511)	65.042.212	17.140.549	26.081.569
Contas a receber por outras operações	14	44.344.936	(6.888.513)	37.456.423	81.620.314	20.250.322
Ativos por impostos		361.739.205	-	361.739.205	438.826.419	279.540.503
Ativos por impostos correntes	15	14.961.422	-	14.961.422	6.184.787	19.376
Ativos por impostos diferidos	15	346.777.783	-	346.777.783	432.641.633	279.521.127
Acréscimos e diferimentos	16	18.822.706	-	18.822.706	14.487.513	12.995.241
TOTAL ATIVO		**15.404.115.075**	**(201.503.824)**	**15.202.611.251**	**15.424.601.925**	**16.748.396.524**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
PASSIVO				
Passivos de contratos de seguro do ramo vida		1.708.324.566	1.930.162.009	2.349.407.729
De serviços futuros	13	1.557.437.082	1.804.405.160	2.209.061.079
De serviços passados	13	150.887.484	125.756.849	140.346.650
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		2.351.478.517	2.126.911.244	2.314.558.822
De serviços futuros	13	329.902.498	320.423.975	287.291.707
De serviços passados	13	2.021.576.019	1.806.487.268	2.027.267.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro				
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	17	7.345.396.894	7.716.559.719	8.027.190.374
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 18	310.222.492	169.256.597	312.638.571
Outros passivos financeiros		734.196.117	675.328.860	657.956.624
Passivos subordinados	18	503.325.647	502.164.558	501.053.722
Depósitos recebidos de resseguradores	18	186.678.818	149.622.749	130.146.691
Outros	18	44.191.653	23.541.553	26.756.211
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	28	7.347.082	6.053.370	88.245
Outros credores por operações de seguros e outras operações		217.698.125	207.187.459	227.601.910
Contas a pagar por operações de seguro direto	19	96.804.972	92.209.444	87.605.705
Contas a pagar por outras operações de resseguro	19	94.413.810	91.904.499	78.297.486
Contas a pagar por outras operações	19	26.479.344	23.073.516	61.698.719
Passivos por impostos		169.537.728	215.563.409	126.722.497
Passivos por impostos correntes	15	36.398.680	41.393.912	49.770.423
Passivos por impostos diferidos	15	133.139.048	174.169.496	76.952.074
Acréscimos e diferimentos	20	131.582.228	130.099.564	134.321.454
Outras provisões	21	29.691.764	32.952.074	67.559.952
TOTAL PASSIVO		**13.005.475.513**	**13.210.074.304**	**14.218.046.177**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	22	509.263.524	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	22	(148.960)	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	22	-	-	164.977.301
Reservas de reavaliação	23	(416.270.785)	(703.032.535)	69.931.132
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	23	(331.615.076)	(650.299.888)	84.239.656
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	23	110.757	407.026	640.095

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2023	31/12/2022 (Reexpresso)	01/01/2022 (Reexpresso)
De diferenças de câmbio	23	16.931.719	27.102.849	12.473.260
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	23	1.350.007	-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	23	(109.523.583)	(87.405.906)	(54.005.321)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	23	6.475.391	7.163.384	26.583.442
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	23	357.989.487	471.517.325	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	23	(10.163.019)	(13.097.380)	-
Reserva por impostos diferidos	23	15.494.956	70.198.168	(4.462.015)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	23	(4.799.661)	(801.983)	(1.394.347)
Outras reservas	23	1.815.481.839	1.803.528.267	1.761.000.541
Resultados transitados	23	(153.300.563)	9.000.812	31.183.170
Resultado do exercício	23	83.588.918	68.100.384	-
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**2.197.135.738**	**2.214.527.621**	**2.530.350.347**
TOTAL PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO		**15.202.611.251**	**15.424.601.925**	**16.748.396.524**

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023				2022
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	(Reexpresso)
Réditos de contratos de seguro		319.829.557	1.974.246.702	-	2.294.076.259	2.057.871.889
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	24	180.962.396	1.974.246.702	-	2.155.209.098	1.921.375.634
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio		138.867.161	-	-	138.867.161	136.496.255
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	24	76.797.438	-	-	76.797.438	75.732.316
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	24	2.668.605	-	-	2.668.605	2.053.002
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	24	59.401.119	-	-	59.401.119	58.710.936
Gastos de contratos de seguros		(224.633.467)	(1.735.443.308)	-	(1.960.076.774)	(1.732.483.494)
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	26	(154.399.720)	(1.346.911.710)	-	(1.501.311.430)	(1.260.943.289)
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	26	(47.740.310)	(368.250.769)	-	(415.991.078)	(351.107.729)
Alterações relativas a serviços passados	26	(17.499.870)	(20.280.829)	-	(37.780.699)	(117.274.310)
Alterações relativas a serviços futuros	26	(4.993.567)	-	-	(4.993.567)	(3.158.166)
Réditos de contratos de resseguro		12.966.637	483.180.367	-	496.147.004	444.062.870
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	13	14.636.706	442.345.153	-	456.981.860	410.368.698
Alterações relativas a serviços passados – parte dos resseguradores	13	(1.670.069)	38.532.822	-	36.862.753	32.977.970
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	13	(0)	2.302.391	-	2.302.391	716.202
Gastos de contratos de resseguro		(18.553.408)	(678.377.495)	-	(696.930.904)	(637.555.460)
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	13	(18.553.408)	(678.377.495)	-	(696.930.904)	(637.555.460)
RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO		**89.609.320**	**43.606.265**	**-**	**133.215.585**	**131.895.805**
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	29	(3.466.355)	53.696	-	(3.412.659)	6.455.749
Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro		18.988	2.394.537	-	2.413.525	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro		(31.425.242)	(8.000.789)	-	(39.426.031)	(9.845.993)
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	29	(6.172)	(42.852)	-	(49.024)	(901.113)
RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO		**(34.878.781)**	**(5.595.408)**	**-**	**(40.474.189)**	**(4.291.356)**
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	25	1.368.760	-	-	1.368.760	1.171.456
Rendimentos		178.566.897	72.678.904	32.079.242	283.325.043	257.190.353
De ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	30	124.835.989	43.744.805	12.235.737	180.816.530	186.995.584
De outros	30	53.730.908	28.934.100	19.843.505	102.508.513	70.194.770
Gastos financeiros		(875.754)	(110.372)	(3.639.926)	(4.626.052)	(5.361.371)
De outros		(875.754)	(110.372)	(3.639.926)	(4.626.052)	(5.361.371)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(108.544.706)	(3.633.334)	2.379.396	(109.798.644)	(4.190.683)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	31	(27.603.415)	(3.633.334)	(564.822)	(31.801.571)	2.128.569
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	31	6.944	-	-	6.944	264.599
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	31	(80.948.235)	-	-	(80.948.235)	(6.547.756)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2023				2022
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	(Reexpresso)
De outros	31	-	-	2.944.217	2.944.217	(36.096)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	32	(5.160.933)	(1.075.881)	1.964.071	(4.272.743)	(218.170.510)
Diferenças de câmbio	33	(18.613.239)	(13.745.732)	3.085.985	(29.272.986)	59.175.154
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	34	-	4.503.778	(3.523.083)	980.695	9.805.671
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		12.378.097	(6.719.766)	2.417.912	8.076.243	17.237.021
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35	2.515.479	(2.950.274)	(12.606)	(447.401)	(1.120.328)
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	35	0	-	-	0	(1.865)
De outros	35	9.862.617	(3.769.492)	2.430.519	8.523.644	18.359.214
Gastos não atribuíveis	26	(72.718.425)	(41.247.568)	(55.927.849)	(169.893.841)	(163.130.349)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	36	10.082	1.405.132	-	1.415.214	1.195.873
Outros rendimentos	37	-	-	23.665.665	23.665.665	31.546.105
Outros gastos	37	-	-	(16.056.061)	(16.056.061)	(29.226.910)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		**41.141.317**	**50.066.020**	**(13.554.648)**	**77.652.689**	**84.846.260**
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	38	-	-	18.734.389	18.734.389	(24.230.055)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	38	-	-	(12.798.160)	(12.798.160)	7.484.179
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**41.141.317**	**50.066.020**	**(7.618.419)**	**83.588.918**	**68.100.384**

Lisboa, 2 de abril de 2024

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA
NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reservas por impostos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição
Saldos em 31 de dezembro de 2021 conforme anteriormente publicado	**674.091.865**	**85.093.212**	**-**	**-**	**(30.977.971)**	**(1.394.347)**	**59.380.408**
Transferência de resultado líquido para resultado transitado	-	-	-	-	-	-	-
Alteração de política contabilística	-	(15.162.079)	-	-	26.515.957	-	(59.380.408)
Saldos em 1 de janeiro de 2022 reexpresso	**674.091.865**	**69.931.132**	**-**	**-**	**(4.462.015)**	**(1.394.347)**	**-**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(427.822)	1.394.347	-
Reembolso de prestações suplementares	(164.977.301)	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(734.539.544)	-	-	208.583.987	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(233.069)	-	-	92.317	-	-
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	14.629.589	-	-	(6.063.250)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(19.420.058)	-	-	6.048.465	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(33.400.585)	-	-	12.862.920	-	-
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	471.517.325	-	(148.528.063)	-	-
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	(13.097.380)	4.125.677	-	-
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	168.416	(801.983)	-
Desvios atuariais	-	-	-	-	(2.202.465)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022 reexpresso	**509.114.564**	**(703.032.535)**	**471.517.325**	**(13.097.380)**	**70.198.168**	**(801.983)**	**-**
Aplicação do resultado	-	-	-	-	(168.417)	801.983	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	318.684.812	-	-	(100.385.716)	-	-
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(296.270)	-	-	(640.338)	-	-
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(10.171.130)	-	-	363.058	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	-	1.350.007	-	-	(425.252)	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(687.993)	-	-	216.718	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(22.117.677)	-	-	11.307.568	-	-
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	(113.527.838)	-	35.570.589	-	-
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	2.934.361	(924.324)	-	-
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	606.322	(4.799.661)	-
Desvios atuariais	-	-	-	-	(223.420)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**509.114.564**	**(416.270.785)**	**357.989.487**	**(10.163.019)**	**15.494.956**	**(4.799.661)**	**-**

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA
NOS EXERCÍCIOS DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	Outras Reservas						
	Reserva legal	Prémios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 conforme anteriormente publicado	**226.321.345**	**382.666.154**	**91.335.345**	**1.060.677.696**	**52.605.672**	**212.282.911**	**2.812.082.290**
Transferência de resultado líquido para resultado transitado	-	-		-	212.282.911	(212.282.911)	-
Alteração de política contabilística	-	-	-	-	(233.705.413)	-	(281.731.943)
Saldos em 1 de janeiro de 2022 reexpresso	**226.321.345**	**382.666.154**	**91.335.345**	**1.060.677.696**	**31.183.170**	**-**	**2.530.350.347**
Aplicação do resultado	21.228.291	-	-	-	(22.194.816)	-	-
Reembolso de prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	(164.977.301)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(525.955.557)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	(140.752)
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	8.566.340
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(13.371.593)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(20.537.666)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	322.989.262
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	(8.971.702)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(633.567)
Desvios atuariais	-	-	-	21.299.435	-	-	19.096.970
Outros	-	-	(91.335.345)	91.335.345	12.458	-	12.458
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.100.384	68.100.384
Saldos em 31 de dezembro de 2022 reexpresso	**247.549.636**	**382.666.154**	**-**	**1.173.312.476**	**9.000.812**	**68.100.384**	**2.214.527.621**
Aplicação do resultado	11.244.302	-	-	-	56.222.515	(68.100.384)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(219.207.787)	-	(219.207.787)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	218.299.096
Valorização de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	(936.608)
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(9.808.072)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor	-	-	-	-	-	-	924.755
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(471.275)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(10.810.109)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	(77.957.248)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-	-	-	-	-	-	2.010.037
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-	(4.193.339)
Desvios atuariais	-	-	-	709.270	-	-	485.850
Outros	-	-	-	-	683.897	-	683.897
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	83.588.918	83.588.918
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**258.793.938**	**382.666.154**	**-**	**1.174.021.746**	**(153.300.563)**	**83.588.918**	**2.197.135.738**

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**83.588.918**	**68.100.384**
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	351.621.777	(716.127.727)
Imparidade	(1.135.394)	(20.540.386)
Alienação	(31.801.571)	2.128.569
Imposto	(100.385.716)	208.583.987
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(687.993)	(19.420.058)
Imposto	216.718	6.048.465
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro		
Valor bruto	(113.527.838)	471.517.325
Imposto	35.570.589	(148.528.063)
Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro		
Valor bruto	2.934.361	(13.097.380)
Imposto	(924.324)	4.125.677
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(22.117.677)	(33.400.585)
Imposto	11.307.568	12.862.920
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(4.799.661)	(801.983)
Imposto	606.322	168.416
Ganhos e perdas de diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(10.171.130)	14.629.589
Imposto	363.058	(6.063.250)
Ganhos e perdas por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura do justo valor		
Valor bruto	1.350.007	-
Imposto	(425.252)	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(296.270)	(233.069)
Imposto	(640.338)	92.317

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (REEXPRESSO)

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022 (Reexpresso)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(83.863)	14.324.039
Benefícios de saúde	793.133	6.975.396
Imposto corrente	26.417	-
Imposto diferido	(249.837)	(2.202.465)
RENDIMENTO/(GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	**117.543.088**	**(218.958.266)**
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	**201.132.006**	**(150.857.882)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2023	2022
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	83.588.918	68.100.384
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	418.104	614.594
Amortização de ativos tangíveis	3.353.932	4.023.200
Depreciação de ativos de direito de uso	15.669.528	11.682.915
Amortização de ativos intangíveis	4.941.446	4.003.084
Ganhos e perdas de filiais e associadas	(2.944.217)	36.096
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(8.076.243)	(17.237.021)
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(113.894.607)	(78.122.246)
Pagamento de juros relativos às locações	1.033.039	743.520
Juros suportados	22.416.770	22.366.484
Juros obtidos	(27.421)	(22.703)
Pagamento de locação de curto-prazo	18.130	7.058
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(18.734.389)	24.230.055
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	12.798.160	(7.484.179)
Variações:		
Variação Nos ativos/passivos de contratos de seguro e resseguro	(159.301.073)	(195.857.492)
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	(2.852.528)	(5.714.162)
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(371.162.825)	(310.630.655)
Variação de outros passivos financeiros	37.056.069	19.453.367
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(64.795.651)	(6.389.971)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	594.122	(16.792.187)
Variação de inventários	11.002	(9.357)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	**(559.889.735)**	**(482.999.217)**
Pagamento/Recebimento de impostos	59.983.827	(103.825.914)
Caixa líquida das atividades operacionais	**(499.905.907)**	**(586.825.131)**
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos de capital em filiais e associadas	3.112.097	(406.980.612)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(301.010.110)	(265.048.663)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	598.655.121	1.166.176.433

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022
Variação de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	231.822.101	147.106.889
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(2.321.357)	(1.647.550)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(35.257.885)	(7.757.445)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(1.852.850)	(3.412.943)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(16.482.052)	(16.098.330)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	27.484.688	42.256.859
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	60.792.152	11.047.122
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	31.546	10.274
Recebimento de dividendos	82.404.388	74.550.915
Variação de instrumentos derivados de cobertura	(3.167.533)	-
Variação de derivados detidos para negociação	69.872.387	(220.073.850)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	1.307.606	10.485.634
Caixa líquida das atividades de investimento	**715.390.299**	**530.614.734**
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Emissão de dívida	1.161.089	1.110.836
Juros suportados	(22.416.770)	(22.366.484)
Juros obtidos	27.421	22.703
Pagamento relativo às locações	(15.669.528)	(11.682.915)
Pagamento de juros relativos às locações	(1.033.039)	(743.520)
Pagamento de locação de curto-prazo	(18.130)	(7.058)
Dividendos pagos a accionistas minoritários	(32.886.956)	-
Dividendos pagos a accionistas maioritários	(186.318.250)	-
Reembolso de prestações suplementares	-	(164.977.301)
Caixa líquida das atividades de financiamento	**(257.154.163)**	**(198.643.738)**
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	**(41.669.771)**	**(254.854.135)**
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	267.048.385	521.902.520
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	**225.378.614**	**267.048.385**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português ("Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões" ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo e China.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 2 de abril de 2024. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar nº 9/2022-R, de 2 de novembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro.

Em 2023, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2023. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.14. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2023, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022. A adoção de novos normativos contabilísticas

acarretou a necessidade de reexpressar as contas de 2022 para garantir a consistência dos comparativos. As políticas contabilísticas que sofreram alterações apresentam-se discriminadas na Nota 2.15.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na Nota 2.13.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais a Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que a Companhia detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação da Companhia numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – "Acordos Conjuntos", um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em

filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

i) Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;

ii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou

iii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

• O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;

• As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, a Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Fluxos de caixa contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar por classificar irrevogavelmente investimentos em instrumentos de capital próprio como ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas quando estes atendem à definição de instrumentos de capital da IAS 32 e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida à exceção de títulos de capital considerados estratégicos para a Companhia para os quais, no reconhecimento inicial, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar em outro rendimento integral as alterações subsequentes no justo valor de um investimento num instrumento de capital próprio.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);

- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);

- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;

- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) e ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

Os ativos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço da compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado em Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

v. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

No caso dos futuros de moeda, estes são valorizados tendo por base o mesmo *time stamp* dos respetivos instrumentos cobertos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;

- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados encontram-se valorizados tendo por base o *price to book value* e modelos internos de desconto de fluxos de caixa futuros.

vi. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

vii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes

passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas.

Contabilidade de cobertura

A Companhia investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica para cobrir instrumentos de capital próprio relativamente ao qual a Companhia optou por apresentar as alterações no justo valor em outro rendimento integral.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;

- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;

- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor em instrumentos de capital próprio são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em outro rendimento integral, caso se demonstre que a cobertura é eficaz. Neste caso, a ineficácia da cobertura reconhecida é apresentada em outro rendimento integral.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;

- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;

- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, na rubrica de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".

- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia utiliza para a avaliação creditícia os *ratings* de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor *rating*, limitado, em termos gerais, ao *rating* da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao *rating* do emitente ou alternativamente ao *rating* do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, a Companhia procura aferir, através de uma metodologia de *scoring*, um *rating* interno baseado numa análise das demostrações financeiras disponíveis.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	**Estágio 2**	**Estágio 3**
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	*Default*

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;

- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *lifetime*;

- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia as perdas de crédito esperadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações", tendo por base informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis e que sejam suscetíveis de afetar o risco de crédito. A avaliação depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise baseada no negócio e experiência passada das perdas.

2.5. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.6. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.7. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;

ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;

iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de locação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.8. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.9. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2022 e 2023 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em Capital Próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, (ii) valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, (iii) provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente, (iv) valor temporal do dinheiro e (v) regime transitório estabelecido na Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro decorrente da adoção da norma contabilística IFRS 17 – "Contratos de Seguros".

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.10. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.11. Contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento

A IFRS 17 – "Contratos de seguro", que substituiu a IFRS 4 – "Contratos de seguro", entrou em vigor em 1 de janeiro de 2023 e implicou alterações aos princípios contabilísticos que uma entidade deve aplicar ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, a fim de alcançar uma maior consistência e aumentar a comparabilidade entre entidades.

Os princípios contabilísticos, as políticas e as bases de mensuração relativos aos instrumentos financeiros que, na sequência da adoção da IFRS 17, foram aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras são apresentados a seguir.

Ativos e passivos cobertos por contratos de seguro e resseguro

a) Classificação

Contratos de seguro

Atualmente a Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, financeiro ou de ambos. Assim, foi avaliado se os contratos detidos pela Companhia aceitam um risco de seguro significativo de outra parte, concordando em compensar o tomador do seguro se ocorrer um evento futuro incerto que o afete adversamente. A Companhia também comercializa contratos com risco maioritariamente financeiro (com risco de seguro não significativo) em que existe uma participação nos resultados discricionária atribuída aos tomadores de seguro, sendo os mesmos considerados como contratos de seguro.

Desta avaliação concluiu-se que todos os contratos de seguro que estavam sob o âmbito da IFRS 4 cumprem a definição de contrato de seguro, pelo que a introdução da IFRS 17 não resulta em qualquer reclassificação.

No caso de contratos em que o risco é essencialmente financeiro, sem a participação discricionária nos resultados referida anteriormente, a Companhia regista estes contratos como instrumentos financeiros e assim mensurados conforme a IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros".

Contratos de resseguro cedido

A Companhia celebra acordos com o intuito de transferir o risco de seguro para uma ou mais entidades resseguradoras, sendo estes acordos também mensurados pela IFRS 17.

b) Agrupamento

A Companhia agrupa os contratos de seguro em função:

• de estarem sujeitos a riscos similares e serem geridos em conjunto;

• da sua rentabilidade ou onerosidade;

• do seu ano de emissão ou *cohort* (coincidente com o ano civil).

De um modo geral, a Companhia classifica a rendibilidade dos contratos em dois grupos:

• contratos onerosos;

• contratos não onerosos ou sem probabilidade significativa de se tornarem onerosos.

De acordo com a IFRS 17, a Companhia decidiu aplicar esta metodologia também para os contratos de resseguro cedido.

c) Reconhecimento

A Companhia reconhece um grupo de contratos de seguro a partir da primeira das seguintes datas:

• início do período de cobertura dos contratos;

• em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro se torna exigível;

• para um grupo de contratos onerosos, a data em que o mesmo se torna oneroso.

d) Modelos de mensuração dos contratos de seguro

A avaliação dos contratos de seguro baseia-se num modelo que utiliza pressupostos atualizados em cada data de reporte, existindo várias abordagens de cálculo.

i) Modelo geral (GMM)

Este é o método por defeito para a avaliação dos contratos de seguro, exceto se estiverem reunidas as condições para a aplicação da Abordagem da imputação do prémio ou da Abordagem de taxa variável. O Modelo geral exige que as entidades valorizem os contratos de seguro pelo total de:

1. Cumprimento de fluxos de caixa, que incluem:

a. estimativas dos fluxos de caixa futuros que estejam dentro das fronteiras contratuais;

b. descontados de forma a refletir o valor temporal do dinheiro, e os riscos financeiros inerentes a estes fluxos; e

c. ajustamento do risco dos fluxos de caixa futuros para a incerteza associada aos pressupostos não financeiros.

2. Margem de Serviço Contratual (CSM): que representa o lucro esperado ainda não realizado dos grupos de contratos de seguro e será reconhecido em "Réditos de contratos de seguro" na Demonstração de Resultados à medida que o serviço for prestado.

ii) Abordagem de imputação do prémio (PAA)

Este é um método simplificado do modelo geral, aplicável a contratos com um período de cobertura igual ou inferior a um ano, ou para contratos com uma duração superior em que a avaliação do passivo de cobertura remanescente não difere significativamente da apurada pelo modelo geral.

O passivo relativo a sinistros ocorridos deve ser calculado através da inclusão de todos os fluxos de caixa futuros decorrentes do cumprimento de sinistros ocorridos que não tenham sido pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajustamento de risco para o risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo de contratos de seguro por serviços futuros deve consistir em:

- prémios recebidos no reconhecimento inicial;
- menos os fluxos de caixa da aquisição de seguros nessa data; e
- qualquer montante resultante do desreconhecimento nessa data do ativo ou passivo reconhecido para os fluxos de caixa da aquisição do seguro.

No reconhecimento inicial, bem como ao longo do período de cobertura dos contratos, é feita uma avaliação para determinar se existem factos e circunstâncias que indiquem que os contratos são onerosos. Um grupo de contratos é considerado oneroso na medida em que os fluxos de caixa decorrentes da sua execução excedam o seu valor contabilístico.

Nestes casos, é registada uma perda na rubrica "Gastos de contratos de seguro" da Demonstração de Resultados e a rubrica "Passivos por contratos de seguro" é acrescida da cobertura remanescente, que é amortizada durante o período de vigência dos contratos.

Por tipologia de produtos, os modelos adotados para a mensuração de contratos de seguro e resseguro da Companhia são:

Segmento	Tipo de produto	Modelo de mensuração
Ramo Vida	Rendas	GMM
	Capitalização	
	Risco [1]	
	Risco [2]	PAA
	Resseguro	
Ramo Não-Vida	Resseguro	PAA
	Seguro Direto	

[1] Com limite contratual superior a um ano;
[2] Com limite contratual inferior ou igual a um ano;

Estimativa de fluxos de caixa futuros

O apuramento das estimativas de fluxos de caixa futuros tem em consideração:

- a incorporação, de forma imparcial, de todas as informações disponíveis razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços excessivos sobre o montante, momento e incerteza desses fluxos de caixa futuros. Para tal, a Companhia estima o valor esperado para um vasto leque de resultados possíveis;
- refletir a perspetiva da Companhia, desde que as estimativas das variáveis de mercado relevantes sejam consistentes com os preços de mercado observáveis para estas mesmas variáveis;
- as estimativas refletirem as condições existentes à data da mensuração, incluindo pressupostos à data sobre o futuro (serem correntes); e

- que a Companhia estima o ajustamento para o risco não financeiro separadamente das outras estimativas, assim como o ajustamento para o valor temporal do dinheiro e o risco financeiro.

Relativamente ao resseguro cedido, a Companhia apura o ajustamento de risco, para o risco não financeiro, de modo a representar o montante de risco transferido pelo tomador da Companhia de contratos de resseguro para emitente desses contratos.

Taxa de desconto

A Companhia realiza o ajustamento às estimativas de fluxos de caixa futuros para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com estes fluxos de caixa utilizando taxas de desconto que, de acordo com o normativo:

- reflitam o valor temporal do dinheiro, as características dos fluxos de caixa e as características de liquidez dos contratos de seguro;

- sejam consistentes com os preços de mercado atuais observáveis para os instrumentos financeiros com fluxos de caixa cujas características sejam consistentes com as dos contratos de seguro; e

- excluam o efeito dos fatores que influenciam os preços de mercado observáveis que não afetam os fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro.

Assim, a Companhia optou por utilizar a curva sem risco fornecida pela EIOPA adicionando o ajustamento de volatilidade (*bottom-up*).

Adicionalmente, é utilizada a metodologia *top-down* para obter as taxas de desconto a aplicar à nova produção dos grupos de contratos, partindo de uma taxa de desconto de um instrumento financeiro de referência com características semelhantes às do passivo e eliminando a probabilidade de incumprimento.

Para a apresentação dos custos e proveitos financeiros dos contratos de seguro decorrentes da alteração da taxa de desconto, quer pelo efeito do valor temporal do dinheiro, quer pelo efeito do risco financeiro, a Companhia optou pela política contabilística de repartir estes custos e proveitos financeiros entre o registo no "Resultado da componente financeira" e no "Outro rendimento integral", de forma a minimizar as assimetrias contabilísticas na valorização e reconhecimento dos investimentos financeiros no âmbito da IFRS 9 e dos contratos de seguro no âmbito da IFRS 17.

Por tipologia de produtos, as abordagens para determinação das taxas de desconto aplicadas são:

Segmento	Tipo de produto	Abordagem
Ramo Vida	Rendas	*Top-down*
	Risco	*Bottom-up*
	Capitalização com taxa garantida	Abordagem estocástica
Ramo Não-Vida	Resseguro	*Bottom-up*
	Seguro Direto	

Ajustamento do risco não financeiro

O ajustamento do risco não financeiro reflete a compensação necessária para suportar a incerteza quanto ao montante e ao momento dos fluxos de caixa associados, que decorrem do risco não financeiro. A determinação do ajustamento deste risco baseia-se maioritariamente em informações sobre

a melhor estimativa do passivo e dos requisitos de capital, que se baseiam no cálculo do *Value at Risk* (VaR) e *Cost of Capital* (CoC), com intervalo de confiança de 75%, das obrigações associadas aos contratos de seguro e, no caso do resseguro cedido, do risco transferido pela Companhia para o emitente dos contratos de resseguro.

A Companhia optou por desagregar as variações do risco financeiro e do risco não financeiro, pelo que a variação do valor do ajustamento de risco resultante do efeito do valor temporal do dinheiro é registada como resultado financeiro de seguros.

Margem de serviços contratuais (CSM)

A CSM representa o lucro esperado, ainda não realizado, dos grupos de contratos de seguro que será reconhecido à medida que o serviço for prestado. A CSM é, no final de cada período de reporte, o montante determinado no início do período, ajustado por:

- o efeito de novos contratos;
- juros creditados à CSM durante o período de reporte, calculados às taxas de desconto determinadas à data do reconhecimento inicial;
- alterações nos fluxos de caixa relacionados com o serviço futuro, a não ser que o aumento exceda o montante da CSM, gerando uma perda, ou que as reduções dos mesmos sejam imputadas à componente de perda do passivo de cobertura remanescente;
- o efeito das variações cambiais na CSM; e
- o montante reconhecido nos lucros ou prejuízos do período devido a serviços prestados nesse período.

O critério geral para a libertação da CSM deve ter como principal fator o serviço de seguro prestado, dependendo da tipologia do produto, sendo que o método considerado reflete a cobertura de seguro prestada em cada período. Para o efeito, será tido em consideração o montante das prestações concedidas aos tomadores de seguros em cada momento, de acordo com os diferentes níveis de cobertura.

Relativamente ao resseguro cedido, não existe um lucro esperado ainda não realizado, mas sim um gasto/rédito líquido na aquisição do contrato de resseguro. Deste modo, no reconhecimento inicial a Companhia reconhece um gasto/rédito líquido na aquisição pela Companhia de contratos de resseguro como uma margem de serviços contratuais apurada de acordo com:

- o cumprimento dos fluxos de caixa;
- o montante desreconhecido na data de reporte de qualquer ativo/passivo reconhecido anteriormente pelos fluxos de caixa da Companhia de contratos de resseguro;
- novos fluxos de caixa; e
- rendimentos reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício.

Contratos onerosos

A Companhia classificou os contratos mensurados pelo modelo geral em grupos de onerosidade, tendo em conta o cumprimento dos fluxos de caixa, os custos de aquisição e quaisquer outros fluxos atribuíveis aos contratos de seguro. A avaliação é normalmente efetuada contrato a contrato. Os contratos mensurados através da Abordagem da imputação do prémio são, por defeito, assumidos como não onerosos no reconhecimento inicial, a não ser que factos e circunstâncias indiquem o contrário.

À semelhança da margem de serviço contratual, que representa o lucro futuro estimado do contrato de seguro, a componente de perda é a perda estimada do contrato. O reconhecimento contabilístico destes dois elementos acontece em momentos distintos: enquanto a margem é diferida ao longo da vida do contrato de acordo com os seus limites contratuais, a componente de perda é reconhecida na Demonstração de Resultados logo que a sua existência seja conhecida. Assim, durante a vida de um contrato, os pressupostos utilizados para projetar os fluxos de caixa futuros podem mudar e, consequentemente, a rentabilidade esperada de um contrato pode aumentar ou diminuir.
Isto significa que um grupo de contratos inicialmente classificados como onerosos pode tornar-se mais oneroso ou, inversamente, numa mensuração subsequente, os pressupostos utilizados nos fluxos de caixa podem alterar-se de tal forma que a perda anteriormente reconhecida possa ser revertida.

Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked* e seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida. Estes passivos encontram-se registados na rubrica "Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento".

Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 17, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.12. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.13. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4. d). No que respeita à definição do *rating* interno é utilizada uma metodologia de *scoring* baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente.

A avaliação do *rating* interno consiste na análise de uma variedade de fatores quantitativos e qualitativos para avaliar a solvabilidade de uma empresa, incluindo sua vantagem competitiva, escala e diversificação, eficiência operacional e rentabilidade. Esses fatores são avaliados para determinar a probabilidade de uma empresa ser capaz de cumprir as suas obrigações financeiras. Os principais fatores considerados são os seguintes:

- Vantagem competitiva. A Companhia considera a posição estratégica e atratividade para os clientes de uma empresa. Isto inclui fatores como sua estratégia geral, a singularidade e qualidade dos seus produtos ou serviços, a sua quota de mercado e quaisquer barreiras à entrada que existam nessa indústria. Além disso, a vantagem tecnológica da empresa ou vulnerabilidade à substituição tecnológica também é considerada.

- Escala, alcance e diversificação. É analisada a concentração ou diversificação das atividades comerciais de uma empresa. Isso inclui fatores como diversificação de produtos e diversificação geográfica, que é conjugado com fatores quantitativos como a dimensão do mercado em que opera e as suas receitas.

- Eficiência operacional. A Companhia avalia a qualidade e flexibilidade da base de ativos de uma empresa e sua capacidade de gerir a sua base de custos. Isto inclui fatores como estrutura de custos, processos de fabricação e gestão de capital de trabalho.

- Rentabilidade. São conjugadas várias métricas quantitativas como projeções ou a volatilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

Desta avaliação resulta uma avaliação concreta, um *rating* interno preliminar, o qual poderá ainda ser ajustado em ambos os sentidos com outros fatores qualitativos, tais como a constituição da equipa de gestão e a sua governança ou a influência de um acionista maioritário, de um grupo ou do Estado.

Em emissões que são *repack*, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o *rating* médio das emissões consideradas no veículo. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IFRS 9.

Na Nota 36 é apresentada uma análise de sensibilidade ao cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com o respetivo impacto caso não se considerasse o *rating* interno, ou seja, caso se considerasse estas obrigações como "sem *rating*".

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quando utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 4,9% e 19,0% para dezembro de 2023.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,5% e 3,5% para dezembro de 2023.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros, Saúde e Gestão de Ativos	4,9% - 8,5%	1,5% - 2,0%
África	Seguros	15,2% - 19,0%	2,0%
Ásia	Seguros	9,3%	2,0%
América Latina	Seguros	6,8% - 13,2%	2,0% - 3,5%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação utilizadas são:

a. Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b. Abordagem do custo: consiste na aplicação do princípio de que um comprador não pagará mais por um ativo do que o custo para obter outro de igual utilidade, seja por compra ou por construção, a menos que tempo indevido, inconveniência, risco ou outros fatores estejam envolvidos. Esta abordagem fornece uma indicação de valor, calculando a substituição atual ou o custo de reprodução do ativo, fazendo deduções para deterioração e todas as outras formas relevantes de obsolescência;

c. Abordagem do rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de atualização, ou mesmo as duas, as quais refletem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.11. O cálculo das responsabilidades reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação dos passivos de contratos de seguro de serviços passados e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 43 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

2.14. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "*International Accounting Standards Board*" (IASB) e interpretações emitidas pelo "*International Financial Reporting Interpretation Committee*" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.14.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2023 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal internacional – Regras do modelo do Segundo Pilar (Emenda)	08-11-2023	2023/2468	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Aplicação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	08-09-2022	2022/1491	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionado com os Ativos e Passivos decorrentes de uma única transação (Emenda)	11-08-2022	2022/1392	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	02-02-2023	2022/357	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	02-03-2022	2022/357	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	19-11-2021	2021/2036	01-01-2023

A Companhia reviu as divulgações das políticas contabilísticas à luz da emenda da IAS 1, com adoção a 1 de janeiro de 2023,e definiu como conceito de materialidade na tomada de decisão sobre divulgações das políticas contabilísticas, o facto de as políticas contabilísticas terem impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras apresentadas e que acrescentem valor ao entendimento das demonstrações financeiras, para além das notas já apresentadas e do normativo contabilístico em vigor.

2.14.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação dos passivos como correntes			
ou não correntes e passivos não correntes com convenções	19-12-2023	2023/2822	01-01-2024
IFRS 16 - Locações: Passivos por Locação numa Venda e Relocação (Emenda)	20-11-2023	2023/2579	01-01-2024

A Companhia está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.14.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma/Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 21 - Efeitos de Alterações das Taxas de Câmbio: Falta de Permutabilidade (Emenda)	15-08-2023	01-01-2025
IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixas e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores (Emenda)	25-05-2023	01-01-2024

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

2.15. Alteração de Políticas Contabilísticas

a) Adoção da IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros" – e alterações decorrentes da Adoção da IFRS 17 – "Contratos de Seguro"

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Adicionalmente foi também permitido que as seguradoras que adotassem a IFRS 9 aplicassem a abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados. Em 1 de janeiro de 2023, a Companhia deixou de aplicar a abordagem de sobreposição que haveria adotado desde 1 de janeiro de 2020, momento em que adotou a IFRS 9 pela primeira vez. Este efeito foi reconhecido retrospetivamente, com impacto em Resultados Transitados, conforme divulgado na Nota 2.15.2

Na data da aplicação inicial da IFRS 17, a Companhia optou por designar investimentos estratégicos em instrumentos de capital próprio como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas nos termos do parágrafo 5.7.5 da IFRS 9 que, anteriormente, se encontravam classificados como Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Esta designação e classificação foi reconhecida retrospetivamente. Os ativos correspondentes a esta classificação correspondem aos seguintes montantes:

(valores em euros)

	2022	2021
REN, PL	88.645.526	89.524.946
AGEAS, BB	85.116.526	93.582.969
NEW CHINA LIFE INSURANCE, HK, HKD	143.294.900	146.915.585
CHONGQING RURAL COMMERCIAL, HK, HKD	18.528.798	18.097.680
SHENZHEN EXPRESSWAY CORP, HK, HKD	1.092.493	-
	336.678.243	**348.121.181**

b) Adoção da IFRS 17 – "Contratos de Seguro"

A Fidelidade adotou a norma IFRS 17 – "Contratos de Seguro" a partir de 1 de janeiro de 2023. A implementação desta norma resulta em mudanças significativas ao nível do reconhecimento, mensuração, apresentação, divulgação e contabilização de contratos de seguro e de resseguro.

Assim, a Companhia reexpressou a Demonstração da Posição Financeira de abertura a 1 de janeiro de 2022 e de encerramento a 31 de dezembro de 2022 e a Demonstração de Resultados do exercício findo nessa data, com o objetivo de aplicar a norma de forma retrospetiva e tornar a informação financeira de 2022 comparável, como se a Norma estivesse estado sempre em vigor.

O impacto da transição provém principalmente da avaliação dos passivos de contratos de seguros a longo prazo numa ótica de valor presente esperado, sendo assim impactados pelas taxas de desconto aplicadas a cada período de reporte. Outros elementos que afetam o impacto da transição dizem respeito à reclassificação de determinadas carteiras de ativos financeiros, a fim de reduzir as assimetrias contabilísticas entre ativos e passivos. Consequentemente, os impactos no outro rendimento integral acumulado e nos resultados transitados resultam principalmente de contratos a longo prazo.

2.15.1. Princípios da Transição para a IFRS 17

Na transição para a IFRS 17, a norma requer que a Companhia aplique uma abordagem retrospetiva para reconhecer os contratos de seguro e resseguro em vigor nesta data como se a norma sempre tivesse estado em vigor. Para tal, a mesma requer a utilização de uma abordagem retrospetiva total. No caso de tal ser impraticável, é permitido uma abordagem modificada ou uma abordagem de justo valor, condicionada a aplicação desta última à disponibilidade de informações razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços indevidos para poder aplicar a abordagem modificada.

A análise da impraticabilidade do reconhecimento e mensuração dos contratos de seguro e resseguro por uma abordagem retrospetiva é feita com base nos requisitos da IFRS 17, tendo em consideração a disponibilidade de sistemas, dados e informação histórica completa.

Atendendo ao tipo de produtos detidos pela Companhia e também aos requisitos de aplicabilidade de cada um dos modelos de mensuração, a Companhia só irá aplicar dois dos três modelos previstos no normativo – a abordagem de imputação do prémio e o modelo geral. As condições para a aplicação da abordagem da comissão variável (VFA) não se verificaram devido à discricionariedade na distribuição aos tomadores de seguros conferidos nos produtos com participação nos resultados.

Deste modo, para os produtos contabilizados pelo método GMM, a abordagem de transição utilizada é a do justo valor, dado a Companhia ter limitações na informação histórica necessária para reconhecer e mensurar estes contratos como se a norma sempre tivesse estado em vigor.

No caso dos produtos mensurados pela PAA, a abordagem utilizada é a retrospetiva total, estando a ser aplicada a contratos com duração inferior ou igual a 1 ano, sendo possível obter a informação histórica necessária para o respetivo reconhecimento à data da transição.

No caso do PAA, sendo um método simplificado, permite-nos utilizar informação/apuramento semelhante à "Provisão para prémios não adquiridos" da IFRS 4 para apurar o proveito a libertar na rubrica "Passivos de contratos de seguro/resseguro" da Posição Financeira através de um *pro-rata temporis*.

O GMM, sendo o método geral, na transição é necessário mensurar e reconhecer os contratos de seguro e resseguro como se os mesmos sempre tivessem estado em vigor. Tal não sendo praticável, a abordagem utilizada (justo valor) requer que os mesmos sejam mensurados e reconhecidos com a informação de justo valor à data da transição, apurando a margem de serviços contratuais ou a componente de perda do passivo de cobertura remanescente através da diferença entre:

- o justo valor de cada grupo de contratos de seguro e resseguro de acordo com a IFRS 13; e

- os fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos de acordo com a IFRS 17, isto é, o valor atual dos fluxos de caixa referentes ao cumprimento dos mesmos acrescidos de um ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

Assim, para apurar o justo valor pelo qual a transferência de responsabilidades do *portfolio* de contratos de seguro teria lugar entre participantes no mercado à data de mensuração nas condições de mercado corrente, foi calculado o valor atual das responsabilidades tendo por base a metodologia do custo implícito no requisito de capital necessário para cada *portfolio* até ao seu término.

Para o efeito, o requisito de capital de solvência de cada *portfolio* na data de transição foi projetado utilizando a estrutura dos fluxos de caixa estimados e foi depois multiplicado pelo custo de capital apurado para cada *portfolio*.

Por fim, o valor atual foi obtido utilizando a mesma curva de desconto utilizada para calcular a margem de serviços contratuais. A segunda componente do cálculo corresponde ao valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados à data de transição acrescidos de ajustamento pelo risco para o risco não financeiro.

2.15.2. Impactos da Transição para a IFRS 17

Anulação dos saldos de IFRS 4

Todos os ativos e passivos mensurados pela IFRS 4 foram anulados na transição, para serem repostos os saldos equivalentes pela IFRS 17.

Reconhecimento dos fluxos de caixa ligados ao cumprimento dos contratos IFRS 17

A mensuração dos passivos de contratos de seguro é apurada com base nos grupos de contratos, utilizando as obrigações contratuais necessárias para o cumprimento de um contrato de seguro (ex: prémios, custos, sinistros). Estes são contabilizados dentro da componente dos fluxos de caixa dos passivos de contratos de seguro.

Reconhecimento do proveito a libertar da IFRS 17

O proveito a libertar é registado através de um passivo de contrato de seguro associado com o proveito a reconhecer no futuro, a ser libertados na Demonstração de Resultados durante o período de cobertura do grupo de contratos.

Efeito fiscal

O efeito fiscal em balanço advém da adoção da IFRS 9 em pleno, nomeadamente pela anulação da aplicação da abordagem de sobreposição a ativos financeiros designados e pela redesignação dos instrumentos financeiros, das diferenças temporárias da anulação dos impactos dos saldos de balanço da IFRS 4 e reconhecimento dos saldos de balanço da IFRS 17.

A alteração da política contabilística relativa aos Instrumentos Financeiros decorrente da adoção da IFRS 17 originou impactos na composição do capital próprio da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e no resultado do exercício findo nesta data.

A reconciliação do capital próprio em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022 e a reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são apresentadas no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Capital próprio		Resultado
	01/01/2022	31/12/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	2.812.082.290	2.228.673.518	112.443.017
Impacto da alteração da política contabilística			
Ajustamento da redesignação de ativos, líquido de efeito fiscal	-	-	7.825.963
Ajustamento da abordagem de sobreposição, líquido de efeito fiscal	-	-	(32.664.500)
Ajustamento de contratos de seguro, líquido de efeito fiscal	(281.731.943)	(14.145.897)	(19.504.097)
	(281.731.943)	**(14.145.897)**	**(44.342.633)**
Saldos após alteração da política contabilística	2.530.350.347	2.214.527.621	68.100.384

De seguida, é apresentada a reconciliação do efeito fiscal no ativo e passivo em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	Ativo		Passivo	
	01/01/2022	31/12/2022	01/01/2022	31/12/2022
Saldos anteriores à alteração da política contabilística	148.438.554	384.714.884	137.145.214	167.583.019
Impacto da alteração da política contabilística				
Ajustamento da redesignação de ativos	-	-	-	-
Ajustamento da abordagem de sobreposição	(6.685.587)	(97.453.171)	(6.685.587)	(97.453.171)
Ajustamento de contratos de seguro	137.787.535	151.564.707	(3.737.130)	145.433.562
	131.101.949	**54.111.535**	**(10.422.717)**	**47.980.390**
Saldos após alteração da política contabilística	279.540.503	438.826.419	126.722.497	215.563.409

De seguida, é apresentado o impacto na posição financeira em 1 de janeiro de 2022 e em 31 de dezembro de 2022:

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.189.488.013	(348.121.181)	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.354.934.774	348.121.181	8.006.813.593
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(82.555.208)	82.555.208
Provisão matemática do ramo vida	-	(27.004.267)	27.004.267
Provisão para sinistros	-	(253.812.077)	253.812.077
Outras provisões técnicas	-	(22.544.992)	22.544.992
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	27.333.377	27.333.377	-
De serviços passados	9.394.640	9.394.640	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	82.226.097	82.226.097	-
De serviços passados	273.844.319	273.844.319	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	80.951.679	(83.268.430)	164.220.109
Contas a receber por outras operações de resseguro	26.081.569	(414.955)	26.496.524

(continuação)

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Contas a receber por outras operações	20.250.322	-	20.250.321
Ativos por impostos			
Ativos por impostos diferidos	279.521.127	131.101.949	148.419.178
Acréscimos e diferimentos	12.995.241	(219.738)	13.214.978
		54.080.716	

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(321.833.928)	321.833.928
Provisão matemática do ramo vida	-	(1.797.846.377)	1.797.846.377
Provisão para sinistros			
De vida	-	(113.423.958)	113.423.958
De acidentes de trabalho	-	(1.009.412.309)	1.009.412.309
De outros ramos	-	(798.775.053)	798.775.053
Provisão para participação nos resultados	-	(62.290.771)	62.290.771
Provisão para compromissos de taxa	-	(17.780.388)	17.780.388

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Provisão para estabilização de carteira	-	(25.803.587)	25.803.587
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(32.960.468)	32.960.468
Provisão para riscos em curso	-	(43.924.719)	43.924.719
Outras provisões técnicas	-	(23.211.963)	23.211.963
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	312.638.571	-	312.638.571
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida			
De serviços futuros	2.209.061.079	2.209.061.079	-
De serviços passados	140.346.650	140.346.650	-
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	287.291.707	287.291.707	-
De serviços passados	2.027.267.115	2.027.267.115	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.027.190.374	10.238.412	8.016.951.962
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	87.605.705	(17.951.640)	105.557.345
Contas a pagar por outras operações de resseguro	78.297.486	(7.618.125)	85.915.611
Contas a pagar por outras operações	61.698.719	-	61.698.719

(continuação) (valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Passivos por impostos			
Passivos por impostos diferidos	76.952.074	(10.422.717)	87.374.791
Outras provisões	67.559.952	(55.136.302)	122.696.254
		335.812.659	

(valores em euros)

	01-01-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	84.239.656	23.971.448	60.268.208
De diferenças de câmbio	12.473.260	12.473.260	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(54.005.321)	(53.296.930)	(708.391)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26.583.442	1.690.142	24.893.300
Reserva por impostos diferidos	(4.462.015)	26.515.957	(30.977.971)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(59.380.408)	59.380.408
Resultados transitados	31.183.170	(233.705.413)	264.888.583
		(281.731.943)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
ATIVO			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.531.228.551	(336.678.243)	3.867.906.794
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.421.410.575	336.678.243	6.084.732.332
Provisões técnicas de resseguro cedido			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(103.120.209)	103.120.209
Provisão matemática do ramo vida	-	(29.569.744)	29.569.744
Provisão para sinistros	-	(269.835.673)	269.835.673
Outras provisões técnicas	-	(34.958.549)	34.958.549
Ativos de contratos de resseguro do ramo vida			
De serviços futuros	29.892.889	29.892.889	-
De serviços passados	12.806.297	12.806.297	-
Ativos de contratos de resseguro do ramo não vida			
De serviços futuros	102.797.064	102.797.064	-
De serviços passados	294.694.601	294.694.601	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações			
Contas a receber por operações de seguro direto	90.740.444	(85.850.607)	176.591.051
Contas a receber por outras operações de resseguro	17.140.549	76.886	17.063.663

(continuação) (valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Contas a receber por outras operações	81.620.314	86.386	81.533.928
Ativos por impostos			
Ativos por impostos diferidos	432.641.633	54.111.535	378.530.097
Acréscimos e diferimentos	14.487.513	(3.628)	14.491.141
		(28.872.751)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	-	(359.525.471)	359.525.471
Provisão matemática do ramo vida	-	(1.613.365.329)	1.613.365.329
Provisão para sinistros			
De vida	-	(111.248.039)	111.248.039
De acidentes de trabalho	-	(978.284.702)	978.284.702
De outros ramos	-	(803.262.896)	803.262.896
Provisão para participação nos resultados	-	(26.194.124)	26.194.124
Provisão para compromissos de taxa	-	(16.561.158)	16.561.158

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Provisão para estabilização de carteira	-	(24.110.995)	24.110.995
Provisão para desvios de sinistralidade	-	(35.173.070)	35.173.070
Provisão para riscos em curso	-	(41.162.650)	41.162.650
Outras provisões técnicas	-	(35.787.913)	35.787.913
Passivos de contratos de seguro do ramo vida			
De serviços futuros	1.804.405.160	1.804.405.160	-
De serviços passados	125.756.849	125.756.849	-
Passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
De serviços futuros	320.423.975	320.423.975	-
De serviços passados	1.806.487.268	1.806.487.268	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.716.559.719	9.699.037	7.706.860.682
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro direto	92.209.444	(18.584.175)	110.793.618
Contas a pagar por outras operações de resseguro	91.904.499	(7.382.712)	99.287.210
Passivos por impostos			
Passivos por impostos diferidos	174.169.496	47.980.390	126.189.106
Outras provisões	32.952.074	(58.836.302)	91.788.376
		(14.726.855)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas de reavaliação			
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(650.299.888)	(898.772)	(649.401.116)
De diferenças de câmbio	27.102.849	27.102.849	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(87.405.906)	(80.939.236)	(6.466.670)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	7.163.384	(703)	7.164.087
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	471.517.325	471.517.325	-
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(13.097.380)	(13.097.380)	-
Reserva por impostos diferidos	70.198.168	(124.112.422)	194.310.590
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(15.681.970)	15.681.970
Resultados transitados	9.000.812	(233.692.955)	242.693.767
Resultado do exercício	68.100.384	(44.342.633)	112.443.017
		(14.145.897)	

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Prémios adquiridos líquidos de resseguro			
Prémios brutos emitidos	-	(2.066.322.458)	2.066.322.458
Prémios de resseguro cedido	-	756.667.276	(756.667.276)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	51.256.677	(51.256.677)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-	(27.375.572)	27.375.572
Custos com sinistros, líquidos de resseguro			
Montantes pagos			
Montantes brutos	-	1.420.091.072	(1.420.091.072)
Parte dos resseguradores	-	(405.304.408)	405.304.408
Provisão para sinistros (variação)			
Montante bruto	-	(26.628.509)	26.628.509
Parte dos resseguradores	-	(16.583.365)	16.583.365
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(3.291.809)	3.291.809
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro			
Montante bruto	-	(192.886.605)	192.886.605
Parte dos resseguradores	-	(2.593.098)	2.593.098
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	(12.066)	12.066
Custos e gastos de exploração líquidos			
Custos de aquisição	-	442.940.166	(442.940.166)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	(11.119.006)	11.119.006
Gastos administrativos	-	121.299.579	(121.299.579)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	-	(88.824.981)	88.824.981
Réditos de contratos de seguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	1.921.375.634	1.921.375.634	-
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio			
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	75.732.316	75.732.316	-
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	2.053.002	2.053.002	-
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	58.710.936	58.710.936	-
Gastos de contratos de seguros			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	(1.260.943.289)	(1.260.943.289)	-
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	(351.107.729)	(351.107.729)	-
Alterações relativas a serviços passados	(117.274.310)	(117.274.310)	-
Alterações relativas a serviços futuros	(3.158.166)	(3.158.166)	-
Réditos de contratos de resseguro			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros – parte dos resseguradores	410.368.698	410.368.698	-
Alterações relativas a serviços passados – parte dos resseguradores	32.977.970	32.977.970	-
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	716.202	716.202	-
Gastos de contratos de resseguro			
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(637.555.460)	(637.555.460)	-

(valores em euros)

	31-12-2022		
	Reexpresso	Ajustamentos	Original
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	6.455.749	6.455.749	-
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	(9.845.993)	(9.845.993)	-
Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	(901.113)	(901.113)	-
Rendimentos			
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	186.995.584	31.865.485	155.130.099
De outros	70.194.770	(31.865.485)	102.060.255
Gastos de investimentos			
De outros	(5.361.371)	52.946.853	(58.308.224)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(6.547.756)	125.774	(6.673.530)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(218.170.510)	27.387.653	(245.558.163)
Diferenças de câmbio	59.175.154	(14.629.589)	73.804.743
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
De outros	18.359.214	2.536.132	15.823.082
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (*overlay approach*)	-	(43.772.485)	43.772.485
Gastos não atribuíveis	(163.130.349)	(163.130.349)	-
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(24.230.055)	2.175.350	(26.405.405)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	7.484.179	13.100.685	(5.616.506)
		(44.342.633)	

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Caixa		
Sede	171.561	217.301
Delegações	173.736	-
	345.297	**217.301**
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	214.851.126	280.955.760
Em moeda estrangeira	10.182.191	(14.124.676)
	225.033.317	**266.831.084**
	225.378.614	**267.048.385**

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

A Fidelidade contrata futuros sobre divisas e futuros de taxa de juro com depósitos de conta margem. A componente de valorização destes depósitos referente aos futuros encontra-se refletida na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas". Adicionalmente estes contratos exigem também uma margem inicial que são registadas nas rubricas de "Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado" ou "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas" caso se trate de carteiras *Unit-linked*.

A componente do depósito registada nesta rubrica pode ser negativa no caso de desvalorizações diárias significativas. Os montantes são repostos no dia útil seguinte.

4. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023			
		% Participação efetiva	Valor bruto	Imparidade (Nota 35)	Valor de balanço
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	-	14.315.928
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	**-**	**347.678.870**

(continuação)

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023 % Participação efetiva	2023 Valor bruto	2023 Imparidade (Nota 35)	2023 Valor de balanço
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.554.059.925	-	1.554.059.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	96.664.012	(9.528.746)	87.135.266
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	-	1.500.000
EA One Holding, Inc.	EUA	73,24%	51.150.305	-	51.150.305
			1.703.374.243	**(9.528.746)**	**1.693.845.496**
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	99,86%	526.240.020	-	526.240.020
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.584.757	(545.182)	1.039.576
			527.824.778	**(545.182)**	**527.279.596**
Holdings de seguros					
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	750.000	(196.673)	553.327
FID Peru, S.A.	Perú	99,88%	232.392.342	-	232.392.342
FID Chile, SpA	Chile	100,00%	47.590.203	-	47.590.203
the prosperity company AG	Liechtenstein	70,00%	27.513.859	-	27.513.859
			308.246.404	**(196.673)**	**308.049.731**
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.273.053	-	2.273.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2023 % Participação efetiva	2023 Valor bruto	2023 Imparidade (Nota 35)	2023 Valor de balanço
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	240.000.000	-	240.000.000
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	3.345.000	(978.317)	2.366.683
Tenax Capital Limited	Reino Unido	80,00%	5.838.692	-	5.838.692
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	1.314.000	(104.641)	1.209.359
Veterinários Sobre Rodas, Lda	Portugal	88,00%	5.668.041	-	5.668.041
			259.388.665	**(1.082.958)**	**258.305.707**
			3.146.512.960	**(11.353.559)**	**3.135.159.400**
Associadas					
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	1.147.479	(77.665)	1.069.814
			1.788.569	**(77.665)**	**1.710.904**
			3.148.301.529	**(11.431.224)**	**3.136.870.305**

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2022 % Participação efetiva	2022 Valor bruto	2022 Imparidade (Nota 35)	2022 Valor de balanço
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	(250.343)	14.065.585
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	**(250.343)**	**347.428.528**
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.515.559.925	-	1.515.559.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	134.664.012	(21.937.698)	112.726.314
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	-	1.500.000
EA One Holding, Inc.	EUA	57,00%	24.932.979	-	24.932.979
			1.676.656.916	**(21.937.698)**	**1.654.719.219**

Setor de atividade/Entidade	País	2022 % Participação efetiva	2022 Valor bruto	2022 Imparidade (Nota 35)	2022 Valor de balanço
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	99,86%	526.240.020	-	526.240.020
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.600.000	-	1.600.000
			527.840.020	**-**	**527.840.020**
Holdings de seguros					
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	600.000	(280.582)	319.418
FID Peru, S.A.	Perú	99,88%	229.163.279	-	229.163.279
FID Chile, SpA	Chile	100,00%	42.473.172	(1.476.521)	40.996.651
the prosperity company AG	Liechtenstein	70,00%	27.513.859	-	27.513.859
			299.750.310	**(1.757.102)**	**297.993.208**
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	300.000.000	-	300.000.000
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	1.395.000	(1.154.633)	240.367

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2022 % Participação efetiva	2022 Valor bruto	2022 Imparidade (Nota 35)	2022 Valor de balanço
Tenax Capital Limited	Reino Unido	80,00%	5.838.692	-	5.838.692
Fid Real Assets, SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	535.000	-	535.000
			311.435.625	**(1.154.633)**	**310.280.992**
			3.163.361.742	**(25.099.775)**	**3.138.261.966**
Associadas					
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	1.147.479	(68.134)	1.079.345
			1.788.569	**(68.134)**	**1.720.435**
			3.165.150.311	**(25.167.909)**	**3.139.982.402**

Durante o exercício de 2023 ocorreram as seguintes alterações:

Durante o ano 2023 houve reembolsos de prestações suplementares da Fidelidade - Property International, S.A. no valor global de 38.000.000 de Euros.

Durante o ano 2023 foi realizado pela Companhia redução de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor global de 60.000.000 Euros, sem alteração da participação.

Em março de 2023 houve reforço de prestações suplementares da FID LatAm SGPS, S.A. no valor de 150.000 Euros.

Durante o ano 2023 houve reforços de prestações suplementares da Fidelidade - Property Europe, S.A. no valor global de 38.500.000 de Euros.

Em 9 de junho de 2023 foi efetuado o cancelamento do registo da sociedade FID III (HK) LIMITED.

Em junho de 2023 houve uma redução de capital social da empresa Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda. no valor de 15.243 Euros.

Em julho de 2023 houve um reembolso de prestações suplementares da Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. no valor de 444.000 Euros.

Em setembro de 2023 a Companhia adquiriu mais 16,24% da sociedade EA One Holding, Inc. pelo valor de 26.217.326 Euros, passando a deter uma participação de 73,24% no capital social de empresa.

Em 11 de outubro de 2023 a Companhia adquiriu 1 quota da sociedade Veterinários Sobre Rodas, Lda, pelo valor de 5.668.041 Euros, passando a deter uma participação de 100% no capital social da empresa.

Em dezembro de 2023 foi realizado pela Companhia aumento de capital social da empresa FID Peru, S.A., no valor de 3.229.062 Euros.

Em dezembro de 2023 foi realizado pela Companhia aumento de capital social da empresa FID Chile, SpA, no valor de 5.117.031 Euros.

Em dezembro de 2023 houve reforço de prestações suplementares da FID I&D, S.A. no valor de 1.950.000 Euros.

Em dezembro de 2023 houve reforço de prestações suplementares da Fid Real Assets, SGPS, S.A. no valor de 779.000 Euros.

5. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos relativos a contratos *Unit-linked*	**2.800.861.123**	**2.362.209.855**
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	146.100	97.840
De outros emissores	160.758.610	215.548.998
	160.904.710	**215.646.838**
Instrumentos de capital	19.058.810	39.813.754
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	740.082.132	800.063.287
	740.082.132	**800.063.287**
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	40.030
Swaps de divisas	341.511	-
Futuros sobre divisas	19.522.946	66.847.572
Futuros de taxas de juro	-	5.693.596

	2023	2022
Forwards cambiais	9.267.035	21.960.157
Outros derivados	153.293.903	18.953.462
	182.425.395	**113.494.817**
	3.903.332.170	**3.531.228.551**

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 160.758.610 Euros e 215.548.998 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia reconheceu perdas com a valorização destes investimentos no montante de (2.229.148) Euros e (7.520.598) Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos afetos aos contratos *Unit-linked* apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Instrumentos de dívida		
De dívida pública	224.322.053	112.746.421
De outros emissores públicos	96.933.906	4.679.192
De organismos financeiros internacionais	-	19.427.581
De outros emissores	1.231.507.841	992.512.825
De empresas do Grupo [1]	32.808.326	24.301.100
	1.585.572.126	**1.153.667.119**
Instrumentos de capital	**25.897.610**	**124.998.673**
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação	1.069.212.822	967.624.435
Outros	7.109.247	6.261.757
	1.076.322.069	**973.886.192**
Transações a liquidar	**(2.868.563)**	**(4.612.102)**
Outros depósitos	**377.036**	**872.055**
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	-	84.812
Futuros de taxas de juro	817.500	1.467.530

	2023	2022
Forwards cambiais	468.608	1.821.190
Outros derivados	114.274.737	110.024.386
	115.560.845	113.397.918
	2.800.861.123	**2.362.209.855**
Outros ativos		
Depósitos à ordem	47.799.153	105.057.787
	47.799.153	**105.057.787**
	2.848.660.276	**2.467.267.642**

(1) Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.

6. DERIVADOS

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2023						
	Montante Nocional			Valor Contabilístico			
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura	
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 5)	Passivo (Nota 18)	Ativo	Total
Cobertura de justo valor							
Swaps de divisas	842.923.264	-	842.923.264	341.511	(34.793.570)	-	(34.452.059)
Futuros sobre divisas	1.178.375.000	131.625.000	1.310.000.000	19.522.946	(869.081)	3.167.533	21.821.398
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	110.200.000	817.500	(2.259.953)	-	(1.442.453)
Forwards cambiais	853.503.497	-	853.503.497	9.735.644	(6.343.521)	-	3.392.123
	2.985.001.761	**131.625.000**	**3.116.626.761**	**30.417.601**	**(44.266.125)**	**3.167.533**	**(10.680.991)**
Outros Derivados	**2.623.428**	**-**	**2.623.428**	**267.568.639**	**(265.956.367)**		**1.612.272**
	2.987.625.189	**131.625.000**	**3.119.250.189**	**297.986.240**	**(310.222.492)**	**3.167.533**	**(9.068.719)**

(valores em euros)

	2022						
	Montante Nocional			Valor Contabilístico			
				Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura	
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Ativo [1] (Nota 5)	Passivo (Nota 18)	Ativo	Total
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	124.842	-		124.842
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(20.401.155)		(20.401.155)
Futuros sobre divisas	1.741.875.000	-	1.741.875.000	66.847.572	(1.610.898)		65.236.674
Futuros de taxa de juro	170.100.000	-	170.100.000	7.161.126	(73.963)		7.087.163
Forwards cambiais	883.991.549	-	883.991.549	23.781.347	(17.892.346)		5.889.001
	3.630.441.818	**-**	**3.630.441.818**	**97.914.886**	**(39.978.362)**	**-**	**57.936.525**
Outros Derivados	**1.369.284**	**-**	**1.369.284**	**128.977.848**	**(129.278.235)**		**(300.387)**
	3.631.811.102	**-**	**3.631.811.102**	**226.892.735**	**(169.256.597)**	**-**	**57.636.138**

(1) O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de *Unit-linked*.

Os *swaps* de taxa de juro contratados pela Companhia e classificados como derivados ao justo valor através de ganhos e perdas, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 17).

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME), e *forwards* negociados em mercado de balcão de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. Relativamente a posições estratégicas de longo prazo em obrigações denominadas em GBP a Companhia contratou *swaps* de divisas, para cobertura do risco cambial, em que tal cobertura inclui o pagamento de cupões ao longo da vida da obrigação e pagamento do valor nominal em GBP ocorrido na maturidade.

Os Futuros sobre divisas contratados pela Companhia e classificados como derivados de cobertura correspondem à cobertura de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas".

A Companhia contrata futuros de taxa de juro no âmbito de mandatos de gestão de obrigações *corporate* para cobertura de risco de taxa de juro em títulos denominados em EUR e USD. Adicionalmente são contratados futuros de taxa de juro em EUR para cobertura de carteiras *Unit-linked* por forma a reduzir a duração destas carteiras.

Os outros derivados incluem uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. detidas pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. à data de exercício de opção, deduzidas de um número inteiro de ações mais próximo daquele que represente 9,9% do capital social da sociedade em causa. A opção de compra poderá ser exercida pela Fidelidade no período de 1 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e a opção de venda poderá ser exercida pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A. no período de 1 de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027. Nesta rubrica estão também incluídos *swaps* de retorno total referentes a produtos *Unit-linked*. Estes produtos têm ainda associado um contrato de resseguro financeiro cuja contraparte é a Munich RE.

A Companhia faz a gestão da contabilidade de cobertura tendo por base a sua exposição carteira a carteira. Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Companhia cumpriu com os critérios necessários para a aplicação da contabilidade de cobertura de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.c)).

No exercício de 2023, foram gerados os seguintes movimentos na "Reserva de Reavaliação" referentes à contabilidade de cobertura de justo valor de instrumentos de capital classificados na rubrica de "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas":

(valores em euros)

	2023
Variação de justo valor	(8.964.819)
Cobertura de justo valor	332.890
	(8.631.929)

Os valores acima apresentados incluem as valias reclassificadas entre as rubricas de "Reserva de Reavaliação" e a rubrica de "Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas".

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato. Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do referido contrato mandato:

(valores em euros)

	2023			
		Valor Contabilístico		
	Montante Nocional	Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	46.000.000	326.305	-	326.305
Forwards cambiais	489.078.530	4.992.795	(235.215)	4.757.581
	535.078.530	**5.319.100**	**(235.215)**	**5.083.885**

(valores em euros)

	2022			
		Valor Contabilístico		
	Montante Nocional	Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	35.250.000	529.129	-	529.129
Forwards cambiais	571.063.656	13.462.519	(790.176)	12.672.342
	606.313.656	**13.991.647**	**(790.176)**	**13.201.471**

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Ganhos líquidos	Comissões	Ganhos líquidos	Comissões
Futuros sobre divisas	998.719	3.719	(1.262.547)	5.640
Forwards cambiais	15.268.245	-	(23.476.477)	-
	16.266.964	**3.719**	**(24.739.024)**	**5.640**

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sem maturidade	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de divisas	-	-	552.293.614	290.629.650	-	842.923.264
Futuros sobre divisas	1.294.375.000	6.250.000	9.375.000	-	-	1.310.000.000
Futuros de taxa de juro	110.200.000	-	-	-	-	110.200.000
Forwards cambiais	686.558.671	82.266.295	7.819.102	76.859.428	-	853.503.497
	2.091.133.671	**88.516.295**	**569.487.716**	**367.489.078**	**-**	**3.116.626.761**
Outros Derivados					**2.623.428**	**2.623.428**
	2.091.133.671	**88.516.295**	**569.487.716**	**367.489.078**	**2.623.428**	**3.119.250.189**

(valores em euros)

	2022					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sem maturidade	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	833.807.114	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.241.875.000	500.000.000	-	-	-	1.741.875.000
Futuros de taxa de juro	121.000.000	49.100.000	-	-	-	170.100.000
Forwards cambiais	506.511.163	362.909.594	14.570.792	-	-	883.991.549
	1.869.386.163	**912.009.594**	**15.238.947**	**833.807.114**	**-**	**3.630.441.818**
Outros Derivados	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.369.284**	**1.369.284**
	1.869.386.163	**912.009.594**	**15.238.947**	**833.807.114**	**1.369.284**	**3.631.811.102**

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
***Swaps* de taxa de juro**				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	-	-	668.155	124.842
	-	**-**	**668.155**	**124.842**
***Swaps* de divisas**				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	842.923.264	(34.452.059)	833.807.114	(20.401.155)
	842.923.264	**(34.452.059)**	**833.807.114**	**(20.401.155)**
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	1.310.000.000	22.364.174	1.741.875.000	65.236.674
	1.310.000.000	**22.364.174**	**1.741.875.000**	**65.236.674**
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	110.200.000	(1.442.453)	170.100.000	7.087.163
	110.200.000	**(1.442.453)**	**170.100.000**	**7.087.163**

(valores em euros)

	2023		2022	
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico
***Forwards* cambiais**				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	853.503.497	2.849.346	883.991.549	5.889.001
	853.503.497	**2.849.346**	**883.991.549**	**5.889.001**
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	2.623.428	1.613.259	1.369.284	(179.366)
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(986)	-	(121.021)
	2.623.428	**1.612.273**	**1.369.284**	**(300.387)**
	3.119.250.189	**(9.068.719)**	**3.631.811.102**	**57.636.138**

7. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 35)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 23)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	1.316.024.251	1.527.907.112	-	-	(109.907.913)	19.605.867	1.437.605.066
De outros emissores públicos	247.985.000	246.127.016	-	-	(10.152.989)	1.222.411	237.196.438
De organismos financeiros internacionais	12.567.000	12.743.237	(361.453)	-	29.087	150.099	12.560.970
De outros emissores	4.295.808.615	4.239.847.866	(78.207.264)	67.687.785	(211.010.819)	34.992.932	4.053.310.500
De empresas do Grupo [1]	47.300.000	47.313.252	-	-	(572.442)	1.458.496	48.199.306
	5.919.684.866	**6.073.938.483**	**(78.568.717)**	**67.687.785**	**(331.615.076)**	**57.429.805**	**5.788.872.280**
Instrumentos de capital							
Ações	186.446.658	382.773.472	-	16.931.719	(107.580.065)	-	292.125.126
Outros [2]	-	35.749.940	-	-	(1.943.518)	521.084	34.327.506
	186.446.658	**418.523.412**	**-**	**16.931.719**	**(109.523.583)**	**521.084**	**326.452.632**
	6.106.131.524	**6.492.461.895**	**(78.568.717)**	**84.619.504**	**(441.138.659)**	**57.950.889**	**6.115.324.912**

(valores em euros)

	2022						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 35)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 23)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública	1.707.857.133	1.966.627.840	-	-	(187.583.897)	26.254.806	1.805.298.749
De outros emissores públicos	113.277.500	117.044.354	-	-	(17.189.362)	688.553	100.543.545
De organismos financeiros internacionais	9.067.000	9.402.082	(862.234)	-	(244.670)	73.817	8.368.995
De outros emissores	4.547.155.184	4.470.364.318	(77.617.991)	113.863.534	(437.816.082)	33.925.164	4.102.718.943
De empresas do Grupo (1)	43.300.000	43.318.576	-	-	(7.465.877)	1.020.321	36.873.020
	6.420.656.817	**6.606.757.170**	**(78.480.225)**	**113.863.534**	**(650.299.888)**	**61.962.661**	**6.053.803.252**
Instrumentos de capital							
Ações	158.685.558	390.514.630	-	27.102.849	(80.939.236)	-	336.678.243
Outros (2)	-	36.859.250	-	-	(6.466.670)	536.500	30.929.080
	158.685.558	**427.373.880**	**-**	**27.102.849**	**(87.405.906)**	**536.500**	**367.607.323**
	6.579.342.375	**7.034.131.050**	**(78.480.225)**	**140.966.383**	**(737.705.794)**	**62.499.161**	**6.421.410.575**

(1) Os instrumentos incluídos nas empresas do Grupo correspondem a títulos de empresas do grupo FOSUN.
(2) Os outros incluídos nos instrumentos de capital correspondem a instrumentos perpétuos de capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os instrumentos de capital e os outros instrumentos nesta rubrica correspondem aos instrumentos de capital designados ao justo valor através de reservas, tendo a Companhia reconhecido rendimentos destes investimentos no montante de 25.525.442 Euros e 35.299.485 Euros, respetivamente.

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 35)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado [1]	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	258.950.000	272.174.097	-	-	3.534.266	275.708.363	263.857.109	(11.851.254)
	258.950.000	**272.174.097**	**-**	**-**	**3.534.266**	**275.708.363**	**263.857.109**	**(11.851.254)**
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.158.060	-	(8.764)	-	1.149.296	1.149.296	-
Empréstimos	26.000.000	24.990.388	-	3.087.366	-	28.077.754	28.077.754	-
Empréstimos sob apólices	-	945.663	-	-	237.104	1.182.767	1.182.767	-
	26.000.000	**27.094.111**	**-**	**3.078.602**	**237.104**	**30.409.817**	**30.409.817**	**-**
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	161.709.672	-	-	69.387	161.779.059	161.779.059	-
Outros depósitos	-	48.339.633	-	(517.098)	-	47.822.535	47.822.535	-
Repos	-	45.000.000	-	-	12.333	45.012.333	45.012.333	-
	-	**255.049.305**	**-**	**(517.098)**	**81.720**	**254.613.927**	**254.613.927**	**-**
	284.950.000	**554.317.513**	**-**	**2.561.504**	**3.853.090**	**560.732.107**	**548.880.853**	**(11.851.254)**

(valores em euros)

	2022							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perdas de crédito esperadas (Nota 35)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado (1)	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública	516.820.000	535.715.744	-	-	4.311.301	540.027.045	517.156.360	(22.870.685)
	516.820.000	**535.715.744**	**-**	**-**	**4.311.301**	**540.027.045**	**517.156.360**	**(22.870.685)**
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.184.328	-	15.755	-	1.200.083	1.200.083	-
Empréstimos	32.500.000	31.490.388	-	1.413.593	398	32.904.379	32.904.379	-
Empréstimos sob apólices	-	929.764	(10.597)	-	223.611	1.142.778	1.142.778	-
	32.500.000	**33.604.480**	**(10.597)**	**1.429.348**	**224.009**	**35.247.240**	**35.247.240**	**-**
Aplicações financeiras em intituições de crédito								
Depóstos a prazo	-	140.314.116	-	-	32.326	140.346.442	140.346.442	-
Outros depósitos	-	78.646.339	-	(1.712.858)	-	76.933.481	76.933.481	-
	-	**218.960.455**	**-**	**(1.712.858)**	**32.326**	**217.279.923**	**217.279.923**	**-**
	549.320.000	**788.280.679**	**(10.597)**	**(283.510)**	**4.567.636**	**792.554.208**	**769.683.523**	**(22.870.685)**

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.4.a).

9. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de "Terrenos e edifícios de uso próprio" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	37.513.874	48.870.471	86.384.345
Amortizações e imparidade acumuladas	(8.926.278)	(24.432.337)	(33.358.615)
	28.587.596	**24.438.134**	**53.025.730**
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	-	7.406.814	7.406.814
Por dispêndios subsequentes	350.631	-	350.631
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 35)	102.659	-	102.659
Amortizações do exercício (Nota 26)	(614.594)	(10.067.480)	(10.682.074)
Transferências	(894.790)	-	(894.790)
Alienações e abates líquidos	(379.527)	(23.562)	(403 089)
Outros movimentos	(154.608)	(33.959)	(188.567)
Saldos em 31 de dezembro de 2022			
Valor bruto	36.239.489	55.382.347	91.621.835
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.242.121)	(33.662.401)	(42.904.522)
	26.997.368	**21.719.946**	**48.717.314**

(valores em euros)

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Adições			
Por aquisições realizadas no exercício	-	31.981.130	31.981.130
Por dispêndios subsequentes	3.276.755	-	3.276.755
Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 35)	(3.151.405)	-	(3.151.405)
Amortizações do exercício (Nota 26)	(418.104)	(13.353.349)	(13.771.453)
Transferências	865.747	-	865.747
Alienações e abates líquidos	(12.633.199)	(733.622)	(13.366.821)
Outros movimentos	(166.685)	-	(166.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2023			
Valor bruto	22.562.070	66.935.943	89.498.012
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.791.593)	(27.321.836)	(35.113.429)
	14.770.477	**39.614.106**	**54.384.583**

O terrenos e edifícios de uso próprio estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo justo valor, o seu valor de balanço seria 14.851.275 Euros em 2023 e 30.270.300 Euros em 2022.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na rubrica de "Terrenos e edifícios de rendimento" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De rendimento
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**59.786.319**
Adições	
Por aquisição realizada no exercício	26.395
Por dispêndios subsequentes	1.621.155
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 34)	(295.030)
Por contrapartida de capitais próprios	44.448
Transferências	894.790
Alienações e abates líquidos	(30.174.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**31.903.379**
Por aquisição realizada no exercício	31.040
Por dispêndios subsequentes	2.290.318

	De rendimento
Revalorização	
Por contrapartida de resultados(Nota 34)	(1.004.508)
Transferências	(1.087.000)
Alienações e abates líquidos	(21.072.549)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**11.060.680**

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6 e Nota 2.13.

11. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E INVENTÁRIOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento nas rubricas de "Outros ativos tangíveis" e "Inventários" foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023									
	Saldos iniciais							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	19.909.953	(19.649.649)	266.715	(320.435)	-	(2.379)	-	18.873.210	(18.669.005)	204.205
Máquinas e ferramentas	8.867.781	(8.483.023)	14.478	(312.820)	-	-	-	8.855.065	(8.768.648)	86.417
Equipamento informático	17.785.103	(14.685.627)	1.380.887	(1.558.212)	-	(856)	-	15.635.290	(12.713.995)	2.921.295
Instalações interiores	26.838.529	(19.779.147)	-	(1.133.607)	173.261	-	-	26.780.727	(20.681.692)	6.099.035
Material de transporte	2.481	(2.481)	-	-	-	-	-	2.481	(2.481)	-
Equipamento hospitalar	15.964	(15.964)	-	-	-	-	-	11.156	(11.156)	-
Equipamento Segurança	1.529.169	(1.459.755)	8.269	(27.786)	-	-	-	915.386	(865.489)	49.897
Outro equipamento	1.981.557	(1.980.489)	-	(1.072)	-	-	10.246	1.990.528	(1.980.285)	10.243
Património artístico	1.960.305	-	37.758	-	-	-	-	1.998.063	-	1.998.063
Ativos tangíveis em curso	1.489.771	-	144.743	-	(173.261)	-	-	1.461.254	-	1.461.254
	80.380.614	**(66.056.135)**	**1.852.850**	**(3.353.932)**	**-**	**(3.235)**	**10.246**	**76.523.160**	**(63.692.751)**	**12.830.409**

(valores em euros)

	2023									
	Saldos iniciais							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação										
Equipamento										
Equipamento informático	7.877.687	(5.566.629)	2.033.321	(1.107.068)	-	(5.485)	-	9.772.404	(6.540.577)	3.231.827
Material de transporte	5.037.017	(3.346.885)	2.110.932	(1.209.111)	-	(2.894)	-	6.983.797	(4.394.739)	2.589.058
	12.914.703	**(8.913.514)**	**4.144.253**	**(2.316.179)**	**-**	**(8.379)**	**-**	**16.756.201**	**(10.935.316)**	**5.820.885**
	93.295.317	**(74.969.649)**	**5.997.104**	**(5.670.111)**	**-**	**(11.614)**	**10.246**	**93.279.361**	**(74.628.067)**	**18.651.294**
Inventários	11.002	-	8.930	-	-	(19.932)	-	-	-	-
	93.306.319	**(74.969.649)**	**6.006.034**	**(5.670.111)**	**-**	**(31.546)**	**10.246**	**93.279.361**	**(74.628.067)**	**18.651.294**

(valores em euros)

	2022									
	Saldos iniciais							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento administrativo	19.608.060	(19.291.825)	308.209	(363.061)	-	-	(1.079)	19.909.953	(19.649.649)	260.304
Máquinas e ferramentas	8.889.441	(7.915.441)	26.944	(613.751)	-	-	(2.434)	8.867.781	(8.483.023)	384.759
Equipamento informático	14.815.559	(13.537.638)	2.239.960	(1.905.254)	1.494.508	-	(7.660)	17.785.103	(14.685.627)	3.099.476
Instalações interiores	30.072.657	(22.619.839)	801.184	(1.077.090)	-	-	(117.530)	26.838.529	(19.779.147)	7.059.382
Material de transporte	2.481	(2.481)	-	-	-	-	-	2.481	(2.481)	-
Equipamento hospitalar	15.964	(15.964)	-	-	-	-	-	15.964	(15.964)	-
Equipamento Segurança	1.530.936	(1.423.580)	2.426	(38.153)	-	-	(2.215)	1.529.169	(1.459.755)	69.414
Outro equipamento	2.028.231	(1.993.704)	747	(25.892)	-	-	(8.313)	1.981.557	(1.980.489)	1.069
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso	3.415.875	-	33.473	-	(1.494.508)	-	(465.068)	1.489.771	-	1.489.771
	82.339.508	**(66.800.472)**	**3.412.943**	**(4.023.201)**	**-**	**-**	**(604.299)**	**80.380.614**	**(66.056.135)**	**14.324.479**

	2022									
	Saldos iniciais							Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação										
Equipamento										
Equipamento informático	5.392.187	(4.834.391)	2.485.500	(732.238)	-	-	-	7.877.687	(5.566.629)	2.311.058
Material de transporte	5.482.069	(2.831.707)	416.906	(883.197)	-	-	(493.940)	5.037.017	(3.346.885)	1.690.131
	10.874.255	**(7.666.098)**	**2.902.405**	**(1.615.434)**	**-**	**-**	**(493.940)**	**12.914.703**	**(8.913.514)**	**4.001.189**
	93.213.764	**(74.466.570)**	**6.315.348**	**(5.638.635)**	**-**	**-**	**(1.098.239)**	**93.295.317**	**(74.969.649)**	**18.325.669**
Inventários	1.644	-	19.631	-	-	(10.274)	-	11.002	-	11.002
	93.215.408	**(74.466.570)**	**6.334.979**	**(5.638.635)**	**-**	**(10.274)**	**(1.098.239)**	**93.306.319**	**(74.969.649)**	**18.336.670**

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, no montante bruto de 67.702.103 Euros.

12. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2023 e 2022, o movimento na rubrica outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023									
	Saldos iniciais					Outros		Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Regularizações de Amortizações	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático										
de dados (*software*)	77.903.994	(60.607.373)	346.587	(4.188.971)	3.603.278	3.524	-	81.853.859	(64.792.821)	17.061.038
Outros ativos intangíveis	4.550.060	(63.724)	-	(752.475)	-	-	(732.460)	3.671.108	(669.706)	3.001.402
Ativos intangíveis em curso	43.419.742	-	16.864.401	-	(3.603.278)	-	-	56.680.866	-	56.680.866
	125.873.796	**(60.671.097)**	**17.210.988**	**(4.941.446)**	**-**	**3.524**	**(732.460)**	**142.205.832**	**(65.462.527)**	**76.743.305**

(valores em euros)

	2022								
	Saldos iniciais						Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Amortizações do exercício (Nota 26)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (*software*)	76.282.512	(56.725.648)	197.730	(3.939.361)	2.561.098	(1.079.710)	77.903.994	(60.607.373)	17.296.620
Outos ativos intangíveis	-	-	-	(63.724)	4.550.060	-	4.550.060	(63.724)	4.486.337
Ativos intangíveis em curso	33.550.590	-	16.992.212	-	(7.111.158)	(11.902)	43.419.742	-	43.419.742
	109.833.102	**(56.725.648)**	**17.189.942**	**(4.003.084)**	**-**	**(1.091.612)**	**125.873.796**	**(60.671.097)**	**65.202.699**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Ativos intangíveis em curso" refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*).

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Companhia reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 27.298.215 Euros e 25.985.751 Euros, respetivamente.

13. CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores dos Ativos de contratos de seguro e dos Passivos de contratos de seguro, apresentam a seguinte desagregação::

(valores em euros)

		Seguros não vida						
	Seguros vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total Não Vida	Total
31 de dezembro de 2023								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro	1.708.324.566	1.356.827.855	269.443.048	517.812.580	184.887.839	22.507.195	2.351.478.517	4.059.803.083
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	41.891.340	163.302.792	151.042.530	14.796.530	111.810.824	8.826.259	449.778.935	491.670.275
31 de dezembro de 2022								
Contratos de seguro								
Passivos de contratos de seguro	1.930.162.009	1.233.924.669	243.233.103	462.399.167	158.139.989	29.214.316	2.126.911.244	4.057.073.253
Contratos de resseguro								
Ativos de contratos de resseguro	42.699.186	148.428.222	136.351.416	12.606.747	86.843.720	13.261.559	397.491.665	440.190.851

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
		Serviços passados			
		Mensaurados pela abordagem de imputação dos prémios			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**330.503.452**	**1.817.690.384**	**58.124.902**	**1.875.815.286**	**2.206.318.738**
Réditos de contratos de resseguro	(2.155.209.098)	-	-	-	(2.155.209.098)
Gastos de contratos de seguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	1.415.324.618	22.771.664	1.438.096.282	1.438.096.282
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	405.717.713	-	-	-	405.717.713
Alterações relativas a serviços passados	-	45.149.394	(18.540.958)	26.608.436	26.608.436
	405.717.713	**1.460.474.012**	**4.230.706**	**1.464.704.717**	**1.870.422.431**
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito de resseguro cedido	**(1.749.491.385)**	**1.460.474.012**	**4.230.706**	**1.464.704.717**	**(284.786.668)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	93.318.448	2.526.091	95.844.539	95.844.539
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(1.749.491.385)	1.553.792.460	6.756.797	1.560.549.256	(188.942.129)
Fluxos de caixa					
Prémios recebidos	2.162.814.347	-	-	-	2.162.814.347
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.335.586.362)	-	(1.335.586.362)	(1.335.586.362)
Custos de aquisição pagos	(405.454.743)	-	-	-	(405.454.743)
Total de fluxos de caixa	**1.757.359.604**	**(1.335.586.362)**	**-**	**(1.335.586.362)**	**421.773.242**
Saldo final	**338.371.671**	**2.035.896.481**	**64.881.699**	**2.100.778.180**	**2.439.149.851**

(valores em euros)

	2022				
		Serviços passados			
		Mensaurados pela abordagem de imputação dos prémios			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**300.717.548**	**2.042.139.077**	**60.061.767**	**2.102.200.844**	**2.402.918.392**
Réditos de contratos de resseguro	(1.921.375.634)	-	-	-	(1.921.375.634)
Gastos de contratos de seguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	1.229.034.871	17.120.846	1.246.155.717	1.246.155.717
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	338.642.062	-	-	-	338.642.062
Alterações relativas a serviços passados	-	98.997.212	(11.062.761)	87.934.451	87.934.451
	338.642.062	**1.328.032.083**	**6.058.086**	**1.334.090.168**	**1.672.732.231**
Resultado de contratos de seguro, antes do efeito de resseguro cedido	**(1.582.733.571)**	**1.328.032.083**	**6.058.086**	**1.334.090.168**	**(248.643.403)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(332.313.810)	(7.994.950)	(340.308.760)	(340.308.760)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	(1.582.733.571)	995.718.273	(1.936.865)	993.781.408	(588.952.163)
Fluxos de caixa					
Prémios recebidos	1.962.980.931	-	-	-	1.962.980.931
Custos com sinistros e outras despesas pagas, incluindo componente de investimento	-	(1.214.611.328)	-	(1.214.611.328)	(1.214.611.328)
Custos de aquisição pagos	(348.355.214)	-	-	-	(348.355.214)
Outros fluxos de caixa	(2.106.242)	(5.555.638)	-	(5.555.638)	(7.661.880)
Total de fluxos de caixa	**1.612.519.475**	**(1.220.166.966)**	**-**	**(1.220.166.966)**	**392.352.509**
Saldo final	**330.503.452**	**1.817.690.384**	**58.124.902**	**1.875.815.286**	**2.206.318.738**

A linha "Outros fluxos caixas" corresponde à saída de carteira associada à integração das anteriores sucursais de Moçambique vida e não vida na Fidelidade Moçambique (anteriormente denominada por Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.)

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de resseguro cedido, mensurados pela abordagem de imputação do prémio, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
		Serviços passados			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**132.689.953**	**291.998.122**	**15.502.776**	**307.500.898**	**440.190.851**
Gastos de contratos de resseguro	(696.930.904)	-	-	-	(696.930.904)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	449.250.844	7.731.016	456.981.860	456.981.860
Alterações relativas a serviços passados	-	43.141.421	(6.278.667)	36.862.753	36.862.753
	-	**492.392.265**	**1.452.348**	**493.844.613**	**493.844.613**
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	2.302.391	-	2.302.391	2.302.391
Resultado de contratos de resseguro	**(696.930.904)**	**494.694.655**	**1.452.348**	**496.147.004**	**(200.783.900)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	4.952.455	346.408	5.298.863	5.298.863
Alterações de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(696.930.904)**	**499.647.110**	**1.798.756**	**501.445.866**	**(195.485.037)**
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	693.887.009	-		-	693.887.009
Montantes recebidos	-	(446.922.548)	-	(446.922.548)	(446.922.548)
Total de fluxos de caixa	**693.887.009**	**(446.922.548)**	**-**	**(446.922.548)**	**246.964.462**
Saldo final	**129.646.059**	**344.722.684**	**17.301.532**	**362.024.216**	**491.670.275**

(valores em euros)

	2022				
		Serviços passados			
	Serviços futuros	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldo de abertura	**109.559.474**	**268.634.875**	**14.604.084**	**283.238.959**	**392.798.433**
Gastos de contratos de resseguro	(637.555.460)	-	-	-	(637.555.460)
Réditos de contratos de resseguro					
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	-	402.928.530	7.440.168	410.368.698	410.368.698
Alterações relativas a serviços passados	-	38.763.367	(5.785.397)	32.977.970	32.977.970
	-	**441.691.896**	**1.654.772**	**443.346.668**	**443.346.668**
Efeito das variações no risco de incumprimento do ressegurador	-	716.202	-	716.202	716.202
Resultado de contratos de resseguro	**(637.555.460)**	**442.408.098**	**1.654.772**	**444.062.870**	**(193.492.590)**
Alterações da componente financeira em ganhos e perdas e outro rendimento integral	-	(13.242.413)	(756.079)	(13.998.492)	(13.998.492)
Alterações de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas e outro rendimento integral	**(637.555.460)**	**429.165.685**	**898.692**	**430.064.378**	**(207.491.082)**
Fluxos de caixa					
Prémios pagos	661.163.351	-	-	-	661.163.351
Montantes recebidos	-	(404.734.454)	-	(404.734.454)	(404.734.454)
Outros fluxos de caixa	(477.413)	(1.067.985)	-	(1.067.985)	(1.545.397)
Total de fluxos de caixa	**660.685.939**	**(405.802.439)**	**-**	**(405.802.439)**	**254.883.500**
Saldo final	**132.689.953**	**291.998.122**	**15.502.776**	**307.500.898**	**440.190.851**

O movimento ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pelo modelo geral, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldos iniciais	**1.791.167.517**	**3.158.166**	**1.794.325.683**	**51.591.254**	**4.837.577**	**56.428.831**	**1.850.754.515**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	138.867.161	-	138.867.161	-	-	-	138.867.161
Gastos de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos							
atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	58.992.622	4.222.525	63.215.148	63.215.148
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	5.506.383	-	5.506.383	-	-	-	5.506.383
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	4.993.567	4.993.567	-	-	-	4.993.567
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	14.118.823	(2.946.559)	11.172.264	11.172.264
Outras despesas	4.766.982	-	4.766.982	-	-	-	4.766.982
	10.273.365	**4.993.567**	**15.266.932**	**73.111.445**	**1.275.966**	**74.387.411**	**89.654.344**

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(241.398.219)	-	(241.398.219)	241.398.219	-	241.398.219	-
Resultado de contratos de seguro,							
antes do efeito de resseguro cedido	**(369.992.015)**	**4.993.567**	**(364.998.448)**	**314.509.664**	**1.275.966**	**315.785.631**	**(49.212.817)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	34.905.310	-	34.905.310	17.935	1.797	19.732	34.925.042
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	24.723.571	-	24.723.571	793.978	79.398	873.375	25.596.947
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral	**(310.363.134)**	**4.993.567**	**(305.369.567)**	**315.321.578**	**1.357.161**	**316.678.738**	**11.309.172**
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	70.686.914	-	70.686.914	-	-	-	70.686.914
Custos com sinistros e outras despesas pagas,							
incluindo componente de investimento	-	-	-	(301.422.247)	-	(301.422.247)	(301.422.247)
Custos de aquisição pagos	(10.675.122)	-	(10.675.122)	-	-	-	(10.675.122)
Total de fluxos de caixa	**60.011.792**	**-**	**60.011.792**	**(301.422.247)**	**-**	**(301.422.247)**	**(241.410.455)**
Saldos finais	**1.540.816.176**	**8.151.733**	**1.548.967.909**	**65.490.584**	**6.194.738**	**71.685.322**	**1.620.653.231**

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Saldos iniciais	**2.195.635.237**	**-**	**2.195.635.237**	**60.246.858**	**5.166.064**	**65.412.921**	**2.261.048.158**
Alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral							
Réditos de contratos de seguro	136.496.255	-	136.496.255	-	-	-	136.496.255
de contratos de seguro							
Sinistros ocorridos e outros gastos							
atribuíveis a contratos de seguros	-	-	-	14.440.934	346.638	14.787.572	14.787.572
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	8.880.993	-	8.880.993	-	-	-	8.880.993
Perdas e reversão de perdas em contratos onerosos	-	3.158.166	3.158.166	-	-	-	3.158.166
Alterações relativas a serviços passados	-	-	-	29.921.679	(581.820)	29.339.859	29.339.859
Outras despesas	3.584.674	-	3.584.674	-	-	-	3.584.674
	12.465.666	**3.158.166**	**15.623.832**	**44.362.613**	**(235.182)**	**44.127.431**	**59.751.263**

(valores em euros)

	2023						
	Serviços futuros			Serviços passados			
	Excluindo componente de perda	Componente de Perda	Subtotal	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Subtotal	Total
Componente de investimento e reembolsos de prémios	(232.542.132)	-	(232.542.132)	232.542.132	-	232.542.132	-
Resultado de contratos de seguro,							
antes do efeito de resseguro cedido	**(356.572.721)**	**3.158.166**	**(353.414.555)**	**276.904.745**	**(235.182)**	**276.669.563**	**(76.744.992)**
Rendimentos/perdas líquidos de componente financeira							
dos contratos de seguro	12.703.613	-	12.703.613	(143.558)	(14.356)	(157.914)	12.545.699
Outras alterações na demonstração de outro rendimento integral	(139.495.580)	-	(139.495.580)	(789.491)	(78.949)	(868.440)	(140.364.020)
Total de alterações nas demonstrações de ganhos e perdas							
e outro rendimento integral	**(483.364.689)**	**3.158.166**	**(480.206.523)**	**275.971.697**	**(328.486)**	**275.643.210**	**(204.563.313)**
Fluxos de caixa							
Prémios recebidos	91.417.518	-	91.417.518	-	-	-	91.417.518
Custos com sinistros e outras despesas pagas,							
incluindo componente de investimento	-	-	-	(284.627.300)	-	(284.627.300)	(284.627.300)
Custos de aquisição pagos	(12.520.548)	-	(12.520.548)	-	-	-	(12.520.548)
Total de fluxos de caixa	**78.896.969**	**-**	**78.896.969**	**(284.627.300)**	**-**	**(284.627.300)**	**(205.730.331)**
Saldos finais	**1.791.167.517**	**3.158.166**	**1.794.325.683**	**51.591.254**	**4.837.577**	**56.428.832**	**1.850.754.515**

Análise por componente de seguro – Contratos não mensurados pela abordagem de imputação de prémios

(valores em euros)

	2023				2022			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Saldos iniciais	**1.510.654.643**	**28.721.044**	**311.378.828**	**1.850.754.515**	**1.824.699.283**	**27.296.936**	**409.051.940**	**2.261.048.159**
Alterações nas demonstrações de ganhos								
e perdas e outro rendimento integral								
Alterações em serviços correntes								
Reconhecimento da CSM								
para serviços prestados	-	-	(59.401.119)	(59.401.119)	-	-	(58.710.936)	(58.710.936)
Alterações ao ajustamento de risco,								
referente ao risco expirado	-	1.553.921	-	1.553.921	-	(1.706.364)	-	(1.706.364)
Ajustes de experiência	(7.531.453)	-	-	(7.531.453)	(48.825.716)	-	-	(48.825.716)
	(7.531.453)	**1.553.921**	**(59.401.119)**	**(65.378.651)**	**(48.825.716)**	**(1.706.364)**	**(58.710.936)**	**(109.243.016)**
Alterações em serviços futuros								
Contratos reconhecidos inicialmente								
no período	(27.806.390)	3.435.866	25.609.925	1.239.401	(24.902.790)	3.987.259	21.962.842	1.047.311
Alterações em estimativas que								
impactam CSM	(13.476.607)	(3.526.882)	17.003.490	1	56.004.036	6.734.976	(62.739.012)	-
Alterações em estimativas que								
não impactam CSM	3.739.087	15.080	-	3.754.167	2.010.363	100.492	-	2.110.855
	(37.543.910)	**(75.936)**	**42.613.415**	**4.993.569**	**33.111.609**	**10.822.727**	**(40.776.170)**	**3.158.166**

(continuação)

(valores em euros)

	2023				2022			
	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total	Valor atual estimado dos fluxos de caixa	Ajustamento de risco	Margem de serviço contratual	Total
Alterações relativas a serviços passados								
Alterações a serviços passados	14.118.824	(2.946.560)	-	11.172.264	29.921.679	(581.820)	-	29.339.859
	14.118.824	**(2.946.560)**	**-**	**11.172.264**	**29.921.679**	**(581.820)**	**-**	**29.339.859**
Resultado de contratos de seguro	**(30.956.539)**	**(1.468.575)**	**(16.787.704)**	**(49.212.818)**	**14.207.572**	**8.534.543**	**(99.487.106)**	**(76.744.991)**
Rendimentos/perdas líquidos de								
componente financeira dos contratos								
de seguro	32.139.804	161.310	2.623.928	34.925.042	10.766.188	(34.482)	1.813.992	12.545.698
Outras alterações na demonstração								
de outro rendimento integral	22.541.535	3.055.411	-	25.596.946	(133.288.067)	(7.075.952)	-	(140.364.019)
Total de alterações nas demonstrações								
de ganhos e perdas e outro								
rendimento integral	**23.724.800**	**1.748.146**	**(14.163.776)**	**11.309.170**	**(108.314.307)**	**1.424.109**	**(97.673.114)**	**(204.563.312)**
Fluxos de caixa								
Prémios recebidos	70.686.915	-	-	70.686.915	91.417.518	-	-	91.417.518
Custos com sinistros e outras								
despesas pagas, incluindo								
componente de investimento	(10.675.122)	-	-	(10.675.122)	(12.520.549)	-	-	(12.520.549)
Custos de aquisição pagos	(301.422.244)	-	-	(301.422.244)	(284.627.299)	-	-	(284.627.299)
Total de fluxos de caixa	**(241.410.451)**	**-**	**-**	**(241.410.451)**	**(205.730.330)**	**-**	**-**	**(205.730.330)**
Saldos finais	**1.292.968.992**	**30.469.190**	**297.215.052**	**1.620.653.234**	**1.510.654.646**	**28.721.045**	**311.378.826**	**1.850.754.517**

Análise do efeito dos contratos inicialmente reconhecidos no exercício:

(valores em euros)

	Contratos Rentáveis	Contratos Onerosos	Total
31 de dezembro de 2023			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	61.523.399	6.371.646	67.895.045
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	7.619.946	92.720	7.712.666
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	69.143.344	6.464.366	75.607.711
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(97.999.061)	(5.415.040)	(103.414.101)
Ajustamento de risco	3.245.792	190.074	3.435.866
Margem de serviço contratual	25.609.925	-	25.609.925
Perdas reconhecidas inicialmente	**-**	**1.239.401**	**1.239.401**
31 de dezembro de 2022			
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguros	72.247.574	3.949.435	76.197.009
Custos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros	13.362.074	11.476	13.373.551
Valor atual estimado de saídas de fluxos de caixa	85.609.648	3.960.911	89.570.560
Valor atual estimado de entradas de fluxos de caixa	(111.461.511)	(3.011.838)	(114.473.350)
Ajustamento de risco	3.889.020	98.238	3.987.259
Margem de serviço contratual	21.962.842	-	21.962.842
Perdas reconhecidas inicialmente	**-**	**1.047.311**	**1.047.311**

O padrão de libertação da margem de serviço contratual ocorrido nos ativos e passivos de contratos de seguro direto e resseguro aceite, mensurados pelo modelo geral, durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	Menor ou igual a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2023							
Seguros com participação nos resultados	42.735.168	32.132.562	14.862.456	14.137.181	11.551.219	84.807.268	200.225.854
Outros seguros de vida	4.868.710	4.861.886	4.001.238	3.094.283	2.353.057	77.810.024	96.989.199
	47.603.878	**36.994.448**	**18.863.693**	**17.231.465**	**13.904.276**	**162.617.293**	**297.215.053**
31 de dezembro de 2022							
Seguros com participação nos resultados	38.976.833	42.560.444	31.374.494	11.461.327	11.254.999	86.580.075	222.208.173
Outros seguros de vida	5.590.121	4.486.849	3.869.925	3.096.417	2.374.412	69.752.932	89.170.655
	44.566.955	**47.047.293**	**35.244.419**	**14.557.744**	**13.629.412**	**156.333.007**	**311.378.828**

14. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	37.557.377	29.497.500
Mediadores	58.323.785	60.751.991
Co-seguradores	10.224.226	6.744.185
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.797.351	2.070.478
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.466.681	413.761
	111.369.420	**99.477.914**
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 35)	(11.137.912)	(8.490.245)
(Ajustamentos IFAP - Nota 35)	(584.864)	(247.225)
	(11.722.776)	**(8.737.470)**
	99.646.644	**90.740.444**
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	61.827.605	22.137.263
Contas correntes de ressegurados	10.903.118	2.261.174
	72.730.723	**24.398.437**
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 35)	(7.688.511)	(7.257.888)
	65.042.212	**17.140.549**

	2023	2022
Contas a receber por outras operações		
Imposto agregado	14.524.945	55.827.776
Contratos mandatos	2.741.247	13.688.905
Impostos a recuperar	2.449.799	4.765.438
Empresas do grupo	4.361.297	3.622.264
Contas de regularização interna	2.838.264	1.927.526
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	2.357.963	1.691.447
Arrendamentos imobiliários	2.187.071	1.622.995
Adiantamento a fornecedores	1.686.503	1.227.741
Clientes - contas correntes	5.113.901	957.954
Outros	6.083.947	3.299.201
	44.344.936	**88.631.247**
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 35)	(6.888.513)	(7.010.932)
	37.456.423	**81.620.314**
	202.145.279	**189.501.308**

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2023.

O saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

15. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	11.035.854	-
Outros		
Imposto sobre o valor acrescentado	3.906.193	6.164.666
Outros	19.376	20.121
	14.961.422	**6.184.787**
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	(10.916.478)
Outros		
Imposto do selo	(8.848.021)	(4.967.999)
Taxa para o fundo de garantia automóvel	(2.256.963)	(2.067.797)
Taxa para o fundo de acidentes de trabalho	(4.799.494)	(4.559.925)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.402.021)	(2.539.406)

	2023	2022
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.551.987)	(2.347.162)
Taxa para o instituto nacional de emergência médica	(3.795.266)	(3.253.985)
Segurança social	(3.940.328)	(3.086.420)
Retenções	(3.210.395)	(3.918.624)
Outros	(4.594.204)	(3.736.117)
	(36.398.680)	**(41.393.912)**
Ativos por impostos diferidos	**346.777.783**	**432.641.633**
Passivos por impostos diferidos	**(133.139.048)**	**(174.169.496)**
	213.638.735	**258.472.136**
	192.201.478	**223.263.010**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	21.705.085	(16.760.880)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	(22.025.540)	26.675.942
Retenções na fonte	1.546.233	2.290.182
Pagamentos por conta	-	35.556.087
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(244.451)	(186.994)
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	38.628.793	11.266.770
Passivo fiscal	(27.352.507)	(21.989.959)
SIFIDE II	13.303.185	8.060.150
	25.560.799	**44.911.298**

No que respeita aos montantes relativos à aplicação do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades, os mesmos são registados em conta de balanço como valores a receber ou a pagar à Longrun conforme evidenciado na Nota 15.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante apurado da estimativa de IRC.

Em 2023 e 2022, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados, da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores, bem como das mais e menos-valias realizadas de títulos de rendimento variável com variação de justo valor por reservas.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "SIFIDE II" corresponde à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2022 (5.600.280 Euros), de 2021 (3.243.363 Euros) e de 2020 (4.459.542 Euros).

Com efeito, no exercício de 2022, a Companhia suportou despesas relacionadas com projetos de Investigação e Desenvolvimento ("I&D"), no montante de 12.616.246 Euros, tendo, em maio de 2023, efetuado uma candidatura ao SIFIDE II no montante global de 5.600.280 Euros.

Em 31 de dezembro de 2023, a candidatura apresentada referente ao exercício de 2022 ainda encontra em avaliação pela Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI), tendo a Companhia contabilizado em 2023 o montante de 5.600.280 Euros, correspondente a 100% do crédito fiscal solicitado.

O movimento ocorrido na rubrica de impostos diferidos durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Saldos iniciais	Variação em		Saldos finais
		Reservas	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	178.712.581	(64.269.404)	-	114.443.177
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	16.075.892	-	(1.612.728)	14.463.164
Perdas de crédito esperadas	1	294.045	(294.045)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	7.587.303	-	(3.045.024)	4.542.280
De rendimento	7.893.717	(640.338)	(2.680.848)	4.572.530
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	52.759.105	(401.264)	167.756	52.525.598
Benefícios com trabalhadores	8.305.993	-	189.878	8.495.871
Por prejuízos fiscais reportáveis	6.849.280	-	1.151.248	8.000.529
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	154.457.761	474.013	(15.497.147)	139.434.627
Valor temporal do dinheiro	-	300.007	-	300.007
	432.641.633	**(64.242.941)**	**(21.620.909)**	**346.777.783**

(continuação)

(valores em euros)

	2023			
	Saldos iniciais	Variação em Reservas	Variação em Resultados	Saldos finais
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(3.164.859)	(5.560.205)	-	(8.725.064)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(14.301.793)	-	3.991.074	(10.310.720)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(10.554.234)	-	4.193.680	(6.360.554)
De rendimento	(720.765)	-	540.584	(180.181)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	(1.025.562)	(30.794.806)	97.411	(31.722.957)
Valor temporal do dinheiro	(144.402.283)	68.562.710	-	(75.839.573)
	(174.169.496)	**32.207.700**	**8.822.749**	**(133.139.048)**
	258.472.136	**(32.035.241)**	**(12.798.160)**	**213.638.735**

(valores em euros)

	2022			
	Saldos iniciais	Variação em Reservas	Variação em Resultados	Saldos finais
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	19.875.041	158.837.540	-	178.712.581
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	33.123.208	-	(17.047.316)	16.075.892
Perdas de crédito esperadas	1	5.958.776	(5.958.776)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.127.475	-	(540.172)	7.587.303
De rendimento	18.881.091	(228.272)	(10.759.102)	7.893.717

(valores em euros)

	2022			
	Saldos iniciais	Variação em Reservas	Variação em Resultados	Saldos finais
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	56.415.823	(2.202.465)	(1.454.253)	52.759.105
Benefícios com trabalhadores	7.790.491	-	515.502	8.305.993
Locações	37.853	-	(37.853)	-
Por prejuízos fiscais reportáveis	-	-	6.849.280	6.849.280
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	139.367.392		15.090.369	154.457.761
Outras diferenças temporárias	13.546	-	(13.546)	-
	283.631.922	**162.365.578**	**(13.355.867)**	**432.641.633**
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(33.299.878)	30.135.019	-	(3.164.859)
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(34.237.984)	-	19.936.190	(14.301.793)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(11.377.452)	-	823.218	(10.554.234)
De rendimento	(1.773.890)	320.589	732.537	(720.765)
Regime transitório – Contratos de Seguro (IFRS9/IFRS17)	(373.664)	-	(651.899)	(1.025.562)
Valor temporal do dinheiro	-	(144.402.283)	-	(144.402.283)
	(81.062.868)	**(113.946.675)**	**20.840.046**	**(174.169.496)**
	202.569.054	**48.418.904**	**7.484.179**	**258.472.136**

No exercício de 2023 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa de 31,5%, exceto, quando aplicável, na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

Na sequência da adoção da norma contabilística IFRS 17 - Contratos de Seguros, foi publicada a Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro, a qual estabeleceu um regime transitório de adaptação das regras de determinação do lucro tributável, previstas no Código do IRC, à nova regulamentação contabilística aplicável ao setor segurador, aplicável no período de tributação iniciado em 2023 e em cada um dos nove períodos de tributação subsequentes.

16. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de *profit commissions*	5.000.000	4.260.391
Outros	106.201	235.516
Gastos diferidos		
Licenças de *software*	10.245.514	6.209.467
Conservação e reparação	1.508.050	1.958.525
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	356.914	365.062
Seguros	244.341	50.229
Trabalhos especializados	140.803	721.168
Rendas e alugueres	37.547	37.880
Comissões de emissão de produtos financeiros	-	357.232
Outros	1.183.335	292.044
	18.822.706	**14.487.513**

17. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos *unit-linked*						
Unit-linked capitalização individual	2.102.209.406	277.618.428	(125.332.042)	175.027.563	(682.225)	2.428.841.130
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	(721.245)	-	-
Unit-linked PPR	364.336.990	58.410.213	(29.797.057)	28.371.833	(1.502.834)	419.819.145
	2.467.267.641	**336.028.641**	**(155.129.099)**	**202.678.151**	**(2.185.058)**	**2.848.660.275**
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	3.628.450.267	132.542.803	(1.351.111.481)	53.218.620	1.550.747	2.464.650.955
Vida Taxa Fixa Individual	1.615.520.713	888.052.431	(514.956.670)	32.132.892	10.381.562	2.031.130.927
Vida Taxa Fixa Grupo	883.224	38.378	-	31.616	-	953.218
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.437.874	-	(1.463)	(4.434.892)	-	1.518
	5.249.292.078	**1.020.633.612**	**(1.866.069.615)**	**80.948.235**	**11.932.309**	**4.496.736.619**
	7.716.559.719	**1.356.662.252**	**(2.021.198.714)**	**283.626.386**	**9.747.250**	**7.345.396.894**

(valores em euros)

	2022					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos *unit-linked*						
Unit-linked capitalização individual	1.447.057.443	976.251.559	(98.320.361)	(222.177.509)	(601.726)	2.102.209.406
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	312.491.275	98.980.283	(20.051.238)	(25.723.881)	(1.359.449)	364.336.990
	1.760.269.963	**1.075.231.842**	**(118.371.599)**	**(247.901.390)**	**(1.961.176)**	**2.467.267.641**
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	4.369.811.692	151.827.823	(897.902.113)	3.287.222	1.425.643	3.628.450.267
Vida Taxa Fixa Individual	1.891.856.281	388.672.441	(668.837.983)	3.227.959	602.016	1.615.520.713
Vida Taxa Fixa Grupo	816.882	37.080	-	29.261	-	883.224
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	(994)	3.313	-	4.437.874
	6.266.920.410	**540.537.344**	**(1.566.741.090)**	**6.547.755**	**2.027.659**	**5.249.292.078**
	8.027.190.374	**1.615.769.186**	**(1.685.112.689)**	**(241.353.635)**	**66.483**	**7.716.559.719**

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

18. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	44.266.125	39.978.362
Outros derivados (Nota 6)	265.956.367	129.278.235
	310.222.492	**169.256.597**
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	503.325.647	502.164.558
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.222.085	1.773.745
Não vida	184.456.733	147.849.004
	186.678.818	**149.622.749**
Locações	44.191.653	23.541.553
	734.196.117	**675.328.860**
	1.044.418.609	**844.585.457**

A rubrica "Outros derivados" inclui uma opção de venda e uma opção de compra sobre a totalidade das ações da Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros S.A. e *swaps* de retorno total referentes a produtos *Unit-Linked*.

A rubrica "Passivos subordinados" diz respeito à emissão de dívida pela Companhia no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com *call option* a 5 anos e uma taxa de remuneração de 4,25%.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2023 foram os seguintes:

(valores em euros)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**23.541.553**
Incremento do exercício	**37.352.666**
Adições	34.885.244
Juros	1.033.039
Outros	1.434.383
Decréscimo do exercício	**(16.702.566)**
Pagamentos	(16.702.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**44.191.653**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos de locações apresentam a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	2023				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	13.807.229	7.247.758	12.361.473	10.775.193	44.191.653
	13.807.229	**7.247.758**	**12.361.473**	**10.775.193**	**44.191.653**

(valores em euros)

	2022				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	11.489.230	6.392.877	4.085.305	1.574.142	23.541.553
	11.489.230	**6.392.877**	**4.085.305**	**1.574.142**	**23.541.553**

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo comos princípios definidos na IFRS 16 – "Locações".

19. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de Seguro	42.946.338	42.284.969
Mediadores	47.851.079	45.837.717
Co-seguradoras	6.007.555	4.086.758
	96.804.972	**92.209.444**
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	92.265.621	89.377.915
Contas correntes de ressegurados	2.148.189	2.526.584
	94.413.810	**91.904.499**
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	9.220.026	9.428.387
Contas de regularização interna	3.915.464	3.399.502

	2023	2022
Transações a liquidar	4.820.287	2.070.873
Empresas do grupo	376.023	2.016.300
Outros	8.147.544	6.158.454
	26.479.344	**23.073.516**
	217.698.125	**207.187.459**

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

20. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	116.984	178.298
	116.984	**178.298**
Acréscimos de gastos		
Comissões a pagar	77.675.299	67.343.109
Férias e subsídios a pagar	18.379.631	16.900.653
Prémios de desempenho da empresa	10.360.257	11.246.585
Pagamentos diferidos - *Marketing*	4.917.129	7.889.671
Faturas em conferência	4.862.735	6.263.234
Trabalhos especializados	3.625.899	1.948.281
Benefícios optativos de carreira	3.089.601	2.378.351
Remunerações variáveis, incluindo encargos	1.379.112	1.282.487
Seguros	621.396	4.522.793

	2023	2022
Auditoria	1.592.717	926.461
Publicidade	245.853	1.169.037
Imposto municipal de imóveis	133.976	284.787
Outros custos com pessoal	69.151	181.030
Outros	4.512.489	7.584.786
	131.465.245	**129.921.266**
	131.582.228	**130.099.564**

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das *over commissions*, nos montantes de 43.719.712 Euros e 35.999.518 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente;

- Estimativa de comissões a pagar à CGD, nos montantes de 27.984.331 Euros e 26.242.212 Euros, relativas aos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente.

21. OUTRAS PROVISÕES

O movimento na rubrica de "Outras provisões", durante os exercícios de 2023 e 2022, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.125.986	1.661.740	(240.245)	-	8.547.481
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 28)					
Benefícios de saúde	18.329.897	-	(225.277)	(793.133)	17.311.487
Provisão para reestruturação	2.668.327	2.757.778	(2.668.327)	-	2.757.778
Provisão para contingências judiciais	2.516.366	254.806	(2.600.268)	-	170.904
Outras	2.311.497	-	(1.407.384)	-	904.113
	32.952.074	**4.674.324**	**(7.141.501)**	**(793.133)**	**29.691.764**

(valores em euros)

	2022						
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para impostos	7.125.154	2.881.566	(2.880.734)	-	-	-	7.125.986
Provisões para encargos com benefícios dos							
empregados (Nota 28)							
Benefícios de saúde	25.903.684	-	(598.391)	-	-	(6.975.396)	18.329.897
Provisão para reestruturação	10.141.774	-	(7.473.446)	-	-	-	2.668.327
Provisão para contingências judiciais	8.093.049	-	(5.576.682)	-	-	-	2.516.366
Outras	16.296.292	-	(9.287.011)	(9)	(4.697.776)	-	2.311.497
	67.559.952	**2.881.566**	**(25.816.264)**	**(9)**	**(4.697.776)**	**(6.975.396)**	**32.952.074**

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2022 saíram 214 colaboradores, o que originou a anulação de 7.473.446 Euros. No mesmo período foram contratados 260 colaboradores.

Em 2023 saíram 185 colaboradores, o que originou a anulação de 2.668.327 Euros. No mesmo período foram contratados 193 colaboradores.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2023 e 2022, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 1.231.874 Euros e de 11.805.011 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A coluna "Outros" diz respeito ao passivo associado ao Acordo de benefícios de Longo Prazo dos Órgãos Sociais no valor de 4.697.776 Euros, que foi reclassificado da rubrica de "Outras provisões – Outras" para a rubrica de "Responsabilidade com Benefícios de empregados" em janeiro de 2022.

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores.

22. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida da Companhia não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência. Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2023		2022	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	**100%**	**161.670.960**	**100%**

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Resultado líquido do exercício	83.588.918	68.100.384
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	0,52	0,42

No exercício de 2023, a Fidelidade distribuiu reservas e resultados transitados aos seus acionistas, no montante de 219.207.787 Euros.

23. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	(331.615.076)	(650.299.888)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	(109.523.583)	(87.405.906)
	(441.138.659)	**(737.705.794)**
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	110.757	407.026
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 35)	6.475.391	7.163.384
De instrumentos de cobertura do justo valor	1.350.007	-
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	16.931.719	27.102.849
	(416.270.785)	**(703.032.535)**
Reserva por impostos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	82.198.287	182.584.003
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	23.475.233	12.167.665
De terrenos e edifícios de uso próprio	189.316	829.654
De provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(1.756.046)	(1.972.764)

	2023	2022
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.224.745	25.198.328
Benefícios de saúde	1.438.560	1.688.397
De ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	606.321	168.417
De instrumentos de cobertura do justo valor	(425.252)	-
Diferenças de câmbio em instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	(5.700.192)	(6.063.250)
De reserva da componente financeira dos contratos de seguro	(112.957.367)	(148.527.957)
De reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	3.201.351	4.125.675
	15.494.956	**70.198.168**
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(4.799.661)	(801.983)
Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	357.989.487	471.517.325
Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	(10.163.019)	(13.097.380)
Outras reservas		
Reserva legal	258.793.938	247.549.636
Prémios de emissão	382.666.154	382.666.154

	2023	2022
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(35.512.959)	(35.429.096)
Benefícios de saúde	(4.566.858)	(5.359.990)
Outras reservas	1.214.101.562	1.214.101.562
	1.815.481.839	**1.803.528.267**
Resultados transitados	(153.300.563)	9.000.812
Resultado do exercício	83.588.918	68.100.384
	1.688.021.174	**1.705.413.057**

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

Os resultados dos exercícios de 2022 e de 2021 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2022	2021
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	11.244.302	21.228.291
Resultados transitados	(118.642.638)	190.088.095
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	801.983	1.394.347
Reserva por imposto	(168.417)	(427.822)
Dividendos	219.207.787	-
	112.443.018	**212.282.911**

24. RÉDITOS POR CONTRATOS DE SEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

		Seguros não vida						
	Seguros vida	Acidentes e Doença	Incêndio Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total	Total
31 de dezembro de 2023								
Contratos não mensurados pela								
abordagem da alocação de prémio								
Montantes relacionados as variações								
nos passivos de serviços futuros								
Libertação da margem de serviços								
contratuais pelos serviços transferidos	59.401.119	-	-	-	-	-	-	59.401.119
Variações no ajustamento de risco (risco								
não financeiro) pelo risco expirado	2.668.605	-	-	-	-	-	-	2.668.605
Libertação do valor esperado dos								
sinistros ocorridos e gastos atribuíveis								
a contratos de seguros	76.797.438	-	-	-	-	-	-	76.797.438
	138.867.161	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**138.867.161**
Contratos mensurados pela abordagem								
da alocação de prémio	**180.962.396**	**840.183.780**	**365.703.540**	**617.980.318**	**96.702.706**	**53.676.358**	**1.974.246.702**	**2.155.209.098**
Total dos réditos dos contratos de seguro	**319.829.557**	**840.183.780**	**365.703.540**	**617.980.318**	**96.702.706**	**53.676.358**	**1.974.246.702**	**2.294.076.259**

	Seguros vida	Seguros não vida						Total
		Acidentes e Doença	Incêndio Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total	
31 de dezembro de 2022								
Contratos não mensurados pela abordagem								
da alocação de prémio								
Montantes relacionados as variações								
nos passivos de serviços futuros								
Libertação da margem de serviços								
contratuais pelos serviços transferidos	58.710.936	-	-	-	-	-	-	58.710.936
Variações no ajustamento de risco (risco								
não financeiro) pelo risco expirado	2.053.002	-	-	-	-	-	-	2.053.002
Libertação do valor esperado dos								
sinistros ocorridos e gastos atribuíveis								
a contratos de seguros	75.732.316	-	-	-	-	-	-	75.732.316
	136.496.255	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**136.496.255**
Contratos mensurados pela abordagem								
da alocação de prémio	**182.443.747**	**729.860.349**	**333.173.520**	**548.422.971**	**65.261.001**	**62.214.046**	**1.738.931.887**	**1.921.375.634**
Total dos réditos dos contratos de seguro	**318.940.002**	**729.860.349**	**333.173.520**	**548.422.971**	**65.261.001**	**62.214.046**	**1.738.931.887**	**2.057.871.889**

25. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.368.760 Euros e a 1.171.456 Euros, respetivamente.

26. SINISTROS OCORRIDOS E OUTROS GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2023	2022
Custos com pessoal (Nota 27)	180.953.549	166.909.704
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	63.949.850	65.909.482
Licenças de *software*	17.130.571	15.486.064
Publicidade e propaganda	12.908.929	16.575.321
Conservação e reparação	6.104.433	5.631.133
Comunicação	5.958.291	5.593.390
Rendas e alugueres	3.406.995	4.514.200
Deslocações e estadas	2.887.576	2.635.127
Despesas de representação	2.197.877	5.139.954
Gastos com cobrança de prémios	1.556.931	1.420.564
Limpeza, higiene e conforto	1.554.961	1.550.046
Vigilância e segurança	1.183.959	1.369.990
Quotizações	1.115.036	1.263.743
Seguros	970.350	866.211

	2023	2022
Gastos com trabalho independente	916.965	667.119
Combustível	838.383	739.041
Gastos com condomínios	592.217	566.976
Eletricidade	384.223	770.998
Refeições no local de trabalho	326.453	274.486
Impressos	308.701	253.367
Material de escritório	181.567	161.055
Água	150.946	147.521
Contencioso e notariado	45.433	217.650
Outros	1.670.020	2.603.110
	126.340.667	**134.356.545**
Impostos e taxas	14.811.785	12.789.145
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 9, 11 e 12)	24.383.010	20.323.793
Outras provisões	(35.304)	(9.929.687)
Comissões	9.331.996	10.211.954
Juros suportados	25.168.998	24.539.914
	380.954.701	**359.201.367**

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas de depreciações e amortizações do exercício apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 9)	418.104	13.353.349	13.771.453	614.594	10.067.480	10.682.074
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 11)	3.353.932	2.316.179	5.670.111	4.023.201	1.615.434	5.638.635
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 12)	4.941.446	-	4.941.446	4.003.084	-	4.003.084
	8.713.482	**15.669.528**	**24.383.010**	**8.640.879**	**11.682.915**	**20.323.793**

Nos exercícios de 2023 e 2022, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	13.353.349	-	2.765.103	10.067.480	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	7.026	-	-	11.597
Equipamento Informático	1.107.068	-	160.283	732.238	-	166.311
Material de Transporte	1.209.111	18.130	-	883.197	7.058	-
Outro Equipamento	-	-	208.115	-	-	198.933
	15.669.528	**18.130**	**3.140.526**	**11.682.915**	**7.058**	**376.840**

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	901.019	-	901.019	700.779	-	700.779
Equipamento informático	88.778	-	88.778	25.320	-	25.320
Material de transporte	43.242	-	43.242	17.421	-	17.421
Depósitos de resseguradores	-	1.719.189	1.719.189	-	1.429.909	1.429.909
Passivos Subordinados	-	22.411.089	22.411.089	-	22.360.836	22.360.836
Outros	-	5.681	5.681	-	5.648	5.648
	1.033.039	**24.135.959**	**25.168.998**	**743.520**	**23.796.393**	**24.539.914**

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total	Gastos diretamente atribuíveis	Gastos não atribuíveis	Total
Sinistros - Montantes pagos						
Diretos	1.247.655.439	139.922	1.247.795.361	1.109.892.502	-	1.109.892.502
Imputados	54.967.736	5.125.353	60.093.089	56.423.042	9.102.097	65.525.139
Aquisição		-				
Diretos	312.751.102	6.757.377	319.508 479	266.899.090	34.495.639	301.394.729
Imputados	103.239.976	50.050.106	153.290 082	84.208.639	26.621.545	110.830.184
Administrativos						
Diretos	11.574.391	23.749.054	35.323.444	11.130.217	797.181	11.927.398
Imputados	79.756.601	34.407.360	114.163.962	88.654.153	40.966.762	129.620.915
Gastos Financeiros						
Diretos	-	4.221.286	4.221.286	-	34.812.918	34.812.918
Imputados	1.648.724	50.069.434	51.718.158	1.799.728	21.695.578	23.495.306
Total de Gastos Diretos	1.572.980 932	34.867.638	1.606.997.796	1.387.921.809	70.105.738	1.458.027.547
Total de Gastos Imputados	239.613 037	139.652.255	379.116.065	231.085.562	98.385.982	329.471.544
	1.811.593.969	**174.519.893**	**1.986.113.862**	**1.619.007.372**	**168.491.720**	**1.787.499.091**

27. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Remunerações		
Órgãos sociais	5.943.571	5.748.255
Pessoal	116.147.478	106.816.330
Encargos sobre remunerações	27.850.030	25.376.364
Benefícios pós-emprego	10.142.219	3.489.401
Outros benefícios a longo prazo	838.648	1.265.494
Benefícios de cessação de emprego	5.452.856	6.765.692
Seguros obrigatórios	2.629.954	2.187.544
Gastos de ação social	10.102.638	12.758.802
Outros gastos com pessoal	1.846.154	2.501.823
	180.953.549	**166.909.704**

Em 2023 e 2022, a rubrica "Remunerações – Pessoal" inclui uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 569.868 Euros e 505.930 Euros, respetivamente.

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2023 e 2022, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

(valores em euros)

	2023	2022
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.783.150)	(3.410.317)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(653.892)	(586.171)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(312.076)	(293.884)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(149.613)	(181.593)
FID I&D, S.A.	(548.273)	(412.803)
Outras	(31.423)	13.433
	(5.478.428)	**(4.871.335)**

Nos exercícios de 2023 e 2022, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Benefícios pós-emprego		
Plano de benef Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 28)	3.565.503	1.244.229
Plano individual de reforma	3.700.359	1.325.375
Cedência de pessoal	(113.801)	(67.448)
Outros encargos	2.990.158	987.245
	10.142.219	**3.489.401**

Em 2023 e 2022, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2023 e 2022, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2023	2022
Executivos	59	52
Gestores	350	350
Técnicos	1.876	1.777
Assistentes	636	675
Apoio	5	11
	2.926	**2.865**

28. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Plano de benefício definido	22.588.285	25.211.651
Passivo		
Plano de contribuição definida	(127.049)	(90.099)
Outros benefícios a longo prazo	(7.220.033)	(5.963.270)
	(7.347.082)	**(6.053.370)**
	15.241.203	**19.158.281**

Relativamente ao exercício de 2023, no "Plano de contribuição definida" a Fidelidade teve um custo de 3.696.867 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 127.049 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2023 que foram pagas em janeiro de 2024.

Os "Outros benefícios a longo prazo" dizem respeito à remuneração variável dos Órgãos Sociais, nos termos previstos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da Companhia, e dos empregados, conforme decidido em Comité de Pessoas e em Comissão Executiva. Esta remuneração é diferida e paga decorridos 3 anos sobre a data da sua atribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o reforço deste plano de incentivo foi de 1.256.762 Euros para pagamento em 2025 e o valor pago foi de 2.283.821 Euros.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho ("IRCT"), têm direito a um plano de pensões ("PIR"), plano este, de contribuição definida e que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT's.

Em conformidade com as regras previstas no referido IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o atual plano de pensões são efetuadas de acordo com o previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019 ("ACT 2019"), correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do trabalhador.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades e ativos do Plano de Pensões - "Fundo de Pensões PIR Fidelidade e Associadas", ascendiam a:

(valores em euros)

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2022	**30.178.411**
Gastos de ano	3.696.867
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2023	**33.875.278**
Ativo em 31 de dezembro de 2022	**30.088.311**
Contribuições para o fundo	3.659.917
Ativo em 31 de dezembro de 2023	**33.748.228**
Diferencial	**(127.049)**
Nível de financiamento	99,62%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), a Companhia concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança;

- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (no ativo, atualmente 2), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Os planos de benefício definido são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefício definido, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um trabalhador receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 28). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, estas últimas apenas previstas no Fundo de Pensões do Pessoal da Império Bonança, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2023	2022
Método atuarial	*Projected*	*Projected*
	Unit Credit	*Unit Credit*
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	4,25%	4,00%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n.a.	n.a.

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2023 e 2022 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Pressupostos	**Real**	**Pressupostos**	**Real**
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	7,90%	2,40%	2,63%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	2,10%	0,75%	0,39%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2023	**2022**
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	2.694.808	4.921.161
Reformados e pré-reformados	92.580.655	97.327.085
	95.275.463	**102.248.246**
Fundos de pensões autónomos	87.641.194	95.935.565
Provisões matemáticas	30.222.554	31.524.332
	117.863.748	**127.459.897**
Diferencial	22.588.285	25.211.651
Nível de financiamento	123,71%	124,66%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e

b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

Fundo de Pensões da Fidelidade	6,58 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	4,87 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	6,78 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	10,99 anos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de beneficiários era o seguinte:

	2023	2022
Ativos	1.074	813
Reformados e pré-reformados	1.589	1.661
Rendeiros	277	307
	2.940	**2.781**

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldos em 31 de dezembro de 2021	**147.761.757**
Contribuições	9.599
Variação nas provisões matemáticas	(2.627.192)
Pensões pagas	(14.236.345)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(514.557)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(2.933.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**127.459.897**

Contribuições	1.026.000
Variação nas provisões matemáticas	(1.301.778)
Pensões pagas	(13.306.468)
(Pagamentos)/Recebimentos relativos a outros benefícios	(865.950)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.852.047
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**117.863.748**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Preço de mercado	Valor da carteira	Preço de mercado	Valor da carteira
Instrumentos de capital	**1.445.925**	**1.445.925**	**1.594.378**	**1.594.378**
Instrumentos de dívida				
De dívida pública	27.798.740	27.798.740	24.616.067	24.616.067
De outros emissores	23.038.448	23.038.448	32.018.549	32.018.549
	50.837.188	**50.837.188**	**56.634.616**	**56.634.616**
Imóveis	17.789.959	17.789.959	17.688.301	17.688.301
Fundos de investimento				
Ações nacionais	14.720	14.720	17.240	17.240
Ações europeias	4.138.597	4.138.597	5.939.599	5.939.599
Outras ações	40.272	40.272	22.477	22.477
Imóveis	2.432.661	2.432.661	3.161.833	3.161.833
Obrigações				
De outros emissores	5.316.736	5.316.736	2.743.455	2.743.455
Tesouraria	2.577.401	2.577.401	-	-
Outros	26.005	26.005	23.121	23.121
	14.546.392	**14.546.392**	**11.907.725**	**11.907.725**
Outros	**3.021.730**	**3.021.730**	**8.110.545**	**8.110.545**
	87.641.194	**87.641.194**	**95.935.565**	**95.935.565**

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2023	2022
Instrumentos de dívida	**105.539**	**97.848**
Fundos de investimento		
Imóveis	2.134.521	2.866.996
Outros	26.005	23.121
	2.160.526	**2.890.117**
	2.266.065	**2.987.965**

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2021	**135.639.515**	**147.761.757**	**12.122.242**
Custo do serviço corrente	159.913	-	(159.913)
Juro líquido de benefício definido	1.171.172	1.315.445	144.273
Gastos do exercício	1.331.086	1.315.445	(15.641)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	742.120	-	(742.120)
Outras variações em resultados	-	(486.468)	(486.468)
Variações com impacto em resultados (Nota 27)	**2.073.206**	**828.977**	**(1.244.229)**
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	(4.276.899)	(4.276.899)
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(15.536.061)	-	15.536.061
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(3.064.877)	-	3.064.877
Variações com impacto em capitais próprios	**(18.600.938)**	**(4.276.899)**	**14.324.039**
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	9.599	9.599
Variação das provisões matemáticas	(2.627.192)	(2.627.192)	-

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(14.236.345)	(14.236.345)	-
Situação em 31 de dezembro de 2022	**102.248.246**	**127.459.897**	**25.211.651**
Custo do serviço corrente	86.301	-	(86.301)
Juro líquido de benefício definido	2.618.541	3.623.555	1.005.014
Gastos do exercício	2.704.842	3.623.555	918.713
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	3.624.573	-	(3.624.573)
Outras variações em resultados	-	(859.643)	(859.643)
Variações com impacto em resultados (Nota 27)	**6.329.415**	**2.763.912**	**(3.565.503)**
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1.222.185	1.222.185
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(967.083)	-	967.083
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	2.273.131	-	(2.273.131)
Variações com impacto em capitais próprios	**1.306.048**	**1.222.185**	**(83.863)**
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	1.026.000	1.026.000
Variação das provisões matemáticas	(1.301.778)	(1.301.778)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(13.306.468)	(13.306.468)	-
Situação em 31 de dezembro de 2023	**95.275.463**	**117.863.748**	**22.588.285**

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas responsabilidades ascendem a 17.311.487 Euros e a 18.329.897 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 21). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referentes a este benefício foram de (793.133) Euros e (6.975.396) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2023, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2023	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	4,25%	4,75%	3,75%	4,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)

(valores em euros)

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2023 Cenários		2022	A	B	C
Reformados	Velhice	30.992.043	30.080.708	31.956.968	33.448.623
	Antecipação	9.695.741	9.405.483	10.002.151	10.426.804
	Invalidez	4.380.610	4.169.170	4.610.735	4.566.637
Pensionistas	Viuvez	3.326.838	3.217.336	3.443.753	3.346.464
	Orfandade	81.530	76.343	87.316	81.530
Pré-Reformados	Pensão até INR	10.517.874	10.402.433	10.636.036	10.546.780
	Encargos até INR	2.927.062	2.893.500	2.961.440	2.935.327
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	436.402	412.689	462.210	462.658
Ativos	Plano Complementar	2.694.808	2.546.895	2.856.776	2.783.365
Totais		**65.052.908**	**63.204.557**	**67.017.385**	**68.598.188**

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 30.222.554 Euros.

29. RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO

(valores em euros)

	2023								
	Seguros não vida								
	Seguros vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total	Não Afetos	Total
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	177.691.143	37.277.407	9.950.780	17.749.848	6.595.860	994.638	72.568.532	28.439.316	278.698.991
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(132.318.878)	(8.506.776)	(2.995.262)	(4.841.982)	(1.837.332)	(273.594)	(18.454.946)	7.429.451	(143.344.373)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.515.480	(3.122.286)	43.520	57.861	59.417	11.214	(2.950.274)	(12.606)	(447.401)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	320.324.765	(29.609.252)	0	0	1	(23.203.256)	(52.812.506)	14.449.830	281.962.089
	368.212.509	**(3.960.907)**	**6.999.038**	**12.965.728**	**4.817.945**	**(22.470.998)**	**(1.649.194)**	**50.305.991**	**416.869.306**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(34.891.597)	(3.095.108)	(1.735.842)	(2.605.215)	(262.192)	(248.736)	(7.947.093)	-	(42.838.690)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(26.750.685)	(73.172.757)	(3.365.549)	(8.060.373)	(1.828.300)	(350.173)	(86.777.153)	-	(113.527.838)
	(61.642.282)	**(76.267.865)**	**(5.101.391)**	**(10.665.588)**	**(2.090.493)**	**(598.909)**	**(94.724.246)**	**-**	**(156.366.528)**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	12.816	1.256.370	945.875	4.695	121.755	22.990	2.351.685	-	2.364.502
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	202.309	566.167	2.768.104	171.682	(969.071)	195.171	2.732.052	-	2.934.361
	215.125	**1.822.537**	**3.713.979**	**176.377**	**(847.316)**	**218.161**	**5.083.738**	**-**	**5.298.863**
	306.785.352	**(78.406.236)**	**5.611.626**	**2.476.518**	**1.880.136**	**(22.851.746)**	**(91.289.702)**	**50.305.991**	**265.801.640**
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	13.008.963	23.809.606	6.209.071	10.365.208	4.677.507	506.512	45.567.904	35.856.161	94.433.028
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	293.776.389	(102.215.842)	(597.445)	(7.888.690)	(2.797.371)	(23.358.258)	(136.857.606)	14.449.830	171.368.612
	306.785.352	**(78.406.236)**	**5.611.626**	**2.476.518**	**1.880.136**	**(22.851.746)**	**(91.289.702)**	**50.305.991**	**265.801.640**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(34.891.597)	(3.095.108)	(1.735.842)	(2.605.215)	(262.192)	(248.736)	(7.947.093)	-	(42.838.690)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(26.750.685)	(73.172.757)	(3.365.549)	(8.060.373)	(1.828.300)	(350.173)	(86.777.153)	-	(113.527.838)
	(61.642.282)	**(76.267.865)**	**(5.101.391)**	**(10.665.588)**	**(2.090.493)**	**(598.909)**	**(94.724.246)**	**-**	**(156.366.528)**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	12.816	1.256.370	945.875	4.695	121.755	22.990	2.351.685	-	2.364.502
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	202.309	566.167	2.768.104	171.682	(969.071)	195.171	2.732.052	-	2.934.361
	215.125	**1.822.537**	**3.713.979**	**176.377**	**(847.316)**	**218.161**	**5.083.738**	**-**	**5.298.863**

(valores em euros)

	2022								
		Seguros não vida							
	Seguros vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Total	Não Afetos	Total
Retorno dos investimentos									
Rendimentos e gastos de investimentos	169.252.753	39.320.024	8.990.628	18.602.870	5.652.849	981.792	73.548.163	9.028.066	251.828.982
Ganhos líquidos de investimento e diferenças de câmbio	(104.760.795)	(27.843.991)	(5.266.510)	(15.037.542)	(4.009.046)	1.649.408	(50.507.681)	(7.917.563)	(163.186.039)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	376.576	(3.468.337)	403.442	183.716	1.039.527	340.449	(1.501.202)	2.433	(1.122.193)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(711.532.703)	(40.935.350)	-	-	-	(41.566.695)	(82.502.045)	20.269.098	(773.765.650)
	(646.664.169)	**(32.927.654)**	**4.127.560**	**3.749.044**	**2.683.330**	**(38.595.046)**	**(60.962.766)**	**21.382.034**	**(686.244.901)**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Juros acumulados	(12.364.997)	6.736.248	544.059	1.166.021	444.231	84.195	8.974.753	-	(3.390.244)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	141.510.490	296.902.976	5.242.296	16.015.025	11.228.272	618.266	330.006.835	-	471.517.325
	129.145.493	**303.639.224**	**5.786.355**	**17.181.046**	**11.672.503**	**702.460**	**338.981.588**	**-**	**468.127.081**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Juros acumulados	(26.101)	(293.255)	(371.807)	(54.341)	(124.208)	(31.400)	(875.011)	-	(901.113)
Efeito das alterações de taxa de juros e outros pressupostos financeiros	(200.930)	(4.113.670)	(3.978.117)	(932.766)	(3.616.064)	(255.833)	(12.896.450)	-	(13.097.380)
	(227.031)	**(4.406.924)**	**(4.349.924)**	**(987.107)**	**(3.740.272)**	**(287.234)**	**(13.771.461)**	**-**	**(13.998.492)**
	(517.745.707)	**266.304.645**	**5.563.991**	**19.942.983**	**10.615.562**	**(38.179.819)**	**264.247.362**	**21.382.034**	**(232.116.312)**
Representado por:									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	52.477.436	14.450.689	4.299.812	4.860.724	3.003.353	3.024.444	29.639.021	1.112.936	83.229.393
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(570.223.143)	251.853.956	1.264.179	15.082.259	7.612.209	(41.204.263)	234.608.341	20.269.098	(315.345.705)
	(517.745.707)	**266.304.645**	**5.563.991**	**19.942.983**	**10.615.562**	**(38.179.819)**	**264.247.362**	**21.382.034**	**(232.116.312)**
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(12.364.997)	6.736.248	544.059	1.166.021	444.231	84.195	8.974.753	-	(3.390.244)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	141.510.490	296.902.976	5.242.296	16.015.025	11.228.272	618.266	330.006.835	-	471.517.325
	129.145.493	**303.639.224**	**5.786.355**	**17.181.046**	**11.672.503**	**702.460**	**338.981.588**	**-**	**468.127.081**
Resultado da componente financeira dos contratos de resseguro									
Montantes reconhecidos em ganhos e perdas	(26.101)	(293.255)	(371.807)	(54.341)	(124.208)	(31.400)	(875.011)	-	(901.113)
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral	(200.930)	(4.113.670)	(3.978.117)	(932.766)	(3.616.064)	(255.833)	(12.896.450)	-	(13.097.380)
	(227.031)	**(4.406.924)**	**(4.349.924)**	**(987.107)**	**(3.740.272)**	**(287.234)**	**(13.771.461)**	**-**	**(13.998.492)**

30. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Rendimentos" apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	844.012	1.307.673	-	2.151.685
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39.258.998	506.685	-	39.765.683
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(40.993)	-	-	(40.993)
	40.062.017	**1.814.358**	**-**	**41.876.375**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	10.466.150	-	10.466.150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	30.195.973	10.917.101	-	41.113.074
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	81.472.702	157.383	-	81.630.085
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.306.843	-	-	2.306.843
Depósitos à ordem	1.174.371	-	-	1.174.371
	115.149.889	**21.540.634**	**-**	**136.690.522**
	155.211.905	**23.354.992**	**-**	**178.566.897**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	3.053.647	3.053.647
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	3.740.457	-	3.740.457
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.524.753	16.615.243	-	22.139.996

	2023			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.071.383	21.654.523	-	43.725.905
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.899	-	-	18.899
	27.615.035	**42.010.222**	**3.053.647**	**72.678.904**
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	1.955.637	1.955.637
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	17.686.674	-	17.686.674
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	201.194	-	-	201.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.452.887	-	-	2.452.887
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	7.932.722	-	-	7.932.722
Depósitos à ordem	1.850.127	-	-	1.850.127
	12.436.931	**17.686.674**	**1.955.637**	**32.079.242**
	195.263.871	**83.051.888**	**5.009.284**	**283.325.043**

(valores em euros)

	2022			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.403.664	951.060	-	2.354.725
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35.481.274	1.690.930	-	37.172.204
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	33.464	-	-	33.464
	36.918.402	**2.641.991**	**-**	**39.560.393**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	4.093.105	-	4.093.105
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	14.611.957	19.614.495	-	34.226.452
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	77.826.396	8.033.217	-	85.859.613
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.981.981	-	-	6.981.981
Depósitos à ordem	124.353	-	-	124.353
	99.544.687	**31.740.816**	**-**	**131.285.504**
	136.463.090	**34.382.807**	**-**	**170.845.896**

	2022			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida				
Terrenos e edifícios	-	-	4.381.161	4.381.161
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.478.394	-	2.478.394
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.164.853	10.924.021	-	14.088.874
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	27.182.302	25.575.338	-	52.757.640
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.309	-	-	16.309
	30.363.464	**38.977.752**	**4.381.161**	**73.722.377**
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	2.449.978	2.449.978
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	5.679.332	-	5.679.332
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	442.751	-	-	442.750
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	561.569	-	-	561.569
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.109.276	-	-	3.109.276
Depósitos à ordem	379.174	-	-	379.174
	4.492.770	**5.679.332**	**2.449.978**	**12.622.080**
	171.319.324	**79.039.891**	**6.831.139**	**257.190.353**

Nos exercícios de 2023 e 2022, o rendimento obtido pela sublocação de ativos de direito de uso foi respetivamente 1.285.219 Euros e 1.226.917 Euros.

31. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.084.183	(7.026.576)	(5.942.393)
	1.084.183	**(7.026.576)**	**(5.942.393)**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.614.610	(23.275.632)	(21.661.022)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.944	-	6.944
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.641.468	(87.589.703)	(80.948.235)
	8.263.023	**(110.865.335)**	**(102.602.313)**
	9.347.206	**(117.891.912)**	**(108.544.706)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	190.182	(3.823.516)	(3.633.334)
	190.182	**(3.823.516)**	**(3.633.334)**
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.944.217	-	2.944.217
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	46.099	(610.920)	(564.821)
	2.990.316	**(610.920)**	**2.379.396**
	12.527.704	**(122.326.347)**	**(109.798.644)**

(valores em euros)

	2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.108.745	(4.882.424)	2.226.321
	7.108.745	**(4.882.424)**	**2.226.321**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.962.052	(14.479.971)	1.482.081
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	454.172	(189.573)	264.599
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	900.754	(7.448.510)	(6.547.756)
	17.316.977	**(22.118.053)**	**(4.801.076)**
	24.425.722	**(27.000.478)**	**(2.574.755)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.068.463	(4.622.642)	(1.554.179)
	3.068.463	**(4.622.642)**	**(1.554.179)**
Investimentos não afetos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	198	(36.294)	(36.096)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	(25.653)	(25.653)
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-
	198	**(61.947)**	**(61.749)**
	27.494.383	**(31.685.066)**	**(4.190.683)**

32. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	16.121.669	(11.551.630)	4.570.040
	16.121.669	**(11.551.630)**	**4.570.040**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	422.289.989	(432.020.962)	(9.730.973)
	422.289.989	**(432.020.962)**	**(9.730.973)**
	438.411.658	**(443.572.591)**	**(5.160.933)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	29.627.375	(30.703.255)	(1.075.881)
	29.627.375	**(30.703.255)**	**(1.075.881)**
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	41.372.756	(39.408.685)	1.964.071
	41.372.756	**(39.408.685)**	**1.964.071**
	509.411.789	**(513.684.531)**	**(4.272.743)**

(valores em euros)

	2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.170.703	(78.659.694)	(40.488.991)
	38.170.703	**(78.659.694)**	**(40.488.991)**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	643.199.903	(727.423.959)	(84.224.056)
	643.199.903	**(727.423.959)**	**(84.224.056)**
	681.370.606	**(806.083.652)**	**(124.713.046)**
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	64.359.581	(151.644.025)	(87.284.443)
	64.359.581	**(151.644.025)**	**(87.284.443)**
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	49.153.181	(55.326.201)	(6.173.020)
	49.153.181	**(55.326.201)**	**(6.173.020)**
	794.883.368	**(1.013.053.878)**	**(218.170.510)**

33. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(336.898)	(1.608.144)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(12.531.484)	19.630.465
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(231.313)	257.734
Depósitos à ordem	(1.436.304)	313.999
Outros	(4)	(44)
	(14.536.003)	**18.594.010**
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.883.364)	9.290.399
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(713.020)	(12.583.702)
Ativos valorizados ao custo amortizado	(269.182)	607.007
Depósitos à ordem	(1.210.901)	6.265.090
Outros	(770)	275
	(4.077.236)	**3.579.069**
	(18.613.239)	**22.173.079**

	2023	2022
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.334.465)	7.823.968
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(10.615.323)	30.530.089
Ativos valorizados ao custo amortizado	76.119	950.497
Depósitos à ordem	(873.237)	(973.550)
Outros	1.175	(62)
	(13.745.732)	**38.330.941**
Investimentos não afetos		
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	125
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	12.295	(3.670.867)
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.270.139	(2.034.693)
Depósitos à ordem	1.803.550	4.376.568
Outros	-	(1)
	3.085.985	**(1.328.866)**
	(29.272.986)	**59.175.154**

34. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	-	137.964
Terrenos e edifícios de rendimento	2.799.898	(384.314)	2.415.584	10.318.472	(369.976)	9.948.495
	7.034.273	**(1.612.135)**	**5.422.138**	**10.456.435**	**(369.976)**	**10.086.459**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	345.245	(369.658)	(24.413)	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	95.518	(3.508.040)	(3.412.522)	134.092	(119.850)	14.242
	440.763	**(3.877.698)**	**(3.436.936)**	**134.092**	**(119.850)**	**14.242**
	7.475.036	**(5.489.833)**	**1.985.203**	**10.590.527**	**(489.826)**	**10.100.701**

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2023 Ganhos	2023 Perdas	2023 Líquido (Nota 10)	2022 Ganhos	2022 Perdas	2022 Líquido (Nota 10)
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	338.895	(1.257.255)	(918.360)	3.724.040	(3.785.853)	(61.813)
	338.895	**(1.257.255)**	**(918.360)**	**3.724.040**	**(3.785.853)**	**(61.813)**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	170.676	(256.824)	(86.148)	956.890	(1.190.107)	(233.217)
	170.676	**(256.824)**	**(86.148)**	**956.890**	**(1.190.107)**	**(233.217)**
	509.571	**(1.514.079)**	**(1.004.508)**	**4.680.930**	**(4.975.960)**	**(295.030)**

(valores em euros)

Total	2023 Ganhos	2023 Perdas	2023 Líquido	2022 Ganhos	2022 Perdas	2022 Líquido
Investimentos afetos aos passivos de contratos de seguro dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.234.375	(1.227.821)	3.006.554	137.964	-	137.964
Terrenos e edifícios de rendimento	3.138.794	(1.641.569)	1.497.224	14.042.511	(4.155.829)	9.886.683
	7.373.168	**(2.869.390)**	**4.503.778**	**14.180.475**	**(4.155.829)**	**10.024.646**
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	345.245	(369.658)	(24.413)	-	-	-
Terrenos e edifícios de rendimento	266.194	(3.764.863)	(3.498.670)	1.090.982	(1.309.957)	(218.975)
	611.439	**(4.134.522)**	**(3.523.083)**	**1.090.982**	**(1.309.957)**	**(218.975)**
	7.984.607	**(7.003.912)**	**980.695**	**15.271.457**	**(5.465.786)**	**9.805.671**

35. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2023				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	25.099.775	649.823	(14.396.039)	-	11.353.559
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	68.134	9.531	-	-	77.665
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Instrumentos de dívida					
Estágios 1 e 2 (Nota 23)	7.163.384	2.486.637	(3.174.630)	-	6.475.391
Estágio 3 (Nota 7)	78.480.224	3.892.822	(2.757.428)	(1.046.901)	78.568.717
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)					
Outros instrumentos	10.597	-	-	(10.597)	-
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	4.176.844	3.151.405	-	(2.815.572)	4.512.676
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	8.490.245	2.647.667	-	-	11.137.912
Ajustamentos IFAP (Nota 14)	247.225	337.639	-	-	584.864
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	14.268.820	308.204	-	-	14.577.024
	138.005.250	**13.483.727**	**(20.328.097)**	**(3.873.071)**	**127.287.810**

(valores em euros)

	2022				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldos finais
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	35.895.040	2.158.814	(2.551.478)	(10.402.600)	25.099.775
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	66.821	1.313	-	-	68.134
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Instrumentos de dívida					
Estágios 1 e 2 (Nota 23)	26.583.442	3.648.191	(23.068.249)	-	7.163.384
Estágio 3 (Nota 7)	57.939.838	20.540.386	-	-	78.480.224
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)					
Outros instrumentos	385.752	1.865	-	(377.020)	10.597
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	4.275.530	102.659	-	(201.345)	4.176.844
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	14.445.950	-	(5.832.020)	(123.685)	8.490.245
Ajustamentos IFAP (Nota 14)	-	247.225	-	-	247.225
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	14.818.954	-	(680.717)	130.583	14.268.820
	154.411.328	**26.700.454**	**(32.132.465)**	**(10.974.067)**	**138.005.250**

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de 1.231.874 Euros e de 11.805.011 Euros de "Outras provisões" (Nota 22), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	171.347.202	-	-	171.347.202
AA- até AA+	93.399.018	-	-	93.399.018
A- até A+	1.631.544.817	-	-	1.631.544.817
BBB- até BBB+	3.460.465.338	827.592	2.002.245	3.463.295.175
BB- até BB+	401.610.309	2.367.118	-	403.977.427
B- até B+	13.144.156	12.525.938	-	25.670.094
C	-	-	3.892.822	3.892.822
Sem *rating*	-	-	74.314.442	74.314.442
	5.771.510.840	**15.720.648**	**80.209.509**	**5.867.440.997**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
A- até A+	243.978.773	-	-	243.978.773
BBB- até BBB+	31.729.590	-	-	31.729.590
	275.708.363	**-**	**-**	**275.708.363**

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	19.539.958	-	-	19.539.958
AA- até AA+	59.034.315	-	-	59.034.315
A- até A+	1.560.412.691	-	-	1.560.412.691
BBB- até BBB+	3.877.692.275	3.385.103	2.002.288	3.883.079.666
BB- até BB+	467.617.650	9.930.801	-	477.548.451
B- até B+	41.556.157	12.954.705	-	54.510.862
Sem *rating*	-	511.641	77.645.893	78.157.534
	6.025.853.046	**26.782.250**	**79.648.181**	**6.132.283.477**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	540.027.045	-	-	540.027.045
	540.027.045	**-**	**-**	**540.027.045**

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço durante os exercícios de 2023 e 2022 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2022	**6.025.853.046**	**26.782.250**	**79.648.181**	**6.132.283.477**
Novos ativos originados ou comprados	995.070.265	11.937.876	-	1.007.008.141
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(1.481.069.791)	(27.482.047)	(10.639.898)	(1.519.191.736)
Juros acumulados capitalizados	(20.416.626)	25.409	170.094	(20.221.123)
Alteração do Justo valor	286.791.425	(72.986)	4.847.551	291.565.990
Despesa/(receita) cambial líquida	(22.147.768)	(425.958)	(1.430.025)	(24.003.751)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(12.569.711)	4.956.104	7.613.606	(1)
Valor de Balanço a 31/12/2023	**5.771.510.840**	**15.720.648**	**80.209.509**	**5.867.440.997**
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2022	**540.027.045**	**-**	**-**	**540.027.045**
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(258.490.427)	-	-	(258.490.427)
Juros acumulados capitalizados	(5.828.255)	-	-	(5.828.255)
Valor de Balanço a 31/12/2023	**275.708.363**	**-**	**-**	**275.708.363**

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	1	-	-	1
AA- até AA+	12.922	-	-	12.922
A- até A+	552.869	-	-	552.869
BBB- até BBB+	2.781.620	126	361.453	3.143.199
BB- até BB+	1.700.917	106.548	-	1.807.465
B- até B+	692.899	627.489	-	1.320.388
C	-	-	3.892.822	3.892.822
Sem *rating*	-	-	74.314.442	74.314.442
	5.741.228	**734.163**	**78.568.717**	**85.044.108**

(valores em euros)

	2022			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	11.681	-	-	11.681
A- até A+	600.948	-	-	600.948
BBB- até BBB+	2.818.817	14.534	862.233	3.695.584
BB- até BB+	2.168.157	428.914	-	2.597.071
B- até B+	875.249	165.817	-	1.041.066
Sem *rating*	-	79.267	77.617.992	77.697.259
	6.474.852	**688.532**	**78.480.225**	**85.643.609**

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base nas perdas de crédito esperadas nos exercícios de 2023 e 2022 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas *lifetime*	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**6.474.852**	**688.532**	**78.480.225**	**85.643.609**
Novos ativos originados ou comprados	761.644	169.297	-	930.941
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(935.673)	(252.842)	(1.876.143)	(3.064.658)
Remensuração da perda de crédito esperada	(527.846)	518.583	1.543.479	1.534.216
Movimento entre 12mECL e LTECL	(31.749)	(389.407)	421.156	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**5.741.228**	**734.163**	**78.568.717**	**85.044.108**

A 31 de dezembro de 2023, o montante registado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas", referente a títulos cujo *rating* de referência utilizado corresponde a um *rating* interno ascende a 301.715 Euros. A provisão correspondente a estes títulos, caso se considerassem como sem *rating*, ascenderia a 29.079.100 Euros.

36. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023			2022		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	10.173	(91)	10.082	12.360	(1.411)	10.948
	10.173	**(91)**	**10.082**	**12.360**	**(1.411)**	**10.948**
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	480.543	(190.278)	290.264	385.469	(121.300)	264.169
Outros	1.283.986	(169.118)	1.114.868	1.207.130	(286.374)	920.756
	1.764.529	**(359.397)**	**1.405.132**	**1.592.599**	**(407.674)**	**1.184.925**
	1.774.702	**(359.488)**	**1.415.214**	**1.604.958**	**(409.085)**	**1.195.873**

37. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023	2022
Rendimentos e ganhos não correntes		
Crédito IVA *Pro-rata*	2.775.371	8.094.875
Outros	620.349	115.099
	3.395.720	**8.209.974**
Rendimentos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	8.914.373	20.337.057
Juros obtidos	1.003.942	60.094
Outros	1.134.562	1.031.980
	11.052.877	**21.429.131**
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros ativos intangíveis	312.560	-
Ganhos em outros ativos tangíveis	188.660	85.642
	501.220	**85.642**
Outros rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	7.785.085	613.138
Prestação de serviços	763.909	1.019.755
Outros	166.854	188.465
	8.715.848	**1.821.358**

	2023	2022
Outros rendimentos	**23.665.665**	**31.546.105**
Gastos e perdas não correntes		
Mecenato	-	(487.150)
Indemnizações	(51.000)	(1.150.000)
Quotizações diversas	(62.885)	(78.206)
Correções a exercícios anteriores	(85.996)	(441.535)
Dívidas incobráveis	(222.483)	(569.936)
Regularização de saldos	(384.084)	(115.348)
Ofertas a clientes	(488.938)	(706.798)
Donativos	(1.351.097)	(2.664.681)
Multas e penalidades	(1.821.887)	(848.988)
Outros	(97.285)	(575.850)
	(4.565.655)	**(7.638.492)**
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(286)	(102.146)
Serviços bancários	(204.069)	(222.227)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(9.738.384)	(19.991.784)
Outros	(799.422)	(1.215.447)
	(10.742.161)	**(21.531.604)**

(continuação) (valores em euros)

	2023	2022
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	(748.245)	(56.814)
	(748.245)	**(56.814)**
Outros gastos	**(16.056.061)**	**(29.226.910)**

A 31 de dezembro 2023 e 2022, a decomposição das prestações de serviços a clientes foi a seguinte:

(valores em euros)

	2023	2022
Prestações de Serviços		
Serviço de assistência	-	8.428
Estudos atuariais	89.413	93.211
Serviços financeiros e de contabilidade	265.846	109.829
Outros serviços prestados	408.651	808.287
	763.910	**1.019.755**

A rubrica "Outros serviços prestados" no exercício de 2022 diz respeito, essencialmente, à alienação do projeto "Fixo" à Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. no montante de 610.895 Euros.

38. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2023	2022
Impostos correntes		
Do exercício	(22.625.894)	14.936.248
Tributação autónoma	920.809	1.824.632
	(21.705.085)	**16.760.880**
Outros		
Sucursais	588.370	59.234
Excesso/insuficiência estimativa de IRC	1.336.019	(1.071.792)
Passivo fiscal	5.362.548	8.816.590
SIFIDE II	(5.243.035)	(4.268.954)
Imposto suportado no estrangeiro	926.794	3.934.097
	(18.734.389)	**24.230.055**
Impostos diferidos	12.798.160	(7.484.179)
Total de impostos em resultados	(5.936.229)	16.745.876
Lucro antes de impostos	77.652.689	84.846.260
Carga fiscal	(7,64%)	19,74%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		77.652.689		84.846.260
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	16.307.065	21,00%	17.817.715
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(14,90%)	(11.572.417)	(9,81%)	(8.324.470)
Mais e menos valias fiscais	(12,26%)	(9.523.404)	(1,39%)	(1.179.956)
Correções relativas a exercícios anteriores	(4,58%)	(3.558.616)	(1,15%)	(978.752)
Diferenças definitivas a acrescer				
Passivo fiscal	7,27%	5.646.516	7,30%	6.194.392
Outras	1,92%	1.493.356	1,05%	888.976
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,02%)	(18.493)	(0,14%)	(115.980)
Dupla tributação internacional	(0,48%)	(375.717)	(1,20%)	(1.021.741)
SIFIDE II	(6,75%)	(5.243.035)	(5,03%)	(4.268.954)
Outros	(0,22%)	(168.457)	(0,35%)	(297.295)

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Imposto suportado no estrangeiro	**1,19%**	**926.794**	**4,64%**	**3.934.097**
Tributação autónoma	**1,19%**	**920.809**	**2,15%**	**1.824.632**
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	**(0,99%)**	**(770.630)**	**2,68%**	**2.273.213**
	(7,64%)	**(5.936.229)**	**19,74%**	**16.745.876**

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (exceto nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

39. RELATO POR SEGMENTOS

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Um segmento operacional é uma componente identificável que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

A Companhia considera como segmento principal o segmento segurador, explorando seguros vida e não vida.

Os seguros vida incluem os seguintes ramos:

- "Risco e Participação nos resultados", que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida) e se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato; e

- "Contratos de investimento", que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros não vida incluem os seguintes ramos:

- "Acidentes e Doença", que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte e que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;

- "Automóvel", que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;

- "Incêndio e Outros Danos", que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por "Incêndio e outros danos" que danifiquem o património;

- "Responsabilidade Civil", que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável, incluindo os seguros "Responsabilidade Civil-Geral", "Responsabilidade Civil-Familiar", "Responsabilidade Civil-Animais", "Responsabilidade Civil-Exploração", "Responsabilidade Civil-Profissional" e "Responsabilidade Civil-Produtos"; e

- "Outros", que abrange os danos sofridos por "Mercadorias Transportadas", "Crédito", "Caução" e seguros diversos não referidos anteriormente.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2023 e 2022 é a seguinte:

(valores em euros)

	2023								
	Ramos Vida		Ramos Não Vida						
	Seguros Vida	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos	Total
Ganhos e Perdas									
Réditos de contratos de seguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	180.962.396	-	840.183.780	365.703.540	617.980.318	96.702.706	53.676.358	-	2.155.209.098
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	138.867.161	-	-	-	-	-	-	-	138.867.161
Gastos de contratos de seguros	(224.633.467)	-	(756.543.130)	(295.519.815)	(565.981.290)	(87.131.009)	(30.268.063)	-	(1.960.076.774)
Réditos de contratos de resseguro	12.966.637	-	352.067.026	73.621.312	6.565.084	45.487.648	5.439.296	-	496.147.004
Gastos de contratos de resseguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(18.553.408)	-	(414.901.612)	(142.934.933)	(50.254.340)	(45.447.221)	(24.839.390)	-	(696.930.904)
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(34.891.597)	-	(3.095.108)	(1.735.842)	(2.605.215)	(262.192)	(248.736)	-	(42.838.690)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	12.816	-	1.256.370	945.875	4.695	121.755	22.990	-	2.364.502
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos									
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	1.368.760	-	-	-	-	-	-	1.368.760
Rendimentos	41.876.375	136.690.522	37.330.923	9.966.548	17.780.263	6.605.203	995.968	32.079.242	283.325.043
Gastos de investimentos	(479.214)	(396.540)	(53.516)	(15.768)	(30.415)	(9.343)	(1.330)	(3.639.926)	(4.626.052)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor									
através de ganhos e perdas	(5.942.393)	(102.602.313)	(3.421.215)	(44.032)	(23.619)	(120.585)	(23.883)	2.379.396	(109.798.644)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.570.040	(9.730.973)	1.756.571	(875.706)	(1.460.466)	(433.097)	(63.181)	1.964.071	(4.272.743)
Diferenças de câmbio	(14.536.003)	(4.077.236)	(6.842.132)	(2.075.524)	(3.357.897)	(1.283.650)	(186.530)	3.085.985	(29.272.986)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados									
como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	750.497	945.206	2.195.876	538.831	73.369	(3.523.083)	980.695
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.257.579	10.120.518	(2.719.843)	(1.441.245)	(2.132.341)	(418.466)	(7.871)	2.417.912	8.076.243
Gastos não atribuíveis	(3.998.144)	(68.720.280)	(11.074.484)	(9.648.265)	(17.489.758)	(2.654.998)	(380.062)	(55.927.849)	(169.893.841)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	10.082	-	156.875	1.241.372	-	(2.778)	9.663	-	1.415.214
Outras rendimentos/gastos	3	2.548	-	(14.213)	-	-	21.140	7.600.127	7.609.604
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos									
contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)									
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	5.936.229	5.936.229
Total de ganhos e perdas	**78.488.862**	**(37.344.995)**	**34.851.002**	**(1.881.492)**	**1.190.896**	**11.692.803**	**4.219.739**	**(7.627.896)**	**83.588.918**
Total de ativos	**1.720.642.646**	**8.057.429.727**	**1.283.790.397**	**153.770.665**	**16.536.841**	**112.201.375**	**1.442.398.375**	**2.415.841.224**	**15.202.611.251**
Total de passivos	**1.715.581.351**	**7.436.988.257**	**1.527.045.501**	**328.901.466**	**540.499.549**	**189.169.558**	**26.611.440**	**1.240.678.391**	**13.005.475.513**
Total segmentos									**2.113.546.820**
Capital social, reservas, resultados transitados									**(2.113.546.820)**

(valores em euros)

	2023								
	Ramos Vida		Ramos Não Vida						
	Seguros Vida	Contratos de Investimento	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsabilidade Civil	Outros	Não Afetos	Total
Ganhos e Perdas									
Réditos de contratos de seguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	182.443.747	-	729.860.349	333.173.520	548.422.971	65.261.001	62.214.046	-	1.921.375.634
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	136.496.255	-	-	-	-	-	-	-	136.496.255
Gastos de contratos de seguros	(181.888.473)	-	(701.566.509)	(253.773.049)	(502.528.239)	(54.965.629)	(37.761.595)	-	(1.732.483.494)
Réditos de contratos de resseguro	19.769.453	-	326.436.850	63.420.762	2.480.532	23.376.642	8.578.632	-	444.062.870
Gastos de contratos de resseguro									
Mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	(22.373.771)	-	(385.372.740)	(129.344.004)	(45.170.369)	(26.122.453)	(29.172.123)	-	(637.555.460)
Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio – parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de seguro	(12.364.997)	-	6.736.248	544.059	1.166.021	444.231	84.195	-	(3.390.244)
Resultado líquido da componente financeira dos contratos de resseguro	(26.101)	-	(293.255)	(371.807)	(54.341)	(124.208)	(31.400)	-	(901.113)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos									
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	1.171.456	-	-	-	-	-	-	1.171.456
Rendimentos	39.559.553	131.285.504	39.397.330	9.016.677	18.655.634	5.668.330	984.406	12.622.919	257.190.353
Gastos de investimentos	(569.717)	(1.022.587)	(77.306)	(26.049)	(52.764)	(15.481)	(2.614)	(3.594.853)	(5.361.371)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor									
através de ganhos e perdas	2.226.321	(4.441.110)	(456.293)	(207.785)	(535.832)	(288.814)	(65.455)	(421.716)	(4.190.683)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(40.488.991)	(84.224.056)	(47.057.703)	(10.948.115)	(28.584.162)	(7.649.127)	6.954.664	(6.173.020)	(218.170.510)
Diferenças de câmbio	18.587.971	3.579.069	19.670.005	5.889.391	14.082.452	3.928.895	(5.239.801)	(1.322.828)	59.175.154
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados									
como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	1.286.928	2.308.820	5.054.075	1.213.460	161.364	(218.975)	9.805.671
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2.966.166	(2.645.780)	(1.297.329)	804.374	1.596.335	1.536.057	424.433	13.852.765	17.237.021
Gastos não atribuíveis	(9.927.736)	(74.726.002)	(12.059.223)	(10.362.629)	(21.997.937)	(2.848.832)	(1.054.775)	(30.153.215)	(163.130.349)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	10.948	-	(17.592)	1.197.767	959	4.252	(460)	-	1.195.873
Outras rendimentos/gastos	-	481.611	(101)	(9)	1.632	(1)	(30.639)	1.866.703	2.319.196
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos									
contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)									
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	(16.745.876)	(16.745.876)
Total de ganhos e perdas	**134.420.628**	**(30.541.894)**	**(24.810.343)**	**11.321.922**	**(7.463.034)**	**9.418.324**	**6.042.876**	**(30.288.095)**	**68.100.384**
Total de ativos	**1.958.337.659**	**8.364.239.631**	**1.317.494.677**	**138.845.522**	**15.228.380**	**87.434.434**	**1.311.817.838**	**2.231.203.784**	**15.424.601.925**
Total de passivos	**1.931.190.550**	**7.758.626.986**	**1.374.117.658**	**284.215.534**	**483.403.986**	**161.009.258**	**31.652.119**	**1.185.858.212**	**13.210.074.304**
Total segmentos									**2.146.427.238**
Capital social, reservas, resultados transitados									**(2.146.427.238)**

40. ENTIDADES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24 são consideradas partes relacionadas da Companhia as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

A Nota 4 fornece informações sobre a estrutura do Grupo, incluindo detalhes das filiais e associadas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(valores em euros)

	2023					
	Longrun Portugal SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	23.123.131	441.415.705	3.529.928.317	1.710.904	130.058.399	4.126.236.456
Passivos	-	37.904.330	167.828.190	-	5.307.667	211.040.187
Rendlmentos	5.028	14.943.541	445.518.761	359.359	17.666.085	478.492.775
Gastos	-	(56.193.855)	(472.262.593)	(9.531)	(9.100.727)	(537.566.706)

(valores em euros)

	2022					
	Longrun Portugal SGPS, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Filiais	Associadas	Grupo Fosun International Holdings Ltd	Total
Ativos	55.827.776	502.456.816	3.373.041.202	1.720.435	116.503.991	4.049.550.221
Passivos	-	71.565.324	142.859.489	-	7.076.732	221.501.545
Rendlmentos	4.964	9.738.614	334.530.072	336.978	18.316.870	362.927.498
Gastos	(1.602)	(63.233.116)	(427.593.046)	(1.313)	(21.795.833)	(512.624.910)

Os valores registados em ativos e passivos dizem respeito na sua maioria a investimentos em filiais e em outras entidades do grupo Fosun, depósitos bancários e saldos a receber/pagar no âmbito do resseguro cedido e aceite intragrupo.

Os rendimentos e gastos estão relacionados na sua maioria com o negócio de resseguro cedido e aceite intragrupo e a rendimentos e ganhos líquidos dos investimentos.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2023 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	444.500	254.740[1]	2.759	1.111	134
Vogais					
Carlos António Torroaes Albuquerque	27.096	-	-	-	-
Eduardo José Stock da Cunha	40.848	-	-	-	-
Lingjiang XU	40.848	-	-	-	-
Maria João Vellez Caroço Honório Paulino de Sales Luís	37.932	-	-	-	-
José Manuel Alvarez Quintero	52.500	303.825[1]	1.505	528	64

(continuação)

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	481.250	377.711[1]	2.759	2.026	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	391.176	341.854[1]	2.759	1.111	134
Wai Lam William MAK	391.176	341.854[1]	2.759	1.989	134
André Simões Cardoso	391.176	331.769[1]	2.759	2.868	134
Hui CHEN	330.839	110.117[2]	2.759	1.550	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	391.176	135.673[2]	2.759	1.550	134
Miguel Barroso Abecasis	391.176	86.278[3]	2.759	2.429	134

(valores em euros)

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Jorge Manuel de Sousa Marrão	33.600	-	-	-	-
Vogais					
Teófilo César Ferreira da Fonseca	31.500	-	-	-	-
Pedro Antunes de Almeida	55.894	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	24.394	-	-	-	-
Jorge Manuel de Sousa Marrão	33.600	-	-	-	-

(1) Relativa aos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022.
(2) Relativa aos exercícios de 2020, 2021 e 2022.
(3) Relativa ao exercício de 2022.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2023 ascendem a 1.904.042 Euros, dos quais 1.723.559 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 180.484 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente: (i) Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, (ii) Revisão independente da informação de sustentabilidade constante do Relatório Único Integrado (iii) Parecer quanto aos procedimentos e controlos em matéria de prevenção do BC&FT, (iv) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros e (v) Parecer quanto aos procedimentos específicos para política de remunerações.

41. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2023		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	225.378.614	225.378.614
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	3.136.870.305	3.136.870.305
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.903.332.170	-	3.903.332.170
Derivados de cobertura	3.167.533	-	3.167.533
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.115.324.912	-	6.115.324.912
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	560.732.107	560.732.107
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	164.688.856	164.688.856
	10.021.824.614	**4.087.669.881**	**14.109.494.496**
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	310.222.492	-	310.222.492
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	2.848.660.275	4.496.736.619	7.345.396.894

(continuação)

(valores em euros)

	2023		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Depósitos recebidos de resseguradores	-	186.678.818	186.678.818
Outros passivos financeiros	-	44.191.653	44.191.653
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	191.218.782	191.218.782
	3.158.882.767	**4.918.825.871**	**8.077.708.638**

(valores em euros)

	2022		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	267.048.385	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.531.228.551	-	3.531.228.551
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.421.410.575	-	6.421.410.575
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	792.554.208	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	107.880.993	107.880.993
	9.952.639.126	**4.307.465.988**	**14.260.105.114**

	2022		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Passivo			
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.256.597	-	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro			
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	2.467.267.641	5.249.292.078	7.716.559.719
Depósitos recebidos de resseguradores	-	149.622.749	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	23.541.553	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	184.113.943	184.113.943
	2.636.524.237	**5.606.570.323**	**8.243.094.560**

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	65.605.948	-	65.605.948
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	167.574.561	-	167.574.561
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.217.471	-	10.217.471
de depósitos à ordem	3.024.498	-	3.024.498
de outros ativos financeiros	36.902.565	-	36.902.565
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(31.801.571)	318.684.812	286.883.242
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	6.944	-	6.944
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(80.948.235)	-	(80.948.235)
de outros	2.944.217	-	2.944.217
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(4.272.743)	-	(4.272.743)

	2023		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Diferenças de câmbio	(29.272.986)	-	(29.272.986)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(447.401)	-	(447.401)
de outros	8.523.644	-	8.523.644
Juros de passivos subordinados	(22.411.089)	-	(22.411.089)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.719.189)	-	(1.719.189)
	123.926.635	**318.684.812**	**442.611.447**

(valores em euros)

	2022		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	82.978.286	-	82.978.286
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	144.485.541	-	144.485.541
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.141.031	-	10.141.031
de depósitos à ordem	503.527	-	503.527
de outros ativos financeiros	19.081.969	-	19.081.969
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.128.569	(734.539.544)	(732.410.975)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	264.599		264.599
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(6.547.756)	-	(6.547.756)
de outros	(36.096)	-	(36.096)

	2022		
		Por contrapartida de	
	resultados	capitais próprios	total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(218.170.510)	-	(218.170.510)
Diferenças de câmbio	59.175.154	-	59.175.154
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(1.120.328)	-	(1.120.328)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.865)	-	(1.865)
de outros	18.359.214		18.359.214
Juros de passivos subordinados	(22.360.836)	-	(22.360.836)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.429.909)	-	(1.429.909)
	87.450.590	**(734.539.544)**	**(647.088.954)**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023	2022
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	145.255.970	141.051.541
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	10.217.471	10.141.031
Depósitos à ordem	3.024.498	503.527
	158.497.940	**151.696.098**
Passivo		
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro		
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(80.948.235)	(6.547.756)
Passivos subordinados	(22.411.089)	(22.360.836)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.719.189)	(1.429.909)
	(105.078.512)	**(30.338.501)**

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2023				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	225.378.614	225.378.614
Investimentos em filiais, associadas, empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.136.870.305	3.136.870.305
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.250.199.038	133.049.831	1.520.083.301	-	3.903.332.170
Derivados de cobertura	3.167.533	-	-	-	3.167.533
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.603.154.320	330.481.937	181.688.655	-	6.115.324.912
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	560.732.107	560.732.107
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	164.688.856	164.688.856
	7.856.520.891	**463.531.768**	**1.701.771.956**	**4.087.669.881**	**14.109.494.496**

	2023				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	2.848.660.275	-	4.496.736.619	7.345.396.894
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.586.258	41.679.867	265.956.367	-	310.222.492
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	186.678.818	186.678.818
Outros passivos financeiros	-	-	-	44.191.653	44.191.653
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	191.218.782	191.218.782
	2.586.258	**2.890.340.142**	**265.956.367**	**4.918.825.871**	**8.077.708.638**
	7.853.934.633	**(2.426.808.374)**	**1.435.815.589**	**(831.155.989)**	**6.031.785.858**

(valores em euros)

	2022				
	Metodologia de apuramento ao justo valor			Não valorizados ao justo valor	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	267.048.385	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas, empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.987.018.182	202.237.537	1.341.972.832	-	3.531.228.551
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.932.685.482	322.425.243	166.299.850	-	6.421.410.575
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	792.554.208	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	107.880.993	107.880.993
	7.919.703.664	**524.662.780**	**1.508.272.682**	**4.307.465.988**	**14.260.105.114**
Passivo					
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	2.467.267.641	-	5.249.292.078	7.716.559.719
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.684.862	38.293.501	129.278.234	-	169.256.597
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	149.622.749	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	-	-	23.541.553	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	-	184.113.943	184.113.943
	1.684.862	**2.505.561.142**	**129.278.234**	**5.606.570.323**	**8.243.094.560**
	7.918.018.802	**(1.980.898.362)**	**1.378.994.449**	**(1.299.104.334)**	**6.017.010.554**

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.

- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2 em que a informação referida nos níveis anteriores não se encontra disponível. A Companhia utiliza preços disponíveis na Bloomberg, através de uma metodologia de *scoring* mais baixo, sendo que, neste caso a avaliação corresponde a observações indiretas baseados em ativos comparáveis com a mesma qualidade creditícia e a mesma maturidade do instrumento. Existem ainda alguns casos onde os preços são fornecidos por entidades terceiras como *market makers* ou através do NAV ajustado pelos rácios dos eventos corporativos subsequentes (no caso de fundos de investimento.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2022 e 2023, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**472.654.542**	**893.044.760**	**(126.628.889)**
Aquisições	-	459.118.430	(116.448.908)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	948.506	12.523.590	7.418.044
por contrapartida de capitais próprios	(27.276.895)	(15.680.538)	-
Reforços/reversões de ECL no exercício	(6.314.054)	-	-

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Transferências			
de Investimentos a deter até à maturidade			
de nível 2 para nível 3	-	519.810	1.638.223
Alienações	(273.712.249)	(7.553.220)	104.743.296
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**166.299.850**	**1.341.972.832**	**(129.278.234)**
Aquisições	-	58.835.854	(125.846.988)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	-	157.902.719	(10.831.145)
por contrapartida de capitais próprios	15.487.739	-	-
Reforços/reversões de ECL no exercício	1.427.407	-	-
Alienações	(1.526.341)	(38.628.104)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**181.688.655**	**1.520.083.301**	**(265.956.367)**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao justo valor era o seguinte:

(valores em euros)

	2023		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	225.378.614	225.378.614	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.903.332.170	3.903.332.170	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	560.732.107	548.880.853	11.851.254
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	164.688.856	164.688.856	-
	4.854.131.746	**4.842.280.492**	**11.851.254**

(valores em euros)

	2022		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	267.048.385	267.048.385	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.531.228.551	3.531.228.551	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	792.554.208	769.683.523	22.870.685
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	107.880.993	107.880.993	-
	4.698.712.138	**4.675.841.453**	**22.870.685**

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda", é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo; e

- Na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;

- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;

- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;

- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;

- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;

- adequados procedimentos de *reporting*;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);

- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;

- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;

- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (*swaps*, *forwards*, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de *targets* e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos *targets* e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos *targets* e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da *time weighted return* (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2023		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	225.033.317	-	225.033.317
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.746.476.836	-	1.746.476.836
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.788.872.280	-	5.788.872.280
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	560.732.107	-	560.732.107
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	184.100.143	(19.411.287)	164.688.856
Exposição máxima a risco de crédito	**8.505.214.683**	**(19.411.287)**	**8.485.803.396**

(valores em euros)

	2022		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	266.831.084	-	266.831.084
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.369.313.956	-	1.369.313.956
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.053.803.252	-	6.053.803.252
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	792.554.208	-	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	123.876.351	(15.995.358)	107.880.993
Exposição máxima a risco de crédito	**8.606.378.851**	**(15.995.358)**	**8.590.383.493**

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o *rating* correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.4.e). Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

(valores em euros)

	2023			
	País de origem			
Classe de ativo	**Portugal**	**Resto União Europeia**	**Outros**	**Total**
Depósitos em Instituições de Crédito				
A- até A+	261.100	41.939.195	(4.641.935)	37.558.360
BBB- até BBB+	371.344.055	6.678.204	16.983.476	395.005.735
BB- até BB+	3.828	-	-	3.828
Sem *rating*	553.862	1.890.161	-	2.444.023
	372.162.845	**50.507.560**	**12.341.541**	**435.011.946**
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
A- até A+	893.830	-	255.466	1.149.296
	893.830	**-**	**255.466**	**1.149.296**
	373.056.675	**50.507.560**	**12.597.007**	**436.161.242**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	-	-	110.650	110.650
A- até A+	424.785	24.440.854	2.061.995	26.927.634
BBB- até BBB+	407.168.349	4.431.335	9.944.582	421.544.266
BB- até BB+	431.446	-	3.406.227	3.837.673
B- até B+	1.747.840	-	-	1.747.840
Sem *rating*	554.015	30.260.984	-	30.814.999
	410.326.435	**59.133.173**	**15.523.454**	**484.983.062**
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
A- até A+	-	-	292.216	292.216
Sem *rating*	907.868	-	-	907.868
	907.868	**-**	**292.216**	**1.200.084**
	411.234.303	**59.133.173**	**15.815.670**	**486.183.146**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

	2023				
	País de origem				
Classe de ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	2.279.568	1.096.058	-	3.375.626
A- até A+	21.960.051	32.222.399	3.718.756	5.585.051	63.486.257
BBB- até BBB+	16.034.652	204.142.862	72.831.532	52.477.247	345.486.293
BB- até BB+	29.444.565	128.076.354	25.661.326	21.397.576	204.579.821
B- até B+	-	-	2.396.128	8.451.296	10.847.424
Sem *rating*	68.761.761	1.962.194	-	-	70.723.955
	136.201.029	**368.683.377**	**105.703.800**	**87.911.170**	**698.499.376**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	28.082.876	-	-	28.082.876
AA- até AA+	-	13.000.992	103.149	3.802.955	16.907.096
A- até A+	15.890.789	63.163.561	-	985.031	80.039.381
BBB- até BBB+	47.178.751	143.835.706	-	2.711.037	193.725.494
BB- até BB+	16.432.543	-	-	-	16.432.543
	79.502.083	**248.083.135**	**103.149**	**7.499.023**	**335.187.390**

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	1.011.746	3.540.206	-	4.551.952
AA- até AA+	-	15.642.729	2.348.516	-	17.991.245
A- até A+	-	96.801.119	40.398.521	21.422.047	158.621.687
BBB- até BBB+	35.867.379	133.451.666	15.199.915	9.670.745	194.189.705
BB- até BB+	35.186.339	113.502.585	2.598.226	-	151.287.150
B- até B+	-	874.979	-	-	874.979
Sem *rating*	-	-	91.762.426	51.557.087	143.319.513
	71.053.718	**361.284.824**	**155.847.810**	**82.649.879**	**670.836.231**
Outros emitentes					
AA- até AA+	-	41.953.839	-	-	41.953.839
	-	**41.953.839**	**-**	**-**	**41.953.839**
	286.756.830	**1.020.005.175**	**261.654.759**	**178.060.072**	**1.746.476.836**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
AA- até AA+	-	3.906.800	1.103.903	-	5.010.703
A- até A+	-	16.899.159	1.490.155	6.425.051	24.814.365
BBB- até BBB+	34.554.290	167.918.309	38.970.109	40.123.752	281.566.460
BB- até BB+	34.164.051	157.764.117	36.203.894	10.578.766	238.710.828
B- até B+	-	-	-	8.129.009	8.129.009
Sem *rating*	70.501.242	5.821.832	7.493.160	34.096.029	117.912.263
	139.219.583	**352.310.217**	**85.261.221**	**99.352.607**	**676.143.628**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	3.654.794	-	-	3.654.794
AA- até AA+	-	3.223.861	-	-	3.223.861
A- até A+	-	30.280.114	-	957.251	31.237.365
BBB- até BBB+	46.208.015	34.247.684	-	967.434	81.423.133
BB- até BB+	1.402.886	-	-	-	1.402.886
	47.610.901	**71.406.453**	**-**	**1.924.685**	**120.942.039**

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	5.788.507	-	5.788.507
AA- até AA+	-	7.192.187	2.244.746	-	9.436.933
A- até A+	-	72.067.334	32.560.816	6.244.429	110.872.579
BBB- até BBB+	23.012.340	74.303.757	16.120.679	5.522.668	118.959.444
BB- até BB+	24.508.136	103.234.800	-	-	127.742.936
B- até B+	17.581.393	4.265.819	-	-	21.847.212
Sem *rating*	-	-	106.696.722	51.456.375	158.153.097
	65.101.869	**261.063.897**	**163.411.470**	**63.223.472**	**552.800.708**
Outros emitentes					
AAA	-	19.427.581	-	-	19.427.581
	-	**19.427.581**	**-**	**-**	**19.427.581**
	251.932.353	**704.208.148**	**248.672.691**	**164.500.764**	**1.369.313.956**

(valores em euros)

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.954.964	2.267.153	3.802.382	11.024.499
A- até A+	-	67.409.666	38.382.483	169.009.820	274.801.969
BBB- até BBB+	314.332	462.856.767	418.933.012	398.131.087	1.280.235.198
BB- até BB+	19.444.360	30.829.489	149.096.056	78.441.548	277.811.453
B- até B+	-	-	2.231.652	23.438.442	25.670.094
	19.758.692	**566.050.886**	**610.910.356**	**672.823.279**	**1.869.543.213**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	145.773.774	-	-	145.773.774
AA- até AA+	-	820.669	-	13.442.914	14.263.583
A- até A+	110.417.481	88.410.739	-	4.089.840	202.918.060
BBB- até BBB+	31.928.538	1.265.131.066	4.549.617	8.943.502	1.310.552.723
BB- até BB+	9.592.634	-	-	-	9.592.634
	151.938.653	**1.500.136.248**	**4.549.617**	**26.476.256**	**1.683.100.774**

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.670.111	2.779.709	7.203.428	14.653.248
AA- até AA+	-	8.193.949	38.284.388	5.822.245	52.300.582
A- até A+	-	350.791.770	153.837.766	649.195.256	1.153.824.792
BBB- até BBB+	20.246.882	329.374.246	74.234.842	446.649.039	870.505.009
BB- até BB+	63.257.019	4.328.120	2.955.265	46.032.935	116.573.339
	83.503.901	**697.358.196**	**272.091.970**	**1.154.902.903**	**2.207.856.970**
Outros emitentes					
AAA	-	10.920.179	-	-	10.920.179
AA- até AA+	-	15.810.353	-	-	15.810.353
BBB- até BBB+	-	-	-	1.640.792	1.640.792
	-	**26.730.532**	**-**	**1.640.792**	**28.371.324**
	255.201.246	**2.790.275.862**	**887.551.943**	**1.855.843.230**	**5.788.872.281**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	5.136.762	1.128.376	736.645	7.001.783
A- até A+	-	48.018.495	43.523.658	259.861.414	351.403.567
BBB- até BBB+	9.742.903	343.507.756	398.432.532	468.224.011	1.219.907.202
BB- até BB+	12.638.100	86.288.290	177.258.785	62.849.104	339.034.279
B- até B+	5.640.180	-	5.045.333	15.317.152	26.002.665
Sem *rating*	511.641	-	-	27.901	539.542
	28.532.824	**482.951.303**	**625.388.684**	**807.016.227**	**1.943.889.038**
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	4.297.723	-	-	4.297.723
AA- até AA+	-	893.385	-	4.170.701	5.064.086
A- até A+	-	61.574.523	-	4.895.809	66.470.332
BBB- até BBB+	327.387.250	1.486.029.747	3.499.128	7.882.958	1.824.799.083
BB- até BB+	13.138.653	-	-	-	13.138.653
	340.525.903	**1.552.795.378**	**3.499.128**	**16.949.468**	**1.913.769.877**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Instituições Financeiras					
AAA	-	4.475.426	2.646.137	891.730	8.013.293
AA- até AA+	6.763.786	5.873.582	29.742.643	4.588.435	46.968.446
A- até A+	-	353.176.360	140.232.938	649.129.495	1.142.538.793
BBB- até BBB+	5.481.033	296.058.300	87.421.777	447.409.981	836.371.091
BB- até BB+	70.691.711	8.366.796	2.844.790	43.472.222	125.375.519
B- até B+	28.508.198	-	-	-	28.508.198
	111.444.728	**667.950.464**	**262.888.285**	**1.145.491.863**	**2.187.775.340**
Outros emitentes					
AAA	-	7.228.942	-	-	7.228.942
BBB- até BBB+	-	-	-	1.140.055	1.140.055
	-	**7.228.942**	**-**	**1.140.055**	**8.368.997**
	480.503.455	**2.710.926.087**	**891.776.097**	**1.970.597.613**	**6.053.803.252**

(valores em euros)

Classe de ativo	2023 País de origem Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
A- até A+	243.978.771	-	243.978.771
BBB- até BBB+	-	31.729.591	31.729.591
	243.978.771	**31.729.591**	**275.708.362**
	243.978.771	**31.729.591**	**275.708.362**

(valores em euros)

Classe de ativo	2022 País de origem Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	249.104.270	290.922.775	540.027.045
	249.104.270	**290.922.775**	**540.027.045**
	249.104.270	**290.922.775**	**540.027.045**

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2023									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	225.378.614	-	-	-	-	-	-	-	-	225.378.614
Investimentos em filiais, associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.113.799.972	3.113.799.972
Ativos financeiros valorizados ao										
justo valor através de ganhos										
e perdas	17.701.339	10.421.343	20.012.487	24.991.902	507.808.924	953.323.635	122.239.946	308.955.860	1.237.386.003	3.202.841.440
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	43.927.448	43.927.448
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	17.412.967	55.168.766	282.139.670	477.247.224	2.513.447.783	2.117.008.334	690.308.368	209.862.599	1.107.877.374	7.470.473.085
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	146.484.642	46.833.164	1.976.915	88.424.213	136.758.363	17.159.300	67.490.900	-	-	505.127.498

(continuação)

(valores em euros)

	2023									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	164.688.856	-	-	-	-	-	-	-	-	164.688.856
	571.666.418	**112.423.273**	**304.129.073**	**590.663.340**	**3.158.015.070**	**3.087.491.269**	**880.039.214**	**518.818.459**	**5.502.990.797**	**14.726 236 913**
Passivo										
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	49.522.047	1.625.544	28.468.792	23.646.291	48.727.866	69.928.424	82.716.470	-	-	304.635.435
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de										
seguros e de contratos de seguro										
e operações considerados para										
efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	259.857.701	157.699.339	277.436.697	796.576.471	1.557.807.899	2.073.548.982	1.381.672.607	588.200.326	-	7.092.800.022
Depósitos recebidos										
de resseguradores	194.457	388.914	583.371	190.373.503	-	-	-	-	-	191.540.245
Outros passivos financeiros	(50.694)	-	-	13.940.787	7.247.758	8.943.255	14.055.837	-	-	44.136.943
Contas a pagar por operações										
de seguro direto e resseguro	191.218.782	-	-	-	-	-	-	-	-	191.218.782
	300.742 293	**159.713.797**	**306.488.860**	**1.024.537.052**	**1.613.783.523**	**2.152.420.661**	**1.478.444.914**	**588.200.326**	**-**	**7.824 331 427**

(valores em euros)

	2022									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	267.048.385	-	-	-	-	-	-	-	-	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	7.585.630	12.755.446	30.134.743	19.320.123	292.930.014	777.443.099	191.826.285	262.548.591	1.277.966.012	2.872.509.944
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.451.920)	(88.451.920)
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	87.059.079	157.628.431	215.722.078	705.754.775	2.281.345.718	1.941.619.626	1.080.442.228	257.228.942	1.375.086.725	8.101.887.602
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	131.650.737	665.419.215	11.185.971	43.608.190	118.314.425	93.349.925	68.781.800	-	-	1.132.310.262

(continuação)

(valores em euros)

	2022									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Contas a receber por operações										
de seguro direto e resseguro	107.880.993	-	-	-	-	-	-	-	-	107.880.993
	601.224.825	**835.803.092**	**257.042.792**	**768.683.088**	**2.692.590.157**	**2.812.412.650**	**1.341.050.313**	**519.777.533**	**5.704.583.219**	**15.533.167.669**
Passivo										
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	-	3.639.651	128.941.709	-	13.196.904	8.691.601	-	-	-	154.469.865
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos de										
seguros e de contratos de seguro										
e operações considerados para										
efeitos contabilísticos como										
contratos de investimento	140.727	-	-	-	-	883.224	-	-	2.954.916	3.978.867
Depósitos recebidos										
de resseguradores	155.857	779.285	2.337.855	8.883.851	-	-	-	-	-	12.156.848
Outros passivos financeiros	673.381	-	-	10.814.164	8.235.539	2.242.643	1.574.142	-	-	23.539.869
Contas a pagar por operações										
de seguro direto e resseguro	184.113.943	-	-	-	-	-	-	-	-	184.113.943
	185.083.908	**4.418.936**	**131.279.564**	**19.698.015**	**21.432.443**	**11.817.468**	**1.574.142**	**0**	**2.954.916**	**378 259 392**

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que dizem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificados como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";

- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";

- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";

- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;

- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;

- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;

- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;

- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:

- A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;

- A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;

- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;

- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2023			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	225.033.317	345.297	225.378.614
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.136.870.305	3.136.870.305
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.232.858.178	513.960.170	2.156.513.822	3.903.332.170
Derivados de cobertura	-	-	3.167.533	3.167.533
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.373.580.402	415.291.879	326.452.631	6.115.324.912
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	437.487.421	-	123.244.686	560.732.107
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	164.688.856	164.688.856
	7.043.926.001	**1.154.285.366**	**5.911.283.129**	**14.109.494.496**

(valores em euros)

	2023			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	34.793.570	-	275.428.922	310.222.492
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro				
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4.496.736.619	2.848.660.275	-	7.345.396.894
Depósitos recebidos de resseguradores	-	186.678.818	-	186.678.818
Outros passivos financeiros	-	44.191.653	-	44.191.653
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	191.218.782	191.218.782
	4.531.530.189	**3.079.530.746**	**466.647.703**	**8.077.708.638**

(valores em euros)

	2022			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	266.831.084	217.301	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	3.139.982.402	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	930.338.058	445.362.497	2.155.527.996	3.531.228.551
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.633.071.452	451.660.880	336.678.243	6.421.410.575
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	713.277.866	-	79.276.342	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	-	-	107.880.993	107.880.993
	7.276.687.376	**1.163.854.461**	**5.819.563.278**	**14.260.105.114**
Passivo				
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	20.401.155	-	148.855.442	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro				
e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	5.249.292.078	2.467.267.641	-	7.716.559.719
Depósitos recebidos de resseguradores	-	149.622.749	-	149.622.749
Outros passivos financeiros	-	23.541.553	-	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	-	-	184.113.943	184.113.943
	5.269.693.233	**2.640.431.943**	**332.969.384**	**8.243.094.560**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2023					
	Variação +200 bp's	**Variação +100 bp's**	**Variação +50 bp's**	**Variação -50 bp's**	**Variação -100 bp's**	**Variação -200 bp's**
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.140.543)	(3.132.237)	(1.582.331)	1.616.377	3.268.588	6.688.681
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(374.272.177)	(201.875.004)	(105.758.181)	119.019.825	256.643.008	623.215.454
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(14.132.295)	(7.221.220)	(3.650.557)	3.732.918	7.550.760	15.451.962
	(394.545.015)	**(212.228.462)**	**(110.991.069)**	**124.369.120**	**267.462.356**	**645.356.097**
Passivo						
Outros passivos financeiros	417.603	211.297	106.283	(107.576)	(216.469)	(438.299)
	417.603	**211.297**	**106.283**	**(107.576)**	**(216.469)**	**(438.299)**

(valores em euros)

	2022					
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.788.380)	(5.522.098)	(2.794.509)	2.864.768	5.803.496	11.919.850
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(376.546.756)	(202.080.090)	(105.521.882)	117.777.584	252.683.510	606.440.753
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(20.006.893)	(10.232.484)	(5.175.378)	5.297.593	10.721.509	21.965.589
	(407.342.029)	**(217.834.672)**	**(113.491.769)**	**125.939.946**	**269.208.515**	**640.326.192**
Passivo						
Outros passivos financeiros	849.049	430.558	216.818	(219.959)	(443.122)	(899.332)
	849.049	**430.558**	**216.818**	**(219.959)**	**(443.122)**	**(899.332)**

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2023				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	215.196.452	(5.970.715)	261.481	15.891.395	225.378.614
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.669.149.759	51.150.305	-	416.570.241	3.136.870.305
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.713.405.616	175.193.393	4.584.004	10.149.156	3.903.332.170
Derivados de cobertura	-	3.167.533	-	-	3.167.533
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.108.680.303	976.444.690	129.558.519	900.641.400	6.115.324.912
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	346.081.174	184.343.981	-	30.306.952	560.732.107
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	155.285.994	8.744.049	-	658.814	164.688.856
	11.207.799.299	**1.393.073.235**	**134.404.004**	**1.374.217.958**	**14.109.494.496**
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(549.073.468)	4.550.242	-	854.745.719	310.222.492
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.345.396.894	-	-	-	7.345.396.894
Depósitos recebidos de resseguradores	186.678.818	-	-	-	186.678.818
Outros passivos financeiros	44.191.653	-	-	-	44.191.653
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	189.087.119	2.072.174	-	59.489	191.218.782
	7.216.281.015	**6.622.416**	**-**	**854.805.207**	**8.077.708.638**

(valores em euros)

	2022				
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	253.991.995	-	438.243	12.618.147	267.048.385
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.708.301.797	24.932.979	-	406.747.626	3.139.982.402
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.981.622.793	347.600.659	174.010.055	27.995.044	3.531.228.551
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.302.391.120	1.278.737.927	-	840.281.527	6.421.410.575
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	590.460.650	173.483.823	-	28.609.735	792.554.208
Contas a receber por operações de seguro direto e resseguro	107.020.828	100.461	-	759.704	107.880.993
	10.943.789.182	**1.824.855.851**	**174.448.298**	**1.317.011.784**	**14.260.105.114**
Passivo					
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(662.754.906)	5.709.357	-	826.302.145	169.256.597
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos					
de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.716.559.719	-	-	-	7.716.559.719
Depósitos recebidos de resseguradores	149.622.749	-	-	-	149.622.749
Outros passivos financeiros	23.541.553	-	-	-	23.541.553
Contas a pagar por operações de seguro direto e resseguro	181.775.677	2.381.715	-	(43.449)	184.113.943
	7.408.744.792	**8.091.072**	**-**	**826.258.696**	**8.243.094.560**

Conforme descrito na Nota 6, a Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

42. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

42.1. Subscrição de riscos

Os princípios de aceitação de riscos são descritos na Política de Subscrição, aprovada a 24/01/2023, a qual responde aos requisitos estabelecidos para a gestão de riscos de subscrição no Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

A Política de Subscrição divide, num primeiro nível, os riscos em duas categorias:

- Riscos Não Aceitáveis: aqueles que, em situação alguma, a Companhia estará disponível para aceitar e que se encontram listados na Política;
- Riscos Aceitáveis: aqueles que a Companhia poderá aceitar, após a avaliação adequada das suas características, nas condições definidas por entidade com delegação para tal.

Tendo em conta a diversidade de tipologia de riscos, a subscrição e gestão de riscos aceitáveis encontra-se estruturada em dois tipos de aceitação:

- Subscrição técnica;
- Aceitação delegada nos Canais de Distribuição Internos e Externos.

O modelo de delegação de competências contempla até a um máximo de 12 níveis de aceitação (máximo de 9 níveis técnicos, que inclui Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição (CAAPS), 4 níveis de delegação nos canais comerciais internos e/ou 1 nível de aceitação delegada nos canais externos). No entanto, um processo de aceitação pretende-se ágil, pelo que, não deve ter intervenção de mais de 4 níveis. O processo deve, no entanto, garantir o conhecimento do risco por parte de todos os níveis da estrutura envolvida.

Cada nível de aceitação dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo tipo de aceitação de riscos, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada nos canais de distribuição internos e externos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulado *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;

- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro tipo de aceitação de riscos, o de Subscrição Técnica, corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira – e ao CAAPS, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio na estimação do risco técnico a todas as diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

42.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a seleção e revisão de condições da carteira de apólices, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

Com o objetivo específico de definir e rever as políticas tarifárias e ajustar critérios de delegação de descontos e gestão de carteira, realizam-se, com periodicidade tendencialmente mensal, reuniões em que participam membros da Comissão Executiva e responsáveis das áreas de Negócio, Comerciais, Operações, *Marketing* e *Pricing*.

42.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.
São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Líquido de resseguro

Concentração e mitigação dos riscos

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a Companhia possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2023.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores 2023	2022
A -	4,35%	7,7%
A	30,43%	34,6%
A +	34,78%	34,7%
AA -	21,74%	11,6%
AA	0,00%	3,8%
AA+	4,35%	3,8%
Sem *Rating*	4,35%	4,0%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 600.000.000 Euros.

Na Fidelidade 49,747% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I e II, as mais gravosas em termos de risco sísmico.

Riscos de Seguros

A Companhia subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Companhia também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no resultado. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

	2023				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	840.183.780	365.703.540	617.980.318	96.702.706	53.676.358
Impacto em resultados:					
Impacto gastos com contratos de seguros +1%	(3.901.166)	(2.448.888)	(6.086.533)	(282.524)	(208.895)
Impacto gastos com contratos de seguros -1%	3.941.048	2.385.034	5.949.782	319.716	219.836
Impacto rácio combinado +1%	(4.109.392)	(2.460.906)	(6.179.961)	(380.538)	(250.215)
Impacto rácio combinado -1%	4.150.417	2.394.199	6.036.175	418.298	261.128

(valores em euros)

	2022				
	Acidente e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Responsab. Civil	Outros
Réditos de contratos de seguro - Mensurados pela abordagem da alocação de prémio	729.860.349	333.173.520	548.422.971	65.261.001	62.214.046
Impacto em resultados:					
Impacto gastos com contratos de seguros +1%	(2.148.066)	(1.812.360)	(3.637.024)	(528.528)	(407.971)
Impacto gastos com contratos de seguros -1%	2.523.830	1.833.726	3.956.589	478.690	380.750
Impacto rácio combinado +1%	(1.913.608)	(1.915.729)	(3.662.765)	(586.131)	(437.328)
Impacto rácio combinado -1%	2.271.788	1.944.398	3.983.166	540.578	412.321

42.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

42.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 17, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 17 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto resultado antes de imposto.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

2023	Base	*Lapse* +10%	*Lapse* -10%	Longevidade +10%	Longevidade -10%	Mortalidade +10%	Mortalidade -10%
Réditos de contratos de seguro	62.833.133	62.518.477	63.142.811	63.001.796	62.017.591	66.788.524	61.077.190
Impacto em resultados	-	314.656	(309.678)	(168.662)	815.542	(3.955.390)	1.755.943

43. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;

- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposto, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;

- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;

- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, quer com os requisitos de capital regulamentares, quer com o apetite ao risco definido internamente considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance*, Direção de Auditoria, Gabinete de *Capital Planning and Financial Optimization*, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos e Capital.

44. EVENTOS SUBSEQUENTES

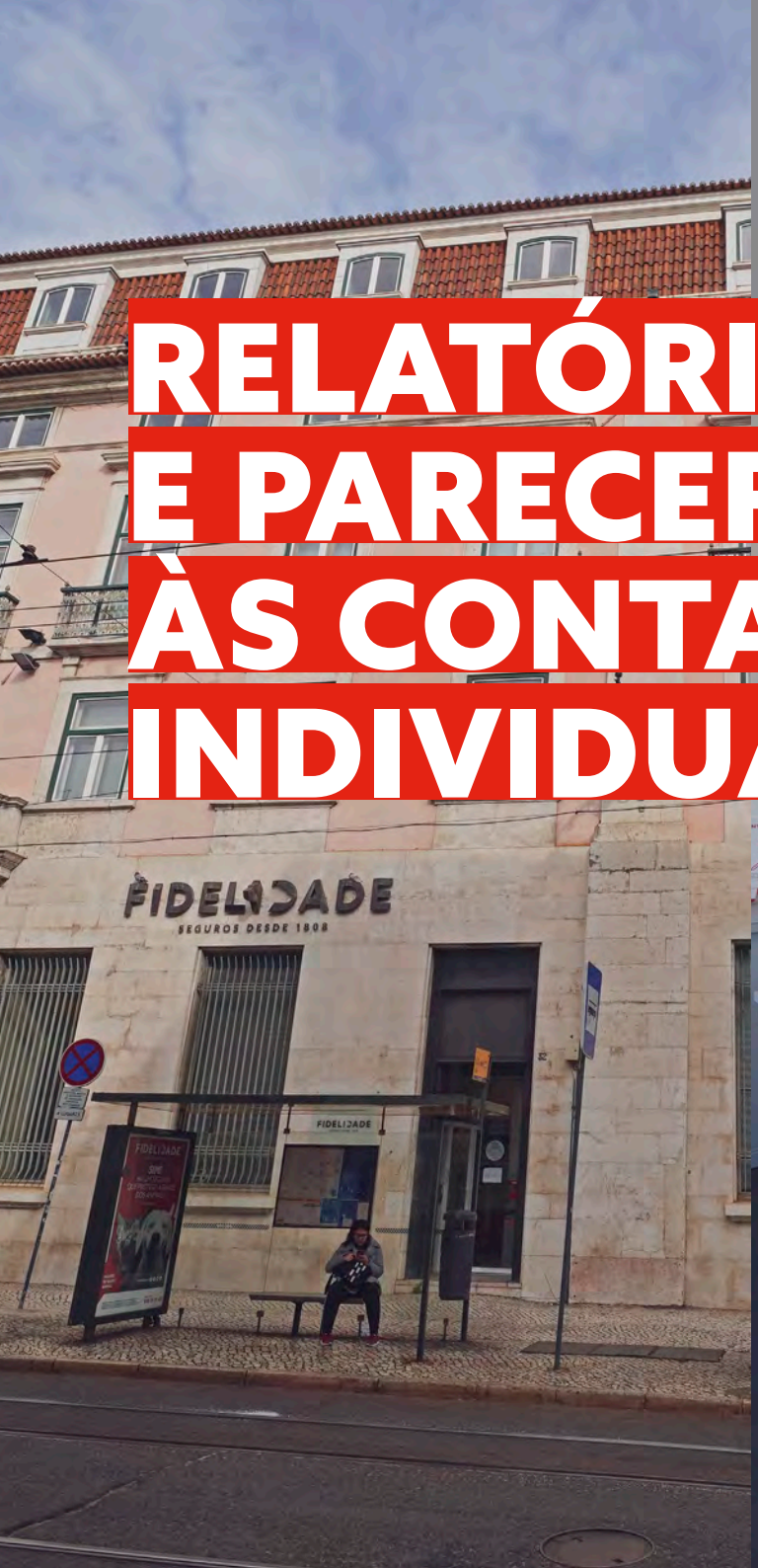
Na Assembleia Geral de Acionistas realizada a 22 de dezembro de 2023, os Acionistas da Luz Saúde, S.A. aprovaram, entre outras, as seguintes deliberações:

i. um aumento de capital social até ao montante nominal máximo de 23.885.563 Euros através da emissão de 23.885.563 novas ações ordinárias com valor nominal de 1 Euro a serem pagas em dinheiro através de uma oferta de ações para subscrição particular;

ii. a admissão à negociação no mercado regulado gerido pela Euronext Lisboa, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa, incluindo as ações a emitir.

Na sequência do aumento de capital da Luz Saúde, S.A., a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. diluirá a sua atual posição acionista, mantendo, no entanto, uma participação maioritária na empresa após a conclusão destas operações, que se prevê que ocorram durante o ano de 2024.

RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS INDIVIDUAIS





Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, nº 10, Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 15.202.611.251 euros e um total de capital próprio de 2.197.135.738 euros, incluindo um resultado líquido de 83.588.918 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro separado e os seus fluxos de caixa separados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Aplicação inicial da IFRS 17, que o estabelece princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de seguro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na nota 2.15, às demonstrações financeiras separadas, a Companhia aplicou a IFRS 17 ("Norma") a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022. É uma Norma complexa, que representa uma transformação significativa do reporte financeiro relativo aos contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente ao nível da demonstração da posição financeira separada, da demonstração dos resultados separada, da demonstração do rendimento integral separada, das notas que compreendem informações materiais sobre a política contabilística e outras informações explicativas e da informação comparativa para os períodos precedentes. A Norma é baseada em princípios, que exige à Gestão, a partir da data de transição, julgamentos significativos, a decisão sobre opções contabilísticas e sobre abordagens e métodos utilizados para mensurar os contratos de seguro, incluindo a utilização de pressupostos e técnicas de estimativa. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua novidade, complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras separadas.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Análise das políticas e orientações internas da Companhia que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua plenitude e conformidade com o disposto na Norma; ► Verificação da correta aplicação das políticas e orientações internas da Companhia que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua consistência desde a data de transição; ► Sobre a transição: ○ Análise de razoabilidade sobre a avaliação da Gestão sobre a impraticabilidade de aplicação da abordagem retrospetiva total; ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem retrospetiva modificada ou de justo valor, análise das opções da Gestão sobre as alterações permitidas pela IFRS 17 à abordagem retrospetiva total, contando com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado; e ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem de justo valor, testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de determinação do seu justo valor, na data de transição, com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado. ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras separadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços futuros pelo modelo geral de mensuração

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.11 e 13 às demonstrações financeiras separadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 1.549 m€, representando 12%do passivo. Este saldo agrega o valor atual estimado dos fluxos de caixa, no ajustamento de risco, na margem de serviços contratuais e na componente de perda. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração; ► Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros subjacentes ao cálculo; ► Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
cenários futuros para a mensuração das diferentes componentes destes passivos, nomeadamente do valor atual estimado dos fluxos de caixa, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores diferentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração.	por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras separadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Mensuração dos Passivos de Contratos de Seguro relativos a serviços passados

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.11 e 13 às demonstrações financeiras separadas, passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados, no montante de 2.172 m€, representando 17%do passivo. Esta saldo decompõe-se em: 2.101 m€ relativos ao valor atual estimado dos fluxos de caixa e 71 m€ relativos ao ajustamento de risco. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre os sinistros ocorridos, nomeadamente do respetivo valor atual estimado dos fluxos de caixa e do ajustamento de risco. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços passados.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguros relativos a serviços passados; ▸ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa e de determinação do ajustamento de risco, incluindo os pressupostos financeiros e outros subjacentes ao cálculo; ▸ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras separadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, na sua Demonstração dos Resultados Separada, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2.11 e 24 às demonstrações financeiras separadas, rédito de contratos de seguros, mensurados pelo modelo geral de mensuração, no montante de 139 m€. Esta saldo inclui 59 m€ relativos à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos, 77 m€ relativos à libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros e 3 m€ relativos a variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros e na determinação das unidades de cobertura previstas no período, que impactam o montante da margem de serviços contratuais reconhecido nos resultados do período, dos gastos de serviços de seguros incorridos no período (expressos pelas quantias esperadas no início do período) e das alteração do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ▸ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração; ▸ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros assim como julgamentos sobre as unidades de cobertura, subjacentes ao cálculo; ▸ Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração deste Rédito, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ▸ Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras separadas relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 41, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 10.022 m€ e 3.159 m€, respetivamente, os	A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
quais representam cerca de 66%do total do ativo e 24%do total do passivo. A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.702 m€ (11%do ativo) e 266 m€ (2%do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 41). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e o risco de julgamento associado às metodologias e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.	combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ► Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ► Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

6. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 3.137 m€, representando 21%do ativo. Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/ margens de lucro e	A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; ► Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2023

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
projeções de informação financeira prospetiva, entre outras). A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.	► Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ► Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório Único Integrado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
  - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
  - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
  - avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único Integrado de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único Integrado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único Integrado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022. Na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2023, fomos nomeados para um último mandato abrangendo apenas o exercício de 2023;

- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 22 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração, demais órgãos sociais e direções da Companhia, com os quais reunimos sempre que considerado conveniente, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios, designadamente quanto: às políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e estatutárias, à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas e ao processo de preparação da informação financeira. Adicionalmente, fomos informados da eficácia do quadro de controlo interno, gestão de riscos, atuariado, conformidade e auditoria interna, bem como sobre as políticas no âmbito da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R de 26 de abril da ASF.

Em particular, no acompanhamento da revisão legal de contas reunimos com a SROC, sempre que considerado adequado, com o objetivo de analisar e discutir questões várias da vida da sociedade e acompanhar, nomeadamente, o planeamento da revisão legal das contas, o decurso dos trabalhos, o reporte financeiro, a implementação das IFRS 17 e as matérias relevantes de auditoria.

Apreciámos o Relatório Único Integrado de Gestão que inclui o reporte sobre o governo societário, a informação não financeira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação do resultado individual apresentada pelo Conselho de Administração, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único Integrado de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único Integrado de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Lisboa, 22 de abril de 2024.

O CONSELHO FISCAL,

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa - Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - Capital Social EUR 509 263 524 - www.fidelidade.pt - Apoio ao Cliente: Dias úteis das 9h às 20h: T. 217 94 87 01 Chamada para a rede fixa nacional. E. apoiocliente@fidelidade.pt

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 22 de abril de 2024.

O CONSELHO FISCAL

Jorge Manuel de Sousa Marrão – Presidente

Teófilo César Ferreira da Fonseca – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, nº 10, Piso 1,
1349-066, Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações identificadas no Anexo "8.2. Tabela GRI", que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório Único Integrado de Gestão 2023 para as empresas identificadas no "Quadro I – Informação Não Financeira", na secção "Âmbito de Reporte" do capítulo "7. Sobre o Relatório" (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

Critérios aplicados

A Fidelidade preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards (os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da Fidelidade é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela Fidelidade e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC) e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;
- Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;
- Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do International Code of Ethics for Professional Accountants (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 22 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC nº 1410
Registado na CMVM com o nº 20161020

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO





INTRODUÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., (doravante "Sociedade", "Companhia" ou "Fidelidade") elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade, de forma clara e transparente, à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade, respeitante ao exercício de 2023, foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, n.º 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do n.º1 do artigo 35º da Norma Regulamentar n.º 4/2023 – R, de 11 de julho.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Fidelidade, no montante de 509.263.524,00 euros, é representado por 161.670.960 ações nominativas, com o valor nominal de 3,15 euros cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

De acordo com os seus estatutos, a Fidelidade, para além das ações ordinárias, pode emitir ações preferenciais sem voto, até ao montante de 20% do capital social. A Fidelidade apenas emitiu ações ordinárias.

A estrutura acionista da Companhia é a seguinte:

Acionista	% de Capital	N.º de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9892%	137.402.839
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	15,0000%	24.250.644
Trabalhadores	0,0026%	4.177
Ações Próprias	0,0082%	13.300
TOTAL:	**100%**	**161.670.960**

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

Não existem restrições à transmissibilidade das ações.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Fidelidade detinha 13.300 ações próprias, que correspondem a 0,0082% do capital social e percentagem de votos.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE AÇÕES OU DE DIREITOS DE VOTO

Ver ponto n.º 2 supra.

II. Participações Sociais

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2023, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	N.º de ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	84,9892%	Aquisição
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15%	15%	Aquisição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham ações da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2023, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPETIVO MANDATO

A Mesa da Assembleia Geral tinha, em 31 de dezembro de 2023, a seguinte composição:

Cargo	Nome
Presidente	Nuno Azevedo Neves
Secretário	Paula Cristina Rodrigues Morais

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, a cada 100 (cem) ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações que não atinja esse número mínimo podem agrupar-se de forma a, em conjunto, e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do voto.

Os acionistas da Fidelidade apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, forem titulares de ações que lhes confiram, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto e que cumpra as formalidades legais aplicáveis, nos termos descritos na correspondente convocatória.

Nenhum acionista se pode fazer representar por duas ou mais pessoas.

Não é permitido o voto por correspondência.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações previstas no n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, sempre que a lei ou os Estatutos não exijam maior número (n.º 3 do artigo 11.º dos Estatutos).

As deliberações relativas a quaisquer alterações dos Estatutos da Sociedade, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade, à supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas da Sociedade em aumentos do capital social, à amortização de ações representativas do capital social, à suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social da Sociedade, à autorização de compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base *pro-rata*, bem como a nomeação do órgão de fiscalização da Sociedade e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria, só podem ser aprovadas desde que seja obtido o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de voto representativos da totalidade do capital social.

II. Administração

Conselho de Administração

Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Fidelidade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração que inclui uma Comissão Executiva e um órgão de fiscalização que integra um Conselho Fiscal e uma SROC.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio Conselho de Administração, salvo quando sejam designados pela Assembleia Geral de acionistas que eleja o Conselho de Administração.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de cinco e um máximo de dezassete membros, eleitos para mandatos de três anos, renováveis.

O Conselho de Administração, a 31 de dezembro de 2023, é composto por dezassete membros, designados para exercer funções no triénio 2023/2025, dos quais dez são membros não executivos e sete são executivos, situação que se espelha no Quadro seguinte:

Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	30-05-2023	2023/2025	Não executivo*
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vice-Presidente	30-05-2023	2023/2025	Executivo
André Simões Cardoso	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
António José Alves Valente	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
Eduardo José Stock da Cunha	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Hui CHEN	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
Jiefei WANG	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
Lingjiang XU	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Maria João Vellez Caroço Honório Paulino de Sales Luís	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Miguel Barbosa Namorado Rosa	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Miguel Barroso Abecasis	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
Tao LI	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Não executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	30-05-2023	2023/2025	Executivo
Andrew John Zeissink	Vogal	28-06-2023	2023/2025	Não executivo
Carlos António Torroaes Albuquerque	Vogal	28-06-2023	2023/2025	Não executivo

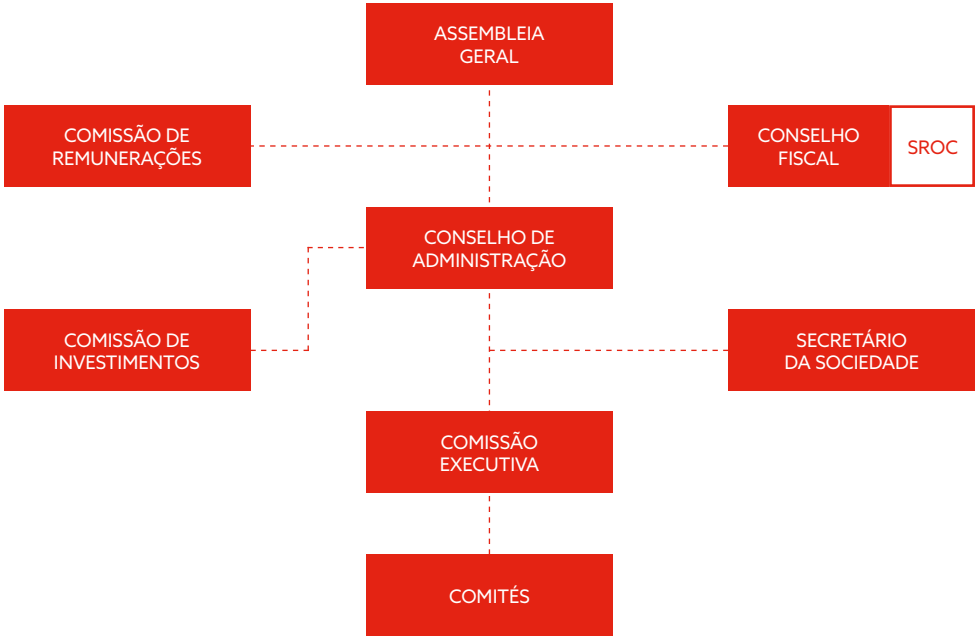
* Administrador Não Executivo embora com o encargo especial de fazer o acompanhamento de determinados assuntos.

A Comissão Executiva tem, em 31 de dezembro de 2023, a seguinte composição:

Comissão Executiva (CE)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Presidente	21-06-2023	2023/2025
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	21-06-2023	2023/2025
Wai Lam William MAK	Vogal	21-06-2023	2023/2025
André Simões Cardoso	Vogal	21-06-2023	2023/2025
Hui CHEN	Vogal	21-06-2023	2023/2025
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	21-06-2023	2023/2025
Miguel Barroso Abecasis	Vogal	21-06-2023	2023/2025

15. ORGANOGRAMA RELATIVO À REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE OS VÁRIOS ÓRGÃOS SOCIAIS, INCLUINDO INFORMAÇÃO SOBRE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Fidelidade durante o exercício de 2023:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Companhia, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da Sociedade. Nos termos do n.º 1 do artigo 15º dos Estatutos da Sociedade, ao Conselho de Administração compete, além das atribuições gerais que por lei lhe são conferidas:

a) Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da Sociedade;

b) Representar a Sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;

c) Adquirir, vender ou, por outra forma, alienar ou onerar direitos e bens, móveis e imóveis;

d) Constituir sociedades, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais;

e) Estabelecer a organização técnico-administrativa da Sociedade, as normas de funcionamento interno, designadamente sobre o pessoal e sua remuneração;

f) Constituir mandatários, com os poderes que julgue convenientes, incluindo os de substabelecer.

As deliberações do Conselho de Administração que versem sobre as seguintes matérias só podem ser tomadas por uma maioria de 6/7 dos seus membros:

a) Alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade;

b) Celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade e qualquer acionista, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista;

c) Definição do sentido de voto a ser adotado pelos representantes da Sociedade nas assembleias gerais e no conselho de administração das sociedades comerciais nas quais a Sociedade detenha a maioria dos direitos de voto ou o direito a nomear a maioria dos membros do órgão de administração, quando esteja em causa deliberação sobre as seguintes matérias:

i. alterações aos Estatutos, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade;

ii. supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas em aumentos de capital;

iii. amortização de ações representativas do capital social;

iv. suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social;

v. autorização para a compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base *pro-rata*;

vi. nomeação do órgão de fiscalização e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria;

vii. alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade em causa;

viii. celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade em causa e qualquer acionista da Sociedade, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista da Sociedade.

Ao Presidente do Conselho de Administração encontram-se atribuídas competências próprias, cabendo-lhe, nos termos do artigo 16º dos Estatutos:

a) Representar o Conselho de Administração em juízo e fora dele;

b) Coordenar a atividade do Conselho de Administração e convocar e dirigir as respetivas reuniões;

c) Zelar pela correta execução das deliberações do Conselho de Administração.

Comissão Executiva

Sem prejuízo da possibilidade de avocação de poderes sobre qualquer matéria delegada na Comissão Executiva, o Conselho de Administração, delegou nesta a gestão corrente da Sociedade, compreendendo os seguintes poderes:

a) Todas as operações de seguro e resseguro e operações conexas ou complementares das de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de imóveis, à reparação de veículos, e à aplicação de provisões, reservas e capitais;

b) Representação da Sociedade perante as entidades supervisoras e associações setoriais;

c) Aquisição de serviços;

d) Admissões, definição dos níveis, categorias, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos diretivos;

e) Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;

f) Representação da Sociedade perante as estruturas representativas dos trabalhadores;

g) Abertura ou encerramento de sucursais ou agências;

h) Designação de quem deverá representar a Sociedade nas assembleias gerais das sociedades em que detenha participações, fixando o sentido de voto aí expresso;

i) Designação das pessoas que deverão exercer os cargos sociais para os quais a Sociedade venha a ser eleita, bem como das pessoas que a Sociedade deva indicar para exercerem cargos sociais em sociedades em que detenha uma participação;

j) Emissão de instruções vinculantes às sociedades que estiverem com a Sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;

k) Representação da Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a confissão, desistência ou transação em quaisquer ações e a assunção de compromissos arbitrais;

l) Constituição de mandatários, com ou sem procuração, para a prática de determinados atos, ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos.

A delegação de poderes na Comissão Executiva não abrange as matérias mantidas na exclusiva competência do Conselho de Administração.

Comissão de Investimento

Todas as decisões de investimento da Sociedade estão sujeitas à supervisão da Comissão de Investimento, devendo a Comissão Executiva reportar à Comissão de Investimento as operações realizadas.

Compete à Comissão de Investimento definir as diretrizes de investimento e as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

Os membros da Comissão de Investimento são designados pelo Conselho de Administração, coincidindo o respetivo mandato com o mandato deste.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Composição

16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A fiscalização da Sociedade compete, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2023/2025.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

17. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo, em 31 de dezembro de 2023, a seguinte composição:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Jorge Manuel de Sousa Marrão	Presidente	30-05-2023	2023/2025
Teófilo César Ferreira da Fonseca	Vogal	30-05-2023	2023/2025
Pedro Antunes de Almeida	Vogal	30-05-2023	2023/2025
Carla Alexandra de Almeida Viana Gomes	Suplente	07-12-2023	2023/2025
	(em processo de		
	registo junto da ASF)		

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

18. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE A REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em 31 de dezembro de 2023, é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579, registada na CMVM sob o n.º 20161189.

19. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE AO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 15 de maio de 2014, tendo sido reconduzida em 30 de maio de 2023 para exercer funções no que respeita ao exercício de 2023.

20. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos de revisão legal de contas e auditoria, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta recorrentemente os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF;

- Parecer sobre a avaliação periódica de eficácia das políticas e procedimentos e controlos em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, nos termos do n.º 2 do artigo 32.º da Norma Regulamentar n.º 8/2016-R, de 16 de agosto (na sua redação atual), da ASF;

- Parecer sobre os Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno, quanto aos mecanismos e procedimentos especificamente adotados no âmbito da política de prevenção, deteção e reporte de situações de fraude de seguros, nos termos do n.º 4º do art.º 36 da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF; e

- Parecer sobre a adequação da política de remuneração, nos termos do n.º 4 do art.º 90 da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, qualquer outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

21. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Qualquer alteração dos Estatutos da Sociedade carece de deliberação da Assembleia Geral com o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de votos representativos da totalidade do capital social.

II. Comunicação de irregularidades e mecanismos de prevenção da corrupção

22. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES E MECANISMOS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

A Fidelidade tem uma cultura de responsabilidade e de *compliance*, desde cedo reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades, como instrumento de boa prática societária.

Considerando a entrada em vigor, no exercício de 2022, da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que aprovou o regime geral de proteção de denunciantes, transpondo para a ordem jurídica nacional a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção de denunciantes de infrações e implementação de canais e procedimentos de denúncia internos, procedeu-se a uma revisão dos já instituídos meios de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade, à luz das obrigações legais decorrentes do regime geral de proteção de denunciantes.

Desde logo, foi aprovada a Política de Comunicação de Irregularidades, a qual se encontra devidamente divulgada no site da Sociedade, bem como instituído o Canal de Denúncia do Grupo Fidelidade, materializado no estabelecimento de uma plataforma interna, um endereço eletrónico e um endereço postal, destinados à receção das irregularidades previstas regime geral de proteção de denunciantes.

Podem comunicar irregularidades todos os colaboradores com vínculo laboral, independentemente da modalidade, formandos e estagiários, voluntários, ex-colaboradores, mediadores, prestadores de serviço, fornecedores, consultores, titulares de participações sociais e as pessoas pertencentes a órgãos de administração ou de gestão ou a órgãos de fiscalização ou de supervisão.

A denúncia de irregularidades desencadeia um processo de receção, tratamento e investigação das mesmas, de acordo com os princípios gerais e garantias legais do denunciante (descritas na Política de Comunicação de Irregularidades), o qual culmina na produção de um relatório, recebendo sempre o denunciante resposta à denúncia efetuada, nos termos e prazos estabelecido na Lei e na Política de Comunicação de Irregularidades.

A Sociedade assegura os mecanismos de formação, relativamente à Política de Comunicação de Irregularidades, de modo a construir uma cultura de responsabilidade e de ética profissional, pessoal e empresarial.

É ainda de referir que considerando a entrada em vigor, em 7 de junho de 2022, do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, a Sociedade:

- Adotou um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas destinado a identificar as situações potenciadoras de riscos, incluindo os de fraude e de corrupção, bem como elenca as medidas de prevenção que visam minimizar a respetiva probabilidade de ocorrência e impacto, bem como os respetivos responsáveis pela sua aplicação.

- Consolidou o já existente Código de Conduta, que contempla e sistematiza os princípios gerais e as regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores, divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais.

III. Controlo interno e gestão de riscos

23. ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Em termos de estrutura organizativa, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de *Compliance*, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos Vida e Não Vida, e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, o Grupo Fidelidade tem um Plano de Continuidade de Negócio ("PCN") de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

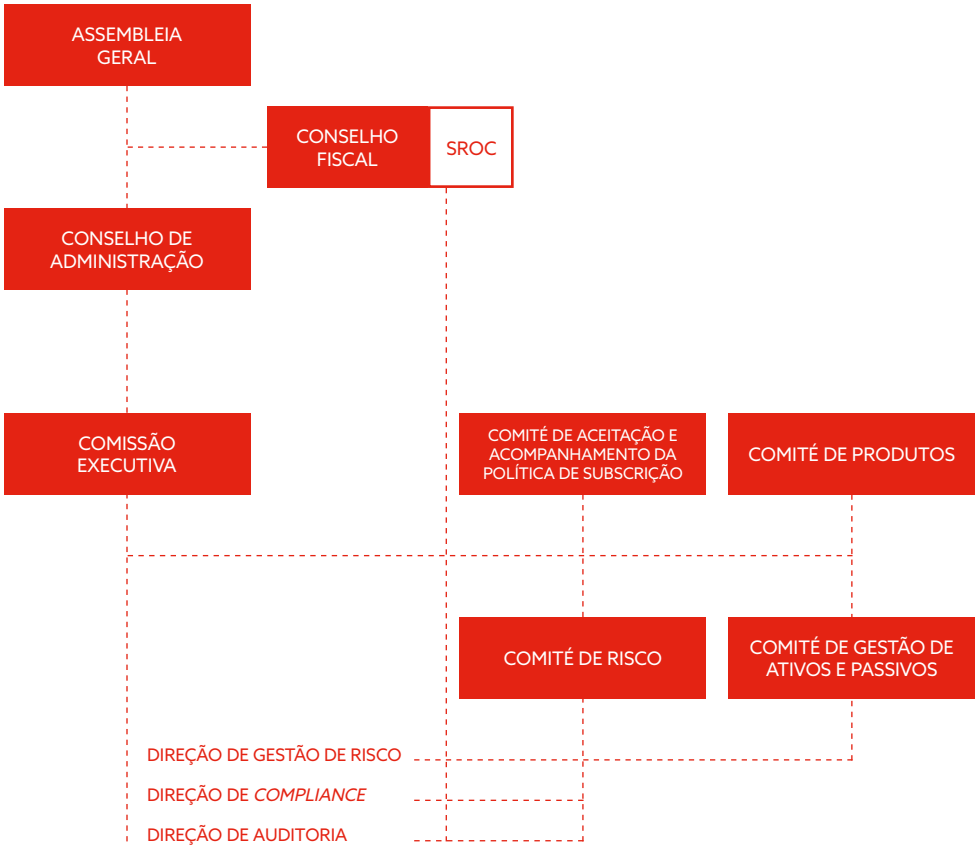
Quanto às obrigações de informação ao público, a Companhia, em 2023, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2022" contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2022. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2023, a Companhia efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência ("ORSA"), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime Solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

24. EXPLICITAÇÃO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA HIERÁRQUICA E OU FUNCIONAL FACE A OUTROS ÓRGÃOS OU COMISSÕES DA SOCIEDADE

A dependência hierárquica e ou funcional da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria e da Direção de *Compliance*, face a outros órgãos ou comissões da Sociedade, encontra-se espelhada no Quadro seguinte:



25. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

A par das áreas com funções-chave no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, e do controlo do risco legal levado a cabo pela Direção de Assuntos Jurídicos, existe um sistema de informação e comunicação que suporta as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno, como externo, da competência da Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio e da Direção de Contabilidade e Informação Financeira que garantem a existência de informação substantiva, atual, coerente, tempestiva e fiável, permitindo uma visão global e abrangente sobre a situação financeira, o desenvolvimento da atividade, o cumprimento da estratégia e dos objetivos definidos, a identificação do perfil de risco da Companhia e o comportamento e perspetivas de evolução do mercado.

O processo de informação financeira e de gestão é apoiado pelos sistemas contabilísticos e de suporte à gestão que registam, classificam, associam e arquivam de forma, sistematizada, atempada, fiável, completa e consistente, todas as operações realizadas pela instituição e subsidiárias, de acordo com as determinações e políticas emanadas da Comissão Executiva.

Assim, a Direção de Gestão de Risco, a Direção de *Compliance*, a Direção de Auditoria, a Direção de Contabilidade e Informação Financeira e a Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio asseguram a implementação dos procedimentos e meios necessários à obtenção de toda a informação relevante para o processo de consolidação e de informação ao nível da Sociedade – tanto de natureza contabilística, como de apoio à gestão e ao acompanhamento e controlo dos riscos – que devem contemplar, designadamente:

- A definição do conteúdo e formato da informação a reportar pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as políticas contabilísticas e orientações definidas pelo órgão de gestão, bem como as datas em que são requeridos os reportes;

- A identificação e controlo das operações intra Companhia; e

- A garantia de que a informação de gestão é coerente entre as várias entidades, de modo a que seja possível medir e acompanhar a evolução e rentabilidade de cada negócio e verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, bem como avaliar e controlar os riscos em que cada entidade incorre, tanto em termos absolutos como relativos.

26. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para a informação facultada nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas e Consolidadas.

27. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Companhia e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet

28. ENDEREÇO(S)

O endereço da Fidelidade na Internet é o seguinte:
www.fidelidade.pt

29. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas, encontra-se disponível no sítio da Companhia, no endereço da Internet, atrás indicado.

30. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e comissões estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

31. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

32. LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTECEDENTES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes, estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

33. INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação da remuneração dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

A fixação da remuneração dos restantes colaboradores cabe à Comissão Executiva.

II. Comissão de Remunerações

34. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações foi nomeada em 30 de maio de 2023, para exercer funções até ao termo do mandato em curso correspondente ao triénio 2023-2025, tendo a seguinte composição a 31 de dezembro de 2023:

Cargo	Nome
Presidente	Jiefei WANG
Vogal	Ana Isabel dos Santos de Pina Cabral
	Pedro Antunes de Almeida

35. CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES EM MATÉRIA DE POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de política de remunerações, não tendo havido recurso a serviços prestados neste domínio por consultores externos.

III. Estrutura das remunerações

36. DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A Comissão de Remunerações submeteu à Assembleia Geral de 31 de março de 2023, a Política de Remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes ou representados.

A Política de Remuneração dos Órgãos Sociais foi, em cumprimento do estabelecido na alínea c) do n.º 6 do artigo 89.º da Norma Regulamentar N.º 4/2022-R, de 26 de abril, objeto de revisão anual, aprovada por deliberação da Comissão de Remunerações de 20 de outubro de 2023, e tem os seguintes objetivos e orientações:

- Incentiva uma gestão e controlo eficaz de riscos, com a manutenção de uma base de fundos próprios adequada, evitando uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e assegurando coerência com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da Sociedade, designadamente com as perspetivas de crescimento e rendibilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários;

- É adequada à dimensão, natureza, âmbito e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela Sociedade e bem assim face aos riscos assumidos ou a assumir;

- É estruturada de forma clara, transparente no que respeita à sua definição, implementação e monitorização;

- Assegura uma remuneração total competitiva e equitativa, alinhada com as tendências verificadas a nível nacional e europeu, em particular com os peers da Sociedade;

- Incorpora, no que respeita aos administradores executivos, uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidade dos mesmos, adequadamente equilibrada com uma componente variável com uma parcela de curto prazo e outra de médio prazo, ambas condicionadas ao desempenho individual e organizacional, de acordo com a realização de objetivos concretos e quantificáveis, de caráter financeiro e não financeiro, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Sociedade e na gestão e controlo eficaz dos riscos por ela assumidos, e alinhados com os interesses da Sociedade, dos seus acionistas e bem assim dos tomadores de seguro, segurados e beneficiários;

- Integra indicadores relacionados com a sustentabilidade, de acordo com as melhores práticas, atendendo ao objetivo estratégico definido nessa matéria;

- A componente variável tem em consideração os benefícios para a organização, pelo que, em casos excecionais, a saber: i) não existir uma base adequada de fundos próprios; ii) a sua atribuição limitar indevidamente a capacidade da Sociedade de reforçar os seus capitais próprios; iii) quando se verifique que a sua atribuição não é conforme ao estabelecido na legislação, regulamentação ou orientações aplicáveis, pode não ser atribuída.

- Por outro lado, a remuneração variável está sujeita a mecanismos de redução ou reversão sempre que se comprove que um administrador executivo com dolo ou negligencia grave participou ou foi responsável por uma atuação de que resultaram perdas significativas para o Grupo. A aplicação do mecanismos da reversão tem caráter supletivo em relação ao mecanismo da redução de tal forma que em caso de verificação de um evento significativo a aplicação do mecanismo da redução será prioritária e apenas quando esta seja esgotada, for insuficiente ou decorrer da verificação de que o administrador executivo contribuiu significativamente para que o desempenho financeiro do Grupo seja negativo, ou para a aplicação de sanções regulatórias ou ainda em caso de fraude, dolo ou negligencia grave que tenha provocado perdas significativas, deverá ser considerado o recurso ao mecanismo da reversão.

Com base nestes princípios, a remuneração dos membros dos órgãos sociais foi estruturada da seguinte forma:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral aufere uma remuneração fixa anual pelo exercício do seu cargo, paga de uma única vez até 30 de junho de cada ano. O Secretário da Mesa da Assembleia Geral não aufere qualquer remuneração.

Os membros do Conselho Fiscal auferem uma remuneração mensal fixa, paga catorze vezes por ano.

Os membros não executivos do Conselho de Administração apenas auferirão, quando assim for deliberado pela Comissão de Remunerações, uma remuneração fixa, podendo as remunerações, quando existam, ser distintas entre eles e inclusive uns serem remunerados e outros não.

Com vista a permitir o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses de longo prazo da Sociedade, a remuneração dos administradores executivos incorpora uma componente fixa, ajustada às funções e responsabilidade dos administradores, adequadamente equilibrada com uma componente variável com uma parcela de curto prazo e outra de médio prazo, ambas condicionadas ao desempenho individual e organizacional, de acordo com a realização de objetivos concretos e quantificáveis, de caráter financeiro e não financeiro, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Sociedade e na gestão e controlo eficaz dos riscos por ela assumidos, e alinhados com os interesses da Sociedade, dos seus acionistas e bem assim dos tomadores de seguro, segurados e beneficiários.

A componente fixa da remuneração dos administradores executivos representará tendencialmente entre 50% a 52% do total da remuneração anual.

A parte restante da remuneração anual, atribuída como remuneração variável, quando se verifiquem os pressupostos respetivos, compreende:

a. Uma componente associada ao desempenho de curto prazo, que representará, no momento de atribuição, entre 38% e 50% do valor da remuneração fixa anual; e

b. Uma componente associada ao desempenho de longo prazo, que representará, no momento da sua atribuição, entre 50% e 62% do valor da remuneração fixa anual.

A componente fixa da remuneração é paga em numerário, em 14 prestações mensais, nelas se incluindo as correspondentes aos subsídios de férias e de Natal nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é dividida em duas parcelas, denominadas Remuneração Variável de Curto Prazo ("RVCP") e Remuneração Variável de Longo Prazo ("RVLP"), ocorrendo a sua atribuição posteriormente à aprovação das contas de cada exercício e uma vez verificado o cumprimento de objetivos predefinidos, ambas condicionadas ao desempenho individual de cada administrador executivo e organizacional.

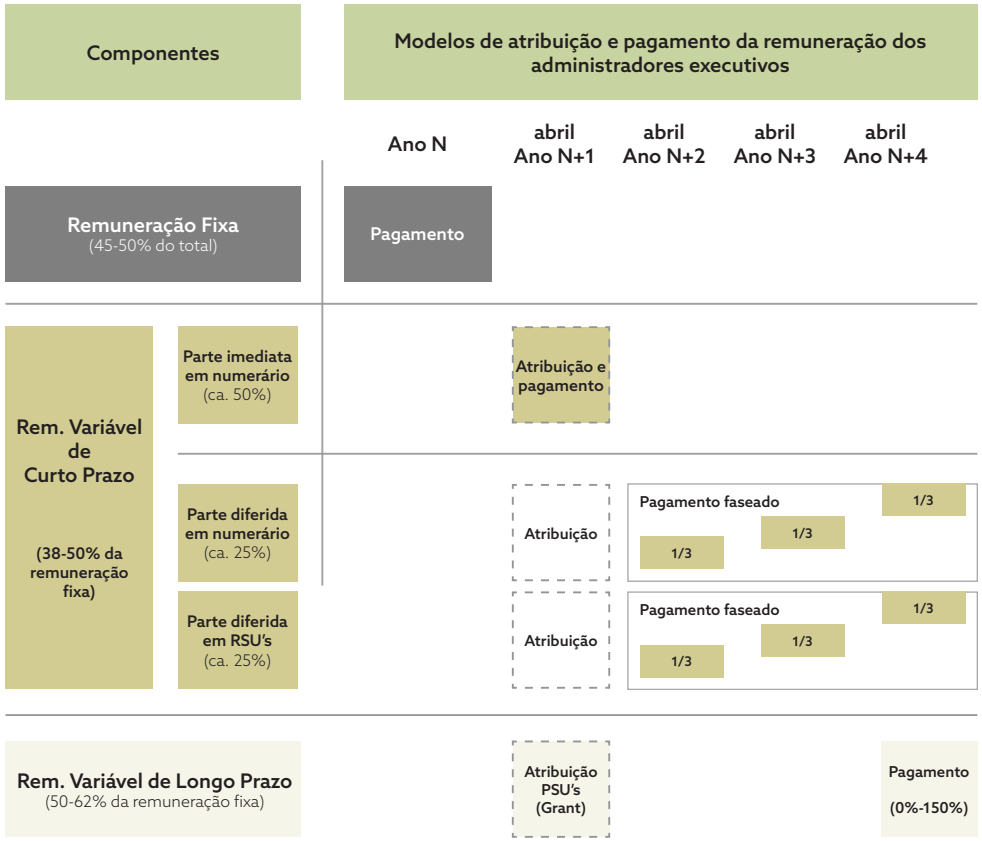
Para efeitos de atribuição da RVCP, o orçamento anual do grupo segurador, elaborado em base consolidada, define anualmente um conjunto de indicadores financeiros, bem como as respetivas metas a atingir, assentes na sustentabilidade a longo prazo da Companhia e na gestão e controlo eficazes dos riscos por ela assumidos.

Aos indicadores financeiros contemplados no orçamento acrescem os não financeiros, incluindo indicadores de Environmental, Social and Governance ("ESG"), bem como operacionais e estratégicos, fixados anualmente.

A RVCP é calculada no início de cada ano, pela Comissão de Remunerações, em função do atingimento das metas definidas para este conjunto de indicadores, por referência a 31 de dezembro do ano anterior.

A RCVP inclui uma parcela de pagamento imediato em numerário, a ter lugar em abril do ano seguinte ao ano de referência, e uma parcela de pagamento diferido por um período de 3 anos, que deverá, tendencialmente, representar 50% da RVCP, e contemplar duas formas de atribuição: uma em numerário (tendencialmente, representando 25% do RVCP) e outra em unidades remuneratórias ("Restricted Stock Units" ou "RSU's") (tendencialmente, representando 25% da RVCP).

O quadro abaixo sintetiza o modelo de atribuição e pagamento da remuneração dos administradores executivos:



O número de unidades remuneratórias a atribuir corresponde ao valor monetário associado a esta componente dividido pelo valor da RSU à data de atribuição, calculado em conformidade com a fórmula definida para o efeito, tomando por base os indicadores e respetiva metodologia de cálculo. Em abril de cada ano subsequente, àquele em que foram atribuídas, 1/3 das unidades anteriormente atribuídas são convertidas e pagas em numerário, de acordo com o seu valor no final do exercício do ano anterior.

A RVLP tem por objetivo reforçar o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses da Sociedade, bem como reter e incentivar os administradores a contribuírem para o crescimento a longo-prazo e resultados da Sociedade.

A RVLP deverá representar indicativamente entre 50 e 60% da Remuneração Fixa Anual, sendo atribuído através de unidades remuneratórias ("Performance Stock Units" ou "PSU's"), cujo valor unitário é calculado nos termos anteriormente referidos para as RSU's, estando, porém, o seu pagamento sujeito à verificação futura de condições adicionais de desempenho de médio-longo prazo.

A RVLP é calculada no início de cada ano pela Comissão de Remunerações em termos idênticos aos definidos para a RVCP, em função do atingimento das metas definidas por referência a 31 de dezembro do ano anterior.

A atribuição da RVLP será comunicada a cada administrador executivo, através de um Certificado emitido pela Sociedade, descrevendo o seguinte:

• A data de atribuição ("Granting Date");

• O número total de PSU's atribuídas;

• A data de aquisição ("Vesting Date");

- As condições de performance que condicionam o exercício das PSU's na data de aquisição;

- Quaisquer outros termos e condições que, no parecer da Comissão de Remunerações, sejam pertinentes.

O número definitivo de PSU's a atribuir no final do período de desempenho (3 anos) será calculado em função do Return on Equity ("ROE"), considerando o ROE médio ao longo deste período de três anos. O número inicial de PSU's será ponderado por um multiplicador de desempenho, que é definido tendo por base o ROE da Sociedade, comparativamente com um conjunto de outras empresas de seguros de referência (peers), Não Vida e Vida, com presença global no mercado, maioritariamente europeu (excluindo resseguradoras), nos termos definidos na Política de Remuneração dos Órgãos Sociais.

As PSU's serão automaticamente convertidas e pagas em numerário decorridos 3 anos ("Vesting Period") sobre a data de atribuição, sendo, por isso, o seu valor concreto apurado no ano N+4, em que N é o ano a que se reporta a RVLP em causa.

Se algum administrador executivo, durante o período de diferimento da RVCP ou da RVLP, cessar funções como administrador por motivos que lhe não sejam imputáveis, designadamente, doença, morte, incapacidade, ou por não renovação do mandato, antecipar-se-á o momento do vencimento dos montantes atribuídos para a data em que ocorrer a cessação de funções, sendo as RSU's e as PSU's, anteriormente atribuídas, convertidas e pagas em numerário nessa data.

Se durante o período de diferimento da RVCP ou da RVLP algum administrador executivo renunciar ao cargo de administrador por sua iniciativa, salvo quando tal ocorra no quadro da normal rotatividade entre as empresas do Grupo, ou se cessar o mandato por falta que lhe seja imputável, a componente da RVLP ainda não adquirida é cancelada.

Em caso de alteração de controlo acionista que determine uma alteração do Grupo em que a Sociedade se integra, os administradores beneficiários de RSU's e as PSU's poderão optar por antecipar para a data em que ocorrer tal alteração o momento de vencimento dos montantes acumulados, sendo as RSU's e as PSU's, anteriormente atribuídas, convertidas e pagas em numerário nessa data.

Tendo em conta os objetivos considerados no modelo de remuneração, os administradores executivos não devem celebrar contratos destinados a mitigar o risco inerente à variabilidade da sua remuneração.

Adicionalmente, as unidades remuneratórias da remuneração variável ou quaisquer direitos a elas relativos não podem ser vendidos, cedidos, transferidos, dados em penhor ou onerados por qualquer forma.

Não existem outras formas de remuneração, relativamente aos administradores executivos, para além da remuneração fixa e variável supra-descritas.

Não existem quaisquer outros pagamentos previstos, em caso de destituição de administradores, e qualquer cessação de funções, por acordo, carece, no que respeita aos montantes envolvidos, de aprovação pela Comissão de Remunerações.

As verbas atribuídas pela Sociedade, quando seja o caso, a título de participação nos lucros, são consideradas, para efeitos da Política de Remuneração, para o cômputo da remuneração variável de curto prazo, pese embora não revistam tal natureza.

Aos administradores executivos são atribuídos, ainda, um conjunto de benefícios de natureza não remuneratória, nos seguintes termos:

- Utilização de telemóvel e equipamento informático nas condições em cada momento em vigor;

- Utilização de viatura: integrando, para além da utilização de viatura, ao abrigo de um contrato de renting nas condições em cada momento em vigor, custos associados e seguros;

- Seguro de saúde: com as mesmas coberturas que as da atual apólice "Premium" destinada a colaboradores da Sociedade;
- Seguro de Vida: com as mesmas condições que as aplicáveis aos restantes colaboradores da Sociedade;

- Seguro de Acidentes Pessoais: com as coberturas de morte por acidente e invalidez permanente por acidente;

- Outras condições e benefícios contratuais e extra-contratuais, nos exatos termos em que, em cada momento, sejam aplicáveis aos restantes colaboradores da Sociedade.

Os administradores executivos beneficiam, também, de um Plano Complementar de Reforma, através de contrato de seguro, aprovado, sob proposta da Comissão de Remunerações, na Assembleia Geral de 25 de setembro de 2020. O complemento de reforma por velhice e invalidez e de sobrevivência será o que resultar do valor das contribuições pagas enquanto exercerem funções como administradores executivos da Sociedade, acrescido do respetivo rendimento.

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta neste Relatório do Governo da Sociedade.
Os aspetos acima divulgados, em cumprimento do estabelecido no artigo 91º da Norma Regulamentar N.º 4/2022-R, de 26 de abril, no que toca à Política de Remuneração dos Órgãos Sociais, devem ser complementados, no que respeita aos colaboradores, com a informação constante da Política de Remuneração dos Colaboradores do Grupo Fidelidade, cujo teor aqui se dá por reproduzido, cuja revisão foi aprovada por deliberação da Comissão Executiva de 20 de dezembro de 2022 e que está disponível em www.fidelidade.pt

IV. Divulgação das remunerações

37. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros não executivos do Conselho de Administração, quando remunerados, apenas auferem uma remuneração fixa.

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros não executivos do órgão de administração da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros não executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2023 (EUR)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	444.500	
Andrew John Zeissink	0	Renunciou à remuneração que lhe foi atribuída
António Jose Alves Valente	0	Renunciou à remuneração que lhe foi atribuída
Eduardo José Stock da Cunha	40.848	
Carlos António Torroaes Albuquerque	27.096	
Jieifei Wang	0	Renunciou à remuneração que lhe foi atribuída
Lingjiang XU	40.848	
Maria João de Sales Luis	37.932	
Miguel Barbosa Namorado Rosa	0	Renunciou à remuneração que lhe foi atribuída
Tao LI	0	Renunciou à remuneração que lhe foi atribuída
José Manuel Alvarez Quintero	52.500	Valor pago até à data em que cessou funções
TOTAL	**643.724**	

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, no exercício do cargo de administrador executivo, consta do Quadro seguinte:

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2023 (EUR)	Observações
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	481.250	01.01.2023 a 31.12.2023
António Manuel Marques de Sousa Noronha	391.176	01.01.2023 a 31.12.202
Wai Lam William Mak	391.176	01.01.2023 a 31.12.2023
André Simões Cardoso	391.176	01.01.2023 a 31.12.2023
Hui CHEN	330.839	01.01.2023 a 31.12.2023
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	391.176	01.01.2023 a 31.12.2023
Miguel Barroso Abecasis	391.176	01.01.2023 a 31.12.2023
TOTAL	**2.767.969**	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo imediata e diferida paga em 2023 e relativa a anos anteriores (EUR)				
	2019	2020	2021	2022	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	37.264	20.968	-	-	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	24.487	30.553	39.353	98.039	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	22.358	27.341	34.633	86.278	
Wai Lam William Mak	22.358	27.341	34.633	86.278	
André Simões Cardoso	21.294	26.743	34.633	86.278	
Hui CHEN	-	11.982	28.109	70.026	
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	-	14.762	34.633	86.278	
Miguel Barroso Abecasis	-	-	-	86.278	
José Manuel Alvarez Quintero *	22.358	25.160			
TOTAL	**150.119**	**184.850**	**205.995**	**599.455**	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de longo prazo paga em 2023 e relativa a anos anteriores (EUR) 2019	2020	2021	2022	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	196.508	-	-	-	
José Manuel Alvarez Quintero *	256.307	-	-	-	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	185.279	-	-	-	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	171.243	-	-	-	
Wai Lam William Mak	171.243	-	-	-	
André Simões Cardoso	162.821	-	-	-	
Hui CHEN	-	-	-	-	
Juan Ignacio Arsuaga Serrat	-	-	-	-	
Miguel Barroso Abecasis	-	-	-	-	
TOTAL	**1.143.401**				

* Remuneração paga no exercício de funções como administrador executivo.

38. INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Nenhum administrador executivo cessou funções durante o exercício de 2023.

39. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

O montante da remuneração bruta auferida em 2023, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	Valor (EUR)	Observações
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	24.394	01.01.2023 a 31.05.2023
Jorge Manuel de Sousa Marrão	33.600	01.06.2023 a 31.12.2023
João Filipe Gonçalves Pinto	24.394	01.01.2023 a 31.05.2023
Teófilo César Ferreira da Fonseca	31.500	01.06.2023 a 31.12.2023
Pedro Antunes de Almeida	55.894	01.01.2023 a 31.05.2023
		01.06.2023 a 31.12.2023
Carla Alexandra de Almeida Viana Gomes	0	Suplente ainda em processo de registo junto da ASF
TOTAL	**169.782**	

40. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral aufere uma remuneração bruta anual de 10.000 EUR.

V. Acordos com implicações remuneratórias

41. REFERÊNCIA À EXISTÊNCIA E DESCRIÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS MONTANTES ENVOLVIDOS, DE ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E OS TITULARES DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO, QUE PREVEJAM INDEMNIZAÇÕES EM CASO DE DEMISSÃO, DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA OU CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO NA SEQUÊNCIA DE UMA MUDANÇA DE CONTROLO ACIONISTA DA SOCIEDADE

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

VI. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ('stock options')

42. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E DOS RESPETIVOS DESTINATÁRIOS

Não existem planos com estas caraterísticas.

43. DIREITOS DE OPÇÃO ATRIBUÍDOS PARA A AQUISIÇÃO DE AÇÕES ('STOCK OPTIONS') DE QUE SEJAM BENEFICIÁRIOS OS TRABALHADORES E COLABORADORES DA EMPRESA

Não existem direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores ou membros dos órgãos sociais.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

44. MECANISMOS IMPLEMENTADOS PELA SOCIEDADE PARA EFEITOS DE CONTROLO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fidelidade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

45. INDICAÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE FORAM SUJEITAS A CONTROLO NO ANO DE REFERÊNCIA

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

46. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS APLICÁVEIS À INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA EFEITOS DA AVALIAÇÃO PRÉVIA DOS NEGÓCIOS A REALIZAR ENTRE A SOCIEDADE E TITULARES DE PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA OU ENTIDADES QUE COM ELES ESTEJAM EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, NOS TERMOS DO ARTIGO 21.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em relação de domínio ou de grupo, são objeto de apreciação e de deliberação por maioria qualificada do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Companhia, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

47. INDICAÇÃO DO LOCAL DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ONDE ESTÁ DISPONÍVEL INFORMAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS COM PARTES RELACIONADAS

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se divulgada nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas e Consolidadas.

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808